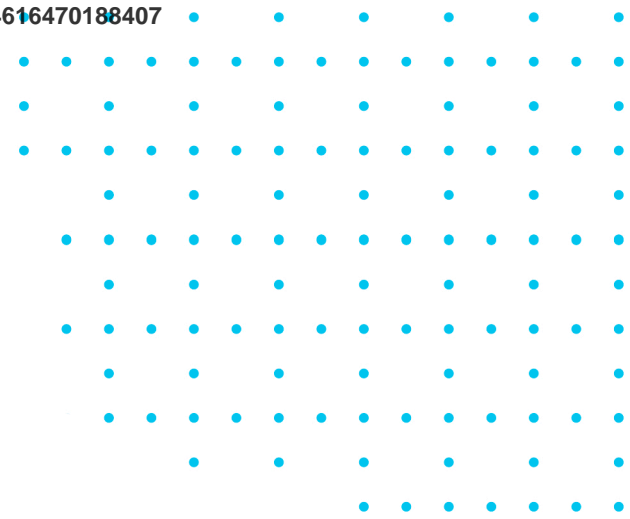
GRAMÁTICA PARA CONCURSOS

PORTUGUÊS BLINDADO

2021

PROFESSOR VICTOR LINARD

Acompanhe as aulas gratuitamente pelo YouTube

PORTUGUÊS BLINDADO

PROFESSOR VICTOR LINARD

2021

ÍNDICE

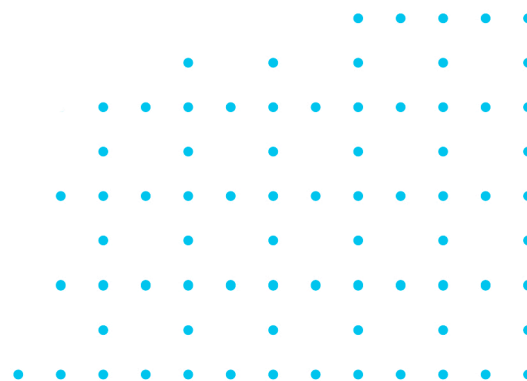
BLOCO I - Fonética

BLOCO II - Morfologia

BLOCO III - Sintaxe

Bloco I

FONÉTICA

PORTUGUÊS BLINDADO

Fonética e Fonologia: Estudo dos sons reais, físicos dos atos de fala em sua realização concreta e escrita. O alfabeto, que conta com a inclusão de três letras (K, W e Y), passa de 23 as 26 letras. Vamos no prender ao que mais cai em provas e deixemos as minúcias para o profissional de Letras.

CLASSIFICAÇÃO:

1º - LETRA (REPRESENTAÇÃO FÍSICA DA LETRA) E FONEMA (SOM DA LETRA)

Use o espaço para contar as letras e os fonemas. Confira meu comentário abaixo das alternativas.

a) Caneta: _____________________;

b) Óculos: _____________________;

c) Exame: _____________________;

d) Inexorável: __________________;

e) Hora:________________________;

f) Carro: ______________________.

Em (a), temos 6 letras e 6 fonemas. Cada letra reproduz um som. Caso se tire uma letra, o som seria alterado, isso prova que cada letra é portadora de um som específico. Em (b), também, cada letra produz um som: 6 letras e 6 fonemas, não exatamente o mesmo som da letra representada: o último “o” de “óculos” tem som de “u”.

Em (c), temos 5 letras e 5 fonemas, o “x” de “exame” possui som de “z”. Em (d), 10 letras e 10 fonemas – o “x” é pronunciado com som de “z” e não “ks”, já o “l”, possui som de “u”. Em (e), temos 4 letras, mas apenas 3 fonemas, pois o “h” não possui som. Já em (f), temos 5 letras, mas 4 fonemas – o “rr” é um dígrafo, fator que reduz um som, veremos isso depois.

2º - ENCONTRO CONSONANTAL: ENCONTRO DE DUAS OU MAIS CONSOANTES.

2.1 - Perfeito: quando a última for R/L : PRoBLema;

2.2 - Imperfeito: nos demais casos: caSCca;

2.3 - Encontro Vocálico: encontro de duas ou mais vogais. Por hora, nesta aula, chamaremos apenas de ENCONTRO VOCÁLICO, pois veremos isso na próxima aula sobre separação silábica.

a) Destruir: ________________;

b) Hipnose:________________;

c) Logaritmo__________________;

d) Atmosférico: _____________;

e) Advogado_____________;

f) Objetivo________________;

g) Aprovado: _____________;

h) Público: _______________;

Em (a), temos 8 letras e 8 fonemas. Nela, temos o encontro de três consoantes “str”, um encontro triplo, ou dois separados “st” ou “tr”. Também temos o encontro vocálico “ui”, que é um hiato (falaremos disso na próxima aula). Em (b), temos 7 letras e 6 fonemas (reduziu-se um som por causa do “h”). O “pn” é um encontro consonantal imperfeito, pois a última não é R ou L. Não temos aí um “i” fonético como se pronuncia equivocadamente: “hipinose". Em (c), temos 9 letras e 9 fonemas. O “tm” é um encontro consonantal imperfeito. Não temos aí um “i” fonético como se pronuncia equivocadamente: “logaritimo".

Em (d), temos 11 letras e 11 fonemas. Temos o encontro consonantal "tm" (e não "atimosférico") e "sf", outro encontro consonantal. Em ambos, o encontro consonantal é imperfeito. Em (e), temos 8 letras e 8 fonemas. O "dv" é um encontro consonantal imperfeito (nada de "adivogado"). Em (f), temos 8 letras e 8 fonemas, o "bj" é um encontro consonantal imperfeito (nada de "objetivo"). Em (g), temos 8 letras e 8 fonemas - o "pr" é um encontro consonantal perfeito, pois a última desse encontro é a letra R. Em (h), temos 7 letras e 7 fonemas – "bl" é um encontro consonantal perfeito, pois a última desse encontro é L.

3º - DÍFONO: UMA LETRA, DOIS SONS (SEMPRE REPRESENTADO PELO X)

a) Puxe: ________________;

b) Boxe_______________;

c) Fixar: ________________;

d) Trouxe: ________________;

e) Êxodo:_________________;

f) Sufixo__________________;

Como dito, o "x" é a única letra capaz de produzir dois sons, isto é, apenas o som de "ks" é considerado dífono. Usando a fonação é o meio mais eficaz de descobrir. Em (a), temos 4 letras e 4 fonemas – o "x" tem som "che", o próprio som do "x", logo não tendo o som de "ks", não é dígrafo. Em (b), temos 4 letras e 5 fonemas, pois o "x" produz o som de "ks". Em (c), temos 5 letras e 6 fonemas, note que aqui também o "x" produz o som de "ks".

Em (d), temos 6 letras e 6 fonemas – o "x" tem som de "che", não de "ks". Há também um encontro consonantal perfeito "tr" e um vocálico "ou". Em (e), temos 5 letras e 5 fonemas – o "x" tem som "che", logo não tendo o som de "ks", não é dígrafo. Em (f), temos 6 letras e 7 fonemas, pois o "x" produz o som de "ks".

4º - DÍGRAFO: DUAS LETRAS, UM SOM

4.1 - Dígrafo Consonantal: formado por duas consoantes:

- Sempre serão dígrafos: LH, NH, CH, RR, SS, SÇ;
- Eventualmente serão dígrafos: SC, XC, XS.

a) Arrasado: _______________;

b) Colheita_______________;

c) Chave______________;

d) Crescer_________________;

e) *Asco ________________;

f) Exceção_________________;

g) Floresço: _______________;

h) Exceder: _______________;

i) Exsuar: ________________;

j) *Excluir:_______________;

Em (a), temos 8 letras e 7 fonemas, pois o "rr" é um dígrafo consonantal e reduziu um som. Em (b), temos 8 letras e 7 fonemas, pois o "lh" é um dígrafo consonantal e reduziu um som (o "ei" é um encontro vocálico). Em (c), temos 5 letras e 4 fonemas – o "ch" é dígrafo consonantal. Em (c), temos 7 letras e 6 fonemas. Note que o "sc" produz apenas um som, o som de "s". Compare com o "sc" da letra (e), o qual produz dois sons independentes, por isso que "asco" temos um encontro consonantal imperfeito – com 4 letras e 4 fonemas.

Em (f), temos 7 letras e 6 fonemas – o "xc" produz apenas um som (o de "s"). Em (g), temos 8 letras e 7 fonemas – note que o "sç" sempre será dígrafo ("fl" é encontro consonantal perfeito). Em (h), 7 letras e 6 fonemas, o "xc" possui apenas um som, o de "s", por isso é dígrafo consonantal. Em (i), 6 letras e 5 fonemas, o "xs" possui apenas um som, o de "s", por isso é dígrafo consonantal. Em (j), 7 letras e 7 fonemas, pois o "xcl" possuem, em cada um, um som independente – trata-se de um encontro consonantal triplo.

4.2 - DÍGRAFO VOCÁLICO: M,N, ANTES DE VOGAL = CONSOANTE COMUM. / ANTES DE CONSOANTE = FORMAM DÍGRAFO COM UMA VOGAL.

a) Tempestade: _________________;
b) Pente: _________________;
c) Trinta: ________________;
d) Competição: _______________________;
e) Compacto:_________________________;
f) Manjá: ____________________________;

Em (a), temos 10 letras e 9 fonemas. O "st" é encontro consonantal perfeito. Veja que o "m" veio antes de uma consoante, logo o "m" não é considerado uma consoante, mas um simples sinal de nasalidade, por isso diminui-se um som. Outra coisa: o "mp" não é encontro consonantal, viu? Ele some, evapora... O "em" é um dígrafo vocálico. Em (b), temos 5 letras, mas 4 fonemas, note que o "n" veio antes da consoante "t", logo, ele some. O "en" é um dígrafo vocálico. Em (c), temos 6 letras e 5 fonemas, o "n", por vir antes de "t", sumiu, virando, junto com o "i" um dígrafo vocálico.

Em (d), temos 10 letras e 9 fonemas. O "m" veio antes de uma consoante, logo o "m" não é considerado uma consoante, mas um simples sinal de nasalidade, por isso diminui-se um som. O "em" é um dígrafo vocálico. Em (e), temos 8 letras e 7 fonemas – o "om" é um dígrafo vocálico e "ct" é um encontro consonantal imperfeito. Em (f), temos 5 letras e 4 fonemas, pois o "an" é um dígrafo vocálico.

4.3 - L, ANTES DE VOGAL = CONSOANTE COMUM. / ANTES DE CONSOANTE = VIRA VOGAL "U". (EM QUALQUER POSIÇÃO NA PALAVRA)

a) Polpa: ____________________;
b) Talco: ________________________;
c) Alvo: ________________________;
d) Latir: ________________________;

Em (a), temos 5 letras e 5 fonemas – o "ol" é um encontro vocálico. Em (b), temos 5 letras e 5 fonemas – o "al" é um encontro vocálico. Em (c), temos 4 letras e 4 fonemas – o "al" é um encontro vocálico. Em (d), temos 5 letras e 5 fonemas e o "l" é uma consoante comum, pois veio antes de uma vogal.

*** Esse tema é polêmico, eu aconselho cautela na hora de considerar o "l" uma vogal. Veja o que dizem os gramáticos:**

1º - A definição de consoante: "...as vogais são fonemas durante cuja articulação a cavidade bucal se acha completamente livre para a passagem do ar. As consoantes são fonemas durante cuja produção a cavidade bucal está totalmente ou parcialmente fechada, constituindo, assim, num ponto qualquer, um obstáculo à saída da corrente respiratória. [...] Só por suas condições acústicas e fisiológicas de produção é que se distinguem as vogais das consoantes." (Evanildo Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 37º edição, página 60.) Concluindo: Segundo Bechara, só se consegue distinguir as vogais de consoantes pela fonação e, quando se pronuncia a palavra "dificuldade", o papel de "L" é só de intensificar o "u", como se fossem dois. Não há fechamento da cavidade bucal quando a pronunciamos para considerá-la consoante, tão pouco um encontro consonantal.

2º - Esse processo é chamado por José Carlos de Azeredo em sua Gramática Houaiss como vocalização: "Vocalização é a passagem de uma consoante a vogal. O exemplo típico em português é a realização do /l/ pós-vocálico como [w]: papel, lençol, sal ... o adjetivo mal e o advérbio mal, o substantivo calda (de doce) e o substantivo cauda (rabo)" (José Carlos de Azeredo, Gramática Houaiss, página 425 -16.21.2). Concluindo: Pode-se perceber que é um processo de vocalização, como nos explica Azeredo. O exemplo de CALDA reforça a tese que não há encontro consonantal na referida palavra, mas sim um encontro vocálico.

3º - No quadro apresentado por Paschoal Cegalla, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 30, a soma do "L" + consoante não é considerado por ele como uma consoante, pois não aparece.

4º - Em Ernani Terra, em Curso Prático de Gramática, página 19, pode-se ver um quadro semelhante em que o encontro de "l" + consoante não forma encontro consonantal.

5º - "Do ponto de vista fonético, as semivogais (ou glides), [j] e [w] constituem com as vogais que as antecedem ditongos crescentes." (Maria Helena Mira Mateus e outros, Gramática da Língua Portuguesa, 2003, p. 993).

6º - "...pronúncia do l velar no português do Brasil... Na pronúncia mais comum, o [ɫ] velar, que é, em Portugal, a realização de todos os ɫ em final de sílaba, vocaliza-se em [w]. Escreve-se animal, Brasil, amável, sol e pronuncia-se [animąw], [brasiw], [amávęw], [sɔw]. A distinção entre mal (advérbio) e mau (adjetivo) desaparece." (Paul Teyssier, História da Língua Portuguesa, São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 67).

4.4 – SE M,N VIEREM NO FIM DA PALAVRA, GERALMENTE TORNAM-SE VOGAIS ("I" OU "U") OU DÍGRAFOS. (USE A FONAÇÃO PARA CLASSIFICAR)

a) Nelson: _________________;

b) Ajudam:_________________;

c) Sêmen: _________________;

d) Nêutron: ________________;

e) Álbum: _________________;

f) Cólon: __________________;

Todas essas classificações dependem da pronunciação da palavras. Em (a), temos 6 letras e 5 fonemas – o "el" é encontro vocálico e o "on", no fim da palavra, quando pronunciado, o "n" torna-se apenas sinal de nasalização, ou seja, "on" é um dígrafo vocálico. Em (b), temos 6 letras e 6 fonemas – note que o "am" no fim, o "m" possui som de "u", logo não é dígrafo, mas sim um encontro vocálico "au". Em (c), temos 5 letras e 5 fonemas – o "en" é um encontro vocálico "ei", isto é, o "m" possui som nesta palavra.

Em (d), temos 7 letras e 6 fonemas – note que o "on" é pronunciado apenas como nasalização, como se fosse "õ", isto é, o "on" é um dígrafo vocálico. Em (e), temos 5 letras e 4 fonemas – o "al" é encontro vocálico e "um" é um dígrafo vocálico. Em (f), temos 5 letras e 4 fonemas – "on" é um dígrafo vocálico.

5º - QU /GU PODEM SER DÍGRAFOS CONSONANTAIS QUANDO O "U" NÃO FOR PRONUNCIADO:

a) Aqui: _______________;

b) Bosque: ____________;

c) Aquário: ____________;

d) Adequar: ____________;

e) Dengue: ____________;

f) Pague: _______________;

i) Légua: ______________;

j) Água: ________________;

Em (a), temos 4 letras e 3 fonemas – note que em "qu", o "u" não é pronunciado, logo, o "qu" é um dígrafo consonantal. Nada de dizer que o "ui" é um encontro vocálico – lembre-se que o "u" não existe, pois não é pronunciado, entendeu? Em (b), temos 6 letras e 5 fonemas – mais uma vez, em "qu", o "u' não foi pronunciado, logo temos dígrafo em "qu". Já em (c), temos 7 letras e 7 fonemas – notou que em "qu" o "u" foi pronunciado? Nesta alternativa temos dois encontro vocálicos: "ua" e "io". Em (d), temos 7 letras e 7 fonemas – em "qu" o "u" foi pronunciado, isto é, "ua" é um encontro consonantal.

Em (e), temos 6 letras e 4 fonemas – "en" é um dígrafo vocálico e "gu" é um dígrafo consonantal porque o "u" não foi pronunciado. Em (f), temos 5 letras e 4 fonemas – o "gu" não foi pronunciado, logo, dígrafo. Em (i), temos 5 letras e 5 fonemas – o "u" foi pronunciado, então formou um encontro vocálico "ua". Em (j), temos 4 letras e 4 fonemas – o "u" foi pronunciado, então formou um encontro vocálico "ua".

ATIVIDADE

01. Assinale a alternativa INCORRETA relativamente a determinados vocábulos do texto.
a) Em “esquizofrênico” tem mais letras que fonemas;
b) Em “funil” há encontro vocálico;
c) “frasco’ apresenta um dígrafo.
d) Em “exame”, a letra x representa o fonema /z/.

02. Em qual alternativa as palavras apresentam, cada uma, o número de letras igual ao de fonemas?
a) refrigerador - paletó
b) espantalho - hectare
c) besteira – telhado
d) Marisa – malharia

03. Sobre a palavra “PESQUISAR” podemos afirmar que:
a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
b) apresenta dois dígrafos.
c) não apresenta encontro consonantal.
d) apresenta um dígrafo.

04. Assinale a alternativa correta sobre fonemas e grafias.
a) No vocábulo “aguaceiro”, o “gu” é um dígrafo consonantal.
b) “treinamento” tem 11 fonemas;
c) Na palavra “sexo”, há dígrafo vocálico;
d) O vocábulo “história” não apresenta dígrafo.

05. As palavras PANDEMIA e AVANÇANDO, possuem juntas quantas letras e quantos fonemas?
a) 18 letras e 19 fonemas.
b) 17 letras e 15 fonemas.
c) 17 letras e 13 fonemas.
d) 17 letras e 14 fonemas.

06. As palavras “CORINTHIANS” e “CAMPEONATO”, possuem juntas quantas letras e quantos fonemas?
a) 21 letras e 19 fonemas.
b) 20 letras e 17 fonemas.
c) 21 letras e 17 fonemas.
d) 21 letras e 18 fonemas.

07. Quanto ao número de fonemas e letras, assinale a alternativa incorreta.
a) Tumba: 5 letras e 4 fonemas.
b) Encontrei: 9 letras e 7 fonemas.
c) Légua: 5 letras e 4 fonemas.
d) Nascimento: 10 letras e 8 fonemas.

08. Em “ENTREGADORES TENTAM criar cooperativa para TRABALHAR sem patrão” Ao somarmos os fonemas e letras das palavras em destaque, obteremos:
a) 27 letras e 24 fonemas.
b) 27 letras e 25 fonemas.
c) 27 letras e 26 fonemas.
d) 26 letras e 24 fonemas.

09. Observe as palavras a seguir e assinale a alternativa incorreta:
a) Complexo: 8 letras, 8 fonemas.
b) Amanhecer: 9 letras, 8 fonemas.
c) Chatice: 7 letras, 6 fonemas.
d) Trinta: 6 letras, 6 fonemas.

10. Em "filmes PRODUZIDOS pela plataforma de STREAMING são REALMENTE bons" Ao somarmos os fonemas e letras das palavras em destaque, obteremos:
a) 28 letras e 24 fonemas.
b) 28 letras e 25 fonemas.
c) 28 letras e 26 fonemas.
d) 27 letras e 24 fonemas.

Gabarito da Atividade

1º Questão C
- Em (a), está certo: "esquizofrênico" tem mais letras que fonemas, pois o dígrafo "qu" reduziu um som;
- Em (b), está certo: "funil" há encontro vocálico "il";
- Em (c), está errado: "frasco' apresenta um encontro consonantal "sc", não um dígrafo;
- Em (d), está cero: "exame", a letra x representa o fonema /z/.

2º Questão A
Apenas em (a) não temos dígrafo em nenhuma das palavras, por isso o número de letras é igual ao de fonemas. Nas demais temos: "espantaLHo – HEctare – telhado – maLHaria", ou seja, o dígrafo ou "h" reduz o número de fonemas.

3º Questão D
Apesenta um dígrafo consonantal "qu".

4º Questão D
- Em (a), errado: "aguaceiro", o "gu" é NÃO é um dígrafo consonantal, pois o "u' é pronunciado;
- Em (b), errado: "treinamento" possui 11 letras e 10 fonemas, o "en";
- Em (c), errado: "sexo", não há dígrafo vocálico, há um dífono "ks";
- Em (d), certo: "história" não apresenta dígrafo, embora o "h" não tenha som.

5º Questão D
Em PANDEMIA e AVANÇANDO temos 17 letras e verificamos a presença de 3 dígrafos "AN, AN, AN". 17 menos 3 = 14 fonemas.

6º Questão C
Em "CORINTHIANS" e "CAMPEONATO" há 21 letras. Temos três dígrafos: "IN, AN e AM". Temos também o "h" depois do "t", que não significa um dígrafo, mas também não possui som, então, se tira mais um. 21 menos 4 = 14 fonemas.

7º Questão D
- Em (a) "Tumba" tem 5 letras e 4 fonemas por causa do dígrafo "um";
- Em (b) "Encontrei" tem 9 letras e 7 fonemas por causa dois dígrafos "en" e "on";
- Em (c) "Légua" 5 letras e 4 fonemas, o "gu" não é dígrafo, pois o "u" é pronunciado, logo são 5 fonemas;
- Em (d) "Nascimento" tem 10 letras e 9 fonemas, não 8. Há apenas um dígrafo "en", o "sc" é encontro consonantal.

8º Questão A
Em "ENTREGADORES, TENTAM e TRABALHAR" temos 27 letras. Temos três dígrafos: "EN, EN e LH". 27 menos 3 = 24 fonemas.

9º Questão D
- Em (a) "Complexo" tem 8 letras, 8 fonemas. Possui um dígrafo "OM", que reduz um som, mas aumenta novamente com o dífono à frente "x", com som de "ks";
- Em (b), "Amanhecer" tem 9 letras, 8 fonemas por causa de apenas um dígrafo "nh". O "an" não representa, uma vez que temos o "nh";
- Em (c), "Chatice" tem 7 letras, 6 fonemas por causa do dígrafo "ch";
- Em (d), "Trinta" tem 6 letras, e 5 fonemas, não 6 como a questão dizia.

10º Questão C
Em "PRODUZIDOS, STREAMING e REALMENTE" temos 28 letras. Temos dois dígrafos: "IN e EN". 28 menos 2 = 26 fonemas.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (AOCP - Prefeitura de Camaçari - BA - Procurador Municipal) Todas as palavras abaixo apresentam 7 letras e 7 fonemas, EXCETO.
A) Amostra B) Salário C) Pedidos D) Sistema E) Exemplo

2. (TJ-SC - Técnico Judiciário - Auxiliar – Secretaria) O vocábulo cujo número de letras é igual ao número de fonemas está na alternativa:
A) sucesso; B) hombridade; C) gritos; D) assexuado; E) ressabiado.

3. (CAIP-IMES - Câmara Municipal de São Caetano do Sul - SP - Agente Operacional) Assinale a alternativa em que a palavra tem a mesma ortografia e pronúncia da palavra "tóxico".
A) au_ílio. B) de_er. C) fi_o. D)e_ame.

4. (CCV-UFC - Unilab – Administrador) Assinale a alternativa em que o número de fonemas é maior do que o número de letras.
A) reflexão. B) curricular. C) complexas. D) melhoramento. E) consequências.

5. (UFC - Técnico Especializado em Linguagens de Sinais) Assinale a alternativa em que a letra destacada (em maiúsculo) representa o mesmo fonema que a destacada em: "eXemplo":
A) "eXpressivas" B) "iSolados" C) "espéCie" D) "linguaGem" E) "Sinais"

6. (FUNDATEC - UERGS - Analista Técnico - Tradutor e Intérprete de Libras) Assinale V, se verdadeiro, ou F, se falso diante dos parênteses, levando em conta o número de fonemas das palavras retiradas do texto.

( ) Em BIOLOGIA e CARREIRAS, temos 8 fonemas em cada.
( ) Em PRESTIGIADAS e DESENCORAJADO, temos 12 fonemas em cada.
( ) Em INTERESSADOS e ESCOLARIDADE, temos 12 fonemas em cada.
( ) Em PROFESSOR e ENCONTRASSE, temos 8 fonemas em cada.
( ) Em VIVEU e RENDA, temos 5 fonemas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:
A) V – V – F – V – F. B) V – F – V – V – F. C) F – V – V – F – V.
D) F – V – F – F – F. E) V – F – F – V – V.

7. (IBFC - Prefeitura de Cuiabá - MT - Profissional Nível Médio - Oficial Administrativo) Analise os vocábulos: TÓXICO, GALHO, HOJE. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a quantidade de fonemas das palavras destacadas.
A) sete, quatro, três. B) seis, cinco, quatro. C) três, dois, dois. D) seis, cinco, três.

8. (MDS - Prefeitura de Bom Repouso - MG - Técnico de Enfermagem) Indique a alternativa que corresponde à palavras com 5 fonemas:
A) Molhada B) Guerra C) Ficha D) Fixo

9. (FUNDATEC - Prefeitura de Salvador das Missões - RS - Auxiliar Administrativo) Quantos fonemas possui a palavra "APRESENTANDO", retirada do texto?
A) Oito. B) Nove. C) Dez. D) Onze. E) Doze.

10. (LEGALLE Concursos - Prefeitura de Glorinha - RS - Agente Fiscal) O vocábulo PATRIMÔNIO possui:
A) 7 fonemas. B) 8 fonemas. C) 9 fonemas. D) 10 fonemas. E) 11 fonemas.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º E (Em todas as alternativas, exceto a “e”, há 7 letras e nenhum dígrafo. Na letra E há 7 letras e por causa do dígrafo vocálico “em”, ficaram 6 fonemas.)

2º - C (Na alternativa C número de letras é igual ao número de fonemas. Mas não se desespere, é, eu sei, na letra D tem um dígrafo SS, mas possui um dífono X (ks), que aumenta novamente deixando número de letras igual ao número de fonemas 9 letras, menos um som de SS, 8 fonemas, + um fonema do KS, 9 fonemas...A questão foi ANULADA)

3º - C (Fixo - fonema (KS) e Tóxico - fonema (KS), isto é; o X é dífono nos dois casos)

4º - A (Em “reflexão” há um dífono KS e nenhum dígrafo para reduzir um som)

5º - B (Em “exemplo” é com "x", mas o "x" tem som de "z", eZemplo e em “iSolados”, som de "z", mas escrito com S)

6. A

I – CERTO. Em BIOLOGIA – 8 letras e 8 fonemas - e CARREIRAS, temos 9 letras, mas 8 por causa do dígrafo RR, então há sim 8 fonemas em cada;

II – CERTO. Em PRESTIGIADAS – 12 letras e 12 fonemas - e DESENCORAJADO – 13 letras e 12 fonemas por causa do dígrafo EN, logo temos 12 fonemas em cada;

III – ERRADO. Em INTERESSADOS – 12 letras e 10 fonemas, por causa dos dois dígrafos IN e SS, logo, está errado - e ESCOLARIDADE, temos 12 letras e 12 fonemas;

IV – CERTO. Em PROFESSOR – 9 letras e 8 fonemas, por causa do dígrafo SS - e ENCONTRASSE – 11 letras e 8 fonemas por causa dos três dígrafos EN, ON e SS, logo temos 8 fonemas em cada;

V – ERRADO. Em VIVEU – 5 letras e 5 fonemas, sem nenhum dígrafo - e RENDA – 5 letras, mas 4 fonemas, por causa do dígrafo EM, logo; não temos 5 fonemas em ambas.

7. A (“tóxico, há um dífono "x" "ks", logo temos sete sons, sete fonemas. Em “galho” "lh", dígrafo, logo temos quatro sons e “hoje”, foneticamente: oje, o "h" não possui som, logo três sons, três fonemas.)

8. D. (“Molhada” um dígrafo, = 6 fonemas e 7 letras. “Guerra”, dois dígrafos, 4 fonemas e 6 letras. “Ficha” um dígrafo consonantal, 4 fonemas e 5 letras e o gabarito “Fixo”, um dífono, o -x tem som de -ks (=fikso → 5 fonemas e 4 letras).

9. C (“apresentando”, 12 letras e 10 fonemas, dois dígrafos vocálicos "an" e "en")

10. D (Não há nenhum dígrafo e nem dífono, PATRIMÔNIO, 10 letras e 10 fonemas)

As sílabas são fonemas expressos numa só emissão de voz, com pausas entre cada sílaba. Quando pronunciamos uma palavra pausadamente, percebemos isso naturalmente como nativos da língua. Pensando assim, estipulo aqui a primeira regra de separação silábica: FALAR BEM PAUSADAMENTE A PALAVRA. Todavia, por conta extensão territorial do nosso país – bem como outros países falando o português - a variação linguística dificulta a fonação, causando problemas nesta divisão. Por isso, vamos discutir regras e métodos a fim de fazer você acertar aquela questão de prova.

Sobre a quantidade de sílabas:

- Monossílabas (uma vogal, uma sílaba): PÃO.
- Dissílabas (duas vogais, duas sílabas): A-TÉ.
- Trissílabas (três vogais, três sílabas): MÉ-DI-CO.
- Polissílabas (quatro ou mais sílabas): BOR-BO-LE-TA.

REGRAS

1º BASE SILÁBICA

- Se a sílaba começar com vogal, ela já é suficiente para manter uma sílaba;
- A consoante sempre vai buscar a vogal para fazer uma nova sílaba, pois não existe sílaba sem vogal. Caso não encontre uma vogal, ela ficará com a sílaba anterior. Veja os exemplos.

a) Amante: A-man-te;

b) Gângster: Gângs-ter;

c) Bíceps: Bí-ceps;

d) Pneu: Pneu;

e) Transcontinental: Trans – com – ti – nen –tal;

f) Opcional: Op-ci-o-nal;

g) Capcioso: Cap-ci-o-so;

h) Nupcial: Nup-ci-al.

OBSERVAÇÕES

* As sequências de consoantes em que a última for R/L, elas ficam juntas (Encontro Consonantal Perfeito.)

a) Cabra – ca-bra;

b) Problema- pro-ble-ma;

c) Sublime – Su-bli-me.

** No prefixo SUB

- Se for seguido de “l”, é melhor separá-los;
- Se for seguido de vogal, o “b” se junta a essa vogal, quebrando o prefixo.

a) Sublinhar: Sub-li-nhar ou Su-bli-nhar (as duas formas são aceitas pelo VOLP. Em concursos, prefira a primeira opção)

b) Sublocar: Sub-lo-car;

c) Sublingual: Sub-lin-gual;

a) Subentender: Su-ben-ten-der;

b) Subitem: Su-bi-tem;

c) Subemprego: Su-bem-pre-go;

2º OS DÍGRAFOS LH/CH/NH FICAM SEMPRE NA MESMA SÍLABA:

a) Ilha: i-lha;

b) Trabalho: tra-ba-lho;

c) Cachorrada: ca-chor-ra-da.

3º LETRAS IGUAIS SEMPRE SE SEPARAM:

a) Carro: car-ro;

b) Passado: pas-sa-do;

c) Creem: cre-em;

4º - GRUPOS FONÉTICOS "QU" E "GU", SEGUIDO DE DUAS VOGAIS, AMBAS FICAM JUNTAS:

a) Iguaçu: I-gua-çu;

b) Iguatu: I-gua-tu;

c) Qualidade: Qua-li-da-de.

Quando as duas "vogais" ficaram juntas, na verdade não são duas vogais, pois cada sílaba só pode ter uma vogal. Na verdade, o que temos aí é uma semivogal "u" e a vogal "a", formando um ditongo crescente. Daqui a pouco ensino um método para você identificar. Aguarde.

5º DUAS VOGAIS (OU ATÉ 3) COM O TIL FICAM JUNTAS:

a) Anões: A-nões;

b) Cães: cães;

c) Bufão: bu-fão.

Em "a-nões" temos o encontro de três "vogais", que se chama tritongo. Como disse anteriormente, não são três vogais, na verdade temos aí "semivogal + vogal + semivogal". Em "cães" e "bu-fão" temos um ditongo decrescente em ambos.

6º PALAVRAS COM TRÊS VOGAIS:

- Se a última das três for A/O, as duas primeiras vogais ficam juntas e a última se separa.

a) Ideia: I-dei-a

b) Joia: Joi-a

c) Tocaia: to-cai-a

d) Assembleia: as-sem-blei-a

Em "I-DEI-A", temos um ditongo decrescente e no "i-a", não há nada. O "e" é a vogal e o "i" a semivogal. Não há hiato do "i" para o "a", pois o hiato é a soma de duas vogais em sílabas separadas. Igualmente pode-se ver em "joi-a", "to-cai-a" e "as-sem-blei-a". Há uma teoria chamada de GLIDE, isto é, cada uma das palavras acima apresenta dois ditongos, pois a semivogal (i) se prolonga até a sílaba seguinte, veja: "JOI – IA"(dois ditongos e dois hiatos), "TO-CAI – IA" (dois ditongos e dois hiatos)... Loucura né. Mesmo que houvesse esse outro "i", seria semivogal e não formaria hiato.

7º A SEQUÊNCIA RESPECTIVA UAI/UEI/UAO É FORMADOR DE TRITONGO

a) Pa-ra-guai

b) U-ru-guai

c) A-tuais (ou "a-tu-ais")

d) Quais

e) U-suais (ou "u-su-ais")

* Como a língua é falada em muitas regiões, o conceito fonético pode variar e com isso a separação também. Por exemplo: é totalmente aceito (e falado) aqui no Brasil A-TU-AIS (um hiato e um ditongo), em Portugal (A-TUAIS). Antes de bater o martelo na questão de prova, verifique outras alternativas;

**Quando a sequência de 3 ou mais vogais seguidas não forem essas citadas antes, não tem jeito e nem consegui formular regra. Use a fonação para te guiar. Por exemplo: A palavra CAIU, são três vogais e a última é U. Eu, Victor, pronuncio "CA –IU". Outra "FEIURA", eu pronuncio: "FEI-U-RA" (como se esse "u" fosse acentuado - e era antes para indicar que era assim que se falava). "RE-AIS", "AI-U-A-BA", "PI-AU-I", "FEI-U-RA"... Recomendo calma e atenção na prova.

***

Nessa próxima regra, vou apresentar um método para separação de palavras que venham com mais de uma vogal. Você tem que estar consciente que a língua portuguesa é falada por várias nações e existem variações fonéticas neste idioma que influem diretamente na separação das sílabas – principalmente quando envolvem vogais.

Observe o caso de SUAVE. Existem duas possibilidades de separá-la: SU-A-VE (hiato, no Brasil) ou SUA-VE (ditongo, Portugal). Essas duas pronúncias são possíveis e aceitáveis por muitos dicionários por causa do fenômeno conhecido como SINÉRESE: transformação de hiato em ditongo. "PIEDOSO" = PI-E-DO-SO (hiato, no Brasil) ou PIE-DO-SO (ditongo, Portugal). E existe também a DIÉRESE: transformação de ditongo em hiato. HISTÓRIA = HIS-TÓ-RI-A (hiato, no Brasil), HIS-TÓ-RIA (ditongo, Portugal e mais comum em provas aqui no Brasil). "SAUDADE" = "SAU-DA-DE" ou "SA-U-DA-DE", "POESIA", "COELHO"...O que pretendo traçar aqui são conceitos para você passar em prova, tudo bem?

8º PALAVRAS COM DUAS VOGAIS (SEM ACENTO) = USAR SETA

"Adão Olhou Eva Indo Urinar"

A (2º posição)

↑ O — CRESCENTE – SEPARA

E — DECRESCENTE – NÃO SEPARA

I/ U

- Se as duas "vogais" ficarem juntas, use a seta para saber se é crescente (semivogal + vogal) ou decrescente (vogal + semivogal);
- Tape o nariz para ver se é oral (o som passa somente pela boca) ou nasal (o som passa pelo nariz).

a) PIA = PI-A (vogal + vogal = hiato)

b) BOIS = (vogal + semivogal: ditongo decrescente oral)

c) ECONOMIA = E-CO-NO-Mi-A (vogal + vogal = hiato)

d) BIOLOGIA = BI-O-LO-GI-A (há dois hiatos)

e) LAVOURA = LA-VOU-RA = (vogal + semivogal: ditongo decrescente oral)

OBSERVAÇÕES:

a) Quando o A vem em 1º posição entre as duas vogais, USE A FONAÇÃO, pois a regra não funciona.

SO-BRES-SA-EM / MA-ES-TRO / ES-VA-E-CER / CA-E-TA-NO / A-TRA-EN-TE / CA-IR / SA-IR

Note que em todos os encontros o "A" veio em primeira posição. Em "maestro", por exemplo, o encontro AE, o "a" veio em 1º posição, logo, a seta não funciona. Você usa a fonação, pronuncie pausadamente, que dá certo.

b) "I/U" ou "U/I", USE A FONAÇÃO

PI-CU-I-NHA / A-ZUIS / DI-LU-IN-DO / CONS-TI-TU-IR / UI-VAR /POS-SU-IR

A-PA-ZI-GUE /A-VE-RI-GUE

Você fez a separação sem quaisquer problemas usando a fonação. Se ficarem juntas, geralmente o ditongo é crescente, mas tente pronunciar e tire a certeza. As formas verbais “apazigue” “averigue” e de outros verbos semelhantes como “obliquar”, “arguir”, antes da reforma tinham acento no “u” (“apazigúe”, “averigúe”), mas perderam. Eles formam ditongos decrescentes, ou seja, a vogal é o “u”.

c) ATENÇÃO COM OS PREFIXOS! A SETA NÃO FUNCIONA COM PREFIXOS:

RE-OR-GA-NI-ZA-ÇÃO, AU-TO-INS-TIN-TO, RE-INS-TA-LA-ÇÃO.

Em “reorganização”, o prefixo “re” ficaria junto na minha seta. Por se tratar de um prefixo, ela não se aplica, fato que obriga o candidato a usar a fonação, igualmente em “reinstalação” e “autoinstinto”.

d) PALAVRAS TERMINADAS EM “AM”, “EM” e “EN" PODEM SER DITONGO DECRESCENTE NASAL (TAMBÉM CHAMADO DE DITONGO FONÉTICO).

DANÇAM (ÃU) / BEBEM (ẼI) /SEM (ẼI), /GLÚTEN (ẼI) /CONTÉNS (ẼI)

TRENZINHO (ẼI), VINTENZINHO (ẼI)

9º PALAVRAS COM DUAS VOGAIS (COM ACENTO EM UMA DELAS)

- Quando a primeira vogal tiver acento (FICA JUNTO FORMANDO DITONGO);
- Quando a segunda for acentuada (FICA SEPARADA FORMANDO HIATO):

a) GRAÚDO = GRA-Ú-DO

b) CHAPÉU = CHA-PÉU

c) SUÁVAMOS = SU-Á-VA-MOS

* O “a” sempre é vogal, nunca poderá ser uma semivogal. Quando acentuamos uma outra vogal, damos a ela o poder de se transformar em vogal, isto é, qualquer vogal acentuada é somente vogal. Se vier outra vogal acentuada para se juntar com o “a” não poderá ficar junto, pois não existem duas vogais na mesma sílaba:

O-LIM-PÍ-A-DA / DI-RÍ-A-MOS / SA-BÍ-AMOS

10º PALAVRAS COM DUAS VOGAIS (COM ACENTO NA SÍLABA ANTERIOR, FICA SEMPRE JUNTO)

a) ÁGIO = ÁG-IO

b) HISTÓRIA HIS-TÓ-RIA

c) PLÁGIO = PLÁ-GIO

d) REFÚGIO = RE-FÚ-GIO

e) ÁUREO = ÁU-REO

Como dito no item, se a anterior é acentuada, ficam as duas últimas juntas. Esse é o conceito amplamente aceito por gramáticos e bancas de concursos aqui no Brasil. Separe assim. Todavia, há uma outra possibilidade. “á-gi-o”, “his-tó-ri-a”, “plá-gi-o”, “re-fú-gi-o” e “áu-reo”. Essa fonação é possível, mas como eventualidade. É o que chamamos de diérese (um ditongo que se transforma em hiato). Os concursos aceitam mais como ditongo. Em acentuação falaremos mais sobre elas.

ATIVIDADE

1. Separe corretamente as palavras:

A) Perspicaz: ________________________

B) Monstro: ________________________

C) Erupção _________________________

D) Encapsular: ______________________

E) Acepção: ________________________

F) Psicodélico:_______________________

G) Corrupção: _______________________

H) Subjugo: _________________________

2. Separe corretamente as palavras:

A) Lapso_________________

B) Psicografia_____________

C) Guincho_____________

D) Acolhia______________

E) Noivo__________________

F) Arroio_________________

G) Geleia_________________

H) Mineiro________________

I) Anfíbio_________________

J) Aliança_______________

K) Viário________________

L) Diário________________

M) Rodeia_______________

N) Biópsia______________

O) Biopsia______________

P) Catalepsia____________

Q) Autópsia_____________

R) Pareia_______________

S) Loiola_______________

T) Pactuais_____________

U) Náutico_____________

V) Textuais_____________

W) Seio _______________

X) Ceia _______________

3. A correta divisão silábica da palavra “EXCESSO” é:

A) Ex-ces-so

B) E-xces-so

C) Ex-cess-o

D) E-xcess-o

E) Ex-ce-sso

4. Assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica das palavras “desacelerar” e “estresse”.

A) De-sa-ce-le-rar / es-tres-se.

B) Des-a-ce-le-rar / es-tres-se.

C) De-sa-ce-le-rar / es-tre-sse.

D) Des-a-ce-le-rar / es-tre-sse.

E) Des-a-ce-ler-ar / es-tres-se.

5. A palavra que apresenta o maior número de sílabas é:

A) importante.

B) pensarmos.

C) principalmente.

D) grandes.

E) cidades.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Instituto UniFil - Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste - PR - Agente de Obras e Construções) Assinale a alternativa que apresente um vocábulo separado por sílabas corretamente.

A) Con-quis-tar.

B) Pre-fer-ên-cia.

C) Po-ssí-vel.

D) Ruí-dos.

2. (GUALIMP - Prefeitura de Porciúncula - RJ - Guarda Civil Municipal) Assinale a alternativa que representa corretamente a divisão silábica da palavra retirada do texto:

A) “Saúde”: sa-ú-de.

B) “Professor”: pro-fe-ssor.

C) “Suicídio”: sui-cí-dio.

D) “Noite”: no-i-te.

3. (Instituto Consulplan - Prefeitura de Suzano - SP - Técnico em Segurança do Trabalho) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a divisão silábica de duas palavras encontradas no texto:

A) e-xis-tên-ci-a / cres-ce-mos

B) en-ter-ne-ço / re-in-ven-ta-ria

C) ex-pec-ta-ti-vas / o-bvi-a-men-te

D) in-sa-tis-fei-to / ab-sur-da-men-te

4. (FAFIPA - Fundação Cultural Foz do Iguaçu - Contador Júnior) Assinale a alternativa que apresenta palavras retiradas do texto separadas em sílabas de forma CORRETA.

A) Es-te; po-li-ci-al; cul-pa-do.

B) Em-pre-s-ta-do; de-ma-is; de-le.

C) Mu-lh-er; aca-bei; iss-o.

D) Liv-ro; mor-do-mo; qu-e.

5. (CONSULPAM - RESENPREVI - RJ - Auxiliar de Serviços Gerais) Marque abaixo o item onde todas as palavras estão silabicamente separadas de forma CORRETA:

A) A-ca-de-mi-a, re-fei-tó-rios, u-ti-li-tá-ri-o.

B) Re-fe-i-tó-ri-os, a-po-i-o, ex-ce-lên-ci-a.

C) ba-ir-ros, es-tá-di-os, ter-i-na-men-to.

D) Man-ti-que-i-ra, mu-se-u, ma-io-res.

6. (INSTITUTO AOCP - Câmara de Cabo de Santo Agostinho - PE - Auxiliar de Serviços Gerais) Ditongos correspondem a encontros de dois sons vocálicos em uma mesma sílaba. Assinale a alternativa que apresenta em destaque um caso de ditongo.

A) “(...) a maioria dos BRasileiros tem um desinteresse real pela leitura, (...)”.

B) “(...) a maioria dos brasileiros tem um desintereSSe real pela leitura, (...)”.

C) “(...) a maioria dos brasileiros tem um desinteresse rEAl pela leitura, (...)”.

D) “(...) a maioria dos brasileiros tem um desinteresse real pela lEItura, (...)”.

7. (INSTITUTO AOCP - Câmara de Cabo de Santo Agostinho - PE - Auxiliar de Serviços Gerais) A respeito da classificação das palavras quanto ao número de sílabas, assinale a alternativa que apresenta somente vocábulos polissílabos.

A) Estima, leitores.

B) Pesquisa, Instituto.

C) Enquadra, regulares.

D) População, brasileira.

8. (AOCP - Prefeitura de Umuarama - PR - Auxiliar de Serviços Gerais) Assinale a alternativa em que as sílabas da palavra estejam divididas corretamente.

A) re - con - he - ci - do.

B) apaí - xo - nou.

C) fi - c - tí - cia.

D) di - a.

9. (IPEFAE - Prefeitura de São João da Boa Vista - SP – Encanador) Assinale a alternativa em que a palavra esteja separada silabicamente de maneira correta:

A) Pes-so-al

B) Pers-o-nagem

C) Tra-ba-lhador

D) Pen-sa-me-nto

10. (JBO - Câmara de Aparecida D' Oeste - SP - Assessor Legislativo) Qual a única alternativa em que a divisão silábica está correta?

A) e-ni-gma

B) que-i-jo

C) coe-lho

D) ex-su-dar

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) Pers-pi-caz;
b) Mons-tro;
c) E-rup-ção;
d) Em-cap-su-lar;
e) A-cep-ção;
f) Psi-co-dé-li-co;
g) Cor-rup-ção;
h) Sub-ju-go.

2º Questão
a) Lapso: LAP-SO
b) Psicografia: PSI-CO-GRA-FI-A
c) Guincho: GUIN-CHO
d) Acolhia: A-CO-LHI-A
e) Noivo: NOI-VO
f) Arroio: AR-ROI-O
g) Geleia: GE-LEI-A
h) Mineiro: MI-NEI-RO
i) Anfíbio: AN-FÍ-BIO
j) Aliança: A-LI-AN-ÇA
k) Viário: VI-Á-RIO
l) Diário: DI-Á-RIO
m) Rodeia: RO-DEI-A
n) Pareia: PA-REI-A
o) Loiola: LOI-O-LA

3º Questão: A (Ex-ces-so)
4º Questão: A (De-sa-ce-le-rar / es-tres-se)
5º Questão: C (principalmente)

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
- Em (a) “Con-quis-tar” está CORRETO;
- Em (b), incorreto: Pre-fer-ên-cia” – Correção = pre-fe-rên-cia (paroxítona terminada em ditongo) ou pre-fe-rên-ci-a (proparoxítona eventual/acidental; a minoria das bancas usam essa regra);
- Em (c), incorreto: “Po-ssí-vel” – Correção = pos-sí-vel.
- Em (d), incorreto “Ruí-dos” – Correção = ru-í-dos (temos um hiato).

2º Questão A
Aqui no nordeste, tendemos a pronunciar “suicídio” o “sui” como ditongo, tipo: “sui-cí-dio”, mas é um erro de prosódia, de fala. A pronúncia é “su-i-cí-dio”. Assemelha-se à palavra “gra-tui-to”, que pronunciamos “gra-tu-i-to”.

3º Questão D
A banca não considerou correta a separação de “e-xis-tên-ci-a”, ou seja, como proparoxítona eventual. Isso acontece aqui no Brasil, no mundo dos concursos, porém é cabível de recurso.

4º Questão A

5º A. (Diferente da 3º, a banca da 5º questão considerou como correta a separação da proparoxítona eventual “u-ti-li-tá-ri-o.”)

6º Questão D

7º Questão D

8º Questão D

9º Questão A

10º Questão D
A banca não considerou “coelho” como um ditongo. Tudo bem, aqui no Brasil é hiato, mas ela pode ficar junto também. Questão que caberia recurso certamente. Quando a gente olha a banca, perdoa...kkkkk

1º - OS ACENTOS (PROSÓDICOS, FÔNICOS OU DIACRÍTICOS)

a) ACENTO AGUDO (´) = mostra a sílaba tônica e o timbre aberto: “Céu”, “Destróier”...

b) ACENTO CIRCUNFLEXO (^) = mostra a sílaba tônica e o timbre fechado: “Prêmio”, “Tênis”...

c) O ACENTO GRAVE (`) = “à”, “àquela”, esse mesmo que marca a crase, é considerado apenas gráfico, não o pronunciamos.

2º - OS SINAIS (APENAS UMA MARCAÇÃO GRÁFICA)

a) TIL: nasaliza as vogais a e o = “anã”, “pão”...

b) APÓSTROFO: esconde uma vogal = “caixa d’água”, “mãe-d’água”...

c) TREMA: mostrava (foi extinto) que o “u” era pronunciado nas sequências: “gue, gui, que, qui” “lingüiça”, seqüência ,(Só não foi extinto em outras línguas: “Müller, mülleriano, Bündchen, Hübner, hübneriano, Schönberg...

d) CEDILHA: “um rabinho no C” mostrando que o som de SS = “ração”, “muçarela”...

e) HÍFEN: une palavras, pronomes e marca a separação silábica: “Arco-da-velha”, “dá-lo”, “escrevê-lo-á”, “ti-a”...

3º - A TONICIDADE (CADA PALAVRA SÓ TERÁ UMA SILABA TÔNICA. AS OUTRAS SERÃO CHAMADAS DE ÁTONAS)

a) Oxítonos – intensidade na última sílaba: café – cipó – saci – chegar – parar – repor – cateter – ureter – ruim – nobel – mister – xerox;

b) Paroxítonos – tonicidade recai sobre a penúltima sílaba: útil – preto – festa – mesa – tórax – xérox – rubrica – pudico – ibero – maquinaria – Normandia;

c) Proparoxítonos – tonicidade na antepenúltima sílaba: lâmpada – cômoda – performance (sem acento) – ínterim – ímprobo – aerólito – lêvedo.

OBSERVAÇÕES

a) As palavras que possuem acento, só poderão ter um, pois só possuem uma sílaba tônica. Mas existem algumas exceções: “démodé” – fora de moda, do francês;

b) Em “açaí-do-pará” e “salário-família” não seria bem uma palavra com dois acentos, mas a junção de duas em uma, pois elementos unidos por hífen são considerados vocábulos distintos e autônomos para efeito de acentuação gráfica. Também se incluem aí as formas mesoclíticas: “convidá-la-íamos”, “vendê-lo-á” (que são formas contraídas do verbo “convidar” + “haver” e “vender + haver”, logo; teríamos um acento para cada palavra;

c) Em “ímã, órfã e órgão” não são dois acentos, pois o til (~) não é acento gráfico, mas um sinal indicador de nasalidade;

d) Algumas palavras mudam de significado quando são retirados os acentos e isso pode gerar uma pegadinha. Por exemplo, o substantivo “indústria” – no plural “indústrias” - com acento obrigatório, pode ter seu acento suprimido, mantendo a gramática ao se transformar em verbo: “Tu industrias nessa fábrica?”. Mesmo processo pode acontecer com: “secretaria, fotografo, inicio, historia, numero, ate, baba, magoa, sabia, publico, amem, medico, negocio, musica, doido, contribui, fluido, analise.

REGRAS GERAIS

1º - MONOSSÍLABOS TÔNICOS (são substantivos, adjetivos, verbos, numerais e pronome reto/oblíquo tônico/interrogativo – indefinido em fim de frase, interjeição)

a) terminados em –a, -e, -o (s): PÁ – FÉ – DÓ

* Caso terminem em: i, u, ão…. NÃO RECEBEM ACENTO…. (pão, não, vão, vi, nu….)

** MONOSSÍLABAS ÁTONAS são as classes de palavras: ARTIGO (o, a, os, as, um, uns), PRONOME OBLÍQUO ÁTONO (o, a, os, as, lo, la, los, las, no, na, nos, nas, me, te, se, nos, vos, lhe, lhes), PRONOME RELATIVO (que), PREPOSIÇÃO (a, com, de, em, por, sem, sob e contrações, como à, do, na...), CONJUNÇÃO (e, nem, mas, ou, que, se) e FORMAS DE TRATAMENTO (dom, frei, são e seu).

*** QUE pronome indefinido/interrogativo: em fim de frase ou antes de pontuação são acentuados. O substantivo (assim como a interjeição) "quê" também é sempre acentuado. "Pensou em quê?" "Tu tens um quê de mistério. / Quê! repete, por favor.

**** Cuidado com as monossílabas com pronomes oblíquos; eles não são contados como sílaba: dá-lo, vê-los. (acrescento formas oxítonas: comprá-las, mantém-no, constituí-los...)

2º - OXÍTONAS

a) Acentuam-se as terminadas em –"a, e", "o" e "em" e seus respectivos plurais. Se terminar em "i" ou "u", não se acentua:

Cajá, até, avô, também, armazéns.

b) Cuidado com as oxítonas em formas pronominais. Não confunda com paroxítona:

Vendê-lo, comprá-las, revê-lo.

* Cuidado com "axe", pronuncia-se "akse", que significa "ferida" ou "eixo".

3º - PAROXÍTONAS

a) Acentuam-se as terminadas em ditongo (regra mais importante das paroxítonas), l, n, r, x, i, um, us, ã, ão, on, ps.

Ou LIRNUSXUMPS ONÃO DITONGO – macete para decorar as finalizações da regra;

história, cáries, amável, pólen, revólver, tórax, biquíni, álbum, ônus, anã, órfão, íon, bíceps.

* As regras das oxítonas (a, e, o, em – ens) proíbem as das paroxítonas, isso pode servir de guia. Por exemplo: "hífen" é acentuada por ser paroxítona terminada em "n", mas seu plural "hifens" não é por incide numa regra das oxítonas, ou seja, terminada em "ens", entendeu?

** Paroxítonas terminadas em ditongo crescente podem ser proparoxítonas eventuais, relativas ou acidentais: história, paciência, miséria, colégio, série, que normalmente são paroxítonas terminadas em ditongo crescente, podem ser tomadas como proparoxítonas, ou seja, são consideradas duas regras simultâneas.

*** Verbos paroxítonos terminados em ditongo "am" também não são acentuados: cantam, mexam...

**** Não se acentuam prefixos paroxítonos terminados em -r ou -i, exceto quando substantivados: hiper- (o híper), mini- (a míni).

4º - PROPAROXÍTONAS

a) Todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

Física – átono - Ínterim – matemática – sílaba - friíssimo

*Existe uma palavra proparoxítona sem acento: "performance";

** Há flutuação (facultação) na pronúncia em: boêmia (boemia), hieróglifo (hieróglifo), Oceania (Oceânia), projétil (projetil), réptil (reptil), zangão (zângão);

*** "Deficit, superavit e habitat" perderam o acento, segundo a nova ortografia (no plural, só o artigo varia: "o superavit, os superávit". Existe a variante aportuguesada "défice".

CASOS ESPECÍFICOS:

1º - HIATOS: "I" ou "U", segunda vogal do hiato, seguido ou não de "s", longe de "nh"

Juiz (ju-iz), juízes (ju-í-zes), rainha (ra-i-nha), íamos (í-a-mos), Havaí (ha-va-í),
saístes (sa-ís-te), cairdes (ca-ir-des), ba-la-ús-ter (2ª. vogal dentro do hiato), aí (a-í)
atribuí (a-tri-bu-Í), distribuí-lo (dis-tri-bu-Í)...

* No caso da palavra feiura, assim como bocaiuva, boiuna ou Sauipe, o "hiato" precedido de ditongo decrescente perde o acento tônico na vogal I/U exatamente por se TRATAR DE UM FALSO HIATO;

** Quando há hiato I-I e U-U, não se pode acentuar (salvo os proparoxítonos): xi-i-ta, va-dii-ce, su-cu-u-ba... (ne-ces-sa-ri-ís-si-mo)

*** os hiatos idênticos não recebem acento: O-O e E-EM (nos verbos crer, dar, ler, ver e derivados: en-jo-o, vo-o, cre-em, des-cre-em, de-em, re-le-em, ve-em, pre-ve-em...

2º - DITONGOS ABERTOS -oi, -eu, -ei (+s) no fim da palavra

Boi (^)
Feia (^)
Chapéu – cha-péu
Papéis – pa-péis
Ideia – i-dei-a
Constrói - cons-trói
Dói

Céu
Méis,
Góis,
Anéis
Coronéis,
troféu(s),
herói(s) (heroico – sem acento)

* "Méier" e "destróier" seguem a regra das paroxítonas terminadas em –r;

3º - ACENTOS DIFERENCIAIS NÃO PODEM ser justificados por nenhuma outra regra gramatical. (2PTVF)

a) 1º P: Pôr (verbo) x por (prep.) "Vou pôr a mesa" (sinônimo do verbo "colocar") – "Fiz tudo por você" (preposição);
2º P: Poder (passado) "Como você pôde me enganar? " – "Você pode me ajudar? " (presente);

b) Tem (singular) "Ele tem um grande talento" - Têm (plural) - "Eles têm um grande talento";

c) Vem (singular) "Ele vem cedo hoje" - Vêm (plural) "Eles vêm cedo hoje";

d) Forma x Fôrma (só em ambiguidades) "Comprei um pão de fôrma" – "Ele está em forma".

* Observações:

a) Os derivados de ter e vir recebem acento agudo no singular e circunflexo no plural.

Ele intervém / Eles intervêm - Ele obtém / Eles obtêm;

b) Verbo “para”/ preposição “para” – preposição “pela”/verbo “pela” – pólo/polo (ambos substantivos, agora sem acento);

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Quadrix - METRÔ-SP - Oficial de Logística e Almoxarifado) Sobre as palavras “AMIZADE” e “CIENTISTAS”, assinale a alternativa correta.

A) São proparoxítonas, pois as sílabas tônicas não precisam ser acentuadas.

B) São oxítonas, pois possuem as últimas sílabas como tônicas.

C) São proparoxítonas, pois possuem as antepenúltimas sílabas tônicas.

D) São paroxítonas, pois possuem as penúltimas sílabas tônicas.

2. (AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Em relação ao emprego do acento agudo, assinale a alternativa correta.

A) “Fora” não recebe acento agudo, pois é uma palavra paroxítona terminada em “a”.

B) “Bola” não recebe acento agudo, pois é uma palavra oxítona terminada em “a”.

C) “Universo” não recebe acento agudo, pois é uma palavra proparoxítona terminada em “o”.

D) “Espaço” deveria receber acento agudo, porque é uma palavra paroxítona terminada em “o”.

E) “Fim” não recebe acento agudo, porque é uma palavra paroxítona terminada em “m”.

3. (Quadrix - Prefeitura de Canaã dos Carajás - PA - Fiscal Municipal de Obras – Fiscalização) Julgue o item: Os vocábulos “água”, “áreas” e “prédios” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

4. (IBGP - Prefeitura de Itabira - MG – Arquiteto) “A transmissão inicial PROVÁVEL (1) foi o contato de seres humanos com frutos do mar e animais vivos vendidos em um mercado PÚBLICO (2) na PROVÍNCIA (3) de Hubei. Embora JÁ (4) se conheça... ” Todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas graficamente. Essa regra recai de forma exata sobre a palavra destacada e numerada em:

A) (1). B) (2). C) (3). D) (4).

5. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - Prefeitura de Catas Altas - MG – Auxiliar) Assinale a alternativa em que a palavra destacada é acentuada por motivo diverso das demais.

A) “Os INCÊNDIOS na floresta”

B) “[...]estado de EMERGÊNCIA já foi declarado [...]”

C) “A fumaça e os gases liberados pelas FÁBRICAS”

D) “[...]vende doses de OXIGÊNIO aromatizado [...]”

6. (Quadrix - CRMV-AM - Serviços Gerais) Julgue o item: a palavra “útil” é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

7. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2020 - Câmara de Patrocínio - MG – Advogado) Assinale a alternativa que apresenta palavra utilizada no texto com regra de acentuação gráfica diferente das demais.

A) Vírus B) Indivíduo C) Clínico D) Eficácia

8. (Quadrix - CRN - 2° Região (RS) - Assistente Administrativo) Julgue o item: a mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

9. (IBFC - SAEB-BA – Soldado) Analise como afirmativas abaixo e marque uma alternativa correta.

I. O vocábulo “CONDOMÍNIO” recebe acento agudo porque é uma oxítona terminada em ditongo;

II Já o vocábulo "CONDÔMINIO" recebe acento circunflexo porque todos proparoxítonos devem receber este acento;

III.O vocábulo "POSSÍVEL" recebe um acento porque é uma paroxítona terminada em "l".

A) Apenas a afirmativa III está correta.

B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

C) Apenas a afirmativa I está correta.

D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

E) Apenas a afirmativa II está correta.

10. (FAB – EEAr – SARGENTO) Em qual das alternativas há uma palavra que, se não for acentuada, deixa de ser um substantivo e passa a ser um verbo?

a) inocência, ignorância, frequência b) carência, fragrância, polícia

c) comício, fascínio, decência d) palácio, domínio, ciência

11. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Técnico Pedagógico) No trecho “Fui checar na minha lista de EXCLUÍDOS...”, a palavra destacada é acentuada pela mesma razão que:

A) bíceps. B) anzóis. C) límpido. D) calvície. E) egoísta.

12. (Instituto Access - Câmara de Orizânia - MG – Contador) Considerando a acentuação gráfica das palavras, analise as afirmativas a seguir.

I. “refratário” e “planetária” foram acentuadas obedecendo à mesma regra.

II. “aí” e “juízo” foram acentuadas em função de diferentes regras.

III. O plural de “impenetrável” é acentuado em decorrência da mesma regra ortográfica que justifica o acento gráfico de “desprezíveis”.

Assinale:

A) se somente a afirmativa I estiver correta.

B) se somente a afirmativa III estiver correta.

C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

13. (Instituto Access - Câmara de Orizânia - MG - Auxiliar de Serviços Gerais) A opção que apresenta um vocábulo do texto acentuado graficamente por razão DISTINTA das demais é:

A) número. B) esplêndido. C) ímpeto. D) raízes. E) máquina.

14. (UPENET/IAUPE - Câmara de Garanhuns - PE - Auxiliar Administrativo) Quanto à acentuação gráfica, analise as afirmativas abaixo e assinale a INCORRETA.

A) As palavras “consequência” e “exercício” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

B) Acentuam-se os termos “pés” e “nós” por serem monossílabos tônicos terminados em E e O, respectivamente.

C) Seguindo a mesma regra gramatical, recebem acento os termos “pés” e marés.

D) Recebem acento os termos “público” e “catástrofes” por serem proparoxítonos.

E) O termo “ocorrência” é acentuado pela mesma razão do termo “tragédia”.

15. (IBADE - IDAF-AC - Engenheiro Agrônomo) Assinale a alternativa contendo vocábulos acentuados pela mesma regra:

A) exílio/ divórcio/ gírias. B) pôsteres/ exílio/ país. C) órfãos/ há/ princípio.

D) mênstruo/ pôsteres/ há. E) exílio/ país/ órfãos.

16. (IBADE - IAPEN - AC – Enfermeiro) Assinale a alternativa em que os vocábulos sejam acentuados pelas mesmas regras presentes em, respectivamente, “VOCÊ”, “SÚBITA” E “DESPERDÍCIO”:

A) café, rápido, índio. B) tô, vêm, lá. C) língua, está, convém.

D) açúcar, tórax, cajú. E) álbum, tá, tênis.

17. (IBGP - Prefeitura de Itabira - MG - Técnico em Edificações) Leia uma regra de acentuação presente em Bechara (2010): “Levam acento agudo ou circunflexo os vocábulos terminados por ditongo oral átono, quer decrescente ou crescente (...)” O vocábulo, cujo acento, se encaixa nessa regra é:

A) Ciência. B) Física. C) Implantação. D) País.

18. (IBADE - IBGE – Recenseador) Assinale a alternativa que possua os vocábulos devidamente acentuados, conforme norma padrão da Língua Portuguesa:

A) aldéia, igarapé, sotáo. B) igarapé, água, arco-íris. C) aguá, igarapê, áldeia.

D) cháo, igarapê, .Térra. E) Têrra, igarapê, âgua.

19. (IBGE - Agente Censitário Municipal e Agente Censitário Supervisor) Observe o verbo destacado no fragmento: “Os deslocamentos humanos ou processos migratórios ambientais TÊM ganhado uma atenção especial.” Assinale a alternativa que indica o mesmo parâmetro utilizado para acentuação.

A) A caixa CONTÉM material frágil, por isso cuidado!

B) Os alunos VÊM de bairros diferentes

C) Ele não PÔDE chegar cedo na semana passada

D) Manuais de instrução TÊEM letras pequenas

E) Não LÊ antes de assinar, assim faz o comprador apressado

20. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Cariacica - ES – Contador) Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA para o uso do acento na palavra em destaque.

A) "(...) os INDIVÍDUOS passaram a adquirir com o passar do tempo." – o termo destacado é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato.

B) "É INCRÍVEL e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

C) "SERÁ que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

D) "Será que TÊM bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Gabarito da Atividade

1º Questão D

- São paroxítonas, pois possuem as penúltimas sílabas tônicas;

2º Questão A

- "Fora" não recebe acento agudo, pois é uma palavra paroxítona terminada em "a";

3º Questão CERTO.

- Todas paroxítonas. Acentuam-se as terminadas em ditongos. Lembre-se de que podem ser chamadas de proparoxítonas eventuais, ou seja, são duas regras;

4º Questão B

- Note que a banca não considerou a proparoxítona eventual em "província";

5º Questão C

- A única proparoxítona real é a letra D, as outras são proparoxítonas eventuais, ou, classicamente paroxítona terminada em ditongo;

6º Questão CERTO

- É aberto por se tratar de um acento agudo no "u" e é uma legítima paroxítona terminada em "l";

7º Questão C

- A única que contém uma proparoxítona real, não eventual como as demais;

8º Questão ERRADO

- "açúcar" – paroxítona terminada em "r", "substância" – paroxítona terminada em ditongo, "óleo" – paroxítona terminada em ditongo e "técnicas" – proparoxítona;

9º Questão A

I. "CONDOMÍNIO" recebe acento agudo porque é uma PAROXÍTONA terminada em ditongo;

II "CONDÔMINIO" recebe acento circunflexo porque todos proparoxítonos devem receber ESTE acento. Pegadinha boa da peste: recebem acento, não necessariamente o acento circunflexo. "Física" é proparoxítona e recebe acento agudo.

III."POSSÍVEL" recebe um acento porque é uma paroxítona terminada em "l".

Então só a III está certa.

10º Questão B

- O verbo "policia" existe, "Ele policia aqui há três anos". É a 3a pessoa do singular verbo "policiar";

11º Questão E

- "excluídos" tem acento por ser um hiato igual à letra E, "egoísta". "bíceps." é uma paroxítona terminada em PS. "anzóis.", oxítona de ditongo aberto. "límpido", proparoxítona e "calvície", paroxítona terminada em ditongo;

12º Questão D

I. "refratário" e "planetária" foram acentuadas obedecendo à mesma regra DE PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO.

II. "aí" e "juízo" foram acentuadas em função de diferentes regras. NÃO, POIS AMBAS SÃO HIATO.

III. O plural de "impenetrável" (IMPENETRÁVEIS – PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO) é acentuado em decorrência da mesma regra ortográfica que justifica o acento gráfico de "desprezíveis" (SIM – PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO)

13º Questão D

- "raízes" é o único hiato. As outras são proparoxítonas;

14º Questão C

- Como é pedido a incorreta, todas as outras estão certas, exceto a C. "pés" é monossílaba e "marés", oxítona terminada em "e";

15º Questão A

- Em (a), exílio/ divórcio/ gírias" = Correto! São paroxítonas terminadas em ditongo;
- Em (b), "pôsteres/ exílio/ país" = Proparoxítona, Paroxítona terminada em ditongo/ eventual proparoxítona e Pa-ís, hiato;
- Em (c), "órfãos/ há/ princípio" = Paroxítona, monossílaba tônica terminada em "A" e Paroxítona terminada em ditongo;
- Em (d), "mênstruo/ pôsteres/ há" = Paroxítona, proparoxítona e monossílaba;
- Em (e), "exílio/ país/ órfãos" = Paroxítona, hiato com segunda vogal "I" e paroxítona)

16º Questão A

- Você/ café - Oxítonas terminadas em E;
- Súbita/ Rápido – Proparoxítonas;
- Desperdício/ Índio - Paroxítonas terminadas em ditongo.

17º Questão A

- Em (a), correto, paroxítona terminada em ditongo (-ia);
- Em (b), incorreto, pois é proparoxítona;
- Em (c), incorreto, til (~) não é acento, é nasalização;
- Em (d), incorreto, não há ditongo, há um hiato.

18º Questão B

- Em (a), "aldéia", o substantivo não é acentuado e "sotáo" há um til e um agudo no "o": "sótão";
- Em (b), "igarapé, água, arco-íris." Todas estão corretas;
- Em (c), "aguá (o acento é no primeiro A), igarapê (o acento é um agudo no E) e áldeia (sem acento);
- Em (d), chão (chão), igarapê (igarapé), Térra, o substantivo "terra" não é acentuado. / Têrra (sem acento), igarapê (agudo) âgua (agudo).

19º Questão B

- Em B - Têm e Vêm = acento circunflexo diferencial para indicar plural / Contém = oxítona terminada em "em" com acento agudo no singular / Pôde = tempo passado. Pôde é o verbo poder no pretérito imperfeito. / Têem = não existe na língua portuguesa, os verbos: crê, dê, lê, vê, provê (provê no sentido de abastecer) quando saem do singular e vão para o plural ocorre a dobra do "e": creem, deem, leem, veem, proveem e não recebem mais acento por causa do novo acordo ortográfico. OBS: dessas palavras primitivas (crê, dê, lê, vê, provê) surgem as derivadas que seguem as mesmas condições de grafia. Exemplos: Ele relê - Eles releem / Ele revê - Eles reveem)

20º Questão A

- "indivíduos" é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato? Errado, é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo (in-di-ví-duo) ou proparoxítona eventual. As outras estão certas, pois se pedia a errada)

Ortografia estuda a escrita correta das palavras quanto ao padrão culto da língua portuguesa. Nesta aula, minha participação é mínima, aqui é mais você com você mesmo. Farei uma breve introdução e você vai treinar muito.

1º VARIANTES LINGUÍSTICAS: Palavras que admitem duas grafias oficiais de acordo com o VOLP (baixe o aplicativo no seu celular, é de graça.)

a) Maquilagem – maquilagem;
b) Quatorze - catorze;
c) Vassoura – bassoura;
d) Louro – loiro;
e) Aterrissar - aterrizar;
f) Cota - quota;
g) Garage - garagem;
h) Assovio - assobio.

E MUITAS OUTRAS: abdome e abdômen, afeminado e efeminado, aluguel e aluguer, arremedar e remedar; assoalho e soalho, assoprar e soprar, bêbado e bêbedo, besoiro e besouro, bilhão e bilião, biscoito e biscouto, bravo e brabo, cãibra e câimbra, cálice e cálix, carroçaria e carroceria, catucar e cutucar, chipanzé e chimpanzé, cociente e quociente, coisa e cousa, deficit e défice, desenxavido e desenxabido, diabete e diabetes, emagrecer e esmagrecer, enfarte e enfarto, infarte e infarto, engambelar e engabelar; enlambuzar e lambuzar; entoação e entonação, enumerar e numerar; espuma e escuma; estalar e estralar, flauta e frauta, geringonça e gerigonça, lantejoula e lentejoula; limpar e alimpar, louça e loiça, macaxeira e macaxera, marimbondo e maribondo, mobiliar, mobilhar e mobilar; neblina e nebrina, nenê, neném e nenen; oiro e ouro, parêntese e parêntesis, percentagem e porcentagem, registro e registo, relampear, relampejar, relampadejar, relampaguear, relampadar e relampar, seção e secção; selvageria e selvajaria; silueta e silhueta; sobressalente e sobresselente; sutil e subtil; surripiar e surrupiar; taberna e taverna; televisar e televisionar, terremoto e terramoto; tesoura e tesoira; tesouro e tesoiro; toiro e touro; toicinho e toucinho, transvestir e travestir; tríade e tríada; trilhão e trilião; várzea, várgea, vargem e varge, volibol e voleibol...

2º ORTOÉPIA (ORTOEPIA): Trata-se de um erro ortográfico motivado por desvio de pronúncia.

a) Sombrancelha (em vez de sobrancelha);
b) Cabeleileiro (em vez de cabeleireiro);
c) Iorgute (em vez de iogurte);
d) Largatixa (em vez de lagartixa);
e) Bandeija (em vez de bandeja);
f) Indentidade (em vez de identidade).

Regras ortográficas não ensinam você a escrever "corretamente", elas são absurdas e nada didáticas. Quer ver? Sobre a letra "G", uma das regras é "Em palavras de origem estrangeira: álgebra, ginete, algema, agiota, herege...". Diga-me, candidato, no que me ajuda a saber grafar com a letra "G" dizendo que ela é estrangeira? Como eu vou saber se é estrangeira ou não? Ou "Em palavras de origem indígena, africana, árabe, italiana, francesa e exótica se grafa com "ç": cachaça, açaí, açucena, açúcar, muçarela..." Poxa vida, é sério isso? Não candidato, FELIZMENTE não irei trabalhar com "regras".

Escrever corretamente demanda amadurecimento linguístico. Se você lê muito, desenvolve em você o que chamamos de memória fotográfica. Por exemplo: quando você escreve "CAZA", você estranha; sua memória fotográfica te avisa que tem algo estranho. Todavia, quando escrevemos "OGERIZA" não notamos que há um erro, que na verdade, o correto seria "OJERIZA", com "J". Por que não estranhei? Porque essa palavra não faz parte do meu repertório linguístico diário. Fala sério, quando você

escreveu essa palavra? Escreve "NOJO", em seu lugar, mas não escreve "NOGO", com "G", porque essa você usa com mais frequência.

O que proponho aqui é que você conheça uma seleção de palavras de escrita duvidosa e treine em ditados. Pegue um caderno e vá fazendo esse treino. Os grupos possuem muitas palavras, dá para fazer muitos ditados.

1º LETRA E

Acareação, arrear (pôr arreios ou ornamentar), arrepiar, beneficência, carestia, cadeado, candeeiro, cemitério, corpóreo, creolina, cumeeira, desenfreado, desfrutar, descrição (ato de descrever), deferir (ceder, aprovar), delatar (denunciar), descriminação (absolvição), despensa (onde se guardam mantimentos), destrato (desacato), destilar, disenteria, empecilho, efetue, emergir (vir à tona), emigrar (sair do país), eminência (elevação), empestear (empesteado), entronizar, encarnação, enfarte (enfarto, infarto ou infarte) estrear, granjear, indígena, irrequieto, lacrimogêneo, mexerico, mimeógrafo, orquídea, páreo, parêntese (ou parêntesis), peão (peça de xadrez e vaqueiro), prazerosamente, quepe, senão, sequer, seringa, umedecer, vadear (transpor rio), veado (animal).

2º LETRA "I"

Aborígine (ou aborígene), alumiar, aleijar, aleijado (!), arriar (abaixar), artifício, artimanha, calidoscópio (ou caleidoscópio), chilique, corrimão, crânio, crioulo, diferir (diferenciar, discordar), dilatar (aumentar, inchar) digladiar, displicência, displicente, dispensa (de dispensar), distrato (desfazer um trato), discricionário (arbitrário, irrestrito), erisipela, escárnio, feminino, frontispício, idiossincrasia, inclinação, incinerar, infestar, inigualável, invólucro, impigem (ou impingem), intemperança, imbróglio, lampião, meritíssimo, miscigenação, pátio, penicilina, pontiagudo, privilégio, pinicar, requisito, silvícola, terebintina, vadiar (vagabundear).

3º LETRA "O":

Abolir, abotoar, aroeira, assoar (expelir secreção nasal), boate, boeiro (ave), bobina, bolacha, boletim, botequim, boteco, bússola, chacoalhar, cochicho, comprimento (extensão), capoeira, chover, costume, coringa (pessoa enfezada e feia), encobrir, engolir, êmbolo, focinho, fosquinha, goela, lombriga, mágoa, magoar, mocambo, molambo, moela, moleque, mosquito, névoa, nódoa, óbolo, poleiro, polenta, polia, polir, ratoeira, rebotalho, romeno, sortir (abastecer), sortido (variado), sotaque, toalete, tostão, tribo, vinícola, vultoso (volumoso), zoar.

4º LETRA "U"

Assuar (vaiar), acudir, bugalho, bueiro (buraco), buliçoso, bulir, burburinho, camundongo, chuviscar, chuvisco, cumbuca, cumprimentar, cumprimento (saudação), cúpula, curtume, curinga (carta de baralho), Curitiba (cidade), cutia (animal), curtume, cutucar, embutir, entupir, estripulia, esbugalhar, fuçar, íngua, jabuti, jabuticaba, lóbulo, muamba, mutuca, mucamba (mucama), mulato, murmurinho, rebuliço, sinusite, tábua, tabuada, tabuleiro, trégua, tulipa, úmido, umidade (e não húmido, humidade), urtiga, usufruto, virulento, vultuoso (congestão facial)...

5º A LETRA "C"

Acender (iluminar), acento (sinal gráfico), acelga, acervo, acepção, acessório, acetinado, arvorecer, cedilha, ceia, cela (quarto), celibato, celofane, censo (contagem), cerração (nevoeiro), certame (ou certâmen), cerzir, chacina, cirrose, cismar, concertar (harmonizar), concerto (música), cenáculo, cenário, censura, disfarce, displicência, displicente, empobrecer, focinho, intercessão, maledicência, maciço, mencionar, necessário, ócio, pacífico, quociente, rocio, saciar, saciação, taciturno, vacilo, vício.

6º A LETRA "Ç"

(à) beça, absorção, acaçapar, açafrão, acepção, açucena, açude, assunção, adereço, alçapão, alicerçar, arruaça, asserção, babaçu, bagaço, boçal, buço, chumaço, cabaça, caçar, caçarola, calça, cansaço, carniça, coleção, descrição, eriçado, erupção, encaçapar, exibição, extinção, exceção, fuçar, hortaliça, içar, joça, laço, Moçambique, Moçoró, mormaço, maçaneta, maniçoba, muçarela (!), noviço, ouriço, pança, palhoça, pinça, quiçá, rechaçar, regaço, ruço (pardacento, surrado), sanção (ato de sancionar), sumiço, superstição, soçobrar, tição, terça, terço, trançar, troça, troço, unção, viço, vidraça, vizinhança.

7ºA LETRA "G"

Aborígine, abranger, adágio, adstringente, afugentar, agência, agenda, agente, agilidade, ágil, agiota, agiotagem, agitar, alergia, álgebra, algema, Angelina, algibeira, angina, apanágio, apogeu, aragem, Argélia, argila, auge, Bagé, beberagem, blindagem, congestão, digerir, digestão, divergente, esfinge, estágio, estratégia, estrangeiro, estrogênio, evangelho, exagero, ferrugem, flagelo, geada, gêiser, gérbera, gergelim, geringonça, gilete, girândola, gengibre, gesso, gibi, gigante, gim, higiene, ilegível, imagem, imaginação, imaginar, indigesto, impingem (ou impigem), indígena, legítimo, legista, legível, legenda, ligeiro, monge, megera, nigeriano, necrológio, ogiva, origem, penugem, pugilista, relógio, refrigerante, regurgitar, rugido, rígido, rigidez, selvagem, selvageria, sigilo, singelo, sugestão, sugestivo, tangerina, tangente, tangível, tragédia, tigela, urgente, vagem, vagina, vertigem, vigência, viagem (substantivo).

8º A LETRA "J"

Acarajé, adjetivo, adjunto, ajeitar, alforje, anjo, azulejo, azulejista, berinjela, brejeiro, brejo, cafajeste, canjica, caranguejeira, cerejeira, cervejeiro, desajeitado, enjeitado, enrijecer, gorjear, gorjeta, granjeiro, jeca, igreja, interjeição, injeção, Jeni, Jeová, jequitibá, jesuíta, jirau, laje, laranjeira, laranjinha, lisonjear, lisonjeiro, loja, lojista, majestade, majestoso, manjericão, manjedoura, Moji, objetivo, objeto, pajé, pajelança, projeção, projétil, projeto, rejeitar, rejeição, subjetivo, sujeira, sujeito, trejeito, ultraje, varejo, varejista, viajem (verbo)...

9º A LETRA "H"

haltere (ou halter), hangar, haurir, haxixe, hectare, hediondo, hélice, hera (planta), hermenêutica, hermético, híbrido, hipocondria, hirto, histologia, homeopatia, homilia (ou homília), homogeneidade, hóquei, hortênsia, horto, hosana, hóstia, hulha, húmus.

10º A LETRA "S"

Adversário, alisar, aguarrás, ânsia, ansiar, ansioso, apreensão, apoteose, através, apreensivo, aspersão, aspersório, autópsia, aversão, avulso, catalisar, cisão, colisão, cansaço, cansar, cansado, cansativo, canseira, compreensão, compreensível, compreensivo, compulsão, compulsório, convulsão, defensivo, defensor, descanso, dispersão, disperso, dose, enviesar, entrosar, entorse, emersão, escusável, expulsão, frasear, formosura, freguesa, fusível, gasoso, gris, grosa, glosa, impulso, imersão, imerso, improvisar, impulsionar, lesar, lisura, maisena, manusear, medusa, misantropo, misto (de mistura), pêsame(s), pesquisar, percurso, perversão, pretensão, rasura, revés, reveses, repulsão, senso (percepção), sessão (reunião), sósia, sassafrás, tenso, trás, usura, verso, verosímil, verosimilhança (ou verossímil, verossimilhança), zeloso...

11º AS LETRAS "SS"

Acesso, acessível, acessório, assessor, assessoria, abadessa, abscesso, acessível, acessório, admissão, agressão, agressor, amassar, amerissar, amerissagem, antepassado, argamassa, assar, assalariado, assassinar, assédio, assalto, assassinato, assanhado, assíduo, assear, asseio, assinar, assinalar, assobiar (assoviar), assíduo, aterrissar, aterrissagem (ou aterrizar, aterrizagem), atravessar, avesso, bússola, colosso, compasso, concessão, demissão, dissensão, dissídio, endossar, escassez, escasso, excesso, excessivo, fotossíntese, ingresso, ingressar, missa, monossílabo, obsessão, pássaro, passeata, passeio, permissão, possessão, potássio, progresso, progressão, ressaca, ressurreição, ressuscitar, retrocesso, ultrapassado, verossímil, verossimilhança, vicissitude.

12º AS LETRAS "SC"

Abscesso, abscissa, acrescentar, acréscimo, adolescência, apascentar, aquiescência, ascensorista, ascendente, discípulo, crescente, crescer (cresço), concupiscência, condescender, consciência, crescimento, convalescença, discernimento, discente, disciplina, efervescência, excrescência, fascículo, fascismo, florescente, fosforescente, imprescindível, isósceles, incandescente, intumescer, irascível, lascívia, miscelânea, miscigenação, nascimento, nascer, néscio, nascença, obsceno, onisciência, oscilação, plebiscito, piscicultura, presciência, recrudescer, reminiscência, rescindir, rescisão, ressuscitar, renascimento, seiscentos, susceptível, suscitar, transcendência, víscera.

13º AS LETRAS "CH"

Achincalhar, anchova, apetrecho, bacharel, beliche, bochecha, bombacha, bolacha, brecha, brocha (prego), brochura, bucha, cacho, cachola, cachoeira, cachimbo, cartucho, chácara, chacina, chafariz, chalé, charuto, charque, cheque (= dinheiro), chicote, chiste, chuchu, chucrute, chumaço, coqueluche, cochicho, debochar, deboche, ducha, estrebuchar, fachada, ficha, fechar, garrancho, guache, inchado, lanche, mochila, pachorra, piche, pichação, pechincha, prancha, rocha, rachar, salsicha, tacha (mancha ou prego pequeno), tachar (acusar), tchau, tocha, trecho, trincheira.

14º A LETRA "X"

Abacaxi, afrouxar, almoxarife, atarraxar, Araxá, baixada, baixela, bauxita, bexiga, broxa (pincel), Bruxelas, bruxo, caixão, caixa, caixeiro, caixote, capixaba, caxumba, deixar, desleixo, elixir, encaixotar, engraxar, engraxate, enxada, enxame, enxergar, enxoval, enxotar, enxurrada, enxuto, faxina, faxineiro, feixe, frouxo, graxa, gueixa, luxo, luxúria, madeixa, macaxeira, mexer, mexida, orixá, praxe, puxão, Quixote, relaxado, relaxamento, rouxinol, taxa (imposto), vexame, xavante, xenofobia, xereta, xícara, xingar, xilindró....

15º A LETRA "Z"

Agonizar, agudeza, alazão, alcoolizado, alteza, Amazonas, Amazônia, anãozinho, armazém, avestruz, azedo, bendizer, capuz, certeza, cartaz, catequizar (porém catequese), dizer, correnteza, cozinhar, dramatização, escravizar, frieza, flacidez, horizonte, idealizar, lazer, legalizar, martirizar, neutralizar, nazismo, ozônio, prezado, viuvez, vazio, verniz, vezes, vizinho.

ATIVIDADE

1. Circule quais alternativas possuem mais de uma forma de se escrever. Há mais de uma opção.

a) Abscesso.

b) Beliche.

c) Enlambuzar.

d) Bochecha.

e) Enxotar.

f) Relampear.

g) Entoação

h) Açafrão

i) Muçarela

j) Espuma

k) Parêntese

l) Lantejoula.

m) Encaçapar

n) Louça.

o) Adolescência,

p) Macaxeira

q) Neblina

2. Preencha os espaços com a letra E ou a letra I, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) Arrep___ar.

b) D__gladiar.

c) D__senteria.

d) Vad___ar

e) Lacrimogên___o

f) Corr___mão

3. Preencha os espaços com a letra O ou a letra U, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) B___ssola.

b) __ midade.

c) __rtiga.

d) Eng__lir.

e) Chac__alhar.

f) F___cinho.

4. Preencha os espaços com C, Ç, S, SS ou SC de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) Impre___indível.

b) Incande___ente.

c) Ver__ão.

d) Compreen__ível.

e) A__elga.

f) Oni__iência.

g) Re__indir.

h) Sei__entos.

i) Cha__ina.

j) Cen__ura.

k) Interce__ão.

l) Absor__ão.

m) A__afrão.

n) Apreen__ão.

o) Aver__ão.

p) Compreen__ível.

q) A__ude.

r) Can__aço.

s) Sumi__o.

t) An__ioso.

u) Apreen__ão.

v) Perver__ão.

w) A__essor.

x) A__édio.

y) Impre__indível.

z) Oni__iência.

5. Preencha os espaços com a letra G ou a letra J, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) A__iota.
b) Al__ema.
c) Acara__é.
d) Alfor__e.
e) Di__estão.
f) Estran__eiro
g) Cafa__este.
h) Can__ica.
i) Ferru__em
j) Ger__elim.
k) __esso.
l) Azule__o.
m) Berin__ela.
n) Me__era.
o) O__iva.
p) Penu__em.
q) Gor__eta.
r) In__eção.
s) Lison__ear.
t) Ma__estade.
u) Man__ericão.

6. Preencha os espaços com as letras CH ou a letra X, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) Ca__imbo.
b) Ca__umba.
c) Eli__ir.
d) __ácara.
e) __afariz.
f) Engra__ar.
g) En__ada.
h) __alé.
i) En__ame.
j) __aruto.
k) __u__u.
l) Coquelu__e.
m) En__oval.
n) En__urrada.
o) Gra__a.
p) Pi__ação.
q) To__a.
r) Guei__a.
s) Rou__inol
t) __ereta.
u) __ícara.
v) __ilindró.

7. Preencha os espaços com as letras Z ou a letra S, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

a) Catali__ar.
b) Ala__ão.
c) Alte__a.
d) Avestru__.
e) Ci__ão.
f) Coli__ão.
g) Capu__.
h) Corrente__a.
i) Frie__a.
j) Entro__ar.
k) Escu__ável.
l) Expul__ão.
m) Flacide__.
n) Na__ismo.
o) O__ônio.
p) Pesqui__ar.
q) Ra__ura.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (SHDIAS - CEASA-CAMPINAS - Assistente Administrativo) Marque a alternativa em que o vocábulo se completaria com a letra "U":

A) F__cinho. B) B__liçosa. C) P__leiro. D) P__lir.

2. (SHDIAS - CEASA-CAMPINAS - Técnico de Mercado II) Assinale a alternativa que preenche corretamente, na ordem, as lacunas da frase apresentada.

"Os ___ para a conclusão da pesquisa estavam próximos e exigiam ___ na ___ dos dados já obtidos".

A) prasos – rapidez – análise
B) prazos – rapidês – análize
C) prazos – rapidez – análise
D) prazos – rapidez – análize

3. (EXATUS - IF-TO - Técnico em Enfermagem) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas de linha pontilhada do texto:

I. "Como estuda as __________da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas";
II. "E começava a fazê-lo, com a ____________ calma dos Brandões";
III. "Parecia disposto a tudo, _____________a trabalhar de braço".

A) cauzas – teimosia – inclusive.
B) causas – teimozia – enclusive.
C) cauzas – teimozia – encluzive.
D) causas – teimosia – inclusive.

4. (EXATUS - IF-TO - Auxiliar em Administração) "Imaginem" se escreve com "g". Também se escreve com "g":

A) vare___ista – no___ento.
B) can___ica – ma___estoso.
C) ___iló – cere___eira.
D) refu___iado – tan___erina.

5. (CETREDE - Prefeitura de Trairi - CE - Assistente Social) Analise as alternativas a seguir em que todas as palavras estão escritas com x, marque a alternativa CORRETA.

A) expremer / expoliar / expicaçar.
B) excogitar / expiatório / extremoso.
C) extraçalhar / excoriação / expurgar.
D) excavar / extropiar / excorchar.
E) extrebuchar / excomungar / extenuar.

6. (CETREDE - Prefeitura de Quixeré - CE - Agente Administrativo) Marque a opção INCORRETA quanto às formas variantes.

A) Cadalço e cadarço.
B) Trasladar e transladar.
C) Abdome e abdômen.
D) Cãibra e câimbra.
E) Amígdala e amídala.

7. (MPE-GO - Auxiliar Administrativo) Assinale a alternativa em que não haja nenhum erro de ortografia:

A) A ascenção do candidato nas pequizas surprendeu a todos.
B) A ascenção do candidato nas pesquisas surpreendeu a todos.
C) A ascensão do candidato nas pesquisas surpreendeu a todos.
D) A ascenção do candidato nas pesquisas surprendeu a todos.
E) A ascensão do candidato nas pesquisas surprendeu a todos.

8. (CETREDE - Prefeitura de Pacujá - CE - Guarda Municipal) Marque a opção em que todas as palavras devem ser escritas com sc.

A) na__er, cre__er, rejuvene__er, adole__ência

B) cre__er, rejuvene__er, e__eto, di__iplina

C) adole__ente, di__iplina, e__elente, na__er

D) e__eção, e__elência, acre__entar, e__êntrico

E) pi__ina, e__êntrico, mi__elânia, di__ente

9. (CETREDE - Prefeitura de Pacujá - CE - Fiscal de Tributos) [...] OIRO e [...] ALOIRA, segunda forma escrita de ouro e alourar (tornar louro). Ambas são corretas. Outras palavras há com essa mesma propriedade. Assinale a alternativa em que isso NÃO ocorre.

A) Abdômen / abdome.

B) Efeminado / afeminado.

C) Bêbado / bêbedo.

D) Bilhão / bilião.

E) Cinquenta / cincoenta.

10. (FGV - Prefeitura de Salvador - BA - Professor – Português) Assinale a opção abaixo em que existe erro ortográfico.

A) privilégio – bêbedo – infarto

B) irriquieto – hieróglifo – crânio

C) muçarela – poleiro – receoso

D) majestade – obcecar – jenipapo

E) jabuticaba – feioso – piscina

Gabarito da Atividade

1º Questão:

C, F, G, J, K, L, N, P, Q.

2º Questão

a) Arrepiar

b) Digladiar

c) Disenteria

d) Vadear

e) Lacrimogêneo

f) Corrimão

3º Questão

a) Bússola.

b) Umidade.

c) Urtiga.

d) Engolir.

e) Chacoalhar.

f) Focinho

4º Questão

a) Imprescindível.

b) Incandescente.

c) Versão.

d) Compreensível.

e) Acelga.

f) Onisciência.

g) Rescindir.

h) Seiscentos.

i) Chacina.

j) Censura.

k) Intercessão.

l) Absorção.

m) Açafrão.

n) Apreensão.

o) Aversão.

p) Compreensível.

q) Açude.

r) Cansaço.

s) Sumiço.

t) Ansioso.

u) Apreensão.

v) Perversão.

w) Assessor.

x) Assédio.

y) Imprescindível.

z) Onisciência.

5º Questão

a) Agiota.

b) Algema.

c) Acarajé.

d) Alforje.

e) Digestão.

f) Estrangeiro

g) Cafajeste.

h) Canjica.

i) Ferrugem

j) Gergelim.

k) Gesso.

l) Azulejo.

m) Berinjela.

n) Megera.

o) Ogiva.

p) Penugem.

q) Gorjeta.

r) Injeção.

s) Lisonjear.

t) Majestade.

u) Manjericão.

6º Questão

a) Cachimbo.

b) Caxumba.

c) Elixir.

d) Chácara.

e) Chafariz.

f) Engraxar.

g) Enxada.

h) Chalé.

i) Enxame.

j) Charuto.

k) Chuchu.

l) Coqueluche.

m) Enxoval.

n) Enxurrada.

o) Graxa.

p) Pichação.

q) Tocha.

r) Gueixa.

s) Rouxinol

t) Xereta.

u) Xícara.

v) Xilindró.

7º Questão

a) Catalisar.

b) Alazão.

c) Alteza.

d) Avestruz.

e) Cisão.

f) Colisão.

g) Capuz.

h) Correnteza.

i) Frieza.

j) Entrosar.

k) Escusável.

l) Expulsão.

m) Flacidez.

n) Nazismo.

o) Ozônio.

p) Pesquisar.

q) Rasura.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B

(a) FOCINHO, (b) BULIÇOSA - (que se movimenta muito), (c) POLEIRO e (d) POLIR – (o verbo).

2º Questão C

“Os PRAZOS para a conclusão da pesquisa estavam próximos e exigiam RAPIDEZ na ANÁLISE dos dados já obtidos”.

3º Questão D

I. “Como estuda as CAUSAS da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas”;

II. “E começava a fazê-lo, com a TEIMOSIA calma dos Brandões”;

III. “Parecia disposto a tudo, INCLUSIVE a trabalhar de braço”.

4º Questão D

a) varejista – nojento.

b) canjica – majestoso.

c) Jiló – cerejeira.

d) refugiado – tangerina.

5º Questão B

A) expremer / expoliar / expicaçar (todas com -s: espremer, espoliar, espicaçar);

B) excogitar / expiatório / extremoso.

C) extraçalhar / excoriação / expurgar (estraçalhar e escoriação);

D) excavar / extropiar / excorchar (todas com -s: escavar, estropiar, escorchar);

E) extrebuchar / excomungar / extenuar (estrebuchar)

6º Questão A

A) Cadalço e cadarço ("cadalço" não é uma variante aceita pela norma-padrão brasileira);

As outras formas são variantes, ou seja, ambas existem, segundo o VOLP.

7º Questão C

“A ASCENSÃO do candidato nas PESQUISAS SURPREENDEU a todos”.

8º Questão A

a) NASCER, CRESCER, REJUVENESCER, ADOLESCÊNCIA;

b) crescer, rejuvenescer, exceto, disciplina;

c) adolescente, disciplina, excelente, nascer;

d) exceção, excelência, acrescentar, excêntrico;

e) piscina, excêntrico, miscelânea, discente.

9º Questão E

Como visto, “cincoenta” não é variação permitida pela língua. As outras são.

10º Questão B

“irrequieto” - que não consegue manter-se imóvel; desassossegado, agitado

Nesta aula, não vamos mais abordar quando o uso está certo ou errado, mas sim, quando está certo em determinado contexto ou não. Por exemplo "a cerca de" está certo no contexto de "medição", "distância" e "acerca" está certo no contexto em que se expresse valor de "sobre", "assunto". São esses usos que serão trabalhados aqui.

USOS DIÁRIOS QUE CAUSAM DÚVIDAS:

1º SE NÃO ou SENÃO?

a) A expressão "SE NÃO" é uma Conjunção Condicional + Advérbio ou Conjunção Integrante + Advérbio (trocar por ISSO)

(I) Se não devolver meu celular, chamo a polícia.

(II) Não consigo estudar se não fizer silêncio.

(III) O chefe indagou se não voltaria cedo. (indagou ISSO)

(IV) Quero saber se não haverá aula hoje. (quero saber ISSO)

Note que em ambas as frases há uma nítida ideia condicional. Foque neste ponto. Muitos autores dão dicas para usar "caso não", "quando não". Serve demais.

b) SENÃO: conj. alternativa (do contrário) / conj. adversativa (mas) / preposição (exceto) /substantivo (defeito).

Esses usos são mais raros. Se você aprendeu a enxergar a ideia de condicionalidade, já resolve o caso.

(I) Nada abala minha fé senão as palavras ruins. (= exceto, salvo, a não ser)

(II) Não quero salada, senão baião de dois com toucinho. (= mas sim)

(III) Não só estudo, senão trabalho. (= mas também)

(IV) O médico apontou um senão no seu exame. (= problema, falha)

(V) Varra a casa, senão vá embora! (= ou, do contrário)

(VI) Eu vi cinco, senão três meninas aqui. (= ou)

2º MAS ou MAIS?

a) MAS

- Conjunção Adversativa (valor de PORÉM, TODAVIA, CONTUDO, indicando contrariedade, contraste, oposição);
- Conjunção Aditiva (quando antes vêm as expressões "NÃO SÓ/NÃO APENAS/NÃO SOMENTE" - a pronúncia é a mesma)

(I) Ela queria me ver, mas desistiu. (contrariedade)

(II) Hoje acordei animada, mas não quis ir trabalhar. (contrariedade)

(III) Não só fez a inscrição, mas também comprou livros. (adição)

b) MAIS

- Advérbio ou Pronome Indefinido (valor de QUANTIDADE, INTENSIDADE, TEMPO ou DESISTÊNCIA)

(I) Meus amigos têm mais qualidades do que defeitos. (quantidade)

(II) Fale mais alto, por favor. (intensidade)

(III) Ele não é mais o mesmo professor. (desistência)

3º A FIM DE ou AFIM?

a) "A fim" é uma locução que significa “para”, indica finalidade. Informalmente pode ser “namoro”.

(I) Foi à praça a fim de encontrar os amigos.

(II) Você está a fim de procurar emprego?

b) "Afim de" é uma locução adjetiva e significa “igual, semelhante, parecido, proximidade” (mais usada no plural)

(I) Tiveram atitudes afins quando discutiram o caso do aluno reprovado.

(II) Apesar de ele ser meu parente afim, não temos ideias afins.

4º “ACERCA DE ou A CERCA DE”, “CERCA DE, HÁ CERCA DE ou HÁ ou A”

a) ACERCA DE: “sobre”, assunto;

b) A CERCA DE: “distância”;

c) HÁ CERCA DE / HÁ: tempo decorrido

d) A: tempo futuro

(I) Estávamos conversando acerca de educação. (sobre)

(II) Eles falavam acerca de política. (sobre)

(III) Minha família mora a cerca de 2 Km daqui. (distância)

(IV) Compraram aquela casa há cerca de /há três anos. (tempo decorrido)

(V) Não nos falamos há cerca de /há dois meses. (tempo decorrido)

(VI) O governo investe há anos no setor. (tempo decorrido)

(VII) Há algum tempo, o assunto vem sendo debatido. (tempo decorrido)

(VIII) A cinco dias do casamento, ela desistiu. (futuro)

(IX) Daqui a dois anos, tudo estará resolvido. (futuro)

5º “À MEDIDA QUE” ou “NA MEDIDA EM QUE”?

a) À MEDIDA QUE: proporção – ao mesmo tempo.

b) NA MEDIDA EM QUE: causa.

(I) À medida que estudava, mais aprendia.

(II) Suas dívidas iam acabando à medida que as pagava.

(III) Na medida em que estudou, foi aprovada no concurso.

(IV) Seu ato foi desastrado, na medida em que deixou sua família desamparada.

6º "DE ENCONTRO A" ou "AO ENCONTRO DE"?

a) DE ENCONTRO A: divergência, desacordo.

b) AO ENCONTRO DE: convergência, acordo.

(I) Nunca fui de encontro às ideias dele, pois são ótimas.

(II) Meu novo trabalho veio ao encontro do que desejava, pois estou satisfeito.

(III) Todos ficaram satisfeitos, pois a solicitação do gerente veio ao encontro do que os funcionários queriam.

(IV) Esta questão está indo de encontro aos interesses da empresa, já que perdemos muito dinheiro.

7º "AO INVÉS DE" ou EM VEZ DE?

a) AO INVÉS DE: somente antônimos.

b) EM VEZ DE: qualquer contrário.

(I) Em vez de mandar um e-mail, irei telefonar.

(II) Não trabalhou hoje, em vez disso foi ao médico.

(III) O pai matriculou o filho numa escola pública ao invés de uma privada.

(IV) Muitas escolas preferem o retrocesso ao invés do progresso;

8º "ONDE", "AONDE" ou "DONDE"

a) ONDE: o verbo/nome a frente sem preposição.

b) AONDE/DONDE: o verbo/nome a frente com a preposição "A" ou "DE".

Observações:

a) O relativo ONDE só pode ser usado para retomar lugar. Não sendo lugar, troca-se por QUE.

b) Principais verbos que regem a preposição A ou DE: CVCIRR – chegar, voltar, comparecer, ir, voltar, retornar, regressar.

c) O relativo ONDE só aceita A/DE, recusa outras preposições.

d) ONDE – indica lugar "parado", "estático" e AONDE indica "movimento".

(I) Estou onde quero. ("onde" é um lugar implícito. O verbo "querer" não rege preposição)

(II) Esta é a escola aonde vou. ("aonde" retoma "escola". O "a" é regência do verbo "vou")

(III) Aquela é a praça donde venho. ("donde" retoma "escola". O "de" é regência do verbo "venho")

(IV) O cursinho, para onde fui, é minha casa. ("onde" retoma "cursinho". O "para" é regência do verbo "fui")

(V) Esta é a casa onde fiquei. ("onde" retoma "casa". O verbo "ficar" rege "em", mas o "onde" recusa)

(VI) A velhice é onde os erros são compreendidos. (O uso do "onde" está errado, pois não retoma lugar)

(VI) "Vou aonde você está" (é "aonde" porque o verbo "ir" exigiu preposição)

Neste último caso (VI), se há dois verbos na frase que pedem coisas diferentes, é melhor não usar nem "aonde", nem "onde". Os verbos "ir" e "estar" exigem construção diferente (um indica movimento e outro permanência). Além disso, o verbo "estar" não admite a preposição "a". Se for você quem vai escrever, o melhor é substituir pela expressão "ao lugar em que" e então a frase ficaria: "Vou ao lugar em que você está".

8º OS 4 PORQUÊS

a) POR QUE: "por qual motivo" ou "pela qual" Início, meio da frase.

b) POR QUÊ: "por qual motivo" ou "pela qual" Fim de frase.

c) PORQUE: Valor de "pois" (pode vir em oração inversa, atente-se!)

d) PORQUÊ: Substantivo – plural, vem depois de "o, um, nenhum, todo..."

(I) Por que você fez isso? (por qual motivo)

(II) Juro que eu não sei por que eu fiz isso. (por qual motivo)

(III) Começo a entender por que você fez isso. (por qual motivo)

(IV) O motivo por que você fez isso me impressiona. (pelo qual)

(V) Agora você soube por quê, ontem, viajei? (por qual motivo – antes de pontuação)

(VI) Por quê, naquela ocasião, você viajou? (por qual motivo – antes de pontuação)

(VII) Viajou escondido por quê? (por qual motivo – antes de pontuação)

(VIII) Você fez isso porque queria dinheiro. (pois)

(IX) Porque estava com dor de cabeça, foi para casa. (pois – frase inversa)

(X) Preciso que você me explique dois porquês da frase. (plural – substantivo. "Dois" é um determinante)

(XI) Este porquê é falso; o porquê verdadeiro não sei. ("este" e "o" são determinantes do substantivo "porquê")

10º MAU ou MAL?

a) MAU: antônimo de bom (adjetivo - variável).

b) MAL: antônimo de bem (advérbio de modo ou conjunção temporal - invariável).

(I) Aquele artista mau. (bom)

(II) Ela comia muito mal. (bem)

11º A BAIXO ou ABAIXO?

a) "A BAIXO" quando antes vier "DE CIMA"

b) Em outros casos, usa-se o "ABAIXO"

(I) Ela me observa de cima a baixo.

(II) Escreva seu nome abaixo do meu.

12º SE QUER ou SEQUER?

a) SE QUER (Conj. Condicional SE + QUER (verbo "querer"), equivale a "se desejar".

(I) Se quer tanto o carro, trabalhe mais.

(II) Lembra-se daquele celular? Se quer, basta me avisar.

b) SEQUER (valor de "ao menos, pelo menos") vem depois "não", "nem" ou "sem";

(I) Não havia sequer um aluno em sala de aula.

(II) O professor nem sequer olhou minha atividade.

ATIVIDADE

1. Preencha corretamente com o uso do "SE NÃO" ou "SENÃO"

a) Não faz mais nada, ___________ pensar na viagem.

b) ________ for possível comparecer à consulta, avise-nos.

c) Estude muito, ________ será reprovado.

d) O que é isso, _________ uma briga?

e) Você tem de comer toda a comida do prato, ________ é desperdício.

f) ______voltar logo, vamos comer toda a pipoca.

g) Perguntei a ela _________ queria dormir em minha casa.

2. Preencha corretamente com o uso do "MAS" ou "MAIS"

a) João é o aluno _________ inteligente da turma.

b) Gostaria de viajar _________ vezes.

c) Ele estudou, ______ não conseguiu passar.

d) Maria é uma boa aluna, ______ fica nervosa na prova.

e) Não só quero bolo, ________ também refrigerante.

f) João está estressado, ______ ele costuma ser calmo.

g) A água não é _________ portável.

3. Preencha corretamente as lacunas com a expressão entre parênteses:

a) Tínhamos uma sensibilidade _________, mais um sinal de que podíamos viver juntos. (afim/a fim)

b) O rapaz foi encontrado ________ 10 metros do local. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

c) Vamos, ela está _________ dois passos daqui. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

d) Estávamos conversando _________ viagem. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

e) Ninguém disse nada _________ que aconteceu com aquela família. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

f) Elas jogam conversas fora _________ muitas coisas. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

g) O curso foi lançado ___________ dois anos. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

h) ____________ duas semanas que não vejo Maria. (a cerca de / acerca de /Há cerca de)

i) Sua vida era _________ com a daqueles de seu tempo. (afim/a fim)

j) _____________ o tempo passa, ele fica mais exigente.(à medida que / na medida em que)

k) A vida se deteriora ________________ a população cresce. (à medida que / na medida em que)

l) _________________ não chegou a um acordo, foi despedido. (à medida que / na medida em que)

4. Preencha corretamente as lacunas com a expressão entre parênteses:

a) ___________ lhe mandar um abraço, irei te beijar. (Em vez de/Ao invés de)

b) ___________ falar, podia calar-se um pouco. (Em vez de/Ao invés de)

c) Demoramos, porque ____________ virarmos à esquerda, viramos à direita. (Em vez de/Ao invés de)

d) Ele é um ________ professor. (mau/mal)

e) Afaste esses ________ pensamentos de sua mente. (mau/mal)

f) Eu preciso descansar porque tenho dormido _________. (mau/mal)

g) O ______ da sociedade moderna é a violência urbana. (mau/mal)

h) Meu brinco caiu abaixo da mesa. (abaixo /a baixo)

i) Você viu que seu nome está ___________do meu na lista de aprovados? (abaixo /a baixo)

j) De alto __________, todos repararam no look da artista. (abaixo /a baixo)

k) Andei pelo bairro todo, de cima ___________, e não encontrei a loja. (abaixo /a baixo)

l) O caminhão foi _____________ carro que estava parado. (de encontro a/ ao encontro de)

m) O que ele fez foi _______________ que eu tinha dito. (de encontro a/ ao encontro de)

n) A opinião dos estudantes ia ________________ nossas. (de encontro a/ ao encontro de)

o) Logo que a vi fui ________________ para recepcioná-la. (de encontro / ao encontro de)

5. Preencha corretamente com “ONDE, AONDE ou DONDE”

a) Conheço o lugar _________ você o encontrou.

b) Não sei __________ íamos.

c) Esta é a praça ___________ compareci.

d) ___________ estão os livros?

e) Não sei ___________ te encontrar.

f) Aquela é a praia ______________ cheguei.

g) O preconceito é um conceito _____________ a inteligência derruba.

h) Fui ____________você morou.

i) O conceito de análise de texto, ______________ se incluem noções de coesão para os alunos...

j) Não sei para _________ irei.

6. Use corretamente um dos 4 porquês para preencher as lacunas.

a) __________, ontem de tarde, você não vai ao cinema?

b) Não sei __________ não quero ir.

c) Não fui ao cinema ___________ tenho que estudar para a prova.

d) Não vá fazer intrigas __________ prejudicará você mesmo.

e) Os lugares ___________ passamos eram encantadores.

f) O ___________ de não estar conversando é porque quero estar concentrada.

g) Diga-me um ___________ para não fazer o que devo.

h) Vocês não comeram tudo? _________?

i) Andar cinco quilômetros, ___________? Vamos de carro.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (FUNDEP - Prefeitura de Barão de Cocais - MG - Auxiliar Administrativo) Releia este trecho: "POIS a natureza não mata, ela só faz você viver e ser feliz.” A palavra destacada nesse trecho pode ser substituída, de acordo com a norma-padrão, por

A) por que. B) porquê. C) porque. D) por quê.

2. (GUALIMP - Prefeitura de Quissamã - RJ - Auxiliar de Saúde Bucal) Analise a frase abaixo:

“Para que seja possível entender o ____________ da Guerra do Vietnã,
é necessário que conheçamos um pouco da história da região onde ocorreu tal conflito”.

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna da frase:

A) Porque. B) Porquê. C) Por que. D) Por quê.

3. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Monitor de Educação Infantil) Assinale a alternativa em que a palavra "MAL" foi empregada CORRETAMENTE.

A) Ele fez mal uso do produto.

B) Todos diziam que o pai era mal.

C) Mal chegou e teve que ir embora.

D) Agiu como mal empregado.

E) O objeto estava com mal funcionamento.

4. (GUALIMP - Prefeitura de Porciúncula - RJ - Agente Administrativo) Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta para completar as frases abaixo:

I. Ultimamente não tenho feito outra coisa ______estudar

II. O Caio está_________ de mim.

III. ________dias eu venho dormindo muito____________.

IV. Vendi meu carro __________ precisava pagar o cartão de crédito.

A) Senão – afim – A – mal – por que.

B) Se não – a fim – A – mal – porque

C) Se não – afim – Há – mau – porque.

D) Senão – a fim – Há – mal – porque.

5. (IESES - Prefeitura de São José - SC - Médico Veterinário) Leia as frases a seguir:

I. (1) _______ 50 pessoas na sala de espera.

II. Esta cidade fica (2) ______ 90 km do maior rio do estado.

III. A palestra durou (3)_______ uma hora.

IV. O palestrante falou (4) ________ necessidade de solidariedade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços numerados:

A) (1) Há cerca de – (2) acerca de – (3) cerca de – (4) a cerca de

B) (1) Acerca de – (2) cerca de – (3) a cerca de – (4) a cerca de

C) (1) A cerca de – (2) há cerca de – (3) cerca de – (4) acerca de

D) (1) Há cerca de – (2) a cerca de – (3) cerca de – (4) acerca de

6. (OBJETIVA - Prefeitura de São Cristovão do Sul - SC - Agente Administrativo) Algumas palavras são muito parecidas em sua grafia, mas diferentes em seu significado. Considerando-se o contexto e as normas de ortografia, assinalar a alternativa que preenche as lacunas abaixo CORRETAMENTE:

I. ____ é o contrário de bem. II. Estava me sentindo ____.

A) Mau – mau B) Mau – mal C) Mal – mal D) Mal – mau

7. (FGV - Prefeitura de Angra dos Reis - RJ - Inspetor de Alunos) "É melhor ser ignorante de alguma coisa do que aprendê-la MAL." Assinale a opção em que o vocábulo destacado está grafado erradamente.

A) Não há MAL que sempre dure.

B) Os MAL-EDUCADOS nunca são bem recebidos.

C) MAL chegaram os turistas os ônibus partiram.

D) O MAL que nos atinge não é grave.

E) Quem chuta de MAL jeito não faz o gol.

8. (FGV - AL-MA - Técnico de Gestão Administrativa – Revisor) Assinale a frase em que o vocábulo "onde" ESTÁ MAL EMPREGADO:

A) "O mistério é um muro onde a inteligência esbarra". (g. Thibon)

B) "O bom não é bom onde o ótimo é esperado". (Thomas Fuller)

C) "Não olhe onde você caiu, mas onde você escorregou". (Provérbio liberiano)

D) "Felicidade é um lugar onde você pode pousar, mas não pode fazer seu ninho". (Diana de Beausacq)

E) "A adolescência é a melhor época da vida, onde todos os erros são compreendidos". (Nouailles)

9. (Prefeitura de Imperatriz - MA - Prefeitura de Imperatriz - MA - Técnico em Enfermagem) Marque a alternativa que a escrita esteja de acordo as normas da língua portuguesa.

A) Estudaram bastante mais não conseguiram aprovação no vestibular

B) Quanto mas os alunos estudam mas chances de aprovação;

C) Quanto mais tempo de estudo mais possibilidade de aprovação;

D) Alunos mas estudiosos terão melhores oportunidades.

10. (AMEOSC - Prefeitura de São José do Cedro - SC – Merendeira) Assinale a alternativa que preenche adequada e respectivamente as lacunas abaixo:

I. Eu trabalho duro, _______ mal consigo pagar as contas;

II. O mundo está cheio de pessoas ________;

III. Quanto _________ eu durmo, __________ cansada fico;

IV. Os empresários estão cada vez ________ ricos;

V. Eu tento ser forte, _________ às vezes não consigo.

A) Mas – Más – Mais/mais – Mais – Mas.

B) Mas – Mas – Mais/mas – Mais – Mas.

C) Mais – Más – Mais/mais – Mais – Mas

D) Mas – Más – Mais/mas – Mais – Mais.

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) Não faz mais nada, SENÃO pensar na viagem. (a não ser)
b) SE NÃO for possível comparecer à consulta, avise-nos. (condição)
c) Estude muito, SENÃO será reprovado. (ou – alternativa)
d) O que é isso, SENÃO uma briga? (a não ser)
e) Você tem de comer toda a comida do prato, SENÃO é desperdício. (de outro modo)
f) SE NÃO voltar logo, vamos comer toda a pipoca. (condição)
g) Perguntei a ela SE NÃO queria dormir em minha casa. (perguntei ISSO, conjunção integrante)

2º Questão
a) João é o aluno MAIS inteligente da turma.
b) Gostaria de viajar MAIS vezes.
c) Ele estudou, MAS não conseguiu passar.
d) Maria é uma boa aluna, MAS fica nervosa na prova.
e) Não só quero bolo, MAS também refrigerante.
f) João está estressado, MAS ele costuma ser calmo.
g) A água não é MAIS portável.

3º Questão
a) Tínhamos uma sensibilidade AFIM...
b) O rapaz foi encontrado A CERCA DE ...
c) Vamos, ela está A CERCA DE...
d) Estávamos conversando ACERCA DA...
e) Ninguém disse nada ACERCA DO...
f) Elas jogam conversas fora ACERCA DE...
g) O curso foi lançado HÁ CERCA DE...
h) HÁ CERCA DE duas semanas...
i) Sua vida era AFIM...
j) À MEDIDA QUE o tempo passa...
k) A vida se deteriora À MEDIDA QUE...
l) NA MEDIDA EM QUE não chegou...

4º Questão
a) EM VEZ DE lhe mandar um abraço, irei te beijar.
b) AO INVÉS DE falar, podia calar-se um pouco.
c) Demoramos, porque AO INVÉS DE virarmos à esquerda, viramos à direita.
d) Ele é um MAU professor.
e) Afaste esses MAUS pensamentos de sua mente.
f) Eu preciso descansar porque tenho dormido MAL.
g) O MAL da sociedade moderna é a violência urbana.
h) Meu brinco caiu ABAIXO da mesa.
i) Você viu que seu nome está ABAIXO do meu na lista de aprovados?
j) De alto A BAIXO, todos repararam no look da artista.
k) Andei pelo bairro todo, de cima A BAIXO, e não encontrei a loja.
l) O caminhão foi DE ENCONTRO AO carro que estava parado.
m) O que ele fez foi DE ENCONTRO AO que eu tinha dito.
n) A opinião dos estudantes ia AO ENCONTRO DAS nossas.
o) Logo que a vi fui AO SEU ENCONTRO para recepcioná-la.

5º Questão
a) Conheço o lugar ONDE você o encontrou.
b) Não sei AONDE íamos.
c) Esta é a praça AONDE compareci.
d) ONDE estão os livros?
e) Não sei ONDE te encontrar.
f) Aquela é a praia DONDE/AONDE cheguei. (“chegar” “de” ou “para”)
g) O preconceito é um conceito EM QUE a inteligência derruba.
h) Fui AONDE você morou.
i) O conceito de análise de texto, EM QUE se incluem noções... (não retoma lugar, “o conceito” não é lugar)
j) Não sei PARA ONDE irei. (aqui, se decidiu usar a preposição “para” em vez de “a”, por isso está “onde”)

6º Questão
a) Por quê, ontem de tarde, você não vai ao cinema? (por qual razão, antes de pontuação)
b) Não sei por que não quero ir. (por qual motivo)
c) Não fui ao cinema porque tenho que estudar para a prova. (pois)
d) Não vá fazer intrigas porque prejudicará você mesmo. (pois)
e) Os lugares por que passamos eram encantadores. (pelos quais)
f) O porquê de não estar conversando é porque quero estar concentrada. (motivo - substantivo)
g) Diga-me um porquê para não fazer o que devo. (uma razão - substantivo)
h) Vocês não comeram tudo? Por quê? (por qual razão, antes de pontuação)
i) Andar cinco quilômetros, por quê? Vamos de carro. (por qual razão, antes de pontuação)

Gabarito Questões Concurso

1º Questão C
O "porque" junto sem acento é um conjunção explicativa, que tem valor de "pois".

2º Questão B
É um substantivo, veja o determinante antes dele, o artigo "o".

3º Questão C
- Em (a), errado: "Ele fez mal uso do produto" - o correto seria MAU (=contrário de BOM);
- Em (b), errado: "Todos diziam que o pai era mal" - o correto seria MAU (=contrário de BOM);
- Em (c), certo: "Mal chegou e teve que ir embora" é uma conjunção temporal;
- Em (d), errado: "Agiu como mal empregado" - o correto seria MAU (=contrário de BOM).
- Em (e), errado: "O objeto estava com mal funcionamento" o correto seria MAU (=contrário de BOM).

4º Questão D
I. Ultimamente não tenho feito outra coisa SENÃO estudar. (Não é condição, então ficará junto)
II. O Caio está A FIM DE mim. (significando "namoro", é separado)
III. HÁ dias eu venho dormindo muito mal. (tempo decorrido)
IV. Vendi meu carro PORQUE precisava pagar o cartão de crédito. (valor de "pois")

5º Questão D
I. "HÁ CERCA DE 50 pessoas na sala de espera" – Tempo decorrido;
II. "Esta cidade fica A CERCA DE 90 km do maior rio do estado" - Aproximação, distância;
III. "A palestra durou CERCA DE uma hora" – Valor de "aproximadamente";
IV. "O palestrante falou ACERCA DE necessidade de solidariedade" - Equivale a "assunto", sobre.

6º Questão C
MAL é o contrário de bem → aquela clássica relação para sabermos: mau/bom; mal/bem.
Estava me sentindo mal → o correto é "mal" (=contrário de "bem").

7º Questão E
a) CORRETA: "Não há MAL que sempre dure" - função de substantivo, está corretamente colocado;
b) CORRETA: "Os MAL-EDUCADOS nunca são bem recebidos" - advérbio de modo, está corretamente colocado;
c) CORRETA: "Mal chegaram os turistas os ônibus partiram" - está exercendo função sintática de advérbio, poderia ser substituído por "bem chegaram";
d) CORRETA: "O mal que nos atinge não é grave" - Substantivo (está acompanhado do artigo definido "o");
e) ERRADA: "Quem chuta de mal jeito não faz o gol" - o uso do advérbio está incorreto - veja que não poderia ser substituído por "bem jeito" -, logo, o correto seria o uso do "mau", cuja função sintática é adjetivo.
- Bem/Mal: morfologicamente são advérbios e também substantivos;
- Bom/Mau: São adjetivos;

8º Questão E
- Em (a) está certo: "O mistério é um muro onde a inteligência esbarra"
- "onde" retoma "muro", "um lugar onde se esbarra" e o verbo à frente "esbarra" rege a preposição "em", rejeitada pelo "onde", por isso temos apenas "onde";
- Em (b), está certo: "O bom não é bom onde o ótimo é esperado" – "onde" se refere a um lugar implícito, não está textual. Já a locução verbal "é esperado" rege a preposição "em", rejeitada pelo "onde", por isso temos apenas "onde";
- Em (c), está certo: "Não olhe onde você caiu, mas onde você escorregou" – "onde", nas duas ocorrências, refere-se a um lugar implícito, não está textual. Os verbos "caiu" e "escorregou" regem, ambos, a preposição "em", rejeitada pelo "onde", por isso temos apenas "onde";
- Em (d), está certo: "Felicidade é um lugar onde você pode pousar, mas não pode fazer seu ninho"- "onde" retoma a palavra "lugar", "um lugar onde você pode pousar" e o verbo à frente, em forma de locução, "pode pousar" rege a preposição "em", rejeitada pelo "onde", por isso temos apenas "onde";
- Em (e), gabarito, está errada: "A adolescência é a melhor época da vida, onde todos os erros são compreendidos". Não há problemas quanto a regência, o verbo pede um adjunto adverbial de lugar: "Todos os erros são compreendidos NA ADOLESCÊNCIA". O verbo exige a preposição "em", rejeitada pelo "onde" corretamente escrito na frase. Como disse, não há problemas de regência, mas sim de retomada de referente. "Onde" está retomando "adolescência" que não é um "lugar", por isso está errada.

9º Questão C
- Em (a), está errado: "Estudaram bastante MAIS não conseguiram aprovação no vestibular" - O correto seria o uso da conjunção adversativa "mas";
- Em (b), está errado: "Quanto mas os alunos estudam mas chances de aprovação" - O correto seria o uso do advérbio "mais";
- Em (c), está certo: "Quanto MAIS tempo de estudo MAIS possibilidade de aprovação" - formando a conjunção subordinativa proporcional "quanto mais.... mais";
- Em (d), está errado: "Alunos mas estudiosos terão melhores oportunidades" - O correto seria o uso do advérbio "mais", intensificando o adjetivo "estudiosos".

10º Questão A
I. "Eu trabalho duro, MAS mal consigo pagar as contas" - conjunção adversativa "mas", indicando oposição;
II. "O mundo está cheio de pessoas MÁS" – o adjetivo feminino plural, modificando o substantivo "pessoas";
III. "Quanto MAIS eu durmo, MAIS cansada fico" - conjunção subordinativa proporcional "quanto mais.... mais";
IV. "Os empresários estão cada vez MAIS ricos" - advérbio "mais", intensificando o adjetivo "ricos";
V. "Eu tento ser forte, MAS às vezes não consigo" - conjunção adversativa "mas", indicando oposição;

SEMÂNTICA

É o estudo do sentido das palavras de uma língua. Estuda basicamente os seguintes aspectos: sinonímia, paronímia, antonímia, homonímia, polissemia, conotação e denotação.

1º - SINONÍMIA

Relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados iguais ou semelhantes - SINÔNIMOS. Elas são essenciais na construção da coesão. Em prova, o maior desafio é quando a banca grifa uma palavra a qual você não sabe e troca por outra. Ou de faixas de linguagem distintas.

a) Alegria e felicidade.

b) Alfabeto e abecedário.

c) Ancião e idoso.

d) Pedra e Rocha.

.

O conceito é bem básico, o problema é quando a banca troca sinônimos de faixas de linguagens distintas.

NÍVEIS DE LINGUAGEM

(I) Problema (básico)

(II) Adversidade (intermediário)

(III) Óbice (culto)

Em (I), até uma criança de 4 anos ou menos compreende o significado da palavra “problema”. No nível intermediário precisa-se de um grau maior de maturação linguística, acredito que uma pessoa de 10, 12 anos já saiba o significado de “adversidade”. Já “óbice”, até um adulto com instrução tenha dificuldade em saber seu significado – e não é desmérito nenhum desconhecer seu significado, você apenas não está familiarizado com especificamente essa palavra.

2º - ANTONÍMIA:

É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados diferentes, contrários, mas não contraditório.

a) Simples e complicado;

b) Quente e frio;

c) Sábio e ignorante;

d) Pobre e rico;

Aqui também temos um conceito básico com o mesmo problema das faixas de linguagens distintas.

NÍVEIS DE LINGUAGEM

(I) Cansado (básico)

(II) Enérgico (intermediário)

(III) Distenso (culto)

3º HOMONÍMIA:

É a relação entre duas ou mais palavras que, apesar de possuírem significados diferentes, possuem a mesma estrutura fonológica - HOMÔNIMOS.

3.1. HOMÓGRAFAS: são as palavras IGUAIS NA ESCRITA e DIFERENTES NA PRONÚNCIA.

O ALMOÇO estava ótimo (substantivo) – Eu ALMOÇO aqui todos os dias. (verbo)

O CONSERTO da calça ficou ótimo (substantivo) – Eu CONSERTO pata você. (verbo)

3.2. HOMÓFONAS: são as palavras IGUAIS NA PRONÚNCIA e DIFERENTES NA ESCRITA.

A CELA do padre está fechada (substantivo – "quarto") - Ana SELA a carta (verbo) - A SELA do cavalo rasgou (substantivo)

A SESSÃO do cinema fechou (substantivo) – Fiz a CESSÃO dos bens (substantivo) – Fico na SEÇÃO de cereais (substantivo)

3.3. HOMÔNIMOS PERFEITOS - são as palavras IGUAIS NA PRONÚNCIA e NA ESCRITA.

(I) A manga da blusa está rasgada. (parte da blusa)

(II) A manga que chupei estava deliciosa. (fruta)

(III) Ana manga de mim. (verbo "rir" – coloquial)

A palavra "manga" foi escrita/pronunciada igual nas três situações, mas não se identifica nenhum traço de significado comum às três designações da palavras "manga": BLUSA é diferente de FRUTA que é diferente do verbo MANGAR. Nenhum dos vocábulos se aproximam em sua significação. Quem nos dá essa lição é José Carlos de Azeredo, na sua Gramática Houaiss, página 451. Ele também nos alerta para não confundirmos com a POLISSEMIA:

4º POLISSEMIA

Palavras de escrita/pronuncia iguais com significados iguais em contextos distintos:

(I) O carro estava com a chave na ignição.

(II) Onde deixei a chave do cadeado?

(III) Não desligue a chave da luz.

Note que a palavra "chave", nos três exemplos são escritas/pronunciadas iguais e guardam em si um significado comum: valor de instrumento. Em (I), o instrumento do carro, em (II), o instrumento do cadeado, em (III) a chave da luz. São três tipos de chaves de diferentes equipamentos. A palavra "posto" também é polissêmica: "posto" de gasolina, de saúde, posto policial. Mas se eu fizer "posto" do verbo "postar" já é homonímia, tipo: "Eu posto fotos no Instagram", mesmo porque o som mudou.

5º PARONÍMIA:

É a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que possuem significados diferentes, mas são muito PARECIDAS na pronúncia e na escrita - PARÔNIMOS.

(I) O juiz vai ABSOLVER o réu. "Absolver" (perdoar) – Ana vai ABSORVER a água do chão. "Absorver" (aspirar)

(II) A vizinha vai DELATAR o criminoso. "Delatar" (denunciar) – A enfermeira vai dilatar sua veia. "Dilatar" (alargar)

* Faço uma lista enorme no final da aula para você treinar bastante.

6º HIPERONÍMIA e HIPONÍMIA

6.1. – HIPERONÍMIA: ("hiper" – grande, grupo)

6.2. – HIPONÍMIA: ("hipo" – pequeno, parte do grupo)

Observe a ordem destas palavras:

Casa – cozinha – gaveta – colher.

"Casa" é um grupo (hiperônimo). "Cozinha" é hipônimo de casa (faz parte dela) e é hiperônimo de "gaveta" (pois a "gaveta" faz parte da cozinha). "Colher" é hipônimo de "gaveta" (faz parte dela) e hiperônimo de "colher" (pois "colher" faz parte da "gaveta"). Entendeu?

7º AMBIGUIDADE (ou ANFIBOLOGIA)

Duplicidade de sentidos que pode haver em uma palavra, expressão, frase ou em um texto inteiro, em razão do contexto linguístico.

(I) A contratação de Rodrigo gerou polêmica. (Rodrigo contratou ou foi contratado?)

(II) As escolas Santa Teresa e Objetivo quebraram contrato. (Um do outro ou de si mesmos?)

(III) A professora deixou a turma entusiasmada. (Ela ou a turma?)

(IV) O cliente falou com a advogada que mora perto daqui. (Quem mora perto?)

(V) A cachorra da sua tia está aqui (é insulto ou ela tem um animal?)

(VI) Operou o Rodrigo o João. (Quem operou quem?)

ALGUMAS PALAVRAS QUE CAUSAM PROBLEMAS (HOMÔNIMAS, PARÔNIMAS E POLISSÊMICAS)

Acender (atear fogo) - Ascender (subir)

Bucho (estômago de animais) - Buxo (arbusto)

Caçar (perseguir animais) - Cassar (anular)

Cela (compartimento) - Sela (arreio para montar/verbo "selar")

Censo (recenseamento) - Senso (raciocínio , juízo)

Cerração (nevoeiro denso) - Serração (ato de serrar)

Cidra (fruto) - Sidra (vinho de maçã)

Concertar (harmonizar) - Consertar (reparar)

Insipiente (ignorante) - Incipiente (iniciante)

Laço (nó) - Lasso (cansado, frouxo)

Paço (palácio) - Passo (andar)

Seção (divisão, parte) - Sessão (reunião)

Tacha (pequeno prego) - Taxa (imposto, tributo)

Absolver (perdoar, inocentar) – Absorver (sorver, consumir)

Aprender (instruir-se) - Apreender (assimilar)

Área (medida de superfície) - Ária (peça musical)

Arrear (pôr arreios) - Arriar (abaixar)

Comprimento (extensão) - Cumprimento (saudação)

Costear (navegar junto à costa) - Custear (financiar)

Deferir (conceder) - Diferir (diferenciar, adiar)

Degredado (desterrado, exilado) - Degradado (rebaixado)

Delatar (denunciar) - Dilatar (alargar, ampliar)

Descrição (ato de descrever) - Discrição (qualidade de discreto)

Descriminar (inocentar) - Discriminar (distinguir)

Despensa (lugar dos mantimentos) - Dispensa (isenção)

Despercebido (não percebido) - Desapercebido (desprovido)

Discente (relativo aos alunos) - Docente (relativo aos professores)

Emergir (vir à tona) - Imergir (mergulhar)

Emigrar (sair do país) - Imigrar (entrar no país)

Eminente (ilustre) - Iminente (prestes a acontecer)

Estufar (aquecer com estufa) - Estofar (encher)

Flagrante (evidente) - Fragrante (perfumado)

Fluir (correr) - Fruir (desfrutar)

Imoral (contrário à moral) - Amoral (nem a favor nem contra a moral)

Indefeso (sem defesa) - Indefesso (incansável)

Infligir (aplicar) - Infringir (transgredir, violar)

Intimorato (corajoso, valente) - Intemerato (íntegro, puro)

Mandato (procuração) - Mandado (ordem judicial)

Pleito (demanda, eleição) - Preito (homenagem, sujeição)

Precedente (antecedente) - Procedente (proveniente)

Prescrever (ordenar, aconselhar) – Proscrever (condenar, eliminar)

Recreação (diversão) – Recriação (ato de recriar)

Retificar (corrigir) - Ratificar (confirmar)

Soar (produzir som) - Suar (transpirar)

Sortir (prover, abastecer) – Surtir (resultar)

Tráfego (trânsito, fluxo) - Tráfico (comércio ilícito)

Vadear (atravessar o rio a pé) - Vadiar (viver no ócio)

Vultoso (de grande vulto) - Vultuoso (inchado)

Prescrever (receitar) - proscrever (banir)

ATIVIDADE

1. Complete os espaços com uma das palavras entre parênteses:

a) Aqui _________ celulares, computadores, tablets em geral. (Concertam-se / Consertam-se).

b) As proparoxítonas recebem ____________ gráfico. (acento / assento).

c) A sirene da escola ________ para avisar que era hora da merenda. (soou – suou)

d) No forró, o cão levou uma facada no __________. (Buxo – bucho).

e) O deputado federal foi ____________ por corrupção ativa. (caçado – cassado).

f) Só falta eu arranjar uma _______para andar no meu cavalo. (cela – sela).

g) O _______que você me deu não tem fundos. É de borracha. (xeque – cheque).

h) Minha vó sempre pede minhas cuecas furadas para ________. (cozer – coser).

i) O ______foi contratado pelo fazendeiro. (pião –peão)

j) A Família Real Portuguesa _________ para o Brasil. (emigrou – imigrou)

k) A _______ de juros em cima da mercadoria é 2% ao dia. (taxa –tacha).

l) Vou assistir à _______da tarde. (seção – cessão –sessão).

m) Sempre depois do almoço, eu gosto de tirar uma _______ para descansar. (cesta – sesta – sexta).

n) Se você me matar, vai mofar dentro de uma _____imunda. (sela – cela).

o) A minha irmã não agiu com __________. (discrição - descrição)

p) Procure o sabão em pó na _________ de limpeza. (cessão –seção –sessão)

q) A equipe tática considerou a missão_________. (comprida – cumprida)

2. Preencha corretamente com a palavra entre parênteses:

a) O flautista deu um __________________ em Curitiba (conserto/concerto)

b) Antes disso, mandou fazer um _________________ em sua flauta (conserto/concerto)

c) O aluno revelou, pelo teste, grande ________________ artístico (censo/senso)

d) O Prefeito ___________________ o pedido do contribuinte (deferiu/diferiu)

e) Os povos __________________ entre si nos usos e costumes (diferem/deferem)

f) O perigo é__________________ (iminente/eminente)

g) Cidadãos __________________ antecederam-me neste cargo.(eminentes/iminentes)

h) A Câmara ___________________ o mandato do Prefeito (caçou/cassou)

i) Ovos _________________ não prejudicam a saúde (cozidos/cosidos)

j) Foi preso em _________________ (flagrante/fragrante)

k) Foi multado porque _________________ as leis de trânsito (infligiu/infringiu)

l) O fato me passou ____________________ (despercebido/desapercebido)

m) Em que ________________ da loja você trabalha? (sessão/seção)

n) Foi proibido o _________________ de maconha (tráfego/tráfico)

o) Quando foi realizado o último __________________? (senso/censo)

p) Paguei a conta com _______________ (cheque/xeque)

q) O porco comia no ________________ (coxo/cocho)

r) O rio ________________ majestosamente (fruía/fluía)

s) Era mamãe que ________________ minhas calças (cozia/cosia)

t) Soldado! Ponha o ________________ no ombro (fuzil/fusível)

u) No Brasil não há _____________ racial (descriminação/discriminação)

3. Preencha corretamente com a palavra entre parênteses:

a) O ____________________ morreu de rir das anedotas (espectador/expectador)

b) Maria _________________ pelo buraco da fechadura (expiava/espiava)

c) O ônibus tem 42 ___________________ (acentos/assentos)

d) Todos os alunos ___________________ apressados (vêm/veem)

e) Você foi a uma __________ de cinema? (sessão/seção/secção/cessão)

f) Com o beijo do namorado, Carlos ficou _____________________ (desconsertado / desconcertado)

g) O balão, tremeluzindo, __________ ao céu. (acendeu/ascendeu)

h) Para impedir a corrente de ar, José __________ a porta. (serrou/ cerrou)

i) Sílvio __________ na floresta para caçar a fera (emergiu/imergiu)

j) O rei __________ do palácio os súditos desleais (proscreveu/ prescreveu)

k) Esta medida não __________ nenhum efeito (sortiu/surtiu)

l) O governo está na __________ de cair (eminência/iminência)

m) Agi com muita __________ (descrição/discrição)

n) A __________ do terreno foi feita legalmente (cessão/sessão)

o) O filme fica na __________ de suspense. (sessão/seção)

Gabarito da Atividade

1º Questão

a) Aqui CONSERTAM-SE celulares, computadores, tablets em geral.

b) As proparoxítonas recebem ACENTO gráfico.

c) A sirene da escola SOOU para avisar que era hora da merenda.

d) No forró, o cão levou uma facada no BUCHO.

e) O deputado federal foi CASSADO por corrupção ativa.

f) Só falta eu arranjar uma SELA para andar no meu cavalo.

g) O CHEQUE que você me deu não tem fundos. É de borracha.

h) Minha vó sempre pede minhas cuecas furadas para COSER.

i) O PEÃO foi contratado pelo fazendeiro.

j) A Família Real Portuguesa IMIGROU para o Brasil.

k) A TAXA de juros em cima da mercadoria é 2% ao dia.

l) Vou assistir à SESSÃO da tarde.

m) Sempre depois do almoço, eu gosto de tirar uma SESTA para descansar.

n) Se você me matar, vai mofar dentro de uma CELA imunda.

o) A minha irmã não agiu com DISCRIÇÃO.

p) Procure o sabão em pó na SEÇÃO de limpeza.

q) A equipe tática considerou a missão CUMPRIDA.

2º Questão

a) O flautista deu um CONCERTO em Fortaleza.

b) Antes disso, mandou fazer um CONSERTO em sua flauta.

c) O aluno revelou, pelo teste, grande SENSO artístico.

d) O Prefeito DEFERIU o pedido do contribuinte.

e) Os povos DIFEREM entre si nos usos e costumes.

f) O perigo é IMINENTE.

g) Cidadãos EMINENTES antecederam-me neste cargo.

h) A Câmara CASSOU o mandato do Prefeito.

i) Ovos COZIDOS não prejudicam a saúde.

j) Foi preso em FLAGRANTE.

k) Foi multado porque INFRINGIU as leis de trânsito.

l) O fato me passou DESPERCEBIDO.

m) Em que SEÇÃO da loja você trabalha?

n) Foi proibido o TRÁFICO de maconha.

o) Quando foi realizado o último CENSO.

p) Paguei a conta com CHEQUE.

q) O porco comia no COCHO.

r) O rio FLUÍA majestosamente. ("fruir" é desfrutar)

s) Era mamãe que COSIA minhas calças.

t) Soldado! Ponha o FUZIL no ombro.

u) No Brasil não há DISCRIMINAÇÃO racial.

3º Questão

a) O ESPECTADOR morreu de rir das anedotas.

b) Maria ESPIAVA pelo buraco da fechadura. ("expiar" é morrer)

c) O ônibus tem 42 ASSENTOS.

d) Todos os alunos VÊM apressados.

e) Você foi a uma SESSÃO de cinema?

f) Com o beijo do namorado, Carlos ficou DESCONCERTADO. (Sem harmonia, com vergonha)

g) O balão, tremeluzindo, ASCENDEU ao céu. ("subiu")

h) Para impedir a corrente de ar, José CERROU a porta. (fechou a porta)

i) Sílvio IMERGIU na floresta para caçar a fera ("imergiu" - introduziu)

j) O rei PROSCREVEU do palácio os súditos desleais (baniu, expulsou)

k) Esta medida não SURTIU nenhum efeito (gerou...)

l) O governo está na IMINÊNCIA de cair.

m) Agi com muita DISCRIÇÃO.

n) A CESSÃO do terreno foi feita legalmente (do ato de "ceder")

o) O filme fica na SEÇÃO de suspense.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IASP - Câmara de Mesquita - RJ - Auxiliar Administrativo) Leia com atenção:

I - Senso e Censo;

II - Trás e Traz;

III - Voz e vós.

São homônimos:

A) Apenas I; B) Apenas I e II; C) Apenas III; D) Nenhum; E) Todos.

2. (IBADE - Prefeitura de São Felipe D`Oeste - RO - Auxiliar de Serviços Diversos) As palavras “passarão” (verbo) e “passarão” (pássaro grande) são reconhecidos pela gramática como HOMÔNIMOS. Dentre as alternativas abaixo, a que NÃO apresenta um par de homônimos é:

A) cesto / sexto. B) sessão / cessão. C) cheque / xeque. D) calda / cauda. E) deferir / diferir.

3. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Analista P. Gestão - Administrativo – IPVV) Semântica é o estudo dos significados das palavras, das frases, dos sinais, dos símbolos e das relações entre estes significados. Sobre semântica, assinale a alternativa em que tanto as informações quanto os exemplos apresentados estão corretos e condizentes entre si:

A) polissemia é a relação entre duas ou mais palavras cujos sons são similares. Por exemplo: insolente e indolente.

B) antonímia é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são semelhantes. Por exemplo: altivo e nefasto

C) homonímia é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados possuem estruturas fonológicas semelhantes. Por exemplo: malvado e terrível.

D) sinonímia é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são iguais ou semelhantes. Por exemplo: diligente e célere.

E) paronímia é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são similares ou idênticos, mas com diferentes estruturas fonológicas. Por exemplo: manga (de camisa) e manga (fruta).

4. (FGV - TJ-RS - Oficial de Justiça) Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma de vocábulo sublinhado está correta é:

A) O motorista infligiu como leis do trânsito;

B) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;

C) Não há nada que desabone sua conduta imoral;

D) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;

E) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

5. (IF-CE - Auxiliar em Administração) É um exemplo de HOMONÍMIA o item:

A) assento/acento. B) retificar/ ratificar. C) descrição/ discrição. D) deferir/ diferir. E) reincidir/ rescindir.

6. (IDECAN - DETRAN-RO - Analista em Trânsito - Sistema de Informática)

I. O motorista que dirige bêbado apresenta dificuldade em _______________ as imagens que vê.

II. Uma das funções dos policiais rodoviários é a de combater o _______________ de drogas.

III. O motorista pego sem habilitação será autuado porque _______________ a lei.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores

A) discriminar / tráfico / infringiu B) descriminar / tráfego / infligiu C) descriminar / tráfico / infringiu

D) descriminar / tráfico / infligiu E) discriminar / tráfego / infringiu

7. (INSTITUTO AOCP - SEE -PB - Professor - Língua Portuguesa) Analise as afirmações a seguir e identifique a sequência que define corretamente as relações semânticas apresentadas em I, II e III, respectivamente.

I. 'Deferir' e 'diferir' são palavras com pronúncia e grafia semelhantes e significados diferentes.

II. 'Seção', 'sessão' e 'cessão' são palavras pronunciadas da mesma forma, mas com significados diferentes.

III. Colher (verbo) e colher (substantivo) são palavras idênticas na escrita, mas diferentes na pronúncia e no significado.

A) Polissemia; Homonímia homófona; Paronímia.

B) Homonímia homófona; Paronímia; Polissemia.

C) Paronímia; Homonímia homófona; Homonímia homógrafa.

D) Homonímia homógrafa; Polissemia; Homonímia homófona.

8. (CESPE - TCE-RN - Conhecimentos Básicos) Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item. O adjetivo "preeminente" em "por gozarem de estatuto preeminente" pode ser substituído pelo adjetivo PROEMINENTE.

9. (VUNESP - Câmara de Piracicaba - SP - Motorista Parlamentar) Na frase "Uma mera, idiota e BANAL tampinha iluminou o seu comportamento.", a palavra destacada apresenta sentido contrário de

A) vulgar. B) comum. C) normal. D) simples. E) admirável.

10. (ESAF - TJ-CE - Auxiliar Judiciário - Área Administrativa) No texto abaixo, a expressão "INESCRUPULOSA" pode ser interpretada com o significado de:

"Já foram registradas na floresta amazônica brasileira 2.500 espécies de árvores (...) Alguns
recursos naturais, renováveis ou não, são explorados de forma INESCRUPULOSA e consumidos
em ritmo superior à capacidade de renovação da natureza".

A) ampla e extensiva B) veloz e tecnológica C) arcaica e atrasada

D) científica e programada E) desonesta e irresponsável

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão E

Homônimos = mesma pronúncia ou mesma grafia com significados diferentes.

- SENSO (qualidade de sensato, prudência, circunspecção) - CENSO (dados estatísticos sobre a população)
- TRÁS (advérbio, sinônimo de "atrás, detrás, por trás") - TRAZ (do verbo trazer, transporta)
- VOZ (capacidade de falar, linguagem) - VÓS (pronome pessoal).

2º Questão E

DEFERIR/DIFERIR são palavras conhecidas como PARÔNIMAS que são palavras semelhantes, parecidas na pronúncia e na escrita e com significados diferentes. As outras são homônimas homófonas.

3º Questão D

- Em (a) "POLISSEMIA é a relação entre duas ou mais palavras cujos sons são similares" - ERRADO – Polissemia trata da pluralidade significativa de um mesmo vocábulo, que, a depender do contexto, terá uma significação diversa, dependendo do contexto, muda de sentido;
- Em (b), "ANTONÍMIA é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são semelhantes" ERRADO: são significados contrários, exemplos: bem/mal; dia/noite; doce/azedo; claro/escuro;
- Em (c), "HOMONÍMIA é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados possuem estruturas fonológicas semelhantes" ERRADO - trata de palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes, ou seja, homônimos, exemplo: – São Jorge já foi cantado por um

itos artistas. – Os alunos daqui são estudiosos. – Finalmente o garoto ficou são;
- Em (d), GABARITO "SINONÍMIA é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são iguais ou semelhantes"
- Em (e), "PARONÍMIA é a relação entre duas ou mais palavras cujos significados são similares ou idênticos, mas com diferentes estruturas fonológicas" ERRADO - os exemplos dados são de homônimos perfeitos: apresentam grafia e pronúncia iguais.

4º Questão E

- Em (a): "Infligiu (aplicar lei) - Infringiu (desobedecer)"
- Em (b), "Dilatou (aumentar) - Delatou (revelar)"
- Em (c) "Imoral (conduta contraria a moral) - Amoral (conduta moralmente neutra)"
- Em (d) "Bimestral (1 vez a cada 2 meses) - Bimensal (2 vezes por mês)"
- Em (e) "Cumprimento (saudação) - Comprimento (medida)"

5º Questão A

- Em (a), gabarito, "Homônimo Homófonos - Mesmo som e grafia diferente" - "Assento: móvel ou outro objeto em que a gente se assenta - Acento: sinal gráfico;
- Em (b) "Retificar: corrigir ou emendar - Ratificar: confirmar";
- Em (c) "Descrição: descrever - Discrição: ser discreto";
- Em (d) "Deferir: conceder - Diferir: adiar";
- Em (e) "Reincidir: repetir certo ato - Rescindir: tornar nulo".

6º Questão A

I. O motorista que dirige bêbado não apresenta dificuldade em DISCRIMINAR as imagens que vê. ("DISCRIMINAR" significa "distinguir", "discernir", "separar", ou seja, o motorista bêbado apresenta dificuldade em DISCRIMINAR as imagens que vê). DESCRIMINAR é o mesmo que "absolver de um crime", "inocentar": "Alguns deputados lutam para descriminar o aborto");

II. Uma das funções dos policiais rodoviários é a de combater o TRÁFIGO de drogas. ("Tráfego" significa movimento de veículos, já o vocábulo "tráfico" se refere ao comércio clandestino, que melhor se encaixa no contexto em que se apresenta);

III. O motorista pego sem habilitação será autuado porque INFRINGIU a lei. (desobedeceu).

7º Questão C

I. 'Deferir' e 'diferir' são palavras com pronúncia e grafia semelhantes e significados diferentes → PARÔNIMOS (apresentam escrita e pronúncia parecidas, mas significados

diferentes. Deferir é usado, principalmente, com sentido de dar deferimento, ou seja, de autorizar ou aprovar alguma coisa. Diferir é usado, principalmente, com sentido de ser diferente, diferenciando-se).

II. 'Seção', 'sessão' e 'cessão' são palavras pronunciadas da mesma forma, mas com significados diferentes → HOMÓFONAS (som igual e grafia diferente).

III. Colher (verbo) e colher (substantivo) são palavras idênticas na escrita, mas diferentes na pronúncia e no significado → HOMÓGRAFAS (escrita igual e som diferente).

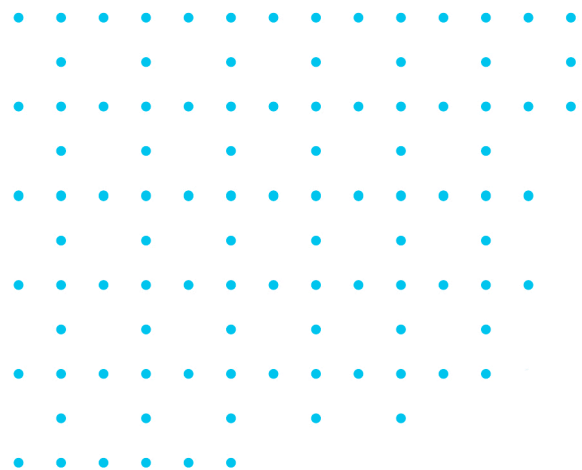
8º Questão CERTA

"por gozarem de estatuto preeminente", isto é, um "estatuto elevado, visto, importante, notório." Embora o adjetivo "proeminente" seja usado com um sentido mais físico: nariz proeminente, bochechas proeminentes, barriga proeminente,… e o adjetivo preeminente seja usado com um sentido mais intelectual ou moral: escritora preeminente, cientista preeminente, jornalista preeminente,… as duas palavras são sinônimas quando se referem a algo ou alguém que se destaca pelas suas qualidades, sendo superior, notável e digno de mérito. Pelo menos a banca o considerou sinônimos.

9º Questão E

Quem foi no embalo e não viu o "sentido contrário" e cravou a B?? "Uma mera, idiota e banal tampinha iluminou o seu comportamento." A questão pede uma palavra que tenha o sentido contrário (antônimo); "banal" é algo simples, comum, corriqueiro, rotineiro, vulgar, normal e algo "admirável" é o contrário, é algo que não é simples, mas possui algo especial, dessa forma temos a nossa resposta.

10º Questão E

Na verdade, a questão pede a alternativa com dois sinônimos para a palavra INESCRUPULOSA, que significa "Que não possui escrúpulo (s); que demonstra desonestidade; desonrado, irresponsável.

Bloco II

MORFOLOGIA

PORTUGUÊS BLINDADO

1º MORFEMA

- Menor parte de uma palavra. Uma palavra pode ter vários morfemas (ou "pedaços").

a) Anormalidade (A + NORMAL + I + DADE)

b) Inconstitucionalissimamente (IN + CONSTITU + CION + AL + ISSIM + A + MENTE)

c) Meninos (MENIN + O + S)

d) Cantávamos (CANT + Á + VA + MOS)

- Morfema Lexical: carrega o significado e serve de base para que outros morfemas se juntem a ele formando novas palavras;
- Morfema Derivacional: se une ao morfema lexical para formar novas palavras (prefixo e sufixo) – são invariáveis;
- Morfema Flexional: indicam o gênero e o número das palavras (no caso dos nomes) e que indicam o modo, o tempo, o número e a pessoa (no caso dos verbos) e sintáticos, como concordância verbal e nominal;

2º - RADICAL

- Elemento comum das palavras cognatas (mesmo significado). Parte da palavra que origina novas palavras.

a) Radical "CERT": Certo, Certeza, Incerteza;

b) Radical "CORP": corpo, corpóreo, corporal, corpanzil, encorpado, corporação, corpulento, incorporar, corporativismo, incorporado, descorporificado

c) Radical "VIDR": Vidro, Envidraçar, Vidraria, Vidreiro, Vitral, Vitrine, Vitrificar, Invitrescível;

d) Radical "TERR": Terra, Terreno, Terreiro, Terrinha, Enterrar, Terrestre, Aterrar; (TERROR – Terrorista – falso cognato)

e) Radical "VID": Vida, Vital, Vitalício, Vivência.

Várias palavras surgiram com o acréscimo de morfemas. "CERT" gerou "CERTO", "CERTEZA" e "INCERTEZA". Note que o radical ficou inalterado, diferente do que aconteceu em "VIDR", Vidro, Vitral, Vitrine, Invitrescível. Quando o radical se modifica, chamamos esse processo de Alomorfia.

Alguns radicais são semelhantes na escrita com o mesmo sentido (cognatos), mas podem ser diferentes no significado (falsos cognatos). Por exemplo: "Terror" e "Terra" possuem a mesma escrita, mas não o mesmo radical, pois o sentido muda, assim, "Terra" e "terror" são falsos cognatos.

Raiz e radical não são a mesma coisa. A raiz é um radical mais antigo, um morfema que originou o radical. Algumas vezes o radical por vezes coincide também com a raiz como em "vidro" de radical "vidr" e de raiz "vitr." (do latim - vitrum). Esta análise é etimológica, histórica, não costuma cair em concursos e as gramáticas atuais nem tratam diretamente do assunto, pois há dicionários só sobre isso.

Os Radicais Primários (ou palavras formadas apenas por radical) são aqueles que não contém elementos secundários (prefixos e sufixos) que se agregam a ele ou ao tema, para formar palavras derivadas. Isso acontece quando terminam em CONSOANTES ou SÍLABA TÔNICA: "Sol, Fé, Mal, Paz, Feliz, Café, Pires, Lápis, Saci..." Elas são atemáticas.

* Confira no final da aula a tabela de alguns radicais gregos e latinos.

3. PROCESSO DE DERIVAÇÃO

3.1. POR AFIXOS: Partículas que se anexam ao radical para formar outras palavras (Prefixo e Sufixo)

a) DERIVAÇÃO PREFIXAL: Elementos colocados antes do radical para mudar o sentido. Raramente muda a classe gramatical.

- Leal – Desleal
- Legal – ilegal
- Graça – desgraça
- Homem - super-homem
- Pôr – compor, decompor

b) DERIVAÇÃO SUFIXAL: Elementos colocados depois do radical. Não muda o sentido, mas muitas vezes a classe gramatical.

- Feliz – Felizmente;
- Igual – igualdade;
- Confeito – confeitaria;
- Pincel – pincelada;
- Cabeça – cabecear;
- Sexo – Bissexualismo (prefixo (-bis) e de sufixos ("al" e "ismo");

Muitas vezes as bancas trabalham numa visão sincrônica, isto é, palavra na atualidade. "Anormal", você sabe que o "a" é um prefixo, pois conseguimos tirar o prefixo e enxergar o radical "normal", ou um sufixo "mente" em "felizmente". Assim fica fácil de saber quem é o prefixo ou sufixo.

Outras vezes, pedem que se analise uma palavra com um prefixo que já se incorporou ao radical de tal maneira que ninguém mais consegue "retirar" o prefixo do radical. Em "colégio", quem diria que "co" é um prefixo que indica "companhia"? Analisando a palavra hoje, diríamos que a palavra não recebeu prefixo nenhum! Isso é cobrado? Sim! Exigem o conhecimento diacrônico da palavra, ou seja, a história da palavra. Use o bom senso na hora da prova. Vou colocar aqui uma listinha para consulta.

Pode ocorrer simultaneamente derivação Prefixal e Sufixal: "Desonestidade", "Injustiça", "Infelicidade".

* Confira no final da aula a tabela de alguns prefixos e sufixos gregos e latinos.

c) DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA (Circunfixação): Prefixo + Sufixo ao mesmo tempo, simultâneos. Caso retire um dos dois, fica sem sentido.

- Magro – Emagrecer;
- Sol – Ensolarado;
- Maduro – Amadurecer;
- Velho – envelhecer;
- Terra – aterrar;
- Bênção – abençoar;
- Manhã – amanhecer;
- Pedra – apedrejar;
- Barco – embarcar;
- Mama – amamentar;
- Alma – desalmado;
- Boca – desbocado;

* “ADO/ADA” só será sufixo se for em adjetivo:

“A menina cansada veio aqui” (ADA – sufixo formador de adjetivo)

“A menina tinha cansado o rapaz na corrida” (ADO – verbo no particípio, não é sufixo)

** Não confunda com Prefixal e Sufixal, pois não são simultâneos.

Por exemplo, a palavra “descentralizar” há o prefixo “des”, o radical “centr”, o sufixo nominal (formador de substantivo) “al” (com o tema “central”) e o sufixo verbal “izar”. Resta-nos saber qual o processo.

1º Hipótese: Têm-se aí prefixo e sufixos não simultâneos, se tiramos o prefixo “des”, teríamos “centralizar”, logo a palavra existe apenas com os sufixos;

2º Hipótese: Têm-se aí prefixo e sufixos simultâneos. Vamos tirar o sufixo “iza”, teríamos “descentral” (forma não existente, segundo o VOLP), logo a palavra não existe ao se retirar o sufixo.

Quando você analisar o caso da parassíntese, teste todas as possibilidades de retiradas de prefixos e sufixos. Se em uma dessas retiradas a palavra não fizer sentido – mesmo que em uma dê certo – SERÁ PARASSÍNTESE.

e) INFIXOS (OU INTERFIXOS): chamados de vogais ou consoantes de ligação, não são significativos e, por isso, não são considerados morfemas. Entram na formação das palavras para facilitar a pronúncia.

Cafeteira, capinzal, cafezal, chaleira, inenarrável, paulada, friorento, pezinho, sonolento, padeiro...

f) DERIVAÇÃO REGRESSIVA (Regressão) - quando um verbo se transforma em um SUBSTANTIVO ABSTRATO, também chamado de deverbal, pois é derivado de verbo. É necessário a mudança de classe gramatical.

- Atrasar - atraso
- Demorar - demora
- Tossir - tosse
- Engasgar - engasgo
- Mergulhar - mergulho
- Escolher - escolha
- Embarcar - embarque
- Dançar - dança
- Pescar – pesca
- Custar - custo
- Trocar - troco

* Substantivo concreto não é formado de verbo, é o contrário, verbo é que é formado de um substantivo: “Azeite” forma "Azeitar", “Telefone” forma “Telefonar”, “Martelo” forma “Martelar”, “Arquivo” forma “Arquivar”;

** Muitos gramáticos citam regressão nominal (“sarampo” deriva de “sarampão”, “boteco” de “botequim”), mas as bancas atualmente chamam isso de abreviação porque não houve mudança de classe gramatical, como “cine” de “cinema”, “pornô” de “pornografia”.

g) DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA (OU CONVERSÃO) - Mudança de classe gramatical e o sentido sem mudar a escrita nem o som.

- Os bons serão contemplados.
- O andar de Roberta era fascinante.
- O badalar dos sinos soou na cidadezinha.

4. DESINÊNCIAS

4.1. NOMINAIS:

a) De gênero: "O" para o masculino e o "A" para o feminino:

Aluno e aluna, gato e gata, lobo e loba, cachorro e cachorra, menino e menina, bonito e bonita, cansado e cansada, feia e feio, estudioso e estudiosa, nosso e nossa, o e a, seu e sua, primeiro e primeira.

* Alguns gramáticos (Mattoso Câmara Jr., Manoel P. Ribeiro, J. C. Azeredo, C. P. Luft, L. A. Sacconi, Evanildo Bechara, Rocha Lima) dizem que só existem desinência de gênero feminino, não existe a desinência de masculino. As bancas dizem que existe sim. Fique atento.

** Existem palavras que possuem outra terminação para marcar o gênero: atriz, condessa, poetisa, czarina, chinesa (riz , essa, isa, ina, esa indicam o gênero feminino); cabra, vaca, nora, mulher (outra palavra para indicar o feminino).

b) De número: O "s" marcando o plural:

Alunos e alunas, gatos e gatas, bonitos/bonitas, nossos/nossas, primeiros/primeiras.

* Palavras terminadas em R, Z, L, N, S possuem a marca de "es" para o plural (nem todo gramático concorda)

Arrozes, gravidezes, hambúrgueres, flores, vezes, gravidezes, males,
cônsules, hífenes, glútenes, meses, deuses.

4.2. VERBAIS

a) DMT – Desinência Modo Temporal (marcam o modo e o tempo verbal)

Tempo	Terminações		Formas Nominais
Presente	e/a (EvA)		INFINITIVO (R)
Pretérito Perfeito	-		
Pret. Imperfeito	va /ve / sse / a / e		GERÚNDIO (NDO)
Pret. Mais Que Perfeito	ra /re (sem acento)	***	
Futuro do Presente	rá /ré (com acento)	***	PARTICÍPIO (ADO/IDO)
Futuro do Pretérito	ria /rie	***	
Futuro do Subjuntivo	***	r	
- Não há Vogal Temática na 1º Pessoa do Singular do Presente do Indicativo; - Não há Vogal Temática no Presente do Subjuntivo; - Para muitos gramáticos, o "a" e o "i" do particípio são VOGAIS TEMÁTICAS. (a desinência de particípio é somente DO).			

b) DNP – Desinência Número Pessoal (marcam a flexão e pessoa do verbo). Vêm após as DMTs. Nem sempre há DNPs em todos os tempos e modos.

Tempo	Terminações
Presente Indicativo	O, S, MOS, IS, M
Pretérito Perfeito do Indicativo	I, STE, U, MOS, ESTES, RAM
Pretérito Imperfeito do Indicativo	-
Pretérito Mais que Perfeito do Indicativo	-

Futuro do Presente do Indicativo	I, S, MOS, IS, O
Futuro do subjuntivo Infinitivo flexionado	ES, MOS, DES, EM
Imperativo afirmativo	MOS, I, DE

5. VOGAL TEMÁTICA (VT) Une-se ao radical para ligá-lo à desinência de número ou aos sufixos. Em nomes, quando não indicar gênero, geralmente é VT. Radical + vogal temática se chama "tema".

5.1. Em nomes: A, E, O, (átonas finais)

a) MESA – mes (radical) + a (vogal temática);

b) TAPETE – tapet (radical) + e (vogal temática);

c) BANCO – banc (radical) + o (vogal temática).

* As VTs "e" e "o" podem aparecer como semivogal de um ditongo (pão/pães);

** "o" como VT, pode aparecer num tema simples ou depois de um sufixo: leilão – leiloeiro;

5.2. Em verbos - É a vogal que vem após o radical (a, e, i) para formar as conjugações (1º, 2º e 3º)

- Não há VT na 1º pessoa do singular do presente do indicativo;
- Não há VT em nenhuma flexão do presente do subjuntivo (Todas são DMTs)

ALGUNS RADICAIS GREGOS

aero (aér = ar): aeroporto;

astro (áster = estrela): astronomia;

biblio (bibl-íon = livro): biblioteca;

bio (bi-os = vida): biografia;

cardio (kard-ia = coração): cardíaco;

crono (chron-os = tempo): cronômetro;

deca (deka = dez): década;

derme (derm-a = pele): dermatologista;

di (dis = dois): dissílabo;

etno (ethn-os = raça): etnia;

gastro (gáster = estômago): gástrico;

hetero (héter-os = diferente): heterogêneo;

hidro (hyd-ro = água): hidrografia;

macro (makr-ós = grande): macróbio;

micro (mikrós = pequeno): micróbio;

mono (mónos = um): monólogo;

neo (né-os = novo): neologismo;

oftalmo (ophthálmos = olho): oftalmologia;

poli (polys = muito): poligamia;

pseudo (pseudos = falsidade): pseudônimo;

psico (psiqué = alma): psicologia;

tele (têle = longe): telefone;

termo (termós = calor): termômetro;

tri (triás = três): tríade;

zoo (zô-on = animal): zoológico.

ALGUNS RADICAIS LATINOS

agri (agri = campo): agricultura;

alter (alter = outro): alternativa;

ambi (ambi = ambos): ambidestro;

audio (audire = ouvir): auditório;

beli (bellum = guerra): bélico;

bi (bis = duas vezes): bisavó;

cídio (cidio = matar): suicídio;

clar (clarus = claro): claridade;

cruci (crux = cruz): crucificar;

curv (curvus = curvo): curvilíneo:

duo (duo = dois): dueto;

equi (aequus = igual): equilátero;

escri (scríbere = escrever): escrita;

lac (lactis = leite): lácteo;

loco (locus = lugar): locomover;

loquo (lóquor = fala): ventríloquo;

ludo (ludis = jogo): lúdico;

mort (mortis = morte): mortandade;

oni (omni = todo): onipresente;

ped (pedis = pé): pedal;

pisci (piscis = peixe): piscicultura;

quadru (quattuor = quatro): quádruplo;

tri (tres = três): tripé;

uni (unus = um): uniforme;

verm (vermis = merme): vermicida.

PREFIXOS DE ORIGEM GREGA

A, AN (Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência) anônimo, amoral, ateu, afônico

ANA (Inversão, mudança, repetição) analogia, análise, anagrama, anacrônico

ANFI (Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade) anfiteatro, anfíbio, anfibologia

ANTI (Oposição, ação contrária) antídoto, antipatia, antagonista, antítese

APO (Afastamento, separação) apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia

ARQUI, ARCE (Superioridade hierárquica, primazia, excesso) arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário

CATA (Movimento de cima para baixo) cataplasma, catálogo, catarata

DI (Duplicidade) dissílabo, ditongo, dilema

DIA (Movimento através de, afastamento) diálogo, diagonal, diafragma, diagrama

DIS (Dificuldade, privação) dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia

EC, EX, EXO, ECTO (Movimento para fora) eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo

EN, EM, E (Posição interior, movimento para dentro) encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo

ENDO (Movimento para dentro) endovenoso, endocarpo, endosmose

EPI (Posição superior, movimento para) epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio

EU (Excelência, perfeição, bondade) eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

HEMI (Metade, meio) hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

HIPER (Posição superior, excesso) hipertensão, hipérbole, hipertrofia

HIPO (Posição inferior, escassez) hipocrisia, hipótese, hipodérmico

META (Mudança, sucessão) metamorfose, metáfora, metacarpo

PARA (Proximidade, semelhança, intensidade) paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

PERI (Movimento ou posição em torno de) periferia, peripécia, período, periscópio

PRO (Posição em frente, anterioridade) prólogo, prognóstico, profeta, programa

PROS (Adjunção, em adição a) prosélito, prosódia

PROTO (Início, começo, anterioridade) proto-história, protótipo, protomártir

POLI (Multiplicidade) polissílabo, polissíndeto, politeísmo

SIN, SIM (Simultaneidade, companhia) síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

TELE (Distância, afastamento) televisão, telepatia, telégrafo

PREFIXOS DE ORIGEM LATINA

A, AB, ABS (Afastamento, separação) aversão, abuso, abstinência, abstração

A, AD (Aproximação, movimento para junto) adjunto, advogado, advir, aposto

ANTE (Anterioridade, procedência) antebraço, antessala, anteontem, antever

AMBI (Duplicidade) ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente

BEN(E), BEM (Bem, excelência de fato ou ação) benefício, bendito

BIS, BI (Repetição, duas vezes) bisneto, bimestral, bisavô, biscoito

CIRCU(M) (Movimento em torno) circunferência, circunscrito, circulação

CIS (Posição aquém) cisalpino, cisplatino, cisandino

CO, CON, COM (Companhia, concomitância) colégio, cooperativa, condutor

CONTRA (Oposição) contrapeso, contrapor, contradizer

DE (Movimento de cima para baixo, separação, negação) decapitar, decair, depor

DE(S), DI(S) (Negação, ação contrária, separação) desventura, discórdia, discussão

E, ES, EX (Movimento para fora) excêntrico, evasão, exportação, expelir

EN, EM, IN (Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento) imergir, enterrar, embeber, injetar, importar

EXTRA (Posição exterior, excesso) extradição, extraordinário, extraviar

I, IN, IM (Sentido contrário, privação, negação) ilegal, impossível, improdutivo

INTER, ENTRE (Posição intermediária) internacional, interplanetário

INTRA (Posição interior) intramuscular, intravenoso, intraverbal

INTRO (Movimento para dentro) introduzir, introvertido, introspectivo

JUSTA (Posição ao lado) justapor, justalinear

OB, O (Posição em frente, oposição) obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo

PER (Movimento através) percorrer, perplexo, perfurar, perverter

POS (Posterioridade) pospor, posterior, pós-graduado

PRE (Anterioridade) prefácio, prever, prefixo, preliminar

PRO (Movimento para frente) progresso, promover, prosseguir, projeção

RE (Repetição, reciprocidade) rever, reduzir, rebater, reatar

RETRO (Movimento para trás) retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado

SO, SOB, SUB, SU (Movimento de baixo para cima, inferioridade) soterrar, sobpor, subestimar

SUPER, SUPRA, SOBRE (Posição superior, excesso) supercílio, supérfluo

SOTO, SOTA (Posição inferior) soto-mestre, sota-voga, soto-pôr

TRANS, TRAS, TRES, TRA (Movimento para além, movimento através) transatlântico, tresnoitar, tradição

ULTRA (Posição além do limite, excesso) ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta

VICE, VIS (Em lugar de) vice-presidente, visconde, vice-almirante

6º COMPOSIÇÃO DAS PALAVRAS

Quando uma palavra é constituída por dois ou mais radicais. Há dois tipos de composição: por justaposição e por aglutinação.

a) Justaposição: Sem perda de elementos nos radicais:

- pontapé (ponta + pé);
- vaivém (vai + vem);
- passatempo (passa + tempo);
- paraquedas (para + quedas);
- girassol (gira + sol);
- caixa-d'água (caixa + água);
- guarda-chuva (guarda + chuva)
- dezoito (dez + oito);
- bem-me-quer;
- malmequer.

b) Aglutinação: com perda de elementos nos radicais

- planalto (plano + alto);
- boquiaberto (boca + aberta),
- fidalgo (filho de algo);
- embora (em + boa + hora);
- aguardente (agua + ardente);
- petróleo (pedra + óleo);
- noroeste (norte + oeste);
- vinagre (vinho + acre);
- lobisomem (lobo + homem);
- pernilongo (perna + longa).

7º - ONOMATOPEIA

Forma palavras que reproduzem sons de seres animados ou inanimados.

- mimimi;
- tique-taque;
- pingue-pongue;
- bem-te-vi;
- bangue-bangue;
- zum-zum-zum;
- blá-blá-blá;
- nheco-nheco,
- zumbir;
- rugir

.

* É reduplicação/redobro a repetição de parte de uma palavra ou de toda ela com finalidade expressiva, como em Lulu, babá, ioiô, reco-reco...

8º Abreviação (Redução)

Redução de parte da palavra, que representa o todo devido à dinâmica linguística, a concisão para agilizar a comunicação.

- Telefone (Fone)
- Cinematógrafo Cinema (Cine)
- Pneumático (Pneu)
- Pornográfico (Pornô)
- Fotografia (Foto)
- Otorrinolaringologista (Otorrino)
- Poliomielite (Pólio)
- José (Zé)

9º SIGLA (ou Siglonimização)

Transformar uma expressão em sigla, valendo-se das partes iniciais ou sílabas das palavras a fim de formar uma sigla:

- URCA (Universidade Regional do Cariri)
- ONU (Organização das Nações Unidas)
- PIB (Produto Interno Bruto)
- PT (Partido dos Trabalhadores)
- EsPCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército)
- FCC (Fundação Carlos Chagas),
- ESAF ou Esaf (Escola de Administração Fazendária),
- CESPE ou Cespe (Centro de Seleção e de Promoção de Eventos);
- AOCP (Assessoria em Organização de Concursos Públicos)

Regras para o uso das siglas:

a) Até três letras, todas maiúsculas: PC, TV, CPF, BC, ONU...

b) Quatro ou mais ficam maiúsculas quando se pronunciam separadamente: AOCP, CNBB

c) Quatro ou mais só a primeira fica maiúscula se for a segunda vez grafada no texto ou pronunciada como uma palavra:

  - Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)
  - Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba)
  - Uece (Universidade Estadual do Ceará)
  - Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas)

d) Algumas siglas podem apresentar maiúsculas e minúsculas em sua formação: UnB, CNPq, EsSA, EEAr;

e) Algumas siglas já são consideradas como palavras: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni.

f) O plural das siglas se faz com o "s" minúsculo: "UPPs", "UPAs".

10º Hibridismo

É a formação de palavras com radicais de línguas diferentes:

- socio/logia (latim e grego);
- auto/móvel (grego e latim);
- tele/visão (grego e latim);
- buro/cracia (francês e grego);
- banan/al (africano e latim);
- sambó/dromo (africano e grego);
- micro-ônibus (grego + latim);
- report/agem (inglês + latim);
- bi/cicleta (latim + grego).

11º Combinação (Amálgama ou Palavra-valise)

Criação de uma palavra com partes de duas ou mais palavras. Pertence mais ao campo popular, jocoso, coloquial e literário. Nem sempre se encontram no dicionário.

- Show + Comício = Showmício
- Português + Espanhol = Portunhol
- Tomate + Marte = Tomarte
- Aborrecer + Adolescente = Aborrecente
- Crédito + Telefone = Credifone
- Besta + Bosta = Beosta

* Há muita discussão sobre a diferença com neologismo. Os autores divergem muito.

12º Neologismo, gíria.

Palavra nova, inventada, estrangeira, NÃO DICIONARIZADA.

Sou fã da obra do Dias Gomes, O Bem-Amado. Nessa novela, o personagem principal, Odorico Paraguaçu (Na novela PARAGUASSU está escrita com "ss"), cria vários neologismos:

- "Isto deve ser obra da esquerda comunista, MARRONZISTA e BADERNENTA";
- "Vamos dar uma salva de palmas a esta figura trepidante e DINAMITOSA que foi o Seu Nono".
- "Cachacistas", "Talqualmente" , "Democratura" (rimando com ditadura), "Muambistas, cocainistas e maconhistas", "desintoxicante", "Prafrentemente", "pratrasmente", Puxa-saquista...

Outras comuns no nosso dia a dia: desorgulhoso, viralizar, internetismo, obrigadaço, tchutchuca...

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (COTEC - Prefeitura de Brasília de Minas - MG - Engenheiro Ambiental) Considere o trecho: "Isso acontece porque costumamos SUPERESTIMAR nossa capacidade de mudança." O prefixo que forma o antônimo da palavra "superestimar" é

A) sob. B) in. C) des. D) hipo. E) sub.

2. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Na palavra "antigas", a desinência nominal exclusivamente de gênero é determinada pela:

A) Terminação "as". B) Vogal "i". C) Primeira vogal "a". D) Segunda vogal "a". E) Consoante "s".

3. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS – Arquiteto) Sobre a formação e a função da palavra em destaque no trecho: "SOZINHEZ", informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

I. ( ) O sufixo -ez permite que seja nomeada uma qualidade, a partir do adjetivo "sozinho", assim como ocorre em "polidez";

II. ( ) A criação do vocábulo é inadequada, visto que já existe o adjetivo "solidão" para caracterizar pessoas solitárias.

III. ( ) O sufixo -ez indica origem, significando aquele que vem de um local solitário, tal como ocorre em "francês".

A) F – F – V. B) V – V – F. C) V – F – F. D) V – V – V. E) F – F – F.

4. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Analista P. Gestão - Administrativo – IPVV) Indique a alternativa que apresenta palavras derivadas de um mesmo radical:

A) carteiro, carta, cartomante, cartilaginoso e cartilha.

B) data, datação, pré-datado, datilografia e dativo.

C) cidade, citadino, civilizado, cidadão e homicida.

D) organograma, organismo, orgulho, órgão e organização.

E) cinema, telecinese, cinética, cineasta e cinesalgia.

5. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Secretário de Escola) Assinale a alternativa em que a palavra contenha um prefixo e um sufixo.

A) Lembrança. B) Lentamente. C) Interminável. D) Nostalgia. E) Trepadeiras.

6. (IDIB - Prefeitura de Goiana - PE - Agente de Fiscalização de Trânsito e Transportes) Assinale a alternativa em que a palavra extraída do texto tenha tido seu elemento mórfico corretamente classificado.

A) "Um brasileiro DEMORA" / A = vogal temática nominal

B) "O profissional com ENSINO" / O = vogal temática nominal

C) "demoraRAM" / RAM = desinência modo-temporal

D) "Tinha uma TAXA" / A = desinência de gênero

7. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Cariacica - ES – Contador) Em se tratando de processos de formação de palavras, com frequência, substantivos se formam a partir de verbos, com a introdução de sufixos. Isso acontece, por exemplo, com as palavras do texto: "comunicação", que vem de comunicar e "comportamento", que vem de comportar-se. No entanto, em relação ao substantivo "influência", que vem do verbo "influenciar", o processo é diferente. Assinale a alternativa que apresenta um substantivo em destaque cuja formação seja semelhante à de "influência".

A) "(...) é possível presenciar diversas MUDANÇAS, (...)".

B) "São PROVOCAÇÕES, indagações, não afirmações.".

C) "É incrível e, ao mesmo tempo, muito PREOCUPANTE.".

D) "(...) exige esforço de pensamento e QUEIMA de fosfato."

8. (Instituto Excelência - Prefeitura de Taubaté - SP - Técnico em Enfermagem) Considerando a formação e estrutura da palavra engrandecemos, assinale a alternativa cuja separação dos morfemas está CORRETA:

A) en – grande – cemos B) en – grand – e – cemos

C) en – gran – de – ce – mos D) en – grand – e – ce – mos

9. (CESPE - SEDUC-AM - Professor - Língua Portuguesa) No vocábulo "zombavam", além do radical ZOMB, identificam-se o morfema temático de primeira conjugação A e o morfema modo-temporal VAM.

10. CETREDE - Prefeitura de Quixeré - CE - Professor Peb II - Educação Infantil) Numere a coluna B pela coluna A, observando a formação das palavras.

COLUNA A	COLUNA B
I. Prefixação.	( ) Enforcar.
II. Sufixação.	( ) Automóvel.
III. Composição.	( ) Ilegalidade.
IV. Parassíntese.	( ) Anteontem.
V. Hibridismo.	( ) Combate.
VI. Regressão.	( ) Tragicômico.
VII. Prefixação/sufixação.	( ) Folhagem.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.

A) I – II – III – IV – V – VI – VII.
B) IV – VI – I – II – III – VII – V.
C) II – IV – V – VI – VII – I – III.
D) IV – V – VII – I – VI – III – II.
E) III – V – VI – VII – II – I – IV.

11. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES – Psicólogo) Em "...acúmulo de ácido que DESMINERALIZA...", a palavra destacada passou pelo seguinte processo de formação:

A) derivação prefixal e sufixal.
B) derivação parassintética.
C) derivação sufixal.
D) derivação prefixal.
E) aglutinação.

12. (GANZAROLI - Prefeitura de Araçu - GO - Fiscal de Tributos) Considerando o processo de formação de palavras, classifique o termo "vestíveis".

A) Composição por justaposição
B) Composição por aglutinação
C) Derivação parassintética
D) Derivação sufixal

13. (COTEC - Câmara de Montes Claros - MG - Agente do Legislativo) A palavra "desimportâncias" foi formada pelo processo de derivação

A) prefixal e sufixal.
B) prefixal.
C) sufixal.
D) parassintética.
E) imprópria.

14. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Técnico Pedagógico) Em "...não é PRESUNÇOSO... AUTOAJUDA...", os termos grifados foram formados, respectivamente, pelo processo de derivação:

A) parassintética.
B) prefixal/sufixal.
C) regressiva/prefixal.
D) sufixal/imprópria.
E) sufixal/prefixal.

15. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Agente Municipal de Defesa Civil) Temos diversos tipos de formações de palavras na Língua Portuguesa, como a derivação, aglutinação, hibridismos e neologismos. Temos um exemplo de hibridismo presente em:

A) sociologia.
B) passatempo.
C) planalto.
D) surdo-mudo.
E) porta-aviões.

16. (IDIB - Prefeitura de Goiana - PE - Agente de Fiscalização de Trânsito e Transportes) Em relação à classificação dos vocábulos das alternativas a seguir, quanto ao seu processo de formação, assinale o que tenha sido corretamente analisado.

A) escolarizados - derivação parassintética

B) recolocação - derivação prefixal e sufixal

C) ensino - derivação imprópria

D) preconceito - composição por justaposição

17. FUNDEP (Gestão de Concursos) - Prefeitura de Barão de Cocais - MG - Fiscal de Meio Ambiente) Releia este trecho: "[...] os indígenas, BEIRADEIROS e quilombolas que mantêm a Amazônia ainda viva e em pé." A palavra destacada é formada por

A) derivação prefixal.

B) derivação sufixal.

C) composição por aglutinação.

D) composição por justaposição.

18. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - Prefeitura de Catas Altas - MG - Auxiliar de Consultório Dentário) Releia este trecho. "Os gases que saem dos esgotos / Das fossas mal cuidadas". De acordo com o Vocabulário ortográfico da língua portuguesa (VOLP), da Academia Brasileira de Letras, o adjetivo "MALCUIDADO" é escrito dessa forma. Em relação à palavra registrada pelo VOLP, é possível afirmar que seu processo de formação ocorreu por

A) composição por justaposição.

B) composição por aglutinação.

C) derivação prefixal.

D) derivação sufixal.

19. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Cariacica - ES - Fiscal de Tributos Municipais) Referente aos processos de formação de palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

I. ( ) No excerto "EXPOSIÇÃO a conteúdos INADEQUADOS", os termos destacados formaram-se a partir do mesmo processo, ou seja, derivação sufixal;

II. ( ) Em "O ESTUDO comprova a percepção de PERDA de produtividade", os substantivos destacados formaram-se por derivação regressiva, isto é, subtração da desinência "r" –e consequente troca da vogal –dos verbos equivalentes no infinitivo ("estudar" e "perder");

III. ( ) No excerto "prolongam DESNECESSARIAMENTE", o termo emdestaque formou-se pelo acréscimo do prefixo "des" e do sufixo "mente" à base "necessária" –um caso de derivação parassintética;

IV. ( ) Em "frustrados e IMPOTENTES", o termo destacado formou-se por derivação prefixal, uma vez que houve a anexação do prefixo de negação "im" à base "pontente".

A) V –V –F –F. B) V –F –V –F. C) F –V –F –V. D) F –F –V –V.

20. (IF-MA - Nível Médio) A palavra INSUBORDINAÇÃO é formada a partir do processo de

A) derivação regressiva B) derivação parassintética C) derivação prefixal e sufixal

D) composição por justaposição E) derivação prefixal

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão E
A questão pede o prefixo que forma o antônimo da palavra "superestimar" e o contrário de superestimar SUBESTIMAR (forma-se pelo prefixo -SUB).
Superestimar: atribuir a (algo) preço ou valor acima do razoável ou do vigente.
Subestimar: não dar a devida estima, valor ou apreço a; não ter em grande consideração; desdenhar.

2º Questão D
Na palavras "ANTIGAS", a segunda vogal "a" é que determina o gênero feminino. Veja que o contrário seria "ANTIGOS".

3º Questão C
- Em (I), VERDADEIRO. O sufixo -ez permite que seja nomeada uma qualidade (ou seja, seja formado um substantivo), a partir do adjetivo "sozinho", assim como ocorre em "polidez" (que vem do adjetivo "polido");
- Em (II), FALSO. A criação do vocábulo é inadequada (não, é um neologismo, não existe essa palavra na norma culta, mas dentro de um contexto poético é totalmente lícito), visto que já existe o adjetivo "solidão" para caracterizar pessoas solitárias;
- Em (III), FALSO. O sufixo -ez indica origem (não, indica o estado de se estar só).

4º Questão
Que questão maravilhosa, linda...
- Em (a) "carteiro, carta, cartomante, CARTILAGINOSO e cartilha". A palavra em destaque vem de "cartilagem";
- Em (b), "data, datação, pré-datado, datilografia e DATIVO". A palavra em destaque parece que tem radical idêntico, mas é falso cognato. "Dativo" quer dizer "objeto indireto" ou "que ou o que é dado por testamento ou nomeado por um juiz", não tem relação com "datas";
- Em (c), "cidade, citadino, civilizado, cidadão e HOMICIDA". Essa nem precisa comentar...
- Em (d), "organograma, organismo, ORGULHO, órgão e organização" nada tem a ver com "organismo";
- Em (e), "cinema, telecinese, cinética, cineasta e cinesalgia". Ambas palavras são derivadas do radical -cine (significa movimento).

5º Questão C
INTERMINÁVEL (=temos o radical TERMIN e o acréscimo do prefixo IN e do sufixo VEL; trata-se de uma derivação prefixal e sufixal).

6º Questão B
- Em (a) Incorreto. Há desinência número-pessoal;
- Em (b) Correto;
- Em (c) Incorreto. Há desinência número-pessoal;
- Em (d) Incorreto. Há vogal temática.

7º Questão D
Em substantivos que se formam a partir de verbos, podemos ter uma derivação regressiva, caso em que ocorre em "influência", que vem do verbo "influenciar". A questão pede esse mesmo tipo
- Em (a) "MUDANÇAS" vem de "MUDAR", note que aí não houve regressão, mas acréscimos, temos uma derivação sufixal "ANÇAS";
- Em (b) "PROVOCAÇÕES" vem de "PROVOCAR" note que há também derivação sufixal "ÕES";
- Em (c) "PREOCUPANTE." vem de"PREOCUPAR" note que há também derivação sufixal "ANTE";
- Em (d), gabarito, "QUEIMA" vem de "QUEIMAR", note que houve redução no tamanho da palavra, isto é, derivção regressiva.

8º Questão D
EN (prefixo), GRAND (radical), E (vogal temática), CE (desinência número pessoal)
e MOS (desinência número pessoal)

9º Questão ERRADO
Assim é a separação e classificação mórfica correta da palavra: ZOMB (radical), A (vogal temática ou morfema temático), VA (desinência modo temporal) e M (desinência número pessoal).

10º Questão D
- Enforcar - Parassíntese -> ENforcAR: quando há sufixo e prefixo, que ao retira-los a palavra fica sem sentido: FORCAR/ENFORC
- Automóvel -> Hibridismo: Junção de dois ou mais radicais de línguas diferentes (grego/latino)
- Ilegalidade -> Prefixação/sufixação: I-legali-DADE, há prefixo e sufixo na palavra
- Anteontem -> Prefixação: Prefixo na palavra (ANTE) ontem
- Combate -> Regressão: a palavra combate deriva de COMBATER
- Tragicômico -> Composição: junção de dois ou mais radicais para formar uma palavra (tragédia + cômico)
- Folhagem -> Sufixação: palavra com acréscimo do sufixo AGEM

11º Questão B
Em "DESMINERALIZA" há o prefixo "des", o radical "miner", o sufixo nominal (formador de substantivo) "al" e o sufixo verbal "iza". Resta-nos saber qual o processo.

1º Hipótese: Têm-se aí prefixo e sufixos não simultâneos, confirmando o gabarito A. Se tiramos o prefixo "des", teríamos "mineraliza" (do verbo "mineralizar", registrado pelo VOLP), logo a palavra existe apenas com os sufixos;

2º Hipótese: Têm-se aí prefixo e sufixos simultâneos, confirmando o gabarito B. Se tiramos o sufixo "iza", teríamos "desmineral" (forma não existente, segundo o VOLP), logo a palavra não existe ao se retirar o sufixo.

Concordo com o gabarito B. Quando você analisar o caso da parassíntese, teste todas as possibilidades de retiradas de prefixos e sufixos. Se em uma dessas retiradas a palavra não

fizer sentido – mesmo que em uma dê certo – SERÁ PARASSÍNTESE.

12º Questão D
O adjetivo "vestíveis" é deverbal, vem do verbo "vestir". VEST (radical), I (vogal temática), V (consoante de ligação), EI (desinência formadora de adjetivo) e S (desinência de número).

13º Questão A
Discordo do gabarito, deveria ser D
"desimportâncias" possui os prefixos "des" (de negação) e o "im" (que indica "movimento para dentro". Não se consegue tirar o prefixo porque ela sofreu evolução linguística, é uma forma presa), o radical "import" (que na palavra adjetiva primitiva "importante" era acrescido da vogal temática "e"), o sufixo nominal (formadora de substantivo) "ância" que denota "qualidade ou característica de alguém" e a desinência de número "s".

1º Hipótese: Se tirarmos o prefixo "des", temos a palavra "importâncias". Caso se tire o sufixo "ância", teríamos "desimportante". Foi a análise superficial da banca ao considerar o gabarito letra A, pois as formas não seriam simultâneas;

2º (e correta) Hipótese: Caso se tire os dois prefixos, teríamos "portâncias", logo a palavra não sobreviveria. Levando em conta o que a maioria dos gramáticos prescrevem, caso em uma das formas a palavra não sobreviva, considera-la-á parassíntese.

14º Questão E
- "Presunçoso" deriva de "presunção", com o acréscimo "oso", logo derivação sufixal;
- "Autoajuda" deriva de "ajuda", com aréscimo de "auto", logo derivação prefixal.

15º Questão A
- Em (a) "socio/logia" (latim e grego);
- Em (b) "passa/tempo" (justaposição de "passar + tempo");
- Em (c) "plano/alto" (aglutinação – com perda de elementos);
- Em (d) "surdo/mudo" (justaposição)
- Em (e) "porta/aviões" (justaposição)

16º Questão B
- Em (a), "escolarizados" sofreu derivação sufixal, de dois sufixos, o verbal "iza" e do particípio "ado";
- Em (b), gabarito, "recolocação" sofreu derivação prefixal "re" e sufixal "ção";
- Em (c) "ensino" sofreu derivação regressiva do verbo "ensinar"
- Em (d), "preconceito" sofreu derivação prefixal "pre".

17º Questão B
Em "beiradeiros" há o radical "beir", a vogal temática "a", o sufixo "eiro" e a desinência de número "s"

18º Questão A
Em MALCUIDADO há a junção de dois vocábulos, o advérbio MAL somado ao substantivo CUIDADO, sem perda de elementos, logo temos justaposição.

19º Questão C
Em (I) FALSO. "EXPOSIÇÃO" (sufixal – "ção") e "INADEQUADOS" (prefixal -"in");
Em (II) VERDADEIRO, "ESTUDO" e "PERDA" formaram-se por derivação regressiva, pela subtração da desinência "r" –e consequente troca da vogal –dos verbos equivalentes no infinitivo ("estudar" e "perder");
Em (III) FALSO "DESNECESSARIAMENTE" há prefixação "des" e sufixação "mente" não simultâneos, isto é, se tirar um ou outro a palavra faz sentido;
Em (IV) VERDADEIRO "IMPOTENTES" formou-se por derivação prefixal, uma vez que houve a anexação do prefixo de negação "im" à base "pontente".

20º Questão C
"INSUBORDINAÇÃO" possui o prefixo "in", radical "subordin" e sufixo "ação". Como o prefixo e o sufixo não são simultâneos, podem ser dispensados (Subordinação e Insubordinar existem, segundo o VOLP), logo, temos derivação prefixal e sufixal.

O ARTIGO

1. CLASSIFICAÇÃO:

- Artigos Definidos: Determinam os substantivos de maneira precisa: o, a, os, as.
- Artigos Indefinidos: Determinam os substantivos de maneira vaga: um, uma, uns, umas.

O uso do artigo pode indicar várias possibilidades. Observe estas frases:

(I) Uma loja da rua São Pedro está fazendo promoções.

(II) A loja da rua São Pedro está fazendo promoções.

Observe a relação entre essas duas frases. A diferença está entre o uso do artigo indefinido “uma” e o definido “a”. Em (I), o artigo dá a entender que existem várias lojas na rua São Pedro e uma delas – uma qualquer – está fazendo promoções. Em (II), dá a entender – entre outras possibilidades – que existe apenas uma loja e que ela está fazendo promoções.

(III) Um carro apareceu com o retrovisor amassado.

Em (III), “um” indefine o carro – um carro qualquer. O artigo “o” foi utilizado para se referir com parte do carro, ou como posse dele – o retrovisor faz parte do carro que entrou.

(IV) Uma moça ofendeu o entregador de pizzas.

Em (IV) “uma” indefine a moça – uma moça qualquer. O artigo “o” foi utilizado para particularizar, restringir o entregador – que não é qualquer entregador – é o “de pizzas”.

(V) Uma sala foi alugada por um advogado. A sala foi equipada com as coisas do advogado.

(VI) Um motorista dirigia um carro por uma estrada. Como a estrada estava esburacada, o motorista virou o carro.

Em (V), o indefinido nos dois primeiros casos é sinônimo de “qualquer”, sem especificá-los. O definido de “A sala” se justifica por se referir a algo citado antes “aquela que foi alugada”. Note que há outro artigo em “do”, que é a junção da preposição “de” com o artigo “o” = “do” – que se justifica por ter sido citado antes. Já o artigo em “as coisas” se justifica como “as coisas dele”, “que pertencem a ele”. Em (VI), temos algo semelhante: “Um motorista (qualquer), um carro (qualquer), uma estrada (qualquer). A estrada (citada antes), o motorista (citado antes) e o carro (citado antes).

2. SUBSTANTIVAÇÃO:

- Transformação de uma classe em outra. É uma derivação imprópria.

(I) O verde, o amarelo, o azul e o branco simbolizavam as cores da família de D. Pedro I.

(II) A verde calça e a amarela blusa estão sujas.

(III) As grandes e frequentes crises sanitárias mataram muitas pessoas.

(IV) “Juntando o antes, o agora, e o depois...”

(V) “O cantar dos pássaros me encanta”

Em (I), “verde”, “amarelo”, “azul” e “branco” são substantivos, pois os adjetivos cores estão sem seus substantivos para determiná-los, assim, eles se tornam substantivos. Não entre naquela de dizer: “tudo o que vier depois de artigo será substantivo”, isso é mentira. Veja o caso (II) “A verde calça” / “a amarela blusa” o que eu fiz aqui foi inverter a posição do adjetivo – note que o adjetivo está determinando o substantivo “calça” e “blusa”, ou seja; “verde” e “amarela” continuam sendo adjetivos. Em (III), o mesmo caso: “As grandes e frequentes crises”, “grandes” / “frequentes” são adjetivos que se referem ao substantivo “crises”.

Em (IV) “o antes, o agora, e o depois” vemos a transformação do que era um advérbio para um substantivo, pois o advérbio não se refere a nenhum verbo, adjetivo ou outro advérbio – seus principais destinos e em (V), semelhante caso: “O cantar”, antes verbo, agora substantivo.

3. DOIS EM UM

- COMBINAÇÕES (duas classes juntas sem perda de elementos);
- CONTRAÇÕES (duas classes juntas com perda de elementos);

Veja esse quadro demonstrativo:

Preposições	Artigos			
	o, os	a, as	um, uns	uma, umas
a	ao, aos	à, às	-	-
de	do, dos	da, das	dum, duns	duma, dumas
em	no, nos	na, nas	num, nuns	numa, numas
por (per)	pelo, pelos	pela, pelas	-	-

Note que houve combinação em “ao”, pois a preposição “a” se juntou ao artigo “o” sem perder elementos (a única combinação que não perde elementos com artigo). Todos os outros casos são contrações, pois há perda de elementos. Veja a forma “da”, que é a soma: “de + “a” = “da”. Ou “dum” – “de” + “um” = “dum”. As formas “à” e “às” indicam a fusão da preposição a com o artigo definido a. Essa fusão de vogais idênticas é conhecida por crase. As formas “pelo”/”pela” resultam da combinação dos artigos definidos com a forma “per”, equivalente a “por”. Veja as frases:

Fui ao centro /Preço do combustível

Casa no centro / Fugi pela janela

Filho duma égua/ Fui à escola

4. SUBSTANTIVOS QUE NÃO ADMITEM ARTIGOS:

a) Nomes de cidades: “Conheço Fortaleza, a capital do Ceará”;

b) Pessoas ilustres, famosas: “Belchior nasceu em Sobral, no Ceará. (facultativo em nomes de pessoas não conhecidas (nomes incompletos) e dos possessivos)”

c) Casa, no sentido de residência: “Ela voltou para casa”;

d) Terra no sentido de chão: “Os tripulantes desembarcaram em terra”;

e) Distância: “Ficamos à distância de 10 metros”;

f) Após “cujo”: Esse é o aluno cujo pai esteve aqui ontem;

6. APÓS O PRONOME INDEFINIDO TODO:

a) com artigo indica "totalidade": "Ele leu todo o livro. Todo o país comemora a vitória".

b) sem artigo é sinônimo de "qualquer": "Ele lê todo livro. Todo país comemora a vitória".

7. NÃO CONFUNDA COM OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS.

A função de um artigo é determinar o gênero (masculino/feminino) e o número (singular/plural) do substantivo. Para ajudá-lo, criei um truque: coloque a palavra que segue como sujeito da frase "é bonita" ou "é bonito", veja uns exemplos. Tente identificar a função dos itens grifados.

- Eu a vi ontem.
- Ajude-me a criar meus filhos.
- Fiquei a pensar em ti.
- Obedeci a leis.
- Referi-me a normas absurdas.
- Nós vimos a moça que estava aqui.
- Vou à praia.
- Comprei a calça azul.
- Vi o rapaz aqui.
- Ana o deu um presente.

RESPOSTAS:

- Em "Eu a vi ontem" não daria certo fazer: "A vi é bonita", logo o "a" não é artigo;
- Em "Ajude-me a criar meus filhos" não daria certo fazer: "A criar é bonita", logo o "a" não é artigo;
- Em "Fiquei a pensar em ti" não daria certo fazer: "A pensar é bonita", logo o "a" não é artigo;
- Em "Obedeci a leis" não daria certo fazer: "A leis é bonita", logo o "a" não é artigo. Daria certo se fosse "As leis são bonitas", assim, tudo no plural. Agora o "a" sozinho, diante de plural, não é artigo;
- Em "Referi-me a normas absurdas" "A normas é bonita", logo o "a" não é artigo. Daria certo se fosse "As normas são bonitas", assim, tudo no plural. Agora o "a" sozinho, diante de plural, não é artigo;
- Em "Nós vimos a moça que estava aqui" deu certo: "A moça é bonita", logo o "a" é artigo";
- Em "Vou à praia" se vier com esse acento, há um artigo com uma preposição;
- Em "Comprei a calça azul" deu certo: "A calça é bonita", logo o "a" é artigo";
- Em "Vi o rapaz aqui" deu certo: "O rapaz é bonito", logo o "o" é artigo";
- Em "Ana o deu um presente" não deu certo "O deu é bonito", logo "o" não é artigo.

Esse truque vai te ajudar mais tarde também em crase, não se esqueça.

O NUMERAL

Determina a quantidade de pessoas, objetos, coisas ou o lugar ocupado numa dada sequência. (flexionadas em número e gênero. Coloquialmente em grau)

1. CLASSIFICAÇÃO

a) CARDINAIS: um-uma, dois-duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas, milhão-milhões, bilhão-bilhões, trilhão-trilhões...

b) ORDINAIS: ordem de uma sequência: primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto…

c) FRACIONÁRIOS: ¼ (um quarto), ½ (meio ou metade), ¾ (três quartos).

d) MULTIPLICATIVOS: dobro, triplo, quádruplo, quíntuplo...

2. MORFOLOGIA

a) NUMERAIS SUBSTANTIVOS: substituem outros substantivos, não vêm ao lado de outros substantivos.

(I) Dois é par.

(II) Os vendedores negociaram três.

b) NUMERAIS ADJETIVOS: vêm ao lado do substantivo.

(I) Dois alunos saíram.

(II) Os vinte rapazes sumiram.

3. COMO SE ESCREVE / LÊ?

a) REIS, PAPAS, SÉCULOS E PARTES DE OBRAS: posteriores a substantivos são lidos como ordinais até o décimo. Décimo primeiro em diante, cardinais:

- O século X (décimo);
- João Paulo II (segundo);
- Século XI (onze);
- Bento XVI (dezesseis);
- Capítulo IV (quarto);
- Voltei dia primeiro.

b) TEXTOS LEGAIS (leis, decretos, medidas...): até nove: ordinais. Dez em diante, cardinais.

- artigo 9º, inciso III, parágrafo 2º (artigo nono, inciso terceiro, parágrafo segundo);
- artigo 12, inciso XV, parágrafo 10 (artigo doze, inciso quinze, parágrafo dez).

4. O NUMERAL CARDINAL AMBOS/AMBAS significam "um e outro", "os dois".

Pedro e João saíram. Ambos agora devem estar longe.

*A forma "ambos os dois" é considerada enfática. Eu aconselho que você evite. Napoleão Mendes de Almeida diz: “Notemos que as próprias construções ‘ambos os dois’, ‘ambos de dois’, ‘ambos e dois’, conquanto tivessem sido usadas pelos antigos, não passam hoje de expressões vulgares que devem ser evitadas. A palavra, por si, etimologicamente, já significa dois, e deste significado não podemos apartar-nos”. Deonísio da Silva, porém, discorda: “Apesar de soar esquisita, a expressão ‘ambos os dois’ é gramaticalmente correta e está abonada por gente culta e bem pensante”.

** Se for seguido de substantivo, necessita obrigatoriamente de um artigo: “Ambos OS alunos...”

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Instituto Ânima Sociesc - Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC - Fiscal Tributarista) Quanto ao emprego dos numerais é INCORRETA a alternativa:

A) Chegamos dia PRIMEIRO de dezembro.

B) No artigo DÉCIMO do mês de dezembro de cada ano, a todo empregado será paga, pelo empregador, uma gratificação salarial, independentemente da remuneração a que fizer jus.

C) Luís XVI (DEZESSEIS) dedicou sua vida para ver se seus filhos estavam recebendo o tipo de educação que os prepararia para serem governantes benevolentes de grande caráter.

D) O Papa João Paulo XXIII (VINTE E TRÊS) foi eleito no dia 28 de outubro de 1958.

E) Angelina e Angélica entenderam a importância da solidariedade. AMBAS agora participam das atividades comunitárias da paróquia do bairro.

2. (IBADE - IBGE – Recenseador) No fragmento: "No que tange ao desperdício de água, o Brasil, segundo o Ministério do Meio Ambiente, desperdiça entre 20% a 60% da água destinada ao consumo ao longo da distribuição." A palavra destacada é classificada como:

A) numeral. B) artigo. C) conjunção. D) verbo. E) pronome.

3. (RBO - Câmara Municipal de Itapevi - Analista Legislativo – Administração) Na frase: Mãe e filha procuravam emprego e, agora, ambas, já estão trabalhando. A palavra destacada corresponde a:

A) Artigo definido B) Artigo indefinido C) Numeral cardinal D) Numeral multiplicativo

4. (INSTITUTO AOCP - EBSERH - Técnico em Enfermagem) Assinale a alternativa em que o termo destacado é um artigo.

A) "Isso vai te ajudar a pensar...".
B) "... pedir a voluntários para refletir...".
C) "... responder a algumas perguntas...".
D) "... tendia a achar o molho mais apimentado...".
E) "É como se a língua gringa removesse...".

5. (INSTITUTO AOCP - EBSERH - Técnico em Enfermagem) Em "A Nena, babá dos meus filhos, se lembra do bife que A avó fritava ÀS seis da manhã para A marmita do tio.", é correto afirmar que

A) os termos destacados são todos artigos femininos definidos.
B) o primeiro e o último termos destacados são artigos e os demais preposições.
C) há apenas quatro artigos e uma preposição entre os termos destacados.
D) os três últimos termos são preposições e o primeiro, um artigo feminino definido.
E) há apenas três artigos e uma preposição entre os termos destacados.

6. (LEGALLE Concursos - Prefeitura de Joaçaba - SC - Técnico de Enfermagem) Assinale a alternativa em que o uso do artigo foi empregado corretamente:

A) Ambos alunos saíram satisfeitos.
B) Todo o edital foi organizado pela banca.
C) Todos candidatos estudaram para o concurso.
D) Todos os eles estiveram aqui.
E) A banca de cujas as provas gosto fará o certame.

7. CESPE / CEBRASPE - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Português) O vocábulo "se encontraram NUM almoço" é formado pela contração da preposição em com o numeral um.

8. (FGV - AL-BA - Técnico de Nível Superior - Redação e Revisão Legislativa) O jornal O Globo, na coluna de Ancelmo Góis de 20-02-2014, publicou o seguinte texto:

CENA CARIOCA

"Um senhorzinho entrou, dia destes, numa agência do Itaú, em Bonsucesso. Quando chegou sua vez de ser atendido, ele tirou da mochila... uma garrafa térmica. Quem estava atrás achou que ele iria tomar um cafezinho, mas... ele tirou de lá, acredite, R$ 5 mil. Pagou suas contas e foi embora."

Nesse texto, os substantivos "senhorzinho" e "agência" aparecem precedidos de artigos indefinidos, enquanto "mochila" aparece precedida de artigo definido. Diante desses empregos, assinale a afirmativa correta.

A) Os artigos indefinidos de AGÊNCIA e SENHORZINHO mostram a falta de pertinência ou relevância desses elementos na narrativa.

B) A primeira ocorrência do artigo indefinido – UM senhorzinho – deve ser substituída pela forma correspondente do artigo definido, já que é inadequado o emprego de dois artigos indefinidos em sequência.
C) A segunda ocorrência do artigo indefinido – n<u>uma</u> agência – deve ser substituída pela forma correspondente do artigo definido, pois se trata de uma realidade previamente conhecida por todos os leitores.
D) O artigo definido diante de mochila deve ser substituído pela forma correspondente do artigo indefinido, já que se trata da primeira ocorrência desse substantivo no texto.
E) A forma do artigo definido deve ser mantida, porque se refere a um objeto inserido na expectativa situacional da narrativa.

9. (Quadrix - CRF - AL - Auxiliar Administrativo) Em relação ao numeral "XVIII" em “Mais adiante, no século XVIII” é correto afirmar que:
A) é um algarismo arábico equivalente ao cardinal dezessete, lido como ordinal.
B) é um algarismo romano equivalente ao cardinal dezoito, lido como cardinal.
C) é um algarismo romano equivalente ao ordinal dezoito, lido como ordinal.
D) é um algarismo romano equivalente ao ordinal dezessete, lido como cardinal.
E) é um algarismo romano que pode ser equivalente a dois cardinais: dezessete ou dezoito.

10. (IBFC - AGERBA - Técnico em Regulação) Considere as palavras destacadas na frase abaixo e assinale a alternativa em que se indica, respectivamente e de modo correto, sua classificação morfológica. “Durante anos, o homem teve <u>UM</u> sonho: queria viajar de avião na <u>PRIMEIRA</u> classe.”
A) numeral e numeral. B) numeral e pronome. C) artigo e numeral.
D) pronome e numeral. E) artigo e pronome.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B
- Em (a) “dia PRIMEIRO” após séculos, primeiro dia, é ordinal;
- Em (b), “artigo DÉCIMO” nos artigos, parágrafos só se usa o ORDINAL até NOVE. Deveria ser artigo 10 (artigo DEZ e não "décimo").
- Em (c), “Luís XVI (DEZESSEIS)” certo, após reis, cardinal depois de 10;
- Em (d), “O Papa João Paulo XXIII (VINTE E TRÊS) certo, após papas, cardinal depois de 10;
- Em (e), “Angelina e Angélica ... AMBAS...” o uso está corretíssimo.

2º Questão C
Note que eu não tenho nenhuma ideia de soma ou indicar a ordem, como sugere o numeral ordinal. Neste caso ele é uma conjunção, sinônimo de “conforme”, “de acordo com”...

3º Questão C
“ambas” é sinônimo de “as duas”, logo, é cardinal.

4º Questão E
Pergunto a você, candidato: qual a função de um artigo? Determinar o gênero (masculino/feminino) e o número (singular/plural) do substantivo. Usemos um truque: coloque a palavra que segue como sujeito da frase “é bonita”, veja:
- Em (a) “ajudar a pensar” = “A pensar é bonita”, não dá certo, logo o A não é artigo;
- Em (b) “pedir a voluntários” = A voluntários é bonita”, não dá certo, logo o A não é artigo – daria certo se fosse “Os voluntários são bonitos”;
- Em (c) “responder a algumas perguntas” = “A algumas perguntas é bonita”, não dá certo, logo o A não é artigo – daria certo se fosse “As perguntas são bonitas”;
- Em (d) “tendia a achar” = “A achar é bonita”, não dá certo, logo o A não é artigo;
- Em (e) “É como se a língua gringa” = “A língua gringa é bonita”, deu supercerto, logo o A é artigo.

Esse truque vai te ajudar mais tarde também em crase, não se esqueça.

5º Questão C
E lá vamos nós de novo: “A Nena, babá dos meus filhos, se lembra do bife que A avó fritava ÀS seis da manhã para A marmita do tio.”
- “A Nena é bonita” – temos um artigo;
- “A avó é bonita” – temos um artigo;
- “ÀS seis da manhã” – se tem o sinal grave, tem preposição + artigo;
- “A marmita é bonita – temos um artigo;
Há apenas quatro artigos e uma preposição entre os termos destacados.

6º Questão B
- Em (a) “Ambos OS alunos saíram satisfeitos”;

- Em (b), correta, “Todo o edital foi organizado pela banca” dando ideia de totalidade;
- Em (c) “Todos OS candidatos estudaram para o concurso”;
- Em (d) “Todos eles estiveram aqui” sem o artigo “os”, pois o pronome “ele” recusa;
- Em (e) “A banca de cujas provas gosto fará o certame” sem o artigo depois de “cujas”

7º Questão ERRADO
É a contração da preposição “em” com um artigo indefinido “um”, não um numeral.

8º Questão E
Que questão minuciosa, hein?
“Um senhorzinho entrou, dia destes, numa agência do Itaú, em Bonsucesso.
Quando chegou sua vez de ser atendido, ele tirou da mochila... uma garrafa térmica.”

- Em (a) “Os artigos indefinidos de AGÊNCIA e SENHORZINHO mostram a falta de pertinência ou relevância desses elementos na narrativa”, ERRADO. A falta de pertinência ou relevância não são desses elementos, mas sim, DETERMINÁ-LOS COM ARTIGOS DEFINIDOS (OU DANDO NOMES A ELES) é que é irrelevante. O senhorzinho é a personagem principal da história, como isso é irrelevante?;
- Em (b), “A primeira ocorrência do artigo indefinido deve ser substituída pelo artigo definido, já que é inadequado o emprego de dois artigos indefinidos em sequência” – ESSA REGRA NÃO EXISTE;
- Em (c), “A segunda ocorrência do artigo indefinido – numa agência – deve ser substituída pela forma correspondente do artigo definido, pois se trata de uma realidade previamente conhecida por todos os leitores. ERRADO. Não deve ser substituída porque a intenção do autor foi não particularizar, não especificar uma agência exata do Itaú;
- Em (d), “O artigo definido diante de mochila deve ser substituído pela forma correspondente do artigo indefinido, já que se trata da primeira ocorrência desse substantivo no texto”. ERRADO. O uso do definido neste caso indica a ideia de posse, ou seja, a mochila é do senhor;
- Em (e), CERTA, “A forma do artigo definido deve ser mantida, porque se refere a um objeto inserido na expectativa situacional da narrativa”.

9º Questão B
“Mais adiante, no século XVIII” os algarismos romanos após “séculos” são lidos de forma cardinal.
10º Questão A
Note que “um” está representando uma sequência numérica, veja a palavra primeira que se segue. Outra coisa, o “um” não poderia ser artigo indefinido por razões semântica, interprete comigo: qual seria o sonho? “viajar de avião na PRIMEIRA classe”, viu como não está indefinido?

1º PRINCIPAL FUNÇÃO:

O adjetivo é responsável por modificar o SUBSTANTIVO, determinado ESTADO, QUALIDADE ou CARACTERÍSTICA.

(I) O palhaço alegre animava o público.

(II) O excelente professor trabalhou aqui.

(III) Os altos índices econômicos puseram o país para frente.

Em (I), o adjetivo "alegre" determina o substantivo "palhaço" transmitindo a ideia de "estado", em (II) "excelente" determina "qualidade" a "professor" e "altos", "característica" a "índice". Esta é a relação mais comum do adjetivo, isto é; com um substantivo. Mas ele poderá vir completando outras classes:

- Pronome: "Nós somos capacitados" - ("capacitados" qualifica o pronome "nós");
- Numeral: "O treze dá azar" – ("azar" – qualifica o numeral "treze"). Cuidado, em "Os dois fizeram a prova" – ("dois" é numeral se referindo a um substantivo elíptico "alunos", identificado pelo contexto);
- Oração Substantiva: "Eu julguei errado querer salvar corruptos" – ("errado" qualifica a Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta – veremos mais em Análise Sintática)

2. ADJETIVO OU SUBSTANTIVO?

A palavra "felicidade" é um substantivo ou adjetivo? E "tristeza"? E "alegria"? Você sabe que transmitem estado, mas está com dúvidas quanto à classe gramatical. Use o paradigma da "criança". Pegue a palavra que você está com dúvida e coloque na frente do substantivo "criança". Se ficar "estranho" é um substantivo. Se fizer sentido, é adjetivo. Veja:

- Criança felicidade (estranho, logo SUBSTANTIVO)
- Criança tristeza (estranho, logo SUBSTANTIVO)
- Criança alegria (estranho, logo SUBSTANTIVO)

- Criança feliz (fez sentido, logo ADJETIVO)
- Criança triste (fez sentido, logo ADJETIVO)
- Criança alegre (fez sentido, logo ADJETIVO)

* Há também a substantivação de um adjetivo. Tipo, o adjetivo, que é uma parasita, na ausência de um substantivo ele próprio se torna um substantivo: O professor Victor sorteou apostilas. / O professor sorteou apostilas.

2. ADJETIVO OU ADVÉRBIO?

Ambos expressam ideia de ESTADO ou MODO. Como adjetivo é uma classe VARIÁVEL e advérbio é INVARIÁVEL, passando-os para o plural, consegue-se facilmente a classificação.

(I) Eu estou preocupado / Nós estamos preocupados. (variável = adjetivo)

(II) Eu estou bem. Nós estamos bem. (invariável = advérbio)

(III) A comida rápida me fez mal. As comidas rápidas nos fizeram mal. (variável = adjetivo)

3. ADJETIVO ORACIONAL: quando algum elemento é iniciado por um Pronome relativo, ele estará iniciando um adjetivo oracional. "QUE", sendo trocado por "O QUAL" (e variações), ele é P.R. (veremos mais sobre assunto em Análise Sintática)

Quadro dos Pronomes Relativos				
Variáveis				**Invariáveis**
Masculino		**Feminino**		
o qual cujo quanto	os quais cujos quantos	a qual cuja quanta	as quais cujas quantas	quem que onde

(I) O trabalho QUE EU FIZ refere-se à corrupção. (= o qual)

(II) A cantora QUE ACABOU DE SE APRESENTAR é péssima. (= a qual)

4. A POSIÇÃO DO ADJETIVO

A posição natural do adjetivo é pós-verbo. Entretanto, quando se muda para antes do verbo, ou muda-se o sentido ou o deixa enfático.

(I) Casa bonita, cidade maravilhosa, mulher charmosa. (posição natural, sentido comum)

(II) Bonita casa, maravilhosa cidade, charmosa mulher (posição incomum, enfático)

(III) Amigo velho, oficial alto, mulher pobre. (posição natural, sentido comum)

(IV) Amigo idoso, alto oficial, pobre mulher. (posição incomum, mudança de sentido)

5. FORMAÇÃO DO ADJETIVO

TIPO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Simples	Formados por apenas um radical.	maçã vermelha, menino bonito, mãe <u>zangada</u>.
Composto	Formados por dois ou mais radicais.	vestido verde-escuro, acordo franco-brasileiro, menino <u>mal-educado</u>.
Primitivo	Não deriva de outra palavra.	bom, forte, feliz.
Derivado	Deriva de substantivos ou adjetivos.	bondoso, amado, carnavalesco.
Pátrio (ou Gentílico)	Refere-se a continentes, países, cidades, regiões (pátrio), raças e povos (gentílico), indicando a origem.	juazeirense, americano, afegão, mineiro, cratense, panamenho, inglês, londrino, santista, vietnamita, espanhol, indígena, negro, branco...
Relativo (de relação)	Característica objetiva, impessoal. Vem depois do substantivo. Geralmente derivado de um substantivo. Não varia em grau.	aluno <u>cearense</u>, água <u>gaseificada</u>, tumor <u>cancerígeno</u>, crime <u>citadino</u>, encontro <u>regional</u>.

6. LOCUÇÃO ADJETIVA

A locução adjetiva é formada por uma PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO e possui o mesmo valor de um adjetivo, equivale a um adjetivo. Se liga a UM SUBSTANTIVO (grife isso) – raramente se ligam a um numeral ou pronome. Nem sempre a troca por um adjetivo simples é possível.

- professor de português;
- apostila de português;
- máquina de lavar;
- copo de plástico;
- casamento de sábado;
- briga à toa;
- carro à manivela;
- pizza à lenha;
- TV em cores;
- vida sem limites;
- coisa sem pé nem cabeça;
- viagem ao redor do mundo;
- notícia de hoje;
- casa dela.

* O plural da locução adjetiva, ou seja, do núcleo substantivo, se fará quando ele indicar quantidade: cesta de bananas, caixa de fósforos, talão de cheques, loja de brinquedos, grupo de alunos, par de luvas. Quando for o primeiro a indicar quantidade, apenas o primeiro varia: discos de platina, sócios da empresa, canecas de vinho, taças de cristal, papéis de embrulho.

Existem algumas locuções que são substituíveis por um substantivo simples.

de abdômen - abdominal
de abelha - apícola
de águia - aquilino
de alma - anímico
de aluno - discente
de anjo - angelical
de ano - anual
de aranha - aracnídeo
de asno - asinino
de astro - sideral
de baço - esplênico
de bispo - episcopal
de boca - bucal, oral
de bode - hircino
de boi - bovino
de bronze - brônzeo ou êneo
de cabelo - capilar
de cabra - caprino
de campo - rural ou campestre
de cão - canino
de carneiro - arietino
de cavalo - equino, hípico
de chumbo - plúmbeo

de chuva - pluvial ou chuvoso
de cidade - urbano
de cinza - cinéreo
de criança - infantil ou pueril
de cobre - cúprico
de coelho - cunicular
de couro - coriáceo
de decoração - decorativo
de dedo - digital
de dia - diário
de diamante – diamantino / adamantino
de elefante - elefantino
de enxofre - sulfúrico
de escola - escolar
de esmeralda - esmeraldino
de estômago - estomacal ou gástrico
de estrela - estrelar
de fábrica - fabril
de face - facial
de falcão - falconídeo
de farinha - farináceo
de fera - feroz ou ferino
de frente - dianteiro

de fogo - ígneo	de olhos - ocular
de gafanhoto - acrídeo	de orelha - auricular
de gado - pecuário	de ouro - áureo, dourado
de ganso - anserino	de ovelha - ovino
de garganta - gutural	de pai - paternal
de gato - felino	de paixão - passional
de gelo - glacial	de pâncreas - pancreático
de gesso- gípseo	de páscoa - pascal
de governo - governamental	de pato - anserino
de guerra - bélico	de peixe - písceo ou ictíaco
de hoje - hodierno	de pombo - columbino
de homem - humano	de porco - suíno
de ilha - insular	de prata - argênteo ou argírico
de intestino - celíaco ou entérico	de professor - docente
de inverno - invernal ou hibernal	de quadril - ciático
de junho - junino	de raposa - vulpino
de lago - lacustre	de rim - renal
de laringe - laríngeo	de rio - fluvial
de leão - leonino	de serpente - ofídico
de lebre - leporino	de sol - solar
de lobo - lupino	de sonho - onírico
de lua - lunar ou selênico	de tarde - vespertino
de macaco - símio ou simiesco	de terra - terreno, terrestre, telúrico
de madeira - lígneo	de trás - traseiro
de mãe - materno ou maternal	de urso - ursino
de manhã - matutino	de vaca - vacum
de marfim - ebóreo ou ebúrneo	de velhos - senil
de mês - mensal	de vento - eólico
de mestre - magistral	de verão - estival
de monge - monacal	de vidro - vítreo ou hialino
de mundo - mundial	de virilha - inguinal
de neve - níveo ou nival	de visão - ótico ou óptico
de nuca - occipital	

*** NÃO CONFUNDA:** Locução Adjetiva se refere a substantivos. Já a Locução Adverbial se refere a um verbo, advérbio ou adjetivo: “O carro do Crato saiu do Crato” A primeira ocorrência “do Crato” completa “carro”, um substantivo, assim, será uma locução adjetiva. Na segunda ocorrência completa o verbo “sair”, sendo uma locução adverbial;

**Se completar um substantivo abstrato com ideia paciente, não será NADA: “A plantação de árvores foi eficaz”, “de árvores” completa o substantivo abstrato “plantação” de forma paciente, isto é: “árvores foram plantadas”. Sintaticamente será um complemento nominal, mas na morfologia será apenas uma preposição + substantivo.

7. GÊNERO DOS ADJETIVOS

Gêneros	Definição	Exemplos
Biformes	Duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino:	Lindo – linda, cheiroso-cheirosa, amoroso – amorosa, judeu - judia
Uniformes	Uma só forma tanto para o masculino como para o feminino.	Feliz, alegre, agrícola, excelente, cruel, útil, ruim

8. NÚMERO DOS ADJETIVOS

8.1. O adjetivo simples varia, na maioria das vezes com seu substantivo:

(I) Herdei casas extraordinárias e apartamentos luxuosos;

(II) Suas aulas são fabulosas;

(III) Usei blusas de tons lilases e suaves.

8.2. O substantivo adjetivado, via de regra, é invariável:

- Capinhas limão;
- Perfumes madeira;
- Vestidos laranja;
- Ternos cinza;
- Calças creme;
- Pulseira rosa;
- Tintas salmão;
- Reuniões relâmpago;
- Homens monstro.

8.3. Adjetivo Composto

a) Apenas o último elemento do adjetivo composto varia concordando:

(I) O país vive crises sócio-político-econômicas.

(II) Os procedimentos médico-cirúrgicos foram um sucesso!

(III) Estas canetas vermelho-claras e vermelho-escuras são estilosas.

b) Havendo substantivo no adjetivo composto, todo o adjetivo composto ficará invariável:

(I) Vendeu celulares vermelho-cinza.

(II) Eram blusas verde-banana.

(III) Estes computadores amarelo-ouro vão chamar atenção.

(IV) Gosto de ternos cinza-escuro.

c) Sempre invariáveis:

- azul-marinho;
- azul-celeste;
- azul-ferrete;
- verde-musgo;
- cor-de-rosa;
- zero-quilômetro;
- furta-cor;
- ultravioleta;
- sem-sal;
- sem-terra.

9. VARIAÇÃO EM GRAU

O adjetivo terá uma intensificação na sua ideia – normalmente por um advérbio ou por um sufixo. Existem duas possibilidades: COMPARAÇÃO e SUPERLATIVAÇÃO.

9.1. Grau Comparativo: compara-se uma qualidade, ou qualificação, entre dois seres ou duas qualidades de um mesmo ser. Há três tipos:

Grau Comparativo		
de Igualdade	"tão... quanto/como"	Cuscuz é tão gostoso quanto tapioca
de superioridade	"mais... (do) que"	Cuscuz é mais gostoso (do) que tapioca
de inferioridade	"menos... (do) que"	Cuscuz é menos gostoso (do) que tapioca
*O uso da preposição "do" é facultativo nos dois últimos casos; ** Os adjetivos BOM, MAU/RUIM, GRANDE, PEQUENO só têm formas sintéticas (melhor, pior, maior, menor) no grau comparativo de superioridade; veja: "Cuscuz é melhor (do) que tapioca" e NÃO "mais bom". Mas, se as comparações forem entre duas qualidades de um mesmo ser, devem-se usar as formas analíticas "Cuscuz é mais bom do que ruim". Seguido de particípio tanto faz: "Ele está melhor informado que você" ou "Ele está mais bem informado que você".		

9.2. Grau Superlativo: intensificação da qualidade de um só ser; são dois: o ABSOLUTO e RELATIVO.

Grau Superlativo Absoluto		
Analítico	o adjetivo modificado por um advérbio de intensidade.	Carlos é muito inteligente; Ana é bastante dedicada.
Sintético	quando há o acréscimo de um sufixo ÍSSIMO, (R) IMO, (L) IMO.	Sueli é inteligentíssima, paupérrima e humílima. (Veja a lista dos superlativos abaixo)
Grau Superlativo		
de superioridade	enaltecimento da qualidade de um ser dentre outros seres.	Heitor é o mais capacitado dentre todos da empresa.
de inferioridade:	desvalorização/minimização da qualidade de um ser dentre outros seres.	Heitor é o menos capacitado dentre todos da empresa.

EXEMPLOS DE SUPERLATIVOS ABSOLUTOS SINTÉTICOS

ágil	agilíssimo ou agílimo;
agradável	agradabilíssimo;
alto	altíssimo, supremo ou sumo;
amável	amabilíssimo;
amargo	amaríssimo ou amarguíssimo;

amigo	amicíssimo;
antigo	antiquíssimo ou antiguíssimo;
baixo	baixíssimo ou ínfimo;
belo	belíssimo;
benéfico	beneficentíssimo;
bom	boníssimo ou ótimo;

bonito	bonitíssimo;
calmo	calmíssimo;
capaz	capacíssimo;
cheio	cheiíssimo ou cheíssimo;
comum	comuníssimo;
cruel	crudelíssimo ou cruelíssimo;
cuidadoso	cuidadosíssimo;
curioso	curiosíssimo;
difícil	dificílimo;
doce	dulcíssimo ou docíssimo;
dócil	docílimo ou docilíssimo;
estranho	estranhíssimo;
fácil	facílimo ou facilíssimo;
feio	feiíssimo ou feíssimo;
feliz	felicíssimo;
fiel	fidelíssimo;
forte	fortíssimo;
fraco	fraquíssimo;
frágil	fragílimo ou fragilíssimo;
frio	friíssimo ou frigidíssimo;
grande	máximo ou grandíssimo;
honorífico	honorificentíssimo;
horrível	horribilíssimo;
humilde	humílimo, humilíssimo ou humildíssimo;
inconstitucional	inconstitucionalíssimo;
incrível	incredibilíssimo;
infiel	infidelíssimo;
inimigo	inimicíssimo;
íntegro	integérrimo;
inteligente	inteligentíssimo;
jovem	joveníssimo;
livre	libérrimo;
magnífico	magnificentíssimo;
magro	magríssimo, magérrimo;

mal	malíssimo;
maléfico	maleficentíssimo;
malévolo	malevolentíssimo;
manso	mansuetíssimo;
mau	péssimo;
miserável	miserabilíssimo;
mísero	misérrimo;
necessário	necessariíssimo ou necessaríssimo;
negro	nigérrimo ou negríssimo;
nobre	nobilíssimo;
normal	normalíssimo;
notável	notabilíssimo;
novo	novíssimo;
original	originalíssimo;
pequeno	mínimo ou pequeníssimo;
pessoal	personalíssimo ou pessoalíssimo;
pobre	paupérrimo ou pobríssimo;
popular	popularíssimo;
pouco	pouquíssimo;
precário	precaríssimo ou precariíssimo;
próspero	prospérrimo;
provável	probabilíssimo;
público	publicíssimo;
rápido	rapidíssimo;
regular	regularíssimo;
rico	riquíssimo;
ruim	péssimo ou ruiníssimo;
sábio	sapientíssimo;
sagrado	sacratíssimo;
sensível	sensibilíssimo;
sério	seríssimo ou seriíssimo;
simpático	simpaticíssimo;

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Auxiliar Feminino da Casa da Criança e do Adolescente) Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando BALAS.

B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua MÁQUINA...

C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal DELE.

D) Cada dia uma coisa, aquele varejo IMPLACÁVEL do envelhecer.

E) Vocês já viram alguém AMARRAR alguma delas no galho...

2. (OBJETIVA - Prefeitura de Sentinela do Sul - RS – Fiscal) Assinalar a alternativa CORRETA cuja palavra sublinhada é um adjetivo:

A) A luz AZUL emitida pelos dispositivos...

B) Agora, novo ESTUDO indica...

C) USAR celular, tablet ou assistir à TV...

D) Segundo especialistas, é possível tomar algumas MEDIDAS...

3. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Operador de Raios-X e Ultrassom) Em – a holografia de uma TÍPICA bonequinha JAPONESA –, os termos destacados qualificam “bonequinha”. Também exerce a mesma função desses termos a expressão destacada na alternativa:

A) Sensores detectam o MOVIMENTO facial e a voz do rapaz.

B) A cena é do VÍDEO comercial do Gatebox, nome dado à capsula que contém Azuma...

C) A fabricante é objetiva na PROPAGANDA: Azuma é a companheira definitiva...

D) ... participar de um jogo ou apenas fazer uma caminhada, sem NENHUMA conotação sexual.

E) É um mercado assustadoramente PROMISSOR.

4. (VUNESP - AVAREPREV-SP – Escriturário) Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

A) Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente VENENOSO...

B) Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é ANGUSTIANTE.

C) O celular reduziu as pessoas a apenas extremos OPOSTOS de uma conexão...

D) ... como os únicos SÃOS num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...

E) ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda CONECTADAS.

5. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Professor de Educação Básica II – Artes) Na expressão “bons e velhos sábios”, classificam-se como adjetivos os vocábulos “bons” e “velhos”, e como substantivo o vocábulo “sábios”. Das opções abaixo, aquela em que o vocábulo “sábio” foi empregado como adjetivo, e não como substantivo, é:

A) Só havia um sábio na turma de velhos.

B) Só um sábio muito inteligente resolveria o problema.

C) Era um velho muito sábio.

D) O verdadeiro sábio sabe que nada sabe.

E) Ser um velho, sendo um sábio, é uma bênção.

6. (Instituto Ânima Sociesc - Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC - Professor de Ensino Fundamental – Inglês) No trecho: “Isso está abrindo um horizonte RIQUÍSSIMO de possibilidades” o vocábulo destacado é um adjetivo:

A) Superlativo absoluto analítico.
B) Comparativo de superioridade analítico.
C) Comparativo de superioridade sintético.
D) Comparativo de igualdade.
E) Superlativo absoluto sintético.

7. (FGV - TJ-RS - Oficial de Justiça) A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

A) Remédio SEM EFEITO / Remédio ineficiente;
B) Poço SEM ÁGUA / Poço árido;
C) Livro SEM AUTOR / Livro desautorizado;
D) Carro SEM DIREÇÃO / Carro indireto;
E) Flor SEM PERFUME / Flor fedorenta.

8. (CONSESP - Prefeitura de Santa Mercedes - SP - Professor de Educação Básica II – Inglês) Em todas as alternativas a locução adjetiva corresponde ao adjetivo, exceto em uma delas. Marque-a.

A) De sonho = onírico.
B) De aluno = discente.
C) De pescoço = cervical.
D) De folhas = filatélico.

9. (CIEE - TJ-DFT - Estágio – Direito) De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e com a gramática normativa, assinale a alternativa que apresenta um adjetivo no grau comparativo de igualdade.

A) Maurício é mais pontual do que Cláudio.
B) Ângela é menor do que Marta.
C) Otávio é melhor do que seu irmão.
D) Alice é tão bonita quanto elegante.

10. (FGV - SEDUC-AM - Professor - Língua Portuguesa) Assinale a opção que indica o adjetivo que é classificado como adjetivo de relação

A) "Como é LINDA a primavera!".
B) "A praça está CHEIA de flores e borboletas".
C) "O ar está mais TÉPIDO...".
D) "as pessoas trocam as roupas por outras mais LEVES"
E) "como se pode ficar livre dessa alienação ESCOLAR?"

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão D
Em (a) "chupando BALAS" temos um substantivo, em (b) "com sua MÁQUINA" temos um substantivo, em (c) "do quintal DELE" temos a contração de uma preposição + pronome, em (d), gabarito, "aquele varejo IMPLACÁVEL" – o adjetivo destacado qualifica o substantivo "varejo" e em (e) "alguém AMARRAR alguma" temos um verbo no infinitivo.

2º Questão A
Em (a), gabarito, "A luz AZUL", o adjetivo destacado qualifica o substantivo "luz". Em (b) "novo ESTUDO" temos um substantivo deverbal – que passou pelo processo de derivação regressiva, em (c) "USAR celular" temos um verbo na sua forma infinitiva e em (e) "algumas MEDIDAS" temos um substantivo.

3º Questão E
No enunciado "a holografia de uma TÍPICA bonequinha JAPONESA" temos o adjetivo relacional "típica" (que quer dizer "característico", "símbolo") e o adjetivo pátrio "japonesa". Logo a questão busca a alternativa em que haja dois adjetivos. Em (a), (b) e (c) temos três substantivos. Em (d), temos um pronome indefinido "nenhuma" e em (e), gabarito, o adjetivo "promissor" qualifica o substantivo "mercado", que está bem distante dele.

4º Questão D
Em (a), (b) e (c) são nitidamente adjetivos de sentidos negativos: "venenoso", "angustiante" e "opostos". Em (d) gabarito, "sãos" é o plural de "são", "sadio", logo temos uma qualidade positiva. Em (e) temos um adjetivo de estado, isto é, o estado de "frase conectada".

5º Questão C
A única alternativa em que a palavra "sábio" qualifica um ser é na (c) "Era um velho muito SÁBIO". Nas outras, todas elas são substantivos.

6º Questão E
No enunciado, temos: "Isso está abrindo um horizonte RIQUÍSSIMO de possibilidades." Não há comparação alguma e ao adjetivo foi acrescido um sufixo intensificador (-issimo). Desse modo, trata-se de um adjetivo no modo superlativo absoluto sintético.

7º Questão A
Só coloquei essa questão para que você se habitue às loucuras da FGV. Ela às vezes possui lógica própria, insana, rsrsrsrsrs... De cara, tiramos (c), (d) e (e) "Livro SEM AUTOR Livro desautorizado", "Carro SEM DIREÇÃO / Carro indireto" e "Flor SEM PERFUME / Flor fedorenta". A grande discussão se centra entre (a) e (b). Em (a) "Remédio SEM EFEITO / Remédio ineficiente". Um remédio que não teve efeito pode sim ser considerado ineficiente, porém um remédio pode ter efeito mas sem eficiência esperada. Isso é discutível. Não discordo prontamente que a letra esteja errada, ela pode estar certa sim. Em (b) "Poço SEM ÁGUA / Poço árido", quando você diz que um lugar é árido, entende-se que é um lugar desprovido de água, de umidade, seco, que pouco ou nada produz, estéril. Não vejo porque não considerar (b) como também correta.

8º Questão E
Neste tipo de questão tendemos a ir na mais improvável...rsrsrsrs... "Filatélico" é referente à filatelia (selos postais, de cartas).

9º Questão D
Em (d), "Alice é tão bonita quanto elegante" há o comparativo de igualdade, o segundo termo da comparação é introduzido pelas palavras "tão ...quanto". A ideia é de que Alice é bonita e elegante (em mesmo grau).

10º Questão E
Em (a), "Como é LINDA a primavera!", o adjetivo é subjetivo, pessoal e admite variação de grau "lindíssima".
Em (b), "A praça está CHEIA de flores e borboletas", apesar de ser um dado objetivo, admite variação de grau "cheiíssima", logo não pode ser de relação.
Em (c) "O ar está mais TÉPIDO" (sem força ou intensidade; frouxo), apesar de ser um dado objetivo, não sofrer variação de grau, não vem de um substantivo (foi o que me levou a não marcá-la);
Em (d) "as pessoas trocam as roupas por outras mais LEVES", varia em grau "levíssima";
Em (e), perfeita: "como se pode ficar livre dessa alienação ESCOLAR?" Característica objetiva, impessoal. Vem depois do substantivo. É derivada do substantivo "escola" e não varia em grau.

Pronome é a palavra que se usa em lugar do nome, ou a ele se refere, ou ainda, que acompanha o nome qualificando-o de alguma forma. É variável em gênero e número e que se refere a elementos dentro e fora do discurso. É um determinante quando acompanha o substantivo (neste caso, é chamado de pronome adjetivo, pois tem valor de adjetivo).

Quando substitui o substantivo, é chamado de pronome substantivo, pois tem valor de substantivo. Indica as pessoas do discurso: 1º (quem fala), 2º (quem ouve) e 3º (sobre quem se fala). São seis tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.

a) Pronome Substantivo (ao lado de um substantivo): Os meus cadernos estão sobre a mesa.

b) Pronome Adjetivo (substitui o próprio substantivo): Ele já voltou?

1º PRONOME PESSOAIS

Designam as três pessoas do discurso, no singular e no plural e são sempre pronomes substantivos. São chamados de "retos" por exercerem, normalmente, a função de sujeito. Os "oblíquos" a função de complementos e os de "tratamento" se referem às pessoas do discurso cerimoniosamente. Veja a tabela:

		Retos	**Oblíquos**	
			Átonos	***Tônicos***
Singular	*1ª*	eu	me	mim, comigo
	2ª	tu	te	ti, contigo
	3ª	ele / ela	se, o / a, lhe	si, consigo, ele / ela
Plural	*1ª*	nós	nos	nós, conosco
	2ª	vós	vos	vós, convosco
	3ª	eles / elas	se, os / as, lhes	si, consigo, eles / elas

Observações:

a) Os oblíquos tônicos sempre serão precedidos de preposição;

b) Os retos não podem vir preposicionados: "Entre eu e tu nunca vai haver nada."(errado). O correto seria "Entre mim e ti nunca vai haver nada.". Todavia, se virem precedidos de preposição na função de sujeito, pode: "Entre eu ficar ou sair, fico";

c) É coloquial a contração da preposição com o artigo ou com o pronome, na função de sujeito de um infinitivo, embora muitos gramáticos a considerem certo.

"Apesar dela querer o curso" (errado)

"Apesar de ela querer o curso" (certo)

d) As únicas formas próprias do pronome tônico são (mim) e (ti). As demais repetem a forma do caso reto;

e) A combinação da preposição "com" e alguns pronomes originou as formas especiais comigo, contigo, consigo, conosco e convosco;

f) Coloquialmente se usa o “tu” como sujeito somado ao verbo na 3º pessoa “Tu vai?”. O “tu” age como sujeito, mas como verbo também na segunda: “Tu vais?”. Fique atento.

g) A expressão “a gente” (em substituição do “nós”) é coloquial, ainda mais quando fazemos a concordância errada com a expressão coletiva: “A gente vamos...?”

1.1 - PRONOME RETO: exerce a função de sujeito ou predicativo do sujeito.

(I) Nós lhe ofertamos chocolates. (sujeito)

(II) Tu saíste hoje? (sujeito)

(III) Você foi à festa? (sujeito)

(IV) Que rei sou eu? (sujeito – ordem inversa)

(V) Eu sou mais eu. (predicativo do sujeito)

(VI) "Vi ele na rua" /"Trouxeram eu até aqui" (objeto – uso coloquial)

* Em (VI), na fala coloquial, usa-se muito os pronomes retos como objeto. Isso numa prova é fatal, atente-se! Esqueça a música da Marisa Monte quando ela canta: “Beija eu, beija eu, beija eu, me beija...”? Ela possui uma licença para “matar a língua”, a chamada “licença poética” que serve para transgredir a norma.

1.2 - Pronome Oblíquo: exerce a função de objeto.

Nós lhe ofertamos chocolates. (objeto indireto)

* Os pronomes o, os, a, as assumem formas especiais depois de verbos terminados em

a) -z, -s ou –r: lo, los, la ou las:

fiz + o = fi-lo

fazeis + o = fazei-lo

dizer + a = dizê-la

b) som nasal: no, nos, na, nas:

viram + o: viram-no

repõe + os = repõe-nos

retém + a: retém-na

tem + as = tem-nas

c) “me, te, lhe, nos, vos e lhes” contraem-se com: o, os, a, as, dando origem a formas como: mo, mos, ma, mas; to, tos, ta, tas; lho, lhos, lha, lhas; no-lo, no-los, no-la, no-las, vo-lo, vo-los, vo-la, vo-las:

- Trouxeste o pacote?

- Sim, entreguei-to ainda há pouco.

- Não contaram a novidade a vocês?

- Não, não no-la contaram.

No português do Brasil, essas combinações não são usadas; até mesmo na língua literária atual, seu emprego é muito raro.

1.3 – Os oblíquos tônicos sempre serão precedidos de preposição:

- Não há mais nada entre mim e ti.

- Não se comprovou qualquer ligação entre ti e ela.

- Não há nenhuma acusação contra mim.

- Não vá sem mim.

- Trouxeram vários vestidos para eu experimentar.

- Não vá sem eu mandar.

1.4. - Pronome Reflexivo: oblíquos que indicam que o sujeito recebe a ação expressa pelo verbo.

- Eu não me vanglorio disso;

- Assim tu te prejudicas;

- Conhece a ti mesmo;

- Guilherme já se preparou;

- Antônio conversou consigo mesmo;

- Eles se conheceram.

1.5 - Pronomes de Tratamento: apesar de indicarem a segunda pessoa, utilizam o verbo na terceira pessoa.

Vossa Alteza	V. A.	príncipes, duques
Vossa Eminência	V. Ema.(s)	cardeais
Vossa Reverendíssima	V. Revma.(s)	sacerdotes e bispos
Vossa Excelência	V. Ex.ª (s)	altas autoridades e oficiais-generais
Vossa Magnificência	V. Mag.ª (s)	reitores de universidades
Vossa Majestade	V. M.	reis e rainhas
Vossa Majestade Imperial	V. M. I.	Imperadores
Vossa Santidade	V. S.	Papa
Vossa Senhoria	V. S.ª (s)	tratamento cerimonioso
Vossa Onipotência	V. O.	Deus

*Também são de tratamento “senhor", “senhorita”, “madame” e “você”.

** Os pronomes de tratamento não expressam apenas atos cerimoniosos. Podem também expressar sentidos diversos como: ironia, deboche, erudição...

a) Vossa Excelência X Sua Excelência?

- Espero que V. Ex.ª, Senhor Ministro, compareça a este encontro. (Falou diretamente com ele);

- Todos os membros afirmaram que Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, agiu com impropriedade. (Falou dele, em ausência)

b) 3ª ou 2º pessoa? Embora os pronomes de tratamento se dirijam à 2ª pessoa, toda a concordância deve ser feita com a 3ª pessoa.

- Basta que V. Ex.ª cumpra a terça parte das suas promessas, para que seus eleitores lhe fiquem reconhecidos.

c) Uniformidade de Tratamento: quando escrevemos ou nos dirigimos a alguém, não é permitido mudar, ao longo do texto, a pessoa do tratamento escolhida inicialmente. Assim, por exemplo, se começamos a chamar alguém de "você", não poderemos usar "te" ou "teu". O uso correto exigirá, ainda, verbo na terceira pessoa. Por exemplo:

- Quando você vier, eu te abraçarei. (errado)

- Quando você vier, eu a abraçarei. (correto)

- Quando tu vieres, eu te abraçarei. (correto)

NOTA: A partir de 1º de maio de 2019, agentes públicos federais da administração direta e indireta não precisarão mais seguir a forma de tratamento empregada por lei até então. O decreto extingue, tanto na comunicação oral, quanto na escrita, tratamentos já em desuso.

Entre eles, Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável.

“O único pronome de tratamento utilizado na comunicação com agentes públicos federais é " senhor ", independentemente do nível hierárquico, da natureza do cargo ou da função ou da ocasião”, define o segundo artigo do decreto.

A mudança também se estende a ocupantes de cargos em empresas públicas e sociedades de economia mista, entes da administração pública federal, ocupantes de cargos em comissão e de funções de confiança, autoridades como ministros de Estado e para o vice-presidente e presidente da República.

A nova regra não se aplica apenas quando a comunicação se dá com autoridades estrangeiras e organismos internacionais e com agentes públicos do Poder Judiciário , do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas, da Defensoria Pública, do Ministério Público ou de outros entes federativos.

2. Pronomes possessivos: acrescentam ao substantivo a ideia de posse de algo: (Na sintaxe, exerce, ao lado do substantivo a função de adjunto adnominal, depois de um verbo, predicativo)

NÚMERO	PESSOA	PRONOME
singular	primeira	meu(s), minha(s)
singular	segunda	teu(s), tua(s)
singular	terceira	seu(s), sua(s)
plural	primeira	nosso(s), nossa(s)
plural	segunda	vosso(s), vossa(s)
plural	terceira	seu(s), sua(s)

a) A forma “SEU”, sinônimo de senhor, não é um possessivo, mas tratamento

- Muito obrigado, seu José.

b) O possessivo concorda com a coisa possuída:

- Ana pegou sua bolsa. (concorda com “bolsa”, não “Ana”);

c) Podem ter múltiplos sentidos, não só de posse:

- Eu te amo tanto, minha filha; (afetividade)

- Ele já deve ter seus 40 anos; (cálculo aproximado)

- Marisa tem lá seus defeitos, mas eu gosto muito dela; (valor indefinido)

d) Em algumas construções, os pronomes pessoais oblíquos átonos assumem valor de possessivo.

- Vou seguir-lhe os passos. (= Vou seguir seus passos.)

e) Pode gerar ambiguidade:

- A vaca da sua tia está aqui. (risos!)

3. Pronomes Demonstrativos: utilizados para explicitar a posição de uma certa palavra em relação a outras ou ao contexto. Essa relação pode ocorrer em termos de espaço, tempo ou discurso.

- Variáveis: este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s).

- Invariáveis: isto, isso, aquilo.

3.1. Também aparecem como pronomes demonstrativos: o (s), a (s): quando estiverem antecedendo o que, e em outro casos, e puderem ser substituídos por aquele(s), aquela(s), aquilo.

a) Não ouvi o que disseste. (Não ouvi aquilo que disseste.)

b) Essa rua não é a que te indiquei. (Esta rua não é aquela que te indiquei.)

c) O casamento seria um desastre. Todos o pressentiam. (Pressentiam isso)

3.2 - mesmo (s), mesma (s) / próprio (s), própria (s) / semelhante (s) / tal, tais:

a) Estas são as mesmas pessoas que o procuraram ontem.

b) Os próprios alunos resolveram o problema.

c) Não compre semelhante livro.

d) Tal era a solução para o problema.

3.3 Espaço:

a) com "ST", perto do falante: Compro este carro (aqui).

b) com "SS", perto de com quem se fala: Compro esse carro (aí).

c) Aquele, aquela, aquilo: afastado de ambos: Compro aquele carro (lá).

d) Fernando e Francisco eram amigos íntimos: aquele casado, solteiro este.

3.4. No tempo:

a) Com "ST" – presente: Este ano está sendo bom para nós.

b) Com "SS" - passado próximo: Esse ano que passou foi razoável.

c) Aquele, aquela, aquilo: passado distante: Aquele ano foi terrível para todos.

3.5. No texto:

a) SS – anafórico (antes): Voltar para casa; foi essa a minha intenção.

b) ST - catafórico (depois) Meu problema sonho é este: viajar a Europa.

3.6. Pode ocorrer a contração das preposições a, de, em com pronome demonstrativo: àquele, àquela, deste, desta, disso, nisso, no:

a) Não acreditei no que estava vendo. (no = naquilo)

4. Pronomes Indefinidos: sentido vago ou enumeração indeterminada.

Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum nenhum todo muito pouco vário tanto outro quanto	alguma nenhuma toda muita pouca vária tanta outra quanta	alguns nenhuns todos muitos poucos vários tantos outros quantos	algumas nenhumas todas muitas poucas várias tantas outras quantas	alguém ninguém outrem tudo nada algo cada
qualquer		quaisquer		

a) Alguém passou no concurso?

b) Muitos alunos passaram no concurso.

5. Pronomes Relativos: representam nomes já mencionados. Introduzem as orações subordinadas adjetivas.

a) O racismo é um sistema que afirma a superioridade de um grupo racial sobre outros.

* "que afirma a superioridade de um grupo racial sobre outros" = oração subordinada adjetiva;

** "que" refere-se à "sistema" que é antecedente do pronome relativo "que".

5.1 O relativo "que" pode ser antecedido pelos pronomes demonstrativos "o", "a", "os", "as" (quando esses equivalerem a "isto", "isso", "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo")

Quadro dos Pronomes Relativos				
Variáveis				Invariáveis
Masculino		Feminino		
o qual cujo quanto	os quais cujos quantos	a qual cuja quanta	as quais cujas quantas	quem que onde

a) Não sei o que você está querendo dizer.

b) O "que" é o relativo universal. Pode ser substituído por "o qual", "a qual", "os quais", "as quais" quando seu antecedente for um substantivo.

O trabalho que eu fiz refere-se à corrupção. (= o qual)

A cantora que acabou de se apresentar é péssima. (= a qual)

Os trabalhos que eu fiz referem-se à corrupção. (= os quais)

As cantoras que se apresentaram eram péssimas. (= as quais)

c) "Cujo" não concorda com o antecedente, mas com o consequente:

Este é o caderno cujas folhas estão rasgadas.

d) "Quem" refere-se a pessoas e vem sempre precedido de preposição.

É um professor a quem muito devemos.

e) "Onde", como pronome relativo, sempre possui antecedente e só pode ser utilizado na indicação de lugar.

A casa onde morava foi assaltada.

6. Pronomes Interrogativos: usados em perguntas, referem-se à 3ª pessoa.

São pronomes interrogativos: que, quem, qual (e variações), quanto (e variações).

a) Quem fez o concurso aqui?

b) Qual das apostilas você prefere?

c) Quantos alunos foram aprovados?

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (SELECON - Prefeitura de Boa Vista - RR - Técnico em Saúde Bucal) Em “para combatê-la” (1º parágrafo), o pronome retoma a seguinte expressão:

“A epidemia de obesidade e doenças crônicas é um problema que atinge o mundo inteiro. E tornou-se consenso entre as principais organizações e pesquisadores em saúde pública que a regulação da publicidade de alimentos é uma das estratégias necessárias para COMBATÊ-LA.”

A) saúde
B) epidemia
C) publicidade
D) organizações

2. (Instituto UniFil - Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste - PR - Auxiliar de Saúde Bucal) Assinale a alternativa que classifica o pronome “estes”.

A) Possessivo.
B) Pessoal.
C) Demonstrativo.
D) Reflexivo.

3. (VUNESP - FITO - Técnico em Gestão - Recursos Humanos) Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

A) chegar ao principal polo varejista de rua (chegá-lo)
B) recebem 350 mil pessoas (recebem-as)
C) prefere comprar em Osasco (prefere comprar-lhe)
D) distribuem sacolinha plástica (distribuem-na)
E) supre demandas (supre-lhes)

4. (VUNESP - AVAREPREV-SP - Oficial de Manutenção e Serviços)

A) seu ... estão
B) meu ... está
C) nosso ... está
D) meu ... estão

5. (Instituto Ânima Sociesc - Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC - Professor de Ensino Fundamental – Inglês) Os pronomes fazem parte da categoria variável dentro das classes de palavras. Analise as afirmativas e acrescente V para a afirmativa correta e F para a errada:

– Em “Ele será um tutor QUE ajudará nas dúvidas mais significativas” denomina-se pronome relativo o vocábulo destacado.

– Em “a trazer OUTROS pontos de vista” denomina-se pronome indefinido o vocábulo destacado.

– Em “podem aprender entre SI” denomina-se pronome pessoal oblíquo o vocábulo destacado.

– Em “para SUA vida profissional” denomina-se pronome demonstrativo o vocábulo destacado.

– Em “agora ganha atenção NESTA fase” denomina-se contração da preposição ‘em’ mais pronome possessivo o vocábulo destacado.

Assinale a alternativa correta, considerando o preenchimento de cima para baixo:

A) C; E; E; C; C

B) C; C; C; C; C.

C) C; C; C; E; E.

D) E; C; E; E; C.

E) E; C; C; E; E.

Texto (6º Questão)

“Desde os alvores da democracia ateniense, são sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação podem ser postas ao serviço da mentira e da manipulação, também em relação à liberdade de expressão se coloca a questão dos seus limites.”

6. (CESPE - MPE-CE - Analista Ministerial – Administração) A expressão “suas relações” (l.22) refere-se às relações da “democracia ateniense” (l.21).

Texto (7º Questão)

“A prática da fonoaudiologia no Brasil remonta ao início do século XX, e há teorias que tentam precisar o que motivou o surgimento dessa ciência, pois carece de fundamento a explicação de que ela tenha surgido a partir da necessidade de reabilitação de indivíduos com DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO. Como tais patologias sempre existiram, surge o questionamento: por que, em dado momento, foi preciso "TRATÁ-LAS"?”

7. (Quadrix - 2020 - CREFONO - 1ª Região - Profissional Administrativo) O elemento “-las” em “‘tratá-las’” (linha 4) faz referência direta a “distúrbios da comunicação” (linha 3).

8. (FUNCAB - Prefeitura de Araruama - RJ - Médico - Clínico Geral) “A mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha. Para ISSO comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa” O uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica porque:

A) faz referência a elementos contextuais, externos ao texto.

B) é um elemento remissivo que faz referência anafórica a entidades já introduzidas no texto.

C) antecipa a ideia a ser expressa posteriormente.

D) consiste na repetição da mesma palavra na progressão narrativa.

E) recupera elementos, que estão fora do texto, em situação de proximidade.

9. (IDECAN - EBSERH - Médico – Acupuntura)

"Depois de uma manhã de trabalho num escritório em que várias pessoas fumam, a concentração de nicotina no sangue de um abstêmio pode atingir os níveis de quem tivesse fumado três a cinco cigarros. Empregados de bares e restaurantes, que passam seis horas em ambientes carregados de fumaça, chegam a ter concentrações sanguíneas de nicotina equivalentes a de quem fumou cinco ou mais cigarros. Mulheres gestantes expostas à poluição do fumo, em casa ou no trabalho, apresentam nicotina não apenas na corrente sanguínea, mas no líquido amniótico e no cordão umbilical do bebê. Agora, vamos ao interesse pessoal dos que entendem que proibir a poluição ambiental causada pelo fumo é uma interferência do Estado na liberdade individual. Se ainda não foi inventado um método de exaustão capaz de impedir que a fumaça se dissemine pelo ambiente inteiro esses SENHORES defendem o indefensável. Liberdade para através de uma ação individual causar mal à coletividade?

Não sejamos ridículos."

Em "[...] esses SENHORES defendem o indefensável.", o pronome de tratamento indica, do ponto de vista do discurso do autor na defesa de suas ideias,

A) ironia. B) erudição. C) admiração.

D) tratamento respeitoso. E) inadequação linguística.

10. (IBADE - Prefeitura de Manaus - AM - Professor de Língua Portuguesa) Em "Mas desejo também que desejes com audácia, que desejes uns sonhos descabidos e que ao sabê-LOS impossíveis não OS leve em grande consideração, mas OS mantenha acesos, livres de frustração" os pronomes em destaque substituem:

A) realizações não utópicas.

B) realizações.

C) coisas simples.

D) uns sonhos descabidos.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B
"A epidemia de obesidade e doenças crônicas é um problema... a regulação da publicidade de alimentos é uma das estratégias necessárias para combatê-la." O "la" retoma "A epidemia", substituindo-a num recurso de coesão.

2º Questão C
Questão meramente decorativa. É um pronome demonstrativo com caráter catafórico; refere-se a algo que ainda será mencionado no texto.

3º Questão D
Essa questão exige mais conhecimentos sintáticos, infelizmente. Mas vamos a eles.
- Em (a), "chegar ao principal polo varejista de rua (chegá-lo)", o verbo "chegar" é intransitivo + um complemento adverbial. Pronomes oblíquos o, a, os, as substituem objetos diretos e predicativos de 3ª pessoa. Lhe e lhes substituem o objeto indireto, complemento nominal e o adjunto adnominal (com ideia de posse). Logo, no caso acima, não cabe emprego de pronome oblíquo algum;
- Em (b), "recebem 350 mil pessoas (recebem-as)" o correto seria "Recebem-nas". Quando o verbo termina em som nasal, deve ser acrescentada a letra "n" ao pronome;
- Em (c), "prefere comprar em Osasco (prefere comprar-lhe)", o verbo "comprar", nesse contexto, é intransitivo + adjunto adverbial – mesmo caso de (a);
- Em (d), "distribuem sacolinha plástica (distribuem-na)" – "Quem distribui, distribui algo". Verbo transitivo direto, seu complemento é um objeto direto e a substituição foi feita pelo pronome oblíquo "a". Acrescentada a letra "n" ao pronome porque o verbo termina em som nasal;
- Em (e), "supre demandas (supre-lhes)" – "quem supre, supre algo", verbo transitivo direto, logo o complemento dele é um objeto direto, que só poderia ser substituído pelos pronomes oblíquos O, A, OS e AS. Lhe substitui objetos indiretos.

4º Questão B
Questão bem básica...sem comentários.

5º Questão C
Bom, antes de comentar, essa questão mereceria ser nula a começar pelo enunciado que pede "acrescente V para a afirmativa correta e F para a errada"... rsrsrsrs...mas vamos marcar de C ou E para Verdadeiro ou Falso...Deus do céu.
- (C) Em "Ele será um tutor QUE ajudará..." denomina-se pronome relativo o vocábulo destacado. (O "que" pode ser trocado por "o qual" e inicia uma oração subordinada adjetiva)
- (C) Em "a trazer OUTROS pontos de vista" denomina-se pronome indefinido o vocábulo destacado. (Sim, confere lá na tabela);
- (C) Em "podem aprender entre SI" denomina-se pronome pessoal oblíquo o vocábulo destacado. (Sim, confere lá na tabela);
- (E) Em "para SUA vida profissional e pessoal" denomina-se pronome demonstrativo o vocábulo destacado. (pronome possessivo, assim como: meu, nosso, teu)
- (E) Em "agora ganha atenção NESTA fase" denomina-se contração da preposição 'em' mais pronome possessivo o vocábulo destacado. (é a contração da preposição EM + pronome demonstrativo ESTA, assim como: esse, aquele).

6º Questão CERTO
"suas relações", isto é, as relações da "democracia ateniense" com a argumentação e a retórica.

7º Questão ERRADO
"Como tais patologias sempre existiram (...) por que, em dado momento, foi preciso tratá-las?". O uso do pronome "as" está certo, mas não faz refere a "distúrbios da comunicação", e sim a "patologias". Esse equívoco torna a asseveração do enunciado incorreta.

8º Questão B
"A mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha.Para ISSO comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa" O "isso" com dois SS retoma, anaforicamente, o ato da mãe de fantasiar a filha.

9º Questão A
Quando o autor usou esse pronome de tartamento que geralmente indica ato respeitoso, na verdade, neste caso, indica algo pejorativo, irônico. A intenção foi de não respeitá-los, pois os fumantes não respeitam aqueles que o rodeiam.

10º Questão D
Em "Mas desejo também que desejes com audácia, que desejes UNS SONHOS DESCABIDOS e que ao sabê-LOS impossíveis não OS leve em grande consideração, mas OS mantenha acesos, livres de frustração, todos os termos em destaque estão retomando anaforicamente o termo "uns sonhos descabidos".

O substantivo é a palavra que nomeia tudo o que tem materialidade, substância, tudo o que existe.

- Denominam os seres em geral: lugares: Alemanha, Porto Alegre...;
- Sentimentos: raiva, amor...;
- Estados: alegria, tristeza...;
- Qualidades: honestidade, sinceridade...;
- Ações: corrida, pescaria...;
- Fenômenos: brisa, vento, chuva...

1º IDENTIFICAÇÃO DO SUBSTANTIVO

O substantivo geralmente vem com um determinante (um artigo, um adjetivo, um numeral ou um pronome), dessa forma você consegue identificá-lo mais fácil. É bom dizer que vir com determinante não é obrigatório, é apenas comum. Há muitos substantivos que vêm desacompanhados.

(I) Um cavalo pastava neste campo.

(II) Dois cães rasgaram o sofá.

(III) Heitor gerou filhos com Maria.

Em (I), o artigo "um" determina o substantivo "cavalo" e o pronome demonstrativo "este" (que se contraiu com a preposição "em" formando "neste") determina o substantivo "campo". Em (II), o numeral "dois" determina o substantivo "cães" e o artigo definido determina o substantivo "sofá". Já em (III), não há determinantes paras os substantivos "Heitor", "filhos" e "Maria".

2º SUBSTANTIVAÇÃO

2.1. Qualquer outra classe gramatical pode tornar-se um substantivo. Esse processo se chama "nominalização". Chamado também de derivação imprópria.

(I) O olhar era misterioso. (de verbo a substantivo)

(II) O sim foi a resposta. (de advérbio a substantivo)

(III) Os milhões já foram gastos. (de numeral a substantivo)

(IV) Os contras e os prós foram analisados. (de preposição a substantivo)

(V) O porquê já foi explicado. (de conjunção a substantivo)

(VI) O psiu soou alto. (de interjeição a substantivo)

2.2. A substantivação também se faz por sufixação. Observe:

- Emocionar (verbo) – Emoção (substantivo);
- Punir (verbo) – Punição (substantivo);
- Editar (verbo) – Edição (substantivo);
- Subir (verbo) – Subida (substantivo);
- Surgir (verbo) – Surgimento (substantivo);
- Conhecer (verbo) – Conhecimento (substantivo);
- Pescar (verbo) – Pescaria (substantivo);
– Abordar (verbo) – Abordagem (substantivo).

3. SUBSTANTIVO COMPOSTO E LOCUÇÃO SUBSTANTIVA.

3.1. Substantivo Composto é escrito com hífen ligando os seus elementos;

3.2. Locução Substantiva é escrita sem hífen, apresentando espaço entre os seus componentes.

Locução Substantiva
fim de semana;
cão de guarda;
sala de jantar;
pé de moleque;
pôr do sol;
mula sem cabeça;
dia a dia.

Substantivo Composto
água-de-colônia;
arco-da-velha;
cor-de-rosa;
mais-que-perfeito;
pé-de-meia;
ao deus-dará;
à queima-roupa

.4. CLASSIFICAÇÃO:

Cada substantivo recebe, ao mesmo tempo, quatro classificações:

4.1. CONCRETO OU ABSTRATO?

CONCRETOS: Ideia fixa, independência imaginária;

a) Objetos feitos de matéria (a cadeira, a escola, a mesa, a eletricidade, as nuvens, a maçã, a árvore);

b) Objetos que existem na nossa imaginação (o triângulo, o círculo);

c) Seres vivos/mortos (o menino, o cavalo, o amigo, o professor, o aluno, Marcos, dinossauros);

d) Fenômenos (a chuva, o vento, a noite, o dia);

e) Seres imaginados (o Deus, o fantasma, o anjo, a sereia, o dragão);

f) Lugares físicos (o céu, a terra, a cidade, o campo, Brasil, Júpiter, a galáxia).

ABSTRATO: não temos uma ideia formada sobre, pois sempre se apoia em outro ser para existir;

a) Um sentimento – o amor (Eu sinto amor por ela. O amor é bom.), o ódio (Eu sinto ódio por ele. O ódio não é um bom sentimento.), a amizade (Eu sinto amizade por ele. A amizade ajuda.);

b) Uma sensação - o cansaço (Eu sinto cansaço. O cansaço foi demais, fui dormir.), a felicidade (Eu sinto muita felicidade. A felicidade agrada a todos.), o medo (Eu sinto medo. Estou com medo. O medo foi mais forte que a razão.);

c) Uma qualidade / defeito – a feiura (A feiura da casa.), a beleza (A beleza da árvore), a bravura (A bravura do menino.), a podridão (A podridão do latão de lixo.);

d) Uma ação – a soma (do verbo somar, que é uma ação. A soma está correta.), a corrida (do verbo correr, que é uma ação. A corrida foi um sucesso.), a natação (do verbo nadar, que é uma ação. Na natação existem poucos competidores.), a colheita (do verbo colher, que é uma ação. A colheita está garantida.), o trabalho (do verbo trabalhar, que é uma ação. O trabalho foi cansativo.);

e) Uma ideia ou conceito – a saúde (A saúde dele está boa.), a justiça (A justiça é cega.), a educação (A educação está abandonada.), a vida (A vida não acaba aqui.), a verdade (A verdade estava escondida de todos.);

f) No plural, os abstratos, segundo alguns autores, tornar-se-ão concretos. (Eu me recuso a aceitar isso, mas, fique atento)

OBS. Às vezes não é tão fácil identificar um substantivo abstrato. Essa análise, segundo Rocha Lima, pertence mais ao campo da filosofia. Mas precisamos nos virar nos concursos, então, cito aqui algumas maneiras para te ajudar:

1º - A maioria dos abstratos derivam de verbos ou de adjetivos: "saída", "beleza"...;

2º - Não apresentam "formas" de modo que se possa "desenhá-los": "melancolia, felicidade, infidelidade";

3º - O substantivo abstrato pode se tornar concreto quando personificado (tornando-se um ser) no contexto: "A Morte falou para a Vida: tu não és pária para mim", "A plantação de milho foi destruída", "A saída ficou bem decorada".

4.2. PRÓPRIO OU COMUM (E COLETIVOS)?

PRÓPRIO: Dá nome aos seres em particular. Vêm com letra inicial maiúscula: Maria, Terra, São Paulo...

COMUM: Nomeia um ser genericamente: homem, cachorro, cidade, mesa, telefone...

COLETIVO: São substantivos comuns. Expressam o plural de determinada palavra, mesmo estando no singular, ou seja, com apenas uma palavra é possível imaginar que é demais de um elemento que está sendo falado. Abaixo, exponho algumas listas para consulta.

COLETIVO DE ANIMAIS

abelhas: colmeia ou enxame
animais de carga: récua
animais de uma região: fauna
aves: bando ou revoada
bactérias: colônia
bois: manada, junta, boiada ou armento
borboletas: panapaná
búfalos: manada ou armento
cabras: fato ou rebanho
cães: matilha
camelos: cáfila
caranguejos: cambada
cavalos: cavalaria, manada ou tropa

crias de animais: ninhada
dromedários: cáfila
elefantes: manada
gafanhotos: nuvem
insetos: colônia
insetos nocivos: praga
lobos: alcateia
marimbondos: enxame
mosquitos: nuvem
ovelhas: rebanho
peixes: cardume
porcos: vara
vespas: enxame

COLETIVOS DE PLANTAS / REGIÕES

alhos: réstia
árvores: arvoredo ou renque
árvores de fruto: pomar
bananas: cacho
canas: feixe
capim: feixe
cebolas: réstia
espigas de milho: atilho
flores: ramalhete

frutas: penca
palha: fardo
pinheiros: pinhal
plantas de uma região: flora
uvas: cacho
verduras: molho
estrelas: constelação
ilhas: arquipélago
montanhas: cordilheira

COLETIVOS DE MEIOS DE TRANSPORTE / NOÇÕES TEMPORAIS

aviões: esquadrilha
navios: frota
navios de guerra: armada ou esquadra
ônibus: frota
nove dias: novena

doze meses: ano
dez anos: década
cem anos: século
mil anos: milênio

PESSOAS, PROFISSÕES E OFÍCIOS

acompanhantes: comitiva
amigos: turma ou galera
anjos: falange, coro ou legião
artistas: plêiade
atores: elenco
aventureiros: horda
aviadores: tripulação
bandidos: quadrilha ou horda
bispos: concílio
cantores: coro
cardeais: conclave ou colégio
cavaleiros: cavalgada
cidadãos: comunidade
ciganos: bando
cônegos: cabido
dançarinos em grupo: quadrilha
demônios: legião
desonestos: súcia
desordeiros: corja, caterva, malta, farândola ou horda
eleitores: colégio
especialistas: congresso
espectadores: plateia
estudantes: turma
examinadores: junta, banca ou bancada
imigrantes: colônia
invasores: horda
jogadores: time
jurados: júri

ladrões: corja
malandros: cambada ou choldra
malfeitores: bando, choldra ou caterva
maltrapilhos: farândola
marinheiros: companha, companhia, chusma ou tripulação
médicos: junta
membros de associações: assembleia
mercadores: caravana
músicos: banda ou orquestra
parlamentares: assembleia, congresso ou bancada
peregrinos: caravana
pescadores: colônia
pessoas: multidão, chusma, roda, magote, grupo
pessoas em deslocação: leva
pessoas reunidas: rancho
poetas: plêiade
presos: leva
religiosos: congregação
sacerdotes: clero
selvagens: horda
soldados: batalhão, falange, legião, tropa ou exército
trabalhadores: turma
tratantes: corja
vadios: corja, farândola ou malta
velhacos: súcia ou corja
viajantes: caravana

OBJETOS E OUTROS

acessórios para a casa: enxoval	livros: biblioteca
armas: arsenal	mapas: atlas
autógrafos: álbum	munições: arsenal
bens de propriedade: acervo	músicas: antologia ou coletânea
canções e de poemas líricos: cancioneiro	obras de arte: acervo ou galeria
canhões: bateria	objetos de servir à mesa: baixela
chaves: molho ou penca	objetos empilhados: pilha
coisas: grupo	pães: fornada
coisas agrupadas: molho	papéis: fardo ou resma
discos: discoteca	peças de teatro: repertório
doze dúzias: grosa	perguntas: saraivada ou bateria
faculdades: universidade	poemas narrativos: romanceiro
figurinhas: álbum	quadros: pinacoteca ou galeria
filmes: cinemateca	roupas: trouxa
foguetes: girândola	selos: álbum
fotografias: álbum	textos: antologia, coletânea ou seleta
instrumentos de percussão: bateria	tijolos: fornada
jornais e de revistas: hemeroteca	tiros: saraivada
lenha: feixe ou talha	vaias: saraivada

4.3. PRIMITIVO OU DERIVADO?

PRIMITIVO: Pertencem a uma família etimológica, não derivam de nenhum outro nome: pobre, flor...

DERIVADO: Surgem de outra palavra já existente, originado do primitivo: pobreza, florista...

4º: SIMPLES OU COMPOSTO?

SIMPLES: Possui somente um radical: água, tempo, rádio, caixa...

COMPOSTO: Possui mais de um radical, palavra composta: guarda-chuva, couve-flor, lança-perfume...

5º GÊNERO DO SUBSTANTIVO

Masculino e Feminino. Não confunda gênero com sexo. Gênero é gramatical, sexo é fisiológico. Observe estas frases: “O dentista extraiu meu dente” – “A dentista extraiu meu dente” o gênero e o sexo se confundem a depender do artigo, do contexto da frase. Mas já em “João é uma criança linda” a palavra “criança” é feminina, mas o sexo é masculino.

5.1. BIFORMES:

MASCULINO	FEMININO
menino	menina
gato	gata
ator	atriz
homem	mulher
carneiro	ovelha
cônsul	consulesa
elefante	elefoa (VOLP), aliá
ladrão	ladra, ladrona (VOLP)

* Presidenta é aceito pelo VOLP, assim como: almiranta, generala, marechala, coronela, capitã, sargenta, marinheira, aspiranta, soldada, alfaiata, mestra, parenta, hóspeda. Entretanto, brigadeira, majora, tenenta, comandanta, chefa, (sub) oficiala NÃO EXISTEM segundo o VOLP;

** sultão /sultana, aldeão /aldeã / aldeoa, anfitrião /anfitriã /anfitrioa;

*** "milhão, bilhão, trilhão" não são femininos! "Duas milhões de pessoas assistiram ao filme." (Errado) / Dois milhões de pessoas assistiram ao filme. (Certo). O determinante no masculino.

5.2. UNIFORMES:

Apresentam apenas uma única forma para o masculino e feminino.

- COMUM DE DOIS: gênero e sexo indicado por determinantes, geralmente artigos;
- SOBRECOMUM: gênero (nunca sexo) indicado por apenas UM determinante que serve para ambos os sexos;
- EPICENO: refere-se a animais e plantas com gênero indicado por determinantes (os adjetivos "macho" e "fêmea").

Comum de dois (artigos)	**Sobrecomum**	**Epiceno (animais)**
o diplomata - a diplomata	a criança	o abutre (ou urubu)
o agente - a agente	a pessoa	a águia
o artista – a artista	o ser	a andorinha
o camarada – a camarada	a criatura	a barata
o colega – a colega	a vítima	o beija-flor
o doente – a doente	o indivíduo	o besouro
o fã – a fã	o anjo	a borboleta

* Nos epicenos, segundo o gramático Napoleão Mendes de Almeida, o adjetivo varia conforme o gênero da palavra, por exemplo: "a borboleta fêmea", "a borboleta macha"....rsrsrsrs...engraçado, mas tá lá. Cuidado na hora da prova. Não vi outro gramático abordando esse quesito. O VOLP orienta que façamos "o macho da borboleta", bem sexista, não?;

** Alguns substantivos palavra subentendida entre o artigo e o substantivo: "O (rio) Amazonas", "O (município) Juazeiro", "O (teatro) municipal" , "A (rede) Globo";

***Alguns substantivos que nos deixam dúvidas:

- MASCULINOS: o aneurisma, o apêndice, o champanha, o clã, o dó, o eclipse, o eczema, o guaraná, o magma, o matiz, o plasma, o gengibre, o clarinete, o mármore, o formicida, o herpes, o magazine, o maracujá, o lança-perfume, o pernoite, o púbis, o telefonema, o alvará, o estratagema, o pampa, o soprano...

- FEMININOS: a musse, a picape, a faringe, a cólera (ira), a bacanal, a grafite, a libido, a aguardente, a alface, a couve, a cal, a comichão, a derme, a dinamite, a ênfase, a entorse, a gênese, a omoplata, a sentinela, a mascote, a apendicite, a pane, a ferrugem, a matinê, a echarpe...

- OS DOIS GÊNEROS (tanto faz): o/a diabete(s), o/a pijama, o/a tapa, o/a suéter, o/a laringe, o/a cólera (doença), o/a dengue (doença), o/a agravante, o/a cataplasma, o/a gênesis, o/a omelete, o/a xérox, o/a usucapião, o/a ágape, o/a componente, o/a hélice (usual no fem.), o/a ordenança, o/a avestruz, o/a gambá, o/a sabiá, o/a amálgama, o/a travesti...

**** Mudança de sentido com a mudança do gênero:

- O RÁDIO = aparelho. / RÁDIO = "transmissora de programas"
- O NASCENTE = onde o sol nascente. / A NASCENTE = onde um rio nasce.

- O CABEÇA = líder, chefe, mentor intelectual / A CABEÇA = parte do corpo
- O CAIXA = quem trabalha com dinheiro. / A CAIXA = embalagem
- O CAPITAL = dinheiro. / A CAPITAL = a cidade mais importante de um estado.
- O GUIA = acompanhante para deficiente visual / A GUIA = formulário
- O MORAL = estado de espírito. / MORAL = ética
- O GRAMA = unidade de medida / A GRAMA = mata, vegetação, capim.
- O CURA = padre / A CURA = saúde.

6. VARIAÇÃO EM NÚMERO

6.1. Regra geral, varia no plural pelo acréscimo de desinência de número “S”:

Livro – Livros, Casa - Casas, Chapéu - Chapéus, Troféu - Troféus, Degrau – Degraus.

Porém, alguns substantivos podem ter um plural um pouco diferente sem possuir regra específica.

Terminados em ÃOS	chãos, vãos, mãos, grãos, órgãos, sótãos, bênçãos, acórdãos, cristãos, cidadãos, irmãos, pagãos, demãos,
Terminados em ÃES	pães, alemães, capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, catalães
Terminado em ÕES	leões, sabões, caixões, canhões, foliões, estações, visões, razões, limões, nações
Mais de uma forma, isto é, sempre estará certo.	anãos/ões, anciãos/es/ões, aldeãos/es/ões, artesãos/ões, corrimãos/ões, cirurgiães/ões, charlatães/ões, ermitãos/es/ões, faisães/ões, guardiães/ões, refrães/ões, sacristães/ões, verãos/ões, vilão/es/ões, zangãos/ões, álcoois ou alcoóis (de “álcool”), totens (ou tótemes, plural de tóteme), abdomens ou abdômenes, hifens ou hífenes, polens ou pólenes, neutrons ou nêutrones, aval (avais, avales), cal (cais, cales), fel (féis, feles), gol (gois, goles, gols), mel (méis, meles), mol (móis, moles, mols), reptis (ou répteis), projetis (ou projéteis), cânones, edens.
Alguns substantivos de plurais estranhos	pauis (pântano), Rauis (de Raul), funis, barris, têxteis, mísseis, bombons, dons, hambúrgueres, caracteres, pares, seniores, juniores, gravidezes, arrozes, gizes, raízes, pazes, cônsules,
Só existem no singular ou só plural	três, xérox, tórax, ônix, fênix; fax, sax, pires, atlas, ônibus, cais, fezes, núpcias, óculos, pêsames
Nomes próprios podem sofrer variações	Adrianas, Letícias, Joões, Victores...
Plural de substantivos não-contáveis (que não se pode contar) *Se usado em sentido figurado, eles podem variar.	cobre, prata, ferro, aço, ouro, sumo, vinho, água, açúcar, leite, coragem, eletricidade, saudade, amor, liberdade, fogo, norte, leste, oeste, fé

6.2. PLURAL DE DIMINUTIVOS

- É só colocar a palavra no plural, retirando o "S", e juntar o sufixo "ZINHO" ou "ZITO".

(I) pastel – pasteis – pastei + zinhos = pasteizinhos

(II) flor - flores - flore + zinhas = florezinhas

(III) português - portugueses - portuguese + zinhos = portuguesezinhos

(IV) balão - balões - balõe + zinhos = balõezinhos

6.3. PLURAL METAFÔNICO

Alguns substantivos mudam o som (de fechado para o aberto) quando passados para o plural. Isso se chama metafonia. Na há uma regra para isso. Alguns autores até tentam (dizendo que quando possui gênero vai para o aberto, mas não funciona). Já tentei sistematizar, mas não tem jeito. Decore alguns:

Aposto, miolo, choro, corvo, despojo, destroço, caroço, poço, posto, forno, corno, fosso, coro, esforço, imposto, jogo, olho, osso, porco, porto, rogo, socorro, troco.

* Possuem plural FECHADO: dorsos, bolsos, cachorros, morros, rolos, rostos, sogros.

6.4. PLURAL DOS COMPOSTOS

a) Regra do SAN Substantivos, Adjetivos e Numerais = SAN). Se os elementos internos do substantivo composto fizerem parte do SAN, variam-se os dois.

- Sofá-cama / sofás –camas; (S+S)
- Amor-real / amores-reais; (S+A)
- Meio-termo / meios-termos; (N+S)
- Tenente-coronel / tenentes-coronéis; (S+S)
– Cachorro-quente / cachorros-quentes; (S+A)
– Mau-caráter / maus-caracteres; (A+S)
– Surdo-mudo / surdos-mudos; (A+A)
– Segunda-feira / segundas-feiras; (N+S)
– Primeiro-ministro / primeiros-ministros; (N+S)

* Com o vocábulo "guarda", fique atento:
- Se for o verbo guarda (do verbo "guardar") + substantivo, só o 2º varia, se for o substantivo "guarda", ambos variam:
- os guarda-chuvas, guarda-roupas, guarda-cartuchos;
- os guardas-civis, guardas-noturnos, guardas-florestais.

** Caso haja outras classes fora do SAN, este elemento fica invariável, variando apenas o elemento do SAN:

- os joões-ninguém (substantivo + pronome);
- os cola-tudo (verbo + pronome);
- os porta-joias (verbo + substantivo);
- os beija-flores (verbo + substantivo);
- os abaixo-assinados (advérbio + adjetivo);
- os alto-falantes (advérbio. + adjetivo)
- as ave-marias (interjeição + substantivo);
- os grã-finos (Grã redução do adjetivo "grande", mas fica invariável);
- os bel-prazeres (Bel redução do adjetivo "belo", mas fica invariável);

*** Em caso de o 2º substantivo (apenas substantivo) delimitar, ou indicar semelhança/finalidade, o plural deve ser dado ao primeiro. A maioria das bancas cobram essa regra E ACEITAM COMO FACULTATIVO. Todavia, gramáticos como Vasco Botelho de Amaral e Napoleão Mendes de Almeida dizem achar estranho essa variante.

- os navios-escola;
- os salários-família;
- as bananas-maçã;
- as mangas-espada;
- os papéis-moeda;
- os homens-rã;
- os pombos-correio;
- as bombas-relógio;

b) UNIDOS POR PREPOSIÇÃO (apenas o primeiro varia em número)

- os pés de moleque;
- as mulas sem cabeça;
- os pores do sol;
- os calcanhares de aquiles;
- as rosas dos ventos,
- as estrelas-do-mar;
- as pimentas-do-reino;
- os copos-de-leite;
- as galinhas-d'angola;
- as águas-de-colônia;
- os arcos-da-velha;
- as cores-de-rosa.

c) 1º SUBSTANTIVO INDICANDO ORIGEM, SÓ O 2º VARIA

- os anglo-americanos;
- os nova-iorquinos;
- afro-asiáticos;
- os afro-brasileiros;
- ítalo-americanos.

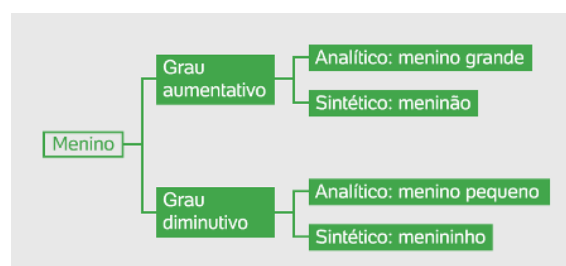
d) FORMADOS POR VERBOS IGUAIS, AMBOS PODEM VARIAR. (Cegalla diz que você deve priorizar a sonoridade)

- os corre(s)-corres;
- os ruge(s)-ruges;
- os pega(s)-pegas;
- os pisca(s)-piscas.
- os lambe-lambes (apenas assim, por causa da fonética)

e) EM ONOMATOPEIAS, SÓ O ÚLTIMO ELEMENTO VARIA:

- os tique-taques;
- os pingue-pongues;
- os bangue-bangues;
- os reco-recos;
- os bem-te-vis.

7. VARIAÇÃO EM GRAU

As flexões de grau do substantivo expressam aumento (grau aumentativo) e diminuição (grau diminutivo). O grau aumentativo também pode indicar exagero, depreciação ou afeto, enquanto o grau diminutivo também pode indicar moderação, afetividade ou desdém. Veja esse quadro demonstrativo:

Nem sempre transmitem ideia de tamanho físico. Podem ter outros sentidos como carinho, afeto, admiração, ironia, desprezo, depreciação, vergonha...

– Lá vem aquele sabichão. (ironia)

– Esse padreco é quem fará a missa hoje? (depreciação)

– Vixe, que mulherão! (admiração)

– Esse professorzinho quem dará aula hoje?. (desprezo, deboche)

– Eu te amo, meu paizão! (carinho, afeto)

– Amorzinho, cala essa tua boquinha agora. (ironia)

– Ela é lindinha! Que nada, é lindona! (adjetivo)

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (OBJETIVA - Prefeitura de Califórnia - PR – Escriturário) Em relação à flexão em grau do substantivo, assinale a alternativa que contém uma palavra no grau aumentativo:

A) Barcaça. B) Casebre. C) Lugarejo. D) Riacho.

2. (FAFIPA - Prefeitura de Arapongas - PR – Enfermeiro) Sobre as palavras "porão", "mão", "aviões" e "indicação" presentes no texto, é possível afirmar que:

A) Duas são substantivos masculinos, duas são substantivos femininos e todas estão no plural.

B) Duas são substantivos femininos, duas são substantivos masculinos, uma é plural e três são singular.

C) São todas substantivos femininos no aumentativo.

D) Duas são adjetivos femininos e duas são substantivos masculinos, três no singular e uma no plural.

E) São todas adjetivos, duas do gênero masculino e duas do gênero feminino.

3. (GUALIMP - Prefeitura de Areal - RJ - Professor - Ensino Fundamental) Assinale a alternativa INCORRETA quanto à correspondência entre o substantivo e seu respectivo coletivo.

A) Esquadra – aviões.

B) Borboletas – panapaná.

C) Fogos de artifício – girândola.

D) Párocos – sínodo.

4. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS – Arquiteto) O plural de "lugar-comum" é

A) lugares-comuns.

B) lugares-comum.

C) lugar-comuns.

D) lugar-comum, havendo somente a flexão na palavra que acompanha a expressão.

E) lugars-comuns.

5. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a regra de formação de plural para o substantivo composto “quebra-cabeça”.

A) Quando os termos componentes não se ligam por preposição, só o primeiro toma a forma plural.

B) Quando o segundo termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico, só o primeiro toma a forma plural.

C) Quando o primeiro termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico, só o segundo toma a forma plural.

D) Quando a palavra composta é constituída de dois substantivos, ou de um substantivo e um adjetivo, ambos vão para o plural.

E) Quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural.

6. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Professor de Educação Básica II – Artes) O substantivo sublinhado em “eis o axioma científico a que chegaram os eruditos ANCIÃOS” (3º §) está corretamente flexionado na forma do plural, segundo a norma culta da língua. Sabe-se, todavia, que os nomes terminados no singular em “-ão” constituem um problema de flexão para o plural porque são três terminações possíveis: “-ãos”, “- ães” e “-ões”. Dos nomes relacionados nas opções abaixo, fazem o plural com a mesma terminação os que estão relacionados em:

A) facção / órgão.

B) pagão / tabelião.

C) catalão / escrivão.

D) paredão / alemão.

E) cidadão / sabichão.

7. (IBADE - IAPEN - AC - Técnico de Enfermagem) A forma destacada em:

“Há uma PIADINHA sendo compartilhada na internet que resume bem o conceito de empatia e reciprocidade no relacionamento. “Essa boquinha aí só beija ou também tem responsabilidade afetiva, deixa tudo claro desde o início e não dá corda só para alimentar o ego?”

Diz o meme, que mostra como esse termo vem se popularizando. Ele é recorrente também em textos e vídeos e está relacionado ao modo como nossas palavras, ações e omissões afetam as pessoas.” classifica-se morfologicamente como:

A) um verbo com valor negativo, depreciativo.

B) um substantivo com valor aumentativo.

C) um substantivo com valor diminutivo indicando afetividade.

D) uma conjunção com semântica de deboche, sarcasmo e ironia.

E) um advérbio expressando circunstância de dúvida, incerteza, hipótese.

8. (IBADE - Prefeitura de Rio Branco - AC - Cuidador Pessoal) O substantivo destacado é feminino, como em “comendo ALFACE para ter o corpo...”, em:

A) gengibre. B) apêndice. C) guaraná. D) eclipse. E) cal.

9. (FEPESE - Prefeitura de Fraiburgo - SC - Agente de Serviços Gerais) Assinale a alternativa em que todos os substantivos estão corretamente flexionados no masculino e feminino.

A) macho/mulher • zangão/abelha • cão/cachorra

B) frade/madre • menino/guria • o polvo / a polvo

C) herói/heroína • imperador/imperatriz • rapaz/rapariga

D) cavaleiro/cavaleira • senhor/dama • testemunho/testemunha

E) homem/mulher • gerente/gerenta • gavião/gaviã

10. (Máxima - SAAE de Aimorés - MG - Operador de Pequeno Sistema) Todos os substantivos abaixo podem ser considerados abstratos, EXCETO:

A) Viagem; B) Ansiedade; C) Fada; D) Ajuda.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
"Barcaça" é o aumentativo: grande barco ("Barquinho" seria o diminutivo, ou "pequeno barco"). As outras são diminutivos.
2º Questão B
- "porão" e "aviões" são substantivos masculinos, a primeira no singular e a segunda no plural;
- "mão" e "indicação" são substantivos femininos e ambas estão no singular.

3º Questão A
O de "aviões" é "esquadrilha" e não "esquadra". Há um erro de ortografia. As outras estão certas.

4º Questão A
É, eu sei sobre sua enorme tentação de marcar a letra "b", pensando na ideia de "tipo de algo", finalidade. Mas se você observar a composição da palavra, verá que ela é feita de "substantivo" + "adjetivo". O segundo fica no singular apenas se ele for substantivo. Logo, a única flexão possível é a letra A.

5º Questão E
A única consideração sobre a palavra "quebra-cabeça" é a de que "quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural", isto é, letra E.

6º Questão C
Que questão dos diabos! Meramente uma questão para decorar e não faz ninguém aprender nada...
(a) - facção - facções / órgão - órgãos
(b) - pagão - pagãos / tabelião - tabeliães
(c) - catalão - catalães / escrivão - escrivães
(d) - paredão - paredões / alemão - alemães
(e) - cidadão - cidadãos / sabichão – sabichões

7º Questão C
Fui de C por razões morfológicas, não semânticas. "Há uma PIADINHA sendo compartilhada na internet que RESUME BEM O CONCEITO DE EMPATIA E RECIPROCIDADE no relacionamento." Temos a nomeação de algo, trata-se de um substantivo e que está no diminutivo, o sufixo -inha é formador de termos no diminutivo. Quanto a sua carga semântica, está ambíguo. Discordo desta carga "afetiva". Vi mais como depreciativo.

8º Questão E
Revoltante né? Você ser obrigado a pedir: "Eu quero a cal para pintar minha casa"....rsrsrssr... Apenas "cal" é feminina. As outras são masculinas.

9º Questão C
- As únicas corretas são: "herói/heroína • imperador/imperatriz • rapaz/rapariga" (rapariga sim e não moça)
Correção das outras:
A) macho/FÊMEA • zangão/abelha • cão/cachorra (ou CADELA, por causa do radical);
B) frade/FREIRA • menino/MENINA• o polvo MACHO / o polvo FÊMEA;
D) cavaleiro/AMAZONA • senhor/SENHORA • testemunho (só existe no masculino) /A testemunha (sobrecomum);
E) homem/mulher • O gerente/A gerente • O gavião MACHO/ O gavião FÊMEA.

10º Questão C
Como havia mencionado na aula, substantivos concretos designam seres propriamente ditos, independentemente de sua existência real: Deus, saci, sereia, luz, fada, bruxa...

1º MODIFICA O SENTIDO DE UM VERBO, ADVÉRBIO OU ADJETIVO

(I) Rodrigo viajou de carro. (modificando o verbo “viajar”)

(II) Nós estamos muito longe. (modificando o advérbio “longe”)

(III) Letícia é bastante inteligente. (modificando o adjetivo “inteligente”)

2º É INVARIÁVEL EM GÊNERO E EM NÚMERO, SÓ VARIA EM GRAU.

(I) Victor, fale alto! (advérbio de modo)

(II) Skol desceu redondo. (advérbio de modo)

(III) Caio a encarou sério. (advérbio de modo)

(IV) Nós resolvemos certo. (advérbio de modo)

2.1. GRAU - São dois tipos: o comparativo e o superlativo.

a) Comparativo de:

• Igualdade: O rapaz corre tão depressa quanto/como eu.

• Superioridade: O rapaz corre mais depressa (do) que eu.

• Inferioridade: O rapaz corre menos depressa (do) que eu.

* “bem” e “mal”, no grau comparativo de superioridade, ficam melhor e pior: “O rapaz corre melhor/pior do que eu”.

b) superlativo absoluto (sintético ou analítico):

• Sintético (ÍSSIMO ou ISSIMAMENTE): Ana é muitíssimo animada. / Ana saiu apressadissimamente.

• Analítico (uso de um advérbio de intensidade) Ana foi muito bem no concurso. / Ela corre bem mal.

* “bem” e “mal”, no superlativo absoluto sintético, tornam-se “ótimo” / “péssimo”: Eu corri ótimo/otimamente naquela prova. / Ela corre péssimo/pessimamente;

** Há formas de níveis coloquiais que intensificam o advérbio: “Volto já, já. / Chegaremos logo, logo. /Não demora, é rapidez.

3º INDICA CIRCUNSTÂNCIAS DE

Afirmação, negação, dúvida, modo, tempo, lugar, intensidade, causa, concessão, conformidade, finalidade, condição, meio, instrumento, assunto, companhia, preço, quantidade, referência, ordem, medida, peso, matéria, proporção, reciprocidade, substituição, favor, exclusão, inclusão, consequência/conclusão.

Caberá a você, candidato decorar essa lista de circunstâncias e treinar sua identificação. Para isso, criei uma lista de frases com as circunstâncias indicadas com grifos. Pode ser apenas uma palavra, ou um conjunto de palavras (locução adverbial).

a) Tempo:

Ele chegou logo e eu de repente / <u>Amanhã</u>, eles voltarão <u>cedo, a qualquer momento</u>. /

Mal entrei, eu o vi. / <u>No fim daquela linda tarde</u>, viajamos. / <u>Ao sair</u>, feche a porta.

b) Lugar:

Aqui, na cidade, vivemos felizes. / Estou embaixo. / Vive ali, no canto. / Chegou à cidade. /

Deixei a calça no fundo do bolso da calça amarela sobre a estante. / Perdi-me no fundo dos seus olhos.

c) Modo:

Vivemos mal. / Caminhe depressa. / Esperava docemente o prêmio / Chegou às pressas / Fui a pé.

* Não confunda o advérbio de modo (invariável) com o adjetivo de modo (variável):

"Vivemos animados"(adjetivo) – "Vivemos bem" (advérbio)

d) Intensidade:

Ela corria extremamente devagar. / O remédio é tão caro. / Comeu em excesso. / Está bastante cansado.

e) Afirmação:

Sim, realmente irei partir. / Ele irá com certeza. / Efetivamente ele foi preso. / Decerto ele virá.

f) Dúvida:

Talvez seja melhor irmos mais tarde. / Porventura, encontrariam a solução da crise?

g) Negação:

Não há erros em seu trabalho. / Não aceitarei a proposta em hipótese alguma.

h) Exclusão: (pode ser considerada Palavra Denotativa – falo isso no final)

O vento apenas move as árvores. / Tudo está perdido, salvo esta alternativa. / Só ela virá.

i) Inclusão: (pode ser considerada Palavra Denotativa)

O indivíduo também se pronunciou. / Todos passaram, até você. / Ainda tenho cinco maçãs.

j) Interrogativo:

Como aprendeu? / Onde mora? / Por que choras? / Aonde vai? /Donde vens? / Quando voltas?

k) Finalidade:

Ela vive para o amor. / Daniel estudou para o exame. /Trabalho para o meu sustento. / Viajei a negócio.

l) Causa:

Com o grito, todos o notaram. / Não ficamos aqui por vergonha. / O menor trabalha por necessidade.

m) Companhia:

Fui ao cinema com sua prima. / Sempre contigo irei estar. / Viajou com os pais.

n) Concessão: (Selecione a frase que possuir a conjunção concessiva)

Apesar de ter fugido, a polícia o pegou. / Embora tenha fome, não quis comer.

o) Condição:

Sem minha assinatura, você não faz o empréstimo. / Sem erros, não há acertos.

p) Conformidade:
Fez tudo conforme me mandou. / Segundo o jornal, vai chover. / De acordo com a polícia, ele fugiu.

q) Frequência:
Sempre aparecia por lá. / Havia reuniões todos os dias.

r) Instrumento:
Rodrigo fez o corte com a faca. / O artista criava seus desenhos a lápis.

s) Matéria: Era feito de aço. / Casa de pedra. / Lâmina de aço.

t) Meio: (Alguns autores não distinguem "meio" de "modo", consideram a mesma coisa)
Fui de avião. / Viajei de trem. /Enriqueceram mediante fraude.

Observações:

1º A maioria das palavras terminadas em "mente" são advérbios: vagarosamente, teoricamente, felizmente, duramente, teimosamente, ricamente". Caso você escreva dois ou mais advérbios com terminação "mente", apenas o último da sequência deverá receber o sufixo "mente":

(I) Elegante e simpaticamente cumprimentava a todos que por ali passavam.

(II) Carinhosamente, respeitosamente ele chegou para animar a plateia.

(III) Ferozmente, enfurecidamente o cão latia para as crianças que o rodeavam. (errado)

2º "Jamais" e "nunca" são advérbios de TEMPO e NEGAÇÃO simultaneamente;

3º "Afinal", "enfim" e "finalmente" são advérbios de TEMPO e de CONCLUSÃO simultaneamente;

4º "Que" pode ser advérbio de intensidade quando se refere a adjetivo como valor de "muito, quão": "Que idiota você é..." - "Muito idiota você é...";

5º Alguns desses advérbios são encarados por muitos gramáticos como "palavras denotativas" e não como advérbios. Realmente, alguns são diferentes dos advérbios, pois os advérbios modificam o verbo, o adjetivo, ou outro advérbio e as denotativas modificam um substantivo, por isso a divergência entre os gramáticos.

(I) Só Victor ficou na sala.

(II) Victor só explicou a matéria.

(III) Nós passamos no concurso, exceto você que não estudou.

(IV) Até a moça notou minha ausência.

(V) Fumar causa riscos, a saber: câncer...

(VI) Darei aula mais tarde, ou seja, neste momento vocês não terão.

Em (I), note que SÓ modifica o substantivo VICTOR, logo não seria advérbio, mas sim uma palavra denotativa. Em (II), SÓ modifica o verbo, logo tem de ser um advérbio. Em (III), "exceto" dá ideia de exclusão se referindo ao pronome substantivo "você". Em (IV), "até" inclui o substantivo "moça", logo é uma denotativa de inclusão. Em (V), a denotativa "a saber" denota ideia de explicação e em (VI) ideia de retificação.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Professor - Educação em Creche) Na frase “A instrução, porém, AINDA é TERRIVELMENTE falha” os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.

B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.

C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.

D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.

E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

2. (COTEC - Prefeitura de São Francisco - MG - Agente Administrativo)

“A literatura, então, pode ajudar quem sofre com problemas mentais? A literatura pode nos fazer menos sozinhos, e TALVEZ nos ajude a nos entendermos melhor. Mas não sou a pessoa certa para dizer se meus livros conseguem fazer isso.”

O termo “talvez” foi usado para indicar:

A) verificabilidade da ocorrência do fato.

B) impossibilidade da ocorrência do fato.

C) exceção, entre tudo que se diz do fato.

D) utopia em relação à ocorrência do fato.

E) probabilidade de ocorrência do fato.

3. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Técnico em Enfermagem) Com base no que estabelece a Nomenclatura Gramatical Brasileira, “certas palavras, por não se poderem enquadrar entre os advérbios terão classificação à parte”. É o caso do termo “infelizmente” em “Se você não buscar essa flexibilidade mental, infelizmente, será passado para trás.” classificado como uma palavra denotativa de:

A) Realce.

B) Afetividade.

C) Inclusão.

D) Limitação.

E) Retificação.

4. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Analista Jurídico) Assim como a palavra “realmente”, empregada no trecho “[...] cerca de 20% do plástico é coletado para reciclagem, mas isso não significa que ele REALMENTE o terá esse destino honroso.” todos os termos a seguir são advérbios terminados em “mente”, EXCETO

A) fielmente.

B) veemente.

C) comumente.

D) rapidamente.

E) tranquilamente.

5. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Professor - Ensino Fundamental) Na frase do quinto parágrafo – Tal receptividade DECERTO não elimina... –, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

A) dúvida e pode ser substituído por "possivelmente".

B) modo e pode ser substituído por "geralmente".

C) afirmação e pode ser substituído por "seguramente".

D) intensidade e pode ser substituído por "plenamente"

E) negação e pode ser substituído por "absolutamente".

6. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Analista Ambiental) Advérbio é a classe gramatical das palavras que indicam circunstâncias e, com isso, contextualiza o nosso entendimento do que está se querendo expressar ao usar verbos, advérbios ou de adjetivos. Assinale a alternativa cuja frase utiliza o advérbio que corresponde corretamente à classificação que a acompanha.

A) Ele é <u>bastante</u> discreto. Advérbio de modo.

B) <u>Não</u> sei o que isso quer dizer. Advérbio de dúvida.

C) Fez o exercício <u>apressadamente</u>. Advérbio de intensidade.

D) <u>Sempre</u> teremos uns aos outros. Advérbio de tempo.

E) Chegou <u>esbaforido</u> e nos contou as boas novas. Advérbio de afirmação.

7. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Professor de Educação Básica II – Artes) No fragmento "podendo MESMO chegar a dançar rodas e sarabandas", o advérbio destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:

A) debalde.

B) também.

C) ainda.

D) até.

E) inclusive.

8. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Secretário de Escola) Assinale a alternativa em que a palavra destacada seja um advérbio que indique uma circunstância de modo.

A) "Embaixo delas, está escondida a destruição como uma lembrança DOLOROSA."

B) "Sentiu uma nostalgia distante o invadir LENTAMENTE."

C) "As palavras estavam CALADAS."

D) "Aconteceu quando os glaciais se esvaneceram em uma queixa INTERMINÁVEL..."

E) "TRÊMULO, contemplou a semente diminuta que havia guardado tanto tempo."

9. (Quadrix - CREFONO - 1ª Região - Profissional Administrativo) Julgue o item no que se refere às estruturas linguísticas do texto. Nas sentenças em que são empregadas, as expressões "Na década de 1920" (linha 9), "Nesse período" (linha 16), "na Escola Nova" (linha 25) e "Nesse contexto" (linha 31) indicam circunstâncias de tempo.

10. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Auxiliar Feminino da Casa da Criança e do Adolescente) Na fala de Linus, o menino, no último quadrinho: *"A vida se torna MAIS agradável quando a gente tem o que esperar do futuro..."* – a palavra destacada estabelece circunstância de

A) intensidade.

B) lugar.

C) dúvida.

D) tempo.

E) negação.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão E
Em "A instrução, porém, AINDA é TERRIVELMENTE falha" o advérbio "ainda" é temporal (com uma carga semântica de que "já deveria ter deixado de ser falha, mas AINDA continua". Já o intensificador "TERRIVELMENTE" se refere à grandeza da falha. Ambos enfatizam o adjetivo "falha".

2º Questão E
Acredito que até fora desse contexto o "talvez" expresse "probabilidade", "possibilidade"... "A literatura pode nos fazer menos sozinhos, e TALVEZ nos ajude"

3º Questão B
E não é que a FUNDATEC cobrou as Palavras Denotativas? Veja: "Se você não buscar essa flexibilidade mental, infelizmente, será passado para trás." INFELIZMENTE transmite "comoção", "sentimento". O interlocutor se solidariza com quem não buscar a "flexibilidade", pois ficará "para trás". Isso é uma relação de afetividade.

4º Questão B
Se você teve dúvidas quanto a essa questão, é só tentar tirar o sufixo formador de advérbio "mente". Em (a) "Fiel – fielmente", "vee? Não. "veemente" é primitiva. Em (c) "comum – comumente", em (d) "rápido – rapidamente" e em (e) "tranquilo – tranquilamente"

5º Questão C
Não sei por que essa palavra me lembra tanto um advérbio de dúvida, acho que pela sonoridade, sei lá... Mas, ao analisarmos o sentido da frase como completo notamos a afirmação embutida nela: "Tal receptividade DECERTO não elimina" – sinônimo de "certamente", "seguramente", isto é, de afirmação.

6º Questão D
- Em (a) "Ele é bastante discreto" o advérbio é de intensidade e não modo;
- Em (b) "Não sei o que isso quer dizer" o advérbio é de negação e não de dúvida;
- Em (c) "Fez o exercício apressadamente" o advérbio é de modo e não de intensidade;
- Em (d) "Sempre teremos uns aos outros, gabarito, o advérbio é de tempo;
- Em (e) "Chegou esbaforido e nos contou as boas novas" o advérbio é de modo não de afirmação.

7º Questão A
Tem certeza que você viu o nome "EXCETO" no enunciado? Em "podendo MESMO chegar a dançar rodas e sarabandas", todos os outros advérbios poderiam substituí-los, exceto "debalde" que significa "em vão, inutilmente" e também pela sonoridade que é terrível.

8º Questão B
A questão pede duas coisas: circunstância de modo + advérbio. Lembre-se de que o adjetivo é variável, o advérbio não. Na dúvida, basta passar para o plural a expressão e você notará que, se fizer plural, a palavra analisada será um adjetivo.
- Em (a), "Embaixo delas, está escondida a destruição como uma lembrança DOLOROSA." Temos uma circunstância de modo, mas expressa por um adjetivo, não por um advérbio;
- Em (b) "Sentiu uma nostalgia distante o invadir LENTAMENTE." Gabarito, temos um advérbio expressando o modo como se invadiu;
- Em (c) "As palavras estavam CALADAS." Temos uma circunstância de modo, mas expressa por um adjetivo, não por um advérbio;
- Em (d) "Aconteceu quando os glaciais se esvaneceram em uma queixa INTERMINÁVEL..." Temos uma circunstância de modo, mas expressa por um adjetivo, não por um advérbio;
- Em (e) "TRÊMULO, contemplou a semente diminuta que havia guardado tanto tempo." Temos uma circunstância de modo, mas expressa por um adjetivo, não por um advérbio;
Apenas em (b) temos essa soma de circunstância de modo + advérbio. Em todas as outras temos adjetivo.

9º Questão ERRADO
Você não precisa do texto de apoio para saber que esse item é ERRADO, note: "Na década de 1920" (quando? - tempo), "Nesse período" (quando? - tempo), "na Escola Nova" (onde? - lugar) e "Nesse contexto" (onde? - lugar), isto é, os dois últimos não são temporais, logo o item está errado.

10º Questão A
Em "A vida se torna MAIS agradável quando a gente..." o vocábulo intensifica o adjetivo agradável, sinônimo de "muito".

1º DEFINIÇÃO: É responsável por ligar nomes e não orações. Possui carga semântica, na maioria das vezes. Essa classe é muito estudada em Regência e Crase. Não exercem nenhuma função sintática.

2º CLASSIFICAÇÃO

2.1. PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS – Só funcionam como preposição:

De	Entre	Até
Para	Sem	Per
Com	Contra	Perante
Em	Por	Sob
A	Ante	Sobre
Desde	Após	Trás

2.2. PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS – Palavras de outras classes gramaticais que funcionam como preposição

Afora	Mediante	Senão
Como	Menos	Inclusive
Conforme	Salvo	Malgrado
Consoante	Segundo	Mesmo
Durante	Visto	Que
Exceto	Tirante	

Exemplos:

(I) Estava a falar sobre dinheiro.

(II) Os fiés oram ante os santos de sua devoção.

(III) Após a prova, vá até o ponto de ônibus?

(IV) Ficou aqui desde manhã.

(V) Em se tratando de provas entre concursos, sou o melhor.

(VI) Conforme o aviso, vai chover.

(VII) Durante a explicação, fiquei calado.

(VIII) Paguei mediante nota fiscal

Observações:

a) Faça uma lista das dez principais preposições, eu já fiz a minha de 10: DE, PARA, COM, EM, A, DESDE, ENTRE, SEM, CONTRA, POR. Se você lê-la de forma rápida, vai achar a sonoridade lindíssima... rsrsrsrs;

b) A forma reduzida "pra" (de para) é coloquial: "Fiz um bolo pra te dar!";

c) Com pronomes retos não use preposição, apenas como pronomes oblíquos: "Não existe mais nada entre eu e você." (errado) - "Não existe mais nada entre mim e você (ou ti)";

3. CONTRAÇÕES E COMBINAÇÕES

3.1. COMBINAÇÃO: Sem perda fonética ao se unir com outro elemento;

(I) Respondi aos pais durante a reunião. (A + OS)

(II) Vou aonde estão as pessoas. (A + ONDE)

3.2. CONTRAÇÃO: Há perda fonética ao se unir com outro elemento.

(I) Fui à praia. (preposição A + artigo A)

(II) Obedeci àquele regulamento (preposição A + pronome AQUELE)

(III) Fugi dos rapazes e das moças. (preposição DE + artigo OS/AS)

(IV) Preciso dum conselho. (preposição DE + artigo UM)

(V) Gosto deste rapaz, dele mesmo. (preposição DE + pronome ESTE/ELE)

(VI) Preciso doutra consulta na cidade pelo plano médico.

(preposição DE/EM/POR + pronome/artigo OUTRA/A/O)

* Antes de sujeito de um verbo no infinitivo, não há contração: “Apesar de o rapaz passar bem...”.

4. LOCUÇÃO PREPOSITIVA

Conjunto de palavras, com valor de preposição, terminado em preposição essencial:

Perto de
Acima de
Longe de
Fora de
Além de
Dentro de
Abaixo de
Dentro de

A partir de
Junto de/a/com
Ao encontro de
Em busca de
Além de
À maneira de
À custa de
Em prol de

Em benefício de
Apesar de
A despeito de
Sem embargo de
A fim de
De forma a,
Sob pena de
A troco de

(I) Escondi-me embaixo da mesa.

(II) Fique longe de mim.

(III) Você o agrediu a troco de quê?

(IV) A partir de hoje, não comprarei mais futilidades.

5. VALOR SEMÂNTICO

5.1. Preposição relacional: vazia de sentido. Usada em objetos indiretos, complementos nominais ou em frases em que ela seja dispensada.

(I) Preciso de você aqui.

(II) Eu creio em horóscopo.

(III) Nós demonstramos gratidão a você

(IV) Ficou desgostoso com o aluno.

(V) Procuramos por um aluno desaparecido.

(VI) Victor provou da sopa.

Em (I), a preposição “de” liga o objeto indireto “de você” ao verbo transitivo indireto “precisar”. Em (II), a preposição “em” liga o objeto indireto “em horóscopo” ao verbo transitivo indireto “crer”. Em (III), a preposição “a” liga o complemento nominal “a você” ao substantivo “gratidão”. Em (IV), a preposição “com” liga o complemento nominal “com o aluno” ao adjetivo

"desgostoso". Em (V), a preposição "por" é totalmente dispensável, veja: "Procuramos um aluno desaparecido". Em (VI), a preposição "de" – aglutinada com o artigo "a"- é totalmente dispensável, veja: "Victor provou a sopa".

5.2. Preposição Nocional: "de noção, sentido", atribui sentido aos elementos ligados por ele. Essas preposições, muitas vezes, iniciam adjuntos adverbiais ou adjuntos adnominais.

a) Assunto: O livro trata de culinária.
b) Causa: Com o calor, foi embora.
c) Companhia: Se for para ir com você eu vou.
d) Conformidade: Chove como anunciado.
e) Distância: Fiquei a poucos metros.
f) Finalidade: Saí cedo para não perder aula.
g) Instrumento: Feri-me com a faca.
h) Lugar: Mudou-se para a Fortaleza.
i) Matéria: Fiz bolo de chocolate.
j) Meio: Falei com ela por telefone.
k) Modo: Faz tudo com disposição.
l) Oposição: Agiu contra a minha vontade.
m) Origem: Sou de Juazeiro do Norte.
n) Posse: Este livro é de Victor?
o) Tempo: O pão é de hoje?

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Professor - Educação em Creche) Na frase – Passei o dia inteiro EM pé –, a preposição destacada forma uma expressão de mesmo sentido que a destacada em:

A) Para fazer o passeio pelas montanhas, era preciso estar EM forma.
B) Morava EM uma cidade pequena e agradável, longe da poluição.
C) Quando pensava EM estudar, os números afloravam em sua cabeça.
D) Esqueceu o material de trabalho EM cima de um balcão de padaria.
E) EM dias nublados, gostava de ouvir músicas tranquilas e ler um livro.

2. (Instituto UniFil - Prefeitura de Cunha Porã - SC – Enfermeiro) Analise: "*COM OU SEM FILHOS*" e assinale a alternativa que classifica corretamente os vocábulos.

A) Conjunção; preposição; preposição; substantivo.
B) Preposição; conjunção; conjunção; substantivo.
C) Conjunção; preposição; conjunção; substantivo.
D) Preposição; conjunção; preposição; substantivo.

3. (IBFC - EBSERH - Técnico em Contabilidade) Leia o trecho *"PARA testar essa hipótese, a equipe coletou amostras de sangue de 90 pacientes recém-diagnosticados com câncer de mama"* e assinale a alternativa que indica o sentido do termo nele destacado.

A) de oposição.
B) de adição.
C) de conclusão.
D) de explicação.
E) de finalidade.

4. (IDIB - Prefeitura de Araguaína - TO - Assistente Técnico Administrativo)

“Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando pelo Peru e pela Colômbia.”

No trecho acima, há:

A) onze artigos e oito preposições.

B) nove artigos e seis preposições.

C) dez artigos e sete preposições.

D) doze artigos e nove preposições.

5. (AOCP - Prefeitura de Recife - PE - Assistente Social 20H) Assinale a alternativa em que a relação estabelecida pela preposição no trecho dado esteja analisada corretamente.

A) “[...] atendimentos no SUS [...]” – tempo.

B) “[...] começo do ano [...]” – posse.

C) “Projeto de psicólogo [...]” – modo.

D) “[...] campanha chama atenção para saúde mental [...]” - deslocamento.

E) “Refletir [...] sobre seu bem-estar emocional” – assunto.

6. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Agente de Controle de Vetores) Considere a passagem:

“As famílias são grupos primários, NOS quais as relações ENTRE os indivíduos são baseadas NA força DOS sentimentos entre as pessoas, o que justifica, muitas vezes, o amor existente entre pais e filhos adotivos, logo SEM relação consanguínea.”

Nesse trecho, o vocábulo destacado que expressa o sentido de ausência e privação é:

A) nos.

B) entre.

C) na.

D) dos.

E) sem.

7. (IBFC - EBSERH – Advogado) Assinale a alternativa que indica o sentido correto do emprego do termo "para" no trecho: *"Trabalhar para ganhar a vida".*

A) Conclusivo.

B) Finalidade.

C) Explicativo.

D) Concessivo.

E) Alternativo.

8. (COPESE - UFPI - ALEPI - Consultor Legislativo - Redação de Atas e Debates) O uso da preposição é imprescindível para a coerência textual pois, além de ligar as estruturas, determina o valor semântico da construção. Isso SÓ ocorre em uma das opções a seguir:

A) O Flamengo e o Vasco fizeram um grande espetáculo.

B) O Flamengo com o Vasco fez um grande espetáculo.

C) O Flamengo contra o Vasco fizeram um grande espetáculo.

D) O Flamengo, e o Vasco, fez um grande espetáculo.

E) O Flamengo, com o Vasco, fizeram um grande espetáculo.

9. (Itame - Prefeitura de Senador Canedo - GO - Auxiliar Administrativo) Em qual dos trechos abaixo a preposição destacada estabelece sentido de modo?

A) Ela queria sair de casa PARA ver o sol.

B) Os nomes foram escritos EM ordem alfabética.

C) A mesa que ganharam de presente é DE madeira.

D) Eles estavam conversando SOBRE o futuro do país.

10. (VUNESP - EBSERH - Assistente Social) Considere as reescritas do texto:

I. Os cidadãos estão suscetíveis _________ barulhos em excesso;

II. Poucos sabem _________ vigora em território paulistano uma norma que estipula...;

III. Não se discute _______ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) em ... que ... de que

B) a ... que ... que

C) de ... de que ... de que

D) para ... de que ... que

E) com ... que ... que

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
No enunciado, temos: “Passei o dia inteiro EM pé”. A expressão “em pé” é uma locução adverbial de modo, iniciado pela preposição “em” que dá esse sentido, de “como algo se passou”. Temos esse mesmo sentido em (a), “... era preciso estar EM forma” Assim, “em forma”, “desse jeito” = modo.
- Em (b) “Morava EM uma cidade pequena” temos uma ideia de lugar;
- Em (c) “Quando pensava EM estudar...” temos uma preposição relacional, vazia de sentido, liga apenas o objeto indireto ao verbo transitivo indireto;
- Em (d) “Esqueceu o material de trabalho EM cima de um balcão de padaria” a preposição inicia a locução verbal de lugar “EM cima de um balcão de padaria”;
- Em (e) “EM dias nublados, gostava de ouvir...” temos uma ideia temporal. Quando gostava de ouvir músicas?

2º Questão D
Questão bem básica, fazendo uma revisão sobre os termos: “com ou sem filhos” - preposição essencial + conjunção coordenativa alternativa + preposição essencial + substantivo.

3º Questão E
“PARA testar essa hipótese, a equipe coletou amostras de sangue de 90 pacientes recém-diagnosticados com câncer de mama” Para que a equipe coletou amostras? “PARA testar essa hipótese” , com a finalidade de testar, com o objetivo de testar.

4º Questão A
Vamos treinar análise morfológica?
- “SEGUNDO” (preposição acidental – note que CONFORME não liga orações para ser conjunção. A banca não a considerou como preposição, mas sim, como conjunção);
- “OS” (artigo);
- “DE” (preposição)
- “UM” (artigo)
- “A” (artigo)
- “UMA” (artigo)
- “NUM – EM (preposição) + UM (artigo);
- “DO” – “DE” (preposição) + O (artigo);
- “DO” – “DE” (preposição) + O (artigo);
- “AO” – “A” (preposição) + O (artigo);
- “DA” – “DE” (preposição) + A (artigo);
- “PELO” – “POR” (preposição) + O (artigo);
- “PELA” – “POR” (preposição) + A (artigo);

TOTAL: 9 preposições (a banca diz ser 8, subtraindo "conforme") e 11 artigos. Claro, a questão merece recurso.

5º Questão E
- Em (a) "atendimentos NO SUS [...] – é ideia de lugar, não tempo;
- Em (b) "começo DO ANO" – é ideia de tempo, não de posse;
- Em (c) "Projeto DE PSICÓLOGO" – é ideia de posse (ou matéria, ou conteúdo), não de modo;
- Em (d) "campanha chama atenção PARA SAÚDE MENTAL" – a preposição é relacional, vazia de significado, pertence a um complemento nominal. Não transmite ideia de deslocamento;
- Em (e), gabarito "Refletir SOBRE SEU BEM-ESTAR EMOCIONAL" – assunto.

6º Questão E
Leia o texto novamente:
"As famílias são grupos primários, NOS quais as relações ENTRE os indivíduos são baseadas NA força DOS sentimentos entre as pessoas, o que justifica, muitas vezes, o amor existente entre pais e filhos adotivos, logo SEM relação consanguínea"

A banca te deu um contexto e perguntou em qual delas a preposição indique "ausência e privação" que vemos na letra (e) "logo SEM relação consanguínea", isto é, "ausência" de relação consanguínea e "privação" de relação consanguínea. O sentindo me ajuda muito.

7º Questão B
Trabalhar com que finalidade? Com que objetivo? = para ganhar a vida.

8º Questão A
Óbvio que a questão deve ser anulada. O enunciado diz: "O uso da preposição é imprescindível... Notou? O uso da PREPOSIÇÃO, logo, já tiramos duas de cara: (a) e (d), pois o "e" é conjunção, nunca poderá ser uma preposição. É, eu sei, ela está exercendo a função de preposição, mas mesmo assim não podemos considerá-la preposição, por isso o gabarito não deve ser letra A. Veja o que achei sobre isso:
- Rocha Lima em Gramática Normativa da Língua Portuguesa, 55º Edição, página 239, nos informa: "conjunções coordenativas, além de ligarem orações, relacionam quaisquer termos da mesma natureza gramatical". O gramático dá exemplos: "João e Maria foram à floresta – substantivo + substantivo";
- Evanildo Bechara, em Moderna Gramática da Língua Portuguesa, 37º Edição, página 320, diz: "Conjunções Aditivas ... indicam que as unidades que unem (palavras, grupos de palavras e orações) estão marcadas por uma relação de adição..." Bechara confirma que a conjunção "e" liga palavras, ou seja, substantivos;
- José Carlos de Azeredo, em Gramática Houaiss, 4º Edição, página 330, diz: "e... ligam sintagmas que exerçam a mesma função sintática: "O porteiro e o zelador conhecem..." Azeredo também confirma que a conjunção "e" pode ligar dois substantivos.

A banca comete um outro equívoco, ela quer uma que "além de ligar as estruturas, determina o valor semântico da construção". Ora, todas elas determinam valor semântico, todas elas são nocionais:
A) O Flamengo e o Vasco fizeram um grande espetáculo. (adição)
B) O Flamengo com o Vasco fez um grande espetáculo. (companhia)
C) O Flamengo contra o Vasco fizeram um grande espetáculo. (oposição)
D) O Flamengo, e o Vasco, fez um grande espetáculo. (oposição – esse "e" é adversativo)
E) O Flamengo, com o Vasco, fizeram um grande espetáculo. (companhia)

Não tem para onde correr, é nula.

9º Questão
- Em (a) "Ela queria sair de casa PARA ver o sol" temos ideia de finalidade;
- Em (b), gabarito, "Os nomes foram escritos EM ordem alfabética" temos ideia de modo;
- Em (c) "A mesa que ganharam de presente é DE madeira" temos ideia de matéria;
- Em (d) "Eles estavam conversando SOBRE o futuro do país" temos ideia de assunto.

10º Questão A
Nesta última questão, você precisa entender um pouco mais sobre sintaxe.
I. "Os cidadãos estão suscetíveis A barulhos em excesso" - Suscetíveis a barulhos. (Sem crase pois diante de palavras masculinas não usamos crase, nem diante de palavra no plural);
II. Poucos sabem QUE vigora em território paulistano uma norma que estipula... - Quem sabe, sabe algo = verbo transitivo direto = Poucos sabem (isso) que vigora em território paulistano uma norma que estipula. (Oração subordinada substantiva objetiva direta, pois está exercendo a função de objeto direto. O ''que'' nesse caso é uma conjunção integrante);
III. Não se discute QUE a gastronomia e a vida noturna de São Paulo... - O que é que não se discute? (Isso) que a gastronomia e a vida noturna de São Paulo... (Oração subordinada substantiva subjetiva, pois está exercendo a função de sujeito).

Atuam como elementos de ligação entre termos de uma oração ou entre duas orações, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação. Possuem uma forte carga semântica.

Há duas necessidades aqui: você decorá-las e analisar a frase em que elas estão inseridas.

TABELA RESUMO

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS
1) Aditivas E; NEM; TAMBÉM; BEM COMO; NÃO SÓ...MAS TAMBÉM; ...COMO TAMBÉM.
2) Adversativas: MAS; PORÉM; CONTUDO; TODAVIA; ENTRETANTO; NO ENTANTO; NÃO OBSTANTE;
3) Alternativas: OU; OU...OU; JÁ...JÁ; ORA...ORA; QUER...QUER; SEJA...SEJA;
4) Conclusivas: LOGO; PORTANTO; POR ISSO; ASSIM; POR CONSEQUÊNCIA; POR CONSEGUINTE; (POIS – PÓS VERBO)
5) Explicativas: QUE; PORQUE; POIS; PORQUANTO; ISTO É;

CONJUNÇÕES SUBORDINADAS
1) Causais: COMO (INVERSA),NA MEDIDA EM QUE, HAJA VISTA, PORQUANTO, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUE, POIS, VISTO QUE, POR CAUSA DE.
2) Consecutivas: TÃO, TAL, TANTO, TAMANHO (...) + QUE, DE MODO QUE, DE FORMA QUE, DE SORTE QUE, DE MANEIRA QUE...
3) Concessivas: EMBORA, APESAR DE, AINDA QUE, POR MAIS QUE, SE BEM QUE, MESMO QUE, CONQUANTO, EM QUE PESE, POSTO QUE...
4) Condicionais: CONTANTO QUE, SE, CASO, DESDE QUE, A MENOS QUE, SOMENTE SE, APENAS SE...
5) Comparativas: COMO, IGUAL A, MAIS QUE, MENOS QUE, TANTO QUANTO, MELHOR, PIOR, SUPERIOR, INFERIOR...
6) Conformativas: COMO, CONFORME, SEGUNDO, DE ACORDO COM, CONSOANTE...
7) Temporais: QUANDO, ENQUANTO, MAL, JÁ, DESDE QUE, DEPOIS QUE, ASSIM QUE, LOGO QUE, A PARTIR DE...
8) Proporcionais: À PROPORÇÃO QUE, À MEDIDA QUE, QUANTO MAIS...MAIS, QUANTO MAIS...MENOS...
9) Finais: PARA QUE, A FIM DE QUE...

1º LOCUÇÃO CONJUNTIVA

Formada por um grupo de elementos (geralmente com o final em “que”) com o mesmo valor de uma conjunção:
ao passo que, para que, logo que, assim que, a menos que, a fim de que, à medida que, não obstante, no entanto, só que, por conseguinte, em vista disso, por isso, sendo assim, assim como, com isso, pois que, visto que, já que,

2º AS CONJUNÇÕES LIGAM ORAÇÕES E PALAVRAS

(I) Caio e Victor compraram ações. (Substantivo + Substantivos)

(II) O professor falou alto e o aluno reclamou. (Oração + Oração)

(III) Fiquei aqui ontem e hoje (Advérbio + Advérbio)

(IV) João fez exames pré e pós-operatórios. (Prefixo + Prefixos)

3º AS CONJUNÇÕES PODEM VIR COM REFORÇOS, CHAMADAS DE CORRELATAS (apenas a segunda parte é a conjunção)

(I) Não só comprei um carro, como também uma bicicleta.

(II) Oraincentiva o irmão, orao maltrata.

(III) Tanto me empenho no trabalho quanto nos estudos.

(IV) Era maisinteligentequeo professor.

(V) Quanto maisfala, maiscansado parecia.

4º TUDO DEPENDE DE UM CONTEXTO

Como aconselhado anteriormente, as conjunções dependem de um contexto para sua classificação final. Decorar é bom, mas “bater o martelo” analisando o sentido é indispensável. Veja:

Victor fez o almoço e comeu. (aditiva)

Victor fez o almoço, e jogou fora. (adversativa)

Victor estudou para o concurso e passou em primeiro lugar (conclusão)

Não só me pediu em casamento, mas me ofereceu flores. (adição)

ATIVIDADE

1. GRIFE AS CONJUNÇÕES COORDENADAS E INDIQUE SUA CIRCUNSTÂNCIA:

a) Estudo e trabalho.

b) Choveu intensamente, e a cidade ficou inundada.

c) Não comprei nem saí.

d) Nem eu nem você vimos o ocorrido.

e) Nãocomo bem, tampouco faço atividade física.

f) Não só estudo mas também trabalho.

g) Cumpra suas obrigações e será recompensado.

h) Não apenas verifiquei o saldo bem como fiz depósitos.

i) Tantocosturo quanto vendo.

j) Nós acordamos cedo, e perdemos o ônibus.

k) Dois mais dois são quatro.

l) Fiz muitas dietas, e não consegui resultado.

m) Não para de comer, mas nunca fica satisfeito.

n) Saia daqui, porém tome cuidado!

o) Sua atitude não foi certa, contudo ninguém notou.

p) Perdi todos os meus bens, todavia me alegrei com a separação.

q) Ou faço a festa ou pago a viagem.

r) Ora assiste à TV, ora cuida dos filhos.

s) Quer estude, quer trabalhe, é bem-sucedido.

t) Preciso sair depressa, logo me ligue mais tarde.

u) Eu ajudo você. Portanto, minha entrada no céu está garantida.

v) Osalunos chegaram, porque as luzes estão acesas.

w) Estude, que valerá a pena.

x) Come a sopa toda, pois está muito boa.

y) Ele não passou no concurso, por isso terá de conciliar o estudo com o trabalho.

z) Você não pode engordar, assim evite doces.

2. GRIFE AS CONJUNÇÕES SUBORDINADAS E INDIQUE SUA CIRCUNSTÂNCIA:

*Foram retiradas as conjunções integrantes porque elas não possuem semântica, são vazias de significação.

a) Não nos amamos mais porque nunca abrimos concessões.

b) Porque eu te amo intensamente, muitas pessoas sentem ciúmes de nós.

c) Se tu parares de estudar, precisarás trabalhar.

d) Caso eu fizesse suas vontades, certamente mudaria seu jeito comigo.

e) O mundo mudará contanto que as pessoas mudem.

f) Os produtos daqui não poderão ser exportados, exceto se houver prévio acordo.

g) Não te acusei, quetu és de sua índole.

h) Os homens, tal qual as mulheres, são sentimentais.

i) Dado que a metade da população vive na pobreza, precisamos ajudar.

j) Não participarei da aula, visto que não gosto deste professor.

k) Você enfim agiu conforme nós acordamos.

l) Consoante falamos, dedique-se ao estudo.

m) Segundo havíamos combinado, você inicia o curso amanhã.

n) Já que lhe ficou proibida a participação, teve de se resignar.

o) Nenhum atleta treinou tanto ao longo da vida como o Ricardo.

p) Acho Rodrigo fiel como um cão.

q) Ele deixou de estudar uma vez que teve de começar a trabalhar.

r) Na medida em que não conseguiu resolver a prova, ficou bem nervoso.

s) Embora viaje o mundo inteiro, nunca conhecerá sua terra profundamente.

t) Conquanto eu trabalhe, nunca paro de estudar.

u) Ainda que ela faça tudo por você, não se cansa em maltratá-la.

v) Nunca iremos esmorecer, em que pese a falta de incentivo deles.

w) Sentei-me na primeira fila, a fim de que pudesse ouvir melhor.

x) Eu me sinto segura assim que fecho a porta da minha casa.

y) Quanto menos trabalho, tanto menos vontade tenho de trabalhar.

z) Tudo ocorreu como estava previsto.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (VUNESP - EBSERH - Técnico em Análises Clínicas)

OS DESCAMINHOS DO LIXO

"Segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019, produzido pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe), em 2018 foram gerados no Brasil 79 milhões de toneladas de resíduos. Desse total, 92% foram coletados. Isso significa uma pequena melhora em relação ao ano anterior, já que, se a produção de lixo aumentou 1%, a coleta aumentou 1,66%. Essa expansão foi comum a todas as regiões, com exceção do Nordeste. Dos resíduos coletados em 2018, 59,5% receberam destinação adequada nos aterros sanitários, uma melhora de 2,4% em relação a 2017. MAS esses relativos avanços não deveriam disfarçar a precariedade crônica do setor..."

(https://opiniao.estadao.com.br. Adaptado)

O segundo parágrafo inicia-se com a conjunção "Mas", por meio da qual

A) se restringem os problemas do setor de limpeza no Brasil a poucas áreas.

B) se conclui que o Brasil tem um setor de limpeza pública avançado.

C) se compara o setor de limpeza pública do Brasil ao de outros países.

D) se explica que o setor de limpeza pública no Brasil não é precário.

E) se contrastam dois cenários do setor de limpeza pública no Brasil.

2. (FAFIPA - Prefeitura de Arapongas - PR - Médico Clinico Geral)

"No relatório foi avaliado que em uma dieta diária de 2,300 calorias, ao adotar um cardápio vegetariano, é possível reduzir em torno de 30% da emissão de gases de efeito estufa. Se fosse vegano (exclui leite e derivados) contribuiria ainda mais para a redução da emissão de carbono, com uma contribuição de até 85% da redução de emissão de gás carbono. PORÉM hábitos são difíceis de mudar."

O elemento sublinhado introduz, dentro do contexto, em relação ao que foi afirmado antes, uma:

A) Oposição.

B) Adição.

C) Conclusão.

D) Causa.

E) Consequência.

3. (COTEC - Prefeitura de São Francisco - MG - Assistente Social) Considere o trecho: *"Se perdemos a cabeça e gritamos, eles nos perdoam sem pestanejar, sem nos julgar, sem guardar rancor."* A conjunção "Se", que introduz o trecho, insere nele uma ideia de

A) causa.

B) consequência.

C) condição.

D) concessão.

E) tempo.

4. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Técnico em Enfermagem) A locução conjuntiva "à medida que" em "Os grandes educadores costumam dizer isso, as crianças têm essa curiosidade inata e, À MEDIDA QUE vão crescendo, vão deixando que ela arrefeça por conta de uma série de fatores, sendo um deles o medo de errar, o medo de falhar" exprime a ideia de:

A) Condicionalidade.

B) Alternância.

C) Proporcionalidade.

D) Finalidade.

E) Conformidade.

5. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP – Recreacionista) Na frase "*COMO pai e filho conversam entre si, fica claro, na tirinha, que se trata de uma relação entre os membros de uma família.*" a palavra em destaque expressa sentido de

A) finalidade.

B) tempo.

C) dúvida.

D) comparação.

E) causa.

6. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) No fragmento textual *"Muitos terapeutas utilizam a metáfora da panela de pressão, ou seja, a pressão sobe, sobe e sobe, podendo chegar a um ponto TAL QUE estoura e joga o que está em seu interior para todos os lados de uma forma desmedida",* a conjunção sublinhada inicia orações que exprimem:

A) Finalidade.

B) Concessão.

C) Condição.

D) Conformidade.

E) Consequência.

7. (Quadrix - CREFONO-5° Região - Auxiliar Administrativo) *"A linguagem pode ser entendida como um conjunto de símbolos com significado usados socialmente com o intuito de veicular a comunicação, PORTANTO toda criança, na fase de aquisição da linguagem, aprende esse conjunto de símbolos comunicativos estabelecidos e convencionados para se relacionar e interagir com o meio a sua volta"* A conjunção "portanto" introduz, no período, oração coordenada de sentido conclusivo.

8. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Professor de Educação Básica I) O poema de Cecília Meireles é construído a partir da ideia de escolha, em que uma opção exclui outra: *"Ou isto ou aquilo / Ou se tem chuva e não se tem sol, ou se tem sol e não se tem chuva! /Ou se calça a luva e não se põe o anel, ou se põe o anel e não se calça a luva!"* O termo que explicita esse efeito de sentido é uma conjunção que traz a noção semântica de:

A) negação

B) alternância.

C) ironia.

D) causa.

E) explicação.

9. (Quadrix - METRÔ-SP - Oficial de Logística e Almoxarifado) Assinale a alternativa correta sobre a conjunção "como", em "*COMO num livro de história infantil, um coiote e um texugo trotam lado a lado, como se fossem melhores amigos":*

A) Trata-se de uma conjunção comparativa que pode ser substituída por "assim como".

B) Trata-se de uma conjunção conformativa que pode ser substituída por "contanto que".

C) Trata-se de uma conjunção causal que pode ser substituída por "visto que".

D) Trata-se de uma conjunção concessiva que pode ser substituída por "embora".

10. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Assistente Público Administrativo- IPVV) Dentre os constituintes das orações e, respectivamente, o período ao qual pertencem, identificamos um tipo de conjunção formado por locução (junção de duas ou mais palavras) em:

A) sabiam ser aquilo, mas persistiram em contrariar os fatos.

B) adquiriram seus bens e pagaram justo por aquilo.

C) facilitou que tomassem as dores para si.

D) concordaram em tudo, desde que ambos atingissem seu objetivo.

E) tem vencedores e perdedores nesta vida.

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) Estudo e trabalho. (aditiva)
b) Choveu intensamente, e a cidade ficou inundada. (conclusiva – valor de "portanto, por isso")
c)Não comprei nem saí. (aditiva)
d)Nem eu nem você vimos o ocorrido.(aditiva)
e)Não como bem, tampouco faço atividade física.(aditiva)
f)Não só estudo mas também trabalho.(aditiva)
g) Cumpra suas obrigações e será recompensado. (conclusiva – valor de "assim, logo")
h)Não apenas verifiquei o saldo bem como fiz depósitos. (aditiva)
i)Tanto costuro quanto vendo. (aditiva)
j) Nós acordamos cedo, e perdemos o ônibus. (adversativo – valor de "mas, porém")
k) Dois mais dois são quatro. (aditiva)
l) Fiz muitas dietas, e não consegui resultado. (adversativo – valor de "mas, porém")
m) Não para de comer, mas nunca fica satisfeito. (adversativo)
n) Saia daqui, porém tome cuidado!(adversativo)
o) Sua atitude não foi certa, contudo ninguém notou.(adversativo)
p) Perdi todos os meus bens, todavia me alegrei com a separação.(adversativo)
q)Ou faço a festa ou pago a viagem. (alternância, exclusão)
r)Ora assiste à TV, ora cuida dos filhos. (alternância)
s)Quer estude, quer trabalhe, é bem-sucedido. (alternância)
t) Preciso sair depressa, logo me ligue mais tarde. (conclusiva)
u) Eu ajudo você. Portanto, minha entrada no céu está garantida. (conclusiva)
v) Os alunos chegaram, porque as luzes estão acesas. (explicativa)
w) Estude, que valerá a pena. (explicativa)
x) Come a sopa toda, pois está muito boa. (explicativa)
y) Ele não passou no concurso, por isso terá de conciliar o estudo com o trabalho. (conclusiva)
z) Você não pode engordar, assim evite doces. (conclusiva)

2º Questão
a) Não nos amamos mais porque nunca abrimos concessões. (causal)
b) Porque eu te amo intensamente, muitas pessoas sentem ciúmes de nós. (causal)
c) Se tu parares de estudar, precisarás trabalhar. (condicional)
d) Caso eu fizesse suas vontades, certamente mudaria seu jeito comigo. (condicional)
e) O mundo mudará contanto que as pessoas mudem. (condicional)
f) Os produtos daqui não poderão ser exportados, exceto se houver prévio acordo. (condicional)
g) Não te acusei, quetu és de sua índole. (causal)
h) Os homens, tal qual as mulheres, são sentimentais. (comparativo de igualdade)
i) Dado que a metade da população vive na pobreza, precisamos ajudar. (causal)
j) Não participarei da aula, visto que não gosto deste professor. (causal)
k) Você enfim agiu conforme nós acordamos. (conformativa)
l) Consoante falamos, dedique-se ao estudo.(conformativa)
m) Segundo havíamos combinado, você inicia o curso amanhã.(conformativa)
n) Já que lhe ficou proibida a participação, teve de se resignar.(causal)
o) Nenhum atleta treinou tanto ao longo da vida como o Ricardo. (comparativo de igualdade)
p) Acho Rodrigo fiel como um cão. (comparativo de igualdade)
q) Ele deixou de estudar uma vez que teve de começar a trabalhar.(causal)
r) Na medida em que não conseguiu resolver a prova, ficou bem nervoso.(causal)
s) Embora viaje o mundo inteiro, nunca conhecerá sua terra profundamente. (concessiva)
t) Conquanto eu trabalhe, nunca paro de estudar. (concessiva)
u) Ainda que ela faça tudo por você, não se cansa em maltratá-la. (concessiva)
v) Nunca iremos esmorecer, em que pese a falta de incentivo deles. (concessiva)
w) Sentei-me na primeira fila, a fim de que pudesse ouvir melhor. (final)
x) Eu me sinto segura assim que fecho a porta da minha casa. (temporal)

y) Quanto menos trabalho, tanto menos vontade tenho de trabalhar. (proporcional)

z) Tudo ocorreu como estava previsto. (conformativa)

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão E
Questão bem básica para quem decorou conjunções. O “mas” é uma conjunção coordenada adversativa. Logo, está irá expor uma ideia contrária da que se esperava. Mas esses relativos avanços não deveriam disfarçar a precariedade crônica do setor. A expectativa é de que os avanços não disfarçassem a precariedade crônica do setor.

2º Questão A
“Porém hábitos são difíceis de mudar.” Temos, em destaque, uma conjunção coordenativa adversativa, ela expressa matiz semântica de adversidade, oposição, contradição, ressalva. Outras conjunções com essa mesma classificação: não obstante, mas, só que, contudo, senão (=mas sim), todavia, entretanto, no entanto, ainda assim.

3º Questão C
“Se perdemos a cabeça e gritamos, eles nos perdoam sem pestanejar, sem nos julgar, sem guardar rancor.” A conjunção “Se”, que introduz o trecho, insere nele uma ideia de condição.

4º Questão C
Na frase: “Os grandes educadores costumam dizer isso, as crianças têm essa curiosidade inata e, à medida que vão crescendo...” há, em destaque, uma locução conjuntiva proporcional. Lembrando que "na medida em que" (= causa).

5º Questão C
- “COMO pai e filho conversam entre si, fica claro, na tirinha, que se trata de uma relação entre os membros de uma família.” É “porque” pai e filho conversam entre si” é uma relação e causa. "Como" será uma conjunção subordinativa causal quando possuir o sentido de “porque”, "visto que" e "já que". Geralmente, quando inicia a frase, é causal. Basta apenas conferir o sentido.

6º Questão E
“Muitos terapeutas utilizam a metáfora da panela de pressão, ou seja, a pressão sobe, sobe e sobe, podendo chegar a um ponto TAL QUE estoura e joga o que está em seu interior para todos os lados de uma forma desmedida”. Observe a relação de causa expressa entre as orações:
-CAUSA: “a pressão sobe, sobe e sobe, podendo chegar a um ponto...
-CONSEQUÊNCIA: “TAL QUE estoura e joga o que está em seu interior para todos os lados de uma forma desmedida”.

7º Questão CERTO
O conectivo “portanto” é classificado como Conjunção Coordenada Conclusiva introduzindo uma Oração Coordenada Conclusiva. Se quiser, basta apenas analisar o sentido da frase. Essa conjunção traz um sentido de resultado, conclusão, consequência em relação à ideia anterior.

8º Questão B
"Ou se tem chuva e não se tem sol, Ou se tem sol e não se tem chuva!". É uma legítima conjunção coordenativa alternativa que pode expressar “alternância” ou “exclusão” indicando fatos que se realizam separadamente. Mais uma vez, apelo ao seu bom senso de analisar a semântica da frase.

9º Questão A
A conjunção “como”, no início da frase, estabelece uma comparação na forma de trotar de um coiote e um texugo e as histórias de um livro. Poderia sim ser trocado por “assim como” e ainda continuaria estabelecendo comparação.

10º Questão D
A banca quer apenas saber em qual das frases há uma locução conjuntiva. “Concordaram em tudo, DESDE QUE ambos atingissem seu objetivo. Há, em destaque, uma locução conjuntiva subordinativa condicional (=duas palavras com o valor de uma).

A interjeição é uma palavra que invariável e sem função sintática. Exprime estados emocionais e sensações. Podem ser classificadas de acordo com a expressividade ou o sentimento que transmitem.

ADVERTÊNCIA: Cuidado!, Olhe!, Atenção!, Fogo!, Olha lá!, Alto lá!, Calma!, Devagar!, Sentido!, Alerta!, AFUGENTAMENTO: Fora!, Toca!, Xô!, Xô pra lá!, Passa!, Sai!, Roda!, Arreda!, Rua!, Cai fora!, Vaza!

AGRADECIMENTO: Graças a Deus!, Obrigado!, Agradecido!, Muito obrigada!, Valeu!, Valeu a pena!

ALEGRIA: Ah!, Eh!, Oh!, Oba!, Eba!, Viva!, Olá!, Olé! Eta!, Eita!, Eia!, Uhu!, Que bom!

ALÍVIO: Ufa!, Uf!, Arre!, Ah!, Eh!, Puxa!, Ainda bem!, Nossa senhora!

ÂNIMO: Coragem!, Força!, Ânimo!, Avante!, Eia!, Vamos!, Firme!, Inteirinho!, Bora!

APELO: Socorro!, Ei!, Ô!, Oh!, Alô!, Psiu!, Olá!, Eh!, Psit!, Misericórdia!

APLAUSO: Muito bem!, Bem!, Bravo!, Bis!, É isso aí!, Isso!, Parabéns!, Boa!, Apoiado!, Ótimo!, Viva!, CHAMAMENTO: Alô!, Olá!, Hei!, Psiu!, ô!, oi!, psiu!, psit!, ó!

CONCORDÂNCIA: Claro!, Certo!, Sem dúvida!, Ótimo!, Então!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

CONTRARIEDADE: Droga!, Porcaria!, Credo!

DESCULPA: Perdão!, Opa!, Desculpa!, Desculpe!, Foi mal!

DESEJO: Oxalá!, Tomara!, Quisera!, Queira Deus!, Quem me dera!

DESPEDIDA: Adeus!, Até logo!, Tchau!, Até amanhã!

DOR: Ai!, Ui!, Ah!, Oh!, Meu Deus!, Ai de mim!

DÚVIDA: Hum?, hem?, hã?, Ué!, Epa!

ESPANTO: Oh!, Puxa!, Quê!, Nossa!, Nossa mãe!, Virgem!, Caramba!, Xi!, Meu Deus!, Senhor Jesus!, Ui!, ESTÍMULO: Ânimo!, Coragem!, Adiante!, Avante!, Vamos!, Eia!, Firme!, Força!, Toca!, Upa!, Vai nessa!

MEDO: Oh!, Credo!, Cruzes!, Ui!, Ai!, Uh!, Barbaridade!, Socorro!, Francamente!,, Que medo!, Jesus!, SATISFAÇÃO: Viva!, Oba!, Boa!, Bem!, Bom!, Upa!, Ah!

SAUDAÇÃO: Alô!, Oi!, Olá!, Adeus!, Tchau!, Salve!, Ave!, Viva!

SILÊNCIO: Psiu!, Shh!, Silêncio!, Basta!, Chega!, Calado!, Quieto!, Bico fechado!

Observação

1º A interjeição é seguida de ponto de exclamação (!). Há casos em que a exclamação fica subentendida:

(I) Meu Deus! Ele é muito alto.

(II) Ah, mas você desenrola esse problema.

(III) Ih... lá vem aquele chato. Vamos embora.

(IV) Nossa! que viagem!

* Em (IV), é comum que depois de interjeição seguida de exclamação se grafe letra minúscula após o ponto.

** Qualquer palavra em tom exclamativo, como substantivo, adjetivo, pronome, verbo e advérbio, pode-se tornar uma interjeição.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1º (Instituto UniFil - Prefeitura de Sertaneja - PR - Técnico em Enfermagem) Analise: *“Você está lá, saudável, assistindo o futebol na sua sala quando, sem mais nem menos, PIMBA!”* O termo sublinhado, na classificação de palavras, é

A) substantivo.
B) interjeição.
C) numeral.
D) adjetivo.

2. (FGV - Senado Federal - Analista Legislativo - Apoio Técnico ao Processo Legislativo) *“E, SURPRESA! quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direta, é o famoso Francis Fukuyama.”* No período acima, o termo sublinhado assume um papel gramatical distinto de sua classificação original. Esse papel assumido no período é de

A) conjunção.
B) advérbio.
C) interjeição.
D) substantivo.
E) adjetivo.

3. No Texto *“Ofereci RS 2 de acréscimo no pedido para incluir borda de catupiry e R$ 10 para incluir um brotinho doce. Aumentei 10% o caixa no fim de semana. Valeu, SUPER!".* A expressão “Valeu, SUPER!" indica:

A) uma interjeição.
B) uma negativa.
C) uma concessão.
D) uma explicação.
E) uma dúvida.

4. (FGV - SEFAZ-RJ - Analista de Controle Interno) Em relação à expressão *“PUTZ!, me dei mal”* analise as afirmativas a seguir:

I. Constitui exemplo de palavra formada por onomatopeia.

II. Classifica-se como interjeição.

III. É exemplo de estrangeirismo.

Assinale

A) se apenas a afirmativa III estiver correta.
B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
D) se apenas a afirmativa II estiver correta.
E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

5. (Itame - Prefeitura de Avelinópolis - GO - Auxiliar Administrativo) "*Ah, porque estou tão sozinho? / Ah, porque tudo é tão triste? / Ah, a beleza que existe...”* No texto, a palavra ‘Ah’ que aparece repetida é um/uma

A) advérbio, pois é uma palavra invariável que exprime uma circunstância.
B) preposição, porque é uma palavra invariável, que liga dois elementos de uma frase.
C) interjeição, por ser uma palavra invariável que exprime sentimentos, subjetividade do eu poético.
D) conjunção, por ser uma palavra invariável que estabelece conexão entre duas orações ou termos de mesma função sintática.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B (Interjeição de “surpresa”)

2º Questão C (No modo como está empregada é uma interjeição: "Surpresa! Tharammm!!")

3º Questão (É uma interjeição de agradecimento. Apenas “super” é um vocativo)

4º Questão D

- “Putz” não constitui exemplo de “onomatopeia” pois não imita nem um som;
- Classifica-se como interjeição;
- Apesar da sonoridade e escrita se assemelharem a uma palavra estrangeira, ela é brasileiríssima.

5º Questão C (nterjeição, por ser uma palavra invariável que exprime sentimentos, subjetividade do eu poético. "Ah" É a expressão com que traduzimos nossos estados emotivos.)

1º CLASSIFICAÇÃO:

Os verbos são classificados em: regulares, irregulares: defectivos, abundantes e anômalos.

a) REGULARES: são aqueles em que o radical permanece o mesmo em toda conjugação.

- Cantar: Eu canto, tu cantas, ele canta, cantamos, cantais, cantastes...
- Temer: Eu temo, tu temes, ele teme, nós temeremos, ele temia...

b) IRREGULARES: são os verbos cujos radicais se alteram ou cujas terminações não seguem o modelo da conjugação a que pertence.

- Ouvir – ouço;
- Dizer – digo;
- Perder – perco.

* Não há irregulares gráficos: Ficar (fiquei), Tocar (toque), Sacar (saquei), corrigir (corrijo), fingir (finjo). Esses verbos sofrem alterações no radical para que seja mantida a regularidade sonora e isso não torna o verbo irregular, logo são regulares;

c) DEFECTIVOS (defeito): são aqueles que não têm todas as conjugações.

Colorir (mas há colorar, que é regular), precaver, reaver, banir, explodir, ruir, abolir, demolir, feder, extorquir...

* Os verbos que expressam vozes de animais, que vêm em 3º pessoa, geralmente são chamados de defectivos. (Evanildo Bechara discorda disso, classificando-os como unipessoais);

** Os verbos que expressão fenômenos da natureza (chover, ventar, trovejar...) também não devem ser chamados de defectivos, ainda segundo E.B.

d) ABUNDANTES: apresentam duas ou mais formas equivalentes.

- Havemos – Hemos;
- Faz – Faze;
- Aceitar: aceitado – aceito;
- Fritar: fritado – frito;
- Limpar: limpado – limpo.

* Os verbos trazer, chegar, abrir, cobrir e escrever não são abundantes. Logo, as únicas formas no particípio são: trazido, chegado, aberto, coberto;

e) ANÔMALOS: suas conjugações incluem mais de um radical.

Modernamente são apenas dois: SER e IR (Seja– era /vou, fui, irei)

2º FORMAS NOMINAIS: INFINITIVO, GERÚNDIO E PARTICÍPIO.

a) O INFINITIVO: Nomeia um verbo. Muitas vezes, o infinitivo se comporta como um mero substantivo (nos casos de não flexão), daí ser chamado de forma nominal. O infinitivo pode ser pessoal e impessoal. É impessoal quando não admite variação de pessoa e é pessoal quando tem como sujeito uma das pessoas gramaticais e se flexiona.

(AR – 1º conjugação) / (ER – 2º conjugação) / (IR – 3º conjugação)

Falar, olhar, acarinhar / Beber, comer, correr / Sorrir, tossir, subir.

* Não existe a 4º conjugação. O verbo "POR", que termina com "OR" pertence à 2º, pois, antes, era escrito "POER";
** Não confunda com futuro do subjuntivo (que vem após as conjunções SE ou QUANDO). Vou falar melhor disso na próxima aula.

b) O PARTICÍPIO: (REGULAR ADO – IDO): O particípio se assemelha a um adjetivo, variando em gênero e número com o substantivo a que se refere. Em locuções verbais, é um tido como um verbo, que normalmente indica passado, formando voz passiva, tempo composto e em orações reduzidas.

Falado, olhado, acarinhado / Bebido, comido, corrido / Sorrido, tossido, subido.

* O verbo "vir" no particípio é "vindo", igualzinho o gerúndio, assim como seus derivados: advindo, intervindo, provindo, sobrevindo;
** As formas participias de alguns verbos desacompanhados de uma locução verbal são considerados verdadeiros adjetivos: café expresso, vinho tinto, homem cego, aluno cansado...

c) GERÚNDIO: (NDO): Muito comum em locuções verbais, em tempos compostos e nas orações reduzidas, o gerúndio pode desempenhar as funções de advérbio e de adjetivo. Expressar uma ação em curso, uma ação anterior, posterior ou simultânea a outra – tudo depende do contexto.

Falando, olhando, acarinhando / Bebendo, comendo, correndo / Sorrindo, tossindo, subindo.

* Gerundismo: uso exagerado do gerúndio. Frases que podem ser ditas de maneira mais concisa, sem gerúndio, é aconselhável. Evite frases com três verbos com sentido de continuidade.

(I) O senhor PODE ESTAR ENVIANDO o dinheiro? - O senhor PODE ENVIAR o dinheiro?

(II) Eu VOU ESTAR TELEFONANDO para você agora. - Eu VOU TELEFONAR para você agora.

3º LOCUÇÕES VERBAIS (ou perífrase verbal)
Um ou mais verbos, juntos ou unidos por preposição, com apenas uma unidade de sentido, como se fosse um só verbo. Formada por verbo auxiliar + verbo principal (sempre no gerúndio, no infinitivo ou no particípio), a locução verbal representa uma só oração dentro da frase. Teoricamente, é isso. No decorrer das aulas de análise sintática, aprofundaremos mais sobre esse assunto. Por hora, é isso que você precisa saber:

a) Para ser considerada locução, essa reunião de verbos tem de se referir ao mesmo sujeito. Por exemplo, em "Tenho estudado português", quem "tem estudado"? Eu. Quem estudará? Logo, se ambos os verbos se referem ao mesmo sujeito, estamos diante de uma locução verbal;
b) O auxiliar é aquele que vem primeiro, antes do principal. Ele auxilia na formação da locução verbal, concordando em número e pessoa com o sujeito. Só ele varia com o sujeito, o principal nunca varia! É nele onde há toda a flexão de tempo e modo. Os auxiliares se dividem em grupos:
- De voz passiva: ser, estar, ficar, viver, andar, ir, vir + particípio;

- De modo (ou modais): expressam modo de como a ação verbal se realiza ou deixa de se realizar: ter, haver, poder, dever, conseguir, parecer, ir;

c) O principal é aquele que encerra a locução e que carrega a carga semântica e sintática da locução. Teoricamente, qualquer verbo pode ser principal.

(I) Eles devem ajudar no que puderem.

(II) Carmem já tinha voltado da cozinha quando saí do banho

(III) Eu posso ajudar você?

(IV) Rodrigo foi revistado pelo guarda.

(V) Estive vencido pelo cansaço naquela prova.

(VI) O urubu ficou rodeado a carniça.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (OBJETIVA - Prefeitura de Sentinela do Sul - RS – Fiscal) Em relação às formas nominais do verbo, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

I - Em "PESCAR é um ótimo divertimento.", a forma nominal sublinhada está no gerúndio, pois exprime o fato verbal em si, sem indicar seu início nem seu término;

II - Em "Os cavalos CORRENDO...", a palavra sublinhada está no gerúndio, pois exprime o fato verbal em desenvolvimento.

III - Em "Ela já tinha OUVIDO o mesmo discurso inúmeras vezes.", a palavra sublinhada está no particípio, pois exprime o fato verbal já concluído.

A) C - C - E.

B) E - C - E.

C) C - E - E.

D) E - C - C.

2. (Instituto UniFil - Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste - PR - Agente Administrativo) Assinale a alternativa que apresenta um verbo no infinitivo.

A) "Para os empregados, o trabalho remoto é a tendência principal."

B) "No entanto, apenas 35% dos entrevistados disseram que trabalham em empresas que adotam tendências do mercado."

C) "os profissionais citaram as tendências de trazer seu próprio dispositivo eletrônico e também estruturas sem hierarquia"

D) "É o que diz a pesquisa Alelo Hábitos do Trabalho, realizada pelo Ipsos, que ouviu 1.518 pessoas com trabalho registrado nas 12 principais regiões do país, além de 468 desempregadas e 347 autônomas.

3. (Instituto Ânima Sociesc - Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC - Fiscal Tributarista) Assinale a alternativa cujo verbo destacado é defectivo:

A) "Horrorizai-vos porque queremos ABOLIR a propriedade privada". (Karl Marx)

B) É preciso saber OUVIR e saber calar.

C) Eu não quero IR embora e esperar o dia seguinte.

D) "Antes de abrir a porta do coração novamente, melhor LIMPAR a bagunça que ficou da última vez". (Clarice Lispector)

E) "Eu CANTO porque o instante existe e a minha vida está completa. Não sou alegre nem sou triste: sou poeta". (Cecília Meireles)

4. (Instituto Acesso - SEDUC-AM - Professor Educação Especial - Educação Física - 20 Horas) "APRENDENDO sobre a casa aprendemos sobre o mundo todo". Com relação ao emprego do gerúndio no período acima, é correto afirmar que:

A) Exprime uma ação simultânea à ação expressa pelo verbo principal.

B) Exprime uma ação que teve começo antes ou no momento da indicada na oração principal.

C) Marca enfaticamente anterioridade imediata da ação com referência à do verbo principal.

D) Exprime uma ação realizada imediatamente antes da indicada na oração principal.

E) Indica uma ação posterior à ação expressa pelo verbo principal.

5. (Instituto UniFil - Prefeitura de Agudos do Sul - PR – Professor) Assinale a alternativa que apresenta um verbo no infinitivo.

A) Compartilhar.

B) Perde.

C) Poderia.

D) Era.

E) Viemos.

6. (OBJETIVA - Prefeitura de Carlos Barbosa - RS - Agente Administrativo) Considerando-se as formas nominais dos verbos, analisar os itens abaixo:

I. O verbo sublinhado em “Que seus braços SIGAM o ritmo de suas pernas” está no infinitivo.

II. O verbo sublinhado em “O estudo do pessoal de Harvard LEVANTOU mais dúvidas do que respostas” está no gerúndio.

A) Os itens I e II estão corretos.

B) Somente o item I está correto.

C) Somente o item II está correto.

D) Os itens I e II estão incorretos.

7. (IDCAP - Prefeitura de Serra - ES - Professor - Língua Portuguesa) Analise a frase a seguir. “FEZ-me entrar diretamente.” O verbo em destaque poderá ser classificado como:

A) Verbo defectivo.

B) Verbo regular.

C) Verbo irregular.

D) Verbo defectivo impessoal.

E) Verbo defectivo unipessoal.

8. (FUNDATEC - Prefeitura de Paraí - RS - Técnico em Enfermagem) Qual dos seguintes verbos extraídos do texto aparece na forma nominal denominada “gerúndio”?

A) Desqualificamos.

B) Exercida.

C) Esclareça.

D) Perceber.

E) Podendo.

9. (MetroCapital Soluções - Prefeitura de Amparo - SP - Professor de Educação Básica II- Educação Física) O verbo “descrever” possui forma:

A) regular.

B) mais que regular.

C) irregular.

D) pouco regular.

E) superregular.

10. (IMA - Prefeitura de Milton Brandão - PI - Professor – Português) Sobre o uso do gerúndio é correto afirmar, EXCETO:

A) Assim como o infinitivo e o particípio, o gerúndio é uma forma nominal do verbo.

B) É empregado para indicar uma ação contínua, ou seja, uma ação que está em andamento, não finalizada no momento em que se fala.

C) O gerúndio deve ser evitado, pois o seu uso excessivo pode caracterizar o gerundismo, fenômeno considerado como vício de linguagem.

D) O gerúndio é formado pelo tema (radical + vogal temática) e é acrescido da desinência -ndo.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão D
Em (I), Em "PESCAR é um ótimo divertimento.", a forma nominal sublinhada está no INFINITIVO, terminado em "AR", não no gerúndio;
Em (II), Em "Os cavalos CORRENDO...", a palavra sublinhada está no gerúndio TERMINADA EM "NDO", pois exprime o fato verbal em desenvolvimento, TUDO CERTINHO;
III - Em "Ela já tinha OUVIDO o mesmo discurso inúmeras vezes.", a palavra sublinhada está no particípio TERMINADA EM "IDO", pois exprime o fato verbal já concluído, TUDO CERTINHO.

2º Questão C
Em (a), temos um verbo flexionado: "Para os empregados, o trabalho remoto É a tendência principal.";
Em (b) "No entanto, apenas 35% dos entrevistados DISSERAM que TRABALHAM em empresas que ADOTAM tendências do mercado." Temos três verbos flexionados;
Em (c), "os profissionais CITARAM as tendências de TRAZER seu próprio dispositivo eletrônico e também estruturas sem hierarquia" Temos um verbo flexionado e outro no infinitivo "trazer", de segunda conjugação "ER";
Em (d) "É o que DIZ a pesquisa Alelo Hábitos do Trabalho, REALIZADA pelo Ipsos, que OUVIU 1.518 pessoas com trabalho REGISTRADO nas 12 principais regiões do país, além de 468 DESEMPREGADAS e 347 autônomas." Temos 6 formas verbais: 3 formas flexionadas e 3 formas no particípio.

3º Questão A
"Horrorizai-vos porque queremos abolir a propriedade privada". (Karl Marx). O verbo abolir, como visto na lista lá em cima, é um verbo defectivo, não apresentando conjugações em todos os tempos e pessoas. No presente do indicativo não é conjugado na 1ª pessoa do singular. No imperativo afirmativo é conjugado apenas no tu e no vós. Não apresenta conjugações no presente do subjuntivo nem no imperativo negativo.

4º Questão A
Ideia de simultaneidade ou proporcionalidade, por exemplo, "à medida que / conforme": "À medida que aprendemos sobre a casa, aprendemos sobre o mundo todo"

5º Questão A
"Compartilhar" - Infinitivo – é o verbo em seu estado substantiva, terminando em AR, ER ou IR.

6º Questão D
I. O verbo sublinhado em "Que seus braços SIGAM o ritmo de suas pernas" está no infinitivo.
II. O verbo sublinhado em "O estudo do pessoal de Harvard LEVANTOU mais dúvidas do que respostas" está no gerúndio.
Os dois verbos estão flexionados, não estão em formas nominais, logo, ambas estão incorretas.

7º Questão C
É irregular apresenta modificações no radical e nas terminações quando conjugado. Em alguns tempos verbais, o radical faz- transforma-se em fiz-, em faç- ou em far-: eles fizeram, que ele faça, eu farei, e até a forma abundante "FAZE". Apresenta-se com o verbo impessoal, sendo conjugado apenas na 3ª pessoa do singular, quando indica tempo atmosférico e tempo decorrido ou: faz três dias faz cinco anos, faz duas horas, etc.

8º Questão E
Em (a) "Desqualificamos" está flexionada e não no gerúndio (desqualificando);
Em (b) "Exercida" está no particípio (-da), e não no gerúndio (exercendo);
Em (c) "Esclareça" está flexionada e não no gerúndio (esclarecendo);
Em (d) "Perceber" está no infinitivo (-er), e não no gerúndio (percebendo);
Em (e) "Podendo", gabarito, terminação -ndo (GERÚNDIO).

9º Questão A
Menino, quanta criatividade para criar regras, Deus é mais...rsrsrsrs... "DESCREVER" é um verbo regular. Trata-se do verbo que não sofre alteração em seu radical.

10º Questão C
O gerúndio deve ser evitado quando em excesso, pois pode caracterizar o gerundismo, fenômeno considerado como vício de linguagem. Esta questão não está de todo errado. Dizer que o uso do gerúndio é errado só é verdade se ele for utilizado sem seu sentido de continuidade do tempo. Na frase "Eu estarei ligando para você hoje.", ligar não demanda tempo continuado, ligar exprime uma ação única, instantânea

Nesta aula falaremos sobre Flexão Verbal que compreende o emprego de Tempos e Modos Verbais. Sobre esse aspecto pretendo fazer uma abordagem não tão profunda, mas capaz de fazer você acertar muitas questões envolvendo Tempo e Modo.

TABELA RESUMO PARA CONJUGAÇÃO

TEMPO DE MODO SINTÁTICO

Modo INDICATIVO: Certeza.	**REGRAS**
Pretérito Perfeito do Indicativo	Use o bom senso.
Pretérito Imperfeito do Indicativo	VA – IA – NHA – ERA
Pretérito Mais que Perfeito do Indicativo *Não confunda com o Pretérito Mais Que Perfeito na 3º pessoa do plural, pois são iguais na escrita. A única diferença é que o PMQP vem anterior a outra ação concluída. Eles a pediram em namoro e elas ficaram felizes. Ele a pedira em namoro e ela ficou feliz.	RA / RE (vós)
Presente	Use o bom senso
Futuro do Presente do Indicativo	REI, RÁS, RÁ, REMOS, REIS, RÃO (Daqui a pouco)
Futuro do Pretérito do Indicativo	RIA, RIAS, RIA, RÍAMOS, RÍEIS, RIAM (Desistência)
Modo SUBJUNTIVO: Dúvida, hipótese, condição.	
Presente do SUBJUNTIVO - Que eu....	Beba, fale, cante, suba...
Pretérito Imperfeito do Subjuntivo - Se eu...	Bebesse, falasse, cantasse, subisse...
Futuro do Subjuntivo- Quandoeu.. OBS: As conjunções podem trocar de lugar. Pode-se colocar também a conjunção CASO. Atente-se ao conector. Ele é quem vai dar o sentido.	Beber, falar, cantar, subir... OBS: Você diferencia o Fut. Do Subjuntivo do Infinitivo pela conjunção. Ou seja, se tiver conjunção, será SUBJUNTIVO.

Imperativo Afirmativo e Imperativo Negativo: Ordem, desejo, súplica. 1º CONJUGAÇÃO - AR		2º/3º CONJUGAÇÃO – ER-OR-IR	
Afirmativo FALAR Eu -----------	Negativo - FALAR	Eu -----	Eu ----
Tu – FALA	Não FALES	Tu bebe	Tu bebas
Ele – FALE	Não FALE	Ele beba	Ele beba

Pensando na fixação dos conceitos, vamos agora treinar. Confira o gabarito no final da aula.

ATIVIDADE

1º Grife os verbos e indique o tempo. Todos estão no indicativo.

a) Ana falou contigo.

b) Caio bebeu leite.

c) Heitor saiu cedinho.

d) Gorete varria a calçada.

e) Humberto quebrava a cana.

f) O Gilberto tinha receios.

g) A menina era medrosa.

h) Maria enxugara a roupa.

i) Eu bebera todo o suco.

j) Alexandre rega as plantas.

k) Francisca bebe cerveja.

l) Suiane foge dos policiais.

m) Chico escreverá uma carta.

n) Silvany iria a Juazeiro do Norte.

2º Analise os verbos que já estão grifados e indique o tempo. Sobre o modo, veja se estão no subjuntivo ou imperativo.

a) Espero que eles leiam.

b) Se Neto viesse aqui hoje...

c) Quando eu voltar, falamo-nos.

d) Volte mais cedo hoje.

e) Não quero saladas.

f) Se ele voltar, comunique-me.

g) Embora falasse alto, o rapaz era educado.

h) Tome café e vá embora.

SEMÂNTICA DOS TEMPOS:

Presente do indicativo	Presente / Ação habitual / Futuro / Passado
Pretérito Perfeito do Indicativo	Fato concluído pontual.
Pretérito Imperfeito do Indicativo	Ação inacabada, ação contínua no passado, tempo indefinido, ação frequentativa no passado.
Pretérito mais que perfeito	Anterioridade em relação a outro fato.
Futuro do presente do Indicativo	Ação concreta no futuro (daqui a pouco)

Futuro do pretérito do Indicativo	Desistência, hipótese, polidez, condição, isenção de responsabilidade autoral.
Presente do subjuntivo	Possibilidade, um fato incerto no presente. (Conector QUE...)
Pretérito Imperfeito do Subjuntivo	Dúvida, possibilidade (Conector SE, CASO...)
Futuro do Subjuntivo	Dúvida, possibilidade futura (Conector QUANDO, SE...)
Imperativo Afirmativo/Negativo	Ordem, desejo, pedido, solicitação

ACOMPANHE A ANÁLISE DESTAS FRASES PELA VÍDEOAULA:

Victor assiste à TV.

Victor bebe água.

Victor vai ao clube amanhã.

As guerras matam milhares entre 1918 a 1945.

Rodrigo comprou um carro.

Victor assistia TV quando o pai chegou.

Caio cursava o supletivo.

Era uma vez...

Fugiu, pois arrombara a porta.

Darei-te um presente. (melhor seria “dar-te-ei”)

Queria baião.

A doença, que teria matado milhões, foi erradicada.

Poderia me ajudar?

Faria o bolo...

Espero que tenhas paz.

Se ele voltasse, seria bom.

Quando ele voltar...

Saia, ordinário.

Ajude o próximo.

Ore por seu semelhante.

3. Identifique a carga semântica dos verbos grifados

a) Ele cumpre a lei.

b) Acordo-me às 5h, deito-me às 22h

c) O sol queima.

d) Vamos à praia no fim de semana.

e) Napoleão vence as tropas e ataca aos inimigos na guerra.

f) O senhor fica em jejum e toma seu remédio.

g) Ele saíra antes de mim.

h) Embora fosse a ganhadora, preferiu não receber o prêmio.

i) Tomara que o moço vença a competição.

CORREÇÃO DA ATIVIDADE DE FIXAÇÃO 1

1º Questão

a) Ana falou contigo. (pretérito perfeito do indicativo)

b) Caio bebeu leite. (pretérito perfeito do indicativo)

c) Heitor saiu cedinho. (pretérito perfeito do indicativo)

d) Gorete varria a calçada. (pretérito imperfeito do indicativo)

e) Humberto quebrava a cana. (pretérito imperfeito do indicativo)

f) O Gilberto tinha receios. (pretérito imperfeito do indicativo)

g) A menina era medrosa. (pretérito imperfeito do indicativo)

h) Maria enxugara a roupa. (pretérito mais que perfeito do indicativo)

i) Eu bebera todo o suco. (pretérito mais que perfeito do indicativo)

j) Alexandre rega as plantas. (presente do indicativo)

k) Francisca bebe cerveja. (presente do indicativo)

l) Suiane foge dos policiais. (presente do indicativo)

m) Chico escreverá uma carta. (futuro do presente)

n) Silvany iria a Juazeiro do Norte. (futuro do pretérito)

2º Questão

a) Espero que eles leiam. (presente do subjuntivo)

b) Se Neto viesse aqui hoje... (pretérito imperfeito do subjuntivo)

c) Quando eu voltar, falamo-nos. (futuro do subjuntivo)

d) Volte mais cedo hoje. (presente do imperativo afirmativo)

e) Não quero saladas. (presente do imperativo negativo)

f) Se ele voltar, comunique-me. (futuro do subjuntivo)

g) Embora falasse alto, o rapaz era educado. (pretérito imperfeito do subjuntivo)

h) Tome café e vá embora. (em ambos, presente do imperativo)

3. Identifique a carga semântica dos verbos grifados.

a) Ele cumpre a lei. (ação habitual)

b) Acordo-me às 5h, deito-me às 22h. (ação habitual)

c) O sol queima. (ação habitual)

d) Vamos à praia no fim de semana. (futuro)

e) Napoleão vence as tropas e ataca aos inimigos na guerra. (passado)

f) O senhor fica em jejum e toma seu remédio à noite. (futuro)

g) Ele saíra antes de mim. (anterioridade em relação a outro fato)

h) Embora fosse a ganhadora, preferiu não receber o prêmio. (certeza)

i) Tomara que o moço vença a competição. (desejo)

j) Comia frango quando meu pai me repreendeu. (ação inacabada – interrupção)

k) Era uma vez na floresta... (tempo remoto)

l) Eu jamais faria isso. (hipótese)

m) O senhor conseguiria abrir para mim? (polidez – educação)

n) A ré, que teria assassinado o irmão, foi inocentada. (isenção de responsabilidade autoral)

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Itame - Prefeitura de Edéia - GO - Assistente Administrativo) Os verbos: "amou, beijou, sentou..." como a maioria dos outros, no poema, estão conjugados no tempo:

A) pretérito mais que perfeito do indicativo;

B) presente do subjuntivo;

C) futuro do pretérito do indicativo;

D) pretérito perfeito do indicativo.

2. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Auxiliar Feminino da Casa da Criança e do Adolescente) A forma verbal destacada está no TEMPO PRESENTE em:

A) Naquele dia, Leila se LEMBROU do avô distante...

B) ... que os irmãos mais velhos o DESCREVEM como um homem franzino...

C) ... o tocador de bandolim que FALAVA uma língua só dele...

D) Poucos dias depois, uma brisa LEVOU sem alarde o alfaiate.

E) ... provavelmente IRIA se assustar com os pomares de hoje.

3. (OBJETIVA - Prefeitura de Califórnia - PR – Escriturário) Em "Joaquim SERÁ o responsável pelo projeto", a forma verbal sublinhada está no:

A) Presente do indicativo.

B) Presente do subjuntivo

C) Futuro do presente do indicativo.

D) Futuro do pretérito do indicativo.

4. (FCC - AL-AP - Assistente Legislativo - Assistente de Operações Técnicas) O tempo verbal empregado indica o caráter hipotético do que se afirma no seguinte trecho:

A) tarefas que o computador mais poderoso do planeta demoraria 10.000 anos

B) A computação quântica, até o início desta década, não passava de teoria

C) com atributos que hoje se restringem à imaginação

D) o computador que usamos hoje

E) um caminho que levará a transformações radicais em diversas áreas

5. (Instituto UniFil - Prefeitura de São Carlos do Ivaí - PR - Auxiliar Administrativo) Analise: “O vídeo teve mais de 800 milhões de visualizações.” E assinale a alternativa incorreta.

A) O verbo vem do verbo “ter”.

B) O verbo está no singular.

C) O verbo pode ser substituído por “conquistou”.

D) O verbo está no Pretérito Imperfeito.

6. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Analista Jurídico) Sobre os verbos empregados na imagem, assinale a alternativa correta.

A) Há predominância de verbos no infinitivo.

B) Há predominância de verbos no futuro do presente (modo indicativo).

C) Há o emprego de verbos no infinitivo e no futuro (modo subjuntivo).

D) Há o emprego de verbos no futuro (modo subjuntivo) e no imperativo afirmativo.

E) Há o emprego de verbos no imperativo afirmativo e no infinitivo.

7. (Quadrix - METRÔ-SP - Oficial de Logística e Almoxarifado) Em relação ao verbo “descartaria”, em “Estranho... ninguém descartaria uma fralda na praia” assinale a alternativa correta.

A) Está conjugado no futuro do pretérito, indicando incerteza.

B) Está conjugado no pretérito imperfeito, indicando surpresa.

C) Está conjugado no pretérito perfeito, indicando algo já finalizado.

D) Está conjugado no futuro do presente, indicando algo que ocorrerá.

8. (IBADE - Prefeitura de São Felipe D`Oeste - RO - Agente Administrativo) “Pensar é elegante, ter conhecimento é elegante, ler é elegante, e essa elegância DEVERIA estar ao alcance de qualquer pessoa.” O uso do futuro do pretérito, nessa frase, sugere que:

A) a elegância da cultura não está ao alcance de todos.
B) a elegância em geral não está ao alcance de todos.
C) o pensamento não está ao alcance de todos.
D) a leitura não está ao alcance de todos.
E) pensar está ao alcance poucos.

9. (CESPE / CEBRASPE - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas)

"Em 1996, no artigo Contratos inteligentes, o criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro, dizia, ESTARIA baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes."

A substituição da forma verbal "estaria" por estava não modificaria os sentidos originais do texto.

10. (CESPE - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Conhecimentos Gerais)

"O pulso de Roy se acelerou. Ele passava por aquele caminho todo dia e sabia que logo a maré ia subir e lavar um Picasso original autêntico. Ele tinha de fazer algo para salvá-lo. Mas como? Tentar deter o mar ERA inútil. Também não havia como fazer um molde da areia, mesmo que ele tivesse tempo para isso, coisa que ele não tinha."

Os sentidos originais do trecho "Tentar deter o mar era inútil" seriam mantidos caso a forma verbal "era" fosse substituída por *"seria."*

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão D
Sabemos que "amou, beijou, sentou..." estão no passado. Não termina com VA – IA – NHA – ERA, nem RA, só podia ser perfeito. Os verbos estão conjugados na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo. Trata-se de ações iniciadas e finalizadas no passado sem prolongamento temporal.

2º Questão B
- Em (a) "Naquele dia, Leila se LEMBROU do avô distante." Está no passado sem terminar com VA – IA – NHA – ERA, nem RA, só podia ser perfeito;
- Em (b) "que os irmãos mais velhos o DESCREVEM como um homem franzino" ação no presente (o passado seria "descreveram" ou "descreviam");
- Em (c) "o tocador de bandolim que FALAVA uma língua só dele" VA – IA – NHA – ERA, é pretérito imperfeito;
- Em (d) "Poucos dias depois, uma brisa LEVOU sem alarde o alfaiate." Está no passado sem terminar com VA – IA – NHA – ERA, nem RA, só podia ser perfeito;
- Em (e) "provavelmente IRIA se assustar com os pomares de hoje" temos aí uma locução verbal "iria se assustar". Para classificar o tempo, verifica-se o auxiliar: "iria" que está no futuro do pretérito.

3º Questão C
Em "Joaquim SERÁ o responsável pelo projeto", além da carga semântica ser "ação futura", você observa o final do verbo " "rá", marca de futuro do presente.

4º Questão A
- Em (a), "tarefas que o computador mais poderoso do planeta demoraria 10.000 anos" GABARITO, possui caráter hipotético = futuro do pretérito do indicativo – "demoraria";
- Em (b), "A computação quântica, até o início desta década, não passava de teoria - INCORRETO. Denota algo vago, impreciso (pretérito imperfeito do indicativo);
- Em (c) "com atributos que hoje se restringem à imaginação" - INCORRETO. Indica o presente pontual (presente do indicativo);
- Em (d) "o computador que usamos hoje" - INCORRETO. Indica o presente pontual (presente do indicativo);
- Em (e) "um caminho que levará a transformações radicais em diversas áreas" - INCORRETO. Gera o sentido de que o fato será realizado, pois a forma verbal está no futuro do presente.

5º Questão D
Em "O vídeo teve mais de 800 milhões de visualizações." O verbo está no pretérito perfeito, não no imperfeito.

6º Questão E
Temos aí um texto misto (linguagem escrita + visual) e injuntivo (de instrução), linguagem simples e objetiva. Um dos recursos linguísticos marcantes e recorrentes desse tipo de texto é a utilização dos verbos no imperativo, os quais indicam uma "ordem". Verbos no infinitivo são aqueles com suas terminações em R - VIVER, TROCAR, USAR, RECUSAR, LEVAR... presentes no texto.

7º Questão A
Futuro do Pretérito: terminado em "ria" e indica um fato posterior a um momento passado. Apesar de se apresentar dentro do modo indicativo, o futuro do pretérito expressa uma hipótese, uma possibilidade, um futuro condicionado. É uma característica deslocada para o modo indicativo, pois todos os outros tempos expressam certeza, exceto o Futuro do Pretérito!

8º Questão A
"Pensar é elegante, ter conhecimento é elegante, ler é elegante, e essa elegância DEVERIA estar ao alcance de qualquer pessoa." O uso do futuro do pretérito, nessa frase, sugere que a elegância da cultura não está ao alcance de todos, por isso que deveria estar, pois isso é importante, segundo o autor.

9º Questão ERRADO
"Em 1996, no artigo Contratos inteligentes, o criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro, dizia, ESTARIA baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes." A forma verbal grifada "estaria" traz um sentido de algo hipotético (pode ter existido ou não), ou seja, em 1996 ele fazia uma previsão. Ao utilizar "estava", ele afirma que os contratos inteligentes em algum momento existiram. "Estaria" é um verbo que está no futuro do pretérito (hipotético). "Estava" é um verbo que está no pretérito imperfeito do indicativo.

10º Questão CERTA
Por mais que a forma verbal sintática escrita seja "era" (pretérito imperfeito do indicativo), sua carga semântica é de possibilidade futura desastrosa, isto é, "seria inúti

TEMPOS COMPOSTOS / CORRELAÇÃO VERBAL

1º TEMPOS COMPOSTOS

São formados POR LOCUÇÕES VERBAIS que têm como auxiliares os verbos TER/HAVER e como principal, qualquer verbo NO PARTICÍPIO. NÃO EXISTEM nos tempos compostos: Pretérito Imperfeito, nem Presente e nem Imperativo. O tempo composto é também uma locução verbal, mas nem toda locução verbal é um tempo composto.

INDICATIVO

a) Pretérito Perfeito Composto: O VERBO AUXILIAR NO PRESENTE

Eu <u>tenho estudado</u> demais ultimamente.

b) Pretérito Mais-que-perfeito Composto: O VERBO AUXILIAR NO PRETÉRITO IMPERFEITO

Eu já <u>tinha estudado</u> no Maxi, quando conheci Magali.

} Os únicos que merecem atenção extra.

c) Futuro do Presente Composto: O VERBO AUXILIAR NO FUTURO DO PRESENTE MESMO

Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já <u>terei partido.</u>

d) Futuro do Pretérito Composto: O VERBO AUXILIAR NO FUTURO DO PRETÉRITO MESMO

Eu <u>teria estudado</u> no centro, se não me tivesse mudado de cidade.

SUBJUNTIVO

a) Pretérito Perfeito Composto: O VERBO AUXILIAR NO PRESENTE DO SUBJUNTIVO.

Espero que você <u>tenha estudado</u> o suficiente, para conseguir a aprovação.

b) Pretérito Mais-que-perfeito Composto: O VERBO AUXILIAR NO PRET. IMPERFEITO. DO SUBJUNTIVO.

Eu teria estudado no Maxi, se não me <u>tivesse mudado</u> de cidade.

c) Futuro Composto: O VERBO AUXILIAR NO FUTURO DO SUBJUNTIVO MESMO

Quando você <u>tiver terminado</u> sua série de exercícios, eu caminharei 6 Km.

* Fique atento à conjugação do verbo “haver” no tempo presente (indicativo/subjuntivo) para a formação do composto:
- Presente do indicativo: eu hei, tu hás, ele há, nós havemos, vós haveis, eles hão;
- Presente do subjuntivo: que eu haja, que tu hajas, que ele haja, que nós hajamos, que vós hajais, que eles hajam.

ATIVIDADE

1. Nesta primeira questão, você vai classificar os tempos compostos grifados. Há expressões que são apenas locuções verbais; basta apenas você classificar o tempo do verbo auxiliar da locução. (confira no final da aula o gabarito)

a) O meu cachorro tinha sumido hoje cedo.

b) O técnico havia tirado minha internet.

c) Eu posso ajudar você com a atividade?

d) O vírus deve acabar em breve.

e) Espero que você tenha estudado hoje.

f) Amanhã, eu já terei partido para bem longe.

g) Caio estava pensado nas contas.

h) Eu teria vendido o carro, se você não tivesse quebrado o motor.

i) Espero que você tenha comparado as passagens.

2º CORRELAÇÃO VERBAL

Articulação temporal entre os verbos, que eles se correspondam, de maneira a expressar as ideias com lógica. Tempos e modos verbais devem, portanto, combinar entre si. Há regras para esse comportamento, mas não é tão necessário saber delas se você possui senso de leitura; quero dizer que se você estiver bem atendo à relação entre verbos dentro de uma frase, consegue desvendar esse ministério.

REGRAS PARA A CORRELAÇÃO VERBAL

a) presente do indicativo + presente do subjuntivo: Exijo que você faça o dever.

b) pretérito perfeito do indicativo + pretérito imperfeito do subjuntivo: Exigi que ele fizesse o dever.

c) presente do indicativo + pretérito perfeito composto do subjuntivo: Espero que ele tenha feito o dever.

d) pretérito imperfeito do indicativo + mais-que-perfeito composto do subjuntivo: Queria que ele tivesse feito o dever.

Vou te mostrar como sua intuição pode te ajudar nesta análise. Observe se os verbos em maiúsculo estão “relacionados” corretamente.

a) Se João VIER, eu FIQUEI em casa. (Errado) - Se João VIER, eu FICARIA em casa. (Certo)

b) Eu ESPERO que você VIESSE hoje (Errado) - Eu ESPERO que você VENHA hoje. (Certo)

c) Caso eu TIVESSE dinheiro, FAÇO um curso. (Errado) - Caso eu TIVESSE dinheiro, FARIA um curso. (Certo)

d) Hoje VEJO que naquela época eu TENHO dinheiro. (Errado) - Hoje VEJO que naquela época eu TINHA dinheiro. (Certo)

Viu como é fácil? As questões de concurso vão te ajudar bastante.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (FUNCAB - Prefeitura de Vassouras - RJ - Auditor de Tributos Fiscais) A forma verbal composta *"Um senador que havia bradado"* substitui, sem alteração de tempo e modo, a forma simples empregada em:

A) Um senador que bradava.

B) Um senador que bradara.

C) Um senador que bradou.

D) Um senador que brada.

E) Um senador que bradasse.

2. (UFRRJ - Assistente Administrativo*) "Você VAI FAZER uma seleção mais rigorosa das pessoas que estão sempre próximas".* A forma verbal simples que substitui a composta destacada na frase acima, sem alterar o tempo verbal expresso, é

A) fazerá B) faz C) fazer.

D) fará. E) faria.

3. (Instituto Excelência - Prefeitura de Barra Velha - SC - Engenheiro Civil) Assinale a alternativa CORRETA para modos e tempos verbais. *"Espero que você tenha estudado o bastante para sua aprovação".*

A) Refere-se ao modo subjuntivo, e o tempo verbal futuro do presente composto.

B) Refere-se ao modo imperativo, e o tempo verbal Pretérito mais-que-perfeito composto.

C) Refere-se ao modo subjuntivo, e o tempo verbal pretérito perfeito composto.

D) Nenhuma das alternativas.

4. (CPCON - Prefeitura de Guarabira - PB - Agente Administrativo) Analise as afirmações a seguir que abordam o funcionamento do tempo verbal.

I- As formas verbais simples - ANUNCIAR, PASSAR e ANTECIPAR -, conjugadas no futuro do pretérito, são passíveis de substituição pelas locuções verbais: IA/IRIA ANUNCIAR; IA/IRIA PASSAR e IA/IRIA ANTECIPAR.

II- A forma verbal simples CEDERA, conjugada no pretérito mais que perfeito é passível de substituição pelo tempo composto HAVIA CEDIDO, alternância também admissível entre as formas HAVIA CHEGADO e CHEGARA.

III- As formas verbais simples – RECEBER, CONVOCAR e INFORMAR, conjugadas no pretérito perfeito são passíveis de substituição pelas formas RECEBERA, CONVOCARA e INFORMARA, no pretérito mais que perfeito.

É CORRETO o que se afirma em:

A) II. B) I e III. C) II e III. D) I. E) I e II.

5. (CETREDE - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE - Professor de Educação Especial) No 1º verso do poema *"PUS meu sonho num navio"*, o verbo está no pretérito perfeito simples do indicativo. Passando-o para o tempo composto com o verbo haver, em uma alternativa a classificação está INCORRETA. Assinale-a.

A) Hei posto = pretérito perfeito do indicativo.

B) Havia posto = pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

C) Haveria posto = futuro do pretérito do indicativo.

D) Haja posto = presente do subjuntivo.

E) Houvesse posto = pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.

6. (VUNESP - Prefeitura de Suzano - SP - Agente Fiscal de Trânsito) Assinale a alternativa que substitui, com correção e sentido coerente, as expressões destacadas no trecho – *"O Pessimismo É excelente para os Inertes, PORQUE lhes ATENUA o desgracioso delito da Inércia."*

A) seria ... visto que ... atenuaria

B) era ... contanto que ... atenue

C) foi ... assim que ... atenuava

D) será ... pois ... atenuasse

E) fosse ... desde que ... atenuará

7. (VUNESP - Prefeitura de Ribeirão Preto - SP - Professor de Educação Básica I - Educação Básica) Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase quanto à conjugação verbal.

"Que nenhum leitor se ____________ nem _________________ se a bruxinha _________________ pedir um vestido rosa ao Papai Noel."

A) surpreenda ... estranhe ... quiser
B) surpreende ... estranha ... querer
C) surpreenda ... estranha ... quiser
D) surpreenda ... estranhe ... querer
E) surpreende ... estranhe ... quiser

8. (FCC - TRF - 3ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Administrativa) Mantendo-se a correlação verbal na primeira frase do texto *"DEPOIS QUE se TINHA FARTADO de ouro, o mundo TEVE fome de açúcar, mas o açúcar CONSUMIA escravos"*, a substituição de DEPOIS QUE por "CASO", acarretará as seguintes mudanças nas formas verbais:
A) fartasse − terá − iria consumir
B) fartara − tivera − consumira
C) teria fartado − teria tido − teria consumido
D) tenha fartado − terá − consumirá
E) tivesse fartado − teria – consumiria

9. (EXATUS - TRE-SC - Analista Judiciário – Arquitetura) Leia com atenção a frase a seguir: *"Se ele DORMISSE durante as aulas, jamais APRENDERIA a matéria."* Ao passarmos a forma verbal "dormisse" para o futuro do presente do subjuntivo, como ficaria corretamente escrita a frase de acordo com a correlação verbal?
A) Se ele dormiu durante as aulas, jamais aprenderia a matéria.
B) Se ele dormir durante as aulas, jamais aprenderia a matéria.
C) Se ele dormia durante as aulas, jamais aprendia a matéria.
D) Se ele dormir durante as aulas, jamais aprenderá a matéria.

10. (CESPE - CNPQ – Assistente)

"A leitura de um artigo científico deve ser eminentemente crítica. Por exemplo, parece razoável desconfiar da qualidade de artigos científicos que relatem dados extremamente "de acordo com a teoria"

A forma verbal "relatem", no presente do subjuntivo, poderia ser corretamente substituída por relatam, forma no presente do indicativo, sem prejuízo para a correlação de tempos e modos verbais.

Gabarito da Atividade

1º Questão

a) O meu cachorro tinha sumido hoje cedo. (pretérito mais que perfeito composto do indicativo)

b) O técnico havia tirado minha internet. (pretérito mais que perfeito composto do indicativo)

c) Eu posso ajudar você com a atividade? (locução verbal: "posso" – presente do indicativo)

d) O vírus deve acabar em breve. (locução verbal: "deve" – presente do indicativo)

e) Espero que você tenha estudado hoje. (pretérito perfeito composto do subjuntivo)

f) Amanhã, eu já terei partido para bem longe. (futuro do presente composto do indicativo)

g) Caio estava pensado nas contas. (locução verbal – "estava" – pretérito imperfeito do indicativo)

h) Eu teria vendido o carro, se você não tivesse quebrado o motor. (futuro do pretérito composto do indicativo / pretérito mais que perfeito composto do subjuntivo)

i) Espero que você tenha comparado as passagens. (pretérito perfeito composto do subjuntivo)

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B
Em "Um senador que HAVIA BRADADO" o verbo auxiliar "havia" está no pretérito imperfeito que, quando somado a um tempo composto torna-se mais que perfeito composto. Seu corresponde no tempo simples é com final "ra", isto é; "Um senador que bradara", letra B.

2º Questão D
Concordo parcialmente do gabarito. Em "Você VAI FAZER uma seleção..." o auxiliar está no presente, isso mesmo, no presente do indicativo. Sintaticamente, a locução (que não é um tempo composto, mas apenas uma forma composta – locução) é escrita como: "Você FAZ uma seleção" preservando a sintaxe da frase. Mas, semanticamente, o verbo possui noção de futuro o que deixa mais certo, realmente, a letra D. Ah, "fazerá" não existe.

3º Questão C
A banca não é tão clara, pois existem duas formas verbais presentes. Mas por ter uma das descritas, vamos de C. Mas cabe sim um recurso aí por causa da elaboração do item. Deveriam ter grifado a segunda forma verbal.
Em "ESPERO (presente do indicativo) que você TENHA ESTUDADO (Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo) o bastante para sua aprovação".

4º Questão E
Esta questão nas alternativas I e II são autoexplicativas:
Em (I) CERTÍSSIMA: "As formas verbais simples - ANUNCIAR, PASSAR e ANTECIPAR -, conjugadas no futuro do pretérito, são passíveis de substituição pelas locuções verbais: IA/IRIA ANUNCIAR; IA/IRIA PASSAR e IA/IRIA ANTECIPAR;
Em (II) CERTÍSSIMA: "A forma verbal simples CEDERA, conjugada no pretérito mais que perfeito é passível de substituição pelo tempo composto HAVIA CEDIDO, alternância também admissível entre as formas HAVIA CHEGADO e CHEGARA;
Em (III) ERRADÍSIMA: "As formas verbais simples – RECEBER, CONVOCAR e INFORMAR, conjugadas no pretérito perfeito são passíveis de substituição pelas formas RECEBERA, CONVOCARA e INFORMARA, no pretérito mais que perfeito" – todas elas foram reescritas no Pretérito Mais que Perfeito. No pretérito imperfeito, seriam: RECEBERIA, CONVOCARIA e INFORMARIA.

5º Questão D
Entendeu bem a questão? Ela quer que se passe a frase "PUS meu sonho num navio" para o tempo composto (não o mesmo tempo do simples, que é pretérito perfeito), mas apenas passe para o tempo composto com o verbo haver e que a classificação à frente esteja INCORRETA.

A) Hei posto = pretérito perfeito do indicativo. (certo – auxiliar no presente torna-se pret. perf. composto)
B) Havia posto = pretérito mais-que-perfeito do indicativo. (certo – auxiliar no pret. Imp. torna-se pret. m. q. perf. comp.)
C) Haveria posto = futuro do pretérito do indicativo. (certo – auxiliar no fut. do pret. é fut. do pret. mesmo)
D) Haja posto = presente do subjuntivo. (errado – não existe presente do subjuntivo composto – isso aí é P.M.Q.P. Comp.)
E) Houvesse posto = pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo. (certo – auxiliar no pret. Imp. torna-se pret. m. q. perf. comp.)

6º Questão A
A questão trata de correlação verbal. Veja a frase original:
"O Pessimismo É excelente para os Inertes, PORQUE lhes ATENUA o desgracioso delito da Inércia.

Em (a), cabe perfeitinho: "O Pessimismo SERIA excelente para os Inertes, VISTO QUE lhes ATENUARIA o desgracioso delito da Inércia". Veja como nas outras soariam estranhas. Não tenho que explicar mais nada, isso exige observação.

7º Questão A
Preenchendo a lacuna: "Que nenhum leitor se SUPREENDA nem ESTRANHE se a bruxinha QUISER pedir um vestido rosa ao Papai Noel. Veja como nas outras soariam estranhas. Mais uma vez digo: isso exige observação.

8º Questão E
Na frase original:

"DEPOIS QUE se TINHA FARTADO de ouro, o mundo TEVE fome de açúcar, mas o açúcar CONSUMIA escravos"

A única alternativa que se encaixa é a letra E "CASO se TIVESSE FARTADO de ouro, o mundo TERIA fome de açúcar, mas o açúcar CONSUMIRIA escravos". As outras são bem improváveis, pode testar.

9º Questão D
Bom, se passarmos "dormisse" para o futuro do presente do subjuntivo, ficaria DORMIR que pediria outro futuro: "Se ele DORMIR durante as aulas, jamais APRENDERÁ a matéria."

10º Questão CERTO
Eu não vi nenhum prejuízo para a correlação verbal. Tudo se encaixa perfeitamente, pode ler e reconstruir: "parece razoável desconfiar da qualidade de artigos científicos que relatem / relatam".

Nesta aula de conjugação, abordaremos alguns casos que são cobrados em provas e que não utilizamos no dia a dia.

1º CASO: "ODIAR - MARII" (Mediar, Ansiar, Remediar, Intermediar, Incendiar)

Os verbos "Mediar, Ansiar, Remediar, Intermediar, Incendiar" podem ser problemáticos na hora de suas conjugações no presente do indicativo e no presente do subjuntivo. Para resolver esse problema, vamos usar o verbo ODIAR como paradigma (modelo) para realizar essas conjugações. Note:

VERBO PARADIGMA "ODIAR"

Presente do Indicativo
Eu odeio
Tu odeias
Ele odeia
Nós odiamos
Vós odiais
Eles odeiam

Presente do Subjuntivo
Que eu odeie
Que tu odeies
Que ele odeie
Que nós odiemos
Que vós odieis
Que eles odeiem

Viu como se conjuga o verbo ODIAR? Ah, mas você já sabia e a banca não vai cobrar esse verbo, mas sim, aqueles outros. Usando o paradigma, vou comparar o verbo ODIAR com MEDIAR:

a) MEDIAR

Presente do Indicativo:
Eu medeio
Tu medeias
Ele medeia
Nós mediamos
Vós mediais
Eles medeiam

Presente do Subjuntivo:
Que eu medeie
Que tu medeies
Que ele medeie
Que nós mediemos
Que vós medieis
Que eles medeiem

b) ANSIAR

Presente do Indicativo:
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Presente do Subjuntivo:
Que eu
Que tu
Que ele
Que nós
Que vós
Que eles

c) REMEDIAR

Presente do Indicativo:
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Presente do Subjuntivo:
Que eu
Que tu
Que ele
Que nós
Que vós
Que eles

d) INTERMEDIAR

Presente do Indicativo:
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Presente do Subjuntivo:
Que eu
Que tu
Que ele
Que nós
Que vós
Que eles

e) INCENDIAR

Presente do Indicativo:
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Presente do Subjuntivo:
Que eu
Que tu
Que ele
Que nós
Que vós
Que eles

2º CASO – "SACIP – VIR" (SOBREVIR, ADVIR, CONVIR, INTERVIR, PROVIR)

Neste caso, também vamos utilizar um paradigma para resolver os problemas de conjugação dos verbos em parênteses. O verbo "vir" será nossa cobaia. Veja:

Presente do Indicativo
Eu venho
Tu vens
Ele vem
Nós vimos
Vós vindes
Eles vêm

Pretérito Perfeito
Eu vim
Tu vieste
Ele veio
Nós viemos
Vós viestes
Eles vieram

* Não existe a frase: "Quando eu VER" (futuro do subjuntivo do verbo ver não é assim). Lembre-se: Quando eu VIER (do verbo VIR), Quando eu VIR (do verbo VER);

** "Nós viemos" é passado, não presente. O presente é "nós vimos";

*** "Eles vêm" o acento marca o plural.

Farei o mesmo esquema do primeiro caso: faço o primeiro e você o restante.

a) SOBREVIR

Presente do Indicativo
Eu sobrevenho
Tu sobrevéns
Ele sobrevém
Nós sobrevimos
Vós sobrevindes
Eles sobrevêm

Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu sobrevim
Tu sobrevieste
Ele sobreveio
Nós sobreviemos
Vós sobreviestes
Eles sobrevieram

b) ADVIR

Presente do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

c) CONVIR

Presente do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

d) INTERVIR

Presente do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

e) PROVIR

Presente do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu
Tu
Ele
Nós
Vós
Eles

3º CASO – VERBOS GERAIS

a) PROVER/ PREVER : Derivam naturalmente do verbo "VER" (eu provejo, provenho...prevejo, previa...);

b) REAVER E PRECAVER: (São defectivos, não têm formas de "NH" e "J") (não existem as formas: Eu me precavejo / precavenho / reavejo) SÓ TEM: (PREVAVEMOS/ PRECAVEIS) e os outros tempos;

c) APAZIGUAR: no presente do subjuntivo, o "u" é a sílaba tônica: "APAZIGUE", "APAZIGUES", assim, também outros verbos terminados em "uar" – averiguar (averigue), aguar (águe), enxaguar (enxágue), obliquar (oblique)...;

d) Verbos terminados em: UIR – I / UAR – E

I – I: Possuir – possui / substituir - substitui /evoluir – evolui / Intuir – intui /Diluir – dilui /Incluir – inclui...

A – E:Conceituar – conceitue / continuar – continue /averiguar – averigue /Atuar – atue /Tatuar – tatue/Situar...

e) O verbo "abençoar", na 1º pessoa, não tem mais acento: "Eu o abençoou";

f) Derivado de "por" e "querer" – com a letra "s": quis, pus, pusesse, quisesse, interpusesse, sobrepusesse...

g) REQUERER não é derivado de QUERER, logo sua conjugação é distinta:

Certo: "Ele requereu a vaga" – "Eles requereram a vaga"

Errado: "Ele requis a vaga" – "Eles requiseram a vaga"

h) PAPA: paralisar, analisar, pesquisar, alisar: são com a letra "S" (TAMBÉM SEUS DERIVADOS.)

i) Cuidado com estes verbos. Todos eles são regulares, não defectivos: ADVERTIR, ADERIR, AFERIR, COMPETIR, CONCERNIR, DIGERIR, DESPIR, DIVERGIR, DISCERNIR, EXPELIR, FERIR, GERIR, INTERFERIR, INSERIR, INGERIR, IMPELIR, PRETERIR, REPELIR, VALER, POLIR, CABER,

j) Verbos "emergir", "imergir", "adequar": há grande discordância se são defectivos ou não. Napoleão Mendes de Almeida, Evanildo Bechara, Sacconi diz que se conjugam normalmente, já outros como Rocha Lima, Celso Cunha e alguns dicionários os trazem com defectivos;

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (FGV - SUSAM - Agente Administrativo) *"Quando VIER a grande hora de nosso destino nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café"*. A forma "vier" pertence ao futuro do subjuntivo do verbo "vir". Assinale a frase em que uma forma desse mesmo tempo verbal está conjugada incorretamente.

A) Quando eu quiser... (querer).

B) Quando eu tiver... (ter).

C) Quando eu ver... (ver).

D) Quando eu for... (ir).

E) Quando eu rir... (rir).

2. (COPESE - UFPI - TRF - 1ª REGIÃO - Estagiário – Direito) Quanto à conjugação dos verbos sublinhados a seguir, assinale a alternativa em que há desvio da norma-padrão.

A) Se você mantiver esse comportamento, será expulso do colégio.

B) Quando tu falares de mim, diga boas coisas.

C) Marcela é a médica que remedeia os pacientes.

D) Se eu ver Márcio na festa, ficarei feliz.

3. (INSTITUTO MAIS - Prefeitura de Santana de Parnaíba - SP - Intérprete de Libras) No último parágrafo, lê-se que “No Brasil, as farmácias TÊM um visual de supermercado”. Assinale a alternativa em que o verbo esteja também conjugado corretamente.

A) Meu pai vêm de uma família muito tradicional.

B) João disse que ele têm mais de dez brinquedos.

C) Os mercados aqui não tem remédios para vender.

D) Essas pedras vêm de longe.

4. (FUNCAB - SES-MG - Especialista em Políticas e gestão da Saúde - Gestão / Psicologia) *“Não NEGOCIA sua comodidade..."* O verbo em maiúsculas acima faz parte de um modelo de flexão com possibilidade de ditongação no radical: são os verbos terminados no infinitivo em -iar e -ear. Assim, pode-se afirmar que está em desacordo com o padrão culto de flexão o verbo em destaque na seguinte frase:

A) A velhinha REMEDEIA seus problemas de saúde com uma alimentação saudável.

B) A velhinha sempre CEIA por volta das 18 horas.

C) A velhinha recomendava ao garçom: “PRONUNCIA com correção tuas palavras!"

D) Dizia o garçom para a velhinha: 'Não ARREIE seus talheres sobre a mesa, minha senhora!".

5. (CONSULPAM - Prefeitura de Nova Olinda - CE - Professor – Português) Observe as frases abaixo e assinale a única CORRETA:

A) Vimos solicitar sua colaboração, no sentido de esclarecer algumas questões.

B) Nossos adversários que se precavenham, pois oferecemos produtos de melhor qualidade.

C) Assim que V.Sa. souber dos novos preços e poder divulgá-los, solicito que nos comunique.

D) Nosso representante local aconselha que não negoceemos com o referido fornecedor.

6. (COSEAC - Prefeitura de Niterói - RJ - Guarda Civil Municipal) “O cronista que ora se PRANTEIA era um nostálgico das calçadas...” Considerando-se o modelo de flexão do verbo em destaque no trecho acima – verbos terminados em –EAR e –IAR, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

A) Não é bom que o cronista andarilho arreie seus livros sobre os bancos das calçadas.

B) A prefeitura pouco custeia as obras nas calçadas.

C) As multidões nas calçadas incendeiam os corações de pavor.

D) O cronista ouvia de Rubem Fonseca: “Seja prudente, não negocie com a intolerância”.

E) De uma calçada à outra medeiam cerca de 20 metros.

7. (VUNESP - Câmara de Sumaré - SP - Procurador Jurídico) Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas do trecho.

“Se as ideias de Abranches ____________ a ser adotadas, talvez elas ___________ a ordem estabelecida.
E, se os governos ___________ o avanço das mudanças climáticas, talvez haja esperanças
para o futuro da humanidade.”

A) vierem, subvertem, deterem

B) virem, subvertam, deterem

C) vierem, subvertam, detiverem

D) vierem, subvertam, deterem

E) virem, subvertem, detiverem

8. (CETREDE - Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE – Jornalista) Está INCORRETA a conjugação verbal em

A) Certos motoristas só freiam em cima do obstáculo.

B) O juiz medeia as discussões.

C) Os manifestantes incendiam os ônibus.

D) Nós receamos viajar de avião.

E) Minha irmã nunca se maquia.

9. (JBO - Câmara de Aparecida D' Oeste - SP - Procurador Jurídico - Prova Anulada) Em qual das alternativas todos os verbos apresentam uma irregularidade no futuro do subjuntivo?

A) pôr – ver – rir

B) incendiar – caber – intervir

C) dizer – equivaler – medir

D) fazer – dispor – vir

10. (CESGRANRIO - Transpetro - Engenheiro Júnior – Automação) A forma verbal destacada NÃO está conjugada corretamente em

A) A natureza PREMIA com felicidade ou infelicidade.

B) É importante que NOMEIEM logo o diretor.

C) Chegue cedo para que PRINCIPIEMOS a reunião na hora.

D) O ser humano ANSEIA por uma felicidade perene.

E) O professor INCENDIA o debate com perguntas polêmicas.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão C
Não existe a forma do futuro do subjuntivo: "Quando eu VER".
Lembre-se: Quando eu VIER (do verbo VIR), Quando eu VIR (do verbo VER)

2º Questão D
Mais uma com o verbo "ver" - "Se eu ver Márcio na festa, ficarei feliz", a conjugação do verbo "ver" na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo é "vir" (=quando eu vir). Veja o "remedeia" lindíssimo na letra (c), com a regra do "ODIAR MARII".

3º Questão D
Em (a) e (b), os respectivos verbos possuem sujeitos simples singular, não têm razão de possuir acento. Em (c), o sujeito é simples, mas plural, necessitaria do verbo "ter" ser grafado com acento "têm" e letra (d), gabarito. O verbo "vêm" concordando com seu sujeito simples plural "Essas pedras".

4º Questão D
A FUNCAB é bem didática, não? Mas é uma questão espinhosa; ela pede uma errada:
- Em (a), "A velhinha REMEDEIA seus problemas de saúde com uma alimentação saudável" não tem o que comentar, use o paradigma do verbo "odiar";
- Em (b), "A velhinha sempre CEIA por volta das 18 horas", embora não esteja listada na primeira lista, do ODIAR MARII, ela se encaixa perfeita com o paradigma com o verbo "odiar";
- Em (c) "A velhinha recomendava ao garçom: "PRONUNCIA com correção tuas palavras!", note o pronome possessivo que se segue ao imperativo "pronuncia" – TUAS. O imperativo se dirige a segunda pessoa, logo a forma correta é "pronuncia tu". Se fosse SUAS, teríamos a terceira pessoa, então teríamos: "PRONUNCIE com correção suas palavras!";
- Em (d), "Dizia o garçom para a velhinha: 'Não ARREIE seus talheres sobre a mesa, minha senhora!". Aqui se fez uma brincadeira com o parônimo "arrear (por arreios a um animal) – arriar (baixar, colocar)", óbvio que é a segunda opção. Note que aqui se usou a terceira pessoa, veja o possessivo SEUS. Temos imperativo negativo, que seria: Não ARRIES tu, Não ARRIE ele, isto é, a forma correta seria ARRIE e não "ARREIE", que seria do verbo "por arreios".

5º Questão A
- Em (a) "VIMOS solicitar sua colaboração, no sentido de esclarecer algumas questões", acredito que o tempo de referência é o presente. Mas poderia ser também VIEMOS, sendo o tempo passado. Não há marcação temporal;
- Em (b) "Nossos adversários que se PRECAVENHAM, pois oferecemos produtos de melhor qualidade", aprendemos que os verbos "precaver" e "reaver" não possuem "nh", nem "j";
- Em (c) "Assim que V.Sa. souber dos novos preços e PODER divulgá-los, solicito que nos comunique" ... e PUDER...
- Em (d) "Nosso representante local aconselha que não NEGOCEEMOS com o referido fornecedor" na forma verbal não há duplicação do "e", mas sim "negociemos".

6º Questão A
- Em (a) "Não é bom que o cronista andarilho ARREIE seus livros sobre os bancos das calçadas." Mais uma com a dupla parônima "arrear" e "arriar". Neste caso, não é a conjugaçã que está errada, mas sim a escolha do verbo. Aí seria ARRIE, do verbo "arriar" – baixar, colocar...então está errada e é o gabarito;
- Em (b) "A prefeitura pouco custeia as obras nas calçadas" - verbo 'custear' (Pres. do Ind.) - Eu custeio, tu custeias, ele custeia (correta);
- Em (c) "As multidões nas calçadas incendeiam os corações de pavor" - verbo 'incendiar' (Pres. do Ind.) - Nós incendiamos, Vós incendiais, Elas (as multidões) incendeiam (correta) – Regra do ODIAR MARII;
- Em (d) "O cronista ouvia de Rubem Fonseca: "Seja prudente, não negocie com a intolerância" - verbo 'negociar' (Imperativo Negativo) - "(...) não negocie com intolerância." (correto);
- Em (e) "De uma calçada à outra medeiam cerca de 20 metros" - verbo 'mediar' (dividir ao meio) - Eu medeio (irregular), tu medeias, ele/ela (de uma calça à outra) medeia – Regra do ODIAR MARII.

7º Questão C
Acho que envolve mais correlação verbal do que "verbos especiais".
- "Se as ideias de Abranches VIEREM a ser adotadas" - Exprime uma ocorrência futura possível, isso é; futuro do subjuntivo, iniciadas com conjunção temporal ou condicional – "quando eles/elas vierem";
- "talvez elas SUBVERTAM a ordem estabelecida" - Expressa possibilidade, por isso é presente do subjuntivo - verbo subverter: que eles/elas subvertam;
- "E, se os governos DETIVEREM o avanço das mudanças climáticas" - Exprime uma ocorrência futura possível, logo é futuro do subjuntivo - verbo deter: quando eles/elas detiverem.

8º Questão C
Lembra do ODIAR MARII? (Mediar, Ansiar, Remediar, Incendiar / Intermediar) – " Os manifestantes incendiam os ônibus - eles ODEIAM, então eles: INCENDEIAM. As outras alternativas estão corretas:
"A) Certos motoristas só freiam em cima do obstáculo." – FREAR – FREIAM;
"B) O juiz medeia as discussões." – Regra do ODIAR MARII - eles ODEIAM, então eles: MEDEIAM;
"D) Nós receamos viajar de avião." – RECEAR – RECEAMOS;
"E) Minha irmã nunca se maquia." – MAQUIAR – MAQUIA (e não "maqueia").

9º Questão D
Todos os verbos precisam permanecer semelhante a forma infinitiva, intacta. Veja:
A) pôr – ver – rir / quando PUDER (irregular), quando VIR (irregular), quando RIR (regular)
B) incendiar – caber – intervir / quando INCENDIAR (regular), quando COUBER (irregular), quando INTERVIER (irregular);
C) dizer – equivaler – medir / quando DISSER (irregular), quando equivaler (regular), quando MEDIR (regular)
D) fazer – dispor – vir / quando FIZER (irregular), quando DISPUSER (irregular), quando VIER (irregular)

10º Questão E
É evidente que a letra (e) está errada, deveria ser INCENDEIA (da regra ODIAR MARII).

Voz verbal é a flexão do verbo que indica se o sujeito pratica ou recebe a ação verbal. O verbo pode indicar uma ação praticada pelo sujeito (voz ativa), uma ação sofrida pelo sujeito (voz passiva) ou uma ação praticada e sofrida pelo sujeito (voz reflexiva).

Em relação a concursos, você, candidato, será interpelado a reconhecer quando determinada frase está na voz passiva ou se poderá se transpor para a voz passiva, isso é o que mais cai. Para entender melhor, atente-se ao grupo a seguir:

GRUPO A

Os alunos compraram um livro.

As meninas vendem uma mochila.

Os professorem exigiram aprovação.

Os diretores vistoriaram as bolsas.

Nós enviaremos um documento.

GRUPO B

Os alunos duvidarão da resposta.

Os universitários ingressam no prédio.

Os índices econômicos permanecem baixos.

Havia alunos na sala.

O fiel ama a Deus.

Para ter voz passiva:

1º Ser VTD ou VTDI;

2º Ser pessoal (ter sujeito);

3º Possuir objeto direto SEM preposição.

Todas as frases do grupo "A" estão na voz ativa, pois executam a ação do verbo. Os verbos que compõem essas orações podem sofrer voz passiva, pois são verbos VTD, ou VTDI e PESSOAIS (que tenham sujeito).

Todas as frases do grupo B estão na voz ativa também pois executam a ação do verbo. Note que todos são verbos DIFERENTES de VTD (verbo transitivo direto). Verbos que não sejam VTD, ou VTDI NUNCA FAZEM VOZ PASSIVA em provas de concursos. Faço uma ressalva aqui para os dois últimos casos do grupo B: "haver" e "amar" que são dois verbos transitivos diretos, mas o primeiro não admite voz passiva por ser impessoal (sem sujeito) e o segundo por possuir objeto direto preposicionado (falarei mais adiante sobre isso.

Nem ativa, nem passiva, nem reflexiva: Há formas verbais que expressam apenas "posse, estado, necessidade e mudança de estado", são chamadas de "vozes neutras". Os verbos de ligação (Os índices econômicos permanecem baixos) e impessoais (Havia alunos na sala.) não constituem voz alguma.

IDENTIFICAÇÃO

Antes de tudo saiba, teste a semântica: pergunte ao verbo se sujeito pratica (ativa) ou sofre a ação (passiva). Antes de qualquer coisa, faça essas perguntas a seu instinto. Ajudam e muito.

1º VOZ ATIVA: o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação verbal ou participa de um fato;

* Cuidado com as locuções verbais. A voz passiva analítica é feita com locuções verbais, mas nem todas as locuções verbais são passivas: "Eu havia feito a atividade" (voz ativa) / "Nós tínhamos comprado uma casa. (voz ativa)".

2º VOZ PASSIVA: o sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação verbal. Só se faz voz passiva com VTD (ou VTDI)

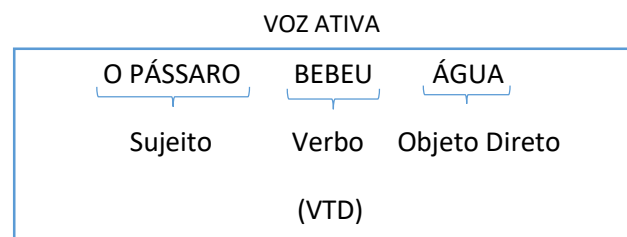
a) VOZ PASSIVA ANALÍTICA: formada por sujeito paciente + locução verbal passiva, normalmente verbo auxiliar SER /ESTAR /FICAR + verbo principal no particípio (ADO/IDO) + agente da passiva (não obrigatório) indicado pela partícula POR/PELO-A/DE;

Fique atento a:

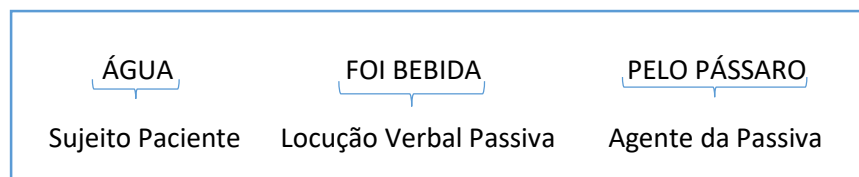
- TEMPO DA ATIVA (ele determinará o tempo do auxiliar na passiva e as bancas costumam trocar);
- AO OBJETO DIRETO / SUJEITO DA ATIVA (às vezes, um está no singular e o outro no plural. Quando trocam de lugar, o tempo verbal do auxiliar tem que mudar também);
- NEM SEMPRE HÁ AGENTE DA PASSIVA (às vezes o sujeito da ativa está oculto ou indeterminado);
- EM FRASES COM LOCUÇÕES VERBAIS: a passiva é feita com três verbos;
- CUIDADO COM AS FRASES QUE VENHAM NA ORDEM INVERSA;
- NÃO CONFUNDA AGENTE DA PASSIVA COM COMPLEMENTO NOMINAL.

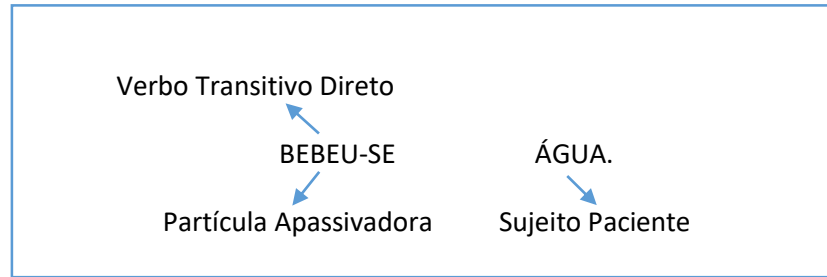
B) VOZ PASSIVA SINTÉTICA (OU PRONOMINAL): formada por verbo transitivo direto + pronome “se” (partícula apassivadora) e sujeito paciente.

ANÁLISE DE FRASES

a) O pássaro bebeu água.

VOZ ATIVA

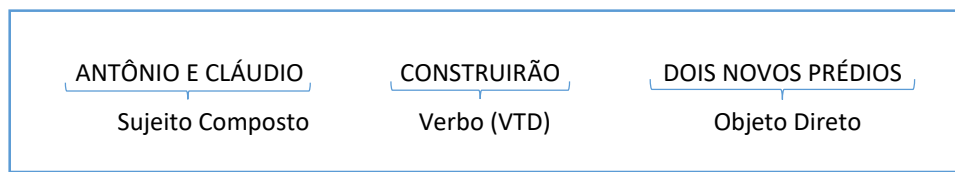
Quem praticou a ação de beber água? = o pássaro. Note que ele é o agente da ação, logo temos uma voz ativa. O verbo “beber” admite uma voz passiva porque ele é transitivo direto e possui sujeito. Então, vamos passar:

VOZ PASSIVA ANALÍTICA

Baseando-se na voz ativa, construí a passiva. O tempo verbal da ativa (pretérito perfeito) determina o tempo do verbo auxiliar da passiva (foi) + verbo principal no particípio (bebida). “Água”, que era o objeto direto da ativa, tornou-se um sujeito paciente (que sofre a ação de ser bebida). E o sujeito da ativa (pássaro) tornou-se um agente da passiva, iniciado pelos conectores (pelo/por/de).

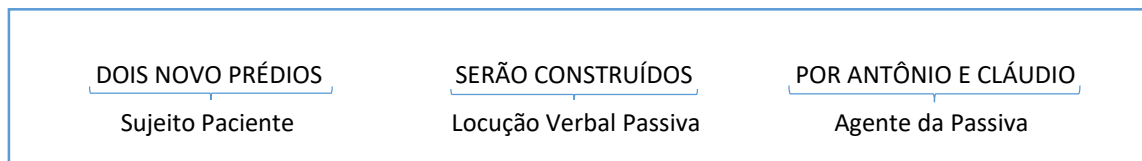
VOZ PASSIVA SINTÉTICA

Essa é a voz passiva sintética (porque é curta, resumida) ou pronominal (porque possui pronome). Eu sei que o "se" representa uma partícula apassivadora porque o verbo é transitivo direto e consigo passar para a voz analítica assim "Água foi bebida" – essa é uma forma bastante eficaz para se identificar a partícula apassivadora. "Água" é o sujeito paciente, não o objeto direto – NÃO EXISTE OBJETO DIRETO EM VOZ PASSIVA SINTÉTICA. Fique atento a esse sujeito paciente porque ele determina a concordância do verbo. Tipo: nas clássicas frases e letreiros: "Vendem-se casas" e "Alugam-se apartamentos" os verbos estão no plural (pelo menos deveriam estar) porque os seus sujeitos (casas/apartamentos) estão no plural.

b) Antônio e Cláudio construirão dois novos prédios.

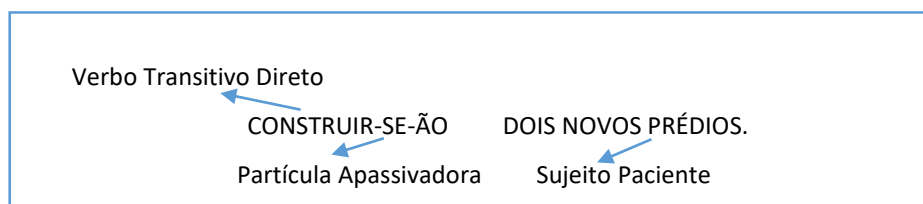
VOZ ATIVA

ANTÔNIO E CLÁUDIO	CONSTRUIRÃO	DOIS NOVOS PRÉDIOS
Sujeito Composto	Verbo (VTD)	Objeto Direto

Quem praticou a ação de construir o prédio? = "Antônio e Cláudio". Note que eles são os agentes da ação, logo temos uma voz ativa. O verbo admite uma voz passiva porque ele é transitivo direto e possui sujeito.

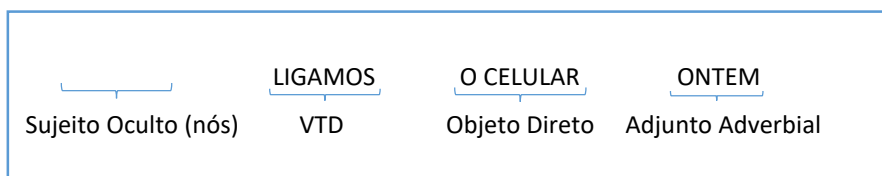
VOZ PASSIVA ANALÍTICA

DOIS NOVO PRÉDIOS	SERÃO CONSTRUÍDOS	POR ANTÔNIO E CLÁUDIO
Sujeito Paciente	Locução Verbal Passiva	Agente da Passiva

O tempo verbal da ativa (é futuro do presente) determina o tempo do verbo auxiliar da passiva (serão) + verbo principal no particípio (construídos). Muitos estão acostumados em passar as frases somente no tempo passado e muitas vezes erram a transposição de vozes. Por isso, fique atento ao tempo verbal da voz ativa. "dois novos prédios", que era o objeto direto da ativa, tornou-se um sujeito paciente (que sofre a ação de ser construída). E o sujeito da ativa (Antônio e Cláudio) tornou-se um agente da passiva, iniciado pelos conectores (pelo/por/de).

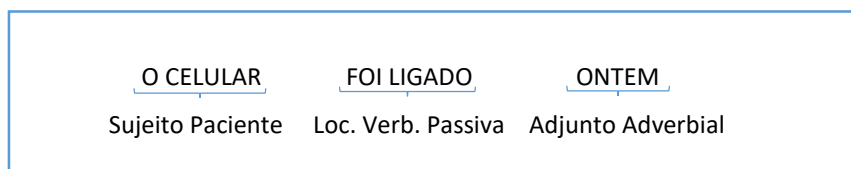
VOZ PASSIVA SINTÉTICA

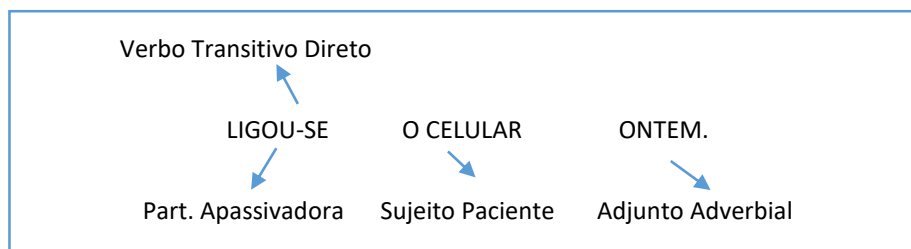
Verbo Transitivo Direto
CONSTRUIR-SE-ÃO DOIS NOVOS PRÉDIOS.
Partícula Apassivadora Sujeito Paciente

É, candidato, não há outra forma senão usar uma horrorosa mesóclise. Como sujeito some da ativa some, não posso iniciar a frase com o pronome "se", e como o verbo está no futuro, a ênclise também é proibida, isto é; só se é possível fazer a forma mesoclítica. "Dois novos prédios" é o sujeito paciente, lembro novamente: fique atento a esse sujeito paciente porque ele determina a concordância do verbo, isto é; o verbo está no plural porque o sujeito é plural.

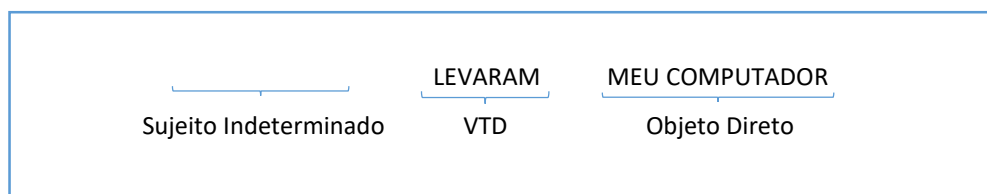
c) Ligamos o celular.

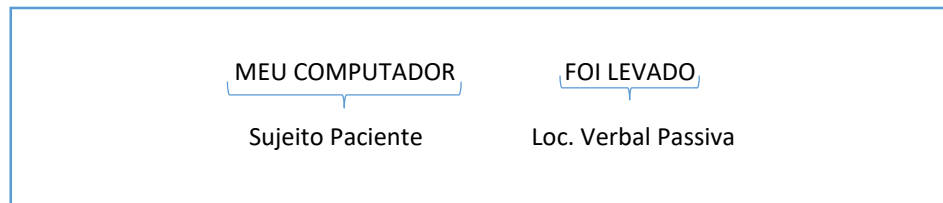
VOZ ATIVA

Quem praticou a ação de ligar o celular? = "Nós" – sujeito oculto, pois não está escrito, porque há uma forma apontando para o vazio.

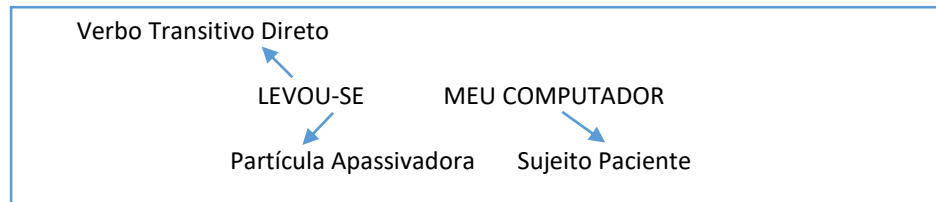
VOZ PASSIVA ANALÍTICA

O CELULAR	FOI LIGADO	ONTEM
Sujeito Paciente	Loc. Verb. Passiva	Adjunto Adverbial

A frase foi bem simples, não tem muito o que explicar. Quando há outros elementos como adjunto adverbial, é comum que eles permaneçam no mesmo lugar de origem da voz ativa. Note também que a frase não possui agente da passiva porque o sujeito está oculto.

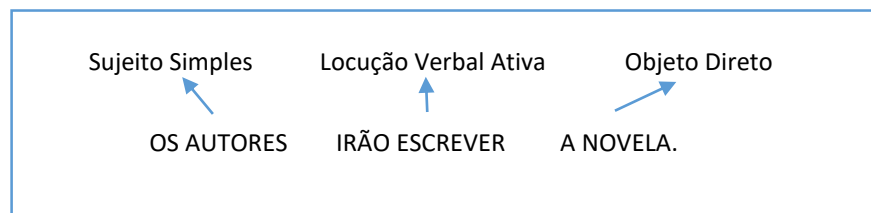
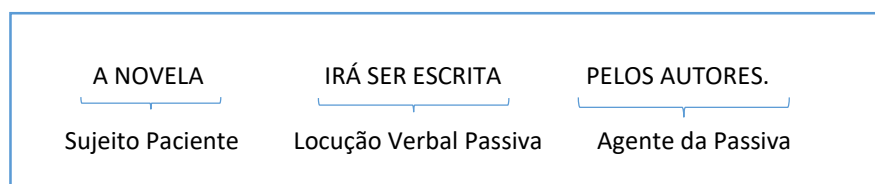
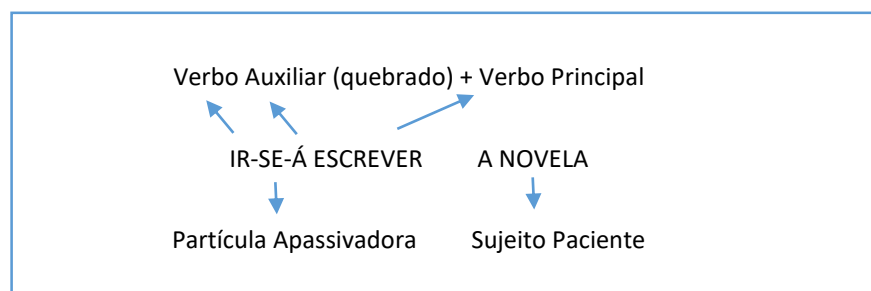
VOZ PASSIVA SINTÉTICA

d) Levaram meu computador.

VOZ ATIVA

Aqui não há sujeito oculto, mas indeterminado (quando o verbo vem na 3º pessoa do plural sem sujeito expresso). Sabe-se que alguém praticou a ação de forma ativa, o ato de levar o computador.

VOZ PASSIVA ANALÍTICA

Por ter tido um sujeito oculto na voz ativa, a voz passiva analítica ficou sem o agente da passiva. Isso é totalmente correto.

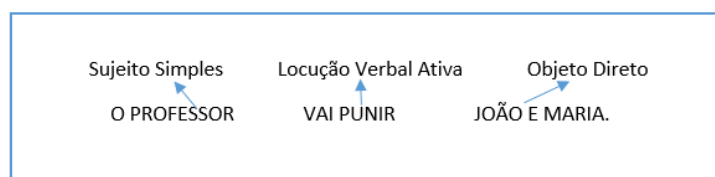
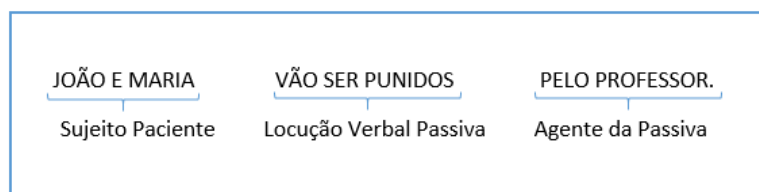
VOZ PASSIVA SINTÉTICA

Na voz sintética, o que era objeto tornou-se sujeito paciente.

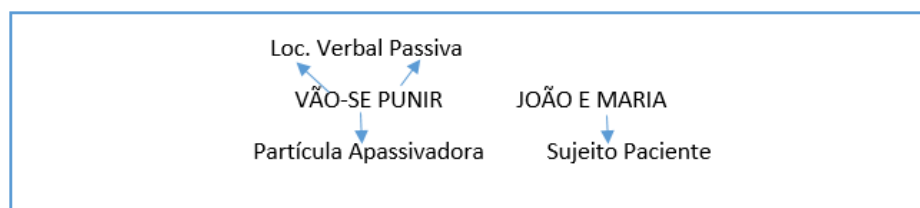
e) Os autores irão escrever a novela

VOZ ATIVA

Note que aqui, temos uma voz ativa que se valeu de uma locução verbal. A voz é ativa e quando ela possui dois verbos, a voz passiva analítica se fará com três verbos: dois auxiliares e um principal.

Note que nesta locução temos três verbos: o primeiro auxiliar flexionado (ter) + o segundo auxiliar no infinitivo (ser) e o terceiro verbo principal no particípio (escrever). O primeiro se encontra no singular porque seu novo sujeito é singular. A forma correta do primeiro auxiliar é "irá" e não "vão", pois está no futuro e não no presente.

Odeio mesóclise, mas não há saída neste caso. Veja como o verbo ficou quebrado por causa do pronome.

f) O professor vai punir João e Maria.

VOZ ATIVA

VOZ PASSIVA ANALÍTICA

JOÃO E MARIA	VÃO SER PUNIDOS	PELO PROFESSOR.
Sujeito Paciente	Locução Verbal Passiva	Agente da Passiva

Note que o verbo auxiliar antes plural, agora singular por causa do seu novo sujeito. Note também que escrevi "vão" e não "irão", porque o verbo da ativa está no presente.

VOZ PASSIVA SINTÉTICA

Note que houve a possibilidade de colocar o "se" na frente de "vão" (ênclise) porque ele está no presente e não no futuro. Há outra possibilidade de construção: "Vão punir-se João e Maria" – mais formal.

CUIDADO: não confunda um complemento nominal com agente da passiva.

(I) O diretor está rodeado pelos alunos. (Agente da Passiva)

(II) O diretor está agradecido pelo ato generoso. (Complemento Nominal)

Note que em (I), nitidamente consigo perceber que a expressão preposicionada é um agente da passiva porque consigo desfazer para a voz ativa: "Os alunos rodeiam o diretor". Já em (II), não consigo "O ato generoso agradece o diretor" – não, a ideia não é essa. Como não é agente da passiva, note que esse elemento preposicionado completa o sentido de um adjetivo, logo, temos um complemento nominal. Mais adiante veremos isso em sintaxe.

3º VOZ REFLEXIVA:

Há dois tipos de voz reflexiva:

A) Reflexiva: o sujeito praticar a ação sobre si mesmo. Troque o "se" por "a si mesmo". Se der certo, este "se" é uma partícula reflexiva e a voz também.

> Carla machucou-se. / Caio cortou-se com a faca. / Roberto se matou.

B) Reflexiva recíproca: dois elementos como sujeito: um pratica a ação sobre o outro, que pratica a ação sobre o primeiro. A única diferença é a expressão passada para o plural. Troque por "um ao outro".

> Paula e Renato se amam. / Os jovens se agrediram durante a festa.
> Os ônibus se chocaram violentamente.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Agente de Vigilância Sanitária) A frase "A ficha de admissão DEVERIA SER PREENCHIDA pelos trabalhadores.", se transformada para a voz ativa, o verbo assumiria a seguinte forma:

A) será preenchida.

B) deveriam preencher.

C) seriam preenchidas.

D) deveria preencher.

E) seria preenchida.

2. (GUALIMP - Prefeitura de Areal - RJ - Técnico em Contabilidade) Identifique a alternativa em que a voz verbal foi classificada de forma INCORRETA.

A) Diagnosticaram-se os sintomas da doença em pouco tempo. (passiva sintética)

B) Logo após o chamado, o SAMU chegou para socorrer a pessoa acidentada. (ativa)

C) O desenho do barco foi feito por um desenhista famoso. (passiva analítica)

D) Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas. (ativa)

3. (IDIB - Prefeitura de Araguaína - TO - Assistente Técnico Administrativo) "<u>A carapaça dos rapazes era</u>, ao que tudo indica, <u>adornada por dois pequenos chifres de cada lado do pescoço</u>..." Assinale a alternativa em que se tenha feito corretamente a transposição do segmento sublinhado no trecho acima para a voz ativa.

A) Dois pequenos chifres de cada lado do pescoço adornaram a carapaça dos rapazes.

B) Dois pequenos chifres de cada lado do pescoço adornavam a carapaça dos rapazes.

C) Dois pequenos chifres de cada lado do pescoço adornam a carapaça dos rapazes.

D) Adornava-se a carapaça dos rapazes com dois pequenos chifres de cada lado do pescoço.

4. (CESPE - MPE-CE - Técnico Ministerial)

"Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos que também permitiram à informação viajar independentemente dos seus portadores físicos."

O termo "Desenvolveram-se" poderia ser substituído pela locução FORAM DESENVOLVIDOS, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

5. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES – Psicólogo) Em "O menino MACHUCOU-SE ao sair da cadeira do dentista.", o verbo destacado apresenta-se na mesma voz do verbo da opção:

A) A mãe queixou-se ao dentista.

B) Precisa-se de atendentes dentários.

C) Olhou-se no espelho antes de sair do consultório.

D) Crianças devem ser levadas ao dentista.

E) Os clientes cumprimentaram-se na antessala.

6. (INSTITUTO AOCP - Câmara de Rio Branco - AC – Procurador) A frase do texto que permite transposição para voz passiva é

A) "[...] a ansiedade pode inviabilizar a vida social [...]"

B) "[...] O primeiro é o transtorno do pânico [...]"

C) "[...] esse distúrbio parece ser, junto com a depressão, um grande vilão do mundo moderno [...]"

D) "[...] os transtornos mentais já são a terceira razão de afastamentos do trabalho no Brasil [...]"

E) "[...] esse mal era simplesmente uma condição típica do ser humano [...]"

7. (CETREDE - Prefeitura de Caucaia - CE - Assistente Social) A frase "Os deputados teriam analisado a proposta." Na voz passiva ficaria

A) a proposta tivera sido analisada pelos deputados.

B) a proposta teria sido analisada pelos deputados.

C) a proposta terá sido analisada pelos deputados.

D) a proposta tinha sido analisada pelos deputados.

E) a proposta será analisada pelos deputados.

8. (CETREDE - Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE - Agente Administrativo) Leia a afirmativa a seguir: "O barulho do bonde cortava o silêncio da noite" Marque a opção que indica como seria essa oração na voz passiva. "O silencia da noite...

A) foi cortado pelo barulho do bonde.

B) será cortado pelo barulho do bonde.

C) fora cortado pelo barulho do bonde.

D) seria cortado pelo barulho do bonde.

E) era cortado pelo barulho do bonde.

9. (VUNESP - Prefeitura de Arujá - SP - Assistente Jurídico) Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

A) "O rio corria pela planície..."

B) "... era margeado por grama verde e macia."

C) "O homem devolveu o rio à planície..."

D) "... quando lhe falam das belezas..."

E) "Não se lembra das planícies..."

10. (CONSULPLAN - Prefeitura de Juatuba - MG - Assistente Social) A frase que admite transposição para a voz passiva é

A) "… realmente ele gostou do quadro…"

B) "Ele viveu a vida inteira de seu trabalho."

C) "Um amigo meu estava ofendido…"

D) "... um jornal o chamou de boa-vida."

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B
"A ficha de admissão DEVERIA SER PREENCHIDA pelos trabalhadores."
Se a voz passiva possui três verbos, a ativa possui dois. Para transpor para a ativa, só ficam o primeiro e o último. Ótimo, então já sei que vou ter uma ativa com os verbos DEVER + PREENCHER. Vou observar também o tempo verbal do primeiro auxiliar: futuro do pretérito; pois ele é quem vai prevalecer. Ponto o agente da passiva como sujeito e o sujeito paciente como objeto, eu teria: "Os trabalhadores deveriam preencher a ficha de admissão."

2º Questão D
Em (d) "Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas. (ativa)" – está errado. Temos o verbo ser + particípio. Trata-se de uma VOZ PASSIVA ANALÍTICA. Na voz ativa, a frase acima ficaria desta forma: "Cientistas congelaram os genes de alguns animais.".

3º Questão B
"A carapaça dos rapazes era, ao que tudo indica, adornada por dois pequenos chifres de cada
lado do pescoço..."
"era" é pretérito imperfeito, então, o tempo do verbo "adornar" a ser conservado era esse = "adornavam" Tirando isso, é só inverter os termos e desfazer a locução. Note que os erros de (a) "adornaram" - pretérito perfeito e (c) "adornam" – presente – são as configurações dos tempos nas passagens das vozes.
"Dois pequenos chifres de cada lado do pescoço, ao que tudo indica, adornavam a carapaça dos rapazes"

4º Questão CERTO
Veja a troca:
I. - "Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos";
II. - "Foram desenvolvidos, de forma consistente, meios técnicos"

Nem o sentido nem a gramática sofrerem prejuízos, o que houve aqui foi a troca de uma voz passiva sintética por uma analítica. Como em ambas não agente da passiva, o sentido foi mantido integralmente.

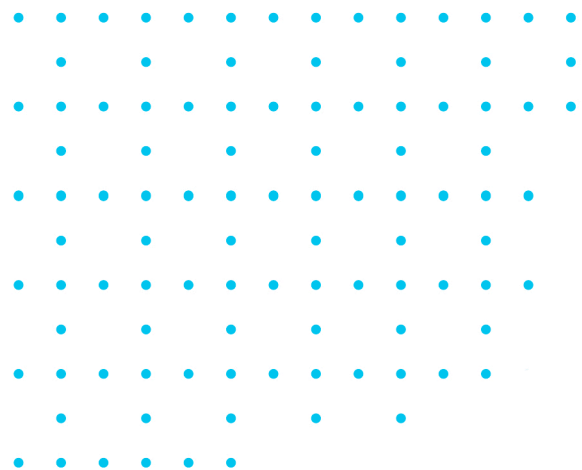
5º Questão C
"O menino MACHUCOU-SE ao sair da cadeira do dentista."
Na frase original, temos uma voz passiva reflexiva. Igual classificação temos em (c) "Olhou-se no espelho antes de sair do consultório" – "alguém" olhou a si mesmo no espelho, praticou e sofreu a ação.
Em (a) "A mãe queixou-se ao dentista" temos uma voz ativa sem reflexão, o "se" é parte integrante de um verbo essencialmente pronominal;
Em (b) "Precisa-se de atendentes dentários" o "se" é índice de indeterminação do sujeito, não ideia de "agente/paciente";
Em (d) "Crianças devem ser levadas ao dentista" temos uma clássica voz passiva analítica;
Em (e) temos sim uma reflexiva, mas é recíproca "Os clientes cumprimentaram-se na antessala" veja o plural, "um ao outro".

6º Questão A
É a letra (a) porque é a única que possui verbo transitivo direto como verbo principal de locução verbal "pode inviabilizar". Em (b) "é" – verbo de ligação – não permite, em (c) "pode ser" – o verbo principal é um verbo de ligação, em (d) "são" é verbo de ligação e em (e) "era" também é verbo de ligação.

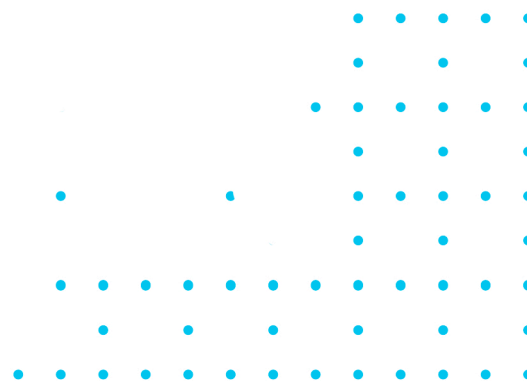
7º Questão B
"Os deputados teriam analisado a proposta."
Se a voz ativa possui dois verbos, a passiva terá três. Para transpor para a passiva, basta acrescentar o verbo "ser" entre os verbos, tornando uma locução com três verbos nas formas: "verbo flexionado + verbo no particípio + verbo no particípio": "A proposta teria sido analisada pelos deputados"

8º Questão E
I. - "O barulho do bonde cortava o silêncio da noite";
II. - "O silencia da noite era cortado pelo barulho do bonde".
Como dito, o grande segredo é olhar para a frase da oração ativa e identificar o tempo verbal, que é pretérito imperfeito: "cortava". A única que apresenta verbo auxiliar no pretérito imperfeito é "era", na letra (e)

9º Questão B
Bem básica essa: "ERA MARGEADO por grama verde e macia" - Verbo SER + PARTICÍPIO formam uma locução verbal passiva – Voz Passiva Analítica.

10º Questão D
Mais uma vez, vamos à procura de um verbo VTD e PESSOAL. Em (a) temos um verbo transitivo indireto (gostar), em (b) temos um verbo intransitivo (viveu), em (c) um verbo de ligação (estava) – essa frase não está na voz passiva e (d), gabarito, o verbo "chamar" que é pessoal e transitivo direto.

Bloco III

SINTAXE

PORTUGUÊS BLINDADO

Nesta primeira aula, revisaremos a morfologia em linha temporal, classificando as dez classes em atuação em frases. Depois de revisar todas as classes em frases, partiremos para a sintaxe. Como dito, você tem que saber que classificamos a frase em dois aspectos principais: na MORFOLOGIA e na SINTAXE. Sim, em uma mesma frase, uma palavra ou expressão vai receber, ao mesmo tempo, uma classificação morfológica e outra sintática. A morfológica compreende:

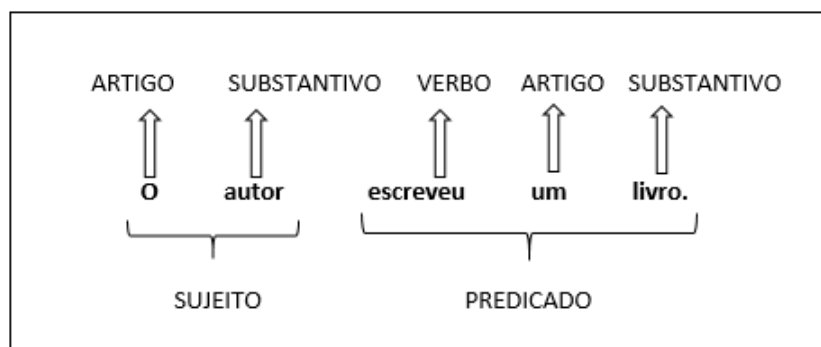
As 10 Classes Gramaticais – MORFOLOGIA

VASPAN

1. **Artigo**
2. **Numeral**
3. **Pronome**
4. **Substantivo**
5. **Adjetivo**
6. **Verbo**

CIPA

7. **Interjeição**
8. **Preposição**
9. **Conjunção**
10. **Advérbios**
11. **P. Denotativa ***

Em relação à sintaxe, veremos mais a diante, deixemos de lado.

Na frase acima, temos um período completo. Na morfologia, o “o” que inicia a frase aponta diretamente para o substantivo “autor”, que nomeia um ser. Já “escreveu” é um verbo que executa a ação de “escrever”. “um” é um artigo, neste contexto, pois não representa uma sequência numérica para ser considerado um numeral. “livro”, por sua vez, é um “ser” o qual é apontado pelo artigo que o antecede.

Já na sintaxe, que significa “ordem”, “posição”, é a organização dos temos morfológicos dentro de uma frase. Essa frase fez sentido para você porque você a entendeu por causa da ordem. Já pensou lê-la assim: “Livro um escreveu autor o.” A frase não faria sentido. Isso é “assintático”, “afrasal” – ou seja, não sintático, não frase. Para analisar a sintaxe, saiba: tudo começa pelo verbo. Pergunta-se a ele: quem executa a ação de escrever? “O autor”. Tudo o que não for sujeito será “predicado”. Você notou que, na sintaxe, não classifiquei palavra-por-palavra, classifiquei por conjuntos. A sintaxe micro será com a evolução das aulas. Tudo bem?

A primeira frase serviu como exemplo de como você deverá classificar as próximas frases. Farei em vídeoaula a classificação das demais frases. As respostas além de estarem em vídeoaula estarão no final de cada aula.

1º: As duas empresárias brasileiras precisaram de cinco passaportes novos.

Preposições: de, para, com, em, a, desde, entre, sem, contra, por

Adjetivo: Estado, Qualidade ou característica do substantivo. Faz plural

FIQUE ATENTO A ESSES GRUPOS:

Conjunções coordenativas

1) Aditivas E; NEM; TAMBÉM; NÃO SÓ...MAS TAMBÉM; ...COMO TAMBÉM.

2) Adversativas: MAS; PORÉM; CONTUDO; TODAVIA; ENTRETANTO; NO ENTANTO; NÃO OBSTANTE;

3) Alternativas: OU; OU...OU; JÁ...JÁ; ORA...ORA; QUER...QUER; SEJA...SEJA;

4) Conclusivas: LOGO; PORTANTO; POR ISSO; ASSIM; (POIS – PÓS VERBO)

5) Explicativas: QUE; PORQUE; POIS; PORQUANTO...

Preposições	Artigos			
	o, os	a, as	um, uns	uma, umas
a	ao, aos	à, às	-	-
de	do, dos	da, das	dum, duns	duma, dumas
em	no, nos	na, nas	num, nuns	numa, numas
por (per)	pelo, pelos	pela, pelas	-	-

2º Ana e José comprarão um sofá ou uma mesa pela internet no sábado.

3º O prefeito com o vereador foi à cidade vizinha dum estado nordestino.

		Retos	Oblíquos	
			Átonos	*Tônicos*
Singular	*1ª*	eu	me	mim, comigo
	2ª	tu	te	ti, contigo
	3ª	ele / ela	se, o / a, lhe	si, consigo, ele / ela
Plural	*1ª*	nós	nos	nós, conosco
	2ª	vós	vos	vós, convosco
	3ª	eles / elas	se, os / as, lhes	si, consigo, eles / elas

4º Eu o levarei ao parque.

5º Ela vendeu - lhe comigo.

6º Um quarto dos alunos nos levaram ao parque, 7º pois havia manifestações contra o presidente.

ATIVIDADE

1. Leia esta frase de Aristóteles: "A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces." Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, adjetivo, verbo, substantivo, adjetivo, preposição, artigo, pronome, substantivo, verbo, adjetivo.

b) pronome, adjetivo, verbo, substantivo, adjetivo, conjunção, artigo, pronome, substantivo, verbo, substantivo.

c) artigo, substantivo, verbo, substantivo, adjetivo, preposição, artigo, pronome, adjetivo, verbo, adjetivo.

d) artigo, substantivo, verbo, substantivo, adjetivo, conjunção, artigo, pronome, substantivo, verbo, adjetivo.

2. Leia esta frase de Sêneca: "A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre a vida. "Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, substantivo, verbo, artigo, adjetivo, substantivo, conjunção, verbo, preposição, artigo, substantivo.
b) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, adjetivo, preposição, verbo, preposição, artigo, substantivo.
c) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, pronome, preposição, verbo, conjunção, artigo, substantivo.
d) pronome, substantivo, verbo, artigo, substantivo, adjetivo, preposição, verbo, preposição, artigo, substantivo.

3. Leia esta frase do Padre Antônio Vieira: "A boa educação é moeda de ouro. " Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, substantivo, adjetivo, verbo, substantivo, preposição, substantivo.

b) artigo, adjetivo, substantivo, verbo, substantivo, preposição, substantivo.

c) artigo, adjetivo, substantivo, conjunção, substantivo, preposição, substantivo.

d) artigo, adjetivo, substantivo, verbo, adjetivo, conjunção, substantivo.

4. Leia esta frase de Émile Durkheim: "A educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta. " Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, adjetivo, verbo, numeral, substantivo, contração da preposição ("de") + artigo ("a"), adjetivo, substantivo, contração da preposição ("por") + artigo ("a"), substantivo, adjetivo.

b) artigo, advérbio, verbo, numeral, substantivo, adjetivo, substantivo, contração da preposição ("por") + artigo ("a"), substantivo, adjetivo.

c) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, preposição, adjetivo, substantivo, contração da preposição ("per") + artigo ("a"), substantivo, adjetivo.

d) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, contração da preposição ("de") + artigo ("a"), adjetivo, substantivo, contração da preposição ("per") + artigo ("a"), substantivo, adjetivo.

5. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, sua classificação: "Eu sei o preço do sucesso: dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que você quer ver acontecer." Pode-se afirmar que todos os itens grifados sejam substantivos.

6. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, sua classificação: "Uma raposa estava com muita fome. Ela viu uma parreira cheia de lindos cachos de uva. O animal começou a dar pulos para ver se pegava as uvas. A planta era muito alta e ela não alcançava. " Pode-se afirmar que todos os itens grifados sejam preposições.

7. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, sua classificação: Guarda para ti a tua compaixão — disse a tartaruga — pesada como sou, e tu ligeira como te gabas de ser, apostemos que eu chego primeiro do que tu a qualquer meta que nos proponhamos a alcançar. Todos são pronomes oblíquos.

8. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, sua classificação: "Um homem foi à floresta e pediu às árvores, para que estas lhe doassem um cabo para o seu machado novo." Há contração de preposição + artigo em todos os grifos.

9. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, se todos os itens grifados são verbos: "Quem planeja e trabalha com dedicação ficará rico; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba perdendo o pouco que tem. (Bíblia Sagrada)

10. Observe os itens grifados nas frases e julgue, respectivamente, sua classificação: "Uma cabra e um asno comiam ao mesmo tempo no estábulo. A cabra começou a invejar o asno porque acreditava que ele estava melhor alimentado, e lhe disse: - Tua vida é um tormento inacabável." Há a presença de artigos.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (CETREDE - Prefeitura de Itapipoca - CE - Professor -Ensino Fundamental) Em "As respeitadíssimas universidades americanas...", temos, respectivamente,

A) artigo / substantivo / substantivo / adjetivo.

B) pronome / verbo / substantivo / adjetivo.

C) artigo / adjetivo / substantivo / adjetivo.

D) artigo / verbo / substantivo / adjetivo.

E) pronome / substantivo / substantivo / adjetivo.

2. (Fundação CEFETBAHIA - Prefeitura de Cruz das Almas - BA - Agente de Vigilância) "Um campo bem grande e ensolarado". As palavras grifadas, na ordem em que aparecem, pertencem, respectivamente, às classes gramaticais:

A) artigo / artigo / substantivo

B) substantivo / adjetivo / adjetivo

C) adjetivo / substantivo / adjetivo

D) adjetivo / substantivo / numeral

E) substantivo / substantivo / substantivo

3. (IDECAN - Prefeitura de Marilândia - ES - Auxiliar Administrativo) Em relação à classe de palavras, assinale a alternativa que apresenta a relação INCORRETA.

A) "Muito mais ainda precisa e deve ser feito." – Verbo.

B) "A maior preocupação ... e por motivos plenamente justificáveis." – Substantivo.

C) "No lar, no trabalho ... ou melhor, a ausência dela" – Artigo.

D) "Mas se, de um lado... velhas fórmulas ultrapassadas, obsoletas..."– Adjetivo.

4. (ICAP - Prefeitura de Santiago do Sul - SC – Enfermeiro) As palavras sublinhadas deste trecho: ...recusar, cobrar valores adicionais, suspender, procrastinar, cancelar ...", pertencem à classe gramatical chamada:

A) Artigo. B) Substantivo. C) Adjetivo. D) Verbo.

5. (ICAP - Prefeitura de Santiago do Sul - SC - Técnico em Enfermagem) "Os participantes com hábitos de vida menos ativos eram mais suscetíveis a ter resultados piores nas provas cognitivas". As palavras sublinhadas, acima, pertencem à classe gramatical:

A) Artigo. B) Substantivo. C) Adjetivo. D) Verbo.

6. (FAU - Prefeitura de Piraquara - PR – Administrador) "A entidade ingressou com uma ação civil pública contra as operadoras (...). A palavra em destaque refere-se a:

A) Um artigo. B) Um pronome. C) Uma preposição. D) Um adjetivo. E) Um advérbio.

7. (FUNDATEC - Prefeitura de Torres - RS - Agente Administrativo) "Com planos, seus interesses focam naquilo que está sendo construído, e informações novas tendem a melhorar as condições e viabilizar aquilo..." Assinale a alternativa que apresenta de forma correta e respectiva a classificação gramatical das palavras sublinhadas.

A) substantivo – pronome – artigo B) adjetivo – pronome – pronome C) advérbio – artigo – preposição

D) advérbio – pronome – pronome E) adjetivo – artigo – pronome

8. (UNIUV - Prefeitura de Sertaneja - PR - Agente de endemias) Assinale a alternativa correta quanto à classe das palavras no verso, respectivamente, na sequência: "A NOSSA ALMA DESEJA"

A) Pronome, artigo, substantivo, verbo; B) Verbo, artigo, adjetivo, pronome;

C) Numeral , adjetivo, substantivo, verbo; D) Artigo, pronome, substantivo, verbo;

E) Pronome, pronome, substantivo, substantivo.

9. (IADES - Fundação Hemocentro de Brasília - DF - Técnico Administrativo) "Voluntários menores de 16 anos ou ... que a necessidade do ato seja justificável...", assinale a alternativa que classifica corretamente, nessa ordem, os vocábulos sublinhados.

A) Substantivo, conjunção, preposição, artigo, adjetivo.

B) Pronome, preposição, conjunção, artigo, substantivo.

C) Substantivo, advérbio, preposição, preposição, advérbio.

D) Advérbio, preposição, conjunção, artigo, substantivo.

E) Adjetivo, conjunção, pronome, preposição, adjetivo.

10. (IADES - CAU - AC - Auxiliar Administrativo) Considerando o período "Entre as características de um bom profissional, a ética e a honestidade são fundamentais.", assinale a alternativa que classifica corretamente os vocábulos sublinhados, na ordem em que aparecem no trecho.

A) Preposição, adjetivo, artigo e substantivo.

B) Pronome, adjetivo, preposição e substantivo.

C) Advérbio, pronome, artigo e advérbio.

D) Conjunção, substantivo, artigo e adjetivo.

E) Interjeição, substantivo, artigo e adjetivo.

Gabarito da Atividade

1º FRASE:
M: artigo, numeral, substantivo, adjetivo, verbo, preposição, numeral, substantivo, adjetivo.

2º FRASE:
M: substantivo, conjunção, substantivo, verbo, artigo, substantivo, conjunção, artigo, substantivo, contração de preposição (“per” ou “por”) + artigo (“a”), substantivo, contração de preposição (“em”) + artigo (“o”), substantivo.

3º FRASE:
M: artigo, substantivo, preposição, artigo, substantivo, verbo, contração de preposição (“a”) + artigo (“a”), substantivo, adjetivo, contração de preposição (“de”) + artigo (“um”), substantivo, adjetivo.

4º FRASE:
M: pronome reto, pronome oblíquo, verbo, contração de preposição (“a”) + artigo (“o”), substantivo.

5º FRASE:
M: pronome reto, verbo, pronome oblíquo átono, pronome oblíquo tônico.

6º FRASE
M: numeral fracionário (um quarto), contração de preposição (“de”) + artigo (“os”), pronome oblíquo átono, verbo, combinação de preposição (“a”) + artigo (“o”), substantivo.

7º FRASE
M: conjunção, verbo impessoal (sem sujeito), substantivo, preposição, artigo, substantivo.

Gabarito da Atividade

1º Questão: D
De cara já tiramos a alternativa (b), o “A” é um artigo; note como ele determina o gênero e número do substantivo “educação” que já descarta (a) que a chamou de “adjetivo” – que é um substantivo derivado do verbo “educar”. Descartamos (c) por ter chamado “mas” de preposição – que você sabe que é uma conjunção.

2º Questão A
Descartamos de cara (d), “a” é um artigo que define o substantivo “educação”. Descartamos (b) e (c) por considerarem “maiores” um substantivo, em vez de adjetivo, como no gabarito (a).

3º Questão B
Descartamos (a) porque “boa” é um adjetivo e não um substantivo – isso prova que nem tudo que vem depois de um artigo é um substantivo; “boa” qualifica seu substantivo “educação”. Descartamos (c) por considerar a forma verbal “é” como uma conjunção e seria caso se suprimisse o acento. Em (d), “moeda” é um substantivo, não um adjetivo como está escrito.

4º Questão D
Descartamos (a) e (b) por considerar “educação” um adjetivo/advérbio. Descartamos (c) por considerar como apenas preposição a expressão contraída “da”.

5º Questão: CERTO
Tome cuidado com os substantivos deverbais (ou seja, derivados de verbos). Todos derivam de verbos – exceto “sucesso”. Dedicação – de dedicar /trabalho – de trabalhar /devoção – de devotar.

6º Questão: CERTO
Acredito que você não tenha dúvidas, a não ser no “a”. Observe que esse “a” se liga ao verbo “começou”. Não poderia ser artigo porque não determina nenhum substantivo – pode procurar. Ele faz parte da regência da locução verbal “começou a dar” – começou o quê? - “... a dar”. Viu? Perceba que ele faz parte do verbo. Acostume-se a essas perguntas. Esse assunto ficará mais nítido em sintaxe.

7º Questão ERRADO
“tu”, “eu” são pronomes pessoais retos, os outros são oblíquos. Dúvidas? Consulte a tabela no topo da aula.

8º Questão CERTO
Se há acento grave, há contração.

9º Questão ERRADO
Com exceção de “dedicação” que é um substantivo deverbal e a forma infinitiva que pode-se considerar, simultaneamente, como verbo e substantivo.

10º Questão CERTO
A pergunta é se há a presença de artigos, não apenas artigos. Em “no” há a presença de artigo contraído com preposição “em” e em “ao”, preposição “a” + artigo “o”.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1 – C / 2 – B / 3 – C / 4 – D / 5 – C / 6 – C / 7 – E / 8 – D / 9 – A / 10 - A

Esta tabela abaixo mostra os clássicos pronomes demonstrativos:

Variáveis				Invariáveis
Masculino		Feminino		
este	estes	esta	estas	isto
esse	esses	essa	essas	isso
aquele	aqueles	aquela	aquelas	aquilo

Todavia, existem outros bem mais importantes. Já, já eu falo. Vamos a esses.

1 - Este caderno aqui é seu? 2 - Aquela blusa ali é sua? 3 - Esse seu caderno aí é enorme.

Pode ocorrer a contração das preposições A, DE, EM com pronome demonstrativo:

	Primeira Pessoa	Segunda Pessoa	Terceira Pessoa
De +	deste, desta, disto	desse, dessa, disso	daquele, daquela, daquilo
Em +	neste, nesta, nisto	nesse, nessa, nisso	naquele, naquela, naquilo
A +	—	—	àquele, àquela, àquilo

4 - Eu acreditei neste assunto deste dia.

As palavras: "MESMO (S), MESMA (S) / PRÓPRIO (S), PRÓPRIA (S) / SEMELHANTE (S) / TAL, TAIS (como "reforço" ou junto de artigo, com o sentido de "igual, exato, idêntico, em pessoa".

5. Estas são as mesmas pessoas do antigo colégio. 6. Os próprios alunos resolveram o problema.

Os vocábulos: "O (S), A (S)" também atuam como pronomes demonstrativos. Quando estiverem antecedendo o "que" (que você vai trocar por "o qual" = pronome relativo) e puderem ser substituídos por aquele (s), aquela (s), aquilo.

PRINCIPAIS RELATIVOS: que, a quem, o qual (a qual, os quais, as quais), onde, cujo (cuja, cujos, cujas).

7. Eu não ouvi o que tu disseste.

8. Essa rua não é a que eu te indiquei.

Os PRONOMES INDEFINIDOS apresentam sentido vago ou enumeração indeterminada. Candidato, decore estes pronomes, vamos precisar MUITO deles na sintaxe. Isso é imprescindível.

Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum nenhum todo muito pouco vário tanto outro quanto	alguma nenhuma toda muita pouca vária tanta outra quanta	alguns nenhuns todos muitos poucos vários tantos outros quantos	algumas nenhumas todas muitas poucas várias tantas outras quantas	alguém ninguém outrem tudo nada algo cada
qualquer		quaisquer		

9. Alguém precisa de todos estes cadernos? 10. Muitos alunos passaram no concurso.

ANÁLISE DAS FRASES DA AULA

1º Frase:
M: pronome demonstrativo, substantivo, advérbio, verbo, pronome possessivo.

2º Frase:
M: pronome demonstrativo, substantivo, advérbio, verbo, pronome possessivo.

3º Frase:
M: pronome demonstrativo, pronome possessivo, substantivo, advérbio, verbo, adjetivo.

4º Frase:
M: pronome, verbo, contração de preposição (“em”) + pronome demonstrativo (“este”), substantivo, contração de preposição (“de”) + pronome demonstrativo (“este”), substantivo.

5º Frase:
M: pronome demonstrativo, verbo, artigo, pronome demonstrativo, substantivo, contração de preposição (“de”) + artigo (“o”), adjetivo, substantivo.

6º Frase:
M: artigo, pronome demonstrativo, substantivo, verbo, artigo, substantivo.

7º Frase:
M: pronome, advérbio, verbo, pronome demonstrativo (aquilo que disseste.), pronome relativo (que = o qual), pronome reto, verbo.

8º Frase:
M: pronome demonstrativo, substantivo, advérbio, verbo, pronome demonstrativo (aquela que te indiquei.), pronome relativo (que = a qual)

9º Frase:
M: pronome indefinido, verbo, preposição, pronome indefinido, pronome demonstrativo, substantivo.

10º Frase:
M: pronome indefinido, substantivo, verbo, contração de preposição (“em”) + artigo (“o”), substantivo.

ATIVIDADE

1. Grife os pronomes demonstrativos:

a) Compro este celular.

b) Eu mesmo vi o filme duas vezes.

c) Os próprios estudantes foram até o diretor.

d) Em tal situação é preciso cuidado.

e) Este ano está sendo incrível para mim.

f) Este rapaz é o que te falei ontem.

g) Sua participação na peça teatral, isso é o que os estudantes desejam.

2. Grife os pronomes indefinidos:

a) Alguém estragou vários livros da biblioteca.

b) Algum amigo ligará para você.

c) Certas pessoas nunca tomam as decisões.

d) Todas as lojas estarão abertas até meia-noite.

e) Outro rapaz veio aqui muitas vezes.

3. Leia esta frase de Charles Chaplin: "Toda persistência é o caminho do êxito." Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, preposição, substantivo.

b) pronome, substantivo, verbo, preposição, substantivo, preposição, substantivo.

c) pronome, substantivo, verbo, artigo, substantivo, contração de preposição ("de") + artigo ("o"), substantivo

d) pronome, substantivo, verbo, artigo, substantivo, contração de preposição ("de") + conjunção ("o"), substantivo

4. Leia esta frase de Paulo Coelho: "Imagine uma nova história para sua vida e acredite nisto." Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) verbo, artigo, adjetivo, substantivo, preposição, pronome, substantivo, conjunção, verbo, contração de preposição ("em") + pronome demonstrativo ("isto")

b) verbo, artigo, adjetivo, substantivo, preposição, pronome, substantivo, preposição, verbo, contração de preposição ("em") + pronome demonstrativo ("isto")

c) verbo, artigo, adjetivo, substantivo, preposição, pronome, substantivo, conjunção, verbo, contração de preposição ("em") + pronome indefinido ("isto")

d) verbo, artigo, substantivo, adjetivo, preposição, pronome, substantivo, conjunção, verbo, contração de preposição ("em") + pronome demonstrativo ("isto")

5. Na frase: "Beijá-lo? Você está louca?". Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) verbo, pronome, pronome, verbo, adjetivo.

b) verbo, pronome, pronome, verbo, substantivo.

c) verbo, preposição, pronome, verbo, adjetivo.

d) verbo, pronome, substantivo, verbo, adjetivo.

6. Na frase: “Suas atitudes inesperadas, recheadas com surpresas engraçadas, me arrancam sorrisos.” Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) pronome, substantivo, verbo, adjetivo, preposição, adjetivo, adjetivo, pronome, verbo, substantivo.

b) pronome, substantivo, adjetivo, adjetivo, preposição, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, substantivo.

c) adjetivo, substantivo, adjetivo, adjetivo, preposição, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, substantivo.

d) pronome, substantivo, adjetivo, adjetivo, preposição, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, adjetivo.

7. Leia a frase: “Até as situações complicadas da minha vida são engraçadas.” Respectivamente, as classes morfológicas da frase são:

a) conjunção, artigo, substantivo, adjetivo, contração de preposição (“de”) + artigo (“a”), pronome, substantivo, verbo, verbo

b) conjunção, artigo, substantivo, adjetivo, contração de preposição (“de”) + preposição (“a”), pronome, substantivo, verbo, adjetivo.

d) preposição, artigo, substantivo, adjetivo, contração de preposição (“de”) + artigo (“a”), adjetivo, substantivo, verbo, adjetivo.

d) preposição, artigo, substantivo, adjetivo, contração de preposição (“de”) + artigo (“a”), pronome, substantivo, verbo, adjetivo.

8. Leia esta frase de Leandro Karnal: “A inveja é um tipo de cegueira, ela é a dor pelo sucesso alheio.” Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, preposição, substantivo, pronome, verbo, artigo, substantivo, contração de preposição (“por”) + artigo (“o”), substantivo, adjetivo.

b) artigo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, preposição, substantivo, pronome, verbo, artigo, substantivo, preposição, substantivo, adjetivo.

c) artigo, adjetivo, verbo, artigo, substantivo, preposição, substantivo, pronome, verbo, artigo, substantivo, contração de preposição (“por”) + artigo (“o”), substantivo, adjetivo.

d) artigo, substantivo, verbo, numeral, substantivo, preposição, substantivo, pronome, verbo, artigo, substantivo, contração de preposição (“por”) + artigo (“o”), substantivo, adjetivo.

9. Leia esta frase de Leandro Karnal: “Faça, porque você não fazendo, o resto será silêncio.” Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) verbo, preposição, pronome, advérbio, verbo, artigo, substantivo, verbo, substantivo.

b) verbo, conjunção, pronome, advérbio, verbo, artigo, substantivo, verbo, substantivo.

c) verbo, conjunção, pronome, verbo, verbo, artigo, substantivo, verbo, adjetivo.

d) verbo, conjunção, pronome, preposição, verbo, artigo, substantivo, verbo, substantivo.

10. Leia esta frase de Leandro Karnal: “Uma criança mimada será um adulto infeliz.” Possui, respectivamente, as classes morfológicas:

a) artigo, substantivo, adjetivo, verbo, artigo, substantivo, adjetivo.

b) artigo, adjetivo, substantivo, verbo, artigo, substantivo, adjetivo.

c) artigo, substantivo, adjetivo, verbo, artigo, substantivo, verbo.

d) artigo, substantivo, adjetivo, verbo, artigo, adjetivo, substantivo.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata - 1ª Etapa ÁGUA) Na oração "Não sendo conhecida de doutrina alguma contemporânea a explicação, mesmo primária, do processo diferenciador dos primatas superiores ao Homo sapiens", o adjetivo "contemporânea" modifica o substantivo "explicação".

2. (CESGRANRIO - IBGE – Recenseador) As palavras em destaque em "... que, apesar do olhar profissional crítico, analítico," (L. 35-36) são classificadas, respectivamente, como:

A) substantivo e adjetivo.
B) substantivo e substantivo.
C) adjetivo e substantivo.
D) verbo e adjetivo.
E) verbo e substantivo.

3. (FUNCAB - IBRAM - Assistente Técnico) A alternativa em que as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às classes gramaticais substantivo e adjetivo é:

A) "(...) ele tem alguns instantes de pura paz (...)."
B) "Mas seu José também leva a família para visitar o Museu (...)."
C) "(...)museu tem muitas coisas bonitas para se ver (...)."
D) "Tratam-se de paredes compridas , (...)."
E) "Mas se ele pudesse, seria muito legal !"

4. (CESGRANRIO - Banco do Brasil – Escriturário) No fragmento "fazer um safári, frequentar uma praia de nudismo, comer algo exótico (um baiacu venenoso, por exemplo), visitar um vulcão ativo", são palavras de classes gramaticais diferentes

A) "praia" e "ativo"
B) "venenoso" e "exótico"
C) "baiacu" e "nudismo"
D) "ativo" e "exótico"
E) "safári" e "vulcão"

5. (CESPE - STF - Analista Judiciário - Revisor de Texto) A posição do adjetivo em relação ao substantivo, em "sono profundo" e em "profundo sono", está associada a diferentes interpretações, como ocorre com homem grande e grande homem.

6. (FUNDEP - IF-SP - Auxiliar de Biblioteca) "A gente se acostuma a cochilar no ônibus porque está cansado." As palavras destacadas na frase acima são classificadas, respectivamente, como:

A) Advérbio – adjetivo – verbo.
B) Preposição – substantivo – artigo.
C) Verbo – substantivo – adjetivo.
D) Adjetivo – verbo – conjunção.

7. (FGV - Prefeitura de Osasco - SP - Agente de Defesa Civil - 1ª Classe) A opção que mostra a junção, respectivamente, de um adjetivo com um substantivo é:

A) transportes alternativos;
B) recursos necessários;
C) crescimento desnorteado;
D) grande fluxo;
E) projetos defasados.

8. (FAURGS - UFRGS - Assistente em administração) Quanto a formação e classe das palavras, considere os itens: " I - despojamento - II - altivez - III – perfeitamente . Quais são SUBSTANTIVOS derivados de ADJETIVOS?

A) Apenas I. B) Apenas II. C) Apenas III. D) Apenas II e III. E) I, II e III.

9. (IBFC - CEP 28 - Técnico de Enfermagem) Assinale, dentre as palavras abaixo destacadas, aquela cujo sufixo NÃO forme um substantivo.

A) O salão estava todo decorado para o evento. B) A partícula em questão foi usada na experiência.

C) É preciso tolerância no trato com o próximo. D) Apreciamos o salão campestre com atenção.

10. (INSTITUTO AOCP - EBSERH - Médico - Radiologia e Diagnóstico por Imagem) Assinale a alternativa cuja palavra ou expressão em destaque NÃO tem a função de caracterizar o termo que o acompanha.

A) Mudança dramática. B) Grave crise. C) Últimas décadas. D) Água potável. E) Crescimento da população.

Gabarito da Atividade

1. Grife os pronomes demonstrativos:
a) Compro este celular.
b) Eu mesmo vi o filme duas vezes.
c) Os próprios estudantes foram até o diretor.
d) Em tal situação é preciso cuidado.
e) Este ano está sendo incrível para mim.
f) Este rapaz é o que te falei ontem.
g) Sua participação na peça teatral, isso é o que os estudantes desejam.

2. Grife os pronomes indefinidos:
a) Alguém estragou vários livros da biblioteca.
b) Algum amigo ligará para você.
c) Certas pessoas nunca tomam as decisões.
d) Todas as lojas estarão abertas até meia-noite.
e) Outro rapaz veio aqui muitas vezes.

3. C / 4. A / 5. A / 6. B / 7. D / 8. A / 9. B / 10. A

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1 – Errado. (Note que o adjetivo "contemporâneo" se refere à "doutrina", e não à "explicação")

2 – A. ("olhar" está no infinitivo, assumindo o papel de substantivo, veja, também, que ele está posterior a um artigo, responsável por sua substantivação)

3 – D.

4 – A.

5 – Errado. (SONO PROFUNDO e PROFUNDO SONO são relativamente a mesma coisa. A pessoa está em um pesado ou intenso sono, que significa a mesma coisa. Já em HOMEM GRANDE-> indica um homem com uma altura elevada. GRANDE HOMEM-> indica um homem magnífico, espetacular de grandes qualidades.)

6 – C. ("Cochilar" é um verbo – veja bem, VERBO – que está no infinitivo, assumindo uma função substantiva. Você não vê em nenhuma opção "substantivo", por isso chamei de "verbo". As outras são básicas: substantivo = ônibus, adjetivo = cansado).

7 – D

8 – B. (Olha que questão-pegadinha: I – "despojamento" é um substantivo que deriva de "despojar" – Verbo. Em II – "altivez" é um substantivo que deriva "altivo" – Adjetivo. E em III – "perfeitamente" é um "advérbio" que deriva de "perfeito" – Adjetivo.

9. D.

10. B. (É o jeito como se pergunta. A banca queria saber em qual alternativa NÃO havia um adjetivo. "dramática", "últimas", "potável" são adjetivos comuns – modificadores dos substantivos a que se referem. Já em "da população", temos um adjetivo em forma de locução – veremos isso nas próximas aulas.

Nesta aula, vamos deixar de lado o modelo de CLASSIFICAÇÃO FRASAL que vínhamos abordando nas outras aulas e daremos ênfase aos advérbios (e palavras denotativas), por conta da extensão do conteúdo, tudo bem? Outra coisa: esta aula possui muito treino pessoal. Eu, Victor, farei a apresentação dos advérbios e você, candidato, vai treinar sozinho e conferir o gabarito das questões no final da aula. Vamos lá:

ADVÉRBIO: modifica o verbo, o adjetivo, outro advérbio. Observe a atuação do advérbio grifado:

(I) O atleta correu rápido. (completa o verbo "correr")

(II) O atleta correu muito rápido. (completa o advérbio "rápido")

(III) O atleta é muito competente. (completa o adjetivo "competente")

Apresenta circunstâncias como:

NGB: TEMPO, LUGAR, MODO, INTENSIDADE, AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO, DÚVIDA;

MODERNAMENTE: CAUSA, CONCESSÃO, CONFORMIDADE, FINALIDADE, CONDIÇÃO, MEIO, INSTRUMENTO, ASSUNTO, COMPANHIA, PREÇO, ORDEM, MEDIDA, PESO, MATÉRIA, RECIPROCIDADE, SUBSTITUIÇÃO, FAVOR, EXCLUSÃO, INCLUSÃO, CONSEQUÊNCIA/CONCLUSÃO.

* Estas últimas, geralmente por locuções.

Os sete advérbios da NGB:

TEMPO: "À tarde eu irei." (agora, amanhã, antes, ontem, cedo, depois, em breve, de tempos em tempos...)

LUGAR: "Venha cá." (aqui, cá, ali, aí, abaixo, acima, afora, além, aquém, de perto, por detrás, lateralmente...)

MODO: "Eu agi bem." (bem, mal, tal, depressa, de propósito, à toa, à vontade, com amor...)

INTENSIDADE: "No jantar, comemos muito."(assaz, bastante, demais, mais, meio, todo, menos, muito...)

AFIRMAÇÃO: "Sim, aceito o pedido de casamento." (sim, decerto, deveras, sem dúvida, com certeza...)

NEGAÇÃO: "Não quero te ver." (não, tampouco, de modo algum, de maneira alguma, em hipótese alguma...)

DÚVIDA: "Acaso viram meu cachorro?" (acaso, porventura, talvez, quiçá, por ventura, por acaso...)

Os demais advérbios:

CAUSA: "Ele saiu, <u>porque estava com dor de barriga</u>."
CONCESSÃO (OPOSIÇÃO): "<u>Embora tenha passado no concurso</u>, desistiu."
CONFORMIDADE: "Fez o cuscuz <u>conforme sua mãe ensinara</u>."
FINALIDADE: "Estudou inglês <u>para o mestrado</u>."
CONDIÇÃO: "<u>Caso se dedique</u>, poderá ser o primeiro no concurso."
MEIO: "Andei duas quadras <u>à pé</u>."
INSTRUMENTO: "Comeu sarapatel <u>com uma colher</u>."
ASSUNTO: "Discutíamos <u>sobre o Cariri</u>."

COMPANHIA: "Entrei na sala com o professor."
PREÇO: "O curso ficou pela metade do preço."
ORDEM: "Luís foi o décimo terceiro na lista de demissão."
MEDIDA: "Victor mede um metro e noventa e cinco."
PESO: "Victor pesa noventa e oito quilos."
MATÉRIA: "O caderno é feito de celulose."
RECIPROCIDADE: "Entre mim e ti sempre houve amor."
SUBSTITUIÇÃO: "Viajei pelo chefe para representa-lo."
FAVOR: "Por favor, ajuda-me."
EXCLUSÃO: "Só responderemos a uma pergunta."
INCLUSÃO: "Mande o recado para todos, inclusive para quem foi demitido."
CONSEQUÊNCIA/CONCLUSÃO: "Estudou bastante, por isso foi aprovado."

PALAVRA DENOTATIVA apresenta as seis circunstâncias de: INCLUSÃO, EXCLUSÃO, SITUAÇÃO, RETIFICAÇÃO, DESIGNAÇÃO, REALCE. Apesar de se parecerem com advérbios, autores modernos diferem as denotativas dos advérbios. A NGB deixa essa classe fora da grade, sem nome especial.

Apenas José passou no concurso.

"Apenas" modifica "José", logo não pode ser advérbio, mas sim uma palavra denotativa.

José passou apenas em um concurso.

Note agora que "apenas" modifica o verbo, logo tem de ser um advérbio.

DESIGNAÇÃO: apresenta um ser ou um fato de modo repentino, inesperado:

Eis-me aqui, cheguei para a festa.

EXCLUSÃO: exclui-se uma ideia, realçando outra: apenas, salvo, só, somente, exceto, exclusive, afora, senão, menos, sequer, nem mesmo...

Tudo tem limite, exceto o meu amor por você.

INCLUSÃO: até, inclusive, mesmo, também, ademais...

Até o cachorro já percebeu que o dono era miserável.

EXPLICAÇÃO: apresenta um esclarecimento para que não haja dúvidas: isto é, ou melhor, por exemplo, a saber, ou seja, qual(is) seja(m)...

Este é um fato comum, a saber: todo professor é humano.

REALCE (EXPLETIVA): serve para realçar/enfatizar determinados seres ou ideias: cá, lá, é que, que, ora, sobretudo...

José é que é alto. / Veja lá o que vai fazer!

RETIFICAÇÃO: correção para introduzir determinado argumento inclusivo: aliás, ou melhor, ou antes, isto é, digo, perdão...

Faça silêncio, ou melhor, fale mais baixo.

SITUAÇÃO: recuso da linguagem oral para abrir, normalmente, uma interrogação, iniciar um discurso: afinal, agora, então*, mas...

Afinal, quem passou no concurso?
Agora, estudar que é bom ninguém quer.
Então... acho que ele tá louco.
Mas ela não é aquela que fugiu?

1. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de TEMPO, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.

a) Vem agora, ou manhã?

b) Visitou minha casa amiúde (frequentemente).

c) Antes, ontem, ele viajaria cedo.

d) Depois do ocorrido, voltou.

e) Entrementes (enquanto isso), ele fiscalizava o estabelecimento.

f) Jamais volte aqui novamente.

g) Sempre foi dedicado.

h) Doravante (de agora em diante), vou estudar.

i) Ele falou ao vivo, à noite.

j) De dia, tomou o remédio.

j) Vagava pela madrugada, de tempos em tempos.

k) De vez em quando, ia ao parque.

* Exemplos terminados EM MENTE: atualmente, constantemente, imediatamente, provisoriamente, sucessivamente, eventualmente, concomitantemente, esporadicamente, oportunamente, terminantemente (= de vez), normalmente/geralmente (frequência), temporariamente, provisoriamente, transitoriamente, semestralmente, bimestralmente, semanalmente, finalmente...

** JAMAIS e NUNCA para alguns gramáticos (como Júlio Ribeiro, Maximino Maciel, Eduardo Carlos Pereira, Maria Helena de Moura Neves, Faraco & Moura e Samira Yousseff Campedelli.) como de TEMPO e NEGAÇÃO; indicando dois valores semânticos concomitantes no mesmo advérbio.

2. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de LUGAR, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.

a) Aqui, cá, ali, aí, lá, acolá, não importa, sempre te amarei.

b) Ficou abaixo na classificação.

c) Adiante você o encontrará.

d) Avante, homens.

e) Além, aquém, não importa, importa é passar.

f) Algures (em algum lugar), vivia uma princesa.

g) Ele está atrás.

h) Estacionei defronte à padaria.

i) Não entregamos em domicílio (com verbos ou nomes estáticos).

j) A encomenda chega a domicílio (com verbos ou nomes dinâmicos).

k) O observava de longe.

l) vire à direita, depois à esquerda, e estacione ao lado.

* (EM MENTE:) externamente, internamente, interiormente, proximamente, lateralmente...

3. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de MODO, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.

a) Ele discursou assim.

b) Ana canta mal.

c) Correu depressa.

d) Errou a questão adrede (intencionalmente).

e) Agiu debalde (inutilmente, em vão).

f) Riu de mim de propósito.

g) Fique à vontade.

h) Fez tudo ao contrário.

i) Agiu com amor.

j) A água caía gota a gota.

k) Agrediu o rapaz em alto e bom som.

l) O prefeito distribuiu máscaras a torto e a direito.

(EM -MENTE:) talqualmente, deliberadamente, bondosamente, generosamente, cuidadosamente, paulatinamente, gradualmente, igualmente, especialmente...

4. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de INTENSIDADE, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.

a) A fala dele foi assaz agressiva.

b) Ele é bastante alto.

c) Fique feliz demais.

e) Ana está meio triste.

f) Fale menos bobagem.

g) Ele é tão inteligente.

h) Há pessoas em excesso na sala.

(EM -MENTE:) demasiadamente, completamente, totalmente, extremamente, altamente, obviamente, absolutamente (a maioria dos advérbios modificadores de outros advérbios e adjetivos são de intensidade).

5. Grife, nas frases abaixo, apenas as circunstâncias de AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO ou DÚVIDA, que podem ser uma palavra, ou um conjunto de palavras. Coloque na frente de cada frase suas circunstâncias.

a) Sim, decerto ele virá.

b) Não, tampouco me olhou.

c) Acaso viste minha bolsa?

d) Sem dúvida, ela me ligará.

e) Indubitavelmente o rapaz furtou a bolsa.

f) Absolutamente. Não vi ninguém.

g) Provavelmente o professor virá.

ADVÉRBIOS AFIRMATIVOS terminados em MENTE: certamente, positivamente, fatalmente, indubitavelmente, efetivamente, incontestavelmente, indiscutivelmente, verdadeiramente, realmente, seguramente...

ADVÉRBIOS NEGATIVOS terminados em MENTE: absolutamente.

ADVÉRBIOS DUVIDATIVOS terminados em MENTE: possivelmente, provavelmente, supostamente...

6. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: CAUSA, CONCESSÃO (oposição), CONFORMIDADE (conforme), FINALIDADE (objetivo), CONDIÇÃO.

a) De tanto cigarro na adolescência, cresceu com falta de ar.
b) Ele sempre chega, apesar do trânsito.
c) Segundo a moda atual, devemos nos vestir livremente.
d) Faça tudo conforme os regulamentos.
e) A despeito dos problemas, tivemos êxito.
f) Ele trabalhava por necessidade.
g) Consoante a dica do professor, faremos a prova.
h) Ele viajou a negócios.
i) Só estudo por uma boa nota.
j) Na dúvida, não ultrapasse.
k) Mesmo moribundo, teve seu último desejo realizado.
l) Sem educação, não há progresso.
m) Ela estuda para passar.
n) O homem suava com aquela quentura do meio dia.
o) Graças à fala nordestina, pude reconhecê-lo.

7. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: MEIO, INSTRUMENTO, ASSUNTO, COMPANHIA, PREÇO.

a) Já viajei muito de trem em Nova Iguaçu.
b) Cortei o pão com a faca.
c) Escrevi quinhentas páginas à caneta.
d) Ele só fala sobre política.
e) A respeito dos problemas educacionais, nada tendo a dizer.
f) Por meio da pesquisa, novos resultados foram alcançados.
g) Contigo eu vou a qualquer lugar.
h) Passeei à noite com minha namorada pelo parque.
i) Prefiro ir de ônibus.
j) Machucou-se com o martelo.
k) Nada disse acerca de seus planos.
l) O Presidente viajará sem seus ministros.
m) Só vendo minha honra por novecentos reais.
n) Meu carro custou 80 mil.

8. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: ORDEM, MEDIDA, PESO, MATÉRIA, SUBSTITUIÇÃO, FAVOR, EXCLUSÃO.

a) Meu aluno se classificou em segundo lugar.
b) Primeiro, queremos dizer a todos que vamos viajar.
c) Em terceiro lugar, meu filho se classificou.
d) O homem mede dois metros.
e) Nossa empresa cava poços até vinte metros.
f) O atleta percorreu dez quilômetros.
g) O homem pesa cem quilos.
h) A criança pesa cerca de vinte quilos.
i) Uma espécie de vinho foi feito com maçã.
j) Fabricamos com plástico esses copos.
k) Esta mesa é feita de mármore.
l) Casas litorâneas são construídas de bambus.
m) Tive de assinar o recibo pelo chefe.
n) João compareceu à solenidade em lugar de Maria.
o) Abandonou suas convicções por privilégios.
p) Por obséquio, saia daqui!
q) Sempre trabalhamos em favor do povo.
r) Todos os alunos saíram para o intervalo, exceto Mário.
s) Dedica-se exclusivamente à música.
t) Só responderemos a uma pergunta.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (CETAP - Prefeitura de São Miguel do Guamá - PA - Assistente Social) Em: "(...) se bem que isto também.", o termo "também" é uma palavra denotativa de:

A) realce. B) designação. C) retificação. D) inclusão. E) exclusão.

2. (SHDIAS - Prefeitura de São Sebastião - SP - Secretário de Escola) Dos itens abaixo, qual deles possuem uma palavra denotativa?

I. Ricardo foi à escola só hoje. / II. Sabrina faltou só à aula de Inglês.

Assinale a alternativa correta:

A) Apenas o item I está com uma palavra denotativa. B) Apenas o item II está com uma palavra denotativa.

C) Todos os itens estão com uma palavra denotativa. D) Nenhum item está com uma palavra denotativa.

3. (IBADE - Prefeitura de Aracruz - ES - Professor de Língua Portuguesa) Aponte a alternativa que apresenta uma locução denotativa de inclusão.

A) Eu também não compareceri ao exame. B) Foi embora daqui.

C) Eis a revista que você me pediu. D) Afinal, terminaram tudo?

E) Felizmente a febre baixou.

4. (CESPE - DATAPREV - Analista de Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas) A expressão "Inclusão digital é alfabetização digital, ou seja, é a aprendizagem necessária ao indivíduo..." A expressão: "ou seja" introduz uma ideia retificadora do que foi dito na oração anterior.

5. (VUNESP - Prefeitura de Ibaté - SP – Dentista) Nas passagens "No que provavelmente constitui a novidade mais relevante", "desde que autorizados por uma comissão de ética em pesquisa" e "os arquivos de hospitais e clínicas escondem informações valiosíssimas", as expressões destacadas conferem aos enunciados, correta e respectivamente, sentido de

A) dúvida; condição; intensidade. B) afirmação; tempo; afetividade.

C) intensidade; tempo; intensidade. D) afirmação; condição; ironia.

E) dúvida; tempo; afetividade.

6. (IBADE - Prefeitura de Ji-Paraná - RO - Professor Nível II - Educação Física) No fragmento "A moça aproximou-se (1) após esperar alguns minutos (2) na fila da tarde de autógrafos na livraria e disparou, (3) com um sorriso entredentes, (4) à queima-roupa", as expressões numeradas, antes de cada uma delas, mostram, respectivamente, circunstâncias de:

A) ordem, lugar, intensidade, modo. B) intensidade, modo, modo, ordem.

C) inclusão, inclusão, causa, causa. D) tempo, lugar, inclusão, causa.

E) tempo, lugar, modo, modo.

7. (AOCP - 2018 - UNIR - Técnico de Laboratório - Análises Clínicas) Em "Por outro lado, o depoimento de vários participantes apontou que a princípio parecia muito difícil evitar o uso de plásticos, mas após algumas semanas acabaram descobrindo que é muito mais fácil do que parece.", os termos em destaque indicam, respectivamente, intensidade, tempo e quantidade.

8. (AOCP - UNIR - Assistente em Administração) Em "... a começar pela sopa tão odiada..." e em "Seu irmãozinho Guille é objeto igualmente de sua ternura...", os advérbios em destaque indicam intensidade.

9. (IDECAN - Câmara de Natividade - RJ - Agente de Vigilância) No trecho "Ou, quando a enchente mais uma vez inundou a casa" o termo destacado denota ideia de

A) tempo. B) escolha. C) conclusão. D) proporção.

10. (IDECAN - Câmara de Natividade - RJ - Agente de Vigilância) No trecho "Dificilmente encontramos alguém..." a expressão sublinhada expressa

A) modo. B) tempo. C) afirmação. D) intensidade.

Gabarito da Atividade

1. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de TEMPO, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.
a) Vem agora, ou manhã?
b) Visitou minha casa amiúde (frequentemente).
c) Antes, ontem, ele viajaria cedo.
d) Depois do ocorrido, voltou.
e) Entrementes (enquanto isso), ele fiscalizava o estabelecimento.
f) Jamais volte aqui novamente.
g) Sempre foi dedicado.
h) Doravante (de agora em diante), vou estudar.
i) Ele falou ao vivo, à noite.
j) De dia, tomou o remédio.
j) Vagava pela madrugada, de tempos em tempos.
k) De vez em quando, ia ao parque.

2. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de LUGAR, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.
a) Aqui, cá, ali, aí, lá, acolá, não importa, sempre te amarei.
b) Ficou abaixo na classificação.
c) Adiante você o encontrará.
d) Avante, homens.
e) Além, aquém, não importa, importa é passar.
f) Algures (em algum lugar), vivia uma princesa.
g) Ele está atrás.
h) Estacionei defronte à padaria.
i) Não entregamos em domicílio (com verbos ou nomes estáticos).
j) A encomenda chega a domicílio (com verbos ou nomes dinâmicos).
k) O observava de longe.
l) vire à direita, depois à esquerda, e estacione ao lado.

3. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de MODO, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.
a) Ele discursou assim.
b) Ana canta mal.
c) Correu depressa.
d) Errou a questão adrede (intencionalmente).
e) Agiu debalde (inutilmente, em vão).
f) Riu de mim de propósito.
g) Fique à vontade.
h) Fez tudo ao contrário.
i) Agiu com amor.
j) A água caía gota a gota.
k) Agrediu o rapaz em alto e bom som.
l) O prefeito distribuiu máscaras a torto e a direito.

4. Grife, nas frases abaixo, apenas a circunstância de INTENSIDADE, que pode ser uma palavra, ou um conjunto de palavras.
a) A fala dele foi assaz agressiva.
b) Ele é bastante alto.
c) Fique feliz demais.
e) Ana está meio triste.
f) Fale menos bobagem.
g) Ele é tão inteligente.
h) Há pessoas em excesso na sala.

5. Grife, nas frases abaixo, apenas as circunstâncias de AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO ou DÚVIDA, que podem ser uma palavra, ou um conjunto de palavras. Coloque na frente de cada frase suas circunstâncias.
a) Sim, decerto ele virá. (afirmação)
b) Não, tampouco me olhou. (negação)
c) Acaso viste minha bolsa? (dúvida)
d) Sem dúvida, ela me ligará. (afirmação)
e) Indubitavelmente o rapaz furtou a bolsa. (afirmação)
f) Absolutamente. Não vi ninguém. (negação)
g) Provavelmente o professor virá. (dúvida)

6. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: CAUSA, CONCESSÃO (oposição), CONFORMIDADE (conforme), FINALIDADE (objetivo), CONDIÇÃO.
a) De tanto cigarro na adolescência, cresceu com falta de ar. (causa)
b) Ele sempre chega, apesar do trânsito. (concessão)
c) Segundo a moda atual, devemos nos vestir livremente. (conformidade)
d) Faça tudo conforme os regulamentos. (conformidade)
e) A despeito dos problemas, tivemos êxito. (concessão)
f) Ele trabalhava por necessidade. (causa)
g) Consoante a dica do professor, faremos a prova. (conformidade)
h) Ele viajou a negócios. (finalidade)

i) Só estudo por uma boa nota. (finalidade)
j) Na dúvida, não ultrapasse. (condição)
k) Mesmo moribundo, teve seu último desejo realizado. (concessão)
l) Sem educação, não há progresso. (condição)
m) Ela estuda para passar. (finalidade)
n) O homem suava com aquela quentura do meio dia. (causa)
o) Graças à fala nordestina, pude reconhecê-lo. (causa)

7. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: MEIO, INSTRUMENTO, ASSUNTO, COMPANHIA, PREÇO.
a) Já viajei muito de trem em Nova Iguaçu. (meio)
b) Cortei o pão com a faca. (instrumento)
c) Escrevi quinhentas páginas à caneta. (instrumento)
d) Ele só fala sobre política. (assunto)
e) A respeito dos problemas educacionais, nada tendo a dizer. (assunto)
f) Por meio da pesquisa, novos resultados foram alcançados. (meio)
g) Contigo eu vou a qualquer lugar. (companhia)
h) Passeei à noite com minha namorada pelo parque. (companhia)
i) Prefiro ir de ônibus. (meio)
j) Machucou-se com o martelo. (instrumento)
k) Nada disse acerca de seus planos. (assunto)
l) O Presidente viajará sem seus ministros. (companhia)
m) Só vendo minha honra por novecentos reais. (preço)
n) Meu carro custou 80 mil. (preço)

8. Identifique nos trechos grifados das frases abaixo as circunstâncias: ORDEM, MEDIDA, PESO, MATÉRIA, SUBSTITUIÇÃO, FAVOR, EXCLUSÃO.
a) Meu aluno se classificou em segundo lugar. (ordem)
b) Primeiro, queremos dizer a todos que vamos viajar. (ordem)
c) Em terceiro lugar, meu filho se classificou. (ordem)
d) O homem mede dois metros. (medida)
e) Nossa empresa cava poços até vinte metros. (medida)
f) O atleta percorreu dez quilômetros. (medida)
g) O homem pesa cem quilos. (peso)
h) A criança pesa cerca de vinte quilos. (peso)
i) Uma espécie de vinho foi feito com maçã. (matéria)
j) Fabricamos com plástico esses copos. (matéria)
k) Esta mesa é feita de mármore. (matéria)
l) Casas litorâneas são construídas de bambus. (matéria)
m) Tive de assinar o recibo pelo chefe. (substituição)
n) João compareceu à solenidade em lugar de Maria. (substituição)
o) Abandonou suas convicções por privilégios. (substituição)
p) Por obséquio, saia daqui! (favor)
q) Sempre trabalhamos em favor do povo. (favor)
r) Todos os alunos saíram para o intervalo, exceto Mário. (exclusão)
s) Dedica-se exclusivamente à música. (exclusão)
t) Só responderemos a uma pergunta. (exclusão)

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1 – D. (dispensa comentário...)

2 – C. (GABARITO OFICIAL, porém, não concordo.) Em “Ricardo foi à escola só hoje” “só” restringe o advérbio “hoje”, sendo advérbio de exclusão, note como ele se refere a um advérbio, que não é o caso de uma palavra denotativa. Em “Sabrina faltou só à aula de Inglês.” “só” se refere ao substantivo “aula”, neste caso sim, temos uma denotativa. Deveria ser gabarito “B”, mas, olhando a banca, perdoamos...

3 – A. (dispensa comentário)

4 – Errado. (Não está corrigindo nada - trata-se de uma confirmação do que se disse anteriormente, do que foi dito na oração anterior.

5 – A. (“provavelmente” = advérbio de dúvida.) (“desde que = conjunção subordinativa condicional) (“valiosíssimas” = sufixo expressando intensidade).

6 – Errado. (A questão estava assim mesmo, confusa. Os termos enumerados se referem a elementos que estão posteriores ao número. Sabendo disso fica mais claro. Ideia de tempo (alguns minutos); de lugar (na fila); modo (com um sorriso); modo (à queima-roupa).’

7. Errado. (“muito – intensidade / “após “ – tempo / “muito” – intensidade)

8. Errado. (‘tão” é intensidade, mas “igualmente” é denotativa de inclusão, não de intensidade; veja, é sinônimo – nesse contexto – a “também”).

9. A. (dispensa comentário)

10. A. (Acho que essa não teve problema, né? “Dificilmente encontramos alguém” Temos um advérbio modal, refere-se ao modo como ocorre o encontro desse alguém (=modo difícil).

TABELA MORFOLÓGICA E SINTÁTICA

Classes Gramaticais - MORFOLOGIA

1.Substantivo: NÚCLEO do artigo, numeral, pronome e adjetivo (todos se referem a ele) nomeiam seres, lugares, qualidades, sentimentos, noções: casa, amor, roupa, livro, arco-íris, beija-flor, segunda-feira, pedra, território, Flávia, Brasil, Carnaval, uva, pomar, mesa.

2. Artigo: antecedem os substantivos, determinando a definição ou a indefinição dos mesmos.
- Definidos: o, a, os, as / indefinidos: um, uma, uns, umas

3. Adjetivo: ESTADO, QUALIDADE ou CARACTERÍSTICA: vermelha, lindo, zangada, branco, verde-escuro, amarelo-canário, feliz, bom, alta, paulista.

4. Pronome: substituem o substantivo numa frase (pronomes substantivos) ou que acompanham, (pronomes adjetivos): eu, tu, ele, eles, me, mim, você, Vossa Excelência, este, essa, aquilo, algum.

5. Numeral: indicam quantidades de pessoas ou coisas e ordenação de elementos numa série: um, sete, vinte e oito, mil, primeiro, nonagésimo, duplo, triplo, um meio, dúzia, cento, dezena, quinzena.

*Cuidado com os pronomes indefinidos; enumeram de forma indefinida: algo, alguém, fulano, sicrano, beltrano, nada, ninguém, outrem, quem, tudo, algum, bastante, demais, mais, menos, muito, nenhum, outro(s), pouco(s), qualquer, qual, que, quanto(s), tal, tais, tanto(s), todo(s), um, vários.

6. Verbo: indicam, principalmente, uma ação. Podem indicar também uma ocorrência, um estado ou um fenômeno: cantar, amar, vender, prender, medir, ser, comer, ter, haver, continuar, falir;
Advérbio

7. Preposição: estabelecem conexões com vários sentidos entre dois termos da oração. São invariáveis: de, para, com, em, a, desde, entre, sem, contra, por, após, durante...

8. Conjunção: são palavras utilizadas como elementos de ligação entre duas orações ou entre termos de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação. São invariáveis: e; nem; também; mas; porém; contudo; todavia; ou; logo; por consequência; porque;

9. Interjeição: exprimem emoções, sensações, estados de espírito. São invariáveis: Oh!; Ah!; Oba!; Viva!; Opa!. Vamos!; Apoiado!; Tomara!; Ai!; Ui!; Cruz!; Caramba!; Vixe!. Diabo!; Psiu!;

10. Advérbios: modificam um verbo, um adjetivo ou um advérbio, indicando uma circunstância (tempo, lugar, modo, intensidade,...). São invariáveis: aqui, ali, atrás, hoje, amanhã, nunca, bem, rapidamente, certamente, não, talvez, possivelmente.

TABELA SINTÁTICA

Funções Sintáticas

1. Adjuntos Adnominais: Adjetivo/Pronome/Numeral/Artigo;
2. Adjuntos Adverbiais: indica uma circunstância (tempo, lugar, modo, intensidade, finalidade...) e modifica o um verbo, um adjetivo ou um advérbio;
3. Complemento Nominal: completa um adjetivo, advérbio ou substantivo abstrato passivo;
4. Núcleo é a parte mais importante de determinado elemento; (substantivo OU palavra substantivada)
5. Objetos: Complementos de Verbos Transitivos:
6. Objeto Direto (O quê ou Quem - sem preposição) / Objeto Indireto (Do quê ou de Quem - com preposição), Objeto direto preposicionado, Objeto direto pleonástico,
7. Objeto Direto ou Indireto Circunstancial (complemento circunstancial). Um advérbio indispensável ao contexto ao contrário do adjunto adverbial, que é termo acessório;
8. Predicativo do Sujeito / do objeto: se ligam ao sujeito/objeto por verbo de ligação;
9. Verbos transitivos diretos: ler, fazer, querer, quebrar, ter, causar, comprar, derrubar, começar...
10. Verbos transitivos indiretos: necessitar, saber, acreditar, obedecer, precisar, gostar, conversar...
11. Verbos Intransitivos: Não precisa de complemento: CVCIRR – chegar, voltar, comparecer, ir, retornar, regressar (podem ser considerados verbos transitivos circunstanciais);
12. Verbos de Ligação (COPULATIVOS/FRASES PREDICATIVAS): SÃO 10: Ser/Estar/Permanecer/ Continuar/Tornar/ Ficar / Parecer / Andar /Viver /Virar (formam Predicados Nominais e tem Predicativo do Sujeito);
13. Tipos de sujeito: simples, composto, oculto, indeterminado, inexistente, paciente, oracional;
14. Preposições, Conjunções e Interjeições não exercem função sintática;
15. Vocativo: não tem função sintática: representa um chamamento ao interlocutor;
16. Aposto: explica, resume, especifica um substantivo.
17. Agente da passiva: pratica a ação expressa pelo verbo na voz passiva. Acompanhados de "por", “pelo, pela” e eventualmente da preposição "de";
18. Análise do Período Composto por Coordenação e Subordinação.

Nesta aula, candidato, que você vai aprender da base a análise sintática. Pretendo começar do zero, da base, para que você não tenha nenhum problema futuro. Por isso, qualquer dúvida, volte a esta aula. Então, vamos lá.

I. O estudioso Joaquim escreveu a minha música.

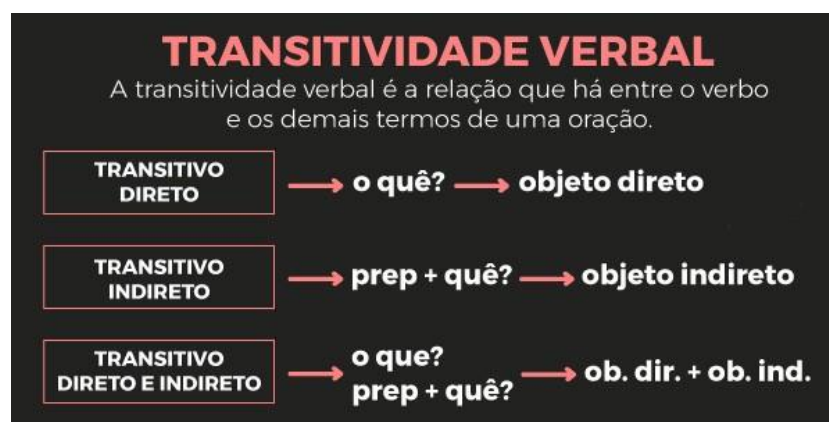
II. Aquela antiga casa está limpa.

Sua primeira atitude em sintaxe é identificar o verbo, tudo parte dele, ele é o coração. Em (I), "Escrever" é o verbo e quando se pergunta quem é seu agente com a pergunta "quem escreveu", temos a resposta: "O estudioso Joaquim" que é o sujeito. Note que "Joaquim" é o núcleo do sujeito –caracterizando o sujeito simples. "O" e "estudioso" são seus adjuntos adnominais. Dativo: mesma coisa que objeto indireto e Acusativo: mesma coisa que objeto direto.

Tudo o que se diz sobre sujeito será o predicado e para isso preciso que você decore os 10 verbos que costumam ser de ligação:

VERBOS DE LIGAÇÃO (COPULATIVOS)
Ser/Estar/Permanecer/ Continuar/Tornar/ Ficar / Parecer / Andar /Viver /Virar

Esses verbos se opõem aos de AÇÃO, ou seja; os verbos que não estiverem nessa lista serão, automaticamente, de AÇÃO (ou SIGNIFICATIVO). Por isso, cabe a você, como primeira providência, decorá-los. Falaremos mais sobre ele nas próximas aulas. Voltemos à frase de Joaquim.

Você notou que o verbo "escrever" não está na lista dos de ligação, então, chamá-lo-emos (ai, que coisa horroroooooosa essa mesóclise...) de verbo de ação. Isso leva você ao patamar da transitividade verbal. ¬¬¬

Façamos a pergunta ao verbo "escrever": "escreveu o quê? " = "a minha música".

Veja que a resposta completa o sentido do verbo – notou bem? COMPLETA o verbo... se completa, é COMPLEMENTO VERBAL. Mas não qualquer complemento, ele SÓ PODERÁ SER EXERCIDO por um SUBSTANTIVO, NUMERAL ou PRONOME. Fique atento, pois se viesse um ADVÉRBIO, ou ADJETIVO, seria uma outra coisa. Então, grave bem: SÓ PODERÁ SER EXERCIDO por um SUBSTANTIVO, NUMERAL ou PRONOME.

Em “escreveu a minha música.”, “a minha música” é formado por “artigo + pronome + substantivo” e respondeu à minha pergunta, então ele será chamado de objeto (por completar o verbo) e direto (por não ter preposição). “a” é um artigo e todo artigo, na sintaxe, assume a função de adjunto adnominal – o pronome será também adjunto se vier ao lado de quem ele completa o sentido, no caso, veio ao lado de “música”, logo será adjunto adnominal. E o substantivo “música” será o núcleo desse objeto – o substantivo sempre é núcleo de algo, se liga nisso.

Como o verbo possui objeto direto (ou acusativo), ele é transitivo (só porque tem objeto, é só isso.) e será direto (porque tem objeto direto), isto é: “escrever”, nesta frase, é VTD (Verbo Transitivo Direto). Tudo o que não seja sujeito, será predicado e, como possui verbo de ação, chamá-lo-emos de predicado verbal. Todo verbo de ação atua como núcleo do predicado verbal.

Ufa! Terminamos essa primeira frase. Vamos à (II). Diferente da (I), temos em (II) um verbo que consta na lista, o verbo “estar”, conjugado “está”. “Aquela antiga casa” é o sujeito simples, “casa” é o núcleo do sujeito, o pronome “aquela” é adjunto adnominal, assim como “antiga” e “está limpa” é o predicado. Como esse verbo está na lista, tenho que verificar se o elemento seguinte, “limpa”, é um predicativo. Como “limpa” é um adjetivo que para se referir ao seu sujeito ficou depois de um verbo, assume, então, a função de predicativo do sujeito. Como o verbo ESTAR está na lista e possui predicativo, ele se torna obrigatoriamente um verbo de ligação e o predicado é nominal. Falaremos mais sobre esse tipo nas próximas aulas, aqui foi apenas uma demonstração.

Observem esses grupos:

1. O cachorro mordeu o osso.
2. O pássaro bebeu água.
3. O pincel risca a folha.
4. Você viu o almoço?
5. Eu digitei um documento.
6. Ela viu a dor.
7. Ana vende livros.
8. O pai abraçou o filho.
9. Nós conhecemos o José?
10. Eles adivinharam a imaginação.

GRUPO 2

1. O cachorro está doente.
2. O pássaro é lindo.
3. O pincel permanece danificado.
4. Você continua capacitado.
5. Ela tornou-se linda.
6. Victor ficou feliz.
7. O maquinista parece cansado.
8. Ele andava feliz.
9. Heitor vivia calmo.
10. Teresa virou atriz.

Perceba que, no Grupo 1, todos os verbos seguem a mesma estrutura da frase (I): Sujeito + Verbo de Ação/VTD + Objeto Direto (com o predicado verbal). Fica a dica para caso você queira, fazer a análise. No Grupo 2, todos os verbos pertencem à lista dos verbos de ligação, seguindo a mesma classificação: Sujeito + Verbo de Ligação + Predicativo do Sujeito (com predicado nominal).

Observemos agora essa outra estrutura:

(I) O rapaz gosta de forró.

(II) Os filhos acreditam nos pais.

A estrutura é semelhante, mas o predicado muda um pouco por causa do auxílio da preposição "de" que liga o verbo "gostar" ao substantivo "forró". A primeira parte você já sabe (o sujeito simples "O rapaz"). Quando se faz a pergunta ao verbo gostar, não dizemos: "gosta o quê", mas sim, "gosta de quê". O verbo "gostar", assim como muitos outros, são transitivos indiretos, isto é, necessitam, obrigatoriamente, de preposição (farei uma listinha para você desses verbos). "de forró" é seu objeto indireto (ou dativo), "indireto" só por causa da preposição. É isso! A preposição não exerce nenhuma função sintática, sendo chamada por muitos autores somente de conectivo. "forró" é o núcleo do OI.

Em (II), semelhante caso acontece, em que temos: "Os filhos" – Sujeito Simples, "acreditam" – Verbo de Ação / Verbo Transitivo Indireto, "nos pais" – Objeto Indireto.

A transitividade verbal é contextual, na maioria dos casos, isto é; depende de uma frase para sabermos se tem ou não uma preposição exigida. Todavia, existem aqueles que são, em sua essência, transitivos indiretos e é neles que vou focar em minha lista dos principais 10 verbos:

GOSTAR, PRECISAR, NECESSITAR, ACREDITAR; OBEDECER, CONVERSAR, DUVIDAR, RESPONDER, CONCORDAR, SIMPATIZAR.

Veja as frases que exemplificam os casos dessa lista de verbos transitivos indiretos:

GRUPO 1

1. Eu gosto de séries.

2. O gato precisa de ração.

3. Os alunos necessitam de atenção.

4. A população acredita em Deus.

5. O povo obedece ao regulamento.

6. Nós conversamos com os investidores.

7. Os alunos duvidaram da resposta.

8. O concurseiro respondeu à questão.

9. O casal concordou com o juiz.

10. A mãe simpatizou com a cunhada.

Perceba que, no Grupo 1, todos os verbos seguem a mesma estrutura da frase (I): Sujeito + Verbo de Ação/VTI + Objeto Indireto (com o predicado verbal). Fica a dica para caso você queira, fazer a análise.

Nestas primeiras aulas não teremos questões de concursos, pois elas envolvem muitos outros assuntos que ainda não vimos. Mas teremos atividade sim!

Responda de Certo ou Errado:

1. Nas frases “Eu acredito em você! ” e “Nós fizemos o desenho” os verbos possuem complementos verbais distintos.

2. Em “A empresa precisa de <u>mim</u>.” O elemento grifado assume a função de sujeito.

3. Nas frases “Os alunos leram os livros.”, “O diretor concordou com as propostas.”, “Vocês fizeram projeto? e “O carro atropelou o pedestre.” Todas elas possuem o mesmo tipo de sujeito e de verbo: ação.

4. Na frase: “A menina empurrou o menino.” Há três adjuntos adnominais.

5. O verbo “Obedecer” em “O estudante obedeceu às regras.” É transitivo direto.

6. Em “<u>O povo</u> <u>ama</u> o <u>prefeito.</u>” Os três elementos grifados podem ser chamados de “núcleos”.

7. Em “Os livros pertencem à biblioteca.” O verbo em questão é transitivo direto.

8. Em “O aluno quebrou a mesa.”, “A jovem comprou a blusa.” e “A princesa tem a tiara.” Os verbos têm o mesmo tipo de complemento.

9. Em “A empreiteira derrubou o casarão”, “Ele começou a reforma” e “Lucas fez a prova.”, nas três frases os sujeitos são simples e possuem o mesmo tipo de verbo.

10. Em “O atirador visou o alvo.” Há dois adjuntos adnominais.

Gabarito da Atividade

1. CERTO. (O primeiro verbo é VTI e o segundo VTD)
2. ERRADO. (Óbvio que não, o sujeito não pode ser preposicionado. “de mim” é OI)
3. CERTO. (Sim, todos são sujeito Simples e todos os verbos são de ação e não de ligação)
4. ERRADO. (Há apenas dois: “A” e “o”)
5. ERRADO. (O verbo em questão sempre é VTI, a crase à frente prova que existe preposição)
6. CERTO. (Respectivos: Núcleo do sujeito, do predicado verbal, do objeto direto)
7. ERRADO. (Observe a crase sobre o “à”, o verbo é VTI, “pertence a quem? = à biblioteca”)
8. CERTO. (Todos são VTD, veja os objetos sem preposição à frente)
9. CERTO. (Todos são sujeito simples e todos os verbos são de ação e transitivos diretos)
10. CERTO. (Os dois artigos “o” são os adjuntos)

Observe esta frase:

1. O locutor ofereceu uma música para a moça.

Em 1, temos um sujeito simples "O locutor" e um verbo de ação "ofereceu". Ao se perguntar ao verbo "o quê?" foi oferecido, obtemos como resposta: "uma música". Logo, vamos chamá-lo de Objeto Direto (por não ter preposição).

Quando se pergunta "a quem?, ou "para quem?", também temos resposta: "para a moça". Então, se o elemento completa o verbo – tenha certeza de que completa realmente o verbo - será um Objeto Indireto (por causa da preposição "para"). Logo, o verbo possui bitransitividade, ou seja, ele é bitransitivo ou Verbo Transitivo Direto e Indireto.

Agora compare estas duas frases a seguir.

Em ambas as frases o sujeito é simples, "Flávia". Partamos então do verbo "vendeu": Na primeira

2. Flávia vendeu uma casa ao empresário. / 3. Flávia vendeu uma casa do empresário.

Em ambas as frases o sujeito é simples, "Flávia". Partamos então do verbo "vendeu", que é um verbo de ação que possui um objeto direto "uma casa", portanto VTD. Quando fazemos uma pergunta, temos uma resposta clara: "ao empresário", note que há uma preposição "a" que se combina com o artigo "o" (adjunto adnominal). Pergunto: faz sentido para frase retirar o objeto direto, ficando assim: "Flávia vendeu ao empresário." Noto que faz sentido, só não se sabe "o quê" se vendeu, mas se sabe "a quem" se vendeu. Caso faça sentido, como é o caso, o fragmento preposicionado completa o verbo sendo seu complemento indireto.

Agora vamos à frase 3: "Flávia vendeu do empresário." Ao se retirar o objeto direto, ficou um pouco estranho: "vendeu do empresário..." faria mais sentido perceber que ele completa o substantivo "casa", isto é, "a casa de quem? = do empresário." Ficou claro? Como não completa um verbo, mas sim um "nome", ele não será um "complemento verbal", mas sim, "nominal". EEEEEPAAAAAA.... Vá com calma, candidato. Não é o "complemento nominal" clássico não, porque o buraco do "complemente nominal" é bem mais embaixo.

Farei dois grupos que você vai perceber essa diferença mais clara.

GRUPO 1	GRUPO 2
a) Li o livro para o João.	a) Quebrei a mesa de vidro.
b) Fiz um bolo para a menina.	b) Usei a asa de anjo.
c) Causei problemas à professora.	c) Vi a reunião de bispos.
d) Presentei mãe com um carro.	d) Perdi a camisa do rapaz.
e) Joguei a bola para o tenista.	e) Atropelei o gato da vizinha

Você consegue perceber no primeiro grupo que os elementos preposicionados se referem ao verbo, sendo COMPLEMENTO VERBAL (Objeto Indireto). Pode fazer aquela dica: tirar o Objeto Direto para ver se faz sentido – e faz. Note também que, quando o OI faz parte de uma estrutura bitransitiva, geralmente usam as preposições "para" ou "a". O "de" para o OI, geralmente é usado quando o verbo for essencialmente Transitivo Indireto (como os casos do verbo "gostar" e "necessitar").

No segundo grupo, nitidamente os elementos preposicionados completam não o verbo, mas os nomes que os antecedem ("quebrei de vidro" não faz sentido...). Daí você me pergunta: "se não é OI, o que diabos é? Eitaaaa, que pressa!!! Vamos falar sobre esse assunto em uma aula específica, não agora, pois estou treinando as bases com você. Por hora, preciso que você saiba quando o verbo é bitransitivo ou não, combinado?

Agora, vamos para um assunto espinhoso, que preciso de muita atenção: são os verbos intransitivos. Em tese, Intransitividade que dizer suficiência. São verbos que têm em si toda a significação necessária, que não têm necessidade de complementos (objetos). Eu disse "em tese", porque mesmo intransitivos, alguns pedem sim! Vamos dividir em grupos:

Grupo 1: INTRANSITIVOS ESSENCIAIS.

São aqueles notoriamente suficientes em seu contexto que podem ter a frase interrompida neles ou uma possível continuação da frase possa ser retirada. Se liga na dica dos mais famosos: "SOBRASFE" (Sobrar, Ocorrer, Bastar, Restar, Acontecer, Surgir, Faltar e Existir). Além de serem verbos intransitivos, "jogam" seu sujeito para depois do verbo, fazendo parecer com um objeto direto – CUIDADO.

Outros exemplos: COBRAR, APARECER, NASCER, CRESCER, MORRER, VIVER, ANDAR, SORRIR, CHORAR, CAIR, LEVANTAR, ACORDAR, DORMIR, DEITAR, SUBIR, SENTAR, SOFRER, CASAR, SUCEDER, PROCEDER, GRITAR, JOGAR, DANÇAR, CHOVER (e outros fenômenos da natureza), RELINCHAR (e outros sons de bichos)...

Grupo 2: INTRANSITIVOS NÃO ESSENCIAIS.

São aqueles que, mesmo sendo considerados INTRANSITIVOS, dependem de um complemento. Oi? Se dependem de um complemento não seriam TRANSITIVOS? Não, fica apenas na ideia. Geralmente, os complementos desses verbos são advérbios (alguns autores chamam de OBJETOS CIRCUNSTANCIAIS, mas não falarei disso aqui, porque não cai em prova...nunca vi!)
Quase sempre indicam deslocamento ou moradia, normalmente vêm acompanhados de uma expressão adverbial (de lugar, principalmente). CVCIRR PMR: CHEGAR, VOLTAR, COMPARECER, IR, RETORNAR, REGRESSAR, PARTIR, MORAR, RESIDIR

Grupo 1	Grupo 2
a) O filho nasceu.	a) O filho nasceu bem.
b) A flor cresceu.	b) A flor cresceu pouco;
c) Os fatos procedem.	c) Os fatos procedem assim.
d) O rapaz morreu.	d) O rapaz morreu ontem
e) O bebê dormiu.	e) O bebê dormiu muito.
f) Restaram dois alunos.	f) Restaram dois alunos na sala.

Observe que no grupo 1, os verbos NASCER, CRESCER, PROCEDER, MORRER e DORMIR encerram em si uma significação completa, sem necessidade uma complementação.

No grupo 2, as mesmas frases acompanhadas de advérbios (que aqui na sintaxe chamaremos de ADJUNTO ADVERBIAL) dão a impressão que os verbos possam ser chamados de TRANSITIVOS INDIRETOS e seus complementos de OBJETO INDIRETO, pois – e concordo – completam o verbo que precisa de mais informações, geralmente de lugar. Há muita polêmica em torno disso. Rocha Lima, por exemplo, fala em "complemento circunstancial". Evanildo Bechara de Objeto Indireto Circunstancial, mas, pela

gramática tradicional, tais verbos são considerados INTRANSITIVOS e são seguidos de ADJUNTOS ADVERBIAIS DE LUGAR quase que obrigatoriamente. Resumindo: são intransitivos e acabou!

Algumas vezes, esses verbos intransitivos, por força de um contexto específico, são acrescidos de um complemento, de OBJETOS INTERNOS. Veja:

a) Joguei um jogo.

b) Vivo a vida.

c) Dancei uma dança.

d) Sonhei um sonho.

Observe que JOGAR, DANÇAR, VIVER e SONHAR, são, em suas naturezas, verbos intransitivos e, nesse contexto, foram adaptados, como se fossem TRANSITIVOS DIRETOS. Rocha Lima, Bechara e Cegalla não deixam claro se o verbo se torna Transitivo Direto com esse complemento, mas, Carlos Nogué, deixa claro que continuam INTRANSITIVOS; diz que "são justamente intransitivos". Note também que, muitas vezes, o objeto interno usa o radical do verbo (JOGUEI – radical "JOG" – formou o objeto direto "JOGO"). Isso é uma tendência, não uma obrigação. Posso ter também objeto interno em "Dormi um sono" em que "um sono" é objeto direto interno e "sono" não usou o radical do verbo "dormir". Antes de encerrar, queria dar destaque à dicotomia dos verbos EXISTIR/HAVER:

Existiam protestos na cidade. / Havia protestos na cidade.

O verbo existir (sempre intransitivo /com sujeito – verbo pessoal) quase sempre joga o sujeito para depois do verbo (posição verbal posposta) como no caso acima. "Existiam" – Verbo de Ação /Verbo Intransitivo, "protestos" sujeito simples no plural - e é por isso que o verbo foi para o plural. Falo isso porque muitos podem pensar que "protestos" seria um OBJETO DIRETO, porque daria certo fazer aquela pergunta: "existiam o quê? = protestos", daria mesmo; mas nem tudo o que reluz é ouro, baby... "na cidade", em ambas as frases, é ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR.

Já o verbo haver (sempre transitivo direto e sem sujeito – verbo impessoal) não se flexiona por ser impessoal, ou seja, não ter sujeito. "protestos", na frase, é um "objeto direto". Agora, candidato, vamos treinar...

ATIVIDADE

1. Observe os verbos grifados abaixo e os relacione com a classificação: VTD (Verbo Transitivo Direto), VTI (Verbo Transitivo Indireto), VTDI (Verbo Transitivo Direto e Indireto) ou VI (Verbo Intransitivo).

a) (   ) Helena defendeu a filha contra o agressor.
b) (   ) Victor ameaçou o aluno.
c) (   ) Acredito no país.
d) (   ) Carmem morreu.

e) ( ) Cortou o cabelo.

f) ( ) Jordana chegou agora.

g) ( ) Você vai?

h) ( ) Respondeu aos ouvintes.

i) ( ) Bastou um rapaz aqui.

2. Observe os verbos grifados abaixo e os relacione com a classificação: VTD (Verbo Transitivo Direto), VTI (Verbo Transitivo Indireto), VTDI (Verbo Transitivo Direto e Indireto) ou VI (Verbo Intransitivo).

a) ( ) Ele adormeceu rápido.

b) ( ) Ela anda bem.

c) ( ) Brincou a tarde toda.

d) ( ) Garoava na madrugada.

e) ( ) Suelen suportava o peso da vida.

f) ( ) Rodrigo adorava o santo de madeira.

g) ( ) Thiago compareceu ao evento.

h) ( ) Obedeci ao juiz da cidade.

i) ( ) Couberam oito meias na mala.

3. Observe a frase: “Cicero fazia uma oração à Virgem Maria.”. A correta e respectiva classificação sintática da frase é:

a) Sujeito, verbo transitivo direto, objeto direto.

b) Sujeito, verbo transitivo direto e indireto, objeto direto, objeto indireto.

c) Sujeito, verbo intransitivo, adjunto adverbial.

d) Sujeito, verbo transitivo indireto, objeto indireto.

4. Observe a frase: “Existiam no parque duas crianças.”. A correta e respectiva classificação sintática da frase é:

a) Verbo transitivo direto, adjunto adverbial, objeto direto.

b) Verbo transitivo direto, sujeito simples, objeto direto.

c) Verbo transitivo direto, adjunto adverbial, objeto indireto.

d) Verbo Intransitivo, adjunto adverbial, sujeito simples.

5. Observe a frase: “Francisco quebrou o carro do pai.”. A correta e respectiva classificação sintática da frase é:

a) Sujeito simples, verbo transitivo direto, objeto direto.

b) Sujeito simples, verbo transitivo direto e indireto, objeto direto, objeto indireto.

c) Sujeito simples, verbo intransitivo, adjunto adverbial.

d) Sujeito simples, verbo intransitivo direto, objeto direto, objeto indireto.

6. Observe as frases: "Neto viveu a vida." e "Lúcia sonhou um sonho.". Sobre as frases, possível afirmar, EXCETO:

a) possuem sujeito simples

b) possuem verbos transitivos diretos

c) possuem verbos intransitivos

d) possuem objetos diretos.

7. Observe a frase e julgue de certo ou errado. Em "Oscar dirigia o fusca de Liana." O elemento grifado é um objeto indireto.

8. Observe a frase e julgue de certo ou errado. Em "Havia um carro na praça." O elemento grifado é um objeto direto.

9. Observe a frase e julgue de certo ou errado. Em "Rita chegou ao centro." O elemento grifado, na norma padrão, é um objeto indireto.

10. Observe a frase e julgue de certo ou errado. Em "Artur escreveu uma carta ao pai." O elemento grifado é um verbo bitransitivo.

Gabarito da Atividade

1º QUESTÃO
a) VTDI ("a filha" é um objeto direto evidente, e "contra o agressor" completa o verbo com preposição, por isso a bitransitividade)
b) VTD ("o aluno" é um objeto direto evidente, logo, temos OD)
c) VTI ("no país", embora pareça Adjunto Adverbial de Lugar, ele completa o verbo respondendo à pergunta "em quem? = no país", o objeto indireto "no país" é uma pessoa personificada)
d) VI (O verbo "morreu" é intransitivo, não tem objeto)
e) VTD (O que ele cortou? "o cabelo", respondeu à pergunta sem preposição = objeto direto)
f) VI (O verbo, apesar de ter o termo "agora" - que é claramente um adjunto Adverbial de Tempo - o verbo é, por natureza Intransitivo)
g) VI (O verbo "ir" é intransitivo, não tem objeto)
h) VTI (O verbo "responder" é transitivo indireto – embora não usual aqui no Brasil – tem preposição obrigatória)
i) VI (O verbo "bastar" é intransitivo, não tem objeto)

2º QUESTÃO
a) VI (O verbo, apesar de ter o termo "rápido" - que é claramente um adjunto Adverbial de Modo - o verbo "adormecer" é, por natureza Intransitivo)
b) VI (O verbo, apesar de ter o termo "bem" - que é claramente um adjunto Adverbial de Modo - o verbo "andar" é, por natureza Intransitivo)
c) VI (O verbo, apesar de ter o termo "a tarde toda" - que é claramente um adjunto Adverbial de Tempo - o verbo "brincar" é, por natureza Intransitivo)
d) VI (O verbo, apesar de ter o termo "na madrugada" - que é claramente um adjunto Adverbial de Tempo - o verbo "garoar" é, por natureza Intransitivo, como todos os verbos fenômenos da natureza)
e) VTD (Pergunto, candidato: "da vida" completa o verbo "suportar"? Acho que que completa o nome "vida"...não vou falar agora a sua classificação, só saiba que não completa o verbo "suportar", logo não pode ser OI e "o peso da vida" é, todo ele, o objeto direto)
f) VTD (Pergunto, candidato: "de madeira" completa o verbo "adorar"? Acho que que completa o nome "santo"...não vou falar agora a sua classificação, só saiba que não completa o verbo "adorar", logo não pode ser OI e "o santo de madeira." é, todo ele, o objeto direto.
g) VI (O verbo, apesar de ter o termo "ao evento" - que é claramente um adjunto Adverbial de Lugar - o verbo "comparecer" é, por natureza Intransitivo)
h) VTI (Pergunto, candidato: "da cidade" completa o verbo "obedecer"? Acho que que completa o nome "juiz"...não vou falar agora a sua classificação, só saiba que não completa o verbo "obedecer", logo não pode ser outro OI e "ao juiz da cidade." é, todo ele, o objeto indireto porque o verbo em questão é TI por natureza.
i) VI (O verbo "caber" é um clássico intransitivo e "oito meias" é seu sujeito simples que está posposto e "na mala" é claramente um adjunto Adverbial de Lugar).

3º QUESTÃO: B
Em "Cicero fazia uma oração à Virgem Maria.", temos o sujeito claro: "Cicero" e um verbo bitransitivo, neste contexto. Note: "Fez o quê? = uma oração", "a quem? = à Virgem Maria". Os dois elementos completam o verbo de ação "fazer". Temos aí um predicado verbal e VTDI.

4º QUESTÃO: D

Em "Existiam no parque duas crianças.". Como disse na aula, esse verbo sempre será Intransitivo e terá sujeito "duas crianças", que é simples por ter só um núcleo "crianças". E "no parque" é claramente um Adjunto Adverbial de Lugar.

5º QUESTÃO: A
Em "Francisco quebrou o carro do pai.". "Francisco" é o sujeito simples – óbvio – "quebrou" um clássico verbo de ação, predicado verbal e transitivo. Agora, é bitransitivo? "do pai" é OI? NÃO. Essa expressão preposicionada completa o nome "carro", logo, só temos objeto direto: "o carro do pai"

6º QUESTÃO: C
Lembre-se do nome "exceto" na pergunta. Em "Neto viveu a vida." e "Lúcia sonhou um sonho." Temos, nas duas frases, um verbo que se tornou transitivo direto com objeto direto interno. Note que "vida" e "sonho" usam o mesmo radical de seus respectivos verbos.

7º QUESTÃO: ERRADO
Em "Oscar dirigia o fusca de Liana." O elemento completa o verbo? NÃO. Mas sim, completa o nome "fusca", logo não é OI... calma, mais a frente eu falo o que é isso.

8º QUESTÃO: CERTO
Sim, óbvio. "Havia um carro na praça.". Faz parte das características do verbo "haver" ter um objeto direto.

9º QUESTÃO: ERRADO
Em "Rita chegou ao centro." O verbo é um clássico intransitivo, logo, o elemento grifado só poderá ser um Adjunto Adverbial de Lugar.

10º QUESTÃO: CERTO
Em "Artur escreveu uma carta ao pai." Sim, é bitransitivo. Escreveu o quê? = uma carta (OD) a quem? = ao pai (OI).

Pessoa do discurso	Pronomes pessoais do caso reto	Pronomes oblíquos átonos	Pronomes oblíquos tônicos
1ª pessoa (singular)	Eu	Me	Mim, comigo
2ª pessoa (singular)	Tu	Te	Ti, contigo
3ª pessoa (singular)	Ele/ela	Se, o, a, lhe	Si, consigo, ele, ela
1ª pessoa (plural)	Nós	Nos	Nós, conosco
2ª pessoa (plural)	Vós	Vos	Vós, convosco
3ª pessoa (plural)	Eles/elas	Se, os, as, lhes	Si, consigo, eles, elas

Vamos relembrar a tabela dos pronomes pessoais? Esses pronomes têm forte atuação na sintaxe. Os RETOS, geralmente, atuam como SUJEITO e os OBLÍQUOS como objeto ou Adjunto Adverbial. Os Oblíquos Tônicos sempre serão preposicionados, lembre-se, geralmente, são Objetos Indiretos e os átonos, geralmente, são Objetos Diretos.

1. Eu comprei uma casa para mim. 2. Nós te amamos. 3. Ele viajou contigo?

Em 1, temos o sujeito simples sendo representado pelo pronome do caso reto “eu”, o verbo “comprar”, de ação, bitransitivo com o objeto direto “uma casa” e um objeto indireto sendo representado pelo oblíquo tônico (sempre preposicionado) “para mim”.

Em 2, temos o sujeito simples sendo representado pelo pronome do caso reto “nós”, o verbo “amar”, de ação, transitivo direto com o objeto direto “te”, sendo representado por um oblíquo átono.

Em 3, temos o sujeito simples sendo representado pelo pronome do caso reto “ele”, o verbo “viajar”, de ação, intransitivo clássico, com um Adjunto Adverbial de Companhia “contigo”. Note que o pronome real é “migo” que se combinou a preposição “com” gerando “comigo”, semelhante caso de “convosco”, “conosco”, “contigo”...

Como havia dito, os oblíquos tônicos SEMPRE serão preposicionados, mesmo se tiverem relacionados a verbos transitivos diretos, caso esse em que formará um OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO:

4. A moça conquistou a mim. 5. O destino marcou a mim e a ti;

Em 4, temos o sujeito simples "a moça", o verbo "conquistar" de ação, transitivo direto por natureza. Agora note que, o que se liga a ele é um pronome oblíquo tônico – sempre preposicionado – gerando, à força, um objeto direto preposicionado (poderia ser "me conquistou", neste caso, teríamos um objeto direto, apenas). Sobre esse assunto, objeto direto preposicionado, falaremos detalhadamente mais a frente, tudo bem?

Em 5, temos o sujeito simples "o destino", o verbo de ação, transitivo direto por natureza "marcar" e os dois objetos diretos preposicionados "a mim" e "a ti". Caso os verbos em 4 e 5 fossem transitivos indiretos seriam simples objetos indiretos.

Você deve ter reparado que existem "nós" (pronome reto) e "a nós" (pronome oblíquo tônico), "ele" (pronome reto) e "a ele" (pronome oblíquo tônico), "vós" (pronome reto) e "a vós" (pronome oblíquo tônico), a diferença, claro, é a preposição. Também "nos" e "vos", sem acento e sem preposição, logo "oblíquos átonos."

Os pronomes oblíquos átonos "A,O" e seus plurais, quando na frente de verbos terminados em R, S ou Z (eis = ei-lo) tornam-se LO, LA (+s). E se terminados em som nasal (am, ã) tornam-se NO, NA (+s). Veja:

Grupo 1	**Grupo 2**
a) Dar o documento = dá-lo;	a) Viram o rapaz = viram-no;
b) Fez a camisa = fê-la;	b) Dão o pão = dão-no;
c) Pôs o ovo = pô-lo;	c) Pediram o celular = pediram-no;
d) Trazer a mesa = trazê-la.	d) Põe os ovos = põe-nos.

Esses elementos (lo, la, no, na +s) são exclusivos para objeto direto de 3º pessoa. Em por exemplo: "Peguem-na", teríamos: Sujeito Simples Oculto (por estar numa forma do imperativo), Verbo Transitivo Direto (peguem quem? "ela", como não posso usar um pronome reto, uso um oblíquo "o", que, por sua vez, se tratar de um verbo terminado em som nasal vira "no", assumindo a função de objeto direto. Todos os elementos dos grupos acima em forma de LO, LA, NO, NA são objeto diretos.

Vamos agora falar de um grande vilão na gramática: a função sintática do "lhe". São três: Objeto Indireto, Adjunto Adnominal e Complemento Nominal. Agora, só vou falar do "lhe" como Objeto Indireto que geralmente substitui pessoa (não apenas pessoa, decore isso).

6. Pague - lhe a dívida. 7. Venda - lhe o imóvel. 8. Obedeci – lhes.

Em 6, temos um sujeito simples oculto ("ele" – forma imperativa de 3º pessoa), o verbo bitransitivo "pagar". Vamos fazer as perguntas: "pagar o quê? = a dívida – OD". "pagar a quem? = "a ele", ou seja: "lhe". Existe um mito que o "lhe" só substitui pessoa, isso não é verdade. Gramáticos modernos, como Pasquale Cipro Neto e Ulisses Infante, dizem que o "lhe" só substitui pessoa, todavia, Celso Cunha, Lindley Cintra, Rocha Lima, Bechara e a Academia Brasileira de Letras dizem que não.

Em 7, mesma estrutura da 6: temos um sujeito simples oculto ("ele"), o verbo bitransitivo "vender": "vender o quê? = o imóvel – OD". "vender a quem? = "a ele", ou seja "lhe".

Em 8, o verbo "obedecer", que possui sujeito simples oculto (eu) é transitivo indireto por natureza. Note que responde "a quem" = "a ele", ou seja "lhe".

Existem alguns verbos chamados de CAUSATIVOS: MANDAR, DEIXAR, FAZER, PERMITIR (e sinônimos) ou SENSITIVOS ver, ouvir, olhar, sentir (e sinônimos) seguidos de pronomes oblíquos átonos + verbos no infinitivo ou no gerúndio faz com que os oblíquos tenham função de sujeito do verbo no infinitivo ou no gerúndio... o que diabo mesmo o senhor disse, professor???? Sim, compreendo, vou explicar bem devagarinho:

9. Mandaram - me entrar. 10. Deixe – as trabalhar. 11. Faça – nos aprender.

Caso interrogássemos os verbos "mandar", "deixar" e "fazer", poderíamos ter como respostas: Em 9, MANDARAM "O QUÊ? – resposta: "o". Esse pronome seria o objeto direto de MANDAR e, ao mesmo tempo, sujeito do verbo no infinitivo à frente: ENTRAR.

A mesma coisa em 10, DEIXE "O QUÊ? – resposta: "as", objeto de "deixar" e sujeito de "trabalhar". Em 11, FAÇA "Quem? – resposta: "nos", objeto de "fazer e sujeito de "aprender".

Ah, antes que eu me esqueça: o sujeito de "mandar", por estar na 3º pessoa do plural, classifica-se como indeterminado, em 10 e 11, por serem formas imperativas, sujeito simples oculto "ele" (vimos isso em verbos e veremos também na aula "tipos de sujeito")

Quem defende essa visão, além de Victor Linard, a maioria das Bancas; Rocha Lima, Said Ali e Eduardo Carlos Pereira. O que eles dizem: "o pronome, nesses casos com verbo causativo/sensitivo + infinitivo, é objeto direto do causativo e sujeito do infinitivo ao mesmo tempo.

Não para aí não, tem uma segunda hipótese e, acredite, o time de gramáticos que a defende é ainda maior: Celso Cunha, Cegalla, Sacconi, Napoleão M. de Almeida, José Oiticica, Cândido de Oliveira, Gama Kury, Celso P. Luft, Sílvio Elia, Faraco

& Moura, Pasquale C. Neto & U. Infante, Claudio Cezar Henriques, Maria H. M. Neves...Dizem o seguinte: se nas três últimas frases, caso interrogássemos os verbos "mandar", "deixar" e "fazer": MANDARAM "o quê?, DEIXE o quê? e FAÇA o quê?, teríamos como respostas:

- EM 9, MANDARAM "O QUÊ? – resposta: "me entrar" (se respondeu, é objeto);

- EM 10, DEIXE "O QUÊ? – resposta: "as trabalhar" (se respondeu, é objeto);

- EM 11, FAÇA "O QUÊ? – resposta: "nos aprender" (se respondeu, é objeto).

O objeto dos verbos em destaque seria formado por PRONOME + VERBO. Tem uma terceira análise, mais visionária: Evanildo Bechara, J. C. de Azeredo, Henrique Maurer Jr. dizem que o pronome é objeto e que o verbo no infinitivo constitui uma oração com função de predicativo do objeto. Eita diabo! Deixa quieta essa terceira.

Gente, faltou falar sobre o pronome SE (que também pode ser substantivo ou conjunção). Falarei sobre isso mais a frente, nos "Tipos de SE", por se tratar de um tema cabeludo. Cuidado com as locuções verbais, pois elas têm um papel importante na sintaxe, entenda:

12. Helena vai emprestá -la a calça. 13. Chico deve entregá - lo os documentos.

Em 12, temos um sujeito simples "Helena" e a locução "vai emprestá". O último verbo se chama "principal" e penúltimo, "auxiliar". Apesar de dois verbos, há apenas uma oração, só um verbo válido.

Todas as características sintáticas pertencem ao principal (as perguntas devem sempre serem feitas ao principal e nunca ao auxiliar). Agora, as flexões de concordância, tempo e modo se encontram no auxiliar, são transferidos a ele.

"Helena" emprestará o quê? = a calça (objeto direto) a quem? = "la" (objeto indireto – emprestar algo a alguém). O verbo "emprestar" está no infinitivo (é, faltou um "r", mas foi por causa do pronome "lo") e toda a flexão foi transferida para o auxiliar (está na 3º pessoa do presente e singular). Dizemos que o verbo (referindo-se à locução) é bitransitivo por ter dois objetos distintos e o predicado verbal por ser um verbo de ação.

Em 13, "Chico" é o sujeito simples, "deve entregá", verbo de ação e bitransitivo, "os documentos" (objeto direto) e "lo" (objeto indireto).

Lembro aqui que você viu "lo" exercendo uma função diferente da sua (a de OI), comum na linguagem coloquial brasileira. Há um erro intencional nesta frase para que você não erre: O correto nas duas frases seria: "Helena vai emprestar-lhe a calça." e "Chico deve entregar-lhe os documentos."

ATIVIDADE

1. Identifique a função sintática dos pronomes grifados nas alternativas:

a) Eu te amo.

b) José me obedeceu.

c) Você a viu na rua?

d) Você excluiu a mim.

e) Clara necessita de mim.

f) Ele nos conhece.

g) Doe-lhe mantimentos.

h) Viram-me sair.

i) Ouvi-o bater à porta

j) Eu a vi no carro.

2. Em “Os meninos podem mostrar-nos o caminho”. Sobre a frase, é correto afirmar:

a) o sujeito é composto;

b) temos duas orações;

c) o verbo é transitivo direto, apenas;

d) o verbo possui dois complementos.

3. Em “Os manifestantes irão desobedecê-lo”. Sobre a frase, é correto afirmar:

a) o sujeito é composto;

b) temos um verbo intransitivo;

c) o verbo é transitivo indireto, apenas;

d) o verbo é transitivo direto, apenas.

4. Em “Os meliantes devem voltar ao presídio”. Sobre a frase, é correto afirmar:

a) “ao presídio” é um objeto indireto;

b) temos um verbo intransitivo;

c) o verbo é transitivo indireto, apenas;

d) o verbo é transitivo direto, apenas.

5. Em “Eu lhes forneci o pagamento mensal.” Sobre a frase, é correto afirmar:

a) “Eu” é um objeto direto;

b) “lhes” é objeto indireto;

c) “o pagamento mensal” é adjunto adnominal;

d) “forneci” é um verbo é transitivo direto, apenas.

6. Sobre as frases, julgue de CERTO ou ERRADO: “Eu a encontrei no quarto.” e “Vou avisá-lo.” Os dois pronomes grifados assumem a mesma função sintática.

7. Sobre a frase, julgue de CERTO ou ERRADO: “Eu lhe pagarei um sorvete”. O verbo é bitransitivo.

8. Em “Roberto me viu na escola.” o pronome ME tem a mesma função na frase: “Roberto me enviou a carta.”

9. Em “A criança chorou lágrimas doídas” o verbo é intransitivo.

10. Em “Os detetives revelaram a verdade para a família. ” Há três adjuntos adnominais.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. TJ-SC - Técnico Judiciário – Auxiliar) A alternativa correta quanto à função do termo destacado em: “Custou-lhe acreditar no que o suposto amigo causara a sua família.” é:

A) objeto indireto. B) objeto direto. C) complemento nominal.

D) adjunto adnominal. E) sujeito.

2. (CONSULPLAN - TRT - 13ª Região (PB) - Estágio – Arquivologia) Em "Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-**lhe** que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte.", o termo destacado estabelece coesão textual e desempenha a mesma função sintática que o destacado em

A) "... via uma coisa verdadeira e sumarenta."

B) "Cresciam, tomavam banho..."

C) "... podia parar e enxugar a testa..."

D) "... o canto importuno das empregadas do edifício."

E) "Ana dava a tudo, tranquilamente, sua mão pequena e forte..."

3. (Quadrix - DATAPREV - Auxiliar de Enfermagem do Trabalho) Em "esperando o trem", "o trem" exerce determinada função sintática. A mesma função é exercida pelo termo destacado em:

A) "Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém"

B) "Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém".

C) "Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém"

D) "E a sorte grande do bilhete pela federal todo mês".

E) "E a sorte grande do bilhete pela federal todo mês".

4. (OBJETIVA -EPTC - Auxiliar de Administração I) Assinalar a alternativa em que os termos sublinhados são, respectivamente, objeto direto e objeto indireto:

A) Joana ofereceu um doce a seu colega.

B) Pedi-lhe um favor.

C) O jornal dedicou ao episódio uma página.

D) Os filhos entregaram à mãe o presente.

5. (AOCP - DESENBAHIA – Advogado) Assinale a alternativa correta. Em "... executou pessoas apenas por discordarem de sua organização terrorista...", temos, em destaque, respectivamente,

A) objeto direto e objeto indireto. B) objeto direto e objeto direto.

C) sujeito e objeto indireto. D) objeto direto e complemento nominal.

E) sujeito e complemento nominal.

6. (FCC - SPPREV - Técnico em Gestão Previdenciária) "não produz esse lixo..." O verbo grifado tem o mesmo tipo de complemento que o verbo empregado em:

A) Não o apresses...

B) homem que ali vai trabalha para o nosso bem.

C) o carro dele não buzina...

D) Não é ele que vai devagar...

E) É o carroceiro.

7. (FUNCAB - SESAP-RN – Enfermeiro) O termo grifado em: "A má fama do cigarro nas sociedades atuais pode prejudicar os fumantes em situações diversas.", exerce função sintática de:

A) adjunto adnominal. B) sujeito. C) predicativo.

D) objeto indireto. E) objeto direto.

8. (Quadrix - FDSBC - Oficial Administrativo) Pronomes são, muitas vezes, usados como complementos verbais. É o caso de: (Não pus os quadrinhos, pelas respostas, só há uma possível, apenas um dos listados podem ser objetos...)

A) às (1º quadrinho). B) me (3º quadrinho). C) eles (1º quadrinho).

D) da (2º quadrinho). E) ele (4º quadrinho).

9. (FCC - SANASA Campinas - Agente Técnico Elétrico-Eletrotécnico - Eletricista de Manutenção)

Considerando que o pronome ele, com suas formas flexionadas ela, eles, elas, pode exercer função de sujeito, mas não de objeto direto do verbo, a expressão que pode ser substituída por esse pronome está sublinhada em:

A) Diversos países estão propondo alternativas para enfrentar o problema da poluição oceânica.

B) O plástico concentrado poderia ser extraído e enviado à costa marítima...

C) A organização... os plásticos que poluem os mares do planeta...

D) Uma rede de telas em forma de "U" coletaria o plástico flutuante ...

E) A organização holandesa The Ocean Cleanup resolveu dar um passo à frente...

10. (TJ-SC - Assistente Social) Na oração "Gosto de você", o termo "você" é:

A) objeto indireto B) objeto direto C) complemento nominal

D) objeto direto preposicionado E) sujeito

Gabarito da Atividade

1. Identifique a função sintática dos pronomes grifados nas alternativas:

a) Eu te amo. (OBJETO DIRETO. Note que o verbo "amar" é transitivo direto)
b) José me obedeceu. (OBJETO INDIRETO. O verbo é, por natureza, Transitivo Indireto, o seu complemento, o "me", terá que ser seu complemento indireto também)
c) Você a viu na rua? (OBJETO DIRETO. Note que o verbo "ver" é transitivo direto)
d) Você excluiu a mim. (OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO. Note que o verbo "excluir" é transitivo direto, logo explica uma parte da classificação. O autor preferiu usar um oblíquo tônico – sempre preposicionado – para a frase. Poderia usar o "me" – que seria um simples OD)
e) Clara necessita de mim. (OBJETO INDIRETO. Note que o verbo "necessitar" é transitivo indireto, diferente da frase anterior em que a preposição do verbo se confundiu com a preposição do próprio pronome oblíquo tônico)
f) Ele nos conhece. (OBJETO DIRETO. Note que o verbo "conhecer" é transitivo direto)
g) Doe-lhe mantimentos. (OBJETO INDIRETO. Note que o verbo "necessitar" é transitivo direto, neste caso, bitransitivo: "doe o quê? = mantimentos – OD / a quem? = lhe". O "lhe" foi feito para ser OI)
h) Viram-me sair. (OBJETO DIRETO / SUJEITO. Ele é objeto em relação ao verbo "ver" e sujeito do verbo "sair", lembro que a visão é polêmica)
i) Ouvi-o bater à porta. (OBJETO DIRETO / SUJEITO. Ele é objeto em relação ao verbo "ouvir" e sujeito do verbo "bater", lembro que a visão é polêmica)
j) Eu a vi no carro. (OBJETO DIRETO. Note que o verbo "ver" é transitivo direto)

2º Questão:

"D". (Os meninos podem mostrar o quê? = os caminhos (OD), a quem? = "nos" (OI))

3º Questão:
"C". ("Os manifestantes irão desobedecê-lo". Apesar de o verbo "irão" ser, por natureza, verbo intransitivo, nessa frase ele se apresenta como auxiliar, perdendo suas características principais e assumindo as do verbo principal, ou seja, sendo transitiva indireta a locução verbal; note que o verbo "desobedecer" é naturalmente Transitivo Indireto)

4º Questão:
"B". ("Os meliantes devem voltar ao presídio". A locução possui como verbo principal "voltar", verbo intransitivo por natureza. "Ao presídio" é um Adjunto Adverbial de Lugar – mesmo alguns autores considerarem-no como Objeto Indireto Circunstancial, mas tradicionalmente não)

5º Questão:
"B". ("Eu lhes forneci o pagamento mensal." "Eu" – sujeito simples, "forneci" (VTDI), "o pagamento mensal" (OD) a quem? = "lhe" (OI))

6º Questão:
CERTO. (Encontrei quem? = "a", Vai avisar quem? = "lo" – são dois objeto diretos, pois seus verbos são VTD)

7º Questão:
CERTO. ("Eu lhe pagarei um sorvete. " pagar o quê = "um sorvete" (OD), a quem? = "lhe".)

8º Questão:
ERRADO. (Em "Roberto me viu na escola." o pronome ME assume a função de OD, pois o verbo é VTD, viu quem? = ME. Já em "Roberto me enviou a carta.", temos um verbo bitransitivo. Enviou o quê? = "uma carta" (OD), a quem? = "me" (OI), a quem, note a preposição...)

9º Questão:
ERRADO. (Apesar de o verbo "chorar" ser um tradicional verbo intransitivo, nesta frase ele apresentou um objeto direto interno...é semelhante a "chorar um choro...")

10º Questão:
CERTO. ("Os detetives revelaram a verdade para a família. " Há três adjuntos adnominais sendo exercidos pelos artigos.)

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º QUESTÃO: "A".
("CUSTAR" é TRANSITIVO INDIRETO, "Custou a quem? a alguém, ou seja a "lhe". O pronome obliquo átono "lhe" é OBJETO INDIRETO)

2º QUESTÃO: "E".
("LHE", na frase acima, é OBJETO INDIRETO, lembrava a quem? = a LHE. Em A, B e C, temos objetos diretos, "via algo", "tomava algo", "enxugava algo" (todos verbos transitivos diretos). Pode-se ter dúvidas em D e E, pois são regidos de preposição, mas em D, não há verbo para os elementos subsequentes – conferi no texto, não há – logo, o elemento só poderia estar se referindo ao substantivo abstrato "canto", impossível ser OI. Em E, temos: "dava o quê? = sua mão pequena e forte, a quem? = "a tudo". Note a preposição...é um objeto indireto)

3º QUESTÃO: "C". (É preciso calma com essa. A resposta é bem básica, "tem o quê?" = vintém", ou seja, é um objeto direto igual lá no enunciado "esperando o quê? = o trem = objeto direto.)

4º QUESTÃO: "A". (Gente, que questão bonitinha, redondinha... Ofereceu o quê? = um doce (OD), a quem? "a seu colega" (OI), se você errou, é porque não prestou atenção ao enunciado em que pedia respectivamente OD e OI)

5º QUESTÃO: "A". ("executou o quê? = pessoas = Objeto direto / discordarem de quê? = de sua organização terrorista = objeto indireto)

6º QUESTÃO: "A".
(O verbo "produzir" é VTD, logo produziu o OD "esse lixo" no enunciado. Em A, temos um VTD "apressar", apressar quem? = "o", é um objeto direto pronominal)

7º QUESTÃO: "A".
(Outra questão bem redondinha. Pode prejudicar quem? = os fumantes (OD))

8º QUESTÃO: "B".
(Em A, você tem a junção de preposição A + o artigo A, não tem pronome aí. Em B, alternativa, é um pronome que exerce a função de objeto. Em C e E, "Eles" é um pronome reto, não exerce a função de complemento. Em D, há a junção de preposição DE + o artigo A)

9º QUESTÃO: "B".
(Nesta questão, a FCC deu uma aula. Os pronomes retos não agem como objetos, mas sim e apenas como sujeitos. A única opção de troca seria a letra B, pois é o único grifo em que há um sujeito. As outras formas grifadas são complementos.)

10º QUESTÃO: "A".
(Outra questão redondinha. Gosta de quê? = de você = OI. Embora a banca tenha deixado o "de" fora, mesmo assim ele é um OI)

Depois de vermos o predicado verbal, vamos adentrar em minha parte preferida. Antes de entramos na primeira frase, reveja a lista dos dez verbos de ligação:

VERBOS DE LIGAÇÃO (COPULATIVOS) Ser/Estar/Permanecer/ Continuar/Tornar/ Ficar / Parecer / Andar /Viver /Virar

Você já os conhece bem. O fato de esses verbos estarem na minha lista, não faz deles SEMPRE de ligação. Trate a lista como POSSIBILIDADE, não como OBRIGATÓRIEDADE. Para que esse verbo se efetive como ligação, precisa OBRIGATORIAMENTE de um predicativo. Caso não haja predicativo (adjetivo deslocado para depois do verbo), o verbo será de ação e geralmente intransitivo. Vou te explicar em exemplos:

1. Rodrigo está feliz.

2. Luisa parecia carente.

3. Rodrigo está aqui.

4. Luisa parecia bem.

Em (1), você nota que temos um verbo da lista – assim como em 2, 3 e 4 – então temos 50% de chances de ele ser de ligação. Só precisamos de um predicativo para ele se casar e formar 100% ligação. Predicativo é um adjetivo (ou numeral, ou pronome, ou substantivo que caracterize o sujeito e esteja depois do verbo) e o que temos depois? “feliz”, que é um adjetivo na morfologia e um predicativo na sintaxe, logo o verbo se consagrou como ligação e, ao contrário do predicado verbal, neste, o predicativo é o núcleo, não o verbo e o predicado será chamado de nominal.

Em (2), temos a mesma situação: “parecer” está na lista e “carente” é um predicativo. Uma boa forma de identificar o predicativo é verificar se ele expressa: estado, qualidade ou característica e possa se pluralizar, dessa forma, o predicado será chamado de nominal.

Em (3), temos um verbo que consta na lista, entretanto o que se segue é um adjunto adverbial de tempo “aqui” e não um predicativo; assim, ao invés de um verbo de ligação, teremos um verbo de ação e intransitivo e o predicado será chamado apenas de verbal.

Em (4), ocorre a mesma coisa do que em (3): um verbo que consta na lista e o que se segue é um adjunto adverbial de modo “bem” (pode parecer um adjetivo, mas é um advérbio, note que ele não se pluraliza) e não um predicativo; assim, ao invés de um verbo de ligação, teremos um verbo de ação e intransitivo com predicado verbal.

Às vezes, o predicativo pode vir representado por uma “palavra adjetiva”. Ou seja, outra classe de palavra que exerça a função de adjetivo: pronome, numeral, locução adjetiva ou um substantivo.

5. A mesa era de mármore. 6. O menino parecia um capeta.

7. Eu não sou ele. 8. Os escolhidos são dois.

9. O processo devia ser incoerente.

Em (5) “de mármore” completa o substantivo concreto “mesa”. Se completa substantivos concretos, esses elementos preposicionados na morfologia serão chamados de locução adjetiva que na sintaxe serão adjuntos adnominais se tivessem ao seu lado. Se tiverem depois do verbo, como é o caso da frase (5), predicativo do sujeito.

Em (6), temos a expressão “um capeta” (artigo + substantivo). Esse substantivo caracteriza o sujeito “menino”, e está após o verbo, logo temos um predicativo do sujeito.

Em (7), temos o pronome “ele”. Esse pronome caracteriza o sujeito pronominal “Eu”, e está após o verbo, logo temos um predicativo do sujeito.

Em (8), temos o numeral “dois”. Esse numeral-adjetivo caracteriza, quantifica o sujeito “Os escolhidos”, e está após o verbo, logo temos um predicativo do sujeito.

Em (9), temos uma locução verbal “devia ser”, nesses casos, julgue apenas o verbo principal, neste caso o verbo “ser”. “O processo” – sujeito simples, “devia ser” (verbo de ligação) e “ incoerente” (predicativo do sujeito). Notamos com esses exemplos que o Predicativo do Sujeito não é formado apenas por adjetivos e que pode vir sob forma de locução verbal.

10. Os meninos escreveram a carta tristes. 11. A moça chegou atrasada.

Em (10), o verbo “escrever” é um verbo sabidamente de ação e transitivo direto, seu objeto direto: “a carta”. O adjetivo “tristes” se refere ao sujeito simples “os meninos”. Caso estivesse ao seu lado “Os meninos tristes escreveram...”, o referido vocábulo seria considerado adjunto adnominal por estar ao lado de seu referente. Pelo simples fato de se deslocar para depois do verbo (além de alterar o sentido (“os meninos tristes” triste é o estado dele e depois do verbo ele estava triste ao escrever a carta) muda também sua função para predicativo do sujeito.

Em (11), o verbo “chegar”, intransitivo por natureza, faz a ligação do adjetivo “atrasada” para seu sujeito. Não podemos por isso chamá-lo de ligação, mas será sempre de ação (lembre-se da lista). Então, a classificação fica assim: Sujeito (Os meninos) + verbo de ação/intransitivo/núcleo do predicado verbal (chegou) + predicativo do sujeito/núcleo do predicado nominal (atrasada). Você deve ter notado que essa frase possui dois núcleos em seu predicado: um verbal (chegou) e um nominal (atrasada), assim teremos o que a NGB chama de predicado verbo-nominal.

11. Hélio escreveu uma carta ofensiva.

12. Hélio considerou a carta ofensiva.

Em (11), temos: “Hélio” (sujeito simples), “escreveu” (verbo de ação/transitivo direto) “uma carta ofensiva.” (objeto direto). Dentro do OD, há três elementos: “uma” (adjunto adnominal), “carta” (núcleo do OD) e “ofensiva” (que, neste caso é adjunto adnominal). Eu disse “neste caso”, porque esses elementos que se referem aos núcleos nem sempre serão adjunto adnominal. “ofensiva” foi considerado um adjunto adnominal porque é uma característica própria do núcleo “casa”, ou seja, “Hélio” não atribui essa característica à “carta”, ela era ofensiva porque naturalmente foi escrita com muitas ofensas, era próprio dela ser assim.

Em (12), note a diferença num todo. A carta não era necessariamente “ofensiva”, foi uma consideração feita por “Hélio”. Naturalmente a carta teria um tom ofensivo, mas não diretamente, dando margem à interpretação de que outros poderiam não achá-la ofensiva. Algumas vezes não conseguimos encontrar essa consideração feita do sujeito ao objeto, situação essa que requer do candidato a decorar uma listinha de verbos que costumam trazer o predicativo do objeto. Veja um resumo do que eu disse:

PREDICATIVO DO OBJETO 1º Característica dada ao objeto pelo sujeito (o adjunto: característica própria, universal); 2º Faz parte da lista TEJEDD CAC: ter, eleger, julgar, encontrar, deixar, declarar considerar, achar, chamar.

O entendimento realmente só virá quando você treinar muito. Então, vamos ao treino e confira minhas considerações sobre cada frase.

ATIVIDADE

1. Observe as frases e classifique os elementos grifados:

I – José foi <u>professor.</u>

II – Naran estava <u>no circo</u>.

III – Volker verificou a resposta <u>cansado</u>.

IV – O juiz considerou o réu <u>culpado</u>.

V – O examinador declarou <u>improcedente</u> o recurso.

I - ________________________ II - ____________________________ III - _________________________

IV- ________________________ V - ____________________________

2. Classifique os elementos grifados nas frases:

a) A bandeira parecia um símbolo. ____

b) A caneta era de ferro. ____

c) O mar ficou agitado. ____

d) O bebê é um menino. ____

e) Os premiados foram sete. ____

f) A árvore ficou sem folhas. ____

g) As águas podiam estar poluídas. _______________________________________

h) A mãe viu o rapaz desanimado. ____

3. Classifique os tipos de predicado:

a) A noite era serena.

b) A atriz permaneceu sentada.

c) O vidro virou cacos.

d) A chuva continuava forte.

e) Os viajantes partem tristes.

f) O trânsito estava livre.

g) Eles devem retornar formados.

4. Classifique sintaticamente os elementos separados por barras:

a) O Ceará / é / hoje / um grande centro comercial.

____

b) A terra/ é / fértil/ limpa /e úmida.

____

c) A noite/ caía /leve /e fria.

____

d) Os presos /tinham /os pés /inchados.

____

e) As paixões /tornam /os homens /cegos.

____

5. Marque a alternativa em que há um PREDICATIVO DO SUJEITO:

a) Ana estava no carro.

b) Kevin parecia exausto.

c) As bolachas ficaram na prateleira.

d) Ele achou a peça engraçada.

6. Marque a alternativa em que há um PREDICATIVO DO OBJETO:

a) Ana estava no carro.

b) Kevin parecia exausto.

c) As bolachas ficaram na prateleira.

d) Ele achou a peça engraçada.

7. Marque a alternativa em que haja um VERBO INTRANSITIVO:

a) Ana estava no carro.

b) Kevin parecia exausto.

c) As bolachas ficaram gostosas.

d) A peça engraçada parecia boa.

8. Marque a alternativa em que haja um PREDICADO VERBO-NOMINAL:

a) Victor encontrou o caderno rasgado.

b) O celular estava quebrado.

c) As bolachas ficaram na prateleira.

d) Ele achou a caneta.

9. Marque a alternativa em que haja apenas um PREDICADO NOMINAL:
a) Nós julgamos o fato milagroso.
b) A doença deixou o rapaz sem apetite.
c) Eu não sou ele.
d) Assistimos à peça.

10. Marque a alternativa em que há um PREDICATIVO DO SUJEITO:
a) O ministro aparecia no palácio.
b) As guerras tornam o mundo pior.
c) A comida era muita.
d) O pote ficou sem água.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1.(IBADE - IABAS – Enfermeiro) Observe a oração destacada: “A infestação do escorpião urbano no Brasil é um clássico "problema perverso.”. Sobre seus termos, é correto afirmar que:
A) problema é núcleo do predicativo do sujeito.
B) perverso é núcleo do sujeito.
C) escorpião é núcleo do sujeito.
D) urbano é predicativo do objeto.
E) clássico é núcleo do predicativo do objeto.

2. (FUNDATEC - Prefeitura de Gramado - RS - Professor de História) Analise o trecho a seguir retirado do texto: “O USO (1) da tecnologia para aliviar OS CONGESTIONAMENTOS (2) e buscar fontes de energia renováveis é BENÉFICO (3), mas precisamos tomar cuidado com ideias corporativas de monetizar TUDO (4) NA CIDADE (5) e introduzir regimes de vigilância”. Considerando os termos sublinhados e numerados, assinale a alternativa que apresenta o número correspondente ao termo que pode ser classificado sintaticamente como predicativo do sujeito.
A) 1. B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

3. (FUNDATEC - Prefeitura de Chuí - RS - Técnico Agrícola) Em “o HOMEM (1) VIRTUOSO (2) era AQUELE (3) que tinha A DISPOSIÇÃO (4) de praticar O BEM (5)” (l. 33), assinale a alternativa que indica o termo que exerce a função de predicativo do sujeito no período destacado.
A) 1. B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

4. (Instituto Consulplan - Prefeitura de Suzano - SP - Agente Fiscal de Postura) Considerando a oração “A internet era inacessível”, é correto afirmar que o conteúdo assinalado é seu:
A) Predicado nominal.
B) Predicativo do objeto.
C) Predicativo do sujeito.
D) Complemento nominal.

5. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Agente Administrativo) Em “A importância da segurança do trabalho é imensurável...” o termo em destaque tem a seguinte função sintática:
A) predicativo do sujeito.
B) predicativo do objeto.
C) objeto direto.
D) objeto indireto.
E) aposto.

6. (FUNDATEC - Prefeitura de Sapucaia do Sul - RS - Secretário de Escola) Analise a estrutura da fala do pai: “Rede social (1) aqui (2) em casa (3) é (4) outra coisa(5)”. Assinale a alternativa que indica o termo que se classifica como predicativo do sujeito nesta oração:
A) 1. B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

7. (PROAM - Prefeitura de Macedônia - SP - Fiscal Municipal de Tributos) “Sua aplicação no campo da longevidade ainda é restrita e cara, [...]”. Assinale a alternativa que corresponde corretamente a função sintática dos termos destacados:
A) Predicado nominal.
B) Predicado verbal.
C) Predicativo do objeto.
D) Predicativo do sujeito.

8. (Itame - Prefeitura de Avelinópolis - GO - Fiscal de Tributos) Na oração: Os colegas consideram Pedro inteligente. O termo “inteligente” é um:
A) Predicativo do sujeito.
B) Predicativo do objeto.
C) Complemento nominal.
D) Adjunto adnominal do objeto.

9. (INAZ do Pará - CORE-SP - Assistente Jurídico) No título do texto “Marketing Multinível muda vidas e movimenta a economia”, a palavra vidas assume função sintática de:

A) Predicativo do sujeito. B) Complemento nominal. C) Adjunto adnominal.
D) Objeto direto. E) Predicativo do objeto.

10. (Crescer Consultorias - Prefeitura de Pedro do Rosário - MA - Assistente Social) Ocorre predicado verbal em

A) “o cenário é outro”
B) “Não é matemática exata”
C) “será cada vez mais comum”
D) “o empreendedor corporativo é um perfil cada vez mais procurado pelos gestores.”

Gabarito da Atividade

1º Questão
I – José foi professor. (PREDICATIVO DO SUJEITO – caracteriza o sujeito e está depois do verbo)
II – Naran estava no circo. (ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR – e o predicado é verbal)
III – Volker verificou a resposta cansado. (PREDICATIVO DO SUJEITO – caracteriza o sujeito e está depois do verbo)
IV – O juiz considerou o réu culpado. (PREDICATIVO DO OBJETO – característica atribuída do sujeito ao objeto)
V – O examinador declarou improcedente o recurso. (PREDICATIVO DO OBJETO – característica atribuída do sujeito ao objeto)

2º Questão
a) A bandeira parecia um símbolo. PREDICATIVO DO SUJEITO
b) A caneta era de ferro. PREDICATIVO DO SUJEITO
c) O mar ficou agitado. PREDICATIVO DO SUJEITO
d) O bebê é um menino. PREDICATIVO DO SUJEITO
e) Os premiados foram sete. PREDICATIVO DO SUJEITO
f) A árvore ficou sem folhas. PREDICATIVO DO SUJEITO
g) As águas podiam estar poluídas. PREDICATIVO DO OBJETO
h) A mãe viu o rapaz desanimado. PREDICATIVO DO OBJETO

3º Questão
a) A noite era serena. PREDICADO NOMINAL
b) A atriz permaneceu sentada. PREDICADO NOMINAL
c) O vidro virou cacos. PREDICADO NOMINAL
d) A chuva continuava forte. PREDICADO NOMINAL
e) Os viajantes partem tristes. PREDICADO VERBO-NOMINAL
f) O trânsito estava livre. PREDICADO NOMINAL
g) Eles devem retornar formados. PREDICADO VERBO-NOMINAL

4º Questão:

a) O Ceará / é / hoje / um grande centro comercial.
(sujeito + verbo de ligação + adjunto adverbial de tempo + predicativo do sujeito)

b) A terra/ é / fértil/ limpa /e úmida.
(sujeito + verbo de ligação + predicativo do sujeito + predicativo do sujeito)

c) A noite/ caía /leve /e fria.
(sujeito + verbo de ação/intransitivo + predicativo do sujeito + predicativo do sujeito)

d) Os presos /tinham /os pés /inchados.
(sujeito + verbo de ação/transitivo direto + objeto direto + predicativo do objeto)

e) As paixões /tornam /os homens /cegos.
(sujeito + verbo de ação/transitivo direto + objeto direto + predicativo do objeto)

5. B

6. D

7. A

8. A (“Victor encontrou o caderno rasgado”, por mais que rasgado não seja uma característica dada do sujeito ao objeto, o verbo “encontrar” está na listinha do TEJEDD CAC, confira)

9. C

10. D

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1. A
- “A infestação do escorpião urbano” – sujeito simples e “infestação” (núcleo do sujeito simples);
- “A”, “do escorpião” e “urbano” – são adjuntos adnominais e “escorpião” é seu núcleo;
- “no Brasil” – complemento nominal (ainda estudaremos isso);
- “é um clássico "problema perverso.” – predicado nominal;
- “é” – verbo de ligação;
- “um clássico "problema perverso” – predicativo do sujeito;
- “um”, “clássico” e “perverso” – adjuntos adnominais e “problema” (núcleo do predicativo)

2. C (Queria ver sua cara nesse momento...claro que é uma pegadinha ou atenção extrema ao que se pede. Leia-se: “...que apresenta O NÚMERO CORRESPONDENTE ao termo

que pode ser classificado sintaticamente como predicativo do sujeito.” Pediu-se o número, não a quantidade de predicativos e você marcou A, pensando que havia apenas um caso e é verdade, mas a banca não pediu a quantidade de predicativos, mas o número que corresponde na listagem ao predicativo.)

3. C (Outra idêntica à 2º. Acho que nem vou comentar essa, pois você deve ter acertado por observação da anterior.)

4. C (Questão bem fácil... sem comentários)

5. A (Questão bem fácil... sem comentários)

6. E (Outra idêntica à 2º e 3º. Nem vou comentar essa, pois você deve ter acertado por observação da anterior.)

7. A (Bem fácil... Sem comentários)

8. B (Os colegas consideram Pedro inteligente. A palavra inteligente é uma característica dada do sujeito ao objeto direto “Pedro”, logo, predicativo do objeto)

9. D (Muda o quê? = “vidas” – claramente um objeto direto)

10 – ANULADA (Gabarito preliminar: D e pasmem, a banca pensou que “um perfil cada vez mais procurado” um objeto direto. A louca né... Em todas temos a formação de verbo de ligação + predicativo do sujeito)

Adjunto Adnominal:

- Exercido por: Locução Adjetiva, Pronome, Artigo, Adjetivo, Numeral;
- Completa : Numerais, Substantivo Concreto (e Abstrato Agente).

Complemento Nominal:

- Exercido por: Preposição + Substantivo/ pronome "lhe";
- Completa: Advérbio, Substantivo (Abstrato Paciente) e Adjetivo.

As minhas filhas bonitas compraram cinco livros de romance.

Note que "as" (artigo na morfologia e adjunto adnominal na sintaxe), "minhas" (pronome na morfologia e adjunto adnominal na sintaxe), "bonitas" (adjetivo na morfologia e adjunto adnominal na sintaxe), "cinco" (numeral na morfologia e adjunto adnominal na sintaxe). Na última parte, a expressão "de romance" completa o sentido do substantivo concreto "livros" (locução adjetiva na morfologia e adjunto adnominal na sintaxe - vamos centrar nosssas forças nesse quesito nesta aula).

Veja estas três frases:

Moro longe do trabalho.

Estávamos ansiosos com a sua chegada.

Eu tenho saudades de meu amor.

Na primeira, a expressão "do trabalho" completa o adjunto adverbial "longe", se completam advérbios, automaticamente serão Complementos Nominais. Na segunda, a expressão "com a sua chegada" completa o adjetivo "ansiosos", se completam adjetivos serão Complementos Nominais. Na terceira, a expressão "de meu amor" completa o substantivo abstrato paciente "saudades", logo são Complementos Nominais. Calma... Tudo isso vou explicar direitinho. Foi só uma demonstração inicial.

Há muita polêmica acerca desse assunto: a dicotomia "é complemento ou adjunto?", pois muitas vezes essa distinção depende da filosofia da interpretação. Então, esclareço, caro aluno, nessa aula teremos um terreno bastante movediço e preciso da sua calma e perseverança para apredê-la. Usarei as siglas AA (adjunto adnominal) e CN para (complemento nominal). Então, vamos a esses vilões.

A dúvida surge quando vier a soma PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO completando o sentido de um nome. (Considera-se NOME o que for contrário de verbo)

* Às vezes a gente nem sabe o que é um adjetivo ou um substantivo. Por exemplo: "tristeza" é adjetivo ou substantivo? Para resolver isso, pega o substantivo "criança" e coloque a palavra na frente. Caso faça sentido será adjetivo. Caso não faça, será substantivo. Veja: "Criança tristeza" fica estranho, logo "tristeza" é substantivo, pois seu adjetivo correspondente seria "triste" – "Criança triste". Vimos isso na aula de substantivo.

Para sanarmos essas dúvidas, preparei um passo a passo:

1º PASSO: completando ADJETIVOS e ADVÉRBIOS = Complemento Nominal.

a) Ela tornou-se ofensiva <u>ao rapaz.</u>

b) O advogado foi responsável <u>pelo ocorrido.</u>

c) Eu sou tolerante <u>com os amigos.</u>

d) Estou confiante <u>no futuro.</u>

e) Irei sim, independentemente <u>do local</u>.

f) Ela agiu favoravelmente <u>ao rapaz.</u>

g) Deferiu contrariamente <u>ao réu.</u>

Em (a) completa o adjetivo "ofensiva", não há dúvidas, CN. Igualmente em (b) completa o adjetivo "responsável", (c), completa o adjetivo "tolerante", (d) completa o adjetivo "confiante".

Nas demais, completam advérbios – geralmente terminados em "mente". Em (e) completa o advérbio "independentemente", em (f) completa o advérbio "favoravelmente" e em (g) completa o advérbio "contrariamente". Todos CN.

2º PASSO: Relembre o a dirença entre substantivo concreto e abstrato:

CONCRETO: possui materialidade, independência de sentido, ser existente real ou fictício:

a) CLÁSSICOS: mesa, tapete, pedra, rádio, mãe, pai, homem, Sérgio, Juan, cachorro, gato, leão, tigre, girafa, rinoceronte, peixe, melancia, maracujá, goiaba, morango, laranja, samambaia, capim, ipê, Brasil, Crato...

b) FENÔMENOS DA NATUREZA: brisa, noite, dia, chuva, vento, dias, semanas...

c) FICTÍCIOS: bruxa, dragão, duende, alma...

d) CONTEXTUAIS: aviso, notícia, céu, construção, plantação...

ABSTRATO: depende de outro para existir, deriva de outro;

a) QUALIDADES: honestidade, bondade, beleza e inveja.

b) NOÇÕES: tamanho, peso, altura e cor.

c) ESTADOS: velhice, ilusão, pobreza e doença.

d) AÇÕES: arrumação, viagem, crescimento e compra.

e) SENTIMENTOS: saudade, amor, alegria e tristeza.

f) SENSAÇÕES: fome, sede, calor e enjoo.

3º PASSO: Completando SUBSTANTIVO CONCRETO ou NUMERAL = Adjunto Adnominal.

a) visitei a galeria <u>de arte.</u>

b) eu quebrei o copo <u>de vinho.</u>

c) milhões de pessoas morreram em 2020.

d) construção da antiga rua desmoronou.

e) a brisa da noite me agrada.

f) a chuva de verão é linda.

Em (a), a expressão “de arte” completa o sentido do substantivo concreto “galeria”, por isso será AA. Perceba que não completa o verbo “visitar”, pois se tirarmos o termo “a galeria”, ficaria “visitei de arte” e não faria sentido, assim provamos ser um AA. Em (b) temos a mesma coisa que em (a), “copo”, substantivo concreto, dessa forma: AA.

Em (c), temos “milhões”, um numeral substantivo temos um AA. Considere isso sempre que um elemento preposicionado completar numerais desacompanhados de seus substantivos. “Duas pessoas vieram aqui” (nesse caso repare que o legítimo numeral acompanha o substantivo “pessoa”, logo é numeral e não substantivo. “Ele levou duas.”: nesse caso, o “duas” não se refere um substantivo, assumindo sua função morfológica.

Em (d), temos uma questão interpretativa: a construção é física? Isto é, ela existe, é sinônimo de prédio ou é o ato de construir? Se for prédio – e acredito que seja, pois ela desmoronou, temos um substantivo concreto, então AA. Mas imagine uma outra hipótese: “A construção do prédio foi adiada. ” Neste caso, se refere ao ato de construir, futuramente, ele não existe no plano da realidade. Nesse último caso, nós teríamos um substantivo abstrato e a expressão preposicionada assumiria um sentido passivo “O prédio foi construído...” levando a ser um CN.

Em (e) e (f), os elementos preposicionados completam substantivos concretos (por se representarem fenômenos da natureza), de outro modo AA.

ATENÇÃO

Se completar substantivos abstratos, analise qual preposição inicia a expressão. A dúvida de Agente ou Paciente só existirá ***se o elemento for iniciado pela preposição DE***. Se forem outras preposições (com, em, por, pela...) considere paciente e automaticamente classifique a expressão de Complemento Nominal.

4º PASSO: Completando um SUBSTANTIVO ABSTRATO AGENTE com a preposição “de” (Agente e praticante da ação, ou ideia de “pertence a”, “posse”) = Adjunto Adnominal.

a) O aviso do diretor foi útil.

b) O amor de mãe é perfeito.

c) O crescimento da empresa foi rápido.

d) O peso da mesa me prejudicou.

e) A altura de Victor me impressiona.

f) A velhice da sociedade preocupa o INSS.

Em todas as alternativas você nota que a expressão preposicionada por “DE”, logo tenho que verificar se é agente ou paciente. Em (a), “do diretor” com

plementa o substantivo abstrato "aviso" com ideia de agente, ou seja: "O diretor avisou", logo temos um AA. Em (b) "A mãe ama" – Agente – AA, Em (c) "A empresa cresceu" – Agente – AA. Em (d) "A mesa é pesada" – Agente – AA. Nesse último caso, equivale mais a uma função adjetiva; dizer que ela "é pesada", "pesada" seria um predicativo, ou seja, um adjetivo, igualmente nas posteriores (e) "Victor é alto" e (f) "A sociedade é velha".

Algumas vezes não está tão nítida a ideia de agente ou paciente, quando isso acontecer, recorra a ideia de posse:

(I) Medi o tamanho da sala.

(II) O fato do Jornal Estadão chocou a todos.

Em (I), "da sala" completa o substantivo abstrato "tamanho". Não tem como verificar essa ideia de agente/paciente, levando-me a classificar como "posse", o tamanho "pertence" à sala. Em (II), é possível verificar a ideia de posse "O fato é do jornal, pertence a ele" ou agente "foi elaborado por ele".

5º PASSO: Completando um substantivo abstrato paciente = Complemento Nominal.

(Lembre-se de que a dúvida reside apenas
com a PREPOSIÇÃO "DE" – que precisa de uma análise criteriosa. Com outras preposições, EXCETO "DE", será um complemento nominal, pelo menos é o que se vê em provas.)

a) Fernando tem respeito às leis.

b) O professor dá assistência à aula.

c) Vi a aliança contra o mal.

d) Percebo sua fé em Deus.

e) Tenho gosto pela arte.

f) José tem disposição para o trabalho.

g) Dagmar tem raiva de si mesma.

h) A defesa da pátria pelos estudantes é o caminho.

i) A descoberta do Brasil gerou riquezas a outras nações.

j) Sofri com o empréstimo de dinheiro.

k) A plantação de árvores ajuda o meio ambiente

l) A ida ao colégio foi decisiva.

Resumindo: DE (CN ou AA) / OUTRAS PREPOSIÇÕES (apenas CN), okay? Em (a) e (b) você nota um elemento preposicionado (às leis / à aula) completando os substantivos abstratos (respeito /assistência). Se completam substantivos abstratos e é diferente de "DE", será complemento nominal. Fatos também observados em (c) "aliança CONTRA o mal.", (d) "fé EM Deus.", (e) "gosto PELA arte." E (f) "disposição PARA o trabalho."

Já nas demais, vemos a presença do "DE". Nesses casos, preciso de cautela e análise. Em (g) "raiva de si mesma.", a expressão preposicionada recebe a ação da raiva – é, eu sei, são a mesma pessoa, mas é um fato recíproco; você pratica a ação e recebe a ação. Como ela recebe, é paciente, logo CN. Em (h) "A defesa da pátria pelos estudantes é o caminho." você também nota uma ação de recebedor, ou seja : "A pátria é defendida pelos estudantes." Igualmente em (i) "O Brasil foi descoberto", em

(j) “dinheiro foi emprestado” e (k) “Árvores foram plantadas”. Todas são complementos nominais. Em (l) vemos um caso comum: elementos que denotam ideia e lugar completando substantivos abstratos “A ida ao colégio” também geram uma CN.

Alguns casos podem gerar ambiguidade. Veja este:

O extermínio de policiais é um caso de segurança pública.

A expressão grifada completa o abstrato “extermínio”. Como se inicia com “DE”, tenho que analisar: é paciente ou agente? “Os policiais exterminam” ou “Os policiais são exterminados”? Note que há um duplo sentido que pode afetar a classificação. Neste caso, o contexto pode me salvar. Fora de contexto assim, eu não arriscaria...

Observação: o pronome “lhe” também pode exercer a função de CN:

Agiu assim porque não lhe sou favorável.

Os seus alunos sempre lhe foram leais.

Note que o “lhe” – com preposição interna – completa o adjetivo “favorável”, isto é: “não sou favorável A VOCÊ (lhe)”, logo temos um CN. Mesmo fato ocorre com o adjetivo “leais”, ou seja, “os alunos sempre foram leais A ELE (lhe)”, então temos CN.

ATIVIDADE

1. Classifique os itens grifados:

a) Ele estacionou próximo <u>da prefeitura</u>

b) Irei sim, independentemente <u>do local</u>.

c) Ela agiu favoravelmente <u>ao rapaz</u>.

d) Deferiu contrariamente <u>ao réu</u>.

e) Ela tornou-se ofensiva <u>ao rapaz</u>.

f) Fomos responsável <u>pelo ocorrido</u>.

g) Eu sou tolerante <u>com os amigos</u>.

h) Meu sonho é um desejo <u>de vitória</u>.

i) Estou confiante <u>no futuro</u>.

2. Observe os esquemas:

I. "A honestidade dos alunos" equivale a "Os alunos são honestos" – AGENTE

II. "O uso da honestidade" equivale a "A honestidade é usada" – PACIENTE

Faça o que se viu nas frases anteriores atentando ou para a ideia de AGENTE ou PACIENTE.

a) "A bondade do rapaz" equivale a " ________________________________" - _________________

b) "A plantação de cacau" equivale a " ________________________________" - ________________

c) "A beleza da menina" equivale a " ________________________________" - __________________

d) "O peso da mesa" equivale a " __________________________________" - __________________

e) "A vitória da torcida" equivale a " ________________________________" - _________________

f) "O passeio do gato" equivale a " ________________________________" - __________________

g) "A altura do atleta" equivale a " ________________________________" - ___________________

h) "A patente do veículo" equivale a " ________________________________" - _________________

i) "A velhice da sociedade" equivale a " ________________________________" - ______________

j) "A arrumação do quarto." equivale a " ________________________________" - _______________

k) "A construção do prédio" equivale a " ________________________________" - _______________

l) "O controle de zoonoses" equivale a " ________________________________" - ______________

m) "O combate ao crime" equivale a " ________________________________" - _________________

n) "O manejo de armas" equivale a " ________________________________" - _______________

3. Na frase: "A vaga do rapaz" equivale dizer que "a vaga é dele" = IDEIA DE POSSE. Faça o mesmo com as frases abaixo:

a) "A ideia dos gestores" equivale a " _______________________________" - _________________

b) "A fome dos pobres" equivale a " ________________________________" - _________________

c) "O pensamento do rapaz" equivale a " ________________________________" - _____________

4. Na frase: "Uma sede horrível queimava-<u>lhe</u> a garganta". Sintaticamente, o pronome "lhe" é:

a) objeto indireto

b) adjunto adnominal

c) predicativo do sujeito

d) objeto direto

e) agente da passiva

5. Assinale a alternativa em que haja adjunto adnominal

a) Repressão ao tráfico.

b) A beleza da moça.

c) Plantio de maconha.

d) Uso de drogas.

e) Manejo de pipas.

6. O elemento sublinhado é complemento nominal em:

a) faixa de pedestres.

b) regras de trânsito.

c) utilização de bebidas alcoólicas.

d) cinto de segurança.

e) vítimas do trânsito.

7. Em “Devoção à natureza” a expressão destacada funciona como

a) agente da passiva.

b) objeto indireto.

c) adjunto adnominal.

d) complemento nominal.

e) adjunto adverbial.

8. NÃO representa um exemplo de complemento nominal.

a) Cecília tem orgulho da filha.

b) Ricardo estava consciente de tudo.

c) A professora agiu favoravelmente aos alunos.

d) A vencedora foi escolhida pelos jurados.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IADES - CAU - AC - Auxiliar Administrativo) Considerando a oração “No mundo real, ÀS PESSOAS interessa o êxito, não os princípios.”, é correto afirmar que o termo sublinhado classifica-se em

A) objeto direto. B) complemento nominal. C) sujeito.

D) adjunto adnominal E) objeto indireto.

2. (UFMG - UFMG - Técnico em Contabilidade) Leia este fragmento do texto. “O caminho para o combate à mudança climática também passa pela alteração de nossa base energética, fundamentada em uso de hidrocarbonetos como o petróleo. ” Nesse fragmento, são classificados como complementos nominais os seguintes termos, EXCETO:

A) “para o combate”. B) “pela alteração de nossa base energética” .

C) “à mudança climática”. D) “em uso de hidrocarbonetos”.

3. (Fundação de Apoio à UNESPAR - Câmara de Dois Vizinhos - PR – Contador) Em: “O diretor queixou-se da turma AO DIRETOR”, o termo sublinhado exerce função de:

A) Complemento Nominal. B) Objeto indireto. C) Predicativo do objeto.

D) Predicativo do sujeito. E) Sujeito.

4. (FCC - Prefeitura de Recife - PE - Assistente de Gestão Pública) No que respeita à regência, segundo a norma-padrão, a alternativa que apresenta um complemento nominal correto para o vocábulo sublinhado em “PROGRAMAS SIMILARES ________________ é:

A) àqueles de Tallinn. B) naqueles de Tallinn. C) por aqueles de Tallinn.

D) sobre aqueles de Tallinn. E) com aqueles de Tallinn.

5. (CEV-URCA - Prefeitura de Mauriti - CE - Conhecimentos Básicos - Nível Superior) "Os homens e mulheres do Nordeste foram protagonistas de mais outras tantas obras dos contemporâneos de Graciliano Ramos." O termo em destaque é classificado como:

A) Objeto indireto; B) Objeto direto; C) Predicativo do objeto;

D) Complemento nominal; E) Adjunto adnominal.

6. (UFMG - UFMG – Administrador) Nas alternativas a seguir, os termos e/ou orações destacados exercem a função sintática de complemento nominal, EXCETO em:

A) Aqueles com renda familiar mais baixa têm menos suporte social, previdenciário e acesso limitado À ASSISTÊNCIA MÉDICA.

B) [...] os mais pobres têm dificuldade de acesso A SERVIÇOS SOCIAIS, À ASSISTÊNCIA MÉDICA, À PREVENÇÃO E AO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

C) [...] habituados A ENFRENTAR DESVANTAGENS ECONÔMICAS, DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO SOCIAL E MORTALIDADE GERAL MAIS ELEVADA.

D) [...] à consciência DOS TRABALHADORES de que perderam o padrão de vida que os pais um dia tiveram.

7. (FGV - TJ-AM - Analista Judiciário – Enfermagem) O termo sublinhado que desempenha uma função diferente da dos demais, é

A) patentes de medicamentos. B) desenvolvimento dos medicamentos.
C) lançamento comercial do produto. D) distribuição de medicamentos.
E) tratamento do câncer.

8. (ESPP - COBRA Tecnologia S/A (BB) - Analista de Operações - Conhecimentos Básicos - Todos os Cargos) Considere o período: "Era a ideia que LHE fervia na cabeça." O elemento grifado se classifica como:

A) adjunto adnominal B) adjunto adverbial

C) objeto direto D) objeto indireto

9. (PaqTc - Prefeitura de Patos - PB - Professor - Língua Portuguesa) A estrutura "do diretor", em "a resposta do diretor", funciona com valor de

A) complemento. B) aposto. C) adjunto. D) circunstância. E) Advérbio.

10. (ZAMBINI - PRODESP - Médico do Trabalho) Assinale a alternativa em que há um termo que exerce função de complemento nominal.

A) "O Universo está cheio DE ETS".

B) "Este ano, várias outras instituições se integraram À TAREFA".

C) "O indício mais esperado é O OXIGÊNIO".

D) "A astrônoma dirige o principal projeto DO SETI".

E) "NESSA DATA, a Nasa planeja lançar ao espaço o Terrestrial Planet Finder"

11. (FGV - FIOCRUZ - Assistente Técnico de Gestão em Saúde) Os termos sublinhados em "luta por algo ou representação de algo" desempenham a mesma função sintática que:

A) "capaz DE SE VIRAR" B) "tensão DO FUTEBOL" C) "vida DO HOMEM"

D) "governo DO PRESIDENTE MÉDICI" E) "lição DE VIDA"

12. (FGV - PGE-RO - Técnico da Procuradoria – Contabilidade) O termo que exerce a função de complemento, e não de adjunto, é:

A) salvadora da Pátria; B) apoio de governos vizinhos; C) dinheiro de várias nações;
D) 230 trilhões de dólares; E) a maior floresta do mundo.

13. (BIO-RIO - IF-RJ - Auxiliar em Administração) O segmento sublinhado que exemplifica um complemento e não um adjunto, é:

A) bem-estar dos animais. B) resultado das pesquisas. C) o caso do Dalai Lama.
D) pesquisa de animais. E) animais de estimação.

14. (Prefeitura de Fortaleza - CE - Professor – Pedagogo) O termo "... o sucesso escolar está ligado A UMA BOA FORMAÇÃO" exerce a função sintática de:

A) adjunto adnominal. B) predicativo do sujeito.

C) objeto indireto. D) complemento nominal.

15. (Quadrix - CRESS-PR - Assistente Administrativo) No título do texto aparece a expressão "divisão de refugiados" – "Conselho Europeu pede divisão de refugiados entre países da EU". Pode-se notar que, nesse caso, o termo "de refugiados" liga-se, diretamente, a "divisão", que, por sua vez, é um nome. Logo, pode-se afirmar que, sintaticamente, "de refugiados" exerce função sintática de:

A) adjunto adnominal. B) agente da passiva. C) aposto.

D) complemento nominal. E) objeto indireto.

16. (BIO-RIO - IABAS-RJ - Agente Administrativo) No segmento "prática DE ATOS CONCERNENTES...", o termo sublinhado exerce a mesma função do seguinte termo:

A) "falta DE EDUCAÇÃO". B) "atividades DA COMUNIDADE".
C) "omissão DO PODER PÚBLICO". D) "internação DE MENORES".
E) "dignidade DA PESSOA HUMANA".

17. (NUCEPE - Prefeitura de Teresina - PI - Professor – Português) Em: "Ele deixava que LHE roubassem TUDO... " Os termos destacados exercem, na oração, a função sintática, respectivamente, de:

A) objeto indireto / objeto direto. B) complemento nominal / objeto indireto.

C) sujeito / objeto direto. D) objeto indireto / complemento nominal.

E) adjunto adnominal / sujeito.

18. (FGV - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Administrativa) "A veiculação DE INFORMAÇÕES, a oferta DE SERVIÇOS e a venda DE PRODUTOS MÉDICOS na Internet têm o potencial de promover a saúde...".
Os termos sublinhados podem ter a função de agentes ou pacientes dos termos anteriores; exerce(m) a função de agente:

A) todos eles; B) nenhum deles; C) somente o primeiro;

D) somente o segundo; E) somente o segundo e o terceiro.

19. (CONPASS - Prefeitura de São José de Caiana - PB - Agente Administrativo) Na frase "A felicidade de um povo depende da educação DA JUVENTUDE", a função sintática do termo destacado é:

A) objeto indireto B) objeto direto C) agente da passiva

D) complemento nominal E) predicativo do sujeito

20. (CCV-UFC - UFC - Auxiliar em Administração) Em "... ela tem consciência DE SI MESMA...", o termo destacado classifica-se, sintaticamente, como:

A) predicativo.
B) objeto indireto.
C) adjunto adverbial.
D) adjunto adnominal.
E) complemento nominal.

Gabarito da Atividade

1º Questão:
a) Ele estacionou próximo da prefeitura. (CN: completa o adjetivo "próximo")
b) Irei sim, independentemente do local. (CN: completa o advérbio "independentemente")
c) Ela agiu favoravelmente ao rapaz. (CN: completa o advérbio "favoravelmente")

d) Deferiu contrariamente ao réu. (CN: completa o advérbio "contrariamente")
e) Ela tornou-se ofensiva ao rapaz. (CN: completa o adjetivo "ofensiva")
f) Fomos responsável pelo ocorrido. (CN: completa o adjetivo "responsável")
g) Eu sou tolerante com os amigos. (CN: completa o adjetivo "tolerante")
h) Meu sonho é um desejo de vitória. (CN: completa o substantivo abstrato paciente "desejo")
i) Estou confiante no futuro. (CN: completa o adjetivo "confiante")

2º Questão
a) "A bondade do rapaz" equivale a "O RAPAZ É BOM" – AGENTE
b) "A plantação de cacau" equivale a "CACAU FOI/É PLANTADO" – PACIENTE.
c) "A beleza da menina" equivale a "A MENINA É BELA" – AGENTE.
d) "O peso da mesa" equivale a " A MESA É PESADA" – AGENTE.
e) "A vitória da torcida" equivale a "A TORCIDA VENCEU" – AGENTE.
f) "O passeio do gato" equivale a " O GATO PASSEOU" – AGENTE.
g) "A altura do atleta" equivale a "O ATLETA É ALTO" – AGENTE.
h) "A patente do veículo" equivale a:
"O VEÍCULO É PATENTEADO" – PACIENTE, LOGO CN OU POSSE: "A PATENTE É DO VEÍCULO", LOGO AA.
Tudo depende de um contexto: se a patente for sinônimo de um produto, ou seja, tiver materialidade, ele será concreto, se ele não existir, sem materialidade, abstrato.
i) "A velhice da sociedade" equivale a "A SOCIEDADE É VELHA" – AGENTE.
j) "A arrumação do quarto." equivale a "O QUARTO FOI ARRUMADO" – PACIENTE.
k) "A construção do prédio" equivale a "O PRÉDIO FOI CONSTRUÍDO" – PACIENTE.
l) "O controle de zoonoses" equivale a "AS ZOONOSES SÃO CONTROLADAS" - PACIENTE
m) "O combate ao crime" equivale a "O CRIME É COMBATIDO" – PACIENTE.
n) "O manejo de armas" equivale a "AS ARMAS SÃO MANEJADAS" – PACIENTE.

3º Questão
a) "A ideia dos gestores" equivale a "A IDEIA É DELE" = IDEIA DE POSSE
b) "A fome dos pobres" equivale a "A FOME É DELEs" = IDEIA DE POSSE
c) "O pensamento do rapaz" equivale a "O PENSAMENTO É DELE" = IDEIA DE POSSE

4º Questão B
Em "Uma sede horrível queimava-lhe a garganta" é a mesma coisa que dizer: "queimava a garganta DELE", um elemento preposicionado completando o sentido de um substantivo concreto é automaticamente um adjunto adnominal. Posso também pensar: "queimava a sua garganta", entendendo o "lhe" como pronome possessivo e assim, também, sendo chamado de adjunto adnominal.

5º Questão B
Em todas, o elemento preposicionado completa o sentido de um substantivo abstrato e são iniciados pela preposição "de", então tenho que analisar:
Em (a) "Repressão ao tráfico" corresponde a "O tráfico é repreendido", paciente, então CN;
Em (b) "A beleza da moça" corresponde a "A moça é bela", agente, logo AA, nosso gabarito;
Em (c) "Plantio de maconha" corresponde a "Maconha é plantada", paciente, logo CN;
Em (d) "Uso de drogas" corresponde a "Drogas são usadas", paciente, então CN;
Em (e) "Manejo de pipas" corresponde a "Pipas são manejadas", paciente, logo CN.

6º Questão C
Em (a), (d) e (e), os elementos preposicionados completam um substantivo concreto "faixa de pedestres", "Cinto de segurança" e "Vítimas do trânsito", logo AA;
Em (b) "regras de trânsito" o elemento preposicionado completa um substantivo abstrato. Mas não há como verificar essa ideia de agente e paciente, então recorri ao "tipo de", o tipo de regras, tipificação, então teremos um AA;
Em (c), gabarito, "Utilização de bebidas alcoólicas" equivale a "Bebidas alcoólicas são utilizadas", paciente, logo CN;

7º Questão D
Em "Devoção à natureza" a expressão destacada funciona como CN. Note que esse elemento preposicionado se inicia com uma preposição diferente de "de" e completa um substantivo abstrato, então já nem analisamos mais, vai ser CN, automaticamente.

8º Questão D

Em (a) "Cecília tem orgulho da filha" temos um CN que completa um substantivo abstrato de forma paciente, ou seja; a filha recebe o orgulho de Cecília, que provavelmente é a mãe;
Em (b) "Ricardo estava consciente de tudo" a expressão preposicionada completa o adjetivo "consciente", logo temos um clássico CN;
Em (c) "A professora agiu favoravelmente aos alunos" a expressão preposicionada completa o advérbio "favoravelmente", logo temos um clássico CN;
Em (d), gabarito, temos um agente da passiva. "A vencedora foi escolhida pelos jurados" equivaleria, na voz ativa a "Os jurados escolheram a vencedora".

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão: E
(Ajuda e muito colocar a frase na ordem direta: "O êxito não os princípios interessa às pessoas no mundo real." O sujeito é "O êxito não os princípios" – sujeito simples / "interessa" transitivo indireto / "às pessoas" objeto indireto / "no mundo real" adjunto adverbial de lugar.

2º Questão: B
Em (a) temos "O caminho para o combate" elemento preposicionado completando substantivo abstrato paciente: se não é a preposição DE, é complemento.
Em (b) "passa pela alteração de nossa base energética" passa por onde? = "pela alteração de nossa base energética" – adjunto adverbial de lugar, logo é o gabarito, pois é a única que não é CN.
Em (c), "o combate à mudança climática" elemento preposicionado completando substantivo abstrato paciente: se não é a preposição DE, é complemento: "mudança climática é combatida".
Em (d), a expressão "em uso de hidrocarbonetos como o petróleo. " completa o adjetivo "fundamentada", logo uma CN.

3º Questão B
(O verbo "queixar-se" é essencialmente pronominal – não se pode subtrair o "se", isso é agramatical. Esse "se" é uma parte integrante do verbo e não desempenha nenhuma função sintática e temos na frase dois objetos indiretos: "O diretor" – sujeito simples /"queixou-se" Verbo transitivo indireto / "da turma" – objeto indireto / "ao diretor" – objeto indireto.)

4º Questão: A
(A FCC sempre inovando no estilo... A questão versava mais sobre regência: "o que é similar, é similar A". A regência nominal – a um adjetivo - no contexto é a preposição "A" e inicia um complemento nominal: lembre-se, se completa um adjetivo, sempre CN.)

5º Questão D
(Bem fácil essa. Se completa um adjetivo, no caso "protagonista", é uma CN)

6º Questão D
- Em (a) "acesso limitado À ASSISTÊNCIA MÉDICA." Se completa um substantivo abstrato "acesso" com preposição diferente de "DE", é complemento;
- Em (b) "têm dificuldade de acesso A SERVIÇOS SOCIAIS, À ASSISTÊNCIA MÉDICA, À PREVENÇÃO E AO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA. Igualzinho a (a), se completa um substantivo abstrato "acesso" com preposição diferente de "DE", é complemento;
- Em (c) "habituados A ENFRENTAR DESVANTAGENS ECONÔMICAS, DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO SOCIAL E MORTALIDADE GERAL MAIS ELEVADA." O item completa o sentido do adjetivo "habituados", logo temos uma CN;
- Em (d) "à consciência DOS TRABALHADORES" Note: "DOS TRABALHADORES" completa o substantivo abstrato "consciência". Como ele se inicia com preposição "DE", vem a dúvida CN ou AA? Entenda, essa frase equivale dizer "Os trabalhadores são conscientes", logo, tem sentido de agente, ativo, logo temos um AA.

7º Questão A:
Já, já comento o gabarito, vamos tirar as outras alternativas.
Em (b) "desenvolvimento dos medicamentos." equivale dizer "medicamentos são desenvolvidos", isto é, termo paciente = CN.
Em (c) "lançamento comercial do produto." equivale dizer "o produto é lançado", isto é, termo paciente = CN.
Em (d) "lançamento comercial do produto." equivale dizer "o produto é lançado", isto é, termo paciente = CN e por último,
Em (e), "O câncer é tratado", mais uma vez paciente, logo CN.
Em (a), gabarito, há a expressão "patentes de medicamentos. " equivale dizer "medicamentos são patenteados", isto é, termo paciente = CN. Bom, foi o que pensei de imediato, analisando assim, fora de contexto. Se ela for sinônimo de "marca", "produto", apresenta materialidade, logo seria um AA, pois completaria um substantivo concreto. Se for sentido vago, sem materialidade, abstrato. Acredito que seja abstrato porque carece de contexto. Pensei também na ideia de posse: "A PATENTE É DOS MEDICAMENTOS" pertence a eles, logo teríamos AA.

Na dúvida, escrevi à professora Flávia Rita, que em conversa por WhatsApp, disse:

"Eu considero complemento nominal - os produtos são patenteados"
(patente é abstrato, vem de patentear)"

Escrevi também ao site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, que me respondeu, primariamente:

"Trata-se de um complemento nominal, dado que "patente" é sinónimo de "registo"(ou "registro"), que tem regência construída com "de" (cf. Francisco Fernandes, Dicionário de regimes de Substantivos e Adjetivos).

Dias depois, o site escreveu-me novamente, retificando o e-mail anterior:

"Nomes que designam um produto de atividade intelectual podem pedir um complemento nominal / de nome que corresponde à identificação do seu autor (...) No caso em apreço, um complemento nominal / de nome de patente deveria corresponder semanticamente à identificação do autor do produto patenteado ou à realidade a que foi concedido o título.
Não obstante, o contexto em que as palavras ocorrem pode definir um maior ou menor grau de concretismo ou de abstração. Assim, se patente for referido como nome de um documento onde se regista a autoria de uma dada invenção, será um nome concreto. Se o contexto de utilização da palavra for marcado por uma maior vagueza, associada a algum grau de conceptualização, como em (4), a palavra estará a ser usada como abstrata: "Qualquer investigador deve ter como objetivo uma patente para as suas invenções".
Disponha sempre!"

Ou seja, por não dizer o nome "específico" da "patente", o site considerou AA, dando espaço a interpretar que se é vago o sentido, pode ser abstrato. Mas a banca considerou "patente" um substantivo CONCRETO e não abstrato. Discordo prontamente.

Escrevi ao professor Sidney Martins, em conversa pelo Instagram, que discordou de meu ponto de vista:

"Vejo "patente" como substantivo concreto e adjunto adnominal. Mas o Celso Pedro Luft diz que é CN, nem faço ideia, discordo. É um documento, tem materialidade. Acredito que ele se apegou à passividade. Mas o documento "patente", forçou ..."

O que o professor nos mostra é uma possível análise semântica que a banca tenha feito. Só que a banca não nos mostra um contexto, dando margem à ambiguidade. Usando o autor que o professor citou, Luft, em seu dicionário de Regência Nominal, em sua 5ª edição, página 377, ele põe o vocábulo em duas acepções:

"PATENTE 1, a – de adjetivo -: algo patente, à vista, patente aos olhos de todos. "A cidade de Pompeia está patente à vista."
"Ideias patentes na gramática"
"PATENTE 2, s.f. – substantivo feminino – Tirar patente [título oficial de concessão] de uma invenção."

Neste caso 1, como adjetivo, seria comprovadamente complemento nominal, regendo duas preposições "a, em". Não se aplica esse caso, pois acredito que o sentido tenha sido a acepção 2, como substantivo, ou seja, a patente de um produto, a permissão. Eu ainda considero como abstrato, já o Sidney o vê como concreto, semelhante à "marca", ou "produto", objeto com materialidade, ratificando o que a banca considerou.
Enfim, a banca não anulou, deixou assim mesmo. Acho que a banca foi infeliz nessa questão, mas, em se tratando de FGV...

8º Questão: A
O "lhe" completa o substantivo concreto "cabeça" – "fervia na cabeça DELE" ou "na SUA cabeça"; logo, classifica-se como AA.

9º Questão A (deveria ser C)
É, eu sei, discordo do gabarito. A banca errou feio. Se o elemento preposicionado começa pelo "DE", tem que analisar o sentido o qual corresponde a "O diretor respondeu", ou seja, é agente E NÃO PACIENTE como afirmou a banca. Daí, a gente olha para a banca e perdoa...banca pequena, gente, paciência.

10º Questão A
Está claro que a expressão "de ET's" completa o adjetivo "cheio". Logo, CN.

11º Questão A
Na introdução da questão "luta por algo" (completando o sentido de um substantivo abstrato diferente de "DE" é CN) e "representação de algo" equivale a "Algo é representado" = paciente = CN. Então, basta apenas que procuremos o CN. Apenas em (a) temos um elemento preposicionado completando um adjetivo (capaz), logo a resposta é A. Em todas as outras, temos que analisar, porque todos os substantivos cujos elementos preposicionados com DE completam são abstratos. Em (b) e (d) vemos a questão de AGENTE "O futebol é tenso"/O presidente Médici governou", logo temos AA. Em (c) e (d) não temos como verificar a dicotomia AGENTE/PACIENTE, então, nos resta analisar a questão de posse /tipo: "a vida pertence ao homem" "tipo de lição = vida", logo são AA.

12º Questão: A
Nessa, a banca não polemizou e concordo plenamente com o gabarito A "A pátria foi salva", termo paciente, logo CN. Em (b) nós temos um termo agente "Governos vizinhos apoiaram", então AA. Em (c) completa um substantivo concreto "dinheiro", logo AA. Em (d), completando numerais, AA. Em (e) completando substantivo concreto "floresta", logo AA.

13º Questão D
Em (a) é um advérbio substantivado, ou seja, responde por um substantivo que não é perceptível a ideia de Agente ou Paciente, pode tentar, não dá para se ter. Então, apelamos ao sentido de posse ou tipo "de", que dá certo em "O bem-estar" é dos animais, pertence a eles, logo, posse, logo AA, fato igualmente observado em (b) e (c), o resultado "das pesquisas", ou seja; pertence às pesquisas – posso até tentar uma ideia ativa: "As pesquisas resultaram..." – note uma ideia de agente aí. Em (c), "o caso" é dele, pertencente ao "Dalai Lama", posse, logo: AA. Em (d), gabarito, a ideia de paciente salta aos olhos: "animais são pesquisados...", logo temos um CN. Em (e), "animais" é um substantivo concreto, logo "de estimação" será AA.

14º Questão D
Se não inicia com "DE", tá mais fácil, mesmo porque completa o adjetivo "ligado", se completa adjetivos, não há erro, CN.

15º Questão D
A banca foi tão boazinha no enunciado da questão em dizer: "de refugiados" liga-se, diretamente, a "divisão", que, por sua

vez, é um nome., ou seja, descarta mediatamente (b) e (e). Vamos tirar o aposto pois não é nome próprio – depois explico isso – e completará o substantivo abstrato "divisão" com ideia paciente, ou seja, equivale a "os refugiados foram divididos pelo Conselho Europeu", então temos um CN.

16º Questão D
No enunciado temos um CN, "Atos concernentes são praticados", então vamos procurar um de igual valor. Em (a) "de educação" completa o substantivo abstrato "falta" de forma ativa, veja: "A educação falta.", logo AA. Em (b), posso perceber uma ideia de posse, ou se quiser verifica-la como agente, também posso: "A comunidade é ativa". Bom, esse é meu posicionamento e que foi também o da banca.
Escrevi ao Ciberdúvidas da Língua Portuguesa para sanar a dúvida. Leia:

"São complemento nominais, uma vez que os substantivos "falta" e "atividade" se relacionam com verbos:
(i) falta educação -> há falta de educação
(ii) a comunidade está ativa -> a atividade da comunidade"

E aí, concorda? Em (c), claramente há uma ideia de agente "O poder público omitiu, ou foi omisso..." Em (d), gabarito é um termo paciente "Menores foram internados" e em (e) uma ideia de agente "A pessoa humana é digna".

17º Questão A
Olha, foi fácil conceber a alternativa por causa de "tudo", que é um nítido objeto direto. Todavia, se fosse somente para identificar o "lhe", confesso que ficaria tremendo de medo. Explico-me: "Roubassem o quê? = tudo. De quem? = dele (lhe). Aí residiria a dupla interpretação: a quem esse elemento preposicionado "dele ou lhe" completaria o sentido; de "tudo", sendo um adjunto adnominal ou ao verbo, sendo um objeto indireto? Cabem as duas interpretações. Se quisesse forçar a barra com a banca, até poderia.

18º B
Vendo uma questão tão fácil dessa, vindo da FGV, a gente sempre desconfia... Todos são pacientes: "A veiculação DE INFORMAÇÕES" equivale a "informações são veiculadas", "oferta DE SERVIÇOS" equivale a "serviços são ofertados" e "venda DE PRODUTOS MÉDICOS" a "produtos médicos são vendidos", todos são CN, em nenhum deles há a existência de agente.

19º Questão D
Veja que questão interessante: o que vai definir a classificação sintática é a semântica. O contexto real da frase é que "da juventude" complete o substantivo abstrato "educação", ou seja; "a juventude é educada...", paciente = CN. Mas, poderíamos pensar que ela se refere ao verbo "depender", "depende de quem? = "da juventude"," sendo um objeto indireto. Estaria correto, mas mudaria o sentido, isto é; seriam dois alvos, "depende da educação" e "depende da juventude."
20º Questão: E
"de si mesma" completa o substantivo abstrato "consciência" e é paciente, recebedor da ação, embora sejam a mesma pessoa "ela" e "de si", a expressão denota reflexibilidade, ou seja "de si mesma" recebe a ação da "consciência".

Antes de você assistir a essa aula, será necessário ver novamente a aula de vozes verbais.

1º AGENTE DA PASSIVA ocorre na voz passiva analítica, é um termo que age, pratica uma ação – por isso o nome de AGENTE - só que na voz passiva, que, passado para a voz ativa, torna-se sujeito.

- SEMPRE com preposição POR/PELO-PELA (ou DE, ocasionalmente);
- Com os verbos auxiliares: SER (nas passivas de ação, são bem mais frequentes), ESTAR, VIVER e ANDAR (nas passivas de estado) e FICAR (nas passivas de mudança de estado) e verbos principais no particípio;
- Apenas com verbos VTD no principal e pessoais em qualquer tempo verbal;

a) O juiz ficou rodeado de repóteres.

b) Os artistas são assediados pelos fãs.

c) Minha monografia vai ser orientada por quem?

d) O bandido era conhecida dos dois policiais.

e) Havíamos sido relatados pelo capitão do exército.

Em (a), temos "O juiz" – sujeito simples (e paciente, pois sofre a ação de ser rodeado), "ficou rodeado" (locução verbal passiva em que temos um verbo auxiliar "ficou" e o principal na forma nominal de particípio "rodeado"), "de repórteres" é o agente da passiva; corresponde a "Os repórteres rodearam o juiz". Sempre tente passar para ativa, é uma boa dica.

Em (b), temos "Os artistas" – sujeito simples (e paciente) "são assediados" (locução verbal passiva em que temos um verbo auxiliar "são" e o principal na forma nominal de particípio) "pelos fãs" é o agente da passiva, corresponde a "Os fãs assediam os artistas".

Em (c), "Minha monografia" sujeito simples /paciente, "vai ser orientada" – locução verbal passiva com três verbos: "vai ser" são os dois auxiliares e o principal no particípio. E "por quem" é o agente da passiva formado por um pronome interrogativo; corresponde a "Quem vai orientar minha monografia?"

Em (d), "O bandido" – sujeito simples/paciente, "era conhecida" – locução verbal passiva, "dos dois policiais." – agente da passiva. Correponde a "Os dois policiais conheciam o bandido".

Em (e) "Havíamos sido relatados" – locução verbal passiva, "pelo capitão do exército." – agente da passiva. Correponde a "O capitão havia relatado". Sem objeto direto na ativa e sem sujeito simples na passiva.

* Em (a) "O juiz ficou rodeado de repóteres.", você pode ficar em dúvidas se "rodeado", um verbo no particípio, pode ser chamado de predicativo do sujeito e "ficou" como verbo de ligação. A mesma coisa em (b) "Os artistas são assediados pelos fãs.", com "assediados". Peço cuidado. Não vi ainda em concursos cobrando esse dilema.

Escrevi ao site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, o qual me respondeu:

"*Prezado Consulente, se o particípio está associado ao agente da passiva, como acontece com os casos em questão, então trata-se de casos claros de voz passiva. Quando se trata do verbo "estar" + particípio passado, gera-se ambiguidade, muito dependendo do contexto para se saber se a construção é de verbo de ligação + predicativo do sujeito ou se é um caso de voz passiva.*

Esse mesmo posicionamento ocorre com Bechara:

Evanildo Bechara em *Lições de Português pela Análise Sintática*, 13º Ed., pág. 92, diz:

a)"A casa foi destruída"

b) "A casa está destruída".

O aluno tende a classificar o vocábulo *destruída* (...) predicativo. No exemplo (a) não temos predicativo. Anunciamos com *foi destruída* uma ação que o sujeito *casa* sofreu. Logo, estamos diante de um predicado verbal. No exemplo (b), exprimimos aqui um estado do sujeito casa, e não mais uma ação. O predicado aqui é nominal e destruída é um predicativo.

O autor faz uma distinção clara (ratificando o que o site consultado expõe) e vejo que essa opinião se consolida com uma visão dos concursos. O mesmo autor, em uma outra obra, agora na famigerada Moderna Gramática Portuguesa, em sua 37º Ed., pág. 434, cita outros exemplos dizendo não haver distinção, isto é, que podem assumir as duas funções simultâneas. Vou mostrar e você tira suas conclusões:

"A casa está espaçosa" e "A casa está pintada" aponta ao sujeito um atributo, muitos estudiosos não veem razão de estruturação sintática para distinguir o adjetivo "espaçosa" como predicativo do sujeito ou como um verbo no particípio (...) NÃO HAVENDO NENHUMA DIFERENÇA NA ESTRUTURA SINTÁTICA DAS ORAÇÕES..."

Os gramáticos Gilli Y Gaya, em Curso Superiorde Sintaxis Espanhola, 3º Ed., pág. 9, analisam caso semelhante:

"Há casos de difícil distinção (...) existe perfeita identidade um oração passiva com uma atributiva – com predicativo.

Também podemos ter dúvidas quanto ao Complemento Nominal.

a) O acordo foi assinado pelo advogado.

b) O acordo está assinado por todos.

Em (a), caso considere a seguinte análise: "O acordo"- sujeito simples, "foi" – verbo de ligação, "assinado" – predicativo do sujeito, a expressão "pelo advogado" estaria completando o sentido de um adjetivo, logo seria um complemento nominal. Mas muitas bancas considerarm que, quando puder formar voz ativa - "O advogado assinou o acordo" - teremos sim um agente da passiva e não um complemento nominal.

Em (b), caso semelhante acontece: "O acordo" – sujeito simples "está" – verbo de ligação, "assinado" – predicativo do sujeito e "por todos" – que *seria* (mas não é) complemento nominal por completar um adjetivo. Mais uma vez alerto: se tiver como considerá-la como agente da passiva, então isso fala mais forte, será.

ATIVIDADE

1. Identifique a classificação dos elementos grifados nas frases a seguir:

a) A vencedora foi escolhida pelos jurados.

b) Joana é amada de muitos.

c) Essa situação já era conhecida de todos.

d) Preciso de todos.

e) Tenho medo de cobra.

f) O solo foi umedecido pela chuva.

g) O público não foi bem recebido pelos anfitriões.

h) Comprou uma casa de alvenaria.

i) Os professores aposentados foram homenageados pelos ex-alunos.

j) Tinha grande amor à humanidade.

k) As ruas foram lavadas pela chuva.

l) Ele é rico em virtudes.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (UFMG - Bibliotecário Documentalista) Assinale a alternativa em que o termo sublinhado foi classifcado corretamente nos parênteses.

A) Somos manipulados por propagandas? (AGENTE DA PASSIVA)

B) Pergunto-me qual seria o grande trunfo de viver dessa maneira. (COMPLEMENTO NOMINAL)

C) Vi, durante os três últimos anos, amigos [...] (OBJETO INDIRETO)

D) As algemas atadas são falsamente libertadas [...] (PREDICADO VERBO-NOMINAL)

2. (Quadrix - CREF - 7ª Região (DF) - Auxiliar de Atendimento e Administração) Em “Um estudo que foi assinado POR EDUARDO BODNARIUC FONTES, ligado ao Departamento de Neurologia da Unicamp, avançou nessa área do conhecimento”, o termo grifado é classificado sintaticamente como:

A) sujeito simples.

B) sujeito desinencial.

C) agente da passiva.

D) adjunto adnominal.

E) complemento nominal.

3. (LEGALLE Concursos - Prefeitura de Turuçu - RS - Assistente Social) Na frase “Quando acariciado POR MIM foi espichar-se na varanda”, qual a função sintática do termo destacado?

A) Sujeito.

B) Agente da passiva.

C) Objeto direto.

D) Objeto indireto.

E) Complemento nominal.

4. (CESPE - TJ-ES - Cargos de Nível Superior - Conhecimentos Básicos) No trecho “Ficou comparando os príncipes descritos POR MAQUIAVEL com líderes do tráfico.”, a expressão “POR MAQUIAVEL” designa o agente da ação expressa pela forma nominal "descritos”

5. (CONSESP - Prefeitura de Ibitinga - SP – Escriturário) Em “Aquela samambaia foi plantada POR MINHA VIZINHA.”, os termos destacados são

A) objeto direto.

B) objeto indireto.

C) adjunto adverbial.

D) agente da passiva.

Gabarito da Atividade

1º Questão

a) A vencedora foi escolhida pelos jurados. AGENTE DA PASSIVA

b) Joana é amada de muitos. AGENTE DA PASSIVA (seria mais comum a preposição "por")

c) Essa situação já era conhecida de todos. AGENTE DA PASSIVA (seria mais comum a preposição "por")

d) Preciso de todos. OBJETO INDIRETO.

e) Tenho medo de cobra. COMPLEMENTO NOMINAL (completando o substantivo abstrato "medo")

f) O solo foi umedecido pela chuva. AGENTE DA PASSIVA

g) O público não foi bem recebido pelos anfitriões. AGENTE DA PASSIVA

h) Comprou uma casa de alvenaria. ADJUNTO ADNOMINAL.

i) Os professores aposentados foram homenageados pelos ex-alunos. AGENTE DA PASSIVA

j) Tinha grande amor à humanidade. COMPLEMENTO NOMINAL

k) As ruas foram lavadas pela chuva. AGENTE DA PASSIVA

l) Ele é rico em virtudes. Complemento nominal (completando o sentido do adjetivo "rico")

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A

Note que a banca considerou correta a expressão da letra (a) "Somos manipulados POR PROPAGANDAS?" como agente da passiva e não complemento nominal do adjetivo "manipulado". Foi o que eu disse: se dá para considerar um agente da passiva, então será. Em (b) é um adjunto adverbial de modo, em (c), um vocativo e em (d) o predicado é apenas nominal, não há verbo de ação.

2º Questão C

Em "Um estudo que foi assinado POR EDUARDO BODNARIUC FONTES" a banca chamou de agente da passiva a expressão destacada. Bom, não discordo, alguém poderia discordar e apontar como complemento do nome "assinado", como visto na aula. Mas, como bem sinalizei lá na teoria: se dá para considerar um agente da passiva, então será.

3º B

Essa é interessante, veja: o verbo auxiliar e o sujeito foram omitidos "Quando acariciado POR MIM" é como se fosse "Quando (ele/ela) (era) acariciado POR MIM". Mesmo com toda essa estrutura, a banca não considerou complemento, mas sim, agente. Não digo que está errado, é uma possibilidade. Parece um complô entre todas as bancas...

4º Questão CERTO

Em "Ficou comparando os príncipes (que eram) descritos POR MAQUIAVEL com líderes do tráfico." Coloquei em parênteses o auxiliar que se escondeu. Temos um agente da passiva no item em destaque. É sabido que o agente da passiva é agente, por isso o nome "agente" da forma nominal particípio "descritas". Simples assim.

5º Questão D

É agente da passiva. Equivale a "Minha vizinha plantou aquela samambaia".

1º - OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO: Objeto direto com preposição.

PREPOSIÇÃO OBRIGATÓRIA:
a) Com pronomes tônicos:

(I) Você conquistou A MIM.

(II) O destino marcou A MIM E A TI.

Vimos isso numa aula anterior em que obrigatoriamente os pronomes pessoais oblíquos átonos vêm com preposição. Se coincidir de o verbo ser VTI, será objeto indireto. Caso seja VTD, como nas frases citadas, será um objeto direto.

b) Com o relativo QUEM:

(I) Meu pai a quem eu amava.

(II) Sou o professor a quem ele hospedou.

O pronome relativo QUEM sempre será precedido de preposição. Se coincidir de o verbo ser VTI, será objeto indireto. Caso seja VTD, como nas frases citadas, será um objeto direto. Sei que não está tão simples de concebê-lo como OD, pois possui uma estrutura complexa, sob forma de oração subordinada adjetiva restritiva. Depois veremos com mais cuidado isso. Agora, aceite apenas que é OD.
É preciso, pois, não o confundir com um pronome indefinido ou interrogativo, que não são precedidos de preposição:

I. Quem veio aqui?

II. Quero saber quem esteve aqui.

III. Quem avisa amigo é.

IV. Vou punir quem me roubou.

Em (I), há um pronome interrogativo e sem preposição assumindo a função de sujeito simples de “vir”;
Em (II), também um pronome interrogativo, numa interrogativa indireta – sem interrogação. Também sem preposição assumindo a função de sujeito simples do verbo “estar”;
Em (III), há um pronome indefinido, sem preposição, assumindo a função de sujeito do verbo “avisar” e;
Em (IV) também pronome indefinido, sem preposição, assumindo a função de sujeito do verbo “roubar”

c) Com o nome DEUS:

(I) Louvemos a Deus.

(II) Eu possuo a Deus.

(III) João viu a Deus.

Por questões linguísticas inexplicáveis o vocábulo “Deus” se vale de preposição obrigatória nas funções de complemento. Em (I), sujeito oculto “nós”, “louvemos” VTD e “a Deus” – objeto direto preposicionado. Em (II), “Eu” – sujeito simples, “possuo” – VTD e “a Deus” – objeto direto preposicionado. Em (III), “João” – sujeito simples, “viu” – VTD e “a Deus” – objeto direto preposicionado.

d) Com verbos impessoais transitivos diretos (+SE) AMAR, LOUVAR, ADORAR:

(I) Ama-se aos pais e às mães.

(II) Louva-se aos santos.

(III) Adora-se aos ídolos

Verbos impessoais são aqueles desprovidos de sujeito, formam orações sem sujeito – nas as orações I, II e III. Em (I), “Ama-se” – VTD e por isso, pode o candidato pensar que esse “se” seja uma partícula apassivadora e parece mesmo. Mas veja duas incoerências: 1º - o verbo estaria no plural caso o “se” fosse PA, pois “aos pais” seria o sujeito que está no plural. 2º - a expressão que seria o sujeito está preposicionada, fato proibido, pois o sujeito não pode ser preposicionado, ou seja: “aos pais” e “às mães” são dois objetos diretos preposicionados. Situação semelhante ocorre em (II) “Louva-se” – VTD e pode o candidato pensar que esse “se” seja uma partícula apassivadora, mas não. “aos santos” é objeto direto preposicionado e em (III) “aos ídolos” também.

COM PREPOSIÇÃO FACULTATIVA:
a) Pronomes indefinidos/Tratamento / Numeral “ambos”:

(I) O artista encanta a todos.

(II) Reformulou a equipe sem excluir a ninguém.

(III) Colocaram a Vossa Senhoria na desgraçada situação.

(IV) Tive a honra de cumprimentar a Vossa Ex.º...

(V) O professor reprovou a ambos.

Em (I), note que o verbo "encantar" é VTD e seu objeto direto é o pronome indefinido "todos", ou seja, objeto direto preposicionado. Quanto temos um pronome indefinido como objeto direto, a preposição é facultativa, a frase poderia ser construída assim: "O artista encanta todos". Em (II), caso semelhante, pois o verbo "excluir" é VTD, logo teremos o objeto direto preposicionado formado pelo indefinido "ninguém", ou seja, "a ninguém", que também tem uma preposição facultativa. Em (III), em vez de um indefinido, temos um pronome de tratamento, que tem situação semelhante ao indefinido. "Colocar" é VTD e seu objeto direto preposicionado é "a Vossa Senhoria" o qual possui uma preposição facultativa, igualmente em (IV) "Cumprimentar" é VTD e seu objeto direto preposicionado é "a Vossa EX.º" o qual possui também uma preposição facultativa. Em (V) o verbo "reprovar" é VTD associado ao numeral "ambos" gerou um objeto direto preposicionado.

b) Ambiguidade:

(I) Vence o mal ao remédio.

(II) Respondeu mal o professor à professora.

Em (I), por causa da inversão sintática da oração, jogaram-se os dois elementos para depois da forma verbal e isso poderia gerar duplicidade de entendimento. Veja, se a frase fosse assim, sem preposição: "Vence o mal o remédio." Perguntaria a você, candidato: quem vence? O mal vence o remédio ou o remédio vence o mal? A ordem é quem definiria, como ambos estão depois do verbo, gerou a confusão. É aí onde a preposição entra, para desfazer a ambiguidade. Se eu puser a preposição em um deles, no caso do exemplo em "ao remédio", quero dizer que ele foi o alvo, o objeto direto preposicionado, pois o sujeito recusa preposição. Semelhante situação ocorre em (II), "à professora" é um objeto direto preposicionado para desfazer ambiguidades. Eu não chamaria de preposição "facultativa" (definição de Rocha Lima), a preposição é necessária ao contexto.

c) Objeto direto antecipado:

(I) Aos ministros todos adoram.

(II) A carteiras ninguém roube.

Mais um caso de oração inversa, agora, para antes, para o início. Rocha Lima, Paschoal Cegalla, Evanildo Bechara, Napoleão Mendes de Almeida, Celso Cunha concordam que, antecipando QUALQUER OBJETO DIRETO, podemos preposicioná-lo. Em (I) a frase na ordem direta seria: "Todos adoram os ministros", frase muito simples que temos "os ministros" como objeto direto. Como foi antecipado, entrou a preposição "a", formando "Aos ministros", gerando, facultativamente, um objeto direto antecipado. Fique ligado que isso pode gerar um caso de crase facultativo. Troque "ministros" por "ministras", daí, teríamos "às ministras" e poderia vir uma banca engraçadinha e perguntar se a crase é facultativa e você ficaria que nem um robô decorando

que existem três casos de crase facultativos: "pronome possessivo feminino, nome feminino e a preposição até". "*Se liga*". No segundo exemplo "A carteiras" é objeto direto preposicionado por que está antecipado e está sem crase porque só há uma preposição, isto é; não se usa crase no "a" singular diante de plural. Se fosse "às carteiras", aí sim.

d) Valor partitivo:

(I) O atleta usava de anabolizantes para correr.

(II) Comi da pizza.

Em (I), o verbo "usar" é VTD, exige um objeto direto (o qual está preposicionado), que é "anabolizante". A preposição entrou aí para marcar um traço semântico: não usava todo o anabolizante, mas uma parte dele. Também pode estar expressa a ideia de que o anabolizante era uma das partes que o ajudavam a correr. Em (II), essa ideia de partitivo está mais clara: não comeu a pizza inteira, apenas parte dela, isto é; "da pizza" é um objeto direto porque "comer" é VTD e a preposição entrou aí para mudar o sentido. Logo, temos um objeto direto preposicionado.

e) Expressões idiomáticas:

(I) Cumprir com o dever.

Em (I), o verbo "cumprir" é VTD, "cumprir algo". Por questões de uso pelo povo, em construções idiomáticas, se convencionou usar uma preposição facultativa. Alguns autores atribuem a essa preposição um poder enfático, com a preposição a expressão adquira mais força.

f) Em comparativas:

(I) Eu o amo como a um filho.

Veja que interessante essa frase (I). "Eu" – sujeito simples do verbo "amar", "o" – objeto direto pronominal do verbo "amar", "como a um filho" – oração subordinada adverbial comparativa (vamos ver isso mais adiante), "como" – conjunção comparativa (sem função sintática), temos a *elipse/zeugma do verbo "amar", ou seja, era como se fosse: "Eu o amo como AMO a um filho.". Considerando esse verbo "amar" omitido eu teria "a um filho" como objeto direto preposicionado. Isso acontece e com qualquer verbo em frases comparativas.

*Elipse/Zeugma – omissão de um termo – elipse, omissão de um termo citado anteriormente, zeugma.

2º - OBJETO DIRETO/INDIRETO PLEONÁSTICO: repetição desnecessária do objeto. Muitas vezes terá uma forma pronominal à frente.

(I) Às normas, eu lhes obedeci.

(II) A menina, eu a vi.

(III) A ele, falta-lhe delicadeza.

Em (I), “eu” é o sujeito do verbo transitivo indireto “obedeci”. Temos um objeto indireto simples, “às normas” e um pleonasmo, uma repetição desse mesmo objeto indireto em forma de pronome: “lhe”. Em (II), o sujeito é “eu” do verbo transitivo direto “vi”. O seu objeto direto é “a menina” e, mais à frente uma repetição desse mesmo mecanismo em forma de pronome “a”, isto é; objeto direto pleonástico. Em (III), “delicadeza” é o sujeito do verbo “faltar”, a quem? = “a ele”. Eu classifico esse “a ele” como complemento nominal do abstrato “delicadeza” = “Delicadeza ao rapaz falta”, é uma interpretação minha. Celso Pedro Luft diz que é possível o verbo “faltar” possuir objeto indireto, daí então teríamos: “Delicadeza” – Sujeito Simples, “faltar” – Verbo Transitivo Indireto e “lhe/a ele” – Objeto Indireto. É questão de interpretação, deixo com você, candidato, a análise.

ATIVIDADE

1. Classifique os elementos grifados:

a) Não odeio <u>a ninguém</u>.

b) Na copa do mundo, venceram <u>aos brasileiros</u> os alemães.

c) Pedro, sua família, nesse dia ensolarado, festeja <u>a ti</u>.

d) A pessoa <u>a quem</u> amo está presente.

e) A igreja orienta que todos amem <u>a Deus</u>.

f) O repórter ofendeu <u>a todos</u>.

2. Classifique os elementos grifados:

a) Necessitamos <u>de sua amizade</u> imensamente.

b) <u>Ao rapaz</u> eu vi na rua.

c) Ana estava <u>feliz</u>.

d) Vendi-<u>lhe</u> a bolsa.

e) A oferta foi-<u>lhe</u> benéfica.

3. Classifique a função sintática dos elementos grifados:

a) O presente, Danilo recebeu-<u>o</u> no dia se seu aniversário.

b) Já comemos <u>dos salgadinhos.</u>

c) Glorifiquemos <u>a Jesus</u>, Nosso Salvador.

d) Ao homem mesquinho basta-<u>lhe</u> um burrinho.

e) A mim, ninguém <u>me</u> faz feliz.

f) Esse enigma, eu o passo <u>a ti,</u> pobre leitor.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Crescer Consultorias - Prefeitura de São Domingos do Azeitão - MA - Professor de Língua Portuguesa) Assinale a alternativa em que a classificação sintática dos termos destacados está incorreta:

A) A visita <u>DOS NETOS</u> deixou os avós felizes. = OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

B) Confiamos inteiramente <u>NAS PROPOSTAS</u> desse deputado. = OBJETO INDIRETO.

C) A vitória da seleção será comemorada <u>POR TORCEDORES DE TODO O PAÍS</u>. = AGENTE DA PASSIVA.

D) Somos favoráveis <u>À UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR</u>. = COMPLEMENTO NOMINAL.

2. (MS CONCURSOS - IF-AC - Assistente em Administração) Qual das alternativas traz sublinhado um exemplo de objeto direto preposicionado?

A) Os ministros gostam DE SOPA.

B) Eles têm medo DE VOCÊ.

C) Os discípulos comeram DO PÃO.

D) Atenderam o pedido DO PATRÃO.

3. (FGV - Prefeitura de João Pessoa - PB – Professor) Nas frases “Amar A DEUS sobre todas as coisas” e “Gostar DE DEUS sobre todas as coisas”, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as funções de objeto direto preposicionado e objeto indireto. Sobre esses termos, assinale afirmativa correta.

A) Tanto o objeto direto preposicionado quanto o objeto indireto mostram um emprego obrigatório das preposições.

B) No caso do objeto direto preposicionado, a preposição é uma exigência do verbo “amar”.

C) No caso do objeto indireto, o termo preposicionado representa obrigatoriamente o agente da ação verbal.

D) A preposição não tem caráter obrigatório no caso do objeto indireto.

E) A preposição é empregada, no caso do objeto direto preposicionado, por anteceder um termo em letras maiúsculas.

4. (INSTITUTO AOCP - PC-ES - Auxiliar Perícia Médico-Legal) Em “NÓS não sabemos o que faz... ” e em “... para convencermos a NÓS mesmos”, o pronome “nós” funciona, respectivamente, como

A) sujeito e objeto direto.

B) sujeito e objeto indireto.

C) sujeito e objeto direto preposicionado.

D) sujeito e sujeito.

E) sujeito e sujeito preposicionado.

5. (FUNCAB - FUNASG – Advogado) Sobre os elementos da oração “aquele... diz-nos respeito a nós”, pode-se afirmar corretamente que há nela:

A) objeto indireto pleonástico.

B) verbo intransitivo.

C) objeto direto preposicionado.

D) sujeito inexistente.

E) predicativo do objeto.

6. (IMA - Prefeitura de Canavieira - PI - Professor de Matemática) A opção que apresenta a classificação INCORRETA do termo destacado é:

A) O consumo de drogas é crescente NO BRASIL. (adjunto adverbial de lugar)

B) Uma droga tênue vicia A AMBOS: jovens e adultos. (objeto direto preposicionado)

C) Cada um fazia alusão A FATOS DIFERENTES sobre o uso de drogas. (objeto indireto)

D) A luta DO SER HUMANO CONTRA AS DROGAS é milenar. (adjunto adnominal/complemento nominal)

7. (IBFC - SESACRE - Agente Administrativo) De acordo com o texto e com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

A) No trecho “para se referir àquelas mulheres”, verifica-se que o verbo “referir” exige, de acordo com as regras de regência verbal, a presença da preposição “a”.

B) No trecho “isenção perante a paternidade”, o termo destacado “a” é uma preposição.

C) No trecho “o contrário parece impensável para as mulheres”, a expressão em destaque “para as mulheres” é um objeto indireto.

D) No trecho “está ligado ao aumento da escolaridade feminina”, a expressão em destaque “ao aumento da escolaridade feminina” é um objeto direto preposicionado.

8. (FUNCAB - DETRAN-PE - Analista de Trânsito) Os termos grifados exercem as seguintes funções sintáticas: "...e como eu ia dizendo, é muito mais ECONÔMICO você andar devagar e ser assaltado POR MIM do que correr e ser assaltado pelo radar. E eu nem somo pontos EM SUA HABITAÇÃO!"

A) objeto direto - objeto indireto - adjunto adverbial.

B) adjunto adnominal - sujeito - adjunto adverbial.

C) predicativo - agente da passiva - adjunto adverbial.

D) objeto direto - objeto direto preposicionado - objeto indireto.

E) aposto - objeto indireto - objeto direto preposicionado.

9. (CAIP-IMES - PRODAM-SP - Analista Organizacional - Serviço Social) Na frase: "Os homens amam A DEUS", o termo grifado exerce a função sintática de:

A) sujeito.
B) objeto direto preposicionado.
C) objeto indireto.
D) adjunto adverbial.

10. (COSEAC - Prefeitura de Maricá - RJ - Agente Administrativo) O objeto direto pleonástico, como recurso de ênfase, foi usado em:

A) "Já meu avô Niemeyer não o conheci."
B) "Niemeyer ganhou o mundo..."
C) "Itália, França, Argélia e até a ONU conheceram os traços desse ousado brasileiro."
D) "...frequentavam o café Lamas, o bilhar, os cabarés da cidade e as noites do Rio de Janeiro."
E) "Só você pode consertá-la..."

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) Não odeio a ninguém. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
b) Na copa do mundo, venceram aos brasileiros os alemães. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
c) Pedro, sua família, nesse dia ensolarado, festeja a ti. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
d) A pessoa a quem amo está presente. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
e) A igreja orienta que todos amem a Deus. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
f) O repórter ofendeu a todos. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

2º Questão
a) Necessitamos de sua amizade imensamente. OBJETO INDIRETO
b) Ao rapaz eu vi na rua. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO (está na ordem indireta: "Eu vi o rapaz...")
c) Ana estava feliz. PREDICATIVO DO SUJEITO
d) Vendi-lhe a bolsa. OBJ. INDIRETO ("Vendi a bolsa A ELE") ou ADJ. ADNOMINAL (Vendi a bolsa DELE)
e) A oferta foi-lhe benéfica. COMPLEMENTO NOMINAL ("Benéfica A ELE", ou seja, completa o adjetivo "benéfica")

3º Questão
a) O presente, Danilo recebeu-o no dia se seu aniversário. OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO
b) Já comemos dos salgadinhos. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
c) Glorifiquemos a Jesus, Nosso Salvador. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
d) Ao homem mesquinho basta-lhe um burrinho. OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO
e) A mim, ninguém me faz feliz. OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO
f) Esse enigma, eu o passo a ti, pobre leitor. OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
Obviamente que "dos netos", em (a), completa um substantivo e jamais poderia ser um objeto. É na verdade um adjunto adnominal, sentido agente "Os netos visitaram". Em (b) "nas propostas" completa o verbo VTI, e não o advérbio "inteiramente", "confiam" em quê? = "nas propostas", é nitidamente um OI. Em (c), é sim um agente da passiva, equivaleria a uma ativa: "Os torcedores de todo o país comemorarão a vitória da seleção" e em (d), completando um adjetivo, claro, complemento nominal.

2º Questão C
Em (c), Objeto direto preposicionado por causa da ideia partitiva "Comer o pão" – o pão todo, para "Comer do pão" parte dele. Em (a) temos um objeto indireto, em (b) um complemento nominal, completando o sentido do substantivo abstrato paciente (paciente sim, "você", recebe o medo, não pratica) e em (d) um adjunto adnominal, pois completa um substantivo abstrato agente "O patrão pediu".

3º Questão A
Em (a) objeto direto preposicionado em "Amar A DEUS" e o objeto indireto em "Gostar DE DEUS" possuem emprego obrigatório das preposições, então, gabarito;
Em (b), objeto direto preposicionado, a preposição é uma exigência do nome "Deus" e não do verbo "amar";
Em (c), a preposição obrigatória do objeto indireto, representa o alvo, o paciente, não o agente da ação verbal;
Em (d), a preposição tem sim caráter obrigatório no objeto indireto;
Em (e), que diabo de regra é essa? "*preposição é empregada por anteceder um termo em letras maiúsculas*." Essa regra não existe.

4º Questão C
Na primeira ocorrência, “Nós” é um pronome do caso reto, lógico que tem que atuar como sujeito e no caso, é o sujeito do verbo “saber”. Na segunda ocorrência, é um pronome oblíquo tônico, ligado, obrigatoriamente a preposição “a”, isto é; “a nós” e como o segundo verbo, “convencer”, é VTD, teremos um objeto direto preposicionado. Na verdade, o objeto seria toda a expressão “a nós mesmos” o “nós” é o núcleo, “a” preposição sem função sintática e o pronome demonstrativo “mesmos” é adjunto adnominal.

5º Questão A
“Aquele” – sujeito simples, “diz” – verbo transitivo direto e indireto, “respeito” – objeto direto, “a nós” objeto indireto e o “nos”, repetido, pleonástico, é o objeto indireto pleonástico. A palavra “aquele” não está originalmente no enunciado da questão, mas está no texto que a pertence.

6º Questão C
Em (a), claramente é um adjunto adverbial de lugar, que completa o verbo “ser”. Em (b), o verbo “viciar” é VTD que, associado ao numeral “ambos”, gerou um objeto direto preposicionado. Em (c), a expressão preposicionada completa o substantivo abstrato com a preposição “a”, tudo que for diferente de “de” será CN, mas ode verificar que é paciente. Em (d) são duas análises: dois elementos preposicionados que complementam o mesmo substantivo abstrato “luta”. O primeiro é agente “O ser humano luta...” e o segundo é paciente, mesmo porque é iniciado por uma preposição deferente de “de”, que automaticamente é complemento nominal.

7º Questão A
Parece que há gabarito duplo, mas não; vou me explicar.
Em (a), está correta porque o verbo pronominal “referir-se” exige a preposição “a”. Até aí, de boa.
Em (b), a expressão “perante a” (sem crase) é uma locução prepositiva formada por “preposição + artigo” que significa “diante de”, “na presença de”. Tanto é verdade que não tem crase diante da expressão “perante a paternidade”, justamente por não haver junção de dois “a”. Troque por uma palavra masculina “perante o caso”. Veja, quando troquei a palavra feminina “paternidade” por uma masculina, ficou apenas “perante o” E NÃO “perante ao”, ou seja, é apenas a presença de um artigo.

Escrevi ao Ciberdúvidas da Língua Portuguesa que me respondeu:

“É artigo definido. Se substituir "paternidade" por um substantivo masculino, verá que "a" passa a "o", ou seja, trata-se do artigo definido: (i) perante a paternidade e (ii) perante o pai”

Em (c) é um complemento nominal, pois completa o adjetivo “impensável” e em (d), do mesmo jeito que em (c), completa um adjetivo, no caso “ligado”.

8º Questão C
“econômico” é o predicativo do sujeito, olhe o verbo de ligação que o precede “é”. “por mim” é evidentemente um agente da passiva, observe a locução verbal passiva antes “ser assaltado”. E por último, “em sua habilitação” completa o verbo somar, dando-lhe ideia de lugar.

9º Questão B
Além de ser comum o uso do objeto direto preposicionado com o verbo “amar”, ainda usou outra caraterística “Deus”, que chama a preposição.

10º A
Com ou sem ênfase, só vê um objeto direto pleonástico em A. “Já meu avô Niemeyer não o conheci.” Não conheci quem? = “meu avô Niemeyer” OD e o pronome oblíquo átono “o” o repete, sendo ele o ODP.

1º APOSTO:

- Por meio de um termo substantivo, explica, esclarece, desenvolve, resume outro termo sintático ANTECEDENTE, que são o mesmo ser (poucas vezes o aposto vem antes do termo a que se refere);
- O aposto faz parte do sujeito assumindo a mesma função;
- O aposto é de natureza substantiva; (*poucos aceitam um adjetivo como aposto, mas é possível*)
- Isola-se por meio de vírgula, travessão, dois pontos ou parênteses.

(I) Os novos donos da casa, Carlos e Liduina, chegaram para reformá-la.

(II) Eu, Victor Linard, adoro português.

(III) Durante anos, Rita trabalhou da casa de Leidiana, mulher de meu primo.

(IV) A noite, muda e calma, avança no céu.

Em (I), a expressão “Carlos e Liduina” prestam um esclarecimento, uma explicação extra sobre o sujeito, o substantivo “donos”. Em (II), a expressão “Victor Linard” esclarece o pronome substantivo “Eu” e em (III) “mulher de meu primo” explica quem é “Leidiane”. Todos são apostos. Em (IV): “muda e calma”, por serem adjetivos, podem ser classificados como dois predicativos do sujeito de “A noite” – alguns autores podem chamar de aposto - *eu diria que é um aposto sim*. O predicado é verbo-nominal por ter o verbo de ação “avança” + predicativo.

SÃO SEIS TIPOS DE APOSTO representados: um substantivo, um pronome, um numeral, uma palavra substantivada, uma oração – e uma adjetivo.

a) EXPLICATIVO:

(I) Minha tia, fuxiqueira fina, e seu marido, um trambiqueiro ardiloso, foram presos por desacato.

(II) O Brasil – nação com muitas desigualdades sociais – precisa de pessoas solidárias.

(III) O fato o entristeceu: sua desclassificação no concurso.

(IV) O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) fará o censo este ano.

(V) O celular, que é um item indispensável, toma muito tempo do usuário.

Em (I), a expressão “fuxiqueira fina” presta um esclarecimento sobre o substantivo “minha tia” e “um trambiqueiro ardiloso” sobre “seu marido”. Ambos são marcados por vírgulas, mas poderiam ser um par de travessões, parênteses ou, se deslocado para o final do período, por dois pontos. Em (II), “nação com muitas desigualdades sociais” esclarece algo sobre o “Brasil”, em (III) os dois pontos anunciam o aposto “sua desclassificação no concurso” sobre “o fato”, em (IV), “O IBGE” tem seu

fato esclarecido por meio de parênteses em "(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas)" e em (V), o termo "O celular" possui uma caracterização por meio de uma oração adjetiva "que é um item indispensável".

b) ENUMERATIVO – sempre à direita (nunca à esquerda):

(I) Denunciou a todos: homens, mulheres, velhos e crianças.

(II) Vários fatos me tiram a concentração: conversa, barulho e calor.

(III) Todos os estados do Nordeste possuem praias – por exemplo, Ceará, Pernambuco, Piauí.

O aposto enumerativo se caracteriza sempre à direita, vou mostrar a diferença no próximo caso. Geralmente possui um pronome indefinido como elemento esclarecido e com dois pontos. Em (I), o pronome indefinido "todos" é esclarecido, cataforicamente pela enumeração "homens, mulheres, velhos e crianças.", não se esqueça, sempre à direita. Em (II), "Vários fatos" é esclarecido pela enumeração "conversa, barulho e calor". Nesses casos os dois pontos o anunciaram. Já em (III), o travessão anuncia o aposto com reforço da palavra denotativa de explicação "por exemplo" (poderia ser: isto é, a saber, ou seja...) e seu aposto enumerativo "Ceará, Pernambuco, Piauí" sobre a expressão "Todos os estados do Nordeste".

c) RESUMITIVO/RECAPITULATIVO

(I) Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, todas pertencem ao Ceará.

(II) Bechior, Falcão, Patativa, Ednardo, Fagner, artistas do Ceará vão se apresentar hoje.

(III) Cuscuz, rapadura, tapioca, sarapatel, nada sacia minha fome.

Compare o caso "c" com o "b" e note que a diferença é na posição: o resumitivo é representado, geralmente pelos pronomes indefinidos NADA, NINGUÉM, NENHUM, TUDO, TODO e tem seu detalhamento à esquerda – que não é chamado de aposto - enquanto o enumerativo, o detalhamento é direita e representa o próprio aposto. Vou classificar a sintaxe da frase, pois é muito interessante:

"Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, todas pertencem ao Ceará."

"Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha" – sujeito composto (isso mesmo, do verbo "pertencem"), "todas" – aposto resumitivo (segundo Celso Cunha, o aposto é parte do sujeito, separei para melhor classificar), "pertencem" – verbo de ação e transitivo indireto, "ao Ceará" – objeto indireto. Fique atento, o verbo em questão está no plural *não porque concorda com seu sujeito*, mas sim *com o aposto*.

"Bechior, Falcão, Patativa, Ednardo, Fagner, artistas do Ceará, vão se apresentar hoje"

"Bechior, Falcão, Patativa, Ednardo, Fagner" – sujeito composto (da locução verbal "vão se apresentar") "artistas do Ceará" – aposto resumitivo (faz parte do sujeito), "vão se apresentar" – verbo de ação e transitivo direto (o "se" é seu objeto direto) e "hoje" – adjunto adverbial de tempo.

(III) Cuscuz, rapadura, tapioca, sarapatel, nada sacia minha fome.

"Cuscuz, rapadura, tapioca, sarapatel" - sujeito composto, "nada" – aposto resumitivo (faz aparte dos sujeito), "sacia" – verbo transitivo direto (que está no singular não por concordar com seu sujeito composto, mas sim, com o aposto) e "minha fome." – objeto direto.

Nem sempre é fácil verificar o aposto resumitivo. Em vez de retomar uma ou mais palavras, pode resumir uma oração inteira. Veja estes:

(I) Amanhã será feriado, o que deixará todos felizes.

(II) Passar no concurso – ideia que muito me agrada.

Em (I), o "o", que antecede o "que" é classificado como aposto resumitivo por retomar toda a oração anterior. Note que esse "o" é um pronome demonstrativo, troque por "isso", "isso que deixará..." e provo que ele retomou, resumiu a oração anterior inteira substituindo-a. Já em (II), não temos um pronome, mas um substantivo, "ideia", que retomou, resumiu toda a oração "passar no concurso". A ele também damos o nome de aposto resumitivo.

d) DISTRIBUTIVO

(I) Gonçalves Dias e José de Alencar são escritores brasileiros, este na prosa e aquele na poesia.

Mais raro, o distributivo usa pronomes demonstrativos em vez de indefinidos. Essa é a diferença entre o enumerativo. "este na prosa e aquele na poesia" é o aposto distributivo do predicativo "escritores brasileiros".

e) ESPECIFICATIVO

(I) O professor Bechara é autor de a "Moderna Gramática da Língua Portuguesa.

(II) As senhoras Lúcia Matos e Ana Limeira visitaram o abrigo de idosos.

(III) A cidade de Crato é rica em natureza.

(IV) O mês de junho é feliz pela festa de São João na praça da República.

(V) A chapada do Araripe melhora o clima da cidade.

Este aposto não possui vírgulas e obedece aos critérios: 1º SER O MESMO SER PRECEDENTE, 2º - SER EXERCIDO POR UM NOME PRÓPRIO.

Em (I), "Bechara" especifica o vocábulo "professor", que além de ser um nome próprio é o mesmo ser: o "professor" e "Bechara", logo, "Bechara" assume a função de aposto especificativo. Atente-se para a classificação: "O professor Bechara" é o sujeito simples da forma verbal "é" e seu núcleo é "professor" e não "Bechara", isso pode te deixar confuso, principalmente se o aposto for duplo como:

Em (II), em que "Lúcia Matos e Ana Limeira" é o aposto de "As senhoras". O sujeito de (II) é simples, com o núcleo "senhoras" e não o aposto "Lúcia Matos e Ana Limeira". Isso é o que todos os gramáticos e concursos aceitam. Napoleão Mendes

de Almeida (e autores franceses como *Larousse* e *Maurice Grevisse*) nos mostra uma situação que é bem diferente (e para mim) mais plausível: "professor" seria adjunto adnominal do núcleo do sujeito "Bechara" e "senhoras" o adjunto adnominal do sujeito composto "Lúcia Matos e Ana Limeira". ISSO NÃO É ACEITO EM CONCURSOS PÚBLICOS, mas caso o concurseiro queira briga, está aqui a munição em *Gramática Metódica da Língua Portuguesa, 22º Ed, Pág. 394.*

Em (III), quando o elemento vier preposicionado, pode-se facilmente confundir "de Crato" como adjunto adnominal do substantivo concreto "cidade" (e como isso é perfeito!), mas veja: "Crato" é um substantivo próprio e ambos são o mesmo ser, então SE CONSIDERA, no mundo dos concursos públicos, aposto e não adjunto adnominal. Evanildo Bechara em *Lições de Português pela Análise Sintática, 13º Ed*., *pág. 98* diz que "ambas as análises são perfeitamente aceitáveis.". Concorda com ele o gramático Epifânio Dias em *Gramática Portuguesa Elementar*, 1º Ed., pág. 154 "... da arbitrariedade do uso é que depende a classificação". Ou seja, se é arbitrário, eu escolho a classificação. Nem se anime leitor, nos concursos isso não é realidade.

Em (IV), a expressão "de junho" é um adjunto adnominal e não aposto especificativo de "mês" por "junho" não ser um nome próprio. Essa frase "O mês de junho" é uma mostrada por Celso Cunha em *Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2º Ed., pág. 151* e classificada como aposto especificativo. Pensamento que vai na contramão de muitos outros autores e na realidade dos concursos públicos.

Evanildo Bechara em *Lições de Português pela Análise Sintática, 13º Ed*., *pág. 97* diz que "...um nome próprio pode representar um aposto especificativo". Pensamento igual são os autores Faraco & Moura em *Gramática, 19º Ed, pág. 462* "É o nome próprio de pessoa ou lugar que restringe o significado de um nome comum". Ernani Terra pensa igual em *Curso Prático de Gramática, 6º Ed., pág. 229* "Observe que o aposto especificativo é representado por um nome próprio que determina um nome comum." Acrescenta-se aí também "festa de São João", que apesar de "São João" ser um nome próprio não é o mesmo ser (ou você vai querer dizer que festa e o santo são o mesmo ser?) A esses exemplos, pode-se citar: "praça DA REPÚBLICA", "chapada do Araripe", "clima da cidade"...todos eles adjuntos adnominais.

Enfim, quando o elemento vier preposicionado, tome cuidado, há muita divergência.

f) CIRCUNSTANCIAL

(I) Amanhã, sábado, será meu aniversário.

(II) Aqui, na minha casa, vou dar uma festa.

Em (I), tanto "amanhã", como "sábado" são classificados como adjuntos adverbiais de tempo e não perdem essa classificação. Só que o segundo, por ser uma cópia do primeiro só que mais específico, além de ser chamado de adjunto adverbial de tempo, pode, simultaneamente, ser chamado de aposto circunstancial. Em (II), do mesmo jeito: tanto "aqui", como "na minha casa" são classificados como adjuntos adverbiais de lugar e não perdem essa classificação, o segundo, por ser uma cópia do primeiro mais específico, além de ser chamado de adjunto adverbial de lugar, pode, simultaneamente, ser chamado de aposto circunstancial.

Observações:

* O aposto tem valor substantivo, mas vejam estes casos em que adjetivos ou advérbios podem assumir essa função:

(I) Os dias pareciam iguais: TRISTES e SOLITÁRIOS. (adjetivos; aposto do predicativo do sujeito)

(II) Agiu assim: calma e maliciosamente. (advérbios; aposto do adjunto adverbial de modo)

** O aposto pode vir à esquerda, fato incomum, antes do termo a que se refere:

(I) Famosa atriz da década de 40, Betty Davis ficou famosa por filmes como "A Malvada".

2º - VOCATIVO

- Elemento de interlocução, chamamento, propriamente do discurso direto, injuntivos, pondo em evidência algum ser a quem se dirige; indica a invocação de alguém ou algo;
- Vem sempre separado por vírgula e pode se deslocar pela oração.

(I) Victor, aprendi gramática.

(II) Não vi nada demais, Lucas.

(III) Saiam agora, alunos, da sala.

(IV) Companheiros e companheiras, prestem atenção.

(V) Quem está feliz, jogue as mãos para cima.

Em (I), "Victor" é o vocativo, pois representa o chamamento do interlocutor e com vírgula obrigatória. É bom que se diga que o sujeito do verbo "aprendi" é simples / oculto (eu). Não confunda. Em (II), o vocativo está no final da frase "Lucas", isolado por vírgula e em (III), "alunos" assume a função. Você notou que em todos os exemplos houve sujeito oculto? Isso é uma tendência e as bancas aproveitam isso para tentar fazer você errar.

Veja o caso de (III), o candidato pode pensar que o sujeito seja "alunos". As vírgulas matariam a questão porque não poso isolar por vírgulas o sujeito. Mas, quem seria? Claro que está oculto, e as formas imperativas precisam de mais cuidado na identificação do sujeito: "Saiam eles" – sujeito oculto na 3º pessoa do plural. Em (V), temos um vocativo com dois núcleos: "companheiros e companheiras" e em (V) um vocativo oracional "Quem está feliz" é um vocativo com um verbo "está".

ATIVIDADE

1. Grife o aposto nas frases abaixo:

a) Este é Neto, o professor de que lhe falei.

b) Três coisas são fundamentais nos estudos: organização, disciplina e compromisso.

c) Reeducação alimentar, exercícios físicos e determinação, todos esses fatores são essenciais para a perda de peso.

d) Viajarei para Jericoacoara, paraíso dos deuses.

e) Depressa, tomou uma decisão: conseguiria um novo emprego.

2. Grife o aposto, se houver.

a) José, Ana, Maria, ninguém veio ao meu aniversário.

b) Ninguém - José, Ana, Maria - veio ao meu aniversário.

c) A cronista Rachel de Queiroz.

d) O romancista José de Alencar.

e) A cidade de Crato.

f) O verde de Crato.

g) A população do Ceará.

h) O açude do Orós.

i) Suas palavras foram muito injustas, fato que me levou a processá-la.

j) Os alunos estavam quietos, o que facilitou a chamada.

3. Identifique com um grifo o vocativo.

a) Não diga isso dentro de uma igreja, Amanda!

b) Na vida, meu querido, não se pode ter tudo.

c) Oh, Senhor, escutai minhas súplicas!

d) Ei! Moço! Com licença, pode me dar uma informação?

4. "Vamos, CELULAR, toca." A expressão destacada tem função de :

A) Aposto

B) Agente da Passiva

C) Sujeito Determinado

D) Vocativo

5. Classifique os elementos grifados:

a) Fernanda me contou uma história, pessoal. ____

b) Fernanda me contou uma história pessoal. ____

c) Alexandre, presidente do clube, fez a premiação. ____

d) Meu nobre irmão, vem comigo! ____

e) Tocaram músicas: um samba e um forró. ____

f) Vida digna, cidadania plena, igualdade, tudo está na base de um país melhor. _______________

g) A vida se compõe de muitas coisas: amor, trabalho, ação. _________________________________

h) Ontem, segunda-feira, passei o dia com dor de cabeça. ___________________________________

6. A vírgula foi utilizada para separar o aposto do restante da oração em:

a) Se não puder chegar a tempo, favor comunicar seu atraso.

b) Jorge nunca quis ter um automóvel, preferindo andar a pé.

c) John Lennon foi casado com Yoko Ono.

d) O garoto ama filmes de suspense, desde que conheceu a obra de Hitchcok.

e) Ela, de preto, é a viúva.

7. Em qual das orações abaixo a vírgula foi utilizada para isolar um vocativo?

a) A Marina, minha filha mais velha, entrou na faculdade.

b) Festas, passeios, viagens, nada agrada a Marina.

c) O resto, a louça, os cristais, os talheres, irá nas caixas menores de Marina.

d) Já sei qual é o presente, Marina.

e) Talvez seja engano meu, mas achei Marina mais serena hoje.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Quadrix - SERPRO - Médico do trabalho) Antes da palavra "vô", em "ha, ha, ha, brincou né vô", deveria haver uma vírgula. Isso ocorre porque, sintaticamente, a palavra "vô" é um:

A) aposto.

B) vocativo.

C) complemento nominal.

D) adjunto adnominal.

E) agente da passiva.

2. (FUNCAB - PRF - Agente Administrativo) O termo destacado está corretamente analisado em:

A) "Guerreiros inimigos trituram COM CHIO DE PNEUS..." /complemento nominal.

B) "Na esquina dá COM O SINAL VERMELHO e não se perturba..." / objeto indireto.

C) " ...desvia DE FININHO o poste e o caminhão..." / adjunto adverbial.

D) "Num só corpo, touro e toureiro, golpeia ferido o ar nos cornos do guidão.." / adjunto adnominal.

E) " ...o ciclista POR MUITO FAVOR derrubou o boné." /aposto.

3. (CONSULPAM - SURG - Agente de Controle interno) O texto III inicia-se com a utilização do vocativo "Querido Deus". Identifique a opção em que o termo em destaque NÃO corresponde a semelhante uso.

A) Fora daqui, SEU BÊBADO!

B) VODCA, CHAMPANHE OU ESPUMANTE, só sei que hoje tomarei todas!

C) CERVEJA NOSSA QUE ESTÁS NO FREEZER, alcoolizado seja o nosso fígado (…)

D) Mas peço sua proteção, SENHOR (…)

4. (CESPE - ANTAQ - Conhecimentos Básicos) No segundo período do texto, as vírgulas isolam segmento "Sua vocação, eminentemente hídrica impõe, AO LONGO DOS SÉCULOS, a necessidade do deslocamento..." — com função de aposto explicativo.

5. (FUNCAB - DETRAN-PB - Analista de Sistemas) "[...] mas um instrumento de suplício e de opressão que ele, GRAMÁTICO, aplica sobre nós, os IGNAROS." Os vocábulos destacados no fragmento acima exercem a função sintática de:

A) adjunto adnominal.

B) complemento nominal.

C) objeto indireto.

D) vocativo.

E) aposto.

6. (CESPE - MPU - Técnico - Tecnologia da Informação e Comunicação) A vírgula após "colonial", em "Após o período colonial, o Brasil foi orientado..." é utilizada para isolar aposto.

7. (CEPERJ - EDUC-RJ - Professor - Língua Portuguesa) A frase abaixo em que NÃO ocorre qualquer tipo de aposto é:

A) "A água do Rio Amazonas poderia inundar o Nordeste." (M. Campos)

B) "Para nós, na Rússia, o comunismo é um cachorro morto." (Soljenitsin)

C) "Lula e Sarney vieram de partidos diferentes: um, do PT, outro, do PMDB!" (O Globo)

D) "Millôr Fernandes, jovem, não sabia o que fazer da vida."

E) "O novo Papa, Francisco, parece bem simpático."

8. (FCC - DPE-RS - Técnico de Apoio Especializado – Edificações) "Preocupado com a crescente adoção da religião protestante trazida pelos alemães, o rei da França - LUIS XIV, O REI SOL - resolveu intervir em 1861" Os travessões acima isolam, no contexto,

A) uma informação adicional.

B) um resumo do que foi dito.

C) uma ressalva.

D) uma citação.

E) um comentário enfático, que relativiza o que foi dito.

9. (FUNDEP - TJ-MG - Assistente Social) Assinale a afirmativa em que o(s) termo(s) em destaque NÃO ESTÁ(ÃO) corretamente classificado(s) quanto à função sintática.

A) "Em ti, por exemplo, o OUTONO é manifesto e exclusivo." - SUJEITO

B) "Não, QUERIDO, sou tua árvore-da-guarda e simbolizo teu outono pessoal." - PREDICATIVO DO SUJEITO

C) "Outoniza-te com dignidade, MEU VELHO". - VOCATIVO

D) "(...) Há alguma coisa de gracioso em tudo isso: PARÁBOLAS, RITMOS, TONS SUAVES..." - APOSTO

10. (CESPE - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Português) O trecho destacado "Delicioso e nutritivo, o bacalhau pode ser saboreado ASSADO, GRELHADO, ENSOPADO, NA BRASA OU EM FORMA DE BOLINHOS" funciona como aposto de "bacalhau".

Gabarito da Atividade

1º Questão:
a) Este é Neto, o professor de que lhe falei.
b) Três coisas são fundamentais nos estudos: organização, disciplina e compromisso.
c) Reeducação alimentar, exercícios físicos e determinação, todos esses fatores são essenciais para a perda de peso.
d) Viajarei para Jericoacoara, paraíso dos deuses.
e) Depressa, tomou uma decisão: conseguiria um novo emprego.

2º Questão
a) José, Ana, Maria, ninguém veio ao meu aniversário.
b) Ninguém - José, Ana, Maria - veio ao meu aniversário.
c) A cronista Rachel de Queiroz.
d) O romancista José de Alencar.
e) A cidade de Crato.
f) O verde de Crato. (Não há: "verde" e "Crato" não são o mesmo ser)
g) A população do Ceará. (Não há: "população" e "Ceará" não são o mesmo ser)
h) O açude do Orós. (Não há: "açude" e "Orós" não são o mesmo ser)
i) Suas palavras foram muito injustas, fato que me levou a processá-la. (Aposto resumitivo: "fato" resume toda a oração anterior: "Suas palavras foram muito injustas")
j) Os alunos estavam quietos, o que facilitou a chamada. (Aposto resumitivo: o pronome demonstrativo "o" resume toda a oração anterior: "Os alunos estavam quietos")

3º Questão
a) Não diga isso dentro de uma igreja, Amanda!
b) Na vida, meu querido, não se pode ter tudo.
c) Oh, Senhor, escutai minhas súplicas!
d) Ei! Moço! Com licença, pode me dar uma informação?

4º Questão D
Ele está falando com o celular. Personificação do ser, ou seja, ainda tem louco nesse mundo que falar com seres inanimados, assim como eu....rsrsrsrs.

5º Questão
a) Fernanda me contou uma história, pessoal. VOCATIVO
b) Fernanda me contou uma história pessoal. ADJUNTO ADNOMINAL
c) Alexandre, presidente do clube, fez a premiação. APOSTO
d) Meu nobre irmão, vem comigo! VOCATIVO
e) Tocaram músicas: um samba e um forró. APOSTO
f) Vida digna, cidadania plena, igualdade, tudo está na base de um país melhor. APOSTO
g) A vida se compõe de muitas coisas: amor, trabalho, ação. APOSTO
h) Ontem, segunda-feira, passei o dia com dor de cabeça. APOSTO

6º Questão E.
Em "Ela, DE PRETO, é a viúva.", a expressão representa o aposto.

7º Questão D
"Já sei qual é o presente, Marina.", "Marina" é vocativo.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
Questão bem básica para começar os trabalhos de hoje: vírgula obrigatória para separa o vocativo.

2º Questão C (gabarito oficial)
A questão tem gabarito duplo. Vou comentar.
Em (a) "trituram COM CHIO DE PNEUS" a expressão em destaque é um adjunto adverbial de instrumento e não complemento nominal;
Em (b) "dá COM O SINAL VERMELHO e não se perturba..." é sim um "objeto indireto". Celso Pedro Luft, em seu *Dicionário Prático de Regência Verbal, 9º Ed., pág. 162*, diz:

"TI: Dar com (em). Avistar; topar: Deu com um objeto estranho."

TI (quer dizer Transitivo Indireto). Se comparar a frase da questão com a frase mostrada por Luft, você nota semelhança classificação: "dá com um sinal vermelho" e "deu com um objeto estranho" está no sentido de avistar, logo, transitivo indireto.

O professor Fernando Pestana, em conversa pelo Instagram, concordou comigo e disse:

"Sim, é Objeto indireto."

Igualmente pensa conosco a professora Flávia Rita em conversa pelo WhatsApp:

"Acho que seria caso de anulação sim. São duas C e B"

Em (c) "desvia DE FININHO", gabarito, certo, é um adjunto adverbial de modo, como ele saiu.
Em (d) "Num só corpo, touro e toureiro, golpeia FERIDO O AR nos cornos do guidão." Há duas classes aí, um predicativo do sujeito "ferido" e "o ar" objeto direto;
Em (e) " ...o ciclista POR MUITO FAVOR derrubou o boné." Não é aposto, mas um advérbio de modo. É uma locução coloquial que significa "por um triz".

3º Questão B
Em (a) e (d) são clássicos vocativos;
Em (b), temos um caso raro do aposto explicativo (do indefinido "todas") que veio à esquerda, antes, logo; temos o gabarito;
Em (c), como o texto tem licença poética, o autor está orando para a cerveja, ou seja; se dirigindo a ela. Foi feita uma paródia

da oração do "pai nosso" = "Pai nosso que estás no céu" por "Cerveja nossa que estás no freezer"

4º Questão: ERRADO
Óbvio que está errado, isso é um adjunto adverbial deslocado.

5º Questão E
Dois substantivos ("gramático" e "os ignaros" – que significa "sem conhecimento, ignorante") exercendo a função de aposto. O primeiro se referindo ao pronome "ele" e o segundo se referindo ao pronome "nós" – ambos isolados por vírgula.

6º Questão: ERRADO
Claro né gente, isso é um adjunto adverbial de tempo que está deslocado. Por isso a vírgula aí. Nada de aposto.

7º Questão B
Em (a), a banca considerou "do Rio Amazonas" como sendo um aposto especificativo. Discordo prontamente. Tudo bem que Rio Amazonas seja um nome próprio, mas que seja o mesmo "ser" que a água? Não. Isso aí é uma locução adjetiva = adjunto adnominal.
Em (b), realmente, teria que ser o gabarito, pois a expressão "na Rússia" é um adjunto adverbial de lugar;
Em (c), temos um aposto distributivo "um, do PT, outro, do PMDB!" da expressão: "partidos diferentes" Em (d) "Millôr Fernandes, jovem" um adjetivo sendo aposto? Raro, mas pode acontecer.
Em (e) "O novo Papa, Francisco,", quebrou o nome e gerou um aposto explicativo.

Escrevi ao site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa e eles me responderam:

Em (a) tem um adjunto adnominal. Nos outros casos, (c), (d) e (e), ocorrem apostos.

Ou seja, o site não concorda, assim como eu, que em (a) exista aposto, logo, teríamos dois gabaritos e caberia recurso.

8º Questão A
Informação adicional porque não havia citado o nome do rei da França àquela época.

9º Questão B
Em (a) "outono" é o núcleo do sujeito, pode responder por ele;
Em (b) e (c), "querido" é um chamamento ao interlocutor, é um vocativo e "Meu velho" também;
Em (d) temos um aposto enumerativo.

10º ERRADO
"O bacalhau" – sujeito simples/ paciente "pode ser saboreado" – locução verbal passiva "assado, grelhado, ensopado" – predicativo do sujeito, "na brasa ou em forma de bolinhos" – adjunto adverbial de lugar.

O sujeito é sempre representado por um substantivo, pronome, numeral não preposicionado. Vamos trabalhar a teoria, mas tudo depende da ordem direta dos elementos na frase.

1º SIMPLES:
Apresenta somente um núcleo (explícito ou implícito):

(I) Rodrigo viajou.

(II) As professoras Fátima e Elenilsa escreveram um livro.

(III) Alguém escondeu a minha bolsa?

(IV) Ele saiu hoje?

(V) As despesas das casas de praia e de campo ficaram por minha conta.

Em (I), "Rodrigo" é o agente do verbo "viajar" e, por apresentar apenas um núcleo não preposicionado, chama-se simples. Em (II), há apenas um núcleo: "professoras", fato esse que pode levar a enganos na classificação e chamar, nesse caso, de sujeito composto por causa do aposto duplo especificativo "Fátima e Elenilsa", muito cuidado. Em (III), vemos o pronome indefinido "alguém" agindo como sujeito. Muitos também podem chamá-lo de indeterminado por aludir à figura do "alguém", "ninguém"... Se tiver núcleo explícito, é sujeito. Em (IV), simplesmente um pronome reto agindo como sujeito e em (V), um caso curioso: se o sujeito for iniciado por conectores, principalmente o "e", muita atenção, pois pode haver um núcleo escondido ali. Sabemos que o sujeito de "ficaram" é "As despesas das casas de praia e de campo". "casas", "praias" e "campos" não podem ser núcleos do sujeito por estarem preposicionados, logo temos apenas um: "despesas". Neste caso sim, mas, se houvesse um artigo após a conjunção "e", seria um índice de que o substantivo estaria elíptico e teríamos um sujeito composto, tipo assim: "As despesas das casas de praia e as de campo ficaram..."

1.1. OCULTO (Subentendido, Desinencial, Elíptico, Implícito, Zeugmático, Zero):
É um tipo de sujeito simples, mas apresenta um núcleo escondido, facilmente identificável pelo contexto ou pela desinência do verbo. O verbo, muitas vezes se encontra na 1º ou 2º pessoa. Quando vai pra 3º pessoa, torna-se indeterminado.

(I) Levei várias bolsas.

(II) Não consigo deixar as responsabilidades de lado.

(III) Escondeste minha bolsa onde?

(IV) Carlos saiu e levou minhas coisas.

(V) Levante agora mesmo.

Em (I), o verbo está na 1º pessoa, "eu"; percebemos isso pelo finalzinho dele "ei" e não está escrito, está implícito, por isso o nome: "sujeito simples oculto", ou somente "sujeito oculto". Em (II), do mesmo jeito: na locução verbal "consigo deixar", o final do verbo auxiliar "o" indica a flexão na 1º pessoa e como não há sujeito expresso, é oculto. Em (III), também está implícito, porém a desinência aponta para a 2º pessoa, "tu escondeste". Em (IV), temos dois verbos: o sujeito de "saiu" é simples "Carlos" e o sujeito de "levou", está na oração anterior, ou seja; está elíptico nessa oração, logo, sujeito oculto (apesar da proximidade, é oculto). Podia vir sozinho, tipo "Levou as coisas...", apesar de estar na 3 pessoa, está no singular, logo, sujeito simples oculto. Em

(V), vemos com bastante frequência verbos na forma imperativa desprovidos de sujeito implícito: “Levante *tu*” Então, fique ligado: formas verbais no imperativo chamam sujeito simples oculto. Não custa nada verificar, mas a frequência é grande.

1.2. SUJEITO SIMPLES ACUSATIVO

Sabemos que apenas os pronomes pessoais retos agem como sujeito, mas existe um caso em que os oblíquos átonos podem exercer, quando for acusativo (objeto direto): quando o complemento de FAZER, MANDAR, VER, DEIXAR, SENTIR ou OUVIR for um verbo no INFINITIVO ou no GERÚNDIO.

* Dativo: mesma coisa que objeto indireto;
** Acusativo: mesma coisa que objeto direto.

(I) Deixaram-me ficar aqui.

(II) Senti-a puxar minha bolsa.

(II) Ouvi-os cantando diferente desta vez.

Em (I), temos o “me” que é o objeto direto (acusativo) do verbo “deixar” que ao mesmo tempo assume a função de sujeito da forma infinitiva “ficar”. Em (II), temos o “a” que é o objeto direto (acusativo) do verbo “senti” que ao mesmo tempo assume a função de sujeito da forma infinitiva “puxar”. Em (II), temos o “os” que é o objeto direto (acusativo) do verbo “ouvi” que ao mesmo tempo assume a função de sujeito da forma gerúndio “cantando”. Em todos os casos há apenas um pronome, isto é; um núcleo, por isso, núcleo de sujeito simples ou acusativo.

1.3. SUJEITO SIMPLES PACIENTE (Se liga nesse tipo, pois tem caído demais atualmente, principalmente em voz passiva sintética)

(I) A casa foi reformada por mim.

(II) Não se vê ninguém na rua.

*(III) Preservam-se os campos e as matas.

Nas duas ocorrências vemos frases nas vozes passiva analítica e sintética. Em (I), “A casa” é o sujeito simples paciente da locução verbal “foi reformada”. Caso passássemos a frase para a ativa, teríamos “Eu reformei a casa” que neste caso teríamos apenas sujeito simples agente. Em (II), temos a voz passiva sintética, muito usual em provas. O “se”, por se prender a um verbo transitivo direto, torna-se uma partícula apassivadora, gerando um sujeito simples paciente, no caso “ninguém”. Em (III), com asterisco para sinalizar uma diferença, temos

mais um exemplo de passiva sintética: "Preservam-se os campos e as matas para a colheita.” Em que temos o “se”, associado a um verbo transitivo direto, logo teremos uma partícula apassivadora e o elemento seguinte seu sujeito, no caso, composto por dois núcleos, sendo sujeito composto.

1.4. SUJEITO SIMPLES ORACIONAL

(I) É fundamental que você estude.

Em (I), se fizermos a pergunta ao verbo “É”, o que é fundamental, teríamos a resposta: “que você estude”, ou seja, na ordem direta teríamos: “Que você estude” – sujeito simples (pois só há um núcleo: o verbo ”estude”), “é” – verbo de ligação,

"fundamental" = predicativo do sujeito. Como é um sujeito oracional, ou seja, possui um verbo, esse verbo também precisa de classificação, no caso, sujeito simples "você". Veremos mais esse caso nas orações substantivas.

OBS:
Cuidado com verbos intransitivos do SOBRASFE (Sobrar, Ocorrer, Bastar, Restar, Acontecer, Surgir, Faltar e Existir). Já falamos deles anteriormente, pois eles empurram o sujeito para depois do verbo e você confundi-los com objeto: "Surgiram propostas, ocorreram roubos, bastaram cinco mulheres..."

2º COMPOSTO: Apresenta mais de um núcleo explícito.

(I) O burro e o cavalo pastavam no campo.

(II) As empresas de varejo e as de atacado firmaram uma parceria.

(III) Professores, diretores e coordenadores palestraram na universidade e viajaram à capital.

Em (I), o sujeito do verbo "pastar" é composto por possuir dois núcleos explícitos "burro" e "cavalo". Em (II), apesar de ter um núcleo explícito, "empresas", o "as" que sucede a conjunção "e" acusa um núcleo elíptico. Considera-se o sujeito composto neste caso. Em (III), o sujeito de "palestraram" é composto por três núcleos "Professores", "diretores" e "coordenadores". Observe na oração seguinte, a do verbo "viajaram". Temos um sujeito composto oculto por omitir os três núcleos anteriores.

3º INDETERMINADO: Indica que houve uma ação praticada por ALGUÉM. Analise esse caso em duas perspectivas: Semântica – "alguém praticou, mas não se sabe quem" e sintática, que vou apresentar na frente

3.1. Verbo na 3º pessoa do plural sem sujeito explícito:

(I) Procuraram você por todos os lugares.

(II) Estão pedindo seu documento na entrada da festa.

Em (I), o verbo "procuraram" está na 3º pessoa do plural (eles procuraram) sem sujeito explícito e alude a figura do "alguém". Sabe-se que alguém praticou a ação, mas não se quiser dizer ou não se sabe. Atenção, caso haja "Eles", será sujeito simples. Não confunda com sujeito oculto que, geralmente, acontece na 1º e 2º pessoa. Atente-se também ao contexto. Não é pelo simples fato de estar na 3º pessoa do plural que vai ser indeterminado não. Se fosse assim: "As meninas saíram de manhã. Almoçaram e voltaram". O sujeito de "almoçaram e "voltaram" é simples oculto, está na oração anterior, ou seja, é contextual, portanto cuidado. Em (II), a locução verbal "estão pedindo" o verbo auxiliar encontra-se na 3º pessoa do plural, logo, indeterminado.

3.2. O verbo NÃO TRANSITIVO DIRETO na 3º pessoa do singular + partícula se:

(I) Precisa-se de funcionários.

(II) Necessita-se de cargos.

(III) Vive-se bem com paz e segurança.

(IV) Ama-se a Deus nesta Igreja.

Aprendemos que, caso “se” se acople a um verbo transitivo direto, a tendência é ser partícula apassivadora. Pois é, com outros verbos diferentes de VTD/VTDI, a tendência é ser IIS (Índice de Indeterminação do Sujeito).

Em (I), o verbo “precisar” é VTI, “de funcionários” é objeto indireto (note que o sujeito não pode ser preposicionado). Quem precisa de funcionários: r = Alguém. Mas não se sabe quem. Ótimo, fiz minha análise semântica. Vamos à sintática: o elemento “se” se liga a um verbo transitivo indireto, então, logo será sujeito indeterminado e o “se”: índice de indeterminação do sujeito, ou IIS, compreendeu? Vamos à (II): sabe-se que alguém necessita de cargos, mas não se sabe quem, logo me sugere um sujeito indeterminado. Como o verbo possui transitividade indireta, ou seja. “de cargos” é objeto indireto, o “se” será IIS e o sujeito indeterminado. Em (III), o verbo “viver” é intransitivo por natureza. Note, não ideia de quem vive, alguém vive, falou de forma generalizada e o verbo, por não ser transitivo direto, associado ao “se”, será indeterminado. Em (IV), o verbo “amar” está sendo usado em seu sentido genérico, “Ama-se a Deus”, alguém ama, não se sabe quem, logo alude a um sujeito indeterminado na semântica. O que me deixou inquieto foi esse verbo ser transitivo direto associado ao “se”. Seria muito claro ser uma partícula apassivadora, mas eu teria que aceitar “a Deus” como sujeito e o sujeito não pode ser preposicionado, logo, temos um sujeito indeterminado.

3.3. INFINITIVO IMPESSOAL

(I) Amar é viver.

(II) Viver continua bom!

Em (I), vemos um caso bem particular: “Amar” – sujeito simples oracional do verbo de ligação “é”, “viver” é p predicativo do sujeito oracional. Sabemos que o sujeito de “é”, é simples, mas o sujeito de “amar” e “viver”. Analise semanticamente: Quem amar? Quem viver? Alude sempre a ideia de alguém, a uma forma abstrata. A semântica já aponta para uma indeterminação que se somada à sintática, temos um resultado: quando verbos estão no infinitivo impessoal (infinitivo sem sujeito expresso). Dizemos que seu sujeito é indeterminado.

4º ORAÇÃO SEM SUJEITO (SUJEITO INEXISTENTE)

Apresentam verbos impessoais. Tais verbos são usados na 3º pessoa do singular

4.1. Verbos que indicam fenômenos naturais (chover, ventar, nevar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer).

(I) Anoiteceu em Crato.

(II) Ventou no Ceará à tarde toda.

(III) Choveu muito ontem.

(IV) O patrão escureceu de raiva.

(V) Todos os dias chovem notícias tristes nos jornais.

Em (I), (II) e (III), os verbos estão sendo utilizados em seu sentido real, ou seja, como fenômenos da natureza, logo são impessoais. Em (IV) e (V), foram usados em seu sentido figurado, logo possuem sujeito por não ser um fenômeno da natureza, por isso se flexionaram.

4.2. Haver:

a) Pode vir sozinho significando, na maioria das vezes, “existir”: (VTD – SEM PLURAL – SEM SUJEITO)

(I) Havia muitos assaltos na cidade.

(II) Houve acidentes na estrada.

(III) Existiam acidentes na estrada.

Nas duas ocorrências, o verbo haver foi usado no sentido de “existir”, ou seja; “Existiam muitos assaltos...”, “Existiam muitos acidentes...” Quando empregado nesse sentido, ele sempre será transitivo direto, com objeto direto e sem sujeito (e por isso sempre no singular), ou seja: “Havia” – VTD, “muitos assaltos” – objeto direto, “na cidade” – adjunto adverbial de lugar. Decore isso candidato, pois esse fato é muito cobrado. Nada de querer flexionar o verbo por influência da expressão posterior, pois é o objeto direto e não sujeito. Em (III), já não temos o verbo “haver”, temos o próprio verbo “existir”. Muitas bancas pedem em questões a reescrita e a troca de um pelo outro que, semanticamente, mão há mudanças, mas sintaticamente há uma grande diferença. “Existir” é um verbo pessoal e intransitivo. Se é pessoal, tem sujeito e se flexiona, por isso que ele está no plural, pois seu sujeito é “acidentes”.

b) O verbo haver pode vir sob forma de locução:

(I) Deve haver lanches sobre a mesa.

(II) Deve ter havido muitas pessoas interessadas na reunião.

(III) A menina havia mandado uma carta para sua amiga.

(IV) Os bandidos haviam fugido da penitenciária.

Em (I), temos a locução verbal “Deve haver”. O verbo haver é o principal (o último da sequência sempre é chamado de principal), por isso, toda a carga sintática e semântica é transferida para o verbo auxiliar. “Dever” é um verbo comum, pessoal “Eles devem dinheiro.”. Só que, quando utilizado como auxiliar, toda sua carga sintática e semântica é negada, assumindo toda a estrutura do principal, no caso do verbo “haver” e, como o verbo “haver” é impessoal, “dever”, torna-se assim, um verbo impessoal. Em (II), temos uma situação semelhante, só que com três verbos: “Deve ter havido” e mais uma vez, o verbo “haver” é o principal. Em (I) e (II), as locuções não possuem sujeito, são inflexionáveis, “lanches” e “muitas pessoas interessadas” são seus objetos diretos.

Em (III) e (IV), temos uma situação diferente. O verbo “haver” está sendo utilizado como auxiliar, assumindo as características dos principais, no caso “mandar” e “fugir”. Você nota que eles estão flexionáveis porque assumiram as características dos principais, ou seja; concordam com seus sujeitos: “A menina” e “Os bandidos”.

OBS:

* O verbo “haver” também pode ter outros sentidos diferentes de “existir”, como: “conseguir”, “obter”, “comportar-se”, “conduzir-se”, “ajustar contas”. Situação muito na rara na língua portuguesa. Nesse contexto, ele é pessoal e pode se flexionar naturalmente.

(I) Os alunos houveram a autorização dos pais para visitarem o museu.

(II) Os bandidos houveram-se com respeito durante a audiência de conciliação.

(III) Os culpados se haverão com a justiça.

Em (I), você nota o verbo "haver" no sentido de "obter", logo ele é flexionado, possui sujeito "Os alunos" e objeto direto "a autorização dos pais". Em (II), no sentido de "comportar-se" – situação mais do que rara na língua. Em (III), idem. Não se preocupe com esses casos, quase não são abordados por bancas.

** A gramática tradicional rejeita a troca do verbo "haver" pelo "ter".

(I) Tem chocolate na geladeira.

(II) Na apostila, tem muitos exemplos.

Em (I), o verbo "ter", usado equivocadamente no lugar de "haver" (Há chocolate na geladeira), possui amplo uso no Brasil, principalmente em escritores modernos, mas a NGB repudia esse uso. Em (II), idem, deveria, segundo a norma culta, ser escrito "há muitos exemplos". Nesse contexto, o verbo "ter" assume as mesmas características do "haver", isto é; sendo impessoal e se flexão.

4.3. FAZER, PARECER, PASSAR, FICAR, ESTAR: indicando tempo/aspectos naturais.

(I) Já faz dez meses.

(II) Aqui, fez invernos rigorosos ano passado.

(III) Parecia/ ficou/ estava tarde da noite.

(IV) Já passa das 22h.

Em todos os exemplos notamos as ideias de tempo ou aspecto natural, logo são inflexionáveis

4.4. "SER" INDICANDO TEMPO VAGO, HORA, DATA, DISTÂNCIA.

(I) Era uma vez um lugarzinho no meio do nada.

(II) São três horas da madrugada.

(III) Hoje são dezoito de outubro.

(IV) São dois quilômetros daqui a sua casa.

Em (I), o verbo "ser", indica tempo vago, logo não possui sujeito. Em (II), apesar de o verbo "ser" não ter sujeito, ele concorda com seu predicativo "três horas", igualmente em (III) e (IV) com o sentido de "data", concordando com seu predicativo "dezoito", com o sentido de "distância", concordando com "dois quilômetros" e "aspecto natural", ficando invariável também sem sujeito.

ATIVIDADE

1. Identifique sujeito e o classifique.

a) Os advogados da empresa de telefonia e os da firma entraram com uma petição.

____

b) Um novo presidente devia haver na repartição.

____

c) Era tarde no relógio da catedral.

____

d) Os meninos haviam fugido da escola.

____

e) O rapaz escureceu de raiva.

____

f) Não se nega ajuda ao próximo.

____

g) Assiste-se, no Brasil, a diversos casos de corrupção.

____

2- Identifique e classifique o sujeito:

a) Ninguém conhece Maria Augusta.

____

b) Chegaram cedo no posto de saúde os velhos e as velhas.

____

c) Isso acontece.

____

d) Eram 22h.

____

e) A noite caiu sobre a cidade.

____

f) Gastaram-se milhões na obra.

____

g) Surgiram vários rapazes na rua.

____

h) Ocorreram, nesta tarde, fatos impressionantes.

____

i) Os guardas e os coronéis viajaram para o exterior semana passada. Voltaram rapidamente.

____

j) Ouviram-nos gritar.

____

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Assistente Público Administrativo) A indeterminação de sujeito ou o sujeito oculto pode ser por vezes confundidos com a inexistência de sujeito. Qual das orações a seguir NÃO possui sujeito?

A) Não se busca um outro tema do qual tratar

B) Anunciaram seu triste fim

C) Gostamos de viajar a cada biênio

D) Comprou um sapato novo

E) Fazia frio durante aquela noite

2. (IBFC - Prefeitura de Vinhedo - SP - Guarda Municipal) Em "No jirau da cozinha arrumavam-se mantas de carne-seca e pedaços de toicinho." Ao analisar sintaticamente a oração, deve-se classificar seu sujeito como:

A) simples.

B) indeterminado.

C) oculto/ desinencial.

D) composto.

3. (IBADE - IBGE - Agente Censitário Municipal e Agente Censitário Supervisor) Em "Estou com doente em casa", o sujeito está oculto, podendo sem percebido pela forma verbal "estou" (flexionada na primeira pessoa do singular – eu). Assinale a alternativa em que o trecho destacado também desempenha a função de sujeito.

A) Neste planeta há NATUREZA LINDA, que deve ser preservada.

B) O primeiro descobridor foi CORAJOSO.

C) ÀS SOCIEDADES ATUAIS, devemos conceder nossos ensinamentos.

D) Preserva-se A TERRA com ações sustentáveis.

E) Por estar desanimada, a torcida precisava DE APOIO.

4. (Quadrix - CFO-DF – Administrador) Em relação ao texto e a seus aspectos linguísticos, julgue o item. Na oração "É muito comum os pacientes pedirem..." a forma verbal "É" está flexionada na terceira pessoa do singular porque o sujeito é oracional.

5. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Agente Municipal de Defesa Civil) O índice de determinação do sujeito (se) pode ser confundido a oração com sujeito determinado paciente, que está presente em:

A) Come-se muito bem aqui.

B) Consertam-se elevadores.

C) Faz-se bem feito neste estabelecimento.

D) Vivia-se de forma mais amena.

E) Contava-se com aquilo.

6. (Quadrix - CRMV-AM - Serviços Gerais) É correto afirmar que, no trecho: "Novo estudo publicado na revista BIOLOGY LETTERS aponta que a poluição sonora afeta o comportamento de muitas espécies de anfíbios, pássaros, peixes, mamíferos e répteis." o sujeito da oração é "revista Biology Letters" e o núcleo do sujeito é "revista".

7. (AOCP - Prefeitura de Recife - PE - Assistente Social) Em: "[...] nos últimos três anos o número de atendimentos no SUS a jovens com depressão AUMENTOU 118%.", o sujeito do verbo em destaque se refere

A) à quantidade de jovens com depressão.

B) à quantidade de atendimentos ao público jovem, realizados pelo SUS.

C) à quantidade de tempo para um jovem ser atendido pelo SUS.

D) ao tempo que a doença leva para atingir os jovens.

E) à depressão.

8. (IBFC - TRE-PA - Técnico Judiciário – Administrativa) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. O verbo "haver", com o sentido de "existir", é impessoal e não admite sujeito; assim deve ser usado na 3ª pessoa do singular.

II. O verbo "fazer", na indicação de tempo decorrido, deve concordar com o numeral a que ele se refere.

III. O verbo "passar", na indicação de tempo e acompanhado da preposição "de", é impessoal e deve permanecer na 3ª pessoa do singular.

A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

D) As afirmativas I, II e III estão corretas.

9. (IBADE - IDAF-AC - Engenheiro Agrônomo) Nos versos: "Filhos... Filhos? Melhor não tê-los! Chupam gilete/ Bebem xampu/ Ateiam fogo", o uso de verbos flexionados na terceira pessoa do plural expressam:

A) sujeito indeterminado.
B) sujeito simples "filhos".
C) sujeito composto "filho" e "filha".
D) sujeito desinencial "eles".
E) oração sem sujeito.

10. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Analista de Controle Interno – Economia) Na frase "Parece TUDO tão DESNECESSÁRIO.", os termos destacados têm, respectivamente, as seguintes funções sintáticas.

A) objeto direto/adjunto adnominal.
B) núcleo do sujeito/complemento nominal.
C) sujeito/predicativo do sujeito.
D) sujeito/predicativo do objeto.
E) núcleo do sujeito/objeto direto.

Gabarito da Atividade

1º Questão

a) Os advogados da empresa de telefonia e os da firma entraram com uma petição: SUJEITO SIMPLES: "Os advogados da empresa de telefonia e os da firma" é o núcleo é apenas "advogados". Lembre-se de que, se houve conjunção "e", sua atenção é se há um artigo que indique um índice de sujeito oculto

b) Um novo presidente devia haver na repartição: ORAÇÃO SEM SUJEITO OU SUJEITO INEXISTENTE. Atente-se para a locução verbal "devia haver". O verbo principal é "haver", impessoal, sem sujeito. "um novo presidente" é o objeto direto que, ao ser deslocado, parece um sujeito simples.

c) Era tarde no relógio da catedral. ORAÇÃO SEM SUJEITO OU SUJEITO INEXISTENTE. O verbo "ser" está sendo utilizado no sentido de tempo ou aspecto natural.

d) Os meninos haviam fugido da escola: SUJEITO SIMPLES: "Os meninos". Observe a locução verbal: o verbo principal é um verbo comum, pessoal, no caso "fugir". O verbo "haver" foi utilizado como auxiliar, assumindo assim, as características do principal.

e) O rapaz escureceu de raiva: SUJEITO SIMPLES "O rapaz". O verbo "escurecer" está sendo usado no seu sentido figurado, logo, é pessoal e não impessoal como sugere os fenômenos da natureza.

f) Não se nega ajuda ao próximo. SUJEITO SIMPLES PACIENTE. "ajuda". O verbo transitivo direto possui o elemento "se" que se classifica como partícula apassivadora que gera um sujeito paciente.

g) Assiste-se, no Brasil, a diversos casos de corrupção. SUJEITO INDETERMINADO. Note que o verbo "assistir" é transitivo indireto, isso mesmo, o correto é "Eu assisto AO JOGO" e não "o jogo", com preposição. Por ser um VTI, ligado ao "se", temos um IIS, com sujeito indeterminado.

2º Questão

a) Ninguém conhece Maria Augusta. SUJEITO SIMPLES "ninguém". Não confunda com sujeito indeterminado, pois o "ninguém", está escrito.

b) Chegaram cedo no posto de saúde os velhos e as velhas. SUJEITO COMPOSTO. "os velhos e as velhas", penas está posposto ao verbo.

c) Isso acontece. SUJEITO SIMPLES "isso"

d) Eram 22h. ORAÇÃO SEM SUJEITO OU SUJEITO INEXISTENTE. O verbo "ser" está sendo utilizado no sentido de tempo ou aspecto natural.

e) A noite caiu sobre a cidade. SUJEITO SIMPLES. "A noite" Não confunda, o verbo "cair" não é impessoal, mesmo expressando fenômeno da natureza, cair não está naquela lista.

f) Gastaram-se milhões na obra. SUJEITO SIMPLES PACIENTE. "milhões". O verbo transitivo direto possui o elemento "se" que se classifica como partícula apassivadora que gera um sujeito paciente.

g) Surgiram vários rapazes na rua. SUJEITO SIMPLES. "vários rapazes". Lembre-se de que faz parte da lista do SOBRASFE que

são intransitivos que jogam os sujeitos para depois do verbo para confundir a classificação.

h) Ocorreram, nesta tarde, fatos impressionantes. SUJEITO SIMPLES. "fatos impressionantes". Lembre-se de que faz parte da lista do SOBRASFE que são intransitivos que jogam os sujeitos para depois do verbo para confundir a classificação.

i) Os guardas e os coronéis viajaram para o exterior semana passada. Voltaram rapidamente: Temos dois verbos aí, logo temos dois sujeitos. O sujeito de "viajar" é COMPOSTO, ou seja, "Os guardas e os coronéis" e o sujeito de "voltar" é composto oculto. Sei que você pensou que era indeterminado e seria fora de contexto. Note que a semântica não me permitiria classificar essa forma de indeterminado por sabemos "voltaram".

j) Ouviram-nos gritar. Temos dois verbos, logo, dois sujeitos: O tipo do verbo "ouvir" é indeterminado, pois está na 3º pessoa do plural e possui um objeto direto em forma de pronome, o "nos", esse objeto direto é sujeito simples acusativo do verbo plural "gritar".

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão E
Em (a), temos o "se" que se liga a um VTD, logo sendo chamado de partícula apassivadora. O seu sujeito é simples paciente: "um outro tema" e o sujeito de "tratar" é indeterminado. Lembra que quando há infinitivos impessoais sem sujeito expresso o chamamos de indeterminado?;
Em (b), há um verbo na 3º pessoa do plural sem sujeito expresso, logo, sujeito indeterminado;
Em (c), temos um sujeito simples oculto, "nós";
Em (d), verbo na terceira do plural, mas no singular, logo, sujeito simples oculto;
Em (e), gabarito, o verbo "fazer" foi utilizando como aspecto natural, logo possui sujeito inexistente, ou oração sem sujeito.

2º Questão D
Que questão bonitinha... Temos um sujeito paciente aí, percebeu? O verbo "arrumar", transitivo direto, associado ao "se", logo temos uma partícula apassivadora. O sujeito paciente é composto por dois núcleos: "MANTAS de carne-seca e PEDAÇOS de toicinho", logo; sujeito composto.

3º Questão D
Em (a), o elemento destacado é um objeto direto, pois o verbo "haver" é impessoal;
Em (b), "corajoso" é um predicativo do sujeito;
Em (c), impossível de ser sujeito, pois vem preposicionado (note a crase). O sujeito da locução "devemos conceder" é simples oculto "nós";
Em (d), gabarito, temos uma voz passiva sintética + uma partícula apassivadora = sujeito simples paciente "a terra".
Em (e) temos um objeto indireto.

4º Questão CERTO.
Analisando a frase, temos: "É" – verbo de ligação, "muito comum" – predicativo do sujeito, "os pacientes pedirem" – sujeito simples oracional (núcleo o verbo "pedir"). Podemos fazer aquele exercício de perguntar: "O que é comum?" = "os pacientes pedirem", logo eu tenho a resposta do agente, de quem praticou a ação, ou seja, sujeito simples oracional ou Oração Subordinada Substantiva Subjetiva (veremos isso em período composto).

5º Questão B
A banca pergunta: "*O índice de DETERMINAÇÃO do sujeito (se) pode ser confundido A ORAÇÃO COM SUJEITO DETERMINADO PACIENTE, que está presente em*:", seria o "Índice de Indeterminação", não o de determinação, não existe o SE como determinação... por isso a banca anulou, mas vamos analisar as alternativas:

Em (a), o verbo é intransitivo, do ato de "comer assim, dessa forma" associado ao "se", temos um IIS, e um sujeito indeterminado;
Em (b), gabarito, temos um verbo transitivo direto, associado ao "se", logo temos uma PA e um sujeito paciente "elevadores", gabarito certo;
Em (c), o verbo, pelo menos no contexto está intransitivo com o sentido de "fazer assim, como se faz", segundo Celso Pedro Luft. Verbos intransitivos, ligados ao "se", IIS;
Em (d), o verbo "viver", também intransitivo, gerou um IIS;
Em (e), temos um verbo transitivo indireto, segundo Celso Pedro Luft, no sentido de "contar com", ter apoio. Logo, temos aí um IIS.

6º Questão ERRADO
O sujeito da oração, ou seja, do verbo "apontar" é "Novo estudo publicado na revista BIOLOGY LETTERS" e o núcleo é "estudo". A expressão em destaque é o aposto especificativo da palavra "revista" que por sua vez é o núcleo da locução adverbial "na revista BIOLOGY LETTERS".

7º Questão B
Pelo menos em (b) temos a opção que chega mais próximo ao gabarito. O que aumentou? = "o número de atendimentos no SUS a jovens com depressão". Tudo isso é o sujeito, porém o adjunto adnominal "com depressão" restringe os jovens, apenas aqueles com depressão. Seria incorreto afirmar que houve um número generalizado de atendimento aos jovens (de qualquer quadro). A aumento se refere a apenas os jovens

com quadro de depressão. Acho que seria cabível de anulação por questão interpretativa.

8º Questão B

Em (I), “o verbo "haver", com o sentido de "existir", é impessoal e não admite sujeito; assim deve ser usado na 3ª pessoa do singular”. TUDO CERTINHO;

Em (II), O verbo "fazer", na indicação de tempo decorrido, NÃO deve concordar com o numeral a que ele se refere, POIS ELE É IMPESSOAL NESSA OCASIÃO;

Em (III), “O verbo "passar", na indicação de tempo e acompanhado da preposição "de", é impessoal e deve permanecer na 3ª pessoa do singular”. TUDO CERTINHO, pois o verbo “passar”, acompanhado da preposição “de”, é impessoal quando indica horas.

9º Questão B

Note que o sujeito oculto dos verbos “chupam”, “bebem” e “ateiam” está em outra oração: “Filhos”, dependeu do contexto, é um sujeito simples oculto que você pode facilmente confundir com indeterminado, caso não observe como a frase foi construída em um texto. Cabe aqui, aquela ideia semântica que descrevi na minha aula, aludir a figura de alguém não identificado.

10º Questão C

Temos um sujeito que está posposto “tudo” e seu predicativo “desnecessário”, na ordem direta teríamos: “Tudo parece tão desnecessário”. “parece” é verbo de ligação e “tão” é adjunto adverbial de intensidade.

A análise desta vez é macro, pois olhamos aqui para a relação entre as orações, ou seja, o período composto: coordenadas, subordinadas – justapostas, desenvolvidas e reduzidas – e interferentes). Começando agora pelas coordenadas que, segundo a NGB, apresentam "*relação de independência entre termos e orações*". Isso, na verdade, interessa pouco, o que importa são duas coisas: que você decore conectores e analise seu sentido. Antes de iniciarmos, vamos explicar umas preliminares:

1º FRASE/ORAÇÃO: todo enunciado, com ou sem verbo, que tenha sentido completo.

(I) Nossa, que calor...

(II) João foi à escola.

Em (I), consideramos frase porque tem sintido completo. Esta frase não contém nenhum verbo, logo a chamamos de frase nominal. Em (II), além do sentido, a frase será chamada de verbal, pela presença de um verbo, ou simplesmente de oração.

2º PERÍODO: um conjunto de frases/orações definidos por uma pausa forte: ponto-final, exclamação, interrogação e reticências.

(I) Saudade de você, meu querido.

(II) Fizemos o serviço.

(III) Estudei e fui para a escola.

Em (I), temos apenas um período por só ter uma pausa forte, o ponto final. Esse período é só nominal, não possui oração. Em (II), temos um período oracional. Veja que se apresenta apenas um verbo, logo podemos chamá-lo de período simples, ou oração absoluta. Em (III), o período é composto pela presença de dois verbos "estudar" e "ir" e cada verbo possui toda uma análise ao seu redor. Nesse âmbito é que falaremos nesta e nas próximas aulas.

AS CONJUNÇÕES (ou conectores) servem para ligar orações. Observe o trecho abaixo:

"José sonhava com um cargo efetivo e ser muito rico, entretanto não estudava, logo não passava. Ele encontrou uma amiga na rua e ficou constrangido, pois ela tinha passado no concurso, mas não era rica. Matriculou-se num curso, pediu demissão, estudou e passou. José viu que o atraso é certo sem esforço."

Note que nesse texto, há três pausas fortes, logo; temos três períodos. Além de outros elementos coesivos, foram usadas conjunções para ligar orações. A oração 1º -"*José sonhava com um cargo efetivo*" e 2º - "*ser muito rico*" foram unidas pela conjunção coordenada aditiva "e", que por sua vez se liga à oração 3º pela conjunção coordenada adversativa "entretanto" – "*entretanto não estudava, logo não passava*". No segundo período, a 1º oração - "*Ele encontrou uma amiga na rua*" foi ligada à segunda pelo concetor adversativo "e"- "*e ficou constrangido*", que por sua vez se liga à oração 3º pela conjunção coordenada explicativa "pois"- "*pois ela tinha passado no concurso*" que se liga à 4º pela adversativa "mas"- "*mas não era rica.*" No terceiro período, a 1º oração – "*Matriculou-se num curso*" se liga à 2º por meio de vírgula, ou seja, sem conjunção, de forma justaposta à 2º oração "*pediu demissão*", que também se liga de forma justaposta à 3º "*estudou*" e 4º, foi unida pela conjunção coordenada aditiva "e" "*e passou*". No último período, a 1º oração "José viu" se liga à 2º por meio de uma conjunção subordinada integrante "que" em – "*que o atraso é certo sem esforço*".

PERÍODO COORDENADO:

SÍNDETO: mesma coisa que conjunção;
ASSINDÉTICAS (ou justapostas): sem conjunção;
SINDÉTICAS: com conjunção.

Atente-se ao texto em baixo. Veja como as orações se unem:

"Dario vinha apressado, dobrou a esquina, diminuiu o passo, encostando-se na parede de uma casa. Escorregou-se, sentou-se na calçada, descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no, indagaram-no. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta, reclinou-se, adormeceu."

Dalton Trevisan. (Adaptado)

A primeira oração: *"Dario vinha apressado"* se liga à segunda "*doboru a esquina*" simplesmente por uma vígula, sem conjunção, logo a chamamos de coordenada assindética ou justaposta. A segunda oração de liga à terceira *"diminuiu o passo"* que se liga à quarta *"encostando-se na parede de uma casa"* também sem nenhuma conjunção, aliás, todo o texto não possui nenhuma conjunção ligando orações. Todas as orações precedentes são consideradas Orações Coordenadas Assindéticas. As orações assindéticas mantêm uma relação semântica entre si, por isso é que muitas vezes as conjunções são usadas para explicitar o sentido que há entre as orações coordenadas assindéticas.

1º ADITIVAS
a) Ideia de soma, adição, sempre são iniciadas pelas conjunções coordenativas aditivas;
b) Conjunções: e, nem
(correlatas: não só... mas também, mas ainda, mas, como também, como, sem...nem);
c) Nas aditivas, não se deve usam vírgulas (orientação da maioria dos gramáticos), exceto nas conjunções correlatas extensas;
d) As conjunções não só ligam orações, também ligam palavras: (elas são conjunções e não preposições)

(I) Edna ministrou uma palestra e vendeu seus livros.

(II) Nem tinha interesse nas roupas, nem tinha interesse nos sapatos.

(III) Tanto estuda quanto trabalha.

(IV) Não só os presentes me aplaudiram, como também externaram sua alegria.

(V) Pedro e Paulo. / Bonito e lindo. / Eu ou ela. /Amanhã ou depois.

(VI) Não só fez a atividade mas aprendeu.

Para fins didáticos, os gramáticos separam, cortam as oração sempre antes da conjunção. Em (I), temos a 1º oração "*Edna ministrou uma palestra*" – Oração Coordenada Assintética (veja que o corte foi feito antes da conjunção "e", ficando com a segunda) "*e vendeu seus livros*" – Oração Coordenada Sindética Aditiva. Chamamos de Aditiva porque está na minha lista somada à análise semântica. Nunca se baseie somente pelo decoreba das conjunções que ajudam, e muito, mas tire a certeza conferindo o sentido delas.

Em (II), chamamos as expressões "Nem...nem" de conjunções repetidas e enfáticas (alguns autores chamam de correlatas, mas vejo uma clara repetição). A classificação fica repetida "Nem tinha interesse nas roupas" – Oração Coordenada Sindética Aditiva e "nem tinha interesse nos sapatos" – Oração Coordenada Sindética Aditiva. O "nem" é muitas vezes chamado de "adição" negativa, mas é, antes de tudo, adição. A vírgula que as separa, por ser uma correlata extensa, foi usada. Esse uso varia muito de autor para autor. Digo aqui para você que ela é apenas "aconselhável".

Em (III), "Tanto estuda" – Oração Coordenada Assindética e "quanto trabalha" – Oração Coordenada Sindética Aditiva, é ligada pelas correlatas "tanto...quando". Por ser de curta extensão, não se usaram as vírgulas, mas como eu disse, depende do autor e da banca.

Em (IV), "Não só os presentes me aplaudiram" – Oração Coordenada Assindética e "como também externaram sua alegria" – Oração Coordenada Sindética Aditiva, é ligada pelas correlatas "não só... como também". Por ser de grande extensão, usaram-se as vírgulas, mas como eu disse, depende do autor e da banca.

Em (V), vemos conjunções ligando não orações, mas palavras, que é uma função de preposição "Pedro e Paulo. / Bonito e lindo. / Eu ou ela. /Amanhã ou depois." Elas ainda continuam sendo conjunções, lembre-se disso. O "ou" que liga "ele" e "ela", depende do contexto para analisar se é adição ou alternância, bem como exclusão.

Em (VI), "Não só fez a atividade" – Oração Coordenada Assindética se liga à "mas aprendeu". Por meio da conjunção "mas" que é aditiva, e não adversativa. Analise o sentido e veja a ideia de adição. Geralmente esse "mas" vem associado a o advérbio de inclusão (ou acréscimo) "também" enfatizando a ideia de adição.

2º ADVERSATIVAS

a) Ideia contrária à da outra oração, oposição, contraste, compensação ou ressalva;

b) Conjunções: mas, porém, todavia, no entanto, entretanto, contudo, não obstante, apesar disso, senão. (use vírgulas antes delas)

(I) Eu te amo, mas vou te deixar.

(II) Chegaram, e não me viram.

(III) Os políticos fraudam licitações; a lei, porém, pune.

(IV) O homem enriqueceu muito; continuou a defender as classes mais desfavorecidas, não obstante.

(V) Não entregue as notas aos alunos senão aos coordenadores.

(VI) Mas, meu amigo, o que fazes aqui?

(VII) Sabemos pouco sobre leis, mas, entretanto, muito se opina sobre ela.

Em (I), temos "Eu te amo" – Oração Coordenada Assindética e "mas vou te deixar" – Oração Coordenada Sindética Adversativa. Note que há uma oposição na ideia: se ama, porque vai deixar? A vírgula é aconselhável por muitos gramáticos.

Em (II), temos "Chegaram" – Oração Coordenada Assindética e "e não me viram" – Oração Coordenada Sindética Adversativa. Há uma oposição na ideia e a vírgula é aconselhável por muitos gramáticos. O "e" que ligou as orações é adversativo pela a oposição de ideias. Cuide para não confundi-lo com adversativa.

Em (III), temos "Os políticos fraudam licitações" – Oração Coordenada Assindética e "a lei, porém, pune" – Oração Coordenada Sindética Adversativa, com clara oposição de fatos. Note que a conjunção "porém" não está em seu lugar na ordem, ou seja, separando as duas orações, ela foi deslocada. O ponto e vírgula separa as orações coordenadas e as duas vírgulas que isolam o "porém" marcam o deslocamento. As adversativas permitem esse deslocamento, exceto "mas", que não pode ficar deslocado na oração coordenada sindética adversativa.

Em (IV), temos "O homem enriqueceu muito" – Oração Coordenada Assindética e "continuou a defender as classes mais desfavorecidas, não obstante." – Oração Coordenada Sindética Adversativa, com clara oposição de fatos. Note que a conjunção

"não obstante" não está em seu lugar na ordem, está no final da oração, ou seja, foi deslocada. O ponto e vírgula separa as orações coordenadas e a vírgula antes da conjunção "não obstante" marca, obrigatoriamente, o deslocamento. O "mas" não pode ficar deslocado.

Em (V), "Não entregue as notas aos alunos" – Oração Coordenada Assindética e "senão aos coordenadores", o "senão" será adversativo quando vier depois de uma negação. Não use vírgula antes do "senão", mesmo sendo adversativo.

Em (VI), "Mas, meu amigo, o que fazes aqui?", período simples, o mas é apenas uma conjunção com valor enfático ou uma expletiva de realce.

Em (VII) "Sabemos pouco sobre leis" Oração Coordenada Assindética e "mas, entretanto, muito se opina sobre ela." – Oração Coordenada Sindética Adversativa. Não temos duas adversativas aí não, houve apenas uma combinação de "mas" com outra conjunção adversativa para realçar o valor de adversidade.

3º ALTERNATIVAS

a) Alternância, realce, separação ou exclusão;

b) Conjunções: ou, ou...ou, ora... ora, quer... quer;

c) Opcional a vírgula com o "OU" – preferencialmente sem vírgula, se for correlata, há vírgula. Aconselhável só com as outras alternativas.

(I) Fique em casa ou saia.

(II) Ou ficava em casa, ou saia para as compras.

(III) Já estudava português, já se preocupava com matemática.

Em (I) "Fique em casa" – Oração Coordenada Assindética, "ou saia" – Oração Coordenada Sindética Alternativa. Vírgula ausente por vir o "ou" sozinho.

Em (II), "Ou ficava em casa" - Oração Coordenada Sindética Alternativa, "ou saía para as compras" - Oração Coordenada Sindética Alternativa. As duas recebem a mesma classificação porque conservam o mesmo conector. Caso idêntico se nota em (III).

4º CONCLUSIVAS

a) Conclusão da ideia contida na outra oração;

b) Conjunções: logo, portanto, por isso (ou por isto), e, por conseguinte, pois - após o verbo ou entre vírgulas.(ESTRANHO). Todas as conjunções conclusivas podem ser deslocadas;

c) Use vírgulas ou ponto e vírgula – aconselhável;

(I) Saiu cedo do cursinho, logo teve mais tempo para namorar.

(II) Recebeu a carta, portanto antenderá logo.

(III) Estudou muito, por isso conseguiu a aprovação.

(IV) Tirou o bolo do forno agora mesmo, e não o pode comer já.

(V) Ela não quis vê-lo, foi, pois, para casa. (estranho / pós-verbo)

Em (I), "Saiu cedo do cursinho" – Oração Coordenada Assindética se liga à segunda pelo conector "logo" "logo teve mais tempo para namorar" – Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

Em (II), "Recebeu a carta" – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector "portanto" "portanto antenderá logo" – Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

Em (III), "Estudou muito" – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector "por isso" "por isso conseguiu a aprovação" – Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

Em (IV), "Tirou o bolo do forno agora mesmo," – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector "e", que não é aditivo, nem adversativo, mas sim conclusivo. Analise o sentido conclusivo: não o pode comer, por estar quente, ter tirando do forno agora. "e não o pode comer já" – Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

Em (V), “Ela não quis vê-lo” – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector, que está deslocado “pois” “foi, pois, para casa” – Oração Coordenada Sindética Conclusiva. O “pois” é uma conjunção natural explicativa que, quando deslocada, torna-se conclusiva. Quando a chamei de “estranha”, sonoramente, para nós brasileiros, foi para identificá-la melhor. As duas vírgulas isolam o deslocamento do “pois”.

5º EXPLICATIVAS

a) Explica, envidencia a oração anterior;

b) Conjunções: que, porque, pois - antes do verbo, porquanto.

c) Vírgulas aconselháveis.

(I) Chegou mais cedo ao cursinho, que ela ficou bem na frente na sala.

(II) Tomou banho, porque os cabelos estão molhados.

(III) Conseguiu a aprovação, pois estudou como nunca fizera antes.

Em (I) “Chegou mais cedo ao cursinho” – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector “que”, explicando seu sentido: “que ela ficou bem na frente na sala” – Oração Coordenada Sindética Explicativa.

Em (II) “Tomou banho” – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector “porque”, explicando seu sentido: “porque os cabelos estão molhados” – Oração Coordenada Sindética Explicativa.

Em (III) “Conseguiu a aprovação” – Oração Coordenada Assindética se liga à seguda pelo conector “pois”, explicando seu sentido, aquele “pois” que não é estranho, note a sonoridade como é mais aceita. Também não está deslocado: “pois estudou como nunca fizera antes” – Oração Coordenada Sindética Explicativa.

CUIDADO: Muitos gramáticos, como Bechara e Oiticica, sugerem a abolição da distinção entre causal e explicativa, pois não há traços que as difencie bem. Eles alegam que são frágeis as linhas que as distiguam. O que tento aqui, baseado em provas de concursos, é estabelecer uma linha que as diferencie aceita em provas.

(A) ORAÇÃO SUBORDINADA CAUSAL:

- Motivo, razão;
- Geralmente em ordem inversa;
- Na ordem direta, geralmente sem vírgula;

(B) ORAÇÃO COORD. SIND. EXPLICATIVA:

- Verbo da oração anterior no imperativo;
- Vírgula antes do conector;
- Fato posterior como evidência.

(I) Venha, porque está frio.

(II) Viaja, pois descansar é bom.

(III) O rosto está vermelho porque o amigo o agrediu.

(IV) Ele o agrediu, pois seu rosto está vermelho.

(V) Ela viajou, pois a porta está fechada.

(VI) Choveu, pois o chão está molhado.

(VII) Choveu ontem, porque a previsão avisou.

Em (I), temos em “porque está frio” uma coordenada explicativa porque o verbo da oração anterior está na forma imperativa “Venha”.

Em (II), temos um caso semelhante porque o verbo da oração anterior está na forma imperativa “Viaja”.

Em (III), não temos uma forma imperativa na oração anterior, então temos que partir para a análise de “causa-evidência”. Na segunda oração: “porque o amigo o agrediu” é a causa de o rosto está vermelho, logo temos uma Oração Subordinada Adverbial Causal (veremos isso na próxima aula).

Em (IV), “pois seu rosto está vermelho” é uma evidência da agressão, não a “causa” da agressão. Um rosto está vermelho não motiva ninguém a agredir o outro, se assim o fosse, os hospitais estariam mais cheios.

Em (V) “Ela viajou, pois a porta está fechada” – a porta está fechada é uma evidência que ela viajou, logo temos uma coordenada explicativa. Em (VI) também: o “chão está molhado” é apenas uma evidência que choveu, logo explicativa, e em (VII) também. Já pesou a previsão do tempo fosse a causa da chuva, aqui no Nordeste teríamos que ter, no segundo semestre, todo dia essa previsão.

ATIVIDADE

1. Grife os conectores e classifique suas circunstâncias.

a) São crianças, e irão namorar: ____.

b) Não só fez um curso superior, mas um técnico: ____.

c) Vou falar com ele, quer você queira, quer não: ____.

d) Que Deus o ajude, pois seu projeto é difícil: ____.

e) Venha cedo, porque quero falar com você: ____.

f) Ela é simpática, mas incompetente: ____.

g) Mas ele passa?:____.

h) Lembrei do fato, te liguei; pois: ____.

i) Descemos do carro porque o trânsito estava parado: ____.

j) Ela não sabe da novidade, pois não disse nada: ____.

2. Divida os períodos e classifique as orações:

a) A atriz falou aos jornalistas e despediu-se em seguida.

____

b) Deve ter chovido à noite, pois o chão está molhado.

____

c) Tudo passa, tudo corre: é a lei.

____

d) Não venderemos a casa, nem o carro.

____

e) São todos cegos; portanto não podem ver.

____

3. Observe as frases:

I. Os advogados o prenderam e o levaram para a sala de interrogatório;

II. Ministrei um injeção, e a doença continua;

III. Preparou-se para o concurso e passou.

A conjunção E estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

a) Adição – adição – oposição.

b) Adição – oposição – explicação.

c) Adição – oposição – conclusão.

d) Adição – explicação – adição.

e) Conclusão – adição – explicação.

4. Use o código em romano para preencher as lacunas das alternativas.

I. Oração coordenada sindética conclusiva.

II. Oração coordenada sindética explicativa

III. Oração coordenada sindética aditiva.

IV. Oração coordenada assindética.

V. Oração coordenada sindética adversativa.

VI. Oração coordenada sindética alternativa

a) ( ) Eu não vou comer hambúrguer, nem tomar refrigerante.

b) ( ) Eu queria ficar no litoral, mas tenho que trabalhar amanhã.

c) ( ) Os anos passavam, a responsabilidade crescia.

d) ( ) Irei de avião ou pegarei um ônibus.

e) ( ) Ficou doente, por isso não comparecerá à reunião.

f) ( ) Ela estava comemorando porque foi aprovada.

5. Qual conjunção destacada teve sua classificação semântica correta?

a) ( ) Ele é inteligente E estuda muito. - Sentido aditivo

b) ( ) Ele é inteligente, MAS estuda muito. - Sentido conclusivo.

c) ( ) Ele é inteligente, LOGO estuda muito. - Sentido adversativo

d) ( ) Ele é inteligente, PORQUE estuda muito. - Sentido explicativo

e) ( ) Ele é inteligente, estuda muito; NÃO OBSTANTE - Sentido conclusivo

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IBGP - Prefeitura de Itabira - MG – Arquiteto) "*Não existe tratamento específico e tampouco vacina preventiva.*" Esse período composto por coordenação é ligado por uma conjunção cujo valor semântico é de:

A) Adição. B) Oposição. C) Explicação. D) Alternância.

2. (IBFC - TRE-PA - Analista Judiciário – Administrativa) Analise o enunciado a seguir: "*Divagando sobre o nada e refletindo sobre tudo.*" Ao que se refere à classificação sintática do período anterior, assinale a alternativa correta.

A) Período Composto por Subordinação com Oração Subordinada Aditiva.

B) Período Composto por Subordinação com Oração Subordinada Assindética Aditiva.

C) Período Composto por Coordenação com Oração Coordenada Sindética Aditiva.

D) Período Composto por Coordenação com Oração Coordenada Assindética Aditiva.

3. (MPE-SC - Promotor de Justiça – Tarde) O período a seguir é um período composto por duas orações coordenadas: "*De acordo com o juiz Ricardo Rachid, o sistema penal brasileiro "é um sistema falido" e o Código Penal, de 1940, "é uma colcha de retalhos*"

4. (CESPE - CPRM - Analista em Geociências - Conhecimentos Básicos) O último período do texto é formado por um conjunto de orações que, embora sejam semanticamente dependentes entre si, apresentam estruturas linguísticas independentes, justapostas por coordenação. O último período do texto: "*As discussões dos conteúdos das geociências transformam a visão de mundo, tornando-a significativa, não fragmentada, não linear, e estabelecem conexões...*"

5. (IBFC - SEAP-DF - Professor - Língua Portuguesa) Leia a primeira estrofe de Poética, de Vinicius de Moraes:

De manhã escureço
De dia tardo
De tarde anoiteço
De noite ardo.

Como se pode ver, a estrofe é composta por quatro orações coordenadas. Assinale abaixo a alternativa que classifica corretamente essas orações.

A) Orações coordenadas sindéticas aditivas
B) Orações coordenadas sindéticas alternativas
C) Orações coordenadas sindéticas adversativas.
D) Orações coordenadas assindéticas.

6. (IDECAN - CREFITO - 8ª Região(PR) - Assistente Administrativo) No período "*Os Doutores da Alegria despertam o desejo pela vida através do humor e riso, entretanto eles não conseguem melhorar o caos da saúde no Brasil*", a oração sublinhada é classificada como oração coordenada sindética

A) aditiva.
B) conclusiva.
C) explicativa.
D) alternativa.
E) adversativa.

7. (ACAPLAM - Prefeitura de Macau - RN – Merendeira) Identificamos uma oração coordenada sindética adversativa na seguinte alternativa:

A) Tome cuidado com o cachorro e não subestime o gato.
B) Ou carros importados custam muito caro, ou têm um desempenho excelente.
C) Estudo, trabalho e viajo.
D) Paulo está muito doente, logo não vai ao cinema com Patrícia.
E) As luzes estão acesas, mas não tem ninguém em casa.

8. (INSTITUTO PRÓ-MUNICÍPIO - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE – Procurador) Em "*O mercado de trabalho está exigente e busca, cada vez mais, profissionais qualificados e diferenciados com extenso conhecimento técnico*." É:

A) Composto por subordinação, com uma oração principal e uma subordinada adverbial causal;
B) Composto por coordenação, formado por duas orações coordenadas sindéticas aditivas;
C) Misto, formado por uma oração coordenada sindética aditiva e uma oração principal;
D) Composto por coordenação, formado por uma oração coordenada assindética e uma oração coordenada sindética aditiva;
E) Composto por subordinação, formado por uma oração principal e uma oração subordinada substantiva apositiva.

9. (AMAUC - Prefeitura de Itá - SC - Fiscal de Tributos) Em: "Nem Pedro estuda nem Maria trabalha" temos um exemplo de oração:

A) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
B) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.
C) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
D) Oração Coordenada Assindética.
E) Oração Coordenada Sindética Alternativa.

10. (IBADE - Prefeitura de Aracruz - ES - Instrutor de Libras) "Ele tem experiência de mato e de cidade, SABE EXPLORAR OS MUNDOS, AS HORAS" O trecho em destaque pode ser classificado sintaticamente como uma oração:

A) coordenada assindética
B) coordenada sindética aditiva
C) coordenada sindética alternativa
D) coordenada sindética conclusiva
E) coordenada sindética explicativa

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) “E irão namorar” – ADVERSATIVA, CONTRASTE;
b) “NÃO SÓ ... MAS [também] um técnico” - ADITIVA;
c) “QUER você queira, QUER não - ALTERNATIVA
d) “POIS seu projeto é difícil – EXPLICATIVA;
e) “PORQUE quero falar com você” – EXPLICATIVA;
f) “MAS incompetente - ADVERSATIVA
g) MAS ele passa? – ENFÁTICO...não há perído composto;
h) Lembrei do fato, te liguei; POIS – CONCLUSIVO [“pois” – deslocado]
i) PORQUE o trânsito estava parado - EXPLICATIVO
j) POIS não disse nada – EXPLICATIVO.

2. Divida os períodos e classifique as orações:
a) “A atriz falou aos jornalistas” – Oração Coordenada Assindética
“e despediu-se em seguida.” – Oração Coordenada Sindética Aditiva
b) “Deve ter chovido à noite” – Oração Coordenada Assindética
“pois o chão está molhado.”- Oração Coordenada Sindética Explicativa
c) “Tudo passa” – Oração Coordenada Assindética
“tudo corre” – Oração Coordenada Assindética
“é a lei.” – Oração Coordenada Assindética
d) “Não venderemos a casa” – Oração Coordenada Assindética
“nem o carro.” – Oração Coordenada Sindética Aditiva
e) “São todos cegos” – Oração Coordenada Assindética
“portanto não podem ver.” – Oração Coordenada Sindética Conclusiva

3º Questão C
I. Os advogados o prenderam / E o levaram para a sala de interrogatório; ADITIVA
II. Ministrei um injeção,/E a doença continua. ADVERSATIVA/OPOSITIVA – note a oposição semântica;
III. Preparou-se para o concurso/E passou. CONCLUSIVA – note o valor de conclusão do ato de se preparar.

4º Questão
a) (V)
b) (V)
c) (IV)
d) (VI)
e) (I)
f) (II)

5º Questão
Em (a), temos um sentido explicativo “Ele é inteligente E (porque) estuda muito. Em (b), adversativo, em (c), conclusivo e em (d), gabarito, explicativo. Em (e), não é porque a conjunção “não obstante” mudou de lugar que muda a classificação. Isso é apenas com o “pois”.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
Há uma clara adição de ações. Note que existe aí conjunção correlatas “Não.. e tampouco”, que é semelhante a “Não só... como também, mas também”

2º Questão C
A banca brincou com a visão do candidato que só olha para o final da classificação. Aqui você teve que conferir item a item, ou seja, a letra C apresenta tudo bem direitinho. Em (a) e (b) não existe subordinada aditiva, em (d) não existe “assindética aditiva”, pelo menos não com uma conjunção.

3º Questão CERTO
Clara ideia de soma. “*O sistema penal brasileiro "é um sistema falido"* - Oração Coordenada Assindética (sem conjunção) “*e o código penal, de 1940, "é uma colcha de retalhos*" - Oração Coordenada Sindética Aditiva (com conjunção - e)

4º Questão ERRADO
Nem precisou colocar todo o período, pois já enxergamos a conjunção “e”, “*...e estabelecem conexões...*”, o que quebra a teoria de ser justaposta, pois quando há conjunção, não oração justaposta.

5º Questão D
Você viu aí alguma conjunção? NÃO, então, as orações se ligaram assindeticamente.

6º Questão E
Além da clara ideia de oposição (*Os Doutores despertarem o desejo pela vida, humor e riso, e não conseguirem melhorar o caos da saúde no Brasil*), a conjunção que me ajuda a identificá-la, “entretanto”.

7º Questão E
Questão bem básica. Em (a) temos uma aditiva, em (b) duas alternativas, em (c) duas assindéticas e uma sindética aditiva, na (d) uma conclusiva.

8º Questão D
Questão bem básica, exige atenção na descrição das orações. “*O mercado de trabalho está exigente”* Oração Coordenada Assindética *“e busca, cada vez mais, profissionais qualificados e diferenciados com extenso conhecimento técnico”* – Oração Coordenada Sindética Aditiva

9º Questão C
As duas orações são coordenadas sindéticas aditivas, usando repetidamente os conectores aditivos.

10º Questão A
Se não possui conjunção, é assindética ou justaposta.

A subordinação é a relação de dependência entre termos e orações. Essa informação interessa pouco, o importante é decorar conector e identificar a semântica. Basta apenas que você lembre que, nas subordinadas, uma é chamada de Oração Principal e a outra de Oração Subordinada. São três tipos: Adverbiais, Adjetivas e Substantivas. Vamos começar com a primeira delas.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

TABELA RESUMO DOS CONECTORES ADVERBIAIS:

1) CAUSAIS: como (inversa),na medida em que, haja vista, porquanto, já que, uma vez que, porque, pois, visto que, por causa de, posto que...
2) CONSECUTIVAS: tão, tal, tanto, tamanho (...) + que, de modo que, de forma que, de sorte que, de maneira que...
3) CONCESSIVAS: embora, apesar de, ainda que, por mais que, se bem que, mesmo que, conquanto, em que pese, posto que...
4) CONDICIONAIS: Contanto que, se, caso, desde que, a menos que, somente se, apenas se...
5) COMPARATIVAS: como, igual a, mais que, menos que, tanto quanto, melhor, pior, superior, inferior...
6) CONFORMATIVAS: como, conforme, segundo, de acordo com, consoante...
7) TEMPORAIS: quando, enquanto, mal, já, desde que, depois que, assim que, logo que, a partir de...
8) PROPORCIONAIS: à proporção que, à medida que, quanto mais...mais, quanto mais...menos...
9) FINAIS: para que, a fim de que...

1º ADVERBIAL CAUSAL

a) Exprime ideia de causa, motivo;
b) Conectores: já que, uma vez que, porque, tanto mais que, na medida em que, como (inversa), haja vista, porquanto, visto que, por causa de, posto que...
c) Na ordem direta a vírgula é desaconselhável, se tiver na ordem indireta, a vírgula é obrigatória.

(I) Já que estamos sem dinheiro, ficamos em casa.

(II) Falou baixo uma vez que seus pais estavam dormindo.

(III) Não comeu pizza porque está de regime.

(IV) Não posso ir hoje tanto mais que meu filho está doente.

(V) A água foi cortada na medida em que não paguei a conta.

(V) Como o contrato não foi renovado, decidiu mudar de empresa.

(VI) A população está esclarecida haja vista o excelente sistema de educação trazendo informação.

(VII) Não fui à palestra porquanto trabalhei até mais tarde.

(VIII) “Eu possa me dizer do amor (que tive) /Que não seja imortal, POSTO QUE é chama

Mas que seja infinito enquanto dure.” (Vinicius de Moraes)

Você já fez o decoreba da conjunções? As causais são de extrema necessidade. Cuida, cuida... Em (I), temos a locução conjuntiva "Já que", que você decorou ser causal, certo. Agora, só falta cumprir o segundo passo, analisar seu sentido: é porque está sem dinheiro, ou seja, a falta de dinheiro é a causa de ficar em casa? SIM. Então, provamos que essa locução JÁ QUE é causal. "Já que estamos sem dinheiro" – Oração Subordinada Adverbial Causal e "ficamos em casa" é a Oração Principal. A ordem direta seria : "*Ficamos em casa já que estamos sem dinheiro*". Como estaria na ordem direta, repare, ficou sem vírgulas. Como na original, a subordinada iniciou, a vírgula é obrigatória.

Em (II) "Falou baixo" – Oração Principal e "uma vez que seus pais estavam dormindo" é a Oração Subordinada Causal. Note, "uma vez que" está na lista das causais e eu conferi o sentido: é por CAUSA da dormida dos pais que se falou baixo.

Em (III), temos a oração principal "Não comeu pizza" e a Subordinada Adverbial Causal "porque está de regime". Lembre-se que o "porque" aparece lá nas Coordenadas Explicativas. Neste caso, ele expressa causa.

Em (IV), "Não posso ir hoje" é a Oração Principal e a estraníssima locução causal "tanto mais que" iniciando a Sobordinada Causal "tanto mais que meu filho está doente."

Em (V), a oração principal "A água foi cortada" se une à Subordinada Adverbial Causal "na medida em que não paguei a conta". Essa locução causal "na medida em que" se parece muito com a proporcional "à medida que". Muito cuidado para não confundi-las.

Em (V), temos a conjunção "como" que causa muita confusão, pois ela pode ser conformativa, comparativa e causal. Nessa ocasião, a análise semântica é imprescindível. Note, é porque o contrato não fora renovado que decidiu mudar de empresa. A causa salta aos olhos. "Como o contrato não foi renovado" – Oração Subordinada Adverbial Causal e "decidiu mudar de empresa" – Oração Principal. Lembre-se de que a vírgula aí é obrigatória porque está na ordem inversa.

Em (VI), temos a expressão "haja vista", muito raro de uso, é utilizado em vários contextos. Neste, ele se comporta como causa. Recorra também à semântica. "A população está esclarecida" Oração Principal e "haja vista o excelente sistema de educação trazendo informação" – Oração Subordinada Adverbial Causal. Ou seja, é por causa do sistema de educação excelente que a população está esclarecida. Essa expressão é sempre no feminino "vista". Ela pode se pluralizar a depender do elemento seguinte e fazer "haja(m) vista as educações...". Mesmo com "educações" no plural, a flexão do verbo "haver" aí é facultativa.

Em (VII), o conector "porquanto", causal, assemelha-se muito ao conector concessivo "conquanto" e ao condicional "Contanto que". Cuide para não confundi-los. "Não fui à palestra" – Oração Principal, "porquanto trabalhei até mais tarde" – Oração Subordinada Adverbial Causal, analise a ideia de causa, não se fie apenas pelo conector.

Em (VIII), vemos a conjunção "posto que" que em sua origem é concessivo, mas pode aparecer como Causal. Por isso que a análise semântica é de extrema necessidade. "O amor não seja imortal, POSTO QUE é chama...". O autor que dizer que o amor não seja imortal PORQUE ele é chama, dura pouco, é fulgaz, então o conector expressa Causa e não Concessão.

2º ADVERBIAL CONSECUTIVA:

a) Exprime ideia de consequência em relação a principal - que expressa causa, mas está sem concetor, daí você classifica como subordinadas apenas aquelas com conector;

b) Conectores: tão, tal, tanto, tamanho (...) + que, de modo que, de forma que, de sorte que, de maneira que...

(I) Trabalhei tanto no computador que fiquei com ardência nos olhos.

(II) Perdi o ônibus da faculdade de modo que cheguei atrasado.

(III) De tal sorte a cidade crescera, que não a reconhecia mais.

(IV) As notícias eram boas de maneira que não me causaram preocupações.

Em (I), temos a Oração Principal "Trabalhei tanto no computador", com o conector correlato "tanto" e temos a Oração Subordinada Adverbial Consecutiva "que fiquei com ardência nos olhos". Observe que, quando tenho concetores correlatos, apenas classificamos como subordinada aquela que leva a última parte do conector. Outra coisa que você observa é que as consecutivas guardam na Oração Principal a ideia de causa, isto é; "trabalhar no computador" é a causa e "ardência nos olhos" é

a consequência. Como disse, classificamos apenas aquela que vem com conector e se o conector for correlato, classificamos aquela que vem com a última parte do conector.

Em (II), "Perdi o ônibus da faculdade" – Oração Principal ligado pelo conector consecutivo "de modo que" em "de modo que cheguei atrasado" – Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.

Em (III), temos a Oração Principal "De tal sorte a cidade crescera", e com o correlato "De tal sorte que" e a Subordinada Adverbial Consecutiva "que não a reconhecia mais", com a conjunção consecutiva "

que". Como se sabe, a vírgula marca aí a inversão da ordem.

Em (IV), "As notícias eram boas" – Oração Principal e a Subordinada Adverbial Consecutiva "de maneira que não me causaram preocupações".

CUIDADO COM O SENTIDO: A Subordinada Consecutiva iniciada pelo QUE pode ser confundida com uma Subordinada Adjetiva. Às vezes não como diferenciar por causa da ambiguidade.

(I) Os alunos fazem um barulho que incomoda todo o colégio.

(II) Os Estados Unidos ativaram uma bomba que acabou com a Rússia.

(III) Os alunos fazem um barulho que não consigo me concentrar.

Em (I), a oração "Os alunos fazem um barulho" se liga a "que incomoda todo o colégio" por intermédio do vocábulo "que" que, semânticamente, posso dizer que é um consecutiva: "o barulho" é causa que gera como consequência "incomodar o colégio" ou como adjetiva, esse "que" é sinônimo do pronome relativo "o qual", ou seja; "barulho o qual incomodava todo o colégio", sendo uma Oração Subordinada Adjetiva Restritiva. Considero essa frase ambivalente, pois enxergo os dois valores neles. Em fator de prova, se couber o sentido de pronome relativo, leve em conta essa classificação.

Em (II), também vemos essa dupla interpretação: "Os Estados Unidos ativaram uma bomba" – Oração Principal e "que acabou com a Rússia" – Consecutiva ou Adjetiva. Cabem as duas interpretações: "uma bomba a qual acabou com a Rússia", ou "...atiraram um bomba que gerou como consequência acabar com a Rússia".

Em (III), já não considero ambiguidade: "Os alunos fazem um barulho" é causa, ou seja é uma Oração Principal por estar sem conector e "que não consigo me concentrar" é uma Oração Subordinada Adverbial Consecutiva, pois não temos ideia de "um barulho o qual não consigo me concentrar", logo descarto ideia de Adjetiva

3º ADVERBIAL CONCESSIVA

a) Indicam oposição, contradição ou um fato inesperado. É um argumento fraco, ressalva. Elas podem ser deslocadas para o início da frase;

b) Não confunda com as Coordenadas Adversativas, pois ambas expressam o mesmo sentido. Pegue uma dica: as adversativas *não permitem que toda a oração seja deslocada para o início*;

c) Conjunções Concessivas: embora, apesar de, ainda que, por mais que, se bem que, mesmo que, conquanto, em que pese, posto que...

d) Conjunções Adversativas: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante.

(I) Embora seja de risco, concordo com a realização do negócio.

(II) Farei o correto mesmo que você seja contra.

(III) O árbitro não se exaltou posto que houvesse ambiente hostil.

(IV) Os preços não aumentaram conquanto o país atravessasse uma crise.

(V) Em que pese te deixar, farei de bom grado.

Vamos deixar de preguiça e decorar as conjunções? Em (I), o famoso "embora", sempre, sempre será concessivo. Mesmo assim se tiver dúvidas entre adversativa/concessiva e a frase estiver na ordem inversa, saiba, é concessiva, pois as adversativas jamais poderão inicia o período (só te lembrar que estou falando na inversão da frase, não do conector. O conector adversativo pode se deslocar para o final da frase. Refiro-me é a frase inteira deslocada para o início). Então, temos: "Embora seja de risco" – Oração Subordinada Adverbial Concessiva e "concordo com a realização do negócio" Oração Principal.

Em (II), a frase se inicia com a principal "Farei o correto" e o conector que as liga é "mesmo que". Como está na ordem direta, coloco-a na ordem inversa: "Mesmo que você seja contra, farei o correto", viu? Deu certo. Se fizer sentido nas duas posições, é concessiva.

Em (III) "O árbitro não se exaltou" – Oração Principal e "posto que houvesse ambiente hostil" – Oração Subordinada Adverbial Concessiva. Sempre analise o sentido: no caso, o de oposição.

Em (IV), "Os preços não aumentaram" – Oração Principal e "conquanto o país atravessasse uma crise." – Oração Subordinada Adverbial Concessiva. Não confunda essa conjunção "conquanto" com a codicional "Contanto que". Fique tento.

Em (V), "Em que pese te deixar" - Oração Subordinada Adverbial Concessiva, inicia-se a frase opositiva com essa conjunção estranhíssima aqui no Brasil "Em que pese", seguida da sua Oração Principal "farei de bom grado".

4º ADVERBIAL CONDICIONAL

a) Condição imposta como necessário para a realização ou não de um fato, o que deve ou não ocorrer para que se realize ou não;
b) Conjunções: se, caso, contanto que, desde que, a menos que, somente se, apenas se...

(I) Contanto que leves seu irmão, irás à festa!

(II) Se ele cumprir o acordo, seguiremos o projeto.

(III) Caso não saia de casa, eu te pego às18h.

Em (I), "Contanto que" é uma conjunção condicional legítima. Mas se fie apenas depois da análise semântica. "Contanto que leve seu irmão" - Oração Subordinada Adverbial Condicional e "irás à festa!" – Oração Principal.

Em (II), a famosa conjunção condicional "se", dando ideia de condição, hipótese é facilmente reconhecida. "Se ele cumprir o acordo" - Oração Subordinada Adverbial Condicional e "seguiremos o projeto" – Oração Principal.

Em (III), "Caso não saia de casa" - Oração Subordinada Adverbial Condicional e a Principal "eu te pego às18h".

CUIDADO: Apesar de SE e CASO serem condicionais, uma não pode ser trocada por outra sem alterações na frase. Isso já foi cobrado em prova.

(I) Se sair, feche a porta.

(II) Caso saia, feche a porta.

Nas duas ocorrências, ambas são condicionais. Note que, quando foi trocada a conjunção, houve a necessidade de se ajustar a forma verbal "Se sair" (futuro do subjuntivo) para "Caso saia" (presente do subjuntivo).

5º ADVERBIAL COMPARATIVA

a) Estabelecem uma comparação com a ação indicada pelo verbo da oração principal;
b) Conjunções: como, igual a, mais que, menos que, tanto quanto, melhor, pior, superior, inferior...

(I) O celular novo era tão bom quanto o antigo era.

(II) Ele era feliz como um dia de sol.

(III) João voltou para casa como se fosse um trem.

Em (I), Vemos a Oração Pricipal "O celular novo era tão bom", possuindo o conector correlato "tão" que se completa com o "quanto" na Oração Subordinada Adverbial Comparativa "quanto o antigo era".

Às vezes, o verbo pode vir elíptico na segunda oração, veja em (II) "Ele era feliz" – Oração Principal e "como um dia de sol (era)" Oração Subordinada Adverbial Comparativa. Muitos autores dizem que a expressão sem verbo deveria ser considerado um simples advérbio comparativo. Mas fique atento à questão de sua banca.

Em (III) "João voltou para casa" – Oração Principal e a Oração Subordinada Adverbial Comparativa "como se fosse um trem" é começada com duas conjunções, uma comparativa "como" e uma condicional "se". Não temos aí duas orações, mas apenas uma, pelo menos é o que se considera, que é uma comparativa hipotética.

6º ADVERBIAL CONFORMATIVA

a) Indicam ideia de conformidade, uma regra, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal;

b) Conjunções: como, conforme, segundo, de acordo com, consoante...

(I) Como a TV anunciou, haverá sorteio hoje às 19h.

(II) Fiz o bolo conforme a receita.

Em (I), a conjunção "como", inicia um processo de "como algo foi feito", essa é a ideia da conformidade. "Como a TV anunciou" - Oração Subordinada Adverbial Conformativa e a Principal "haverá sorteio hoje às 19h".

Em (II), a Principal "Fiz o bolo" e Oração Subordinada Adverbial Conformativa "conforme a receita (instruia)" com verbo elíptico. Muito cuidado, as bancas podem considerá-la apenas como advérbio conformativo pela ausênsia de verbo.

7º ADVERBIAL FINAL

a) Indicam intenção, finalidade daquilo que se declara na oração principal;

b) Conjunções: para que, a fim de que...

(I) Todos se esforçaram para que tudo desse certo.

(II) A aluna estudou durante muitas horas a fim de que não reprovasse.

(III) Force a tampa para abrir.

Em (I), a Principal "Todos se esforçaram" tem sua intenção revelada na seguinte, através da preposição final "para que" "para que tudo desse certo" – Oração Subordinada Adverbial Final.

Em (II), modo semelhante, a Principal "A aluna estudou durante muitas horas" e a Oração Subordinada Adverbial Final "a fim de que não reprovasse", com a conjunção "a fim de que", assim, com o "a" separado do "fim".

Em (III), o tipo mais comum na nossa língua é a transformação da conjunção "para que" em uma simples preposição, tornando o período reduzido. "Force a tampa" é a oração principal que se completa com a Oração Subordinada Adverbial Final "para abrir". Note que não tenho mais o "para que", mas, apenas, o "para" que é simplesmente uma preposição. Pela falta da conjunção subordinativa é que se chama o período de reduzido. Falarei mais sobre isso depois.

8º ADVERBIAL TEMPORAL

a) Exprimem ideia de tempo, simultaneidade, anterioridade ou posterioridade;

b) Conjunções: quando, enquanto, mal, já, desde que, depois que, assim que, logo que, a partir de...

(I) Quando você chegar, verifique os arquivos.

(II) Mal entrei na sala, senti o mal cheiro.

Em (I), temos a Oração Subordinada Adverbial Temporal "Quando você chegar", iniciada pela conjunção temporal "quando" e a sua principal "verifique os arquivos". Às vezes podemos ficar com dúvidas: é tempo ou causa? Fica muito parecido mesmo, a única distinção é a conjunção que é essencialmente temporal.

Em (II), temos a Oração Subordinada Adverbial Temporal "Mal entrei na sala" iniciada pela conjunção "mal" que, normalmente é um advérbio, não conjunção e a Principal "senti o mal cheiro". Coloquei de propósito o "mal", na segunda ocorrência, como advérbio para você perceber a diferença.

9º ADVERBIAL PROPORCIONAL

a) Exprimem ideia de proporção, ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal;

b) Conjunções: à proporção que, à medida que, quanto mais...mais, quanto mais...menos...

(I) Quanto mais bebia, mais embriagada se sentia.

(II) Ela preparava o almoço à medida que assistia à TV.

Em (I), as correlatas "quanto mais... mais" transmitem a ideia de "fatos que acontecem ao mesmo tempo", ou seja, de proporcionalidade. "Quanto mais bebia" é a Oração Principal e "mais embriagada sentia" é a Oração Subordinada Adverbial Proporcional.

Em (II), a Principal "Ela preparava o almoço" se liga a Oração Subordinada Adverbial Proporcional "à medida que assistia à TV" por intermédio da conjunção "à medida que", que você não deve confundir com a Causal "na medida em que".

Algumas construções Proporcionais se parecem mais como modo. O que leva a alguns chamá-las de MODAIS e não proporcionais. É polêmico, mas tomo cuidado ao classificar. Não vi cobrando em provas, mas vou dar dois exemplos para registrar a ocorrência:

(I) Aqui viverás em paz, SEM QUE NINGUÉM TE INCOMODE.

(II) Aprendeu LENDO OS ESCRITORES CLÁSSICOS.

Em (I) e (II), as expressões destacadas podem ser vulgarmente classificadas como Oração Subordinada Adverbial Modal e, de forma mais culta, gramatical, como Oração Subordinada Adverbial Proporcional.

ATIVIDADE

1. Circule a conjunção subordinada adverbial e classifique a oração que ela inicia.

a) Uma instituição empresarial atinge a excelência quando investe na saúde ocupacional dos seus funcionários.

____

b) O padre cancelou as celebrações da paróquia visto que a cidade ficou de luto.

____

c) Felipe treinou tanto que ficou cansado.

____

d) Conforme prometeu, Márcia enviou todos os convites para os convidados da festa hoje.

____

e) Daniele ler muitas horas por dia embora esteja precisando de óculos.

____

f) O professor falou tão baixo, de forma que os alunos não ouviram todo conteúdo da aula.

____

g) Consoante às regras da política nacional, o presidente prefere manter os centros de detenção de imigrantes.

____

h) Lionel Messi joga como um craque do futebol.

____

i) O jogador será inocentado desde que o judiciário compreenda que não houve ato criminoso.

____

j) O ministro argumentou contra políticos e representantes do judiciário para se defender de acusações de desvio ético na Operação Policial

____

k) O presidente atua em favor da reforma da previdência a fim de evitar o déficit previdenciário no Brasil.

____

l) À medida que vou ao cinema, ficou ainda mais apaixonada por filmes.

____

m) Fico feliz sempre que vejo os jogadores do Brasil fazer gol na Copa América de 2019.

____

n) Saia daqui apenas se eu chamar.

____

o) Enquanto muitos dormem, a gente estuda bastante.

____

2. Circule a conjunção e classifique se a oração é Coordenada ou Subordinada.

a) Uma vez que não o encontrei, resolvi telefonar.

____

b) O trabalho é cansativo, mas também é reconfortante.

____

c) Margarida é ótima aluna em matemática, e a irmã dela em português.

____

d) Fiz a dieta conforme orientou a nutricionista.

____

e) Ela estudou tanto que foi aprovada no concurso.

____

f) É difícil, porém necessário.

____

g) Caso você precise desabafar, ligue para mim.

___

h) Tudo está florido, logo é primavera.

___

i) Joana não foi tão esforçada quanto deveria.

___

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (CETREDE - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE - Professor Ensino Fundamental II) “Tudo vale a pena SE A ALMA NÃO É PEQUENA. É uma oração subordinada

A) substantiva subjetiva.
B) adverbial concessiva.
C) adjetiva explicativa.
D) adverbial condicional.
E) substantiva objetiva.

2. (Instituto UniFil - Prefeitura de Mandaguaçu - PR - Professor de Ensino Fundamental) Assinale a alternativa que apresenta a classificação da seguinte oração: “SE NÓS NÃO FIZERMOS ISSO, tudo o que vai nos restar é ficar recolhendo o lixo sem parar."

A) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
B) Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.
C) Oração Subordinada Adverbial Condicional.
D) Oração Coordenada Assindética.
E) Oração Coordenada Sindética Explicativa.

3. (ACAPLAM - Prefeitura de Angicos – RN) Em “O blecaute assustou a população, AINDA QUE FOSSE POR POUCO TEMPO”, o termo destacado classifica-se como:

A) oração subordinada adverbial consecutiva
B) oração subordinada adverbial concessiva
C) oração subordinada substantiva predicativa
D) oração subordinada substantiva subjetiva
E) oração subordinada adjetiva reduzida

4. (ACEP - Prefeitura de Aracati - CE – Administrador) Assinale a alternativa correta em relação ao trecho destacado, no período: “Apesar de assustadora, a automação promete liberar as pessoas de trabalhos mecânicos e repetitivos PARA EXERCER SUA CRIATIVIDADE.”

A) Oração subordinada substantiva reduzida de particípio.
B) Oração subordinada adverbial concessiva.
C) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
D) Oração subordinada adverbial final.

5. (IBADE - Prefeitura de Vilhena - RO - Auxiliar Administrativo) As três famílias de orações subordinadas são:

A) ativas – passivas – relativas.
B) ativas – passivas – adverbiais.
C) substantivas – ativas – passivas.
D) substantivas – relativas – ativas.
E) substantivas – adjetivas – adverbiais.

6. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Assinale a alternativa que classifica corretamente a oração subordinada do trecho “... quanto mais longe enxergamos, MAIS AO PASSADO VOLTAMOS”:

A) Oração subordinada adverbial proporcional.
B) Oração subordinada adverbial consecutiva.
C) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
D) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
E) Oração subordinada adjetiva restritiva.

7. (MS CONCURSOS - Prefeitura de Sonora - MS - Assistente Social) No texto “Resolva pendências, faça coisas que já estava para fazer há um tempo E DEIXOU PARA DEPOIS...” é uma oração:

A) Coordenada assindética.
B) Coordenada sindética.
C) Subordinada adverbial.
D) Subordinada substantiva.

8. (IF-MG - Tecnólogo em Gestão Pública) Releia: *"A inscrição dessas duas mulheres no Panteão da Pátria não é apenas um reconhecimento das figuras históricas, mas significa uma pequena ruptura na historiografia com viés colonial* [...]" As duas orações que compõem esse fragmento apresentam uma relação semântica de

A) adição. B) concessão. C) conformidade. D) explicação. E) oposição.

9. (IFF - Conhecimentos Gerais / Professor) No primeiro período do segundo parágrafo do texto, a expressão "DESDE QUE haja vida comum, essas instituições vão aparecer" (introduz oração que exprime circunstância de

A) causa. B) concessão. C) condição. D) conformidade. E) consequência.

10. (IDIB - Prefeitura de Petrolina - PE - Guarda Civil) *"Uma mulher de 21 anos foi presa porque teria visto o filho de três anos se afogar em uma piscina E NÃO O SOCORREU".* A oração sublinhada no período acima se classifica como

A) oração coordenada sindética adversativa.
B) oração coordenada sindética aditiva.
C) oração coordenada assindética conclusiva.
D) oração subordinada substantiva subjetiva.
E) oração subordinada adverbial final.

Gabarito da Atividade

1º Questão:

a) QUANDO investe na saúde ocupacional dos seus funcionários (OR. SUB. ADVERBIAL TEMPORAL)

b) VISTO QUE a cidade ficou de luto. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CAUSAL)

c) Felipe treinou TANTO QUE ficou cansado. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONSECUTIVA)

d) CONFORME prometeu. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONFORMATIVA)

e) EMBORA esteja precisando de óculos. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA)

f) DE FORMA QUE os alunos não ouviram todo conteúdo da aula. (OR. SUB. ADVERBIAL CONSECUTIVA)

g) CONSOANTE às regras da política nacional (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONFORMATIVA)

h) COMO um craque do futebol [joga] (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL COMPARATIVA)

i) DESDE QUE o judiciário compreenda que não houve ato criminoso. (OR. SUB. ADVERBIAL CONDICIONAL)

j) PARA se defender de acusações de desvio ético na Operação Policial (OR. SUB. ADV. FINAL) Aqui, não temos conjunção, apenas a preposição "para", formando uma Oração Reduzida. Mais adiante falaremos sobre isso.

k) A FIM DE evitar o déficit previdenciário no Brasil. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL FINAL)

l) À MEDIDA QUE vou ao cinema (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL PROPORCIONAL)

m) SEMPRE QUE vejo os jogadores do Brasil... (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL)

n) SE eu chamar. (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONDICIONAL)

o) ENQUANTO muitos dormem (ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL)

2. Circule a conjunção e classifique se a oração é Coordenada ou Subordinada.

a) UMA VEZ QUE não o encontrei – SUBORDINADA CAUSAL
b) MAS TAMBÉM é reconfortante – COORDENADA ADITIVA
c) E a irmã dela em português – COORDENADA ADITIVA
d) CONFORME orientou a nutricionista – SUBORDINADA CONFORMATIVA
e) TANTO QUE foi aprovada no concurso – SUBORDINADA CONSECUTIVA
f) PORÉM necessário – COORDENADA ADVERSATIVA
g) CASO você precise desabafar – SUBORDINADA CONDICIONAL
h) LOGO é primavera – COORDENADA CONCLUSIVA
i) TÃO... QUANTO deveria - SUBORDINADA CONSECUTIVA

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão D
É uma condicional clássica, iniciada pelo "se".

2º Questão D
Outra condicional iniciada pelo "se". Dispensa explicação.

3º Questão B
O conector é "AINDA QUE" e está presente lá nas concessivas, bem como seu sentido opositivo, ou seja, mesmo durando pouco, assustou a população.

4º Questão D
Lembra que eu disse que, geralmente, as finais vêm sem a conjunção "para que", ficando somente a preposição "para" e quando isso acontecesse teríamos um período reduzido? Volte lá na finais e observe minha explicação.

5º Questão E
Que questão inusitada, não? Teoria pura. Claro que são "substantivas – adjetivas – adverbiais"

6º Questão A
As conjunções correlatas "quanto mais...mais" expressam simultaneidade, proporção.

7º Questão B
É uma sindética, por ter uma conjunção, no caso "e", e adversativa. Note a ideia de contrariedade e que daria para trocar por uma semelhante "mas deixou para depois"...

8º Questão A
Você notou que há conectores correlatos aditivos "Não só... mas também" na frase? Veja "*A inscrição dessas duas mulheres no Panteão da Pátria NÃO É APENAS um reconhecimento das figuras históricas, MAS significa uma pequena ruptura...*" O "também" foi omitido, isso pode ter dificultado a análise e ter feito você pensar que fosse uma adversativa.

9º Questão C
"Desde que" é uma legítima conjunção condicional. Dá também para acertar só pelo evidente sentido expresso pelas orações.

10º Questão A
Mais um "e" que é adversativo. A mãe viu o filho se afogar e não o socorreu". Ora, como a mãe ver isso e não faz nada? Claro que há um contraste evidente aí. É sim, adversativa.

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA: possui valor e função de adjetivo, ou seja, é um adjetivo. Apesar de ter apenas duas classificações – explicativa e restritiva – as adjetivas têm a semântica muito observada, um poder de interpretação fortíssimo.

a) São introduzidas por Pronomes Relativos (que, quem, onde, o qual, cujo, quanto)

b) Podem ser Explicativas ou Restritivas

- EXPLICATIVAS: Semântica generalizada, universal, ampla, de grande alcance; abrangente / Funcionam como aposto / Vêm entre vírgulas;

- RESTRITIVAS: Semântica limitada, pequeno grupo, que impõe observância rigorosa, contido ou mantido em estreitos limites / Funcionam como adjunto Adnominal / Não vêm entre vírgulas;

Para se reconhecer uma Subordinada Adjetiva, precisamos identificar um pronome relativo:

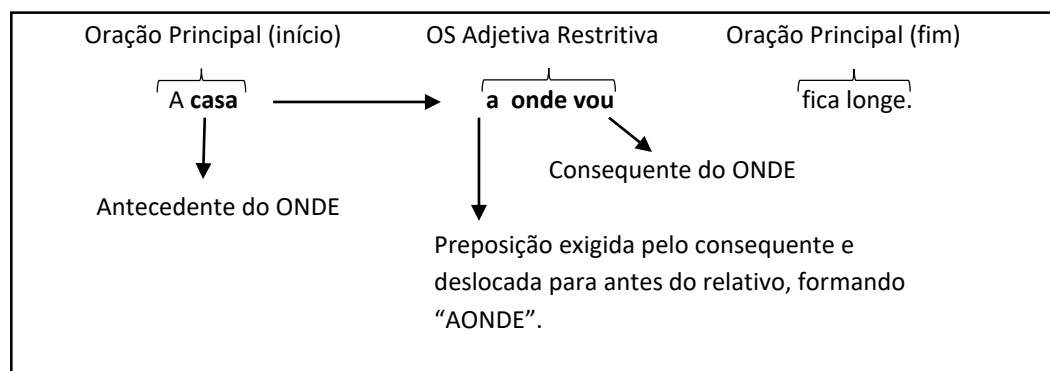
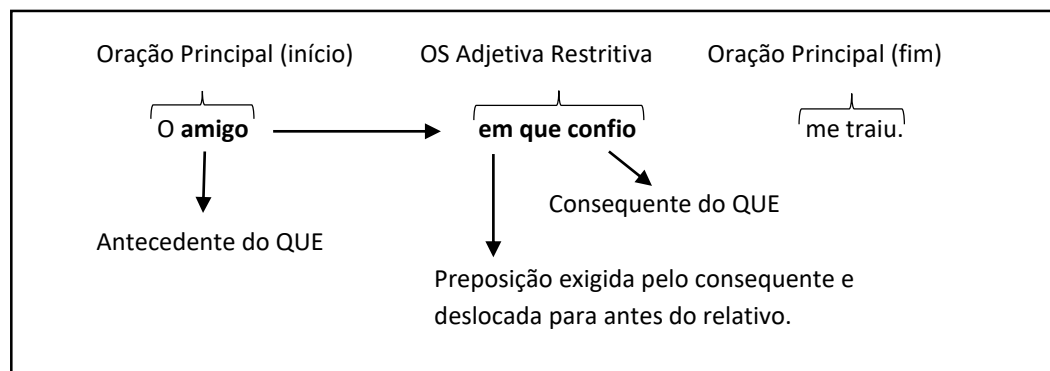
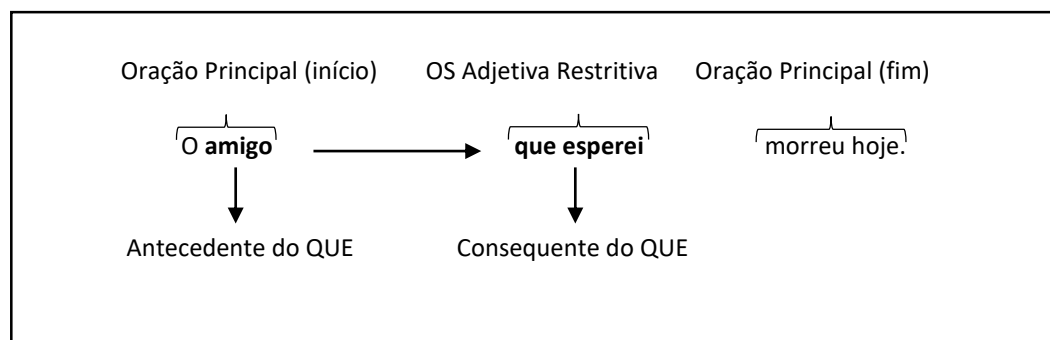
Observe o quadro abaixo:

<table>
<tr><th colspan="5">Quadro dos Pronomes Relativos</th></tr>
<tr><th colspan="4">Variáveis</th><th rowspan="2">Invariáveis</th></tr>
<tr><th colspan="2">Masculino</th><th colspan="2">Feminino</th></tr>
<tr><td>o qual
cujo
quanto</td><td>os quais
cujos
quantos</td><td>a qual
cuja
quanta</td><td>as quais
cujas
quantas</td><td>quem
que
onde</td></tr>
</table>

No quadro anterior, vemos de vários tipos, mas aquele que mais nos interessa é o "QUE". Se você trocar por outro pronome relativo, terá igual valor, ou seja; troque o QUE por O QUAL, se der certo, o QUE será um relativo e iniciará uma OSS Adjetiva. Observe o grupo 1, com os relativos comuns, e o 2, apenas com o QUE:

Grupo 1	**Grupo 2**
a) O exame, o qual estava difícil, foi anulado.	a) O exame, que estava difícil, foi anulado.
b) A menina a quem estimo morreu.	b) A menina que estimo morreu.
c) O leite cuja ingestão me ofende foi substituído.	c) O leite que me ofende foi substituído.
d) O valor quanto paguei foi inútil.	d) O valor que paguei foi inútil.

Você nota que, em todas as frases do grupo 1, há pronomes relativos natos, originais "o qual", "a quem", "cuja", "quanto". Já no grupo 2, nós temos o "que" como valor de "o qual", ou seja, "o exame o qual", "a menina a qual", "o leite o qual", "o valor o qual". Se eles começam por pronomes relativos, são chamados, automaticamente, de Oração Subordinada Adjetiva (OSS). Se possuir vírgulas: OSSA Explicativas, se não: OSSA Restritivas.

Todo pronome relativo possui um antecedente - identificar o antecedente e o consequente é importante para a identificação da função sintática do relativo. Veremos mais sobre isso na próxima aula. (o "que" como pronome relativo é o único que possui antecedente *anafórico* – que quer dizer "antes") e consequente (que geralmente é um verbo, mas pode ser um nome). Saber identificar isso é muito importante sobretudo pela regência. Vou te mostrar:
I. O amigo que esperei morreu hoje;
II. O amigo em que confio me traiu;
III. A casa aonde vou fica longe;

Já vimos um pouco da sintaxe da Adjetiva, vamos entender um pouco de sua semântica. Atente-se a estes exemplos:

I. Os alunos do Ceará que cursaram o 9º ano receberam computadores do governo.

II. Os vencedores do festival musical que lançaram CD's ganharam muito dinheiro.

III. O Brasil, que é um país tropical, recebe muitos turistas.

IV. Rodrigo, que é o mais calmo da turma, surpreendeu a todos.

Você notou que as Adjetivas quase sempre vêm deslocadas para o meio da frase, mas não é obrigatório, é só costume. Você aprendeu também que ela é chamada de restritiva pela ausência de vírgulas, mas essa explicação é apenas sintática, na semântica é bem diferente. Primeiro, nem toda adjetiva restritiva pode ser tornar explicativa – ah, professor, é só colocar as vírgulas nas restritivas que se tornam explicativas – não é bem assim. A semântica de ambas é muito forte e particular, nem sempre a transformação é possível. Veja o caso da primeira.

Em (I), temos a Oração Principal "Os alunos do Ceará receberam computadores do governo" e a Oração Subordinada Adjetiva Restritiva "que cursaram o 9º ano". A adjetiva quer restringir que apenas aqueles alunos que cursaram no 9º no Ceará receberam computadores, isto é, a interpretação me diz que alunos do Ceará dos 6º, 7º e 8º anos não receberam. Isso está implícito. Se a isolássemos por vírgulas, transformando em explicativa, estaria generalizando, ampliando a informação, ou seja, deduziria que todos os alunos do Ceará fizeram ganharam computadores por já terem feito o 9º ano, isto é, que não teríamos mais alunos de séries anteriores. Como isso é praticamente impossível, a transformação de Restritiva a Explicativa, neste caso, não seria possível.

Em (II), temos a Oração Principal "Os vencedores do festival musical ganharam muito dinheiro" e a OSA Restritiva "que lançaram CD's". A interpretação restrita é que apena os vencedores do festival musical que lançaram CD's ganharam muito dinheiro, isto é, aqueles que venceram o festival, mas não lançaram CD's não ganharam muito dinheiro. Se eu a transformasse em Explicativa eu generalizaria, todos além de vencerem o festival, lançaram CD's e ganharam muito dinheiro.

Em (III), temos a Oração Principal "O Brasil recebe muitos turistas" e a Adjetiva Explicativa "que é um país tropical". Note a impossibilidade de transformar a Adjetiva Explicativa em Restritiva. Quando disse que o Brasil é um país tropical, atribuí a ele uma característica própria, universal dessa nação. Se tirar as vírgulas, vou restringir o termo, levando a entender que existe outro Brasil e aquele que é tropical é quem recebe muitos turistas. Viu? Impossível.

Em (IV), temos a Oração Principal "Rodrigo surpreendeu a todos" e a OSA Explicativa "que é o mais calmo da turma". A Explicativa, que é de caráter acessório, atribui a Rodrigo uma característica que lhe é peculiar, ou seja, a de ser calmo. Quando eu tiro as vírgulas, que é possível neste caso, subtende-se que exista um outro Rodrigo e aquele que é calmo foi quem surpreendeu a todos.

OBSERVAÇÕES

a) As adjetivas podem exprimir IDEIA ADVERBIAL (apenas a ideia, não a classificação) de finalidade, condição, causa, consequência, concessão ou adversativa. Veja:

(I) Admiro o modo COMO ELE TRABALHA. (Adjetiva com ideia de modo)

(II) O professor mandou alunos QUE FIZESSEM SILÊNCIO. (Adjetiva com ideia de finalidade)

(III) Tu, que és professor, explica-nos a tarefa. (Adjetiva com ideia de causa)

(IV) A menina, que estudou, tirou zero (Adjetiva com ideia adversativa)

b) ADJETIVAS SEM ANTECEDENTE: pode haver pronomes relativos sem antecedentes explícitos. Evanildo Bechara as chama de justapostas, Napoleão Mendes de Almeida as chama de Assindéticas, Rocha Lima as chama de condensadas (que o próprio pronome é o antecedente) e Cegalla diz que não há antecedente e pronto, sem mais classificações. Nunca vi cobrando isso em prova. É mais comum com o relativo "quem"

(I) Admiramos as qualidades DE QUEM AMAMOS.

(II) Não conheço segredos DE QUANTOS NOS CERCAM.

(III) Veja COMO FALA!

Em todas as frases, nenhum relativo possui antecedente explícito. Quem amamos? Quantos nos cercam? Como fala o quê?

ATIVIDADE

1. Circule o pronome relativo, indique com uma seta o antecedente e seu consequente:

a) O leão, que é um animal selvagem, atacou o domador.

b) A professora Ana Luísa, que é a professora mais nova da escola, não veio trabalhar hoje.

c) Meu aluno, que mora no Ceará, estuda on-line.

d) Ele é um diretor dos quais eu gosto.

e) Toda comida que é cítrica cria em mim afta.

f) Ela é a menina a quem o policial prendeu.

2. Classifique o período composto:
a) Lá no porto estava um navio que apitava.

b) As crianças que brincam ao ar livre são mais felizes.

c) Os cães, que são animais domésticos, necessitam de muitos cuidados.

d) Não fale alto, que ela pode ouvir.

e) O gato, que é um animal doméstico, come cerca de 6 vezes por dia;

f) A estudante Fernanda, que é a estudante mais nova da escola, não veio à aula hoje.

3. Grife, nas frases abaixo, o aposto ou o adjunto adnominal e escreva na frente sua respectiva classificação, se é aposto ou adjunto adnominal.
a) O menino que estuda aprende.

____

b) O padeiro, que faz pães deliciosos, mudou-se.

____

c) Os grãos, que são alimentos saudáveis, estão em falta no Brasil.

____

d) A casa onde moras é espaçosa.

____

4. Indique as circunstâncias expressas pelas adjetivas: MODO /ADVERSIDADE / CAUSA
a) O treinador, QUE É HÁBIL, devia me ensinar a nadar:____________________________________

b) Jorge QUE TREINOU BASTANTE ficou no banco de reservas: ______________________________

c) Vi a maneira COMO ELE ME DESENHOU: ____

5. Assinale as opções em que o relativo não possui antecedente explícito:

a) Não há ninguém que dele se apiede.

b) Não há quem dele se apiede.

c) Vi a escola onde estudou.

d) Perdera no mar quanto trazia.

e) Ela, que foi sua esposa, fugiu.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Itame - Prefeitura de Senador Canedo - GO - Assistente Administrativo) No fragmento "...esse calor rançoso dos dormitórios, que, mesmo asseados, cheiram a gado humano." Há uma oração subordinada

A) adjetiva B) apositiva C) substantiva D) objetiva direta

2. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Assistente Social) Assinale a alternativa que analisa e classifica corretamente a oração em destaque no seguinte excerto: "[...] uma comunidade EM QUE AS PESSOAS SE SENTEM AGRADECIDAS UMAS COM AS OUTRAS tem mais chance de ser um lugar agradável para se viver [...]".

A) Oração substantiva completiva nominal, pois completa o sentido do nome "comunidade", sem a qual esse substantivo não teria sentido completo.
B) Oração adjetiva restritiva, pois caracteriza e especifica qual comunidade é agradável.
C) Oração adjetiva explicativa, pois generaliza que toda comunidade tem chance de ser agradável.
D) Oração adverbial final, pois indica a finalidade de comportamento que se espera em uma comunidade.
E) Oração adverbial condicional, visto que apresenta uma condição para que a comunidade seja agradável.

3. (IBGP - Prefeitura de Itabira - MG - Auditor Fiscal de Obras) "[...] os municípios, QUE SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA MAIOR PARTE DAS MATRÍCULAS PÚBLICAS NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL, focarão, em 2020, na formação dos docentes [...]" A frase em destaque é uma oração subordinada adjetiva que produz, sobre o núcleo do sujeito da oração principal, um efeito de sentido de:

A) Restrição. B) Condição. C) Explicação. D) Comparação.

4. (OBJETIVA - Prefeitura de Caxias do Sul - RS - Agente Administrativo) A oração sublinhada em "O sorvete, QUE É VENDIDO EM POTES INDIVIDUAIS, conta com duas variedades..." é subordinada:

A) Adverbial causal. B) Adjetiva explicativa. C) Adverbial explicativa. D)Substantiva apositiva.

5. (UFSBA - Assistente em Administração) O período "Samuel Johnson, escritor britânico do século XVIII, considerava perdido o dia em que não conhecia uma nova pessoa." é formado por subordinação.

6. (INSTITUTO AOCP - EBSERH - Técnico em Segurança do Trabalho) Em "Os pesquisadores acompanharam o grupo QUE DESENVOLVEU SINTOMAS MAIS ACENTUADOS AO LONGO DE TRÊS ANOS", a oração em destaque é

A) subordinada adjetiva. B) subordinada substantiva. C) subordinada adverbial.
D) coordenada sindética. E) coordenada assindética.

7. (FUNDATEC - Câmara de Ituporanga - SC – Contador) Analise as assertivas abaixo sobre o seguinte período do texto: "o esporte é o melhor presente que podemos nos dar, é o melhor medicamento antienvelhecimento para nossa massa cinzenta".

I. O período apresenta 3 orações;
II. A palavra 'que' se classifica como pronome relativo;
III. Há uma oração subordinada adjetiva restritiva.

Quais estão corretas?

A) Apenas I. B) Apenas II. C) Apenas I e III. D) Apenas II e III. E) I, II e III.

8. (UFRB - Farmacêutico – Bioquímico) No trecho “Mariana – CUJA BARRAGEM PERTENCIA À SAMARCO, JOINT-VENTURE ENTRE A VALE E A BRITÂNICA BHP BILLITON – deveria ter servido de aprendizado”, a oração em destaque classifica-se como subordinada

A) adverbial causal. B) adjetiva restritiva. C) adjetiva explicativa. D) adverbial concessiva.

9. (IBADE - CRMV - ES - Agente Administrativo) Sobre a oração em destaque em: "Acontece que tudo é anabolizado e o efeito para o espectador, QUE ATÉ TENTA EMBARCAR COM BOA VONTADE NO FILME, é de certa indiferença." Deve-se classificá-la sintaticamente como:

A) oração subordinada substantiva a positiva
B) oração subordinada adjetiva explicativa
C) oração subordinada adjetiva restritiva
D) oração subordinada adverbial consecutiva
E) oração subordinada substantiva subjetiva

10. (GUALIMP - Prefeitura de Baixo Guandu - ES – Contador) Escolha a alternativa que transforma de modo correto o aposto da frase abaixo em uma oração adjetiva: *"O leão, rei dos animais, habita de preferência as regiões desertas."*

A) O leão que habita de preferência as regiões desertas é o rei dos animais.
B) O leão, habitante das regiões desertas, é o rei dos animais.
C) O leão, que habita as regiões desertas, é o rei dos animais.
D) O leão, que é o rei dos animais, habita as regiões desertas.

Gabarito da Atividade

1º Questão:

a) O leão, QUE é um animal selvagem, atacou o domador.
(ANTECEDENTE: “O LEÃO” / CONSEQUENTE: “É”)

b) A professora Ana Luísa, QUE é a professora mais nova da escola, não veio trabalhar hoje.
(ANTECEDENTE: “ANA LUÍSA” / CONSEQUENTE: “É”)

c) Meu aluno, QUE mora no Ceará, estuda on-line.
(ANTECEDENTE: “MEU ALUNO” / CONSEQUENTE: “MORA”)

d) Ele é um diretor DOS QUAIS eu gosto.
(ANTECEDENTE: “ELE” / CONSEQUENTE: “GOSTO” – Você nota que antes do relativo “o qual” existe a preposição “de”, do verbo gostar, que se chocou com o relativo.)

e) Toda comida QUE é cítrica cria em mim afta.
(ANTECEDENTE: “TODA COMIDA” / CONSEQUENTE: “É”)

f) Ela é a menina A QUEM o policial prendeu.
(ANTECEDENTE: “A MENINA” / CONSEQUENTE: “PRENDEU” – Essa preposição antes do relativo “quem” não foi exigência do termo “prendeu”, pois ele é VTD. É uma preposição obrigatória ao relativo)

2º Questão:

a) “Lá no porto estava um navio” – Oração Principal
“que apitava” – Oração Subordinada Adjetiva Restritiva

b) “As crianças são mais felizes” – Oração Principal
“que brincam ao ar livre” - Oração Subordinada Adjetiva Restritiva

c) “Os cães necessitam de muitos cuidados” – Oração Principal;
“que são animais domésticos” - Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

d) “Não fale alto” – Oração Principal;
“que ela pode ouvir” - Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

e) “O gato come cerca de 6 vezes por dia” – Oração Principal;
“que é um animal doméstico” - Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

f) “A estudante Fernanda não veio à aula hoje” – Oração Principal;
“que é a estudante mais nova da escola” - Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

3º Questão

a)”que estuda” – Adjunto Adnominal;

b) “que faz pães deliciosos” – Aposto;

c) “que são alimentos saudáveis” – Aposto;

d) “onde moras”– Adjunto Adnominal;

4º Questão

a) “porque é hábil” – Causa;

b) “apesar de ter treinado, ficou no banco” – Concessão;

c) “o modo como treinou” – Modo.

5º Questão: B e D

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º A

O problema da questão, que pode te atrapalhar, são esses elementos que quebram a oração. Perceba que a expressão "mesmo asseados" é um elemento acessório. Vamos tirá-lo e a frase fica mais fácil de classificar: "esse calor rançoso dos dormitórios, que cheiram a gado humano" Ou seja, "dormitórios os quais..." Temos aí uma OS Adjetiva Explicativa, note a vírgula antes do "que".

2º B

Nesta questão maravilhosa da AOCP vemos a união de semântica e sintaxe. "...uma comunidade A QUAL..." ou, no contexto "NA QUAL", tendo a junção de "EM + A = NA". Esse "em" é uma preposição exigida pelo consequente "sentir" = "As pessoas se sentem agradecidas NA COMUNIDADE". Temos uma restritiva, pela ausência das vírgulas, e a semântica de caracterizar e especificar onde, em qual comunidade é agradável.

3º Questão C

Se possui vírgulas, explicativa, uma vez que a banca já havia classificado a oração anteriormente no enunciado da questão.

4º Questão B

Bem básica essa questão. O sorvete "o qual", logo temos uma adjetiva. Com vírgulas, explicativa.

5º Questão: CERTO

Temos a oração principal: "*Samuel Johnson, escritor britânico do século XVIII, considerava perdido o dia* " e Oração Subordinada Adjetiva Restritiva "*em que não conhecia uma nova pessoa*". "Em que" é sinônimo de "no qual", logo temos uma adjetiva, sem vírgulas, restritiva.

6º Questão A

Nem vou comentar...

7º Questão E

Veja a análise:

1º Oração: "o esporte é o melhor presente" – Oração Principal;

2º Oração: "que podemos nos dar" – Oração Subordinada Adjetiva Restritiva;

3º Oração: "é o melhor medicamento antienvelhecimento para nossa massa cinzenta" – Oração Absoluta ou Período Simples.

Note, candidato, que essa última é totalmente independente da outra. "[O esporte – Sujeito Oculto] é o melhor medicamento antienvelhecimento para nossa massa cinzenta".

8º Questão C

Temos o relativo "cujo", responsável por iniciar a oração adjetiva, e, em vez de vírgulas, temos travessões. Poderiam ser parênteses. Lembra-se de que as adjetivas podem ser isoladas por essas três pontuações?

9º Questão B

"para o espectador O QUAL tenta..."temos uma adjetiva, com vírgula, explicativa.

10º Questão D

Para ser adjetiva explicativa, que automaticamente exerce a função de aposto, necessita-se de vírgulas, logo, descartamos (a). Em (b) não há verbo, logo não há oração, descartada também. Em (c), a banca considerou errada porque o enunciado pedia "Escolha a alternativa *QUE TRANSFORMA DE MODO CORRETO O APOSTO DA FRASE ABAIXO* em uma oração adjetiva", isto é, o aposto é REI DOS ANIMAIS e na (d) transformou foi a oração principal em aposto: "QUE É O REI DOS ANIMAIS".

Já sabemos identificar os pronomes relativos, agora, outro passo é identificar suas funções sintáticas. Cabe lembrar aqui que o QUE, como relativo, é o único que tem antecedente, o único que possui função sintática. Para começarmos a identificação, siga os passos:

1º - LOCALIZE O ANTECEDENTE. O relativo possui o papel de substituir, de roubar o antecedente sintaticamente;
2º - LOCALIZE O CONSEQUENTE. E perguntamos: qual a relação do antecedente com o consequente?

Vou explicar melhor esses passos em exemplos:

A) Sujeito

(I) As frutas que são cítricas fortalecem o sistema imunológico.

(II) Heloísa é a moça a qual venceu o prêmio.

(III) As meninas que se acham desamparadas foram adotadas.

Em (I), o antecedente do "que" é "As frutas". Como o relativo substitui, rouba sua função sintática, quando perguntamos ao consequente "o que são cítricas" temos a resposta "As frutas", como se ele fosse o sujeito, entretanto, o "que" rouba essa função sintática de sujeito e quem será o sujeito é o "que" e não "As flores", que é apenas seu antecedente. Note que interessante: o verbo concorda não com o sujeito, mas sim, com o antecedente.

Em (II), o antecedente de "o qual" é "a moça" e o consequente é "venceu". Quando perguntamos: "Quem venceu o prêmio?", temos a resposta: "a moça", só que o relativo "o qual", está na sua frente e roubou essa função, sendo o sujeito simples "o qual" e não "a moça". Entendido? Faça isso sempre que dá certo.

Em (III) temos "As meninas" que é o antecedente do "que" e o consequente é o verbo "achar", que é um verbo transitivo direto ligado a partícula "se", uma legítima partícula apassivadora. Coloquemos a frase na ordem direta: "Acham-se desamparadas as meninas." "As meninas" é sujeito simples paciente, logo o "que" rouba essa função.

B) Objeto direto

(I) Os doces que Gisele prepara são deliciosos.

(II) A CESPE divulgou a lista a qual você esperava.

Em (I), o antecedente de "que" é "Os doces" e o consequente é "prepara". Quando perguntamos ao consequente: "Gisele PREPARA o quê?" a resposta é "Os doces". Como o consequente "prepara" já possui seu sujeito "Gisele", temos que procurar outra relação desse "os doces" com o verbo preparar. Refiz a frase: "Gisele prepara os doces". Neste caso, "os doces" se tornou objeto direto, mas o "que", ladrão como é, rouba essa função. Resumindo: o "que" é um objeto direto.

Em (II), o relativo "a qual" roubou a função do antecedente "a lista". Quando perguntamos ao consequente "você esperava o quê?" a resposta é "a lista", um objeto direto, mas o meliante do "que", rouba essa função e quem se torna na realidade OD é o próprio "que".

C) Objeto indireto

(I) A empresa vendeu os equipamentos de que o funcionário precisava.

(II) A atriz de quem gosto muito faleceu ontem.

Em (I), o antecedente de "que" é "os equipamentos" (quando avistamos o relativo posterior a uma preposição, já ficamos atentos) e o consequente é "o funcionário precisava". Quem precisava? O funcionário – Sujeito. Precisava "de quê? " resposta: "dos equipamentos". Como respondeu à pergunta de um verbo transitivo indireto, é um objeto indireto com função roubada pelo relativo "que". Por isso que vimos o "de" antes do "que", porque ele é indireto. O relativo atrai essa preposição.

Em (II), vemos coisa parecida. "A atriz" é o antecedente do relativo "de quem" e o consequente é "gosto" que possui sujeito oculto "eu". "Eu gosto de quê? resposta: "da atriz" que seria um objeto indireto se o "que" não tivesse roubado essa função.

D) Complemento nominal

(I) Os estragos de que o COVID-19 é capaz parecem muitos.

(II) A obra a que o autor fez referência venceu dois prêmios.

Em (I), o antecedente de "de que" é "Os estragos" e o consequente é o adjetivo "capaz". Quando perguntamos: "o COVID-19 é capaz de quê?" resposta: "de estragos". Reescrevendo a frase inteira, teríamos: "O COVID-19 é capaz DE ESTRAGOS". Note que o elemento preposicionado completa o adjetivo "capaz", logo é Complemento Nominal e como o "que" lhe rouba essa função...

Em (II), o antecedente de "a que" é "A obra" e o consequente é o substantivo abstrato "referência". Quando perguntamos: "o autor fez referência a quê?" resposta: "à obra". Reescrevendo a frase inteira, teríamos: "O COVID-19 é capaz DE ESTRAGOS". Note que o elemento preposicionado completa o adjetivo "capaz", logo é Complemento Nominal e como o "que" lhe rouba essa função...

E) Predicativo do sujeito

(I) Eu fico feliz pelo grande professor que você se tornou.

(II) Ana é a atleta que muitos querem ser.

Em (I), o antecedente de "que" é "professor" e o consequente é o verbo de ligação "tornou". "Você se tornou UM GRANDE PROFESSOR" – Predicativo do sujeito.

Em (II), o antecedente de “que” é “atleta”. “Muitos querem ser atleta”. A locução verbal “querem ser” possui como verbo principal, o verbo de ligação “ser” e o predicativo do sujeito “atleta”.

F) Adjunto adverbial

(I) A escola onde estudei não existe mais.

(II) A festa aconteceu no dia em que eles chegaram.

Em (I) o antecedente do relativo “onde” é “escola” e o consequente “estudei”, ou seja, “Eu estudei NA ESCOLA” – Adjunto Adverbial.

Em (II) o relativo “que” tem “dia” como antecedente e “chegaram” como consequente, ou seja; “Eles chegaram NO DIA” – Adjunto Adverbial.

G) Agente da passiva:

(I) O jornalista por quem fui entrevistado deixou-me bem à vontade.

(II) O rapaz por quem fui agredido era meu amigo.

Em (I) o relativo “quem”, em “por quem”, tem “O jornalista” como antecedente e a locução verbal passiva “fui entrevistado” como consequente. Na verdade, essa é a chave para entender o relativo como agente da passiva. “Eu fui entrevistado PELO JORNALISTA” – Agente da Passiva. O relativo rouba a função.

Em (II) o relativo “quem”, em “por quem”, tem “O rapaz” como antecedente e a locução verbal passiva “fui agredido” como consequente. “Eu fui agredido PELO RAPAZ” – Agente da Passiva. O relativo rouba a função.

OBS.

1º QUEM – empregado com antecedentes A PESSOAS (que podem estar personificadas) e sempre PREPOSICIONADO.

(I) Não conheci o professor a quem tu te referes.

(II) Aquela é a loja a quem eu devo dinheiro.

(III) Clarice, a quem José admira, faleceu.

(IV) O amigo, por quem fomos enganados, está foragido.

(V) Meu afilhado, por quem fui responsável, cometeu dois crimes.

(VI) Linda a moça de quem você é pai.

(VII) Os mestres com quem eu andava me instruíam.

Em (I), o antecedente do relativo “a quem” é “o professor” e o consequente “referir”. “Tu te referes AO PROFESSOR” – Objeto Indireto e o relativo rouba sua função.

Em (II), o antecedente do relativo “a quem” é “a loja” e o consequente “dever”, que está neste contexto como verbo bitransitivo: “Eu devo dinheiro À LOJA” = “Eu” – Sujeito Simples, “Devo” – VTDI, “dinheiro” – Objeto Direto e “à loja” – Objeto Indireto (personificado “loja – donos, proprietários...)

Em (III), o antecedente do relativo “a quem” é “Clarice” e o consequente “admirar - VTD”. “José admira CLARICE” – Objeto Direto Preposicionado (lembre-se que “a quem” sempre será preposicionado).

Em (IV), o antecedente do relativo “a quem” é “o amigo” e o consequente é a locução verbal passiva “fomos enganados”. “Fomos enganados PELO AMIGO” – Agente da Passiva.

Em (V), “Meu afilhado” é antecedente de “por quem”. Se você prestar atenção, não há ideia de voz passiva aí. Vamos reconstruir: “Eu fui responsável POR MEU AFILHADO”. A expressão em destaque, preposicionada completa o adjetivo “responsável”, então, temos a função de complemento nominal.

Em (VI) “a moça” é o antecedente do relativo “quem”. Vamos reconstruir: “Você é pai da moça”. A expressão preposicionada completa o substantivo concreto “pai”, logo, temos um adjunto adnominal.

Em (VII), o antecedente do relativo “quem” é “os mestres” e antecedente é o verbo intransitivo “andava”. Vamos pôr em ordem: “Eu andava COM OS MESTRES”. Note que a expressão preposicionada completa o verbo andar dando a circunstância de companhia, logo temos um adjunto adverbial.

2º - CUJO: Não tem antecedente: liga o substantivo anterior ao posterior, recusa artigo em sua frente. Só pode ser Adjunto Adnominal ou Complemento Nominal:

(I) O meliante, cuja residência desconhecemos, está foragido.

(II) A questão, cuja resolução é complicada, foi resolvida.

Em (I), o relativo “cuja” liga o substantivo anterior “o meliante” ao substantivo posterior “residência” e concorda com o segundo sem artigo dando ideia de posse. Como é posse, uma dica boa para a identificação é associar ao segundo o pronome “dele”, tipo: “a residência dele”. “Dele”, como possui preposição e se liga ao substantivo concreto “residência”, temos um adjunto adnominal.

Em (II), o relativo “cuja” liga o substantivo anterior “a questão” ao substantivo posterior “resolução” e concorda com o segundo sem artigo dando ideia paciente, ou seja, “a resolução dela” corresponde “A questão foi resolvida” paciente, logo, complemento nominal.

3º ONDE - Esse pronome indica sempre a ideia referente a lugar, exercendo, portanto, a função de adjunto adverbial de lugar.

(I) Visitamos a cidade onde moram meus pais.

Em (I), o antecedente de "onde" é "cidade". Na ordem, teríamos: "Meus pais moram NA CIDADE."

4º QUANTO: são relativos antecedidos dos indefinidos "Tudo, tanto, todas":

(I) Todas quantas estiveram na festa ficaram felizes.

(II) Ele encontrou tudo quanto procurava.

Em (I), o antecedente do relativo "quantas" é "todas", assumindo a função de sujeito, veja: "Todas estiveram na festa".

Em (II), o antecedente do relativo "quanto" é "tudo", assumindo a função de objeto direto, veja: "Eu procurava tudo".

ATIVIDADE

1. Observe o modelo.

I. Ana comprou os produtos que eu usei.

II. Eu usei OS PRODUTOS = Objeto Direto.

Em (I) vemos uma adjetiva em que temos "QUE" como pronome relativo, "OS PRODUTOS" como antecedente e "USEI" como consequente. Sua tarefa é reescrever a frase, tirando o relativo e substituindo-o pelo antecedente, como foi feito em (II). Em seguida, diga qual a função do antecedente na nova frase, como foi feito em (II) também.

a) (I) Encontrei uma papelaria que dá bons descontos no material escolar.

(II) ____

b) (I) Gosto dos filmes que ele fez.

(II) ____

c) (I) Quero conhecer a exposição à qual você foi.

(II) ____

d) (I) Foi o último desejo da mamãe de que tivemos notícias.

(II) ____

e) Visitava aquela velha casa onde nasceu.

(II) ____

f) Este é o crítico por quem fui elogiado.

(II) ____

g) Eis os artistas que representarão o nosso país.

(II) ____

h) Trouxe o documento que você pediu.

(II) ____

i) Estas são as informações de que ele tem necessidade.

(II) ____

2. Indique a função sintática dos pronomes relativos a seguir:

a) Esta é a casa em que nasci. ____

b) A informação de que mais gostei foi aquela:________________________________

c) Há sempre solidão em torno dos que caem:________________________________

d) Tudo o que vem do acaso carece de firmeza ______________________________

e) Ninguém pode ter tudo aquilo que deseja: ________________________________

f) Eu fui o que tu és, tu serás o que eu sou: _________________________________

g) A demora excita sempre os que amam: ____

h) O conto a que fazes referências não é tão importante assim: __________________________

i) Ela me fez uma pergunta a que- não poderia responder: ________________________________

j) O animal de que mais tenho medo é o urso:____

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (CESPE - PRF - Policial Rodoviário Federal) No trecho “Os processos de produção dos objetos que nos CERCAM movimentam relações diversas entre os indivíduos” o sujeito da forma verbal “cercam” é “Os processos de produção dos objetos”.

2. (Quadrix - DATAPREV - Analista de Processos - Ambiente Produtivo) Reveja o trecho reproduzido abaixo: "O governo deve publicar esta semana a medida provisória QUE regulamentará a produção de tablets no pais." Sobre a palavra "que", em destaque no trecho, analise as informações abaixo.

I. Trata-se de um pronome relativo.

II. A palavra "que" inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva.

III. A palavra "que" tem função sintática de sujeito, assim como o termo a que se liga.

IV. Trata-se de uma palavra que contém ditongo nasal crescente.

Está correto o que se afirma em:

A) Nenhuma das informações.

B) Somente uma das informações.

C) Somente duas das informações

D) Somente três das informações.

E) Todas as informações.

3. (AOCP - Prefeitura de Paranavaí - PR – Nutricionista) Em "A primeira coisa QUE CHAMOU MINHA ATENÇÃO foi o fato de que ele era incrivelmente trabalhador...", a oração destacada

A) funciona como aposto do sujeito "primeira coisa"

B) explica o sujeito "primeira coisa", e, portanto é um predicativo do sujeito.

C) funciona como vocativo do sujeito "primeira coisa"

D) é uma oração subordinada adjetiva restritiva, com valor de adjunto adnominal.

E) está universalizando e generalizando o termo antecedente

4. (FUNDATEC - Prefeitura de Sapucaia do Sul - RS - Secretário de Escola) Sobre a expressão "O que desejo num mundo QUE ANUNCIA TUDO SER POSSÍVEL". Assinale a alternativa que explica corretamente a função de sentido dessa expressão no texto, bem como sua equivalência com termos sintáticos.

A) Equivale a um advérbio, pois explica a situação de ocorrência do verbo expresso na oração anterior.

B) Equivale a um adjetivo, pois qualifica o substantivo anterior a ela.

C) Equivale a um complemento nominal, pois completa o sentido do substantivo anterior a ela.

D) Equivale a um objeto direto, pois completa o sentido do verbo expresso na oração anterior.

E) Equivale a um predicativo do sujeito, pois qualifica o sujeito da oração anterior.

5. (FAURGS - TJ-RS – Desenhista) No que se refere ao período "Organizam-se em grupos, lideranças se consolidam, redes de solidariedade se firmam, intrigas ameaçam a união", assinale a afirmação INCORRETA.

A) A oração "Organizam-se em grupos" é a principal, à qual as outras se subordinam.

B) O período organiza-se em orações coordenadas em que está ausente a conjunção.

C) As orações que constituem o período têm sujeitos distintos.

D) Cada oração poderia constituir um período independente.

E) Estabelece-se, entre as orações, uma relação de adição.

6. (IBFC - MPE-SP - Analista de Promotoria I) Considere os períodos abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Os manifestantes, que praticaram atos de vandalismo, foram detidos.

II. Os manifestantes que praticaram atos de vandalismo foram detidos.

A) A pontuação está correta apenas em I.

B) A pontuação está correta apenas em II, pois não se pode separar o sujeito do verbo.

C) A pontuação está correta em I e II, que têm o mesmo sentido, sendo o uso das vírgulas uma questão estilística.

D) A pontuação está correta em I e II, mas, no segundo, indica-se que todos os manifestantes praticaram atos de vandalismo.

E) A pontuação está correta em I e II, mas, no primeiro, indica-se que todos os manifestantes praticaram atos de vandalismo.

7. (FUNCAB - MPE-RO - Analista – Auditoria) Em "Garanto: naquela região se operam, de fato, milagres QUE SALVAM VIDAS DIARIAMENTE", a oração em destaque classifica-se como:

A) subordinada substantiva subjetiva.

B) subordinada substantiva predicativa.

C) coordenada sindética explicativa.

D) subordinada adjetiva restritiva.

E) subordinada adjetiva explicativa.

8. (FJG - RIO - Câmara Municipal do Rio de Janeiro - Analista Legislativo – Direito) "Muitos endividados QUE tomam empréstimos em bancos são oneomaníacos". Nessa frase, o vocábulo em destaque retoma um termo antecedente e introduz uma oração adjetiva, portanto classifica-se como pronome relativo. Também é pronome relativo a palavra destacada em:

A) Eles gastaram tanto QUE ficaram endividados.

B) Não iremos à festa, QUE já é tarde.

C) Esperamos QUE todos gostem do espetáculo.

D) Conheci os atores QUE ganharam o prêmio.

9. (MPE-RS - Engenheiro Civil) Considere as seguintes afirmações sobre a função sintática de pronomes relativos.

I. No enunciado: "Não posso recusar o QUE me pedem neste momento" o pronome relativo exerce a função sintática de objeto direto;

II. No enunciado: "É este o projeto a QUE o engenheiro se referiu em sua proposta" o pronome relativo exerce a função sintática de objeto indireto;

III. No enunciado: "Esta é uma razão QUE não se pode refutar" o pronome relativo exerce a função sintática de objeto indireto.

Quais estão corretas?

A) Apenas I. B) Apenas I e II. C) Apenas I e III. D) Apenas II e III. E) I, II e III.

10. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Pinhais - PR - Educador Social) Assinale a alternativa em que a oração destacada é uma subordinada adjetiva.

A) "Depois que o filme QUE ELE PEGOU NA LOCADORA terminou".

B) "E eu contei a ela que Bill disse QUE ERAM BASICAMENTE AS MESMAS TURMAS COM LIVROS MAIS COMPLICADOS".

C) "DEPOIS QUE O FILME que ele pegou na locadora terminou, minha irmã me deu a fita.".

D) "Espero que isso signifique QUE EU SEREI BOM EM NAMORAR".

E) "eu serei bom em namorar QUANDO TIVER IDADE PARA ISSO.".

ATIVIDADE

1º Questão

a) (II) UMA PAPELARIA dá bons descontos no material escolar / Sujeito

b) (II) Ele fez FILMES /Objeto Direto

c) (II) Você foi À EXPOSIÇÃO /Adjunto Adverbial de Lugar

d) (II) Tivemos notícias DO ÚLTIMO DESEJO DA MAMÃE /Complemento Nominal

e) (II) Nasceu NAQUELA VELHA CASA /Adjunto Adverbial de Lugar.

f) (II) Fui elogiado PELO CRÍTICO /Agente da Passiva

g) (II) OS ARTISTAS representarão o país /Sujeito

h) (II) Você pediu OS DOCUMENTOS /Objeto Direto.

i) (II) Ele tem necessidade DAS INFORMAÇÕES /Complemento Nominal

2. Indique a função sintática dos pronomes relativos a seguir:

a) Adjunto Adverbial de Lugar.

b) Objeto Indireto.

c) Sujeito.

d) Sujeito.

e) Objeto Direto.

f) Predicativo do sujeito.

g) Sujeito.

h) Complemento Nominal

i) Objeto Indireto.

j) Complemento Nominal.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1ºQuestão ERRADO
"Os processos de produção dos objetos que [OS QUAIS] nos CERCAM..." Quem cerca? Resposta "Os processos de produção dos objetos", tudo bem. Mas você percebe que o relativo "que" roubou sua função? Apesar de o verbo concordar com o antecedente, seu sujeito é o "que".

2º Questão C

"O governo deve publicar esta semana a medida provisória <u>QUE</u> regulamentará..."

I. Trata-se de um pronome relativo.
SIM, DÁ PARA TROCAR POR "A QUAL", "A MEDIDA PROVISÓRIA A QUAL...", LOGO, PR;
II. A palavra "que" inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva.
SIM, VEJA, ESTÁ SEM VÍRGULAS;
III. A palavra "que" tem função sintática de sujeito, assim como o termo a que se liga.
SIM, QUEM REGULAMENTARÁ? R = "A MEDIDA PROVISÓRIA", O "QUE" ROUBA A FUNÇÃO, LOGO, SUJEITO, MASSSSSSSSSS....O TERMO A QUE SE LIGA É O ANTECEDENTE, QUE NÃO TEM A FUNÇÃO DO SUJEITO...QUASE ERRAMOS.
IV. Trata-se de uma palavra que contém ditongo nasal crescente.
Errado, o "qu" é um dígrafo consonantal

3º Questão D
"A primeira coisa <u>QUE CHAMOU MINHA ATENÇÃO</u> foi..." é uma oração subordinada adjetiva restritiva, com valor de adjunto adnominal. Se fosse explicativa, funcionaria como aposto do sujeito "primeira coisa" e explicaria o sujeito "primeira coisa".

4º Gabarito B
Veja o que se pergunta: o valor de todo o item grifado, não a função do "que". Óbvio que equivale a um adjetivo.

5º Questão A
Pedia-se a incorreta, então, (a), pois são todas orações coordenadas, não há oração principal.

"Organizam-se em grupos, lideranças se consolidam, redes de solidariedade se firmam,
intrigas ameaçam a união"

1º Oração: "Organizam-se em grupos" – Oração Coordenada Assindética;
2º Oração: "lideranças se consolidam" – Oração Coordenada Assindética;
3º Oração: "redes de solidariedade se firmam" – Oração Coordenada Assindética;
4º Oração: "intrigas ameaçam a união" – Oração Coordenada Assindética;

Em (b) o período organiza-se em orações coordenadas em que está ausente a conjunção, por isso assindéticas, em (c), as orações que constituem o período têm sujeitos distintos: na 1º indeterminado, na 2º, 3º e 4º simples, em (d), cada oração poderia constituir um período independente, tanto que constitui e em (e) estabelece-se, entre as orações, uma relação de adição, mesmo sem conector.

6º Questão E
A pontuação está correta em ambas, pois a primeira é explicativa e a segunda restritiva as quais possuem sentido totalmente distintos. Com vírgulas, explicativo, generaliza, indica que todos os

manifestantes praticaram atos de vandalismo foram detidos. Sem vírgulas, restringe o termo dizendo que apenas os que cometeram vandalismo foram presos.

7º Questão D
"... milagres QUE SALVAM VIDAS DIARIAMENTE" exerce função de Adjunto Adnominal de "milagres" e o pronome "QUE" é relativo, refere-se à milagres, seu antecedente, portanto Adjetiva.

8º Questão D
Em (a) é uma conjunção consecutiva, em (b) é uma conjunção coordenada explicativa, em (c) é uma conjunção integrante e (d), gabarito, pronome relativo, "os atores os quais..."

9º Questão B
Em (I), "Não posso recusar o QUE me pedem " equivale a " Não posso recusar AQUILO O QUAL me pedem". O relativo "que" tem o demonstrativo "o" como antecedente. Agora vamos refazer a frase: "Pedem – VTDI (com sujeito indeterminado), "me" – Objeto Indireto, "o" – Objeto Direto, pois "pedir ALGO A ALGUÉM";
Em (II), "É este o projeto a QUE o engenheiro se referiu em sua proposta". O antecedente do QUE é "o projeto". Essa preposição "a" é do consequente "referir-se". "O engenheiro se referiu AO PROJETO em sua proposta". Ou seja, função de Objeto Indireto.
Em (III), "Esta é uma razão QUE não se pode refutar" o antecedente de "que" é "uma razão" e o consequente é formado por uma locução verbal "SE PODE REFUTAR". Você notou que a locução se prende ao "SE", isto é, ele se refere ao verbo principal "REFUTAR" que é VTD, logo, temos uma voz passiva sintética, o SE é uma partícula apassivadora e o "QUE" é o sujeito simples paciente.

10º Questão A
Em (b) e (d) são subordinadas substantivas, em (c) e (e) são subordinadas adverbiais.

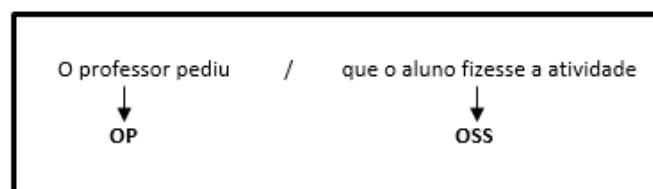
Exercem a função de substantivo. São iniciadas, geralmente, pelas conjunções integrantes QUE e SE. (Mas podem vir iniciadas por pronomes indefinidos, interrogativos. Assim, a chamamos de Oração Justaposta, por não ter um Conjunção Integrante). A dica para você identificar a OSS, é trocar o elemento iniciado pela CI pela palavra ISSO. Veja o modelo:

(I) É imprescindível QUE VOCÊ PASSE NO CONCURSO. (É imprescindível ISSO).

(II) Victor sabia COMO VOCÊ ALCANÇARIA O CARGO EFETIVO! (Victor sabia ISSO ou DISSO).

(III) O melhor é QUANTO ELE PAGOU PELA CASA. (O melhor é ISSO).

(IV) Ela perguntou QUEM VIRIA PEGAR A ENCOMENDA. (Ela perguntou ISSO)

Se você troca pelo demonstrativo ISSO, você já ganha três classificações: OSS (Oração Subordinada Substantiva). A oração anterior se chama Oração Principal (OP). Vamos testar? Fiz um grupo enorme e você vai classificar neste estilo:

a) É importante que as pessoas valorizem a leitura.
b) Constatou-se quanto foi o prejuízo do incêndio.
c) Eu sei a quem você se referiu.
g) Eu não sabia se o jornalista viria.
h) Os jornalistas exigiram que eu saísse.
i) Eu sei a qual filme você assistiu.
d) Eu sei como você fez a refeição.
e) Pensei no quanto você me ajudou.
f) Perguntei ao recepcionista qual era o quarto.
j) Não sabemos a quem comprou.
k) Não sabemos a qual menina ela se referiu.
l) Reconheço quão enganados estávamos.

Quando a oração for iniciada por QUE / SE, ela é uma OSS comum. No entanto, elas podem, eventualmente, vir introduzidas SEM CONJUNÇÃO, pelos pronomes interrogativos/indefinidos QUEM, QUAL, pelos advérbios interrogativos: QUANDO, ONDE, COMO. “Há quem prefira desdobrar estas palavras e dar outra análise à expressão considerando adjetiva a oração subordinada. Esse método é condenável de conciliação forçada.” Ou seja, não são pronomes relativos (Olmar Guterres, Orações Subordinadas sem Conectivo, p.25. / Evanildo Bechara, Lições de Português pela Análise Sintática, p.117).

Atenção: Não confunda com uma preposição acidental. Ela é falsiane, pode te confundir, pois também adimite a troca por ISSO. Preposição Acidental tem a estrutura: TER ou HAVER + QUE + VERBO NO INFINITIVO, veja:

Tenho que estudar. (Tenho ISSO)

Tenho que lembrar. (Tenho ISSO)

Tive que passar. (Tive ISSO)

Mesmo cabendo a troca, não temos um período composto, muito menos uma Conjunção Integrante. Neste caso, segundo Evanildo Bechara, temos aí uma locução verbal de obrigação e temos uma oração absoluta ou período simples.

Agora veremos as demais classificações:

1º - SUBJETIVA: Age como sujeito da oração principal, isso mesmo, trata-se de um sujeito oracional. Ela é a que mais possui besteirinhas e a que você deve mais se preocupar, pois as demais classificações são básicas. Vamos aos esquemas:

a) Veja a troca por "ISSO", assim, você já ganha três classificações: O.S.S.;

b) Veja se na OP há:

- Sujeito Implícito (que não esteja escrito);

- Verbo da OP na terceira pessoa do singular (sem sujeito expresso, claro);

- Se o verbo estiver acompanhado do "SE", o verbo deverá ser VTD.

(I) É fundamental que você aprenda.

(II) É necessário que todos realizem a inscrição.

(III) Consta quanto você compareceu.

(IV) Pensaram que você era idiota.

(V) Preciso que você trabalhe.

(VI) Pensaste que eu era idiota?

(VII) Exigiu-se que você comparecesse.

(VIII) Precisa-se que o protocolo seja seguido.

Em (I), "É fundamental ISSO (que você aprenda)". Note que o verbo da OP está na terceira pessoa do singular e sem sujeito expresso, alude a 3º pessoa do singular, sem está escrito, logo teremos a oração "que você aprenda – OSS Subjetiva". É subjetiva porque assume a função de sujeito do verbo ser "É", ou seja, "QUE VOCÊ APRENDA é fundamental."

Em (II), "É necessário ISSO (que todos realizem a inscrição)". Note que o verbo da OP está na terceira pessoa do singular e sem sujeito expresso, alude a 3º pessoa do singular, sem está escrito, logo teremos a oração "que todos realizem a inscrição – OSS Subjetiva". É subjetiva porque assume a função de sujeito do verbo ser "É", ou seja, "que todos realizem a inscrição é necessário."

Em (III), "Consta ISSO (quanto você compareceu)". Note que o verbo da OP está na terceira pessoa do singular e sem sujeito expresso, alude a 3º pessoa do singular, sem está escrito, logo teremos a oração "quanto você compareceu – OSS Subjetiva". É subjetiva porque assume a função de sujeito do verbo constar "CONSTA", ou seja, "quanto você compareceu". Nesta, não há conjunção integrante, nós a chamamos de Oração Justaposta.

Em (IV), "Pensaram ISSO (que você era idiota). Quando olhamos para a OP, vemos que o verbo está na terceira do plural sem sujeito expresso, logo não podemos pensar que a Oração Subordinada possa ser seu sujeito, ou seja; subjetiva, porque o seu sujeito é indeterminado (verbo na terceira do plural sem sujeito expresso = sujeito indeterminado). Se não é subjetiva, já passo para o próximo passo, que é identificar a transitividade do verbo, que é VTI, "pensar em algo". Logo, a oração será uma Objetiva Indireta. A oração deveria ser "pensaram EM QUE você era idiota", mas quando o objeto é oracioanl, admite-se a omissão da preposição, mas a classificação continua a mesma.

Em (V), "Preciso ISSO" (ou DISSO = que você trabalhe). Note que o verbo da OP está na 1º pessoa do singular, ou seja, ele já possui sujeito simples oculto (eu), logo não poderíamos pensar que a oração "que você trabalhe" possa ser uma subjetiva, mesmo porque ela estaria preposicionada e sujeito não pode ter preposição. Resta-nos classificar o verbo, que é VTI "precisar de algo", portanto, temos uma OSS Objetiva Indireta.

Em (VI), "Pensaste ISSO" (ou NISSO = que eu era idiota). Note que o verbo da OP está na 2º pessoa do singular, ou seja, ele já possui sujeito simples oculto (tu), logo não poderíamos pensar que a oração "que eu era idiota" possa ser uma subjetiva, mesmo porque ela estaria preposicionada e sujeito não pode ter preposição. Resta-nos classificar o verbo, que é VTI "pensar em algo", portanto, temos uma OSS Objetiva Indireta.

Em (VII), "Exigiu-se ISSO" (que você comparecesse). Temos um verbo na terceira pessoa do singular, entretanto ele está acompanhado da partícula SE. Como o verbo é VTD, o SE será Partícula Apassivadora e o sujeito paciente será oracional, isto é; "que você comparecesse" é uma OSS Subjetiva.

Em (VIII), "Precisa-se ISSO ou DISSO (que o protocolo seja seguido). Apesar de o verbo está na 3º pessoa do singular, com uma OSS, ele está associado ao SE, caso em que se necessita a análise da transitivida do verbo, que é VTI "precisar de algo", então, o SE será Índice de Indeterminação do sujeito, ou seja, sujeito indeterminado, logo, não poderíamos considerar que a oração precedente fosse seu sujeito, melhor dizendo, uma subjetiva. Descartada essa hipótese, resta-nos chamá-la de OSS Objetiva Indireta.

Os demais casos, basta classificar a transitividade ou ligação do verbo que tiramos de boa:

2º - OBJETIVA DIRETA: objeto direto do verbo da oração principal.

(I) O prefeito disse que o prazo será prorrogado.

(II) O professor pediu aos alunos que entrassem.

Em (I), "O prefeito disse ISSO (que o prazo será prorrogado). A OP possui sujeito simples "O prefeito", descartamos subjetiva, então cabe a nós classificar o verbo, que é VTD, logo "que o prazo será prorrogado" será OSS Objetiva Direta.

Em (II), "O professor pediu aos alunos ISSO (que entrassem.). A OP possui sujeito simples "O professor", descartamos subjetiva, então cabe a nós classificar o verbo, que é VTDI, com um Objeto Indireto "aos alunos" e "que entrassem" OSS Objetiva Direta.

3º - OBJETIVA INDIRETA: Muitas vezes, a preposição do objeto indireto oracional pode ser retirado para melhorar a eufonia preservando a norma culta no Brasil.

(I) Clayton precisou (de) que os alunos escrevessem rápido.

(II) Os gestores necessitam (de) que voltemos logo.

Em (I) "Clayton precisou DISSO (de que os alunos escrevessem rápido). A OP possui sujeito simples "Clayton", descartamos subjetiva, então cabe a nós classificar o verbo, que é VTI, então, OSS Objetiva Indireta. A preposição está entre parênteses para destacar que na realidade linguítica do Brasil, ela é omitida. Quando ela vier omitida, classifique-as como Objetiva Direta, não como indireta, pois ela se transforma quando oracional.

Em (II) "Os gestores necessitam DISSO (de que voltemos logo). A OP possui sujeito simples "Os gestores", descartamos subjetiva e o verbo é VTI, então, OSS Objetiva Indireta com preposição omitida – que, quando omitida, classifique-as como Objetiva Direta, não como indireta, pois ela se transforma quando oracional.

4º - PREDICATIVA: predicativo do sujeito da oração principal.

(I) O problema é que você não fez o acordo.

(II) O seu sonho era que ela chegasse.

Em (I), "O problema é ESSE (que você não fez o acordo), como possui sujeito expresso na principal e o verbo é de ligação, temos "que não fez acordo" uma OSS Predicativa.

Em (II), "O seu sonho era ESSE (que ela chegasse). Como possui sujeito expresso na principal e o verbo é de ligação, temos "que ela chegasse" uma OSS Predicativa.

5º COMPLETIVA NOMINAL: complemento nominal de um termo da oração principal. Cuidado para não confundir com a OI, pelo uso da preposição. Ela completa o substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio e NÃO O VERBO. Se o substantivo for concreto será uma oração adjetiva.

(I) Tenho convicção de que ele retornará.

(II) Eles estão cientes de que devem trabalhar.

(III) Sentimos orgulho de que você se comportou.

Em (I), “Tenho convicção DISSO “de que ele retornará”. Observe que a oração preposicionada completa o substantivo abstrato “convicção”, não o verbo “ter”. Veja como não daria certo “Tenho de que ele retornará”...fica sem sentido, truncada. Logo, concluimos que completa o substantivo “convicção”. Quando se é oracional, dispensa-se a questão de Agente ou Paciente. Automaticamente será OSS Completiva Nominal.

Em (II) “Eles estão cientes DISSO” (de que devem trabalhar). A oração preposicionada completa o adjetivo “cientes”, então, OSS Completiva Nominal.

Em (III), “Sentimos orgulho DISSO” (de que você se comportou). A oração preposicionada completa o substantivo abstrato “orgullho”, logo, temos uma OSS Completiva Nominal.

6º APOSITIVA: aposto da oração principal.

(I) Só lhes desejo uma coisa: que sejam muito felizes na vida.

(II) Digam-me uma coisa, essa proposta é boa?

(III) Confesso uma verdade: eu era um homem estudioso.

Em (I) a Oração principal: “Só lhes desejo uma coisa” possui algo sem esclarecimento, a palavra “coisa”. Os dois pontos anunciam um aposto, a oração “que sejam muito felizes na vida” e, por ser iniciada por conjunção integrante, é OSS Apositiva. Só um lembrete: as Adjetivas Explicativas também agem como aposto, mas iniciadas por pronome relativo. Essa é a diferença.

Em (II) a Oração principal: “Digam-me uma coisa” possui também algo sem esclarecimento, a palavra “coisa”. Em vez de dois pontos, temos uma vírgula que anuncia um aposto “essa proposta é boa?”, uma OSS Apositiva Neste caso, não temos conjunção, classificando-se como oração justaposta.

Em (III) a Oração principal: “Confesso uma verdade” possui algo sem esclarecimento, a palavra “verdade”. Os dois pontos anunciam um aposto, a oração “eu era um homem estudioso”, uma OSS Apositiva. Neste caso, não temos conjunção, classificando-se como oração justaposta.

OBS: Apesar de a NGB não fazer referência, podem ser incluídas como orações subordinadas substantivas aquelas que funcionam como agente da passiva iniciadas por "de" ou "por" , + pronome indefinido. Veja os exemplos:

(I) O presente será dado POR QUEM O COMPROU.

(II) O espetáculo foi apreciado POR QUANTOS O ASSISTIRAM .

ATIVIDADE

1. Classifique as orações subordinadas em destaque:

a) Marta não gosta QUE A CHAMEM DE SENHORA. ____

b) Meu pai insiste EM MEU ESTUDO.____

c) Nosso desejo era QUE ELE SE APROVASSE. ____

d) Fernanda tinha um sonho: A CHEGADA DO CASAMENTO. _________________________________

e) Ela só deseja isso: QUE VOCÊ SEJA FORTE. ____

f) Eu estou certo DE QUE PASSAREI NESTE CONCURSO. __________________________________

g) É provável QUE O CONCURSO SAIA ESTE ANO. ____

h) Imagino QUE VOCÊ TRABALHE HOJE. ____

i) Quer-se QUE HAJA AULA. ____

j) Olívia não sabe SE PEDRO A PEDIRÁ EM CASAMENTO. _________________________________

k) Soube-se QUE VOCÊ SUBORNOU O POLICIAL. ____

l) Nós vimos A QUEM SEU PAI OBEDECE. ____

m) Indaguei ao repórter QUAL SERIA A MATÉRIA. ____

n) O diretor saberá A QUAL CARGO O ALUNO ASPIRARÁ. __________________________________

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Técnico Pedagógico) No trecho “As pessoas acreditam que as outras são adivinhas...”, há:

A) uma oração absoluta.

B) duas orações: a principal e a subordinada substantiva.

C) duas orações: a principal e a subordinada adjetiva.

D) duas orações: a principal e a subordinada adverbial.

E) duas orações coordenadas: assindética/sindética.

2. (Câmara Municipal de Paraíso do Norte - PR - Agente Administrativo) Assinale a única alternativa em que os termos sublinhados constituem uma oração subordinada substantiva subjetiva.

A) Sempre é importante QUE ESTUDEMOS MUITO.

B) QUANDO GENARO CHEGOU, os olhos de Laura se iluminaram.

C) O quadro QUE FOI ROUBADO estava no museu há séculos.

D) O importante é QUE ESTUDEMOS MUITO.

E) EMBORA SOUBESSE A VERDADE, calou-se.

3. (COPEVE-UFAL - UFAL – Enfermeiro) “É claro, portanto, QUE a paz universal é a melhor dentre todas as coisas QUE contribuem à nossa felicidade.” (Dante Alighieri) No texto, o vocábulo “que” está introduzindo, respectivamente, orações:

A) subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva predicativa.

B) subordinada substantiva subjetiva, subordinada substantiva objetiva direta.

C) subordinada substantiva subjetiva, subordinada adjetiva explicativa.

D) subordinada substantiva subjetiva, subordinada adjetiva restritiva.

E) subordinada adjetiva explicativa, subordinada adjetiva restritiva.

4. (SIGMA RH - Câmara Municipal de Carapicuíba - SP - Assistente de Serviços Administrativos) Dada à oração: “Estamos esperando QUE VOCÊ CONTRIBUA”. Os termos sublinhados representam uma oração subordinada substantiva:

A) objetiva direta. B) predicativa. C) subjetiva. D) nominal.

5. (IBFC - Prefeitura de Cruzeiro do Sul - AC - Analista de Sistemas) Analise o trecho destacado a seguir e assinale a alternativa que classifica corretamente a oração nele destacada: "Não diga à sua mãe QUE EU FALEI ISSO".

A) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.

B) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

C) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

D) Oração Subordinada Adverbial de Companhia.

6. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Agente de Combate às Endemias) Assinale a opção em que a oração realçada tem a mesma classificação da destacada em: "Mas o destino, a vida e o peito às vezes pedem QUE A GENTE EMBARQUE.".

A) "inveja e frustração QUE O HOMEM CARREGA NO PEITO A CADA VEZ"

B) "a gente percebeu QUE PODERIA IR"

C) "para viver oportunidades QUE NÃO APARECEM DUAS VEZES."

D) "nos risos QUE VOCÊ NÃO RIU"

E) "para viver essa vida QUE É UM TURBILHÃO DE INCERTEZAS"

7. (GANZAROLI - Prefeitura de Itapaci - GO - Assistente Social) Quanto a classificação das orações subordinadas, a frase "Eu teria muito a dizer a um homem que tivesse a pretensão de criticar a maneira como uma mulher se veste" é uma:

A) Oração subordinada adjetiva.

B) Oração subordinada adverbial.

C) Oração subordinada substantiva predicativa.

D) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

8. (INSTITUTO AOCP - ADAF - AM – Administrador) Assinale a alternativa em que a palavra "que" destacada introduz uma oração subordinada que completa o sentido do verbo anterior, sem o uso de preposição.

A) "[...] não está a fim de falar, o que é de todo seu direito, uma vez QUE ninguém é obrigado a nada."

B) "[...] mais tarde lhe responde com alegria, sem que você pense QUE é desatenção ou falta de consideração."

C) "Pois é certo QUE pessoas de personalidade reta não têm problema em mandar um 'estou ocupado'."

D) "[...] é mais confiável do QUE quem finge que não viu."

E) "Claro QUE isso não define falta de caráter [...]"

9. (CETREDE - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE - Professor de Educação Especial) [...] e a cor QUE ESCORRE DOS MEUS DEDOS [...] classifica-se com oração subordinada

A) substantiva objetiva direta.

B) adverbial consecutiva.

C) adverbial temporal.

D) substantiva subjetiva.

E) adjetiva restritiva.

10. (INSTITUTO AOCP - SEE -PB - Professor - Língua Portuguesa) Assinale a alternativa em que a classificação da oração indicada no período está correta.

A) Em "De acordo com o jornal, o cartunista teve que deixar de produzir tirinhas para sair da depressão.", a primeira oração é subordinada adverbial final.

B) Em "Para se livrar da depressão, o cartunista Angeli não vai mais produzir tirinhas.", a primeira oração é subordinada adverbial conformativa.

C) Em "Depois que ele se livrar da depressão, o cartunista Angeli poderá voltar a produzir tirinhas.", a primeira oração é subordinada adverbial proporcional.

D) Em "O jornal veio com a notícia de que o cartunista Angeli não vai mais produzir tirinhas.", a segunda oração é subordinada substantiva completiva nominal.

Gabarito da Atividade

1. Classifique as orações subordinadas em destaque:

a) Marta não gosta QUE A CHAMEM DE SENHORA – OSS Objetiva Indireta

b) Meu pai insiste EM MEU ESTUDO – OSS Objetiva Indireta

c) Nosso desejo era QUE ELE SE APROVASSE – OSS Objetiva Predicativa

d) Fernanda tinha um sonho: A CHEGADA DO CASAMENTO – OSS Objetiva Apositiva

e) Ela só deseja isso: QUE VOCÊ SEJA FORTE – OSS Objetiva Apositiva

f) Eu estou certo DE QUE PASSAREI NESTE CONCURSO – OSS Completiva Nominal

g) É provável QUE O CONCURSO SAIA ESTE ANO – OSS Objetiva Subjetiva

h) Imagino QUE VOCÊ TRABALHE HOJE – OSS Objetiva Subjetiva

i) Quer-se QUE HAJA AULA – OSS Objetiva Subjetiva

j) Olívia não sabe SE PEDRO A PEDIRÁ EM CASAMENTO – OSS Objetiva Direta

k) Soube-se QUE VOCÊ SUBORNOU O POLICIAL – OSS Objetiva Subjetiva

l) Nós vimos A QUEM SEU PAI OBEDECE – OSS Objetiva Direta

m) Indaguei ao repórter QUAL SERIA A MATÉRIA – OSS Objetiva Direta.

n) O diretor saberá A QUAL CARGO O ALUNO ASPIRARÁ – OSS Objetiva Direta

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão B
A oração principal “As pessoas acreditam” e a subordinada substantiva objetiva indireta “que as outras são adivinhas”

2º Questão A
Em (b), “QUANDO GENARO CHEGOU” temos uma adverbial temporal, em (c), “QUE FOI ROUBADO”, temos uma adjetiva restritiva, em (d), uma substantiva predicativa “QUE ESTUDEMOS MUITO” e em (e) uma adverbial concessiva “EMBORA SOUBESSE A VERDADE”.

3º Questão D
“É claro ISSO” (QUE a paz universal é a melhor dentre todas as coisas) AS QUAIS (QUE contribuem à nossa felicidade). Na primeira uma subjetiva e na segunda uma adjetiva restritiva.

4ºQuestão A
Temos uma locução verbal em que o verbo “esperar” é o verbo principal e a orção o completa, ou seja, “esperando ISSO”.

5º Questão C
Não diga “à sua mãe” – Objeto Indireto. Não diga ISSO (QUE EU FALEI ISSO)... claramente uma objetiva direta, mas a antecipação do objeto indireto pode complicar a questão.

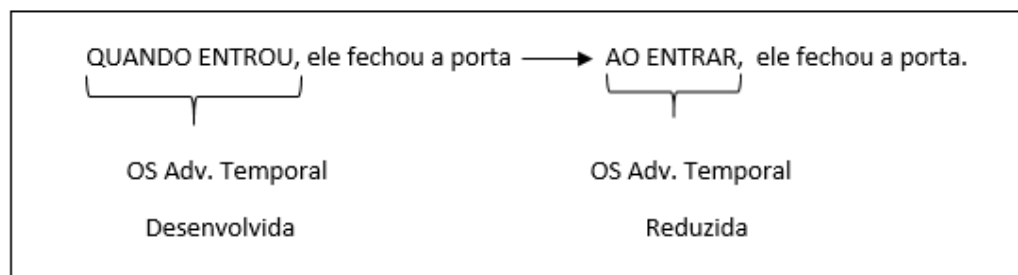
6º Questão B
Em todas as outras temos adjetivas restritivas.

7º Questão A
A banca se refere a Orações, assim, no plural: “Eu teria muito a dizer a um homem QUE TIVESSE A PRETENSÃO DE CRITICAR A MANEIRA (um homem O QUAL = Adjetiva Restritiva) e “COMO UMA MULHER SE VESTE” (Esse “como” pode fazer você pensar que é uma adverbial Comparativa, mas veja “maneira” A QUAL...é uma adjetiva restritiva sim).

8º Questão B
Em (b), gabarito, “pense ISSO” (que deveria ser pense NISSO, pois introduz uma oração subordinada substantiva objetiva indireta sem o uso de preposição. Em (a), o “que” faz parte de uma locução conjuntiva causal, “uma vez que”, portanto é causal toda ela, não só uma parte, igualmente em (e), que vemos o “que” como parte de uma locução adverbial de afirmação “claro que”. É semelhante a expressão em (d), comparativa, em que a preposição “do” é facultativa. Em (c), há uma conjunção integrante, iniciando uma substantiva subjetiva.

9º Gabarito E
“A cor A QUAL escorre” é uma adjetiva restritiva.

10º Questão D
Em (a), a primeira oração é a principal “o cartunista teve que deixar de produzir tirinhas”, na segunda é que temos uma subordinada adverbial final “para sair da depressão.”. A expressão “teve QUE deixar” não configura período composto porque o QUE é uma preposição acidental.
Em (b), a primeira oração é uma final “Para se livrar da depressão”, não uma conformativa.
Em (c), temos uma adverbial temporal “Depois que ele se livrar da depressão” e não proporcional. “Depois que” é a locução conjuntiva temporal.
Em (d), gabarito, pensei ser, de imediato, uma adjetiva restritiva, por pensar que o vocábulo “notícia” seria um substantivo concreto, semelhante a jornal, tendo materialidade, mas não. A “notícia” a qual eles se referiam, era o “boato”, “falatório”, ou seja, substantivo abstrato. Se o elemento preposicionado completa um substantivo abstrato, automaticamente será uma completiva nominal.

Orações Reduzidas que dizer Orações sem conjunções com verbos nas formas nominais do infinitivo, gerúndio ou particípio. Veja a frase modelo:

Você notou no exemplo acima que as diferenças entre as desenvolvidas e reduzidas são os conectores e as formas nominais. O nome fica bem extenso quando é reduzido: Oração Subordinada Adverbial Temporal Reduzida de Infinitivo, mas, seja sincero, é muito lindo, não?

Essa aula serve de revisão dos períodos que falamos anteriormente. Por ser extenso (reúne quase todas as subordinadas, farei um quadro com uma classificação simbólica, uma vez que você já aprendeu as desenvolvidas. Saiba: nem sempre é possível desenvolver as reduzidas e muitas vezes posso interpretar as reduzidas como uma locução verbal. Vou te mostrar nesta aula.

1º ORAÇÕES REDUZIDAS DE INFINITIVO

Grupo 1 – Subordinadas Substantivas

(I) É recomendável BEBER ÁGUA. (Subjetiva)

(II) Desejo APRENDER GRAMÁTICA. (Objetiva Direta)

(III) Preciso TER VOCÊ NOVAMENTE. (Objetiva Indireta)

(IV) Meu sonho é PASSAR NO CONCURSO. (Predicativa)

(V) Tenho esperança DE VENCER. (Completiva Nominal)

(VI) Pediu uma coisa: LIMPAR A CASA. (Apositiva)

Grupo 2 – Subordinadas Adjetivas

(I) Ele foi o único A LEMBRAR a matéria. (Restritiva)

(II) O cão, A LADRAR DE MADRUGADA, é do síndico. (Explicativa)

Grupo 3 – Subordinadas Adverbiais

(I) POR CHOVER, ficaremos em casa. (Causal)

(II) Aprendeu português SEM VISITAR A ESCOLA. (Concessiva)

(III) SEM SE ESFORÇAR, não chegará a lado nenhum. (Condicional)

(IV) PARA TRABALHAR, pega três ônibus. (Final)

(V) ANTES DE FALAR, pense bem. (Temporal)

2º ORAÇÕES REDUZIDAS DE GERÚNDIO

Grupo 1 – Subordinadas Adjetivas

(I) Os bandidos portando armas invadiram a escola. (Adjetiva Restritiva)

(II) O cão, ladrando de madrugada, era do síndico. (Adjetiva Explicativa)

Grupo 2 – Subordinadas Adverbiais

(I) CHOVENDO, o menino desceu as escadas rápido. (Causal)

(II) MESMO SABENDO A RESPOSTA, pescou dicas. (Concessiva)

(III) ESFORÇANDO-SE, chegarão aonde quiserem. (Condicional)

(IV) VIVENDO AQUI POR DOIS ANOS, foi muito feliz. (Temporal)

(V) Aprendeu o ofício PRATICAND (Modal)

(VI) SEGUINDO O PROTOCOLO, aplicou a vacina (Conformativa)

Grupo 3 – Coordenada Aditiva

(I) O policial retirou o colete, LARGANDO-O SOBRE A MESA.

3º - ORAÇÕES REDUZIDAS DE PARTICÍPIO

Grupo 1 – Subordinadas Adjetivas

(I) Servimos deliciosos bolos COMPRADOS NA PADARIA X. (Adjetiva Restritiva)

(II) Filmei o assassino, ASSUSTADO NA PORTA DE CASA. (Adjetiva Explicativa)

* Em muitos casos, os particípios são meros adjetivos, devendo ser classificados, conforme o caso, como adjuntos adnominais ou predicativos. Essa é a visão de Cegalla, que depende do contexto. Evanildo Bechara, Adolfo Coelho, Epifânio Dias, Gladstone Chaves dizem que estas reduzidas NÃO EXISTEM.

(I) São dez alunos APROVADOS. (Adjunto Adnominal)

(II) Eu achei a menina ABATIDA. (Predicativo do Objeto)

Grupo 2 – Subordinadas Adverbiais

(I) OCUPADO NOS AFAZERES, perdeu a novela (Causal)

(II) MESMO DEPRIMIDO, foi à festa. (Concessiva)

(III) ESFORÇADOS, chegarão aonde quiserem. (Condicional)

(IV) ABERTA A PORTA, todos poderão entrar. (Temporal)

Observações:

1º - ORAÇÃO REDUZIDA OU LOCUÇÃO VERBAL?

Considera-se reduzida, toda oração em forma nominal – como vimos mais acima – independentes de uma locução verbal (que faça sentido sozinha), ou em certas construções substantivadas:

(I) Recordar é viver.

(II) A sala de jantar está limpa.

(III) Eu quero construir uma casa.

Em (I), "Recordar" é uma OSS Subjetiva Reduzida de Infinitivo (veja como ela age como sujeito do verbo "ser") e "viver" é uma OSS Predicativa Reduzida de Infinitivo, se liga ao sujeito pelo verbo de ligação "ser". Em (II) "de jantar" é uma OS Adjetiva Restritiva Reduzida de Infinitivo (A sala onde se janta).

Em (III), observe que eu tenho dupla possibilidade. A primeira, em um período composto, como reduzida: "Eu quero ISSO (construir uma casa – sendo uma OSS Objetiva Direta Reduzida de Infinitivo) ou considerá-la como uma locução verbal e termos um período simples: "Eu – Sujeito Simples, "quero construir" – locução verbal, "uma casa" – Objeto Direto.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IDECAN - IF-RR - Assistente Administrativo) No período "Para formar a equipe que competiu, foi necessário APLICAR PROVAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL." o trecho sublinhado é classificado, sintaticamente, como

A) oração subordinada substantiva objetiva direta.

B) oração subordinada substantiva subjetiva.

C) oração subordinada adjetiva.

D) oração subordinada adverbial.

E) sujeito simples.

2. (INSTITUTO AOCP - UFPB - Administrador de Edifícios) Assinale a alternativa INCORRETA.

A) Em "É importante informar todos os trabalhos dos quais participou.", tem-se uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

B) Em "O esportista, que não apresentou nota fiscal dos seus equipamentos, foi preso pela Polícia Federal.", tem-se uma oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de particípio.

C) Em "Conquanto estivesse triste, não voltou atrás em sua decisão.", tem-se uma oração subordinada adverbial concessiva.

D) Em "Enviei os e-mails necessários quando voltei das minhas férias.", tem-se uma oração subordinada adverbial temporal.

E) Em "Eu só preciso de uma coisa: que a empresa de telefonia cancele o meu plano de dados.", tem-se uma oração subordinada substantiva apositiva.

3. (Dédalus Concursos - CORE-RJ – Contador) No período: "Havia cerca de 6.000 pessoas presas no local, ESPALHADAS EM VÁRIAS GALERIAS E GALPÕES." é uma oração reduzida, que possui em relação à oração principal valor:

A) Explicativo
B) Causal
C) Consecutivo
D) Temporal
E) Substantivo

4. (FGV - Prefeitura de Angra dos Reis - RJ - Docente I) "Um homem, CAMINHANDO POR SEUS DOMÍNIOS, vê no meio da multidão um homem muito parecido consigo." A oração sublinhada equivale à seguinte oração desenvolvida:

A) "após caminhar por seus domínios".
B) "enquanto caminhava por seus domínios".
C) "quando em caminho por seus domínios".
D) "ao caminhar por seus domínios".
E) "à proporção que caminhava por seus domínios".

5. (IBADE - Câmara de Cacoal - RO - Técnico em informática) A oração reduzida destacada em: "AO VÊ-LO, eu me reconheci na sofreguidão de seu retorno para casa..."pode ser desenvolvida, sem prejuízo de sentido, da seguinte forma:

A) Apesar de tê-lo visto.
B) Ainda que o tenha visto.
C) Como o vi.
D) Se o visse.
E) Quando o vi.

6. (FUNDATEC - Prefeitura de Sapucaia do Sul - RS – Professor) No último quadrinho, a oração "A situação não está tão boa PARA A GENTE FICAR DESPERDIÇANDO DENTES" pode ser classificada como uma oração adverbial reduzida de infinitivo:

A) Concessiva.
B) Consecutiva.
C) Proporcional.
D) Final.
E) Causal.

7. (Prefeitura de Rio de Janeiro - RJ - Professor - Anos Iniciais) Em "NÃO TENDO PRESSA ALGUMA, o caminho lhe era só prazer", a oração intercalada à oração principal é subordinada reduzida de gerúndio, com valor adverbial. No contexto, percebe-se que essa oração em destaque expressa:

A) causa
B) tempo
C) concessão
D) consequência

8. (CETREDE - Prefeitura de Aquiraz - CE - Agente Administrativo) Marque a opção em que há oração reduzida de particípio.

A) A prevalecer essa política, estaremos arruinados.
B) Temendo a reação do pai, não contou a verdade.
C) Chipre, tornada independente em 1960, pertencia à Inglaterra.
D) Elisabete é bastante inteligente para acreditar nisso.
E) Dizendo isso, saiu.

9. (CESPE - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria) No período em que se inserem, os trechos em destaque "não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado PARA ABSOLVER O PRESENTE, nem de deplorar o presente PARA LOUVAR OS BONS TEMPOS ANTIGOS" exprimem finalidades.

10. (IDECAN - AGU – Administrador) "Sustentar essa ordem era acreditar na importância das relações hierárquicas." A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

I. Há duas orações subordinadas substantivas, uma subjetiva e uma objetiva indireta.

II. O período apresenta duas orações reduzidas e nenhuma desenvolvida.

III. A oração principal é "era".

Assinale:

A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

Gabarito da Atividade

1º Questão B

Veja: "Foi necessário ISSO" (APLICAR PROVAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL), "ISSO foi necessário", claramente é subjetiva que está sem conector e com o verbo no infinitivo, portanto; OSS Subjetiva Reduzida de Infinitivo.

2º Questão
Em (a), "É importante ISSO" (INFORMAR TODOS OS TRABALHOS), ou seja, uma subjetiva reduzida de infinitvo e uma adjetiva restritiva "dos quais participou" CERTO;
Em (b), "O esportista, QUE NÃO APRESENTOU NOTA FISCAL DOS SEUS EQUIPAMENTOS, foi preso pela Polícia Federal."é adjetiva explicativa desenvolvida, e não restritiva reduzida, ERRADO
Em (c), "CONQUANTO ESTIVESSE TRISTE" é uma subordinada adverbial concessiva, CERTO;
Em (d), "QUANDO VOLTEI DAS MINHAS FÉRIAS.", há uma adverbial temporal, CERTO;
Em (e), "QUE A EMPRESA DE TELEFONIA CANCELE O MEU PLANO DE DADOS" é sim uma substantiva apositiva, CERTO.

3º Questão A
"as quais estavam espalhadas..." é uma OS Adjetiva Explicativa Reduzida de Particípio. O relativo "as quais", retoma "6.000 pessoas". Veja que aqui temos outra reduzida "presas", uma outra OS Adjetiva Restritiva Reduzida de Particípio.

4º Questão B
Aqui, nós temos mais uma ideia temporal, naquele momento presente em que ele caminhava, por isso fui de (b). Vamos tirar (a), pois não possui ideia de futuro. Tiramos (c) porque não há verbo, não há período composto. Em (e), podíamos até ter uma ideia proporcional, por estabelecer ideia de simultaneidade, mas o verbo foi para o passado "caminhava", quebrando a ideia de fato presente estabelecido pelo gerúndio. Tiramos também (d) porque ainda está reduzida, veja que o autor só trocou a forma nominal de gerúndio "caminhando" por "infinitivo" e a questão pediu a troca por uma forma desenvolvida.

5º Questão E
"Ao vê-lo" indica uma ação temporal, "Quando o vi..."... Ou seja, temos uma OS Adverbial Temporal Reduzida de Infinitivo. Você pode estar estranhando a forma reduzida "vê-lo", pois houve a supressão do "r" na contração do pronome "lo" – "ver" + "o" = "vê-lo"

6º Questã D
É, a ideia de finalidade não está tão fácil de perceber. Baseei-me pela locução "para que" (há apenas o "para", pois está reduzida e o "que" saiu) que indica finalidade. A situação não está tão boa para que você fique desperdiçando dentes.

7ºQuestão A
"NÃO TENDO PRESSA ALGUMA, o caminho lhe era só prazer" é, de forma desenvolvida, equivalente a "COMO NÃO TINHA PRESSA ALGUMA, o caminho lhe era só prazer", ou seja é PORQUE não tinha pressa que o caminho era só prazer.

8º Questão C
Em (a) "A prevalecer essa política" é uma adverbial temporal reduzida de infinitivo, em (b) "Temendo a reação do pai" temos uma adverbial causal reduzida de gerúndio, em (c) "tornada independente em 1960" é uma adjetiva explicativa reduzida de particípio, em (d) "para acreditar nisso" é uma adverbial final reduzida de infinitivo e (e) "Dizendo isso" adverbial temporal reduzida de gerúndio.

9º Questão CERTO

10º C
"Sustentar essa ordem era acreditar na importância das relações hierárquicas."
1º Oração: "Sustentar essa ordem" – Oração Subordinada Substaniva Subjetiva Reduzida de Infinitivo;
2º Oração: "era" – Oração Principal em relação às duas subordinadas;
3º Oração "acreditar na importância das relações hierárquicas" – Oração Subordinada Substantiva Predicativa Reduzida de Infinitivo.

AULA 39

QUE

Na verdade, esta aula é uma revisão, uma junção de todos os tipos de QUE, porque já os vimos. Não farei, pois, a explicação adotada nas aulas anteriores - explicando frase por frase - pois estaria sendo redundante em tudo o que já falei. Uma ou outra observação será explanada minuciosamente quando necessário.
Os tipos de QUE estão organizados em ordem de maior uso na língua e de cobrança em provas.

QUADRO RESUMO

1º Pronome Relativo;
2º Conjunção Integrante;
3º Preposição Acidental;
4º Conjunção Consecutiva;
5º Conjunção Comparativa:
6º Pronome Interrogativo/Indefinido;
7º Partícula Expletiva;
8º Conjunção Explicativa;
9º Locuções Conjuntivas;
10º Substantivo;
11º Advérbio de Intensidade.

1º PRONOME RELATIVO:
- trocar por “o qual”;
- introduz OS Adjetiva;
- possui antecedente (o único que possui);
- único com função sintática.

(I) O celular que tocou acordou a todos. (Celular “o qual”...)

(II) Helena levou os produtos que usei no rosto. (Os produtos os quais usei...)

2º CONJUNÇÃO INTEGRANTE:
- trocar por “ISSO” (não confunda com Preposição Acidental);
- apenas une orações (NÃO retoma termos, NÃO tem valor sintático e NEM semântico);
- introduz OS Substantiva;

(I) É necessário que você retorne para casa. (É necessário ISSO)

(II) Os professores querem que você refaça suas atividades. (Querem ISSO)

3º PREPOSIÇÃO ACIDENTAL:
- vem entre TER / HAVER + infinitivo (NÃO confunda com Conj. Integ.);
- forma Loc. Verbal de Obrigação (NÃO constitui período composto);
- equivale a “de”;

(I) Há que estudar muito! (Haver + que + Infinitivo)

(II) Tenho que varrer a casa. (Ter + que + Infinitivo)

(III) Ela tinha que rever seus conceitos. (Ter + que + Infinitivo)

4º CONJUNÇÃO CONSECUTIVA:
- ideia de consequência;
- “tão, tal, tamanho, tanto” correlatos ao QUE;
- introduz oração adverbial consecutiva;

(I) Tamanha era sua fome que comeu todos os sanduíches.

(II) Tal era sua fama que foi chamado para o programa de TV.

(III) Investiu na bolsa de modo que ficou rico.

Em (I) e (II), o “que” está associado aos correlatos “tamanha” e “tal” ligando a ideia de consecutiva (consequência) e dando-lhe a classificação de conjunção consecutiva. Em (III), o “que” é parte de uma locução conjuntiva “de modo que”, ou seja; a locução inteira é que é uma conjunção consecutiva. Muitas bancas quebram essa locução e perguntam a classificação do QUE e, algumas vezes, chamam-na de conjunção consecutiva por fazer parte dela. Não concordo, mas elas o fazem.

5º CONJUNÇÃO COMPARATIVA:
- ideia de comparação
- introduz oração adverbial comparativa
- pode-se usar QUE ou DO QUE (“do” pode ser suprimido sem qualquer prejuízo)

Rodrigo era mais inteligente que o irmão era. (ou DO QUE)

6º PRONOME INTERROGATIVO
- usado em perguntas diretas ou indiretas;
- no final de frases, ou antes de pontuações, emprega-se com acento.

(I) Renunciamos a quê?

(II) Que veio fazer aqui?

* Se tiver valor de QUANTAS, QUAIS, será PRONOME INDEFINIDO

(I) Que maçãs você quer?

(II) Que lápis você levou para a escola?

7º PARTÍCULA EXPLETIVA
- empregada para melhorar a sonoridade da frase
- denominada também partícula de realce
- não tem função sintática nem semântica
- Pronome Reto + QUE podem ser realçados pela partícula expletiva "que" ou pela expressão expletiva formada pelo verbo ser + que (normalmente é que);
- expressão expletiva "é que" pode realçar também o interrogativo que

(I) Que solução incrível.

(II) O Professor Carlos Góis é que sabe português.

(III) Tu que me fizeste sofrer.

(IV) Sabe que é....estou confuso.

(V) Que é que João faz aqui?

8º CONJUNÇÃO EXPLICATIVA
- introduz or. coord. Explicativa;
- ideia de explicação;
- vem após imperativos/ evidenciam algo.

(I) Ande, que eu estou atrasado.

(II) A criança está febril, que a testa dela está muito quente.

9º LOCUÇÕES CONJUNTIVAS:
- introduzem sentidos variados, que dependem do "contexto"

(I) Contanto que você estude, saberá identificar conjunções. (Condição)
(II) Ela esteve aqui para que tudo fosse esclarecido. (Finalidade)
(III) Em que pese suas opiniões, eu nada farei a respeito. (Concessão)

10º SUBSTANTIVO
- vem precedido de artigo ou outro determinante
- equivale a "um pouco" , "um toque"
- obrigatoriamente acentuado

(I) Ela tem um quê de mistério.

11. Advérbio de intensidade: (equivale a QUÃO/MUITO)

(I) Que linda sua atitude.

(II) Que interessante seu comentário.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IBADE - IDAF-AC - Técnico em Defesa Agropecuária e Florestal) Assinale a alternativa que possua um pronome relativo como o em destaque no trecho: "fatores QUE também podem envolver violência sexual ou em decorrência de violência doméstica."

A) É importante QUE o feminicídio seja combatido.

B) Nossa intenção é QUE a sociedade reaja!

C) As mulheres QUE são vítimas diárias muitas vezes convivem com o agressor.

D) Temos fé de QUE a lei iniba novos casos de feminicídio.

E) Todos esperam o mesmo: QUE as mulheres estejam sãs e salvas.

2. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

I. ( ) O "que" empregado no trecho "Atravessamos o espaço numa bola QUE não controlamos", é um pronome relativo;

II. ( ) O "que" empregado no trecho "Atravessamos o espaço numa bola QUE não controlamos" é uma conjunção integrante;

III. ( ) Quando exerce a função de demonstrativo, o "que" pode ser precedido por pronomes demonstrativos.

IV ( ) Quando funciona como conjunção, o "que" pode exercer diferentes funções sintáticas.

A) V – V – F – V. B) V – F – V – F. C) F – V – F – V. D) V – V – F – F. E) F – F – V – V.

3. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Assistente Administrativo) Sobre o vocábulo destacado no trecho "Fiquei aliviada com a interpretação <u>QUE</u> ela fez da frase que, para mim, ele tinha dito com muita clareza.", assinale a alternativa correta.

A) Tem a função de introduzir uma oração independente, que tem sentido completo quando isolada.

B) Faz referência ao termo anterior, "interpretação", tratando-se de um elemento coesivo do texto.

C) Introduz uma oração explicativa.

D) Apresenta a conclusão do alívio sentido pela narradora.

E) Poderia ser substituído por "porque", e o sentido da frase seria mantido.

4. (FEPESE - Prefeitura de Itajaí - SC - Assistente Jurídico) Utilize o texto abaixo para responder a questão

"Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões <u>QUE</u> (1) ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, <u>QUE</u> (2) o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva <u>QUE</u> (3) se não torce a nenhuma planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce *QUE* (4) o mel e era a castanha de caju, <u>QUE</u> (5) abre feridas com seu azeite de fogo; ela era a cobra verde."

Aluísio Azevedo. "O cortiço"

Considerando que um recurso coesivo no texto, representado pela palavra "que", é usada cinco vezes, assinale a alternativa correta.

A) Em (1), ela pode ser substituída por "as quais".

B) Em (3), ela retoma a palavra "mulata".

C) Em (4), ela conecta uma ideia adversativa.

D) Em (2) e (5), retoma apenas a palavra imediatamente anterior a ela e pode ser substituída por "a qual".

E) Em todas as vezes pode ser considerada um pronome relativo.

5. (IBGP – Pref. de Itabira - MG - Técnico) O vocábulo "que" funciona como conjunção integrante APENAS em:

A) O pensamento QUE então se espraiava...

B) Pode-se mesmo dizer QUE cresceu espetacularmente...

C) Pelas universidades públicas QUE estão presentes em todos os estados...

D) O artigo lista as 20 universidades QUE mais publicam...

6. (IDIB - Prefeitura de Goiana - PE - Agente de Fiscalização de Trânsito e Transportes) Assinale a alternativa em que o QUE tenha sido corretamente classificado.

A) A taxa de desemprego é menor do QUE a de outros grupos - PRONOME RELATIVO

B) Outro fator QUE contribui - CONJUNÇÃO INTEGRANTE

C) A gente tem QUE pensar - PREPOSIÇÃO

D) Não significa QUE eles sejam - PARTÍCULA EXPLETIVA

7. (IDIB - Prefeitura de Colinas do Tocantins - TO - Engenheiro Civil) Em "O governo rouba de nós através de impostos QUE não são revertidos em benefícios sociais...", o vocábulo "que" está exercendo função sintática de

A) pronome relativo. B) conjunção integrante. C) conjunção explicativa. D) pronome interrogativo.

8. (AOCP - Prefeitura de Recife - PE - Assistente Social) Em "Todo mundo acha que a pessoa <u>QUE</u> vive de criar, ou seja, um criador, não faz nada o dia inteiro.", o "que", em destaque, tem a função de

A) retomar "a pessoa".

B) retomar "todo mundo".

C) introduzir uma oração que completa o sentido de "acha".

D) introduzir a oração "não faz nada o dia inteiro".

E) anunciar "um criador".

9. (FUNRIO - Prefeitura de Alta Floresta - MT - Professor - Educação Física) "[...], uma das doenças virais transmitidas por mosquitos QUE se espalham mais rápido." É correto afirmar que a partícula "que" exerce função morfológica de:

A) Conjunção integrante. B) Conjunção concessiva. C) Pronome possessivo.

D) Conjunção consecutiva. E) Pronome relativo.

10. (FCC - Prefeitura de São José do Rio Preto - SP - Técnico em Enfermagem) No poema, o vocábulo que tem função pronominal, retomando expressões nominais, assim como ocorre com o sublinhado em:

A) Os adolescentes <u>QUE</u> namoram geralmente se casam mais cedo.

B) João queria <u>QUE</u> Teresa se casasse com ele.

C) Joaquim insistiu tanto com Teresa <u>QUE</u> ela acabou se afastando dele.

D) Contanto <u>QUE</u> Lili ame muito seu marido, ela será feliz.

E) <u>QUE</u> vocês tenham um bom casamento!

Gabarito da Atividade

1º Questão C
Todas as outras são Conjunções Integrantes: em (a), iniciando uma Substantiva Subjetiva: "É importante ISSO (QUE o feminicídio seja combatido), em (b), uma Substantiva Predicativa: "Nossa intenção é ESSA (QUE a sociedade reaja!), em (d), uma Substantiva Completiva Nominal: "Temos fé DISSO "de QUE a lei iniba novos casos de feminicídio" e em (e), uma Substantiva Apositiva: "Todos esperam o mesmo: ISSO (QUE as mulheres estejam sãs e salvas)

2º Questão B
Não concordo com o gabarito. Essa questão merece um recuso. Explico:
Em (I), CERTO O "que" empregado no trecho "Atravessamos o espaço numa bola QUE não controlamos", é um pronome relativo... A bola A QUAL...
Em (II), ERRADO, O "que" empregado no trecho "Atravessamos o espaço numa bola QUE não controlamos" é uma conjunção integrante, NÃO, é um pronome relativo
Em (III), ERRADO, quando a opção diz "Quando exerce a função de demonstrativo..." a quem o item se refere? Acredito que ao "que". Só que o "que" não exerce a função de demonstrativo. Acredito que a banca se confundiu com a expressão "o que" em que o "o" é pronome demonstrativo e o "que" é relativo, tanto que a afirmação seguinte completa minha teoria: "o "que" pode ser precedido por pronomes demonstrativos". Isso está errado, não concordo mesmo, ora. Há um item muito mal elaborado;
Em (IV) ERRADO "Quando funciona como conjunção, o "que" pode exercer diferentes funções sintáticas" Apenas o relativo exerce função sintática.
O gabarito correto deveria ser: VFFF

3º Questão B
"Fiquei aliviada com a interpretação QUE ela fez... A QUAL ela fez..." Faz referência ao termo anterior, "interpretação", tratando-se de um elemento coesivo do texto. Os relativos retomam um substantivo anterior para que não haja repetição de palavras, isto é, um recurso coesivo. Esse pronome relativo tem função sintática de Objeto direto: "Ela fez o quê? Interpretação.

4º Questão A
Discordo do gabarito.
Em (1), ERRADO, temos "a síntese das impressões <u>QUE</u> (A QUAL e não "AS QUAIS")", como retoma a palavra "síntese das impressões", o relativo "que" retoma o núcleo do referente "síntese" e não o núcleo do adjunto adnominal "impressões", isto é, é para estar no singular, não pode trocada por um elemento plural. Por não haver outro gabarito *mais provável*, fui de (a), MAS DISCORDO PRONTAMENTE.
Em (2), ERRADO, temos "era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, <u>QUE</u> (O QUAL) o atordoara..." retoma "aroma", o relativo está com a concordância de gênero errada. "Aroma" é masculino e o relativo proposto na letra (d) é "a qual" diferente de (5), CERTO, "era a castanha de caju, <u>QUE</u> (A QUAL) abre feridas..." "a castanha" é feminino e dá certo trocar por "a qual";
Em (3), ERRADO, é um pronome relativo "era a palmeira virginal e esquiva <u>QUE</u> (A QUAL)" e retoma "a palmeira", não "mulata";
Em (4), ERRADO, temos uma conjunção comparativa e não adversativa "era o sapoti mais doce *QUE* o mel";

5º Questão B
Facílima... em (a), temos um pronome relativo "pensamento o qual...", em (b) conjunção integrante "Pode-se mesmo dizer ISSO", em (c) outro relativo "Pelas universidades públicas as quais..." e outro relativo em (d) "as 20 universidades as quais..."

6º Questão C
Em (a) "A taxa de desemprego é menor do QUE a de outros grupos" é uma conjunção comparativa, não um pronome relativo; Em (b), "Outro fator QUE contribui" – "fator o qual..." é um pronome relativo, não uma conjunção integrante;
Em (c), temos uma preposição acidental "A gente tem que pensar" (ter + QUE + infinitivo);
Em (d) "Não significa ISSO (que eles sejam)" é uma conjunção integrante, não uma partícula expletiva.

7º Questão A
Com certeza você deve ter notado um erro na elaboração da questão "exercendo função sintática de" e as opções são classificações morfológicas. Só aí cabe um recurso. Mas vamos à questão: "O governo rouba de nós através de impostos QUE (os quais) não são revertidos em benefícios sociais..."...claro, é um pronome relativo com a função sintática (aí sim) de sujeito simples paciente. Note que a frase está na voz passiva...

8º Questão A
"Todo mundo acha que a pessoa <u>QUE</u> vive de criar, ou seja, um criador, não faz nada o dia inteiro." o "que" é um relativo que retoma "a pessoa" e não "todo mundo". A que introduz uma oração que completa o sentido de "acha" é o primeiro "que", que é uma conjunção integrante. O relativo "que" não introduz a oração "não faz nada o dia inteiro", pois se trata de uma oração independente e não anuncia nada.

9º Questão E
"mosquitos OS QUAIS se espalham..." claramente um relativo.

10º Questão A
A única com função pronominal, ou seja, um relativo é (a) "Os adolescentes os quais...". Em (b) temos uma integrante "João queria ISSO (<u>QUE</u> Teresa se casasse com ele.)". Em (c), temos uma conjunção consecutiva, observe os correlatos "tanto...que" em "Joaquim insistiu <u>TANTO</u> com Teresa <u>QUE</u> ela acabou se afastando dele." Em (d), temos um parte de uma locução condicional. "contanto que" é a locução conjuntiva e o que faz parte dele podendo assumir o mesmo sentido. "Contanto <u>QUE</u> Lili ame muito seu marido, ela será feliz." Em (e), acredito não ser expletivo, mas uma conjunção integrante com um verbo elíptico "(Espero) <u>QUE</u> vocês tenham um bom casamento!", Espero ISSO...

Diferente do QUE, a classificação do SE é bem mais complexa porque há muita divergência entre autores. Também é variada a interpretação semântica do SE que influi diretamente na sintaxe dele. Vamos traçar aqui um perfil de orientação, prático, para você gabaritar na prova.

QUADRO RESUMO
1º Substantivo (tem um determinante o, este, esse... /refere-se à classe gramatical do "se"/ pode-se trocar por "vocábulo")
2º Conjunção:
2.1. Condicional: Valor de condição 2.2. Integrante: Trocar por "isso"
3º Pronome: 3.1. Reflexivo (singular) Recíproco (no plural): Trocar por "a si mesmo"/"um ao outro". Age e sofre a ação; (VTD/VTDI/VTI) 3.2. Partícula Apassivadora (VTD, VTDI – Tente passar para a voz passiva analítica); 3.3. Parte Integrante do Verbo (pronominal: Eu ME queixo, Tu TE queixas, Ele SE queixa); (VTD ou VI) 3.4. Índice de Indeterminação do Sujeito (VTI, VI, VL + sujeito implícito + verbo na 3º pessoa); 3.5. Partícula Expletiva de Realce (quando não se encaixar em nenhuma dos casos acima + ser dispensável). (Mais comum com VI)

1º SUBSTANTIVO:
- Acompanhado de determinantes (artigo, adjetivo, pronome ou numeral);
- Esse tipo é mais raro, geralmente alude à classe gramatical do "se", ou a um "mistério".

(I) Mas você adora um se.

(II) Os ses da frase estão classificados errados.

Em (I), eternizada na voz de Djavan, que tem o título "se", trabalha na perspectiva do mistério, da dúvida "Não há como doer pra decidir, só dizer sim ou não, mas você adora um se..." você adora um mistério. Sendo seu sinônimo e interpretado como tal. Note também o determinante antes "um".

Em (II), o plural marca a variabilidade deste legítimo substantivo e com o artigo antecedendo-o. Nesta perspectiva, eu tenho o "se" como a classe gramatical.

2º CONJUNÇÃO
2.1. Condicional: Introduz uma oração com valor hipotético, equivalendo semanticamente a "caso" (mas a troca necessita de alterações no verbo seguinte.). Ela inicia a frase sem problemas com a colocação, pois é uma conjunção. Nada de ficar na dúvida: Pode o "se" iniciar a frase? Neste caso sim.

(I) Se possuir caráter, será liberado.

(II) Talvez eu fique se houver comida.

Em (I) é evidente o valor de possibilidade, logo, conjunção condicional. Pode ser trocado por "caso"? Sim, mas com alterações do verbo. A CESPE adora isso, tipo, teria que ser "Se POSSUIR caráter" (Fut. do Subjuntivo) para "Caso POSSUA caráter" (Pres. do Subjuntivo). Fatores semelhantes identificados em (II).

OBS.: "Se caso" não existe: "Se caso acontecer, reaja.". O adequado é: "Se (ou Caso) acontecer..."

2.2. INTEGRANTE:

Lembra do QUE como Conjunção Integrante? Mesma coisa, troca por ISSO:

(I) Veja se o professor já está em sala. (Veja ISSO.)

(II) Saberei se o professor virá daqui a pouco. (Saberei ISSO)

3. PRONOME

É aqui o ponto principal de estudo. Depois que você descartou as outras possibilidades, foque, principalmente nestas em ORDEM. Alguns casos vão apresentar ambiguidade que apenas o contexto vai ajudar a desvendar.

COM VERBOS VTD – VTDI

3.1. PRONOME REFLEXIVO e RECÍPROCO:

- Ocorre com Verbo Transitivo Direto ou VTDI;
- Reflete sobre o sujeito a ação que ele mesmo praticou - sujeito e pronome são o mesmo ser. (Interprete. Tudo depende de sua interpretação);
- Trocar por "a si mesmo" - ajuda a enxergar e provar a reflexão;
- Recíproco é quando há mais de um ser no sujeito e o verbo no plural (troque por "uns aos outros");
- Exerce função sintática de objeto direto, objeto indireto ou sujeito (com verbos causativos ou sensitivos);

(I) Joana se cortou.

(II) O professor se impôs uma disciplina incrível.

(III) Os filósofos sempre se perguntam o real motivo da existência.

(IV) Marta e João se amavam muito.

(V) Caio permitiu-se olhar aquela vista maravilhosa.

Em (I), note a "Joana" é o agente e o paciente da ação de "cortar", cortou a quem? "a si mesma", logo temos um pronome reflexivo com função de objeto direto, pois o verbo é VTD.

Em (II), "O professor" é o sujeito simples, "impôs" é VTDI, "uma disciplina incrível" é o objeto direto. Pergunto: impôs a quem? "a si mesmo", ou "se", logo, temos um pronome reflexivo com a função de Objeto Indireto.

Em (III), "Os filósofos" – Sujeito Simples, "perguntam" – VTDI, "o real motivo da existência" – OD. Perguntam a quem? "a si mesmos", ou seja, há uma reflexão aqui que, por estar no plural, vamos chamá-la de pronome recíproco com função de objeto indireto.

Em (IV) "Marta e João" é o sujeito composto, "amavam" – VTD. Amavam quem? "a si mesmos". Há uma reflexão aí que, por estar no plural, vamos chamá-la de pronome recíproco com função de objeto direto.

Em (V), "Caio" – sujeito simples, "permitiu" – VTD. Permitiu a quem? "a si mesmo", ou seja, pronome reflexivo "se" com a função de objeto direto em relação ao verbo anterior e sujeito acusativo do verbo posterior "olhar", isto é, o "se", assumindo duas funções distintas.

OBS.: Em "Ele se chama Fernando.", "Ele se batizou na igreja evangélica.", "Ela se curou da gripe.", alguns gramáticos, como Sacconi, Napoleão M. A., Rocha Lima analisam consideram o "se" como partícula apassivadora. Outros estudiosos, como Mattoso Câmara, a consideram pronome reflexivo. Bechara registra ambas as visões.

3.2. PARTÍCULA APASSIVADORA

Depois de descartar a ideia de reflexão é que você passa para este segundo caso.

- Ocorre com VTD ou VTDI;
- O ato não emana do sujeito, é apenas o paciente (tente transformar em voz passiva analítica e tire a prova, só assim terás a certeza efetiva);

(I) Alugam-se casas.

(II) Não se dirige carro sem carteira.

(III) Sabe-se que o prefeito foi preso.

(IV) Cachaça se bebe rápido.

(V) Fez-se lhe uma homenagem surpresa.

(VI) Estão-se considerando outras propostas contra o COVID-19.

(VII) O banco se abre às 8h.

Em (I), o verbo "alugar" é VTD e não está implícito a ideia de reflexão, logo temos uma PA. Se você quiser se certificar, tente passar para a passiva analítica "Casas são alugadas".

Em (II), o verbo "dirigir" é VTD e não está implícito a ideia de reflexão, logo temos uma PA. Se você quiser se certificar, temos "Carro não é dirigido sem carteira".

Em (III), o verbo "saber" é VTD e não está implícito a ideia de reflexão, logo temos uma PA. Nesta, temos um sujeito paciente sob forma de oração: "Que o prefeito foi preso é sabido". Na verdade, temos uma OSS Subjetiva, ou seja, é sujeito, mas é paciente, por estar numa voz passiva sintética. O "que" é uma conjunção integrante.

Em (IV), o verbo "beber" é VTD e não está implícito a ideia de reflexão, logo temos uma PA. Se você quiser se certificar, temos "Cachaça é bebida rápido".

Em (V), temos uma construção mais complexa. "Fazer" é um VTDI que se liga ao "se" sem ideia de reflexão, logo, PA. Mas vamos entender o restante da frase: Fez- "lhe" (a alguém - OI), "uma homenagem surpresa" (OD). Rescrevendo: "Uma homenagem surpresa lhe foi feita"

Em (VI) o "se" está ligado a uma locução verbal. Neste caso, o verbo que você deve observar para a classificação é sempre o principal, que é "considerar" que é VTD e não está implícito a ideia de reflexão, logo temos uma PA. O fato de estar ligado a um verbo de ligação "estar" pode confundir você.

Em (VII), "O banco se abre às 8h", a impressão que temos é uma reflexiva, ou seja; o banco abriu "a si mesmo". Por o sujeito se tratar de um ser inanimado, não poderia ter cometido a ação de abrir a si mesmo, logo, temos aí uma partícula apassivadora. A gramática chama isso de "Voz Média".

OUTRAS TRANSITIVIDADES

3.3. PARTE INTEGRANTE DO VERBO

- Com verbo intransitivo (VI) ou transitivo indireto (VTI);
- Ajuda conjugar nas três pessoas: "Eu me lembro, tu te lembras, ele se lembra...", todavia, essa regra é fraca, não uso tanto esse parâmetro para provar. Só com cautela na interpretação é que terás êxito;
- Com verbos pronominais, pois muitos não se conjugam sem a presença do pronome oblíquo, outros admitem as duas formas.

1. Sempre pronominais: Queixar CAOS

QUEIXAR-SE, CONCENTRAR-SE, ATREVER-SE, ORGULHAR-SE, SUICIDAR-SE, ALEGRAR-SE, ARREPENDER-SE, INDIGNAR-SE. Esses verbos não podem vir desacompanhados do pronome, logo, são, automaticamente parte integrante do verbo (Sem função sintática)

2. Eventuais pronominais: ADMIRAR-SE, LEMBRAR-SE, ESQUECER-SE, SENTAR-SE, CONVERTER-SE, AFASTAR-SE, PRECAVER-SE, PARTIR-SE, AFOGAR-SE, CONCENTRAR-SE... Esses verbos podem vir com esses pronomes ou não. Quando vier, são chamados de parte integrante do verbo. (Sem função sintática)

- Gera ambiguidade com Pronome Reflexivo, muitas vezes não tão fácil identificar;

(I) Heitor queixou-se à polícia.

(II) Joana se indignou com o caso.

(III) O jovem suicidou-se.

(IV) O jovem se afogou nesta sexta.

(V) Ana se lembrou da festa.

Obs.: Outros pronomes oblíquos também podem ser integrantes do verbo: me, te, nos, vos.

Em (I), não há a ideia de reflexibilidade, "Heitor" não "queixou A SI MESMO à polícia", nem posso construir a frase sem o pronome "Heitor queixou à polícia". Veja como consigo conjugar de boa: "Eu me queixo, tu te queixas, ele se queixa...". Claramente é uma parte integrante do verbo que não possui função sintática.

Em (II), não há a ideia de reflexibilidade, "Joana" não "indignou A SI MESMA", nem posso construir a frase sem o pronome "Joana indignou com o caso.". Veja como consigo conjugar: "Eu me indigno, tu te indignas, ele se indigna...". Claramente é uma parte integrante do verbo que não possui função sintática.

Em (III), posso até forçar, ter a ideia reflexiva de "O jovem suicidou A SI MESMO", mas eu estaria roubando a ideia do verbo "matar", que dá no mesmo. Você há de concordar que a frase, no português corrente, fica muito estranho dizer dessa forma. Usamos o verbo matar: "Ana matou João" e não "Ana suicidou João". Temos aí uma parte integrante do verbo que não possui função sintática.

Em (IV), "O jovem se afogou nesta sexta" há ambiguidade. Percebemos que o ato pode ter sido involuntário, um acidente, ele escorregou e caiu, não sendo ele o agente, mas a situação, ou ter sido com o sentido de suicídio, nesse caso, teríamos a reflexibilidade.

Em (V), não há a ideia de reflexibilidade, "Ana" não "lembrou A SI MESMA", como se ela estivesse falando consigo no espelho: "Ei, Ana, não esqueça o aniversário...". Claro que não é essa a ideia. Você notou que posso construir essa frase com/sem o "se": "Ana SE lembrou da festa - Ana lembrou a festa". No primeiro caso o verbo é transitivo indireto, "da festa" é objeto indireto, mas o "se", por se tratar de uma Parte Integrante, não possui classificação sintática – nem pense em chamá-lo de objeto direto. E no segundo caso o verbo é transitivo direto e "a festa" é objeto direto.

3.4. ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO

- Possuem a soma dos verbos VTI, VI e VL (é possível com VTD + objeto direto preposicionado ou sem sujeito explícito);
- 3º pessoa do singular sem sujeito explícito.
- Sempre verifique a possibilidade de aludir a algo praticado por alguém que não se disse, ou não e quer dizer. Esse fator é primordial na identificação desse tipo.

(I) Precisa-se de novos alunos.

(II) Vive-se bem nesta região.

(III) Mesmo quando se é profissional, o erro pode acontecer.

(IV) Hoje se excluiu a todos os alunos.

(V) Abre-se às dez.

Em (I), temos o "se" associado a um verbo VTI. Quem "precisa-se de novos alunos?" Não há sujeito explícito e está associado a um verbo TI, aludindo à figura do "alguém", então, temos Índice de Indeterminação do Sujeito. O "de novos alunos" é Objeto Indireto.

Em (II) temos o "se" associado a um verbo VI. Vamos testar se realmente possui sujeito indeterminado: Quem "vive bem?" Não há sujeito explícito, aludindo à figura do "alguém", então, temos Índice de Indeterminação do Sujeito. O "bem" e "nesta região" são Adjuntos Adverbiais.

Em (III) temos o "se" associado a um verbo VL, logo, descarto Reflexiva/Apassivadora. Quem "é profissional?" Não há sujeito explícito, aludindo à figura do "alguém", então, temos Índice de Indeterminação do Sujeito.

Em (IV) temos o "se" associado a um verbo VTD. Bem arriscado pensar ser uma apassivadora ou reflexiva, mas o que mata é essa preposição. Vamos quebrar essa frase: "Hoje" – Adjunto Adverbial de Tempo, "excluiu" – VTD, "a todos os alunos" – Objeto Direto Preposicionado. Não há ideia de reflexibilidade. Vamos considerá-la uma apassivadora. Se assim o é, teria que considerar "a todos os alunos" o sujeito paciente e você sabe que sujeito não pode ter preposição. É por isso que não é uma apassivadora. Note também que há uma ideia de indeterminação.

Em (V), "Abre-se às dez", apesar de o verbo ser tradicionalmente um verbo VTD, no contexto em que aparece, está como intransitivo, não possui sujeito paciente – "às dez" é adjunto adverbial de tempo – logo, o verbo é impessoal e o "se" – IIS.

3.5. PARTÍCULA EXPLETIVA

- Quando descartarem todas as outras opções, venha para a expletiva;
- Acompanhado de verbos intransitivos (VI), normalmente;
- Pode ser omitido da frase sem prejuízo sintático e semântico, pois seu valor é apenas estilístico (ênfase, expressividade), por isso é chamado de partícula de realce;

(I) Vão-se os anéis, ficam-se os dedos.

(II) Joaquim se tremia de frio na sala. = Ela se tremia de medo do escuro.

(III) Você estava com medo? Se estava!

Em (I), o verbo não é VTD, logo descarto Reflexiva, Apassivadora. Não é pronominal: "eu me vou...", então não tenho Parte Integrante. Também não é Índice de Indeterminação, pois o sujeito do verbo "ir" é "os anéis", que está posposto. Então, só me sobrou Expletiva. Mas vamos testar? Vamos tirar o "se" e ver se faz sentido: "Vão os anéis..." igualmente na oração sucessora: "ficam os dedos".

Em (II), "Joaquim se tremia de frio na sala" o verbo não é VTD, logo descarto Reflexiva, Apassivadora. Pode ser pronominal: "eu me tremia, tu te tremias, ele se tremia..." e também como "expletiva", ou seja; dispensável: "Joaquim tremia de frio na sala". Eu arriscaria na classificação de Integrante, por ser mais forte na classificação e ter mais usos em provas, mas é ambíguo neste caso.

Em (II), o verbo não é VTD, é VL, logo descarto Reflexiva, Apassivadora. Não é pronominal: "eu me estava...", então não tenho Parte Integrante. Também não é Índice de Indeterminação, pois o sujeito do verbo "estava" é oculto: (eu/ele). Então, só me sobrou Expletiva. Mas vamos testar? Vamos tirar o "se" e ver se faz sentido: "Você estava com medo? Se estava!" - "Você estava com medo? Estava!" Ele age mais de forma enfática.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (IDIB - Prefeitura de Araguaína - TO - Técnico I – Enfermeiro) Assinale a alternativa em que o SE não apresente classificação como PRONOME REFLEXIVO ou PARTE INTEGRANTE DO VERBO.

A) "Dessa forma, pouco SE falou sobre sua reivindicação de um salário estudantil".

B) "Em 8 de novembro de 2019, Anas, estudante de Ciência Política em Lyon, imolou-SE com fogo dentro dos muros do Centro Regional de Obras Universitárias".

C) "As manifestações que a ela se seguiram SE concentraram muito na queda de um quadro do Ministério do Ensino Superior"

D) "enquanto os apelos à caridade SE multiplicavam".

2. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Assistente Social) Considerando os usos do "se" no seguinte excerto, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

"Por exemplo, SE pessoas sentem que não são merecedoras de bondade ou suspeitam que há algum motivo por trás da bondade, os benefícios da gratidão não SE realizarão."

I. Nas duas ocorrências, o "se" é um pronome que integra o sentido do verbo;

II. Na primeira ocorrência, o "se" tem valor condicional;

III. Na segunda ocorrência, o "se" indica que a oração está na voz passiva;

IV. Nas duas ocorrências, servem para indeterminar os sujeitos verbais;

A) Apenas I e IV. B) Apenas II e IV. C) Apenas I e II. D) Apenas II e III. E) Apenas I e III.

3. (FUNDATEC - Prefeitura de Santa Rosa - RS – Advogado) Assinale a alternativa na qual o vocábulo "se" tenha sido empregado com a mesma função que no trecho a seguir: "não se para o galope de um coração impunemente"

A) Eu não sei se você vem ou não.

B) Se você chegar cedo, iremos ao parque.

C) O médico diz que se trata de cálculo renal.

D) Costuram-se bainhas.

E) Ele não me disse se viria cedo.

4. (FUNRIO - Prefeitura de Alta Floresta - MT - Professor - Educação Física) "[...], uma das doenças virais transmitidas por mosquitos que <u>se</u> espalham mais rápido.". É correto afirmar que a partícula "se" exerce função morfológica de:

A) Conjunção integrante.

B) Pronome relativo.

C) Pronome apassivador.

D) Pronome reflexivo.

E) Índice de indeterminação do sujeito.

5. (Dédalus Concursos - COREN-SC – Advogado) Em "seja comprado como uma espécie de subproduto do curso, da palestra ou da exposição que <u>se</u> realizou naquele dia.", a partícula "se" é utilizada para:

A) Indeterminar o sujeito da oração em que se insere.

B) Atuar como partícula integrante do verbo.

C) Tornar a voz verbal passiva.

D) Complementar o sentido do verbo.

E) Condicionar o sentido da oração subordinada.

6. (IBGP - Prefeitura de Jacutinga - MG - Guarda Municipal) Sobre a partícula "se" empregada "Olhando para os dados desagregados por unidades, destaca-<u>se</u> a redução de 23%", assinale a alternativa CORRETA:

A) Não exerce função sintática/morfológica alguma no período.

B) É parte integrante de verbos essencialmente pronominais.

C) Exerce função morfológica de pronome reflexivo.

D) Possui função morfológica de pronome apassivador.

7. (VUNESP - Prefeitura de São Roque - SP - Inspetor de Alunos) No trecho “ ... é bom evitar essa situação SE realmente não for um motivo válido” a palavra destacada estabelece sentido de

A) condição. B) finalidade. C) causa. D) comparação. E) tempo.

8. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Cariacica - ES - Fiscal de Tributos Municipais) Na Língua Portuguesa, a palavra “SE” pode pertencer a várias categorias gramaticais. Tal termo pode, por exemplo, funcionar como partícula apassivadora (ou pronome apassivador) quando, ligado a um verbo transitivo direto, torna a oração passiva. Considerando as informações apresentada se seu conhecimento sobre o assunto, assinale a alternativa em que “SE” está funcionando como partícula apassivadora.

A) “No trabalho, percebe-se facilmente o efeito negativo dos aparelhinhos sobre a produtividade.”.

B) “De símbolo de status, (os smatphones) transformaram-se rapidamente em bem de consumo obrigatório (...)”.

C) “(...) e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos, (...)”.

D) “Não se trata de combater, tal qual luditas, a tecnologia.”.

9. (AOCP - CODEM - PA - Auxiliar de Suporte - Assistente Administrativo) “Qual seria a graça do mundo SE fosse assim” “É saber SE sentir infinito”. Considerando as funções do “se” e os excertos apresentados, tem-se, respectivamente, as seguinte funções para esse termo:

A) conjunção integrante; pronome reflexivo.

B) conjunção subordinativa, pronome reflexivo.

C) conjunção subordinativa; partícula expletiva.

D) conjunção integrante; partícula expletiva.

E) partícula expletiva; pronome reflexivo.

10. (IDECAN - Pref. de São Gonçalo do Rio Abaixo - MG - Assistente Social) Considere o trecho: “... a questão das formas de tratamento torna-se secundária e tão antiga como a expressão vossa mercê.” É correto o que se afirma acerca da palavra “se” em:

A) Acompanha verbo pronominal.

B) Indica índice de indeterminação do sujeito.

C) Pode ser retirada da oração sem prejuízo de sentido.

D) Refere-se ao próprio sujeito do verbo, de modo reflexivo.

Gabarito da Atividade

1º Questão A
- Em (a), GABARITO, o "se" se liga ao verbo "falar", que, no contexto, é intransitivo ("sobre sua reivindicação de um salário estudantil" – Adjunto Adverbial de Assunto e "pouco" – Adjunto Adverbial de Intensidade). Note também que não se sabe quem ou o que se falou, levando o verbo a impessoalidade. Temos aí um Índice de Indeterminação do Sujeito;
- Em (b), temos um verbo sinônimo a "matar", "sacrificar" e de várias regências. Neste contexto ele é Transitivo Direto com ação reflexiva, ou seja; "imolou A SI MESMA com fogo". O "se" possui função de Objeto Direto;
- Em (c), temos um verbo de várias regências, no contexto em que aparece, é pronominal e intransitivo: "As manifestações SE concentraram muito na queda...". Digo isso porque não há ideia de reflexão: "As manifestações concentraram UMAS AS OUTRAS muito na queda...". É uma Parte Integrante, veja como posso conjugar: Eu me concentro, tu te concentras, ele se concentra...". Não é expletiva, não posso retirá-la;
- Em (d) "enquanto os apelos à caridade SE multiplicavam", o verbo "multiplicar", no sentido de "crescer", segundo Celso Pedro Luft, é intransitivo. Então, não poderia encarar esse "se" como reflexiva, porque o "se" seria OD. Então pode ser parte integrante do verbo, como foi escolhido o gabarito, veja "Eu me multiplico, tu te multiplicas, ele se multiplica..." e pode ser expletivo também "enquanto os apelos à caridade multiplicavam", previsto por Luft também. Lembra que eu fiz essa previsão lá nas expletivas? Da ambiguidade que elas geram?

2º Questão D
1º Conjunção Condicional;
2º Partícula Apassivadora.
- Na primeira ocorrência, é nítida a ideia de condição, sinônimo de "caso". Veja como um todo "SE pessoas sentem que não são merecedoras de bondade ou suspeitam que há algum motivo por trás da bondade, os benefícios da gratidão não SE realizarão" – Se eu não sou merecedor do bem os benefícios não se realizarão, isto é; a condição para que os benefícios aconteçam é ser merecedor delas. Então, temos uma conjunção condicional;
- Na segunda ocorrência, o "se" se liga a um verbo transitivo direto, sem ideia de reflexibilidade, mas de passividade, ou seja, "os benefícios da gratidão não serão realizados", transformei numa passiva analítica e deu certo.

3º Questão D
No enunciado, o "se" está ligado ao verbo transitivo direto "parar" com ideia paciente "o galope não é parado", logo, temos uma PA. Em (a), "Eu não sei ISSO (se você vem ou não", temos uma conjunção integrante. Em (b), temos uma conjunção condicional "Se você chegar cedo...". Em (c), temos um índice de indeterminação do sujeito, pois o "se" está ligado a um verbo transitivo indireto sem sujeito expresso: "O médico diz que SE TRATA DE CÁLCULO RENAL." O que se trata? Não há sujeito... Em (d), gabarito, "Costuram-se bainhas.", o "se" está ligado a um verbo transitivo direto. Consigo fazer uma passiva "Bainha são costuradas...", é uma PA. Em (e), temos uma conjunção integrante "Ele não me disse ISSO (se viria cedo).

4º Questão D
"mosquitos (OS QUAIS) que..." O "que" é um pronome relativo, só para te distrair..., pois queremos é a função do "se". Os mosquitos espalham o quê? "uns aos outros"? "a si mesmos?" Não vejo uma ideia de reflexão aí (mesmo se o fosse, teríamos uma partícula recíproca, por mais que autores as chamem de reflexiva-recíproca). Eu vejo esse quesito como Parte Integrante do Verbo, o verbo como pronominal. Quer dizer que esse "se" possui função de Objeto Direto uma vez que ele é reflexivo? Acho que cabe um recurso. De todo modo, fui de "D" por falta de uma outra opção mais adequada.

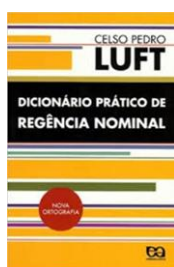
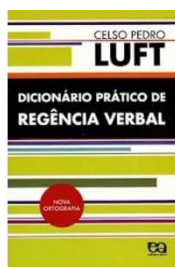
5º Questão C
"...da exposição que (A QUAL) <u>se</u> realizou naquele dia". O "se" está ligado a um verbo transitivo direto: "realizar" = "A exposição se realizou" ou "A exposição foi realizada". Vejo como uma partícula apassivadora, ou seja, letra "c", tornar a voz verbal passiva.

6º Questão B
Não concordo com gabarito. "destaca-se a redução de 23%"...vejo mais como partícula apassivadora "A redução é destacada", "é vista", "é mostrada"... Entretanto, não descarto a possibilidade de ser uma parte integrante do verbo por ser possível de construção em todas as pessoas: "eu me destaco, tu te destacas, ele se destaca", mas a banca erra ao classificar o verbo como ESSENCIALMENTE PRONOMINAL (se assim o fosse, não teriam outras possibilidades de construção sem o pronome: "Eu destaquei a folha do caderno"), sendo, ocasionalmente, verbo pronominal também. Caso fosse retirado o "essencialmente", poder-se-ia ter um argumento a favor do gabarito.

7º Questão A
Óbvio que é uma conjunção condicional, sinônimo de "caso".

8º Questão A
Em (a), "percebe-<u>se</u> facilmente o efeito negativo dos aparelhinhos sobre a produtividade" temos uma partícula apassivadora "o efeito negativo dos aparelhinhos sobre a produtividade é percebido". Mesmo porque o verbo é VTD, como nos orienta a questão;
Em (b), "(os smatphones) transformaram-se rapidamente em bem de consumo obrigatório" Temos uma parte integrante do verbo (=eles se transformaram);
Em (c), "(...) e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos, (...)" Temos, também, uma parte integrante do verbo (=eles se sintam);
Em (d), "Não se trata de combater, tal qual luditas, a tecnologia." Temos um índice de indeterminação do sujeito (VTI, sem sujeito expresso).

9º Questão B
Em (I) "Qual seria a graça do mundo <u>SE</u> fosse assim" – Conj. Condicional (Caso fosse assim...)
Em (II) "É saber <u>SE</u> sentir infinito" - Pron. Reflexivo (Sentir a si mesmo infinito)

10º Questão D
Não concordo com o gabarito. Vejo isso mais como Parte Integrante do Verbo, ou seja, gabarito A. Não tenho aí a ideia de reflexiva, tipo: "a questão das formas de tratamento torna A SI MESMA secundária"? Nunca. É complicado essa delimitação do que é verbo pronominal e o que é pronome reflexivo, nessas situações não tem jeito! Cada banca adota o seu próprio critério.

Dentre vários significados para o conteúdo regência, aquele que nos interessa para concursos públicos é quando se usa ou não uma preposição exigida ou não por um verbo ou nome.

Meus conceitos apresentados a seguir se baseiam nestes dois dicionários de Celso Pedro Luft, do gramático Rocha Lima e, claro, do que as bancas mais cobram. Estes conceitos que serão apresentados são do conteúdo de transitividade, assunto que você já viu aqui neste curso, para Objeto Indireto, Adjunto Adverbial, Complemento Nominal...

Como regência é o uso ou não de preposições, relembre as preposições:

ESSENCIAIS	
A	DESDE
ANTE	EM
ATÉ	ENTRE
APÓS	PARA
COM	PRA
CONTRA	PERANTE
DE	POR

Depois de ter relembrado, basta saber quando determinado termo a exige ou não. Como existem muitos nomes e verbos, seria impossível colocá-los todos aqui, faremos uma revisão sobre os principais pontos da Regência Nominal e Verbal.

REGÊNCIA NOMINAL

Quando um “não verbo” (substantivos, adjetivos e advérbios) exigem complementos preposicionados – exceto quando vêm em forma de pronome oblíquo átono. A Regência Nominal é mais comum na nossa fala, não costumamos “errar” muito neste campo, pois a fonação nos ajuda. Por isso ela é pouco cobrada em provas. Veja alguns exemplos:

1. Tenho AMOR A meus livros.
2. Meu AMOR PELA educação.
3. Temos o AMOR DA família.
4. Estou ANSIOSO por isso.
5. Estou ANSIOSO PARA ler o livro.
6. Isto é ACESSÍVEL A todos.
7. Estou ACOSTUMADO A tudo.
8. Fico ACOSTUMADO COM ela.
9. Ele é AFÁVEL COM a mãe.
10. Sou AGRADÁVEL A ti.

Como você pode observar nos principais casos de Regência Nominal se consegue perceber pelo seu grau de leitura e análise fonética e perceber quando algo está errado ou não. Claro que, em algumas ocasiões, nossos ouvidos e leitura irão nos trair, isso leva sempre à procura por dicionários e feitura de questões.

REGÊNCIA VERBAL

Quando um elemento preposicionado completa o sentido de um verbo. Mais uma vez falando, são muitos verbos. O que nos leva a selecionar aqueles que mais caem em prova.

1º ASSISTIR

a) VER, ESTAR PRESENTE (VTI com a preposição "A")

(I) Eu assisti ao filme nesta tarde.

(II) Nós assistimos aos shows pela TV.

(III) Assisti à peça teatral.

* Apesar do rigor de se usar a preposição "a" no sentido de "ver" (a maioria das bancas tem isso como requisito, fique atento), Celso Pedro Luft diz ser possível as duas construções (com ou sem a preposição "a", ou seja, o verbo ser VTI ou VTD com o sentido de "ver"). Antenor Nascentes, Celso Cunha e Luís Carlos Lessa também veem essa possibilidade, pois eles observaram - em grandes escritores brasileiros de literatura – a ocorrência de 18 frases com o verbo "assistir" (ver) em suas obras como objeto direto e não como indireto e, inclusive, esses mesmos autores admitindo também a construção passiva com o verbo "assistir";

** O pronome "lhe" nunca é usado com o verbo "assistir" no sentido de "VER", nos outros casos pode-se usar o "lhe", troca-se pelo o pronome oblíquo tônico: "Eu assisti a ele". "Nós assistimos a eles" e "Assisti a ela".

b) DAR ASSISTÊNCIA, AUXILIAR (VTD – mas também aceito como VTI sem mudar sentido com a preposição "A")

(I) O professor assiste o aluno na atividade.

(II) O professor assiste ao aluno na atividade.

(III) O professor assiste-lhe na atividade.

(IV) O professor assiste-o na atividade.

Você notou que o verbo "assistir", no sentido de "auxiliar", a regência é facultativa, de preferência sem preposição. Os pronomes também são facultativos: "lhe" para indireto e "o" para direto.

c) CABER, PERTENCER, COMPETIR (VTI, com a preposição A)

(I) Assiste a todos o direto de reclamar.

(II) A decisão assiste a você.

(III) A decisão lhe assiste.

d) MORAR, RESIDIR (VI – com a preposição EM para se ligar ao Adjunto Adverbial)

(I) Já assistiu na rua São Pedro, em Juazeiro do Norte.

2º - ASPIRAR

a) CHEIRAR, SUGAR (VTD)

(I) Eu aspirei um cheiro gostoso do café.

(II) O doente ainda aspira ar doente.

(III) As ventosas aspiram sangue.

b) DESEJAR, PRETENDER (VTI com a preposição A) (Rejeita o pronome "lhe" para o OI)

(I) O candidato aspirava ao cargo de praça.

(II) O estudante aspirava à vaga de senador.

3º - VISAR

a) PASSAR VISTO, MIRAR (VTD)

(I) Visei o cheque antes de entregá-lo.

(II) No telhado, Joaquim visava o alvo.

B) ALMEJAR, PRETENDER (VTI com a preposição A)

(I) Letícia visava ao cargo de chefia.

(II) João visava a uma nota máxima em redação.

4º CHAMAR

- Convocar, convidar – VTD;
- Pedir auxílio ou proteção, apelo - VTI com a preposição "por";
- Classificar, qualificar, nomear (VTD ou VTI – a) (Transobjetos – predicativo do objeto)

(I) O diretor chamou novos atores para o filme.

(II) Chamam por Deus quando há dificuldade.

(III) Chamei o (ao) professor de inteligente.

5º - IMPLICAR

a) ENVOLVER-SE EM ALGO (VTDI – com a preposição EM)

(I) Más companhias implicaram o rapaz num crime.

(II) Impliquei-me em um acidente.

b) TER IMPLICÂNCIA, ABORRECER (VI – com a preposição COM)

(I) O aluno implicou com o sistema.

(II) Aquela vizinha implica comigo.

c) ACARRETAR, GERAR CONSEQUÊNCIA (VTD)

(I) Estudar implica aprovação.

(II) Tal procedimento implica graves sequelas.

Segundo Celso Pedro Luft, página 326, diz também ser possível usar a preposição "em". O autor chama de "inovação... plenamente consagrado, admitido até pela Gramática Normativa". Todavia, Luft, as bancas não aceitam. Prefira sem a preposição.

6º AGRADAR

a) FAZER CARINHO, ACARICIAR (VTD ou VTDI)

(I) Rodrigo agravada o filho com abraços.

(II) Não a agradou aquele seu beijo.

b) SER AGRADÁVEL, SATISFAZER (VTI com a preposição A)

(I) O professor agradou a todos com a palestra.

(II) As notícias não lhes agradaram.

7º - ATENDER

- Se o complemento for COISA – VTI (pronominal, apenas o "a ele, a ela" – nada de "lhe");

- Se o complemento for PESSOA VTD (pronominal, apenas o "o, lo");

Celso Pedro Luft diz que, na verdade, tanto faz ser VTD ou VTI. Há apenas um rigor maior se forem pronominais.

(I) Atendeu aos pedidos, aos conselhos, às solicitações do pai.

(II) O diretor não atendeu ao requerimento, aos avisos, à intimação.

(III) O deputado atendeu os manifestantes, o diretor e a presidente.

Em (I), estaria correto, segundo Luft, também: "Atendeu os pedidos, os conselhos, as solicitações do pai", pois é facultativo. Em (II), "O diretor não atendeu o requerimento, os avisos, a intimação e em (III) "O deputado atendeu aos manifestantes, ao diretor e à presidente.

Se o pronome for um objeto PESSOA, só se usa a forma direta: "Ele os atendeu" e não "Ele lhes atendeu".

8º AGRADECER /PAGAR /PERDOAR

- VTD para "coisa", VTI para "pessoa";

(I) Muitos agradeceram o auxílio emergencial. / Agradeci ao rapaz o presente.

(II) Perdoei o erro. / Perdoei a meu pai

(III) Paguei a dívida. / Paguei ao credor.

9º - OBEDECER (desobedecer)

- VTI – com a preposição A;
- Aceita a forma pronominal LHE;

(I) Todos os candidatos obedeceram aos critérios da banca.

(II) Não desobedeçam às regras do certame.

Celso Pedro Luft, na página 380, baseando-se nos clássicos autores da literatura, cogita a transitividade direta: “*Vigoram hoje, portanto, as duas regências: obedecer a alguém (obedecer-lhe) e obedecer alguém (obedecê-lo). Em linguagem formal, prefira a indireta*”. É, Luft, você, eu, e os concursos também orientam isso. Ele ainda fala na possibilidade de se apassivar o verbo: “*A passiva é vista como normal: alguém é obedecido*”.

10º - ESQUECER / LEMBRAR / ABRAÇAR

- São VTD, mas, quando associados a pronomes oblíquos (me, te, se...), tornam-se VTI;

(I) Esqueci o caderno /Esqueci-me do caderno.

(II) Lembrou o compromisso? / Lembrou-se do compromisso?

(III) João abraçou o urso. /João abraçou-se ao urso.

11º - PREFERIR

- VTDI com a preposição A;
- Na norma culta, é desaconselhável utilizar a expressão “do que” e os reforços "antes, mais, muito mais, mil vezes... (Em provas, pelo menos, não é aceito)

(I) Prefiro cuscuz a sushi.

(II) Prefiro a coxinha à pastel.

(III) João preferiu o pai ao tio.

Muita atenção quanto ao paralelismo. Em (I), “Prefiro cuscuz a sushi”, não foi usado artigo “o” para “cuscuz”, logo não teremos outro artigo em “sushi”, senão teríamos “ao sushi” (preposição “a” + artigo “o”). Em (II), “Prefiro a coxinha à pastel”, como foi usado um artigo “a” antes do substantivo “coxinha”, usou-se também um artigo em “pastel” que se chocou com a preposição “a”, gerando a crase. Igualmente em (III) “ao tio”.

12º - CHEGAR

- VI, mas rege a preposição A para ligá-lo ao adjunto adverbial;
- Evita-se a construção com a preposição “em”, exceto diante da palavra “casa”, segundo Luft, Nascentes e Lessa. Cegalla diz que jamais se usa “em”, em nenhum contexto. Em concursos públicos, o uso do “em” é também considerado erro.

(I) José chegou ao estabelecimento, ao colégio, à praça.

(II) Hélio chegará em casa brevemente.

13º - NAMORAR

- VTD na norma culta;
- Luft cita que é facultativa a regência, sendo VTI com a preposição “com”. Os concursos, geralmente, não aceitam. Fique atento.

(I) Leandro namorava a tia.

14º - RESPONDER

- VTI = dar resposta. Use-o com a preposição A;
- Ser mal-educado pode ser VTD.

(I) Você já respondeu ao questionário?

(II) Já respondi à prova

(III) Nunca responda os mais velhos.

15º CUSTAR

a) Indicando preço, valor – (VI - acompanhado de adjunto adverbial de preço ou VTD com objeto direto)

(I) A casa custou duzentos mil reais.

b) Causar, provocar, acarretar, resultar - VTDI – com a preposição A;

(I) O despreparo custou-lhe (a ele) o emprego.

c) Ser custoso, difícil (VTI – a)

(I) Custou-nos aprender Português.

*OBS: "Aprender Português" – sujeito simples oracional, "custou", VTI e "a nós" - objeto indireto.

d) Demorar (VI)

(I) Minha encomenda custou, mas chegou.

16º PISAR

- VTI, com as preposições EM, SOBRE, EM CIMA DE, POR CIMA DE;

- VTD, sem preposição.

(I) José pisou a grama.

(II) José pisou na grama.

(III) José pisou sobre a grama.

(IV) José pisou em cima da grama.

(V) José pisou por cima da grama.

Celso Pedro Luf, Francisco Mendes e Rocha Lima dizem que é facultativa a preposição e as duas construções são possíveis. Luiz Antônio Sacconi diz que não. Apenas VTD é a única correta. Na prova, fique atento.

17º QUERER

- Desejar possuir (VTD)

(I) Quero uma boa classificação

- Estimar, amar (VTI – a)

(I) Quero ao meu filho. (no sentido de "querer bem")

(II) Eu lhe quero muito.

18º - "PRAGAS PADADAD" (Presidir, Renunciar, Atentar, Gozar, Ansiar, Satisfazer, Proceder, Almejar, Declinar, Anteceder, Desfrutar, Abdicar e Desdenhar) são VTD ou VTI, tanto faz, sem problemas maiores.

(I) Quem presidirá o/ao congresso?

(II) Não renuncie o/ao cargo de presidente.

(III) Atente o questionário. / Atente a/em/para o questionário.

(IV) Joana goza/desfruta minha confiança. / Joana goza/desfruta de minha confiança.

(V) Anseio/Almejo um cargo efetivo. / Anseio/Almejo por um cargo efetivo.

(VI) Declinou sua decisão. / Declinou da sua decisão

(VII) A noite antecede o amanhecer. / A noite antecede ao amanhecer.

(VIII) O rei abdicou o trono. / O rei abdicou do trono.

(IX) João cogitou o retorno à empresa. / João cogitou no retorno à empresa.

OBSERVAÇÕES:

a) Os verbos PROLIFERAR, SOBRESSAIR, ANTIPATIZAR, CONFRATERNIZAR, OMBREAR, SILENCIAR, SIMPATIZAR não são pronominais, ou seja, não podem ter associados a eles os pronomes: "me, te, se, lhe..."

(I) O concurseiro sobressaiu bem na prova da PRF.

(II) Combata o mosquito da dengue, caso contrário ele pode proliferar.

(III) Eu silenciei.

Relembre: são essencialmente pronominais: APAIXONAR-SE POR, ARREPENDER-SE DE, ATREVER-SE A, CANDIDATAR-SE A, DIGNAR-SE DE, ENGALFINHAR-SE COM, ESQUIVAR-SE DE, ESFORÇAR-SE EM/PARA/POR, QUEIXAR-SE DE, REFUGIAR-SE EM/DE...

b) Cuidado com a regência dos verbos associados aos pronomes relativos. Lembre-se de que a preposição se desloca para antes do relativo.

(I) O espetáculo A que assistimos foi inesquecível.

(II) A rua EM que moramos é bastante movimentada.

(III) Esse é o amigo EM que confio.

(IV) É exatamente esse o cargo A que aspiro desde há tempos.

(V) Fechou hoje o restaurante EM que eu almoçava todos os dias.

ATIVIDADE

1. Todas as frases abaixo contêm erro de regência pela norma culta. Identifique-o e corrija-o.

a) Amanhã quero assistir o jogo. ____

b) Eu lhe assisti ontem pela TV. ____

c) Naquele tempo, assistia à Fortaleza. ____

d) É gostoso aspirar ao seu perfume. ____

e) Todos aspiram um bom cargo. ____

f) O cônsul visou aos passaportes. ____

g) Sempre visei o meu bem-estar. ____

h) Contratação em despesas. ____

i) A notícia não agradou os investidores. ____

j) O chefe lhe atenderá mais tarde, senhor. ____

k) As crianças devem obedecer os pais. ____

l) Nunca esqueço do seu aniversário. ____

m) Sempre me lembro seu aniversário. ____

n) Prefere casa do que apartamento. ____

o) A faculdade chega no Juazeiro. ____

p) Paula namorava com Juan. ____

q) Você já respondeu o questionário? ____

2. Usando os verbos do “PRAGAS PADADAD” (Presidir, Renunciar, Atentar, Gozar, Ansiar, Satisfazer, Proceder, Almejar, Declinar, Anteceder, Desfrutar, Abdicar e Desdenhar), transforme as frases que estão com verbo transitivo direto em verbo transitivo indireto.

a) João presidirá o gabinete. ____

b) Caio renunciou a candidatura. ____

c) Atente a prova. ____

d) Heitor goza a vida. ____

e) Helena desfruta o cargo. ____

f) José anseia sua aprovação. ____

g) Ana declinou o pronunciamento. ____

h) A tosse antecede a gripe. ____

i) Os filhos abdicaram a herança. ____

3. Classifique as orações subordinadas substantivas destacadas:

a) Marina acredita QUE O PROFESSOR RETORNARÁ. ___________________________________

b) Tu pensas QUE EU SOU BESTA? ____

c) Os católicos creem QUE CRISTO RETORNARÁ. ______________________________________

4. Todas as frases abaixo possuem orações adjetivas com erros de regência. Concerte-as.

a) Este é o prédio onde fui.

____

b) Estas são as normas que desobedeci.

____

c) Helena era uma modelo a qual todos elogiavam a beleza

____

d) Vitor foi o professor em quem eram feitos comentários elogiosos.

____

e) Um amigo que gosto muito chegará do Ceará.

____

f) A conta mais segura que dispomos é a do Google.

____

g) A passagem de cuja confirmação está pendente terá de ser trocada.

____

h) O guia que simpatizamos estará no próximo passeio.

____

i) O funcionário cujo nome não me lembro recuperou minha bagagem.

____

j) O prato que mais gosta é cuscuz.

____

k) O local que fui na semana passada estava lotado.

____

l) Esta é a cena a que todos aplaudiram.

____

m) Esse foi o questionário a que eles preencheram.

____

n) Essas foram as ordens que eles obedeceram.

____

5. Grife AS ALTERNATIVAS em que os verbos não sejam pronominais, configurando erro.

a) A COVID-19 rapidamente se proliferou.

b) Eu vou me queixar à polícia.

c) Ana apaixonou-se por Rodrigo.

d) Kiko se arrependeu.

e) Leandro se sobressaiu bem no concurso.

f) Os meninos se engalfinharam.

g) O debatedor se esquiva sempre.

h) Eu me silenciei sobre o caso.

i) Ana se simpatizou com José.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Dédalus Concursos - COREN-SC – Advogado) “... em vez de simplesmente entregarem ao turista o lugar para onde ele vai.” É correto afirmar que o verbo “vai” utilizado na frase acima está regido de forma:

A) Correta, pois apresenta o sentido de “deslocar-se para algum lugar”, sendo, contudo, preferível a utilização da preposição “a”.

B) Incorreta, pois apresenta o sentido de “desejar algo”, devendo ser regido pela preposição “a”.

C) Incorreta, pois apresenta o sentido de “chegar a outro nível”, devendo ser regido pela preposição “de”.

D) Correta, pois apresenta o sentido de “emancipar-se”.

E) Correta, pois apresenta o sentido de “ir além dos limites de algo”.

2. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Agente Administrativo) A opção em que a frase está CORRETA quanto à regência verbal é:

A) O patrão não informou o funcionário de sua demissão.

B) Vários técnicos assistiram o jogo naquele domingo.

C) Aquela mentira não agradou a mãe do garoto.

D) A única pista de que lembro era o bilhete rasgado.

E) Maria aspira o cargo de enfermeira no hospital.

3. (IASP - Câmara de Mesquita - RJ - Auxiliar Administrativo) Assinale a alternativa em que há erro de regência:

A) Me disseram que ele retornou ao país.

B) Venha logo me fazer feliz.

C) Já não suporto tantos descalabros.

D) Resta-nos apenas chorar a perda.

E) Foi incluído ao grupo.

4. (GUALIMP - Prefeitura de Quissamã - RJ - Auxiliar de Saúde Bucal) De acordo com a norma culta da língua portuguesa, qual das alternativas abaixo indica a correta regência do verbo “assistir”?

A) Vamos assistir o jogo na casa da minha namorada.

B) A enfermeira assiste ao paciente de forma humanizada.

C) Eles não assistiram o espetáculo, mas reservaram ingressos para próxima semana.

D) A empresa assiste em Petrópolis.

5. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Monitor de Educação Infantil) Quanto à regência verbal, indique a alternativa que NÃO obedece à norma culta da língua:

A) Aquela questão não agradou aos vestibulandos

B) O patrão informou os empregados das férias coletivas.

C) O governo aspira à reeleição no próximo pleito.

D) Ele pagou ao vendedor o apartamento do térreo.

E) O espetáculo era interessante, mas não lhe assistimos.

6. (UFPR - Câmara de Curitiba - PR – Redator) A respeito da regência verbal na língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

A) O medo da volta da inflação e do desemprego influenciava na vida dos mais jovens.

B) As novas medidas do Hospital dos Trabalhadores impactaram o atendimento dos pacientes.

C) O ponto de vista dos alunos das escolas corrobora com o dos professores.

D) Exceder o limite de velocidade implica em multas e eventual perda da licença para dirigir.

E) As medidas não agradaram a base eleitoral do presidente, que exigiu mudanças.

7. (FUNDATEC - Prefeitura de Santa Rosa - RS – Advogado) Em “O dentista pergunta do que estou rindo” observe a regência do verbo “rir”. Assinale a alternativa cuja forma verbal tenha a mesma regência, desconsiderando o emprego dos artigos.

A) Esqueci ____ chaves em casa.

B) Quero muito bem ____ meus amigos.

C) Esqueci-me ____ problemas que tinha.

D) Informei o acontecimento ____ chefes.

E) Trouxe um buquê de flores ____ ela.

8. (VUNESP - Câmara de Bragança Paulista - SP - Assistente de Gestão e Políticas Públicas) Assinale a alternativa em que a regência está em conformidade com a norma-padrão.

A) O homem desde sempre ansiou em vencer a distância, e a história mostrou que ele foi capaz nisso.

B) O homem desde sempre aspirou por vencer a distância, e a história mostrou que ele esteve apto disso.

C) O homem desde sempre pretendeu de vencer a distância, e a história mostrou que ele esteve apto nisso.

D) O homem desde sempre aspirou de vencer a distância, e a história mostrou que ele esteve apto para isso.

E) O homem desde sempre ansiou por vencer a distância, e a história mostrou que ele foi capaz disso.

9. (VUNESP - FITO - Técnico em Gestão - Recursos Humanos) Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

A) Quem vai nos Estados Unidos não pode deixar de provar o cheesecake.

B) Antes da viagem, Antonio estava ávido a provar as especialidades culinárias.

C) Os legumes têm nutrientes a que o corpo não pode abrir mão.

D) Amizade é uma das coisas por que mais prezo na vida.

E) Antonio Prata implicou com os tomates brasileiros por serem inferiores.

10. (IBADE - Câmara de São Felipe D'Oeste - RO – Advogado) “Vidinha era uma rapariga que tinha tanto de bonita como de movediça e leve”. Das alterações feitas abaixo na oração subordinada adjetiva expressa no enunciado acima, HÁ ERRO de regência no emprego do pronome relativo em:

A) Vidinha era uma rapariga da qual se elogiava a beleza.

B) Vidinha era uma rapariga sobre quem eram feitos comentários desairosos.

C) Vidinha era uma rapariga cujos hábitos eram criticados por muitas pessoas.

D) Vidinha era uma rapariga de quem ninguém fazia referência.

E) Vidinha era uma rapariga para a qual se voltavam os interesses dos rapazes.

Gabarito da Atividade

1º Questão
a) Amanhã quero assistir AO jogo.
b) Eu assisti A ELE ontem pela TV.
c) Naquele tempo, assistia EM Fortaleza.
d) É gostoso aspirar O seu perfume.
e) Todos aspiram A um bom cargo.
f) O cônsul visou OS passaportes.
g) Sempre visei AO meu bem-estar.
h) Contratação despesas. (sem a preposição)
i) A notícia não agradou AOS investidores.
j) O chefe O atenderá mais tarde, senhor.
k) As crianças devem obedecer AOS pais.
l) Nunca esqueço O seu aniversário.
m) Sempre me lembro DE seu aniversário.
n) Prefere casa A apartamento.
o) A faculdade chega AO Juazeiro.
p) Paula namorava Juan. (sem a preposição)
q) Você já respondeu AO questionário?

2º Questão
a) João presidirá o gabinete OU João presidirá o gabinete
b) Caio renunciou a candidatura OU Caio renunciou à candidatura.
c) Atente a prova OU Atente à prova.
d) Heitor goza a vida OU Heitor goza à/da vida.
e) Helena desfruta o cargo OU Helena desfruta do cargo.
f) José anseia sua aprovação OU José anseia por sua aprovação.
g) Ana declinou o pronunciamento OU Ana declinou do pronunciamento
h) A tosse antecede a gripe OU A tosse antecede à gripe
i) Os filhos abdicaram a herança OU Os filhos abdicaram da herança

3º Questão
a) Marina acredita QUE O PROFESSOR RETORNARÁ. OSS Objetiva Direta.
b) Tu pensas QUE EU SOU BESTA? OSS Objetiva Direta.
c) Os católicos creem QUE CRISTO RETORNARÁ. OSS Objetiva Direta.

4º Questão
a) Este é o prédio AONDE fui.
b) Estas são as normas A QUE desobedeci.
c) Helena era uma modelo DA QUAL todos elogiavam a beleza
d) Vitor foi o professor SOBRE QUEM eram feitos comentários elogiosos.
e) Um amigo DE QUE gosto muito chegará do Ceará.
f) A conta mais segura DE QUE dispomos é a do Google.
g) A passagem CUJA confirmação está pendente terá de ser trocada.
h) O guia COM QUE simpatizamos estará no próximo passeio.
i) O funcionário DE CUJO nome não me lembro recuperou minha bagagem.
j) O prato DE QUE mais gosta é cuscuz.
k) O local A QUE fui na semana passada estava lotado.
l) Esta é a cena QUE todos aplaudiram.
m) Esse foi o questionário QUE eles preencheram.
n) Essas foram as ordens A QUE eles obedeceram.

5º Questão: A, E, H, I
a) A COVID-19 rapidamente proliferou.
e) Leandro sobressaiu bem no concurso.
h) Eu me silenciei sobre o caso.
i) Ana se simpatizou com José.

GABARITO DAS QUESTÕES DE CONCURSO

1º Questão A
"...o lugar para onde ele vai". O "onde" é um relativo e o consequente, o verbo "ir", rege tanto "a" como "para". Se o autor preferisse utilizar o "a", teríamos "AONDE". Mas o autor usou o "para", também lícito.
2º Questão A
Mas o gabarito é questionável:
- Em (a), gabarito, o verbo informar, depende da posição de quem vem primeiro: "Informar ALGO / A ALGUÉM;
- Em (b) "Vários técnicos assistiram o jogo naquele domingo", não vejo erro algum de regência. Posso ter o sentido aí de "prestar assistência" e ser transitivo direto, ou seja, "os técnicos auxiliaram o jogo...". Mesmo sendo também o sentido de "ver", não apresenta esse rigor de ser VTI, segundo LUFT e CUNHA;
- Em (c) "Aquela mentira não agradou a mãe do garoto", temo um erro aí, pois o sentido é de satisfação (VTD) e não acarinhar(VTI). Faltou uma crase aí "agradou à mãe";
- Em (d), "A única pista de que lembro era o bilhete rasgado", errado, o verbo lembrar não está pronominal para exigir a preposição;
- Em (e), "Maria aspira o cargo de enfermeira no hospital" o verbo está no sentido de "almejar", logo, exige a preposição: "aspira a".

3º Questão E
Não se deixe enganar pela isca do erro de colocação pronominal da "a" "me disseram" em vez de "disseram-me". O erro da "e" está na regência nominal do verbo na forma adjetiva "incluído" que não rege a preposição "a", mas sim, "em".

4º Questão D
Mais uma questão com o verbo "assistir" e com sérios embasamentos controversos. Mas, como a banca (pequenininha) fez uma ressalva no enunciado "De acordo com a norma culta da língua portuguesa..." vamos segui-la:
- Em (a), no sentido de "ver" é TI, exigindo a preposição "a" (mesmo com Luft dizendo que é possível sem a preposição para esse sentido);
- Em (b), a frase foi toda montada para dar a impressão que o sentido pretendido seria o de "auxiliar", pois isso a banca considerou como "errada" essa preposição "ao". Discordo prontamente. Ela também podia observá-lo de forma humanizada... com certeza caberia um recurso que não foi aceito;
- Em (c), "Eles não assistiram o espetáculo..."mais uma vez, a frase denota "ver", que não foi aceita sem preposição;
- Em (d), "A empresa assiste em Petrópolis" com o sentido de "residir" regendo a preposição "em", correta.

5º Questão E
- Em (a), o verbo "agradar", no sentido de causar "satisfação" exige a preposição, correta;

- Em (b) o verbo informar, depende da posição de quem vem primeiro: "Informar ALGO / A ALGUÉM, "O patrão informou (alguém) os empregados (sobre/de algo) das férias coletivas, correta;
- Em (c), "O governo aspira à reeleição no próximo pleito", correta, o verbo "aspirar" no sentido de desejar é TI, regendo a preposição "a";
- Em (d), "Ele pagou ao vendedor o apartamento do térreo", o verbo "pagar" é direto para COISA e indireto para PESSOA, certo;
- Em (e), o verbo "assistir" não admite o "lhe" quando não for pessoa, segundo Luft e Rocha Lima "O espetáculo era interessante, mas não lhe assistimos", errada.

6º Questão B
A questão cabe recurso. Em (a), (b) e (d) são gabaritos possíveis de estarem certos, segundo gramáticos:

- Em (a), "influenciava NA vida dos mais jovens" é possível, pois o verbo "influenciar" pode ser TI regendo a preposição "em", segundo Celso Pedro Luft, em dicionário de Regência Verbal, página 333. Rocha Lima também prevê esta possibilidade;
- Em (b), "As novas medidas impactaram o atendimento..." está certa, o verbo é VTD;
- Em (c), "corrobora COM o dos professores", está errado, pois o verbo "corroborar" é apenas VTD, sem preposição;
- Em (d), "implica em multas", nos concursos, é considerado errado, neste contexto, pois o verbo "implicar", no sentido de "trazer como consequência". Segundo Rocha Lima e Celso Pedro Luft, e até pela Gramática Normativa, está correto, pois é inovação (Dicionário de Regência, C. P. Luft, página 326). Ou seja, mais uma alternativa correta;
- Em (e), "As medidas não agradaram a base eleitoral do presidente", o verbo "agradar", no sentido de "causar satisfação" possui preposição, então faltou a crase no "à base", alternativa errada.

Resumindo: em questões como essas, temos que prestar atenção o que é mais certo no mundo dos concursos, por isso a questão não foi anulada.

7º Questão C
Analisando a frase do enunciado: "... do que estou rindo", a regência do verbo rir é intransitiva, com preposição para o adjunto adverbial de causa "Ele ri DO PALHAÇO". Na frase "Eu rio DE QUE". A preposição veio para antes do pronome relativo. Ou seja, a questão pede que você identifique o verbo que peça a mesma preposição "de".
- Em (a), e (c), o verbo "esquecer" só será preposicionado se for pronominal. Em (a) não é, por isso não possui preposição e (c), gabarito, é pronominal, por isso possui preposição;
- Em (b), o verbo "querer", tradicionalmente é TI no sentido de "querer bem", mas pode também vir sem a preposição. "Quero muito bem A meus amigos". De qualquer forma, não é a preposição "de";
- Em (d), o verbo é bitransitivo "Informei o acontecimento AOS chefes", sem a preposição "de";
- Em (e), o verbo é bitransitivo "Trouxe um buquê de flores A/PARA ela", sem a preposição "de";

8º Questão E
O verbo "ansiar" é TD, mas quando TI, apenas rege a preposição "por", errada (a), com a preposição "em" e certa (e) com a preposição "por". O verbo "aspirar", quando TI, rege apenas a preposição "a" errada (b), com a preposição "por" e (d) com a preposição "de". Em (c), o verbo "pretender" é TD, não rege preposição "de".

9º Questão E
- Em (a), errado, "Quem vai nos Estados Unidos..." o verbo "ir" rege a preposição "a", e não "em" (em + os = nos);
- Em (b), errado, "Antônio estava ávido a provar ..."A regência nominal do adjetivo "ávido" é apenas "de, por" e não "a";
- Em (c), "Os legumes têm nutrientes a que o corpo não pode abrir mão". Esse "a", antes do relativo "que" está errado porque o consequente a expressão verbal "abrir mão", sinônimo de "desistir" rege a preposição "de" "Abrir mão DOS LEGUMES – Objeto Indireto" e não "a". Deveria ser: "Os legumes têm nutrientes DE que o corpo não pode abrir mão";
- Em (d), "Amizade é uma das coisas por que mais prezo na vida". Essa preposição "por" deve ser suprimida porque o consequente, o verbo "prezar" é transitivo direto, não rege preposição;
- Em (e), gabarito, "Antônio Prata implicou com os tomates brasileiros por serem inferiores", o verbo "implicar", no sentido de "ter implicância", rege a preposição "com".

10º Questão D
- Em (a) "Vidinha era uma rapariga da qual se elogiava a beleza." = "se elogiava a beleza DELA" (de + ela). Essa preposição "de" acrescida ao relativo "a qual" é da regência nominal correta do substantivo abstrato "beleza", "A beleza da rapariga" que equivale a "A rapariga é bela", ou seja, um Adjunto Adnominal;
- Em (b), "Vidinha era uma rapariga sobre quem eram feitos comentários desairosos" corresponde a "Eram feitos comentários desairosos SOBRE A RAPARIGA". Essa preposição "sobre" inicia um adjunto adverbial de assunto que foi deslocado para antes do relativo. Está correto;
- Em (c), "Vidinha era uma rapariga cujos hábitos eram criticados por muitas pessoas". Correto. O pronome relativo "cujo", com a função de adjunto adnominal, não possui consequente que requeira preposição "Os hábitos dela eram criticados..."
- Em (d), "Vidinha era uma rapariga de quem ninguém fazia referência" Incorreto. O nome "referência" rege preposição "a", e não "de". Correção: "Vidinha era uma rapariga a quem ninguém fazia referência";
- Em (e) "Vidinha era uma rapariga para a qual se voltavam os interesses dos rapazes." Correto. O verbo "voltar", transitivo indireto, rege preposição "para" e esta deve anteceder normalmente o pronome relativo.

Crase é uma parte do estudo de regência, por isso que se segue a ela. Crase é a fusão, junção de dois "As" sinalizado por um acento que se chama grave e não crase. Há provas que cobram esse nome, fique atento. O primeiro "a" sempre é uma preposição que se junta a um artigo (a), ao pronome relativo "a qual" e ao demonstrativo "aquele, aquela, aquilo".

REGRAS

1º - "É BONITA"

a) O caso clássico de crase é entendido por uma regra básica. Construa uma frase em que essa palavra SEJA O SUJEITO e VERIFIQUE A POSSIBILIDADE DE COLOCAR O ARTIGO FEMININO ANTES DELA.

(I) Heitor compareceu à farmácia.

(II) O prefeito voltou à prisão.

(III) Nós fomos à escola.

(IV) Eu dediquei um poema à menina.

(V) Eu obedeci a você.

(VI) Nós assistimos a este filme.

(VII) Ele contou o caso a moradoras.

(VIII) Rodrigo concorria a prêmios.

(IX) O presidente foi ao palácio.

(X) O aluno se referiu ao reitor.

(XI) Devo obediência a Vossa Excelência.

(XII) Eu dei assistência à senhorita de vermelho e à dama de branco.

(XIII) O praça desobedece às poucas ordens e obedece às muitas necessidades populares.

(XIV) Referi-me a toda novela de Manoel Carlos.

Em todas, quando se verifica a regência do verbo, é possível perceber a cobrança de um "a" preposição: "quem comparece, comparece A", "quem volta, volta A", "quem vai, vai A", "quem dedica, dedica algo A alguém", "quem obedece, obedece A" e "quem assiste, assiste A".

Resta-nos saber se a palavra seguinte aceita ou rejeita. Basta colocar essa palavra como sujeito da oração, veja: (I) A farmácia é bonita, (II) A prisão é bonita, (III) A escola é bonita, (IV) A menina é bonita. Em todos esses casos, consegui colocar a palavra seguinte como sujeito e ambos aceitaram um artigo A antes de si, fez sentido. Já em (V) "A você é bonita" e (VI) "A este filme é bonito" não dão certo, por isso não possuem crase.

Em (VII), o verbo "contar", bitransitivo, "quem conta, conta algo A alguém", temos um verbo que rege a preposição A e um substantivo feminino que aceita. Todavia, este termo encontra-se no plural, não teria como fazer a frase: "A moradoras são bonitas", pois teríamos um erro de concordância. Teria que ser "AS moradoras são bonitas". Se houve um "a" diante de plural, nada de crase. Semelhante caso acontece em (VIII) "Rodrigo concorria a prêmios".

Já em (IX), não deu certo, óbvio, porque a palavra é masculina "O presidente foi AO PALÁCIO". Em vez de A + A, temos A + O, caso semelhante em (X) O aluno se referiu AO REITOR. Palavras masculinas rejeitam crase.

Em (XI) "Devo obediência a Vossa Excelência" – deve obediência A, mas não daria certo "A vossa excelência é bonita, logo não tem crase. Em (XII) "Eu dei assistência A" – "a senhorita é bonita", "a dama é bonita", logo terá crase: "à senhorita de vermelho e à dama de branco".

Em (XIII) "O praça desobedece A" – "as poucas ordens são bonitas", "as muitas necessidades são bonitas" logo, terá crase: " às poucas ordens e obedece às muitas necessidades populares. Em (XIV) "Referi-me A – e "a toda novela é bonita" não dá certo, logo não terá crase em: "a toda novela de Manoel Carlos."

Antes de nomes de santas, não se usa: "Sou devoto a Santa Teresinha", veja como no masculino também não há "Sou devoto a São João". Muitos dicionaristas, como Luft e Azeredo, fazem uma exceção à palavra "Virgem" (da Virgem Maria), alegando uso por questões religiosas e porque o fiel se aproxima, possui intimidade com a santa: "Sou devoto à Virgem", a crase é obrigatória. Napoleão Mendes de Almeida, Bechara e outros defendem o não uso. Nunca vi em concurso.

Não há problema te lembrar que a crase ocorre com uma preposição "a" + o artigo definido "a", se for o indefinido, claro que não há case: "Iremos a uma reunião".

2º DIANTE DE PRONOMES DEMONSTRATIVOS E RELATIVOS

- Dos DEMONSTRATIVOS “aquela, aquela e aquilo” e do RELATIVO “a qual”

Esta é a regra mais básica. Cabe apenas analisar a regência do verbo. Se reger a preposição “a”, ela vai automaticamente “pra cima” do demonstrativo, ou relativo. A ideia aqui é o elemento começar com a letra A.

(I) Jamais fui àquele lugar / Não me referia àquela menina.

(II) Àquele regulamento eu obedeci / Assisti àquele programa.

(III) As roupas às quais me refiro estão na varanda / Esta é a lei à qual todos desobedeceram.

(IV) Esta foi a conclusão à qual ele chegou / Estas são as alunas às quais ele fez perguntas.

Nos casos (I), bastou verificar a regência dos verbos “ir” -“Jamais fui A” e do verbo “referir-se”- “Não me referia A”. Veja que, a preposição A será posta sobre o demonstrativo “aquela” e “aquele” não importando o gênero feminino ou masculino: “aquele lugar/àquela menina”. Em (II) é um caso semelhante: “Àquele regulamento” foi deslocado para o início, mas ele completa o verbo VTI “obedecer”, que rege a preposição “a” igualmente como “assistir”: “Assisti àquele programa”.

Em (III) e (IV), temos os pronomes relativos que atraem as preposições para antes do relativo. Em “a qual”, já se tem um “a” esperando um outro “a” do verbo consequente. “às quais me refiro” – o A é do verbo “referir-se”, “à qual todos desobedeceram”- o A é do verbo “desobedecer”, em “à qual ele chegou” – é do verbo “chegar” e “às quais ele fez perguntas” é o objeto indireto a quem ele fez perguntas.

3º - EXPRESSÕES FIXAS:

A crase entra em jogo de uma forma fixa marcando expressões femininas, que podem ser LOCUÇÕES ADJETIVAS, ADVERBIAIS, CONJUNTIVAS E PREPOSITIVAS.

(Este “à” não marca uma contração (não representa, portanto, uma crase), mas, sim, a simples preposição a. Segundo Said Ali e Evanildo Bechara, o acento serve apenas para indicar que a vogal é francamente aberta, e não fechada como em português de Portugal. São locuções que incluem apenas a preposição, e não uma contração)

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
à noite	às claras	às escondidas	à força
à vontade	à beça	à larga	à escuta
às avessas	à revelia	à exceção de	à imitação de
à esquerda	às turras	às vezes	à chave
à direita	à procura	à deriva	à toa
à luz	à sombra de	à frente de	à proporção que
à semelhança de	às ordens	à beira de	

(I) O praça à paisana prendeu três homens foragidos.

(II) À medida que me esforço, passo em concursos.

(III) Caio estava à frente da investigação.

(IV) Saiu da festa à uma.

* A expressão “à uma” significa “ao mesmo tempo” (simultaneamente) em Portugal, como: «à francesa», «às cegas», «à sorrelfa», «às escondidas;

4º - EXPRESSÕES SUBENTENDIDAS

Às vezes, por concisão, se omitem palavras para melhorar a coesão linguística. Nesse aspecto, ao se omitir uma palavra, tem-se a impressão que algumas palavras aceitariam crase. Vou mostrar.

a) NA LOCUÇÃO PREPOSITIVA FEMININA “A MANEIRA DE” OU “À MODA DE” (como algo foi feito)

(I) Ele cantava à Caetano Veloso / Ele cantava à moda de Caetano Veloso.

(II) Não dispensava um cuscuz à cearense /Não dispensava um cuscuz à moda cearense.

(III) Jantei um bacalhau à Gomes de Sá / Jantei um bacalhau à moda de Gomes de Sá.

(IV) Saboreei um frango a passarinho.

(V) Quero um bife a cavalo.

Em (I), (II) e (III), temos a nítida ideia de “como fulano faria algo”. Como Caetano Veloso cantava, como o cearense fazia cuscuz, como o chefe português preparava o bacalhau. Temos a impressão que está diante de palavra masculina, quando na verdade há uma expressão elíptica.

Em (IV) e (V), não temos a ideia implícita “como fulano faria”, pois, passarinho não prepara frango e nem cavalo faz bife, logo não temos crase.

b) DIANTE DE “QUE” E “DE” + “PALAVRA IMPLÍCITA”:

(I) Sua ideia é semelhante à ideia que tive / Sua ideia é semelhante à que tive.

(II) Sua roupa é igual à roupa que usei / Sua roupa é igual à que usei.

(III) Foi à festa da mãe e foi à festa de seu irmão / Foi à festa da mãe e foi à de seu irmão.

(IV) Compareceu à rua da escola e à rua do trabalho/ Compareceu à rua da escola e à do trabalho.

Em (I), vemos a regência nominal do adjetivo “semelhante A” que se funde com o artigo do substantivo “A ideia”. Por razões de coesão, resolve-se omitir a segunda ocorrência da palavra ideia, dando a impressão que o “à” está diante do “que” – “semelhante à que tive”, que seria um caso proibido, porque o “que” não aceita crase, óbvio. Em (II), ocorre a mesma situação, mas com a palavra “roupa” – “é igual à que usei”. Em (III) e (IV), também ocorre algo parecido. “Foi à festa da mãe e foi à (festa) de seu irmão”/ “Compareceu à rua da escola e à (rua) do trabalho”.

5º - NUMERAIS

Pode ter crase, a depender do caso.

a) EM HORAS:

(I) Eu viajarei às três horas.

(II) Às 5h tu já estavas de pé?

(III) Sairemos na hora certa, à uma.

(IV) O médico atendia das 8h às 13h / O médico atendia de 8h as 13h.

(V) Fiquei aqui desde as 19h./ A reunião ficou para as 15h/ Após as 22h, vou dormir.

(VI) Fique aqui até às 20h / Fique aqui até as 20h.

A escrita correta das horas é 5h, 10h15min... Evite construções "5:00", "10:00hrs". Atenção à preposição no PARALELISMO.

Em (I) e (II), crase obrigatória diante de horas: "às três horas" e "Às 5h". Em (III) "Sairemos na hora certa, à uma", a palavra "hora" ficou subentendida.

Em (IV) há uma simetria das preposições "de +as" que gerou a contração "das", logo, também haverá simetria entre "a + a", gerando "à", na outra, há apenas a preposição "de", logo, só haverá uma preposição "a", sem crase, depois. Resumindo: se tem "da", tem crase. Se tem "de" não.

Em (V) não haverá crase antes de hora se vier antecedida de outra preposição que não seja a (para, após, desde e entre). Se há preposição diferente de "a", não haverá fusão, claro.

Em (VI), diante da preposição "até" o uso é facultativo. Veremos isso mais à frente.

Pode ocorrer esse paralelismo com outros termos: "Helena é linda DOS pés À cabeça". Veja, se foi usado a fusão em "dos" (de + os), haverá fusão em "à" (a + a). "Fique em isolamento deste sábado à terça". Se houve a fusão de "de + este = deste", haverá também a fusão de "a + a = à".

b) EM NÃO HORAS:

(I) Ele escreveu da página 50 à 86.

(II) Ele ficou na presidência de 64 a 85.

(III) Os alunos foram à 32º Olimpíada de Língua Portuguesa.

Em (I), se fosse "de", não teria crase. Observe que, se tem "da", tem crase. Em (II), não há jeito de ter crase, se tem "de", não tem crase. No caso (III), o verbo "ir" rege a preposição "a" e o numeral cardinal "trigésima segunda" aceita: "A trigésima segunda olimpíada é bonita", ou então troque por uma palavra masculina: "Ao trigésimo segundo campeonato", veja, aqui houve a combinação do "a" preposição + o "o" artigo, que prova a existência de dois termos juntos.

6º REGRA – CRASE SEMÂNTICA

A crase entra em jogo apenas por questões semânticas. SE O SENTIDO MUDAR, PODE SER ERRO ORTOGRÁFICO, POIS PODE NÃO CABER NAQUELE CONTEXTO.

(I) Ela deu a luz/ Ela deu à luz/ Cientistas explicam fatos à luz de teorias científicas

(II) Ela cheira a gasolina/ Ela cheira à gasolina

(III) Chegou a noite / Chegou à noite

(IV) João correu as cortinas / João correu às cortinas.

(V) O homem pinta a máquina / O homem pinta à máquina.

(VI) Foi operar a vista / Comprou a calça à vista.

Em todos os casos, a construção com ou sem acento é possível, a depender do contexto em que estão inseridas. São usadas para desfazer ambiguidade, não por regência dos verbos. Não há fator sintático aqui. Em (I), "Ela deu a luz" (no sentido de "entregar" a luz, transitividade direta comum do verbo "dar") e "Ela deu à luz", mas comum uso no Brasil, no sentido de "parir", também como transitivo direto, mas com objeto direto preposicionado. E em "Cientistas explicam fatos à luz de teorias científicas" é adjunto adverbial de modo.

Em (II), "Ela cheira a gasolina" (no sentido de "absorver, aspirar" transitividade direta comum do verbo "cheirar") e "Ela cheira à gasolina", no sentido de "feder", também como transitivo direto, mas com objeto direto preposicionado.

Em (III), "Chegou a noite", o verbo "chegar" é intransitivo nas duas ocasiões. No primeiro caso, "a noite" é o sujeito da oração, por isso não há crase (o sujeito não pode ser preposicionado). No segundo caso, "à noite" é uma expressão adverbial feminina, com crase obrigatória.

Em (IV), o verbo é transitivo direto nas duas ocasiões. "João correu as cortinas", sem crase, para dar o sentido de "afastar", "abrir" as cortinas. Em "João correu às cortinas", para dar ideia de que "correu até elas", sendo "às cortinas" um adjunto adverbial de lugar.

Em (V) o verbo é transitivo direto nas duas ocasiões. "O homem pinta a máquina", sem crase, para dar o sentido de "colorir", "decorar" a máquina. Em "O homem pinta à máquina", para dar ideia de que "pinta usando como instrumento a máquina", ou seja, "à máquina" um adjunto adverbial de modo (como ele pinta) ou de instrumento.

Em (VI), a expressão "à vista" é usada quando não indicar a "córnea", o "olho": "Comprou a calça à vista" – Adjunto Adverbial de Modo, com crase, e "Foi operar a vista", sem crase, como objeto direto.

7º NÃO SE USA EM PALAVRAS REPETIDAS

(I) O importante é ficar frente a frente com a verdade.

(II) O suor do trabalhador escorre gota a gota.

(III) Desejo encontrar com Jesus face a face.

(IV) A mulher quis que a resposta ocorresse cara a cara.

(V) Nunca declare a guerra à guerra.

De (I) a (IV), vemos uma simples preposição ligando dois substantivos, por isso não há crase. Na verdade, essas palavras repetidas são locução adverbiais de modo. Em (V), houve uma coincidência linguística: "não declare o quê? = "a guerra" – Objeto Direto. "A quem?" = "à guerra" – Objeto Indireto. Por isso houve crase.

8. CASOS FACULTATIVOS

a) Nomes femininos comuns ou incompletos são facultativos. Se forem nomes completos

(I) Contei a/à Beatriz o que disse a/à Rita.

(II) Referiu-se a Rachel de Queiroz. / Refiro-me a Carla Silva.

(III) O professor referiu-se a Joana D'Arc, a heroína francesa.

(IV) Tenho devoção a Maria Madalena / Muito devemos a Teresa de Calcutá.

Em (I), o verbo "contar" é transitivo indireto para pessoa, "contar A". Como "Beatriz" é um nome incompleto, comum, o caso é facultativo, igualmente com o verbo "dizer". Em (II) e (III), por serem nomes completos – como o caso de "Carla Silva", que é um nome apenas completo, não famoso - ou nomes de famosos, "Raquel de Queiroz", "Joana D'Arc", "Maria Madalena" e "Teresa de Calcutá" rejeitam o uso do artigo antes de si, por isso não há crase. Verifique também sempre a transitividade do verbo ou do nome.

b) Pronomes possessivos adjetivos femininos

(I) Encomendei doce de leite a/à sua mãe, não à minha.

(II) Referi-me as/ às suas amigas.

Em (I), vemos que é facultativo antes do possessivo adjetivo "sua" (pronome adjetivo é aquele que está ao lado do substantivo, no caso, ao lado de "mãe"). Já na segunda ocorrência, neste caso obrigatório, o pronome possessivo é substantivo.

Em (II), a crase diante de possessivo no plural é considerada por muitos professores como obrigatório. Ainda não encontrei referência em gramáticas para esse quesito, por isso, considero-as também facultativo.

c) Com a locução prepositiva ATÉ A (sempre facultativo, sem observações)

(I) O supermercado fica aberto até as/às 22h.

(II) Fui até à praia.

(III) Acompanhe-o até a porta.

d) Com objetos diretos preposicionados deslocados.

(I) A/ À roupa eu comprei.

(II) A/ À professora eu vi.

Lima, Bechara, Napoleão, Luft e uma reca de gramáticos afirmam que quando o objeto direto é deslocado, a preposição pode ser colocada, facultativamente, por simplesmente ser deslocada. Se é facultativo e o núcleo do OD for feminino, pode ocorrer a crase, como mostrado nos exemplos (I) e (II).

9º AS PALAVRAS “CASA”, “TERRA” E “DISTÂNCIA”.

Pode haver crase se forem determinadas por um adjetivo, locução adjetiva, pronome ou letra maiúscula.

(I) Ele voltou a casa / Ele voltou à bela casa / Ele voltou à Casa.

(II) Vou a terra / Vou à terra dos meus avós / Cheguei à terra natal / Ele se referiu à Terra.

(III) O ensino a distância não para de crescer / Ela estava à distância de 100 metros daqui.

Em (I), a palavra “casa”, na primeira ocorrência, não foi determinada, logo sem crase. Nas outras duas ocorrências, sim. O adjetivo “bela” determinou, logo temos crase. Na terceira ocorrência, a palavra “casa” foi escrita de letra maiúscula, especificando, deixando-a um substantivo próprio, logo a crase foi permitida.

Em (II) a palavra “terra”, na primeira ocorrência, não foi determinada, logo sem crase. Nas outras três ocorrências, sim. A locução adjetiva “dos meus avós” determinou, logo temos crase, igualmente com o adjetivo “natal”. Na quarta ocorrência, a palavra “terra” foi escrita de letra maiúscula, especificando, “o planeta Terra”, deixando-a um substantivo próprio, logo a crase foi permitida.

Em (III) a palavra “distância”, na primeira ocorrência, não foi determinada, logo sem crase. Na outra, sim. A locução adjetiva “de 100 metros” determinou, logo temos crase. Às vezes, com a palavra “distância”, pode aparecer a preposição “para”: “Ele jogou a bola para a distância de dez metros”. Sem crase, por mais que a palavra esteja especificada, o autor preferiu usar a preposição “para” em vez de “a” implicando apenas um “a”, artigo.

10º TOPÔNIMOS (NOMES DE LUGARES)

Veja o esquema:

a) Volto DE = sem crase.

b) Volto DA = com crase.

(I) A segurança chega a Juazeiro do Norte. (Volto de Juazeiro do Norte)

(II) Comparecemos a Fortaleza. (Volto de Fortaleza)

(III) Vou à França. (Volto da França)

(IV) Cheguei à Grécia. (Volto da Grécia)

(V) Retornarei à Itália. (Volto da Itália)

O esquema é bem simples e dá para entender. Só faço uma ressalva. Em (I) e (II) não há crase porque gerou “de” nos dois casos. Todavia, se esses elementos virem determinados como pronome, adjetivo, locução, será o mesmo caso de CASA, TERRA e DISTÂNCIA, levará crase: “A segurança chega à Juazeiro do Norte de Pe. Cicero” e “Comparecemos à Fortaleza bela”.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Técnico em Enfermagem) As linhas tracejadas situadas no primeiro parágrafo são, correta e respectivamente, preenchidas com:

I. “No tocante ______ habilidades básicas” - II. “Sabia o que ensinar _______ geração”

A) as – a B) às – à C) à – à D) as – à E) às – a

2. (IBFC - EBSERH - Técnico em Contabilidade) Considerando a utilização correta do acento grave, indicador de crase, assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do texto:

"_____ luz de novas tecnologias espera-se que o combate_____ células cancerígenas seja mais bem sucedido, gerando menos transtornos _____ quem enfrenta essa terrível doença".

A) À/ às/ à. B) A/ à/ a. C) À/ às/ a. D) A/ a/ a. E) A/ à/ à.

3. (VUNESP - FITO - Técnico em Gestão - Recursos Humanos) Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir:

"Há sempre muito tumulto quando _________ pessoas saem _________ compras em épocas festivas. O ideal seria antecipá-las _________ fim de evitar sufocos".

A) às ... às ... à B) às ... as ... à C) as ... às ... a D) as ... as ... à E) às ... às ... a

4. (VUNESP - FITO - Auxiliar de Administração - Apoio Administrativo / Reprografia e Gráfica) O sinal indicativo da crase está empregado corretamente na seguinte frase escrita a partir do texto:

A) Às cinco da tarde, aproximadamente, Dalila entra no escritório.

B) Se continuo à digitar, ela eriça as orelhas numa repreensão muda.

C) Para Dalila, um terreno que à nós parece monótono pode ser excitante.

D) Seu olfato chega à limites para os quais nossas narinas não estão equipadas.

E) Após o passeio, o narrador dedica-se à um texto que produz com frieza.

5. (Quadrix - CREFONO-5° Região - Auxiliar Administrativo) Acerca da correção gramatical e da coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item. "interagir com o meio <u>a sua volta</u>" por "à sua volta".

6. (INSTITUTO AOCP - 2020 - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS – Arquiteto) Assinale a alternativa em que o acento grave indicativo de crase seja mantido ao substituir a palavra em destaque, no trecho: "Apesar de ser isso o que acontece, geralmente, às <u>PESSOAS</u> que comem bolo.".

A) Indivíduos.

B) Seres.

C) Indivíduo.

D) Criaturas.

E) Sujeitos.

7. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Betim - MG - Analista Jurídico) Considerando o Texto 1, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

( ) O acento grave indicativo de crase está corretamente empregado no trecho "[...] os países se comprometeram, em 1987, À PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO". A crase é obrigatória nesses casos em que o termo regente exige preposição "a" posposta, e o termo regido admite o artigo feminino anteposto.

( ) Em "[...] os países se comprometeram, em 1987, À PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO", o acento grave indicativo de crase foi incorretamente empregado, porque não ocorre crase diante de verbo.

( ) Em "[...] A PARTIR DA interrupção no uso de substâncias [...]", não houve a necessidade de empregar o acento grave indicativo de crase, pois esse uso é facultativo em locuções conjuntivas como "a partir da".

A) F – V – F.

B) F – F – V.

C) V – F – V.

D) V – F – F.

E) F – V – V.

8. (IBADE - IDAF-AC - Técnico em Defesa Agropecuária e Florestal) Sobre o fragmento "A melhor possível", analise se está devidamente assinalado, e o que justifica a NÃO ocorrência de emprego de acento grave indicativo de crase.

(Fonte: https://tirasarmandinho.tumblr.com/, acesso em janeiro de 2020).

A) O acento de crase deveria ter sido empregado antes da palavra 'melhor'.

B) É opcional (facultativo) o acento visto que o verbo anterior exige preposição 'a'.

C) Não se usa acento porque o "A" é apenas artigo que acompanha o substantivo (oculto no texto) 'aparência'.

D) O emprego de acento de crase é obrigatório porque 'melhor' é palavra feminina.

E) O utilização de acento de crase é proibitivo em tirinhas por ser texto com linguagem informal.

9. (IDECAN - IF-RR - Assistente Administrativo) As orações abaixo foram construídas a partir do Texto. Assinale entre elas a única em que o uso do sinal indicativo da crase é utilizado com correção.

A) Raul Basilides Gomes (17), de Fortaleza, Giovanna Girotto (16) e Luã de Souza Santos (17), de São Paulo exibem com orgulho às suas medalhas, conquistadas na 13ª Olimpíada Internacional de Astronomia.

B) Todas as estudantes do Estado de São Paulo agradecem à Giovanna Girotto (16) por representá-las na 13ª Olimpíada Internacional de Astronomia.

C) Os cinco representantes brasileiros que foram à 13ª Olimpíada Internacional de Astronomia conquistaram 3 medalhas.

D) Os cinco representantes brasileiros superaram à uma seleção bastante criteriosa antes de participar da 13ª Olimpíada Internacional de Astronomia

E) Durante uma semana, 30 jovens foram submetidos à treinamentos intensivos classificatórios antes da escolha da equipe que participou da 13ª Olimpíada Internacional de Astronomia.

10. (IBADE - Prefeitura de São Felipe D`Oeste - RO – Contador) "Parte do mérito cabe também às telas, que aumentaram de resolução..." Está correta a justificativa da crase:

A) Ocorre crase porque é um complemento nominal exigido pelo substantivo mérito.

B) Ocorre crase porque é um objeto indireto exigido pelo verbo intransitivo.

C) Ocorre crase porque é um objeto indireto exigido pelo verbo transitivo indireto.

D) Ocorre crase porque é um objeto direto preposicionado.

E) Ocorre crase porque é um complemento nominal exigido pela expressão parte do mérito.

Gabarito da Atividade

1º Questão B
A locução prepositiva "No tocante a" já possui uma preposição finalizando-a. Resta saber se a palavra à frente aceita: "As habilidades são bonitas". Aceita, logo, possui crase (se estivesse no singular, não). Ensinar o quê? Não se sabe, mas a quem ensinar se sabe. Ensinar a quem? = "a geração". "A geração é bonita", aceita, logo, tem crase.

2º Questão C
A frase começando com crase parece estranho, mas está supercerto. "à luz", neste caso, está no sentido de modo, dessa forma, sob à luz, orientação das tecnologias. "o combate A", temos uma regência nominal do substantivo abstrato "combate" que se funde com o artigo feminino plural "as células" – "As células são bonitas. Outra regência nominal, da palavra "transtornos A", só que o pronome relativo "quem" rejeita a crase, veja: "A quem é bonita" não rola....

3º Questão C
Na primeira lacuna há apenas a presença de um artigo, pois, além de não ter nenhum termo regente antes, "as pessoas" é o sujeito do verbo "sair", o sujeito não pode ser preposicionado. Na segunda lacuna, o verbo "sair" é intransitivo e se liga a um adjunto adverbial final. O mais comum é que se use o "para" – "para as compras", mas preferiu-se o "a" que se juntou ao "as", artigo, gerando uma crase. Na terceira, a locução conjuntiva final "a fim de que" não possui crase porque o núcleo é masculino (e também porque não há termo regente antes dele).

4º Questão A
Em (a), "Às cinco da tarde", crase obrigatória em horas. Em (b), "Se continuo à digitar" sem crase, "a digitar é bonita", não dá. Em (c), "um terreno que à nós parece" sem crase, "a nós é bonita", não dá. Em (d), "chega à limites" jamais crase em "a" singular diante de plural e em (e), "dedica-se à um texto", o verbo "dedicar-se" rege a preposição "a", mas não há crase porque o artigo escolhido foi o indefinido "um".

5º Questão CERTO
Pronome possessivo feminino: crase facultativa. Tente trocar por uma palavra masculina "interagir com o meio ao seu redor". Viu aí a presença do A + O?

6º Questão D
A fusão da preposição "A" com o artigo definido feminino "as" produz o "Às": A + as pessoas = Às pessoas, substituída, na oração, mantendo o sinal indicativo de crase é em (d), pois é a única palavra feminina.

7º Questão D
(V) O acento grave indicativo de crase está corretamente empregado no trecho "os países se comprometeram, em 1987, à proteção". "comprometer-se" a alguma coisa, nesse sentido é um verbo pronominal que rege a preposição A + A artigo definido de A camada;
(F) Em "se comprometeram, em 1987, à proteção...", o acento grave indicativo de crase foi incorretamente empregado, porque não ocorre crase diante de verbo. Errado, o emprego está consonante com a prescrição gramatical;
(F) Em " a partir da interrupção no uso de substâncias ", não houve a necessidade de empregar o acento grave indicativo de crase, pois esse uso é facultativo em locuções conjuntivas como "a partir da". Errado; o emprego da crase é proibido diante de verbos, tente: "A partir é bonita", não dá.

8º Questão C
Na charge, temos, somente, a presença do artigo definido "a" que está acompanhando o substantivo "aparência" que está subentendido no contexto (=a melhor aparência possível).

9º Questão C
- Em (a), "exibem com orgulho às suas medalhas" não há crase porque o verbo "exibir" é TD, não exige a preposição A;
- Em (b), "agradecem à Giovanna Girotto" não há crase porque se trata de um substantivo feminino completo, específico. O caso seria facultativo caso fosse apenas "Giovanna";
- Em (c), "foram à 13ª Olimpíada Internacional..." no caso, o verbo "ir" rege a preposição "a" e o numeral cardinal feminino "décima terceira" aceita: "A décima terceira olimpíada é bonita", ou então troque por uma palavra masculina: "Ao décimo terceiro campeonato", veja, aqui houve a combinação do "a" preposição + o "o" artigo, que prova a existência de dois termos juntos;
- Em (d), "superaram à uma seleção bastante criteriosa", não há crase, pois o artigo escolhido foi o indefinido "uma". Entretanto, deixo aqui uma reflexão para meu querido aluno: não seria aí a expressão indicadora de simultaneidade "à uma", que significa "todos ao mesmo tempo", "simultaneamente"?;
- Em (e), "foram submetidos à treinamentos intensivos", não há, pois o artigo "a" no singular, diante de plural, rejeita crase.

10º Questão C
Parte do mérito cabe A QUEM? A ALGO, ou seja "às telas", que completa um verbo TI, o verbo "caber".

CONCORDÂNCIA I

REGRA GERAL: o verbo concorda em número e pessoa com o núcleo do seu sujeito.

(I) Dois cães procuravam caça.

(II) Roberto e Luísa viajaram.

Em (I), o verbo “procurar” está no plural para concordar com o núcleo plural “cães”. Em (II), “viajar” está no plural para concordar com os dois núcleos “Roberto” e “Luísa”.

Atente-se à Ordem Direta: treine sempre a ordem direta dos elementos (sujeito + verbo + complementos + adjuntos adverbiais). Às vezes, não há nem regra específica, mas a ordem em que estes elementos se encontram, frases intercaladas, apostos, vocativos, interjeições, podem gerar problemas, dificultando a análise e a identifcação do sujeito e a localização de seu respectivo verbo. Caberá a você, candidato, tentar localizar esses elementos e colocá-los em ordem ou retirá-los para analisar a concordância.

Observe as frases abaixo e localize sujeito da forma verbal destacada.

a) Fundada em 1626, São Nicolau do Piratini, segundo relatos históricos das obras escritas à época, POSSUI as mais belas igrejas da região das Missões.

b) O território das Missões Jesuíticas dos Guarani, localizado onde efetivamente houve explorações, APRESENTA paisagens culturais de alto valor patrimonial e ambiental.

c) REÚNE diversos sítios arqueológicos o Parque Histórico Nacional das Missões, criado em 2009.

d) São Miguel das Missões, uma das reduções jesuíticas do Paraguai, FORMA, juntamente com outras seis, os Sete Povos das Missões.

Em (a), o sujeito de “POSSUI” é “São Nicolau do Piratini”, por isso que ele se encontra no singular. O adjunto adverbial “segundo relatos históricos das obras escritas à época” que intercala o sujeito a seu verbo pode dificultar a concordância uma vez que os separa.

Em (b) o sujeito de “APRESENTA” é “O território das Missões Jesuíticas dos Guarani”. Como no primeiro exemplo, há um adjunto adverbial de longa extensão separando-os: “nas regiões em que efetivamente houve explorações”. Tanto a distância entre os termos como a proximidade com elementos plurais podem confundir a cabeça do candidato.

Em (c), a frase já começa com o verbo. Note que ele está no singular. Quem reúne? “o Parque Histórico Nacional das Missões” que está bem distante do seu verbo, depois de seu objeo direto “diversos sítios arqueológicos”;

Em (d), “São Miguel das Missões, uma das reduções jesuíticas do Paraguai, FORMA, juntamente com outras seis, os Sete Povos das Missões.

Depois de ter essa atenção, vamos nos centrar em casos especiais em que se necessita de regras, não apenas de observação. Muitos aspectos semânticos são levados em conta, como também a sintaxe. Comecemos.

REGRAS ESPECIAIS

1º ELEMENTOS COM DEFINIDOR:

1.1.EXPRESSÕES PARTITIVAS / COLETIVOS (a metade de, a maior parte de, a maioria de, uma, porção de, uma parte de, uma turba de, o resto de, um grupo de, um bando de, a metade de, um grande número de, um bom número de, alcateia de lobos, bando de aves, burricada de burros, cáfila de camelos, capela de macacos...)
- O verbo pode concordar com o coletivo (veja se está no singular ou plural) ou com o definidor (veja se está no singular ou plural);

(I) O cardume encheu a rede.

(II) Os cardumes encheram a rede.

(III) O cardume de peixes encheu/encheram a rede.

(IV) A maioria da população acredita em Deus.

(V) A maioria das pessoas acredita / acreditam em Deus.

1.2. UM DOS QUE

- Singular, concordando com a expressão numérica “um” ou ir para o plural concordando com o artigo “os”, contraído com a preposição “de”;

(III) O Chile é um dos países da América do Sul que não faz/fazem fronteira com o Brasil.

(IV) Francisco é um dos que ainda sobrevive/sobrevivem com pouco dinheiro.

1.3 PORCENTAGEM /FRAÇÃO /MILHÃO, BILHÃO, TRILHÃO
- O verbo concorda com o primeiro número (antes da barra da fração ou com o número antes da vírgula na porcentagem), mas pode concordar com o especificador dele;
- Se o numeral possuir determinante (artigo, pronome...), o verbo concordará apenas com o numeral;
- Com os numerais mihão, bilhão, trilhão segue a mesma lógica: o verbo concorda com o número, mas pode concordar com o especificador dele;

(I) Quinze por cento dos produtos apresentaram defeito.

(II) Um por cento dos produtos apresentou/apresentaram defeito.

(III) Este um por cento dos produtos apresentou defeito.

(IV) Só 0,9% das pessoas sabia sobre o COVID-19.

(V) Mais de um milhão de pessoas foi/foram contaminada/contaminadas pelo COVID-19.

1.4. COM PRONOMES INTERROGATIVOS/INDEFINIDOS/ DEMONSTRATIVOS + “DE NÓS, VÓS, DELES”...

- Se o indefinido/interrogativo estiver no singular, a expressão fica só no singular, somente na 3º do singular;

- Se o indefinido/interrogativo estiver no plural, fica no plural, obrigatoriamente, mas pode variar de acordo com a pessoa do pronome seguinte:

(I) Qual de nós sabe do ocorrido?

Pronome interrogativo no singular, verbo no singular, somente na 3º pessoa;

(II) Quais de nós são / somos capazes?

Pronome interrogativo no plural, verbo no plural na 3º pessoa ou na pessoa do pronome, no caso "nós", 1º do plural;

(III) Alguns de nós têm / temos dons especiais.

Pronome indefinido no plural, verbo no plural na 3º pessoa ou na pessoa do pronome, no caso "nós", 1º do plural;

(IV) Algum de nós sabe o que aconteceu. (só singular, pois o pronome está no singular)

Pronome indefinido no singular, verbo no singular, somente na 3º pessoa;

(V) Nenhum de seus dois advogados compareceu à reunião.

Só singular, pois o pronome está no singular.

(VII) Alguns dos advogados podiam ter comparecido à audiência

Pronome indefinido no plural, verbo no plural na 3º pessoa do indefinido ou do substantivo "advogados", 3º do plural;

(VIII) Cada um dos rapazes foi ao jogo.

Singular concordando com "cada". Alguns gramáticos modernos dizem que a expressão "cada um de" concorda apenas com o definidor "dos rapazes" em núcleos do sujeito acompanhados da palavra "cada" ou "nenhum".

1.5. EXPRESSÕES "MAIS DE UM, MENOS DE DOIS, CERCA DE, PERTO DE, MENOS DE" (concordância somente com o numeral):

(I) Mais de um aluno faltou. (só singular concordando com "um")

(II) Menos de dois alunos entraram (só plural concordando com "dois")

Se frase houver reciprocidade, coletivo especificado ou se a expressão vier repetida, o verbo fica no plural:

– Mais de um irmão se abraçaram.

– Mais de um grupo de crianças veio/vieram à festa na praia.

– Mais de um aluno, mais de um professor estavam presentes.

2º - LIGADOS POR OU/ COM:

2.1. OU: Deixe-se guiar pela semântica. Se o contexto apontar que apenas um dos elementos ligados pelo "ou" pode executar a ação do verbo, então ficará no singular. Se ambos podem executar a ação do verbo, pode ir ao plural;

2.2. COM: Sem vírgulas, DEIXE NO PLURAL, pois a ideia é de sujeito composto. Bechara diz que depende do sentido que se queira imprimir à frase, segundo o autor, permitindo o singular. Quando se opta pelas vírgulas, acentua-se o valor do adjunto adverbial de companhia, o singular prevalece.

(I) Carlos ou Ananias será o novo prefeito da cidade. (Apenas um pode ser prefeito - Singular)

(II) França ou Alemanha sediará a Copa. (Apenas um pode sediar a Copa - Singular)

(III) Juazeiro do Norte ou Fortaleza são cidades turísticas. (As duas podem ser turísticas – plural)

(IV) Carlos ou José serão os líderes da competição. (Os dois podem ser líderes – plural)

(V) Letícia com sua mãe foram jantar. (Plural, ambas comeram)

(VI) Letícia, com sua mãe, foi jantar. (com vírgulas, só singular, apenas Letícia comeu)

3º EXPRESSÕES CORRELATAS

a) “UM E OUTRO” - (SINGULAR OU PLURAL – FACULTATIVO);

b) "NEM UM NEM OUTRO" (SINGULAR OU PLURAL – FACULTATIVO);

c) “UM OU OUTRO” (SOMENTE SINGULAR);

d) “NEM... NEM..., NÃO SÓ... COMO TAMBÉM...” (APENAS PLURAL – poucos autores dizem ser facultação)

(I) Um e outro aluno será punido / serão punidos.

(II) Nem um nem outro terá/terão coragem de se revelar.

(III) Um ou outro aluno passou no concurso.

(IV) Nem Rodrigo nem Edileuza escaparam da fiscalização.

(V) Não só a professora como também diretor foram demitidos.

4º - APOSTO RESUMITIVO (SEMPRE 3ª. DO SINGULAR - TUDO, NADA, NINGUÉM, NENHUM)

(I) Amor, dinheiro, amizade, nada lhe agradava.

(II) Joana, Pedro, Luiz, ninguém substituiria o pai.

* Cuidado com as pegadinhas: “Suor, cansaço, dor, tudo isso sentiam os doentes”. O sujeito de “sentir” é “os doentes”. Não a listagem anterior.

5º - NOMES PLURAIS COMO SUJEITO
- O sujeito é formado de palavras pluralizadas e com artigo no plural, o verbo ficará no plural;
- Se o sujeito não vier antecedido de artigo, o verbo ficará no singular.

(I) Estados Unidos possui armamento nuclear / Os Estados Unidos possuem armamento nuclear

(II) Minas Gerais representa o país. / As Minas Gerais representam o país.

(III) Férias faz bem. / As férias faz bem.

(IV) Os Sertões são uma obra fantástica. / A obra Os Sertões é uma obra fantástica.

6º - VERBOS IMPESSOAIS
- Por serem verbos impessoais, não fazem plural e ficam sempre na 3ª. do singular (os verbos que denotam fenômenos naturais, haver (existir) e fazer (temporal):

(I) Choveu forte em Juazeiro do Norte.

(II) Ventava em muitos lugares do litoral.

(III) Havia doentes de COVID-19.

(IV) Fazia décadas que via filmes antigos.

* Em sentido figurado, o verbo deixa de ser impessoal e concorda com o sujeito: “Choveram canivetes no forró”.

7º - VERBOS COM PLURAL EM ACENTO:
- TER e seus derivados: deter, obter, conter, abster...
- VIR e seus derivados: sobrevir, advir, convir, intervir, provir...
Os seus plurais são feitos com acento circunsflexo.

(I) O rapaz tem uma casa. / Os rapazes têm uma casa.

(II) O rapaz detém o poder. / Os rapazes detêm o poder.

(III) O rapaz vem de casa. / Os rapazes vêm de casa.

(IV) O ataque sobrevém à doença. / Os ataques sobrevêm à doença.

8º COM SUJEITO COMPOSTO DE NÚCLEOS SÃO SINÔNIMOS/ANTÔNIMOS E ESTÃO NO SINGULAR.
- O verbo fica no singular (preferencialmente) ou no plural.

(I) O medo, o temor, o pavor não o permitia (ou permitiam) continuar a vida.

(II) A alegria e a tristeza fazia (ou faziam) parte da vida do rapaz.

* Napoleão e Sacconi diz que o verbo fica no singular, obrigatoriamente. Amplamente se aceitam as duas construções. Se houver gradação, também cai na mesma polêmica. Nem vou por exemplo aqui, pois é bem estranha e rara essa construção.

> Nesta e na próxima aula, apresentaremos apenas atividade. Quando terminarmos as três aulas de concordância, faremos uma bateria de 20 questões de concursos revisando os conteúdos das 3 aulas, ok?

ATIVIDADE

1. Todas as frases abaixo apresentam erro de concordância. Identifique-os e reescreva as frases consertando-as.
a) O cardume, grande fonte de riqueza dos povos ribeirinhos, foram afetados pela mancha de óleo.

____

b) A maioria do equipamento danificaram meu escritório.

____

c) Será aprovada para a única vaga de emprego as moças.

____

d) Escureceu de raiva os diretores.

____

e) Haviam muitas garotas na festa.

____

f) Fazem dois meses que não vejo meu pai.

____

g) Choviam ontem à tarde.

____

h) Roma ou Buenos Aires serão a sede da próxima Olimpíada.

____

i) Um e outro compareceu.

____

j) O pai com o filho montou o brinquedo.

____

k) Filmes, novelas, boas conversas, nada os tiravam da apatia.

____

l) TV, videogame, filmes, tudo isso comprou os rapazes.

____

m) Trabalho, diversão, descanso, tudo são importantes na vida das pessoas.

____

n) Um milhão morreram pela COVID-19.

____

o) 0,7% do produto faltaram no estoque.

____

p) 25% dos alunos fez a inscrição.

____

q) Estes 78% do povoado comprou um cupom.

____

r) Amanhã, haverão dois convites sobre a minha mesa.

____

s) Férias fazem bem.

____

t) Os pêsames não traz conforto.

____

u) Algum de nós sabem o que houve?

____

2. Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de concordância verbal.

A) O primeiro desafio encontrado por Pedro Albuquerque foi o fato de seus apartamentos serem todos pequenos, não haviam espaços de lazer nos cômodos.

B) Já faziam dez anos que Helena tinha sido expulsa do apartamento, quando a primeira filha de seu primeiro matrimônio faleceu vítima da COVID-19.

C) Pedro Albuquerque não gostou dos objetos encontrados no apartamento, não dizia respeito àquilo que ele pensava da inquilina Helena.

D) Além de Helena, surgiu vários outros inqulinos interessados na vaha do apartamento de Helena, todos de má índole.

E) As mulheres sentiam-se representadas por Helena, que, mesmo com problemas, enfretava o dia a dia e, como os parceiros a haviam deixado sozinha, Helena acabou se tornando a dona da rua.

3. O verbo indicado entre parênteses deverá preencher adequadamente flexionado a lacuna.

A) Com os limites da linguagem não ___________ surpreender-se quem das palavras espera a fiel expressão de uma ideia. (dever)

B) Se a todas as boas ideias _________sempre a corresponder a melhor expressão delas, não ficaríamos decepcionados com nossa redação. (vir)

C) Aos jovens alunos não _____________ocorrer que as deficiências de uma redação comprometem a qualidade das ideias. (costumar)

D) Os limites verbais que se _______________na prática da linguagem abrem espaço para algum aprimoramento na expressão das ideias. (reconhecer)

E) Do poder das palavras ____________para os usuários de uma língua, a impressão de que elas sempre traduzem fielmente nossas ideias. (resultar)

4. O verbo em maiúsculo deve sua flexão ao termo sublinhado em:

A) Talvez RESTASSE <u>alguma expectativa</u> para a prova.

B) Heitor abriu suas lojas com êxito e ELEVARAM <u>os níveis</u> de vida da família.

C) Quando Ana escrevia, perdia <u>a insegurança</u> da qual sempre PADECEU.

D) Todos os escritores se FIZERAM <u>perguntas parecidas</u>.

E) Heitor, naqueles anos, já <u>havia</u> publicado alguns <u>livros</u>

5. Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado no plural, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

A) alguém que dedica tantas horas a um afazer alimentício

B) o que a maioria deles não faz

C) do contrário, ele mesmo os teria queimado

D) se notasse que foi um dos grandes

E) os meninos têm astúcia.

6. Considere as seguintes frases:

I. José um dos alunos que se inscreveram no concurso.

II. Mais de um suspeito prestou depoimento.

III. Cerca de cem infectados aguardam vacina da COVID-19.

IV. Não compareceram 28% dos candidatos.

V. O autor ou autores do crime conheciam a vítima e seus hábitos.

Acerca da concordância verbal nas frases, é correto afirmar que:.

A) todas estão corretas.

B) apenas uma delas está incorreta.

C) apenas duas delas estão corretas.

D) apenas duas delas estão incorretas.

E) apenas uma delas está correta.

7. A frase escrita em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão é:

A) Obter informações em diferentes fontes são vitais para aprender sobre a alma humana.

B) É necessário exatos dois dias para que se leiam Hamlet, a peça de Shakespeare.

C)A leitura de clássicos literários não é tão difícil quanto se pode supor a princípio.

D) Na Guerra do Golfo, foi exibido em todos os televisores duas imagens impactantes.

E) Tantos os best-sellers quanto os clássicos são essencial para se informar e se formar.

8. Em "<u>Houve</u>, no Brasil, até ontem, 150 mil mortos pela COVID-19", o emprego do singular na forma verbal em destaque deve-se:

A) à impessoalidade do verbo "haver" no contexto.

B) à concordância entre o verbo e o sujeito "autoridade".

C) ao emprego do advérbio sempre com sentido atemporal.

D) ao sujeito desinencial subentendido pelo verbo "haver".

9. Complete as frases com “tem” ou “têm”.

a) A falta de manutenção dos carros _____________ dificultado o transporte das cargas.

b) Eles _________________ contribuído muito para o sucesso da empresa.

c) Nossa invenção________________ melhorado a qualidade de vida de muitas pessoas.

d) Ana Maria __________________ motivos para se preocupar com o filho doente.

e) Os criminosos já ________________ processos por crimes anteriores.

10. Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal está errada:

a) Existem na atualidade diferentes tipos de inseticidas prejudiciais à saúde do homem.

b) Podem provocar sérias lesões hepáticas os defensivos agrícolas à base de DDT.

c) Faltam aos países subdesenvolvidos uma legislação mais rigorosa sobre os agrotóxicos.

d) Persistem por muito tempo no meio ambiente os efeitos nocivos dos inseticidas clorados.

e) Possuem elevado grau de toxidade os defensivos do tipo fosforado.

Gabarito da Atividade

1º Questão

a) O cardume, grande fonte de riqueza dos povos ribeirinhos, FOI AFETADO pela mancha de óleo.

b) A maioria do equipamento DANIFICOU meu escritório.

c) SERÃO APROVADAS para a única vaga de emprego as moças.

d) ESCURECERAM de raiva os diretores.

e) HAVIA muitas garotas na festa.

f) FAZ dois meses que não vejo meu pai.

g) CHOVIA ontem à tarde.

h) Roma ou Buenos Aires SERÁ a sede da próxima Olimpíada.

i) Um e outro COMPARECERAM. (alguns autores permitem singular, mas preferencialmente, plural)

j) O pai com o filho MONTARAM o brinquedo. (alguns autores permitem singular, mas preferencialmente, plural)

k) Filmes, novelas, boas conversas, nada os TIRAVA da apatia.

l) TV, videogame, filmes, tudo isso COMPRARAM os rapazes. (o sujeito é “rapazes”)

m) Trabalho, diversão, descanso, tudo É IMPORTANTE na vida das pessoas.

n) Um milhão MORREU pela COVID-19.

o) 0,7% do produto FALTOU no estoque.

p) 25% dos alunos FIZERAM a inscrição.

q) Estes 78% do povoado COMPRARAM um cupom. (a porcentagem está acompanhada do determinante “Estes”)

r) Amanhã, HAVERÁ dois convites sobre a minha mesa.

s) Férias FAZ bem.

t) Os pêsames não TRAZEM conforto.

u) Algum de nós SABE o que houve?

2º Questão E

- Em (a) “... não haviam espaços de lazer nos cômodos” o erro é com o verbo “haver”, que é impessoal. Deveria ser “havia”;
- Em (b), “Já faziam dez anos” o erro é com o verbo “fazer”, indicando tempo, é impessoal. Devia ser “fazia”;
- Em (c), “Pedro Albuquerque não gostou dos objetos encontrados no apartamento, não dizia respeito àquilo que ele pensava...” o verbo deveria vir no plural: “os objetos... não diziam respeito” – “os objetos” é o sujeito do verbo “dizer”, por isso, deveria estar no plural;
- Em (d), “Além de Helena, surgiu vários outros inqulinos interessados...” o sujeito do verbo “surgir” está posposto, é a expressão plural “vários outros inqulinos”, ou seja, o verbo deveria estar no plural;
- Em (e), gabarito, não há erro: “As mulheres sentiam-se representadas por Helena, que, mesmo com problemas, enfretava o dia a dia e, como os parceiros a haviam deixado sozinha, Helena acabou se tornando a dona da rua”.

3º Questão

A) “Com os limites da linguagem não DEVE surpreender-se quem das palavras espera a fiel expressão de uma ideia”. O verbo auxiliar da locução verbal “deve surpreender-se” fica no singular porque o sujeito é oracional: “quem das palavras espera a fiel expressão de uma ideia”;

B) “Se a todas as boas ideias VIEREM sempre a corresponder...”. O sujeito do verbo “vir” é “as boas ideias”. Está no futuro do subjuntivo. Note também que temos uma locução verbal “vierem a corresponder”

C) “Aos jovens alunos não COSTUMA ocorrer que as deficiências de uma redação comprometem a qualidade das ideias”. O verbo auxiliar da locução verbal “costuma ocorrer” fica no singular porque o sujeito é oracional: “que as deficiências de uma redação comprometem a qualidade das ideias”;

D) “Os limites verbais que se RECONHECEM na prática da linguagem abrem espaço...” Note que o sujeito do verbo “reconhecer” é o relativo “que”, mas deve concordar com seu antecedente “Os limites verbais”;

E) “Do poder das palavras RESULTA para os usuários de uma língua, a impressão...”. O sujeito da forma verbal “resultar” é “a impressão”, por isso está no singular.

4º Questão A

- Em (a), gabarito, o sujeito do verbo “restar” é “alguma expectativa”. “Talvez RESTASSE alguma expectativa para a prova”
- Em (b) “Heitor abriu suas lojas com êxito e ELEVARAM os níveis de vida da família” o sujeito de “elevaram” é “lojas”, elíptico na oração e não “os níveis”;
- Em (c), “Quando Ana escrevia, perdia a insegurança da qual sempre PADECEU” o sujeito de “padecer” é “Ana” e não “insegurança”;
- Em (d), “Todos os escritores se FIZERAM perguntas parecidas”o sujeito do verbo “fazer” é “escritores” e não perguntas. Note que temos uma ação reflexiva aí;
- Em (e), “Heitor, naqueles anos, já havia publicado alguns livros” o sujeito da locução verbal “havia publicado” é “Heitor”. O verbo “haver” é pessoal neste caso porque foi usado como verbo auxiliar;

5º Questão B
- Em (a), “alguém que dedica tantas horas a um afazer alimentício” o verbo “dedicar” só pode ficar no singular porque seu antecedente “alguém” está no singular;
- Em (b), gabarito, “o que a maioria deles não faz” o verbo admite dupla concordância, pois pode concordar com o partitivo “a maioria” ou como definidor “deles”;
- Em (c), “do contrário, ele mesmo os teria queimado”, a locução só pode ficar no singular, pois o sujeito está no singular “ele mesmo”;
- Em (d), “se notasse que foi um dos grandes” o sujeito do verbo “notar” é oracional “que foi um dos grandes”, logo, apenas singular;
- Em (e), “os meninos têm astúcia”, o verbo só pode estar no plural, ou seja, com acento, pois o sujeito está no plural “os meninos”.

6º Questão A
- Em (I), CERTO, “José um dos alunos que se inscreveram no concurso”, a concordância é facultativa, ora concorda no singular com o numeral “um” ou no plural com a expressão “dos alunos”;
- Em (II), CERTO, “Mais de um suspeito prestou depoimento”, só singular, por mais que a ideia “mais de um” sugira no mpinimo dois. A sintaxe obriga a concordar com o numeral “um”;
- Em (III), CERTO, “Cerca de cem infectados aguardam vacina da COVID-19” com a expressão “cerca de” concorda somente com o definidor “de cem infectados”;
- Em (IV), CERTO, “Não compareceram 28% dos candidatos”, o verbo fica apenas no plural por tanto a porcentagem quanto o definidor estão no plural;
- Em (V), CERTO, “O autor ou autores do crime conheciam a vítima e seus hábitos”, facultativo, concordando, semanticamente com ambos;

7º Questão C
- Em (a), “Obter informações em diferentes fontes são vitais para aprender sobre a alma humana”, o sujeito da forma verbal “são” é singular (e consequentemente seu predicativo “vitais” ficará no singula), pois seu sujeito é oracional: “OBTER INFORMAÇÕES EM DIFERENTES FONTES” é o sujeito do verbo “é”;
- Em (b), “É necessário exatos dois dias ...” o sujeito da forma verbal “ser” é “exatos dois dias”, então, deveria ser escrito: “São necessários exatos dois dias”, ou na forma direta “Exatos dois dias são necessários”;
- Em (c), gabarito, “A leitura de clássicos literários não é tão difícil...” o sujeito da forma verbal “ser” é “A leitura de clássicos literários”, que está no singular, por isso o verbo se encontra no singular;
- Em (d), “Na Guerra do Golfo, foi exibido em todos os televisores duas imagens impactantes”, o sujeito do verbo “ser”, no passado, “foi”, é “duas imagens impactantes”. Colocando na ordem direta você vê com maior nitidez: “Duas imagens impactantes foram exibidas em todos os televisores na Guerra do Golfo.”Notou?;
- Em (e), “Tantos os best-sellers quanto os clássicos são essencial para se informar e se formar”, com os conectores correlatos, o plural foi mantido no verbo “são”, mas no predicativo não. Deveria ser “são essenciais”.

8º Questão A
Em “Houve, no Brasil, até ontem, 150 mil mortos pela COVID-19”, o emprego do singular na forma verbal em destaque deve-se à impessoalidade do verbo “haver” no contexto. Isto é, não possui sujeito e por isso, singular.

9º Questão
a) A falta de manutenção dos carros TEM dificultado o transporte das cargas.
b) Eles TÊM contribuído muito para o sucesso da empresa.
c) Nossa invenção TEM melhorado a qualidade de vida de muitas pessoas.
d) Ana Maria TEM motivos para se preocupar com o filho doente.
e) Os criminosos já TÊM processos por crimes anteriores.

10º Questão C
Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal está errada:
- Em (a), “Existem na atualidade diferentes tipos de inseticidas...” o sujeito do verbo pessoal “existir” é “diferentes tipos de inseticidas”, por isso o item está certo com o verbo no plural;
- Em (b), “Podem provocar sérias lesões hepáticas os defensivos agrícolas à base de DDT” também está correta, porque o sujeito da locução verbal “podem provocar” é “os defensivos agrícolas à base de DDT”;
- Em (c), gabarito, “Faltam aos países subdesenvolvidos uma legislação mais rigorosa... ” o sujeito da forma verbal “faltar” é “uma legislação mais rigorosa”, isto é, deveria estar no singular;
- Em (d), “Persistem por muito tempo no meio ambiente os efeitos nocivos...” o sujeito do verbo “persistir” é “os efeitos nocivos”, por isso o plural do verbo;
- Em (e) “Possuem elevado grau de toxidade os defensivos do tipo fosforado” o sujeito do verbo “possuir” é “os defensivos do tipo fosforado”, por isso seu plural.

1º PRONOMES RELATIVOS ***QUE / QUEM*** COMO SUJEITO
- Com QUE, o verbo concorda somete com o termo antecedente;
- Com QUEM, o verbo concorda com o relativo, ficando na 3º pessoa do singular;

(I) Não fui eu que lhe vendi fiado

(II) São eles que prometem e não cumprem.

(III) Fui quem quebrou a vidraça.

(IV) Sou eu quem responde pelos meus atos.

1.1. Cegalla, Bechara, Napoelão, Lima dizem ser possíveis, em linguagem enfática, a concordância com o antecedente:

(I) "Somos nós quem leva/levamos o prejuízo"

(II) "Sou eu quem prendo/prende meliantes";

1.2. Quando o relativo estiver antecedido de um pronome demonstrativo (o, a, os, as, aquele, aquela, estes...), o verbo concordará com o pronome demonstrativo ou com o vocábulo anterior;

(I) Fui eu o que quebrou/quebrei a vidraça.

(II) Foste tu a que me enganou/enganaste.

2º SUJEITO COMPOSTO POSPOSTO AO VERBO:
- Facultativo: concordância lógica (com os dois núcleos) ou atrativa (com o mais próximo)

(I) Falta/faltam dinheiro e investimento na empresa.

(II) Ficou/ficaram o rapaz e a moça na sala.

2.1. Com pronome reflexivo recíproco, o plural prevalece:

(I) Abraçaram-se João e Carlos na antiga festa.

(II) Feriram-se com faca Elisa e Helena.

3. COM INFINITIVO
3.1. Infinitivo impessoal – sem sujeito, por isso sem flexão;
3.2. Infinitivo pessoal:
- Possuir sujeito expresso na mesma oração ou o sujeito for distinto da outra oração (obrigatório)
- Possuir sujeito idêntico ao da oração ou do objeto da oração anterior (facultativo);
- Quanfo for o principal da locução verbal, não se flexiona. (cuidado com a ordem direta dos elementos);
- Quando o sujeito for um pronome átono, não se flexiona;
- Se o infinitivo fizer parte de um sujeito composto, o verbo fica no sincular sem determinate;

(I) Ele achou melhor os meninos irem embora já. (“os meninos” – sujeito de “irem”)

(II) Eu mencionei a intenção de nós vendermos a casa. (“nós” – sujeito de “vendermos”)

(III) Os alunos eram obrigados a respeitar (em) os pais. (o sujeito dos dois verbos é “os alunos”)

(IV) Nós contratamos operários para trabalhar (em) à noite. (“operários” é objeto da oração anterior e sujeito da posterior)

(V) Nós vamos andar pela estrada. (“nós” é o sujeito da locução. Apenas o auxiliar flexiona)

(VI) Devem os casarões da Lagoa ser destruídos? (“os casarões da Lagoa” é o sujeito da locução “devem ser destrúidos”)

(VII) Vi-os sair. (o sujeito de “sair” é “os”)

(VIII) Correr e nadar faz o rapaz feliz / O Correr e o nadar fazem o rapaz feliz.
(“Correr” e “nadar” compõem os núcleos do sujeito composto verbo “é”. Note que ele ficou no singular. Todavia, se esses núcelos viessem determinados por um artigo, pronome, o verbo iria para o plural)

4º - SER – DE LIGAÇÃO
4.1. Pronomes interogativos “Quem – Que”: obrigatoriamente com o PREDICATIVO:

(I) Quem foram os alunos campeões?

(II) Que são pronomes interrogativos?

*com o indefinido “TUDO” ou demonstrativos (isto, aquele, aquilo...) concorde com o predicativo (preferencialmente)

- Tudo são flores. /Isto são sintomas graves. / Aquilo era lembranças de um triste acontecimento.

4.2. Hora, data, distância - obrigatoriamente com o numeral que o acompanha

(I) São duas horas. / É uma hora. / É meio dia e meia.

(II) São dois quilômetros até minha casa.

(III) Hoje são quatorze de maio. / Hoje é dia quatorze de maio.

4.3. Com pronomes pessoais (eu, tu, ele...) o verbo concordorá com ele, obrigatoriamente. (se houver dois pro. Retos, obedeça preferencialmente à hierarquia 1º pessoa, 2º pessoa, 3º pessoa)

(I) Eu sou o gestor. / O gestor sou eu. (obrigatória a concordância com o pron. Reto)

(II) Nós somos os responsáveis. / A flor és tu. (obrigatória a concordância com o pron. Reto)

(III) Eu sou ele amanhã. (dois pronomes retos, preferência com a 1º pessoa)

(IV) Nós, vocês e eles estávamos na calçada. (três pronomes retos, preferência com a 1º pessoa)

4.4. Se houver pessoa, preferência a ela, se hover “coisas”, facultativo (preferência ao plural). Veja que falo em preferência me respaldando no que é majoritário. No entanto, são possíveis as duas construções.

(I) Edgar era as esperanças do time. (preferencialmente com a pessoa “Edgar”)

(II) Pai é muitos. (preferencialmente com a pessoa “Pai”)

(III) Um rio são os olhos dos peixes. (duas “coisas”, “rio” e “olhos”, facultativo. Preferência ao plural)

(IV) Valores também são matéria importante. (duas “coisas”, “valores” e “matéria”, facultativo. Preferência ao plural)

4.5. Expressões fixas com o verbo “Ser” (é pouco, é muito, é bom, é permitido, é proibido, é necessário...) com sujeito plural, só varia se for acompanhado de determinate (artigo, pronome, adjetivo)

(I) Cem metros é pouco. / Dois reais é pouco. / Dez quilos é suficiente.

(II) Os cem metros são poucos. / Os dois reais são poucos. / Os dez quilos são suficientes.

(III) É proibido entrada de estranhos. / É proibida a entrada de estranhos.

(IV) Água é bom. / A água é boa.

(V) Alimentos é necessário. / Alguns alimentos são necessários.

5º - VERBO + SE

5.1. Se - Partícula Apassivadora (VTD / VTDI) (O verbo concordará com o sujeito paciente).

5.2. Se - Índice de indeterminação do sujeito (IIS) / (VI / VTI / VL) (Verbo ficará na 3ª. do singular)

Esses conceitos são abordados em voz verbal e tipos “se”. Caso ainda tenha dúvidas, reveja essas aulas.

(I) Não se jogam pela janela latas e sacos plásticos. (O “se” é uma PA e “latas e sacos plásticos” é o sujeito)

(II) Observam-se as escolhas do rapaz. (O “se” é uma PA e “as escolhas do rapaz” é o sujeito)

(III) Assiste-se a cenas de violência no país. (O “se” é IIS, logo, o verbo fica no singular)

(IV) Não se tratam de fatos inovadores. (O “se” é IIS, logo, o verbo fica no singular)

6º - BATER, SOAR, TOCAR, DAR, FALTAR, RESTAR... + SUJEITO NUMÉRICO, VERBO CONCORDARÁ COM O NUMERAL.

(I) Faltam 15 dias para a prova.

(II) Restam duas opções para você: estudar ou desistir.

(III) Soou uma hora. / Soaram dez horas no relógio da matriz.

* Azeredo, Cunha e Nascentes consideram esses verbos como impessoais (sem sujeito), mas concordam com o adjunto adverbial de modo (o número de horas). Napoleão, Cegalla e Lima dizem que essas expressões numéricas são o sujeito. Os concursos veem mais como impessoais.

7º SUJEITO ORACIONAL: VERBO NA 3º DO SINGULAR:

(I) É necessário que tenhas paciência. (“que tenhas paciência” é o sujeito de “É”)

(II) Faltava dar os últimos retoques. (“dar os últimos retoques” é o sujeito de “Faltava”)

(III) Não se pretende alcançar resultados imediatos. (“alcançar resultados imediatos” é o sujeito de “se pretente”)

* Nestes dois últimos casos é possível uma outra interpretação: Em (II), posso entender “Faltava dar” como locução verbal e ter “os últimos retoques” como objeto direto. Ficaria no singular por o sujeito estar oculto. Em (II), “se pretente alcançar” também poderia ser uma locução verbal, mas o “se” seria uma partícula apassivadora e “resultados imediatos” seria o sujeito paciente,

sendo também possível a pluralização do verbo. Evanildo Bechara e Napoleão Mendes de Almeida nos ensina que depende do sentido que se deseja transmitir com a frase.

8º VERBO "PARECER" SEGUIDO DE INFINITIVO: FLEXIONA UM OU OUTRO.

(I) Os alunos pareciam chegar.

(II) Os alunos parecia chegarem.

(III) Alguns colegas pareciam chorar naquele momento.

(IV) Alguns colegas parecia chorarem naquele momento.

Em (I), "alunos" é o sujeito da loc. verbal "pareciam chegar", por isso apenas o auxiliar se flexiona. Em (II), a frase está na ordem inversa. Na ordem direta teríamos: "Os alunos chegarem parecia" em que "os alunos chegarem" é o sujeito oracional de "parecia", por isso que ele fica no singular. Em (III) e (IV), vemos algo parecido: em (III), "Alguns colegas" é o sujeito da loc. verbal, por isso apenas o auxiliar se flexiona. Em (IV), a ordem direta seria: "Alguns colegas chorarem parecia" em que "Alguns colegas chorarem" é o sujeito oracional de "parecia", por isso que ele fica no singular.

ATIVIDADE

1. Analise o que acontece com as afirmações abaixo.

I. Houve, recentemente, DESVALORIZAÇÃO MONETÁRIA.

II. Existiu, na repartição, GRANDE MUDANÇA ÉTICA.

III. Restou, no pacote, BOLACHA.

Pluralizando-se as expressões em maiúsculas, o que acontecerá com os verbos sublinhados?

A) Apenas os dois primeiros verbos irão para o plural.

B) Apenas o verbo "haver" irá para o plural.

C) Apenas o verbo "existir" irá para o plural.

D) Ambos permanecerão no singular.

E) Apenas os dois últimos verbos irão para o plural.

2. Assinale a opção cujo exemplo segue o que dita a norma padrão da língua portuguesa quanto à concordância verbal.

A) Parecia quererem insenção de inscrição muitos alunos.

B) Algumas punições previstas na lei não tem regulamentação até então.

C) Cem prescrições legais são poucas para deter este infrator.

D) Serão autuadas os pedestres que costumam atravessar fora da faixa de segurança, da passarela ou passagem subterrânea.

E) Segue bicicletas e carros no mesmo sentido de circulação, quando a área não possuir ciclovia, ciclofaixa, ou acostamento.

3. Assinale a alternativa que completa as frases a seguir com a concordância correta na norma culta:

I. ___________ professor e coordenador sobre as tarefas.

II. Nós, vocês e eles _____________ juntos ao trabalho.

III. Você sabe que é eu quem __________ aqui.

IV. Os alunos são obrigados a ____________os pais.

A) Conversou – foram – manda – respeitar.

B) Conversaram – fomos – mando – respeitarem.

C) Conversaram – fomos – mando – respeitarem

D) Conversou – foram – manda – respeitar.

E) Conversou – fomos – manda – respeitar.

4. Assinale a alternativa em que as normas da concordância obrigatoriamente foram atendidas.

A) Cumprimentaram-se Rita e Eduardo pela compra da casa nova.

B) Foi considerado exagerado a quantidade de tempo que as crianças dedicam à Internet.

C) Já fazem muitos anos que os jovens vêm demonstrando estarem doentes.

D) Os resultados dos relacionamentos líquidos atuais é mesmo o agravamento das doenças.

E) Quando não existia as redes sociais, as pessoas se relacionavam melhor.

5. Assinale a alternativa que conduz uma leitura do texto em pleno acordo com a norma-padrão quanto à concordância verbal.

A) A consolidação de certas terapias nos manuais de psiquiatria faziam com que Lima Barreto temesse ser tratado como um dos casos catalogados.

B) Lima Barreto temia que os médicos do Hospício o maltratassem, como é possível deduzir por sua obra que, faziam muitas décadas, já denunciava a mentira social.

C) Lima Barreto temia que os responsáveis por sua internação, ao promover estudo de caso, constatasse nele apenas um detento revoltado.

D) O internado, que já houvera sofrido o arbítrio de policiais preconceituosos, deparou-se com a onipotência do médico.

E) Despertados pelas condições de internação haviam muitos temores, depois registrados pelo intelectual em suas obras de ficção.

6. De acordo com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão da língua, está correta a alternativa:

A) O formalismo e a alienação era, para alguns críticos, marcas negativas da produção poética de Bilac.

B) Infelizmente se mantêm um descaso por Bilac, pois não se preveem comemorações para o centenário de sua morte.

C) Antecipadas pelo poeta, ainda no período da Belle Époque, estão a televisão e as atuais redes sociais.

D) Visto como um monumento nacional, seus poemas e sua fama contagiava homens e mulheres de diversas faixas etárias.

E) A Revolta de Canudos, entre outras polêmicas, eram discutidos por Bilac nas crônicas publicadas no jornal.

7. A alternativa que se mostra de acordo com a norma-padrão de concordância é:

A) E os dias vai assim passando, e a gente vai se esquecendo disso, abandonando, pouco a pouco, a nós mesmos.

B) Sempre existe aqueles que tem importância e merece o seu tempo, a sua disposição, o seu sorriso.

C) Para as responsabilidades do ganha-pão e dos compromissos com a família, não é permitido as falhas.

D) Já houveram dias, sinceramente, em que não dei sequer um sorriso para mim.

E) E, menos ainda, deixaram-se sem fazer quaisquer tarefas no trabalho ou em casa.

8. Indique a alternativa correta quando a concordância:

A) Tratavam-se de questões fundamentais.

B) Comprou-se terrenos no subúrbio.

C) Precisam-se de datilógrafas.

D) Reformam-se ternos.

E) Obedeceram-se aos severos regulamentos.

9. As lacunas são preenchidas corretamente com qual alternativa?

"Ele confirmou que nos ouvirá com prazer, mesmo que ___ problemas que ___ considerados ___ ."

a) surja, sejam, incontornáveis

b) surjam, sejam, incontornáveis

c) surja, seja, incontornável

d) surja, sejam, incontornável

e) surjam, seja, incontornável

10. Todas as alternativas abaixo apresentam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, EXCETO em:

A) Fomos nós quem avisou ao diretor o horário do evento.

B) Os Estados Unidos valorizam, em seu país, o estudo científico.

C) Do lado de fora do espetáculo ouvia-se os aplausos da multidão.

D) Um ou outro cientista ganhará o prêmio tão esperado.

E) Mais de um pesquisador representou o Brasil naquele acontecimento.

Gabarito da Atividade

1º Questão E

Em (I) "HOUVE, recentemente, DESVALORIZAÇÕES MONETÁRIAS", o verbo é impessoal, não pluraliza. Em (II) "EXISTIRAM, na repartição, GRANDES MUDANÇAS ÉTICAS" o verbo é pessoal e concorda com seu sujeito posposto, "grandes mudanças éticas". Em (III), "RESTARAM, no pacote, BOLACHAS" , o verbo é pessoal e concorda com seu sujeito posposto, "bolachas".

2º Questão A

- Em (a), gabarito, a frase "Parecia quererem insenção de inscrição muitos alunos" está toda quebrada. Coloquemos na ordem direta: "Muitos alunos quererem insenção de inscrição parecia", isto é "Muitos alunos quererem insenção de inscrição" é o sujeito oracional da forma verbal "parecia", por isso está no singular;
- Em (b), "Algumas punições previstas na lei não TÊM regulamentação até então" faltou o acento no verbo "ter" para concordar com seu sujeito plural "algumas punições";
- Em (c), "Cem prescrições legais SÃO POUCAS para deter este infrator" está errado, pois nas expressões "é pouco..." o verbo só se pluraliza caso haja artigo. Se fosse "As cem prescrições...";
- Em (d), "Serão autuadas OS PEDESTRES que costumam...", o erro está na concordância do predicativo "autuados" com o sujeito posposto, seria correto: "Serão autuados";
- Em (e), "Segue bicicletas e carros no mesmo..." o sujeito composto posposto possui dois núcleos no plural, logo a concordância só poderia ser no plural.

3º Questão E

Nesta questão, procura-se a mais certa de acordo com a norma culta, a questão enfatizou isso.

- Em (I), "CONVERSOU/CONVERSARM professor e coordenador sobre as tarefas", as duas formas são aceitas, pois o sujeito composto está posposto e a concordância pode ser atrativa (com o mais próximo), ou gramatical (com ambas);
- Em (II), "Nós, vocês e eles FOMOS juntos ao trabalho" a concordância com sujeito formados por pronomes retos, é obrigatória a concodância com a 1º pessoa;
- Em (III), "Você sabe que é eu quem MANDA (mando) aqui". Na norma padrão, o verbo deve concordar com o relativo "quem", sendo admitido, com linguagem enfática, com o antecedente, no caso, "eu";
- Em (IV), "Os alunos são obrigados a RESPEITAR/RESPEITAREM os pais", neste caso é facultativo. Prefira a forma singular.

Conclusão: as altenativas A e D estão erradas por causa do "foram" não ser possível. Em B e C, houve a preferência do mais raro ao mais comum.

4º Questão A

A questão salienta que quer uma "obrigatoriedade".

- Em (a), "Cumprimentaram-se Rita e Eduardo pela compra da casa nova" apesar de o sujeito composto do verbo "cumprimentar" está posposto, eles expressão reciprocidade, proibindo a concordância atrativa (com o mais próximo), logo é obrigatória a concordância gramatical (com ambos os núcleos);
- Em (b), "Foi considerado EXAGERADO a quantidade de tempo que as crianças dedicam à Internet", deveria ser "EXAGERADA" para concordar com seu núcleo "a quantidade";
- Em (c), "Já FAZEM muitos anos..." deveria ser "FAZ", pois o verbo, o sentido de "tempo" é impessoal e por isso deveria estar no singular;
- Em (d), "Os resultados dos relacionamentos líquidos atuais É mesmo..." o verbo "ser" deveria estar no plural para concordar com seu sujeito "os resultados";
- Em (e), "Quando não EXISTIA as redes sociais..." deveria ser "EXISTIAM" para concordar com seu sujeito posposto "as redes sociais".

5º Questão D

- Em (a), "A CONSOLIDAÇÃO de certas terapias nos manuais de psiquiatria FAZIAM com que..." o verbo deveria concordar com o núcleo do sujeito "a consolidação", sendo "FAZIA";
- Em (b), "... FAZIAM muitas décadas..." o verbo "fazer" indicando tempo é impessoal, por isso, fica apenas no singular;
- Em (c), "Lima Barreto temia que OS RESPONSÁVEIS por sua internação, ao promover estudo de caso, CONSTATASSE..." pela distância entre sujeito de seu verbo possa identifcar a pluralidade. O sujeito "OS RESPONSÁVEIS" está no plural, logo seu verbo deveria estar "CONSTATASSEM";
- Em (d), "O internado, que já houvera sofrido o arbítrio de policiais preconceituosos, deparou-se com a onipotência do médico" não há erro;
- Em (e), "Despertados pelas condições de internação HAVIAM muitos temores..." o verbo "haver" é impessoal, sem sujeito, sem flexão.

6º Questão C

- Em (a), "O formalismo e a alienação era, para alguns críticos, marcas negativas da produção poética de Bilac" há um erro inconteste: o verbo "ser" ligando o sujeito composto "O formalismo e a alienação" a um predicativo que está no plural "marcas negativas". Pergunto a você, candidato, como quem esse verbo concordaria ficando no singular? Com ninguém. Deveria ser "eram";
- Em (b), "Infelizmente se mantêm um descaso por Bilac, pois não se preveem comemorações para o centenário de sua morte". Nós temos uma voz passiva sintética (com o "se" como PA): "um descaso por Bilac é mantido", isto quer dizer que "um descaso por Bilac" é o sujeito paciente, logo o verbo deveria estar no singular, como a cento agudo "mantém";
- Em (c), gabarito, "Antecipadas pelo poeta, ainda no período da Belle Époque, estão a televisão e as atuais redes sociais" o predicativo "antecipadas" está correto, assim no feminino e plural para concordar com seu sujeito composto "a televisão e as atuais redes sociais". Note que ambos os núcleos são femininos;
- Em (d), "Visto como um monumento nacional, seus poemas e sua fama contagiava homens e mulheres de diversas faixas etárias", temos a oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de particípio "VISTO como um monumento nacional". Como o particípio concorda com o termo a que se refere, no caso "seus poemas e sua fama", deveria estar no plural "VISTOS", preservando-se o masculino;
- Em (e), "A REVOLTA DE CANUDOS, entre outras polêmicas, ERAM DISCUTIDOS..." o verbo "ser" e seu predicativo deveria concordar com o sujeito "ERA DISCUTIDA".

7º Questão E

- Em (a), "E os dias vai assim passando..." - "E <u>os dias</u> VÃO assim passando..." o sujeito é "os dias";

- Em (b), "Sempre existe aqueles que tem importância e merece o seu tempo..." tá cheio de erros: "Sempre EXISTEM aqueles (sujeito simples posposto) que ("aqueles" é o antecedente) TÊM importância e ("aqueles" sujeito ocul) MERECEM o seu tempo...";
- Em (c), "... não é permitido as falhas" com a expressão "é permitido" sofre flexão se houve artigo. Como há, "as falhas", então deveria ser "são permitidas";
- Em (d), "Já houveram dias..." o verbo "haver" é impessoal, sem sujeito e portanto singular;
- Em (e), gabarito, "...deixaram-se sem fazer quaisquer tarefas no trabalho ou em casa" temos uma voz pasiva sintética, o "se" é uma PA. "quaisquer tarefas" é o sujeito paciente que está no plural. Por isso o verbo está corretamente no plural.

8º Questão D

- Em (a), errada, "Tratavam-se de questões fundamentais" há um verbo transitivo indireto e um IIS, logo o verbo permanece no singular e na 3º pessoa;
- Em (b), errada, "Comprou-se terrenos no subúrbio" há uma voz pasiva sintética (com uma PA) e o sujeito paciente "terrenos" flexiona o verbo que deveria estar no plural;
- Em (c), "Precisam-se de datilógrafas" há um verbo transitivo indireto e um IIS, logo o verbo permanece no singular e na 3º pessoa;
- Em (d), gabarito, "Reformam-se ternos" há uma voz pasiva sintética (com uma PA) e o sujeito paciente "ternos" flexiona o verbo corretamente no plural;
- Em (e), errado, "Obedeceram-se aos severos regulamentos" " há um verbo transitivo indireto e um IIS, logo o verbo permanece no singular e na 3º pessoa.

9º Questão

"Ele confirmou que nos ouvirá com prazer, mesmo que SURJAM problemas que SEJAM considerados INCONTORNÁVEIS". No primeiro, o verbo "surgir" concorda com seu sujeito posposto "problemas" que também é o antecedente do relativo "que", sujeito do verbo "ser". O adjetivo particípio também concorda com "problemas".

10º Questão C

- Em (a), temos uma correta "Fomos nós quem avisou..." o verbo "avisar" concordando com seu sujeito, o relativo "quem";
- Em (b), temos uma correta "Os Estados Unidos valorizam..." o verbo concordando com o artigo plural "os";
- Em (c), errada, o gabarito, "... ouvia-se os aplausos da multidão", temos uma voz passiva sintética (o "se" como PA), o verbo deveria estar no plural para concordar com o seu suejito paciente "os aplausos";
- Em (d), certa, "Um ou outro cientista ganhará..." a expressão "um ou outro" obriga o verbo a ficar no singular (está na aula I);
- Em (e), certa, "Mais de um pesquisador representou..." com a expressão "mais de um" o verbo concorda com o numeral "um".

1º - COM ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS:
POSIÇÃO DO ADJETIVO:

1.1. Antes a dois ou mais substantivos:
- Concorda em gênero e número com o mais próximo, pois o adjetivo está deslocado;
- Se for um predicativo deslocado, preferencialmente plural, mas concordar com o mais próximo é possível;
- Se o sujeito for nome próprio, concordância é com o número, obrigatoriamente, isto é, se o sujeito for composto (com substantivos próprios), é só plural, mesmo que deslocado.

(I) Um mau rapaz e moça foram vistos no parque. (deslocado, só com o mais próximo)

(II) Tive má ideia e pensamento. (deslocado, só com o mais próximo)

(III) Tiveste mau pensamento e ideia. (deslocado, só com o mais próximo)

(IV) Estavam calmos (ou estava calmo) o aluno e a aluna.

(V) As simpáticas Josefa e Zefinha são lindas. (com nomes próprios, plural obrigatório)

(VI) Estavam calmos André e Fábio. (com nomes próprios, plural obrigatório)

1.2. Depois dos substantivos:
- Pode concordar com o mais próximo ou com o conjunto, mas avalie a semântica, ou seja, se pode ser aplicável a ambos os substantivos;
- Se for de gêneros distintos, preserva-se o masculino (o sexismo na gramática...kkk);
- Na função de predicativo, plural obrigatório;
- Em cores, o substantivo como adjetivo, permanecerá invariável, na ideia de "cor de...";

(I) Encontrei um homem e uma mulher preocupados /preocupada.

(II) Vendeu uma bicicleta e um carro velhos /velho.

(III) O doente teve respiração e circulação sanguínea.

(IV) Comprei um peixe e uma laranja madura.

(V) O motorista e a frentista estavam satisfeitos.

(VI) A rua e o bar permaneciam sujos.

(VII) Comprou uma calça e dois cintos laranja. (cor de...)

(VIII) Usou camisas e calças cinza. (cor da...)

Em (I) e (II), o adjetivo está posposto a dois substantivos. Tanto faz a concordância, mesmo porque o sentido pode ser aplicado a ambos os substantivos. Todavia, em (III) e (IV) não. Em (III), mesmo o adjetivo "sanguínea" estando depois dos substantivos "respiração" e "circulação" – que obriga se concordância com os dois termos – o sentido não permite, pois não existe "respiração sanguínea" (graças a Deus), ou seja, o adjetivo fica no singular. Em (IV), do mesmo jeito: "madura" só poderá está se referindo à laranja, porque não existe peixe maduro.

Em (V) e (VII), os adjetivos são predicativos na ordem direta, então eles devem obrigatoriamente concordar com eles. Em (VII) e (VIII), os adjetivos "laranja" e "cinza" são substantivos adjetivados, por isso que eles ficam no singular mesmo estando se referindo a substantivos plurais. Se fossem adjetivos normais, sofreriam plural "cintos amarelos", "calças pretas"...

2º - UM SÓ SUBSTANTIVO E MAIS UM ADJETIVO:

(I) Estudava os idiomas francês, inglês e italiano. / Estudava o idioma francês, o inglês e o italiano

(II) O produto conquistou o mercado europeu e o americano.

(III) Atualmente, estudo a língua inglesa e a francesa.

Veja esse caso (I), "os idiomas", assim no plural, vai detalhar, em adjetivos, quais são esses idiomas: "francês, inglês e italiano". Neste caso, os adjetivos ficam no singular. Agora, se puser o substantivo no singular e artigo nos outros, o que se fez foi apenas omitir o nome "idioma" nas sequências, como se fosse assim: "Estudava o idioma francês, o (idioma) inglês e o (idioma) italiano", caso semelhante em (II) "O produto conquistou o mercado europeu e o (mercado) americano e em (III) também "Atualmente, estudo a língua inglesa e a (língua) francesa"

3º BASTANTE
- Se trocar por MUITOS e for VARIÁVEL é pronome indefinido, se não VARIAR, modificando verbo, adjetivo ou o próprio advérbio é um advérbio de intesidade:

(I) Tinha bastantes argumentos na ocasião. (muitos argumentos)

(II) Já tenho bastante problema. (muitos problemas)

(III) Eles comeram bastante. (não cabe a troca, logo não varia, fica no singular)

(IV) Eles acordaram bastante cedo. (não cabe a troca, logo não varia, fica no singular)

4º MESMO
- Pode ser um pronome demonstrativo, variando, sendo sinônimo de "próprio, própria";
- Pode ser um advérbio de afirmação, invariável, sendo sinônimo de "realmente, com certeza";

Às vezes, as duas classificações cabem num contexto. O que vai diferenciar é o contexto, a intenção de cada autor quando os usou. Veja que nas duas frases abaixo, cabem as duas possibilidades, a depender da inteção.

(I) Ela mesma pinta seu cabelo.

(II) Ela resolverá isso mesmo.

5º MEIO
- Pode ser um advérbio de intensidade, sendo siônimo de "um pouco", "mais ou menos";
- Pode ser um numeral, adquirindo valor de "metade";
- Pode ser um substantivo, adquirindo valor de "meia do sapato" ou "maneira de fazer algo";

(I) Vocês estão meio abatidos. ("mais ou menos" – advérbio)

(II) Ela parecia meio nervosa. ("um pouco" – advérbio)

(III) Comeu meia maçã. ("metade" – numeral)

(IV) A meia do sapato está rasgada. (substantivo)

(V) Não escolheu meios para ajudá-los. ("maneiras" – substantivo)

6º MENOS, ABAIXO, ALERTA*, PSEUDO
- São palavras invariáveis, ficam sempre assim;
- "alerta", por muitos gramáticos, varia, sendo considerado adjetivo;

(I) As alternativas abaixo estão corretas.

(II) Havia menos pessoa no local.

(III) Os soldados se mantiveram alerta. (alguns autores admitem flexão)

(IV) Usou pseudo-argumentos na ocasião.

7º EM ANEXO, A SÓS, EM ALERTA, EM MÃO
- Essa expressões precedidade de preposição "em, a" são invariáveis;

(I) As moças estavam em alerta.

(II) Seguem em anexo os documentos.

(III) Entregou os convites em mão.

8º OBRIGADO, QUITE, INCLUSO, ANEXO, LESO, VÁRIOS, NENHUM, PRÓPRIA, SÓ
- São variáveis e concordam com o substantivo a que se referem:

(I) Muito obrigada, disse a moça. (o adjetivo "obrigada" concorda com o substantivo "moça")

(II) Ouviu muitos obrigados dos alunos. (o adjetivo "obrigados" concorda com o substantivo "alunos")

(III) Vocês não são nenhuns coitados. (o pronome "nenhuns" concorda com o substantivo "coitados")

(IV) Havia vário homem no local. (o pronome "vário" concorda com o substantivo "homem")

(V) Havia vários homens no local. (o pronome "vários" concorda com o substantivo "homens")

(VI) Comeu um crime de lesa-pátria. (o pronome "lesa" concorda com o substantivo "pátria")

(VII) João está quite com o banco. / João e Helena estão quites.

(o adjetivo "quite" concorda com o substantivo "João" e "João e Helena")

(VIII) Ana está só. Nós estamos sós. (o adjetivo "só" concorda com o substantivo "Ana/nós")

(IX) Ela própria se inscreveu. (o demonstrativo "própria" concordando com seu referente)

9º TAL QUAL
- "tal" concorda com o antecedente e "qual" concorda com o consequente

(I) As meninas eram tais qual o pai.

(II) O filho era tal quais os pais.

10º HAJA (M) VISTA
- O plural NUNCA será obrigatório e poderá ser empregado sempre que seguido de palavra plural.
- NÃO existe haja visto!!! Em ambos os casos o mais comum é sem plural.

(I) Haja vista o ocorrido, ela não resolveu o problema.

(II) Haja (m) vista os interessados no setor, ampliaram-se os investimentos.

11º O MAIS ... POSSÍVEL / OS MAIS ... POSSÍVEIS
- A expressão "O MAIS POSSÍVEL" fica invariável, a não ser que o artigo esteja no plural OS MAIS ... POSSÍVEIS, caso em que o adjetivo "possível" também vai para o plural. Nestas expressõe¬s, a primeira parte se desprende da última, dificultando a análise:

(I) Vencia obstáculos O MAIS difíceis POSSÍVEL.

(II) Vencia obstáculos os mais difíceis possíveis.

ATIVIDADE

1. Tendo em vista as regras de concordância nominal, assinale a opção em que a lacuna só pode ser preenchida por um dos termos colocados entre parênteses:

a) cabelo e pupila _____ (negros / negras)

b) cabeça e corpo _____ (monstruoso / monstruosos)

c) calma e serenidade _____ (invejável / invejáveis)

d) dentes e garras _____ (afiados / afiadas)

e) galhos e tronco _____ (seco / secos)

2. Assinale a alternativa que preenche de forma adequada e correta as lacunas nas frases abaixo, respectivamente.

I - Seguem _____ às cartas minhas poesias para você.

II - Polvo e lula _____ serão servidos no jantar.

III - Para a matrícula, é _____ a documentação pedida.

a) anexa - frescos – necessária

b) anexas - fresco – necessária

c) anexos - frescos - necessários

d) anexas - frescas – necessária

e) anexas - fresco - necessária

3. Qual alternativa completa adequadamente as lacunas da frase?

A biblioteca já informou ________ vezes que, para a retirada de livros e revistas ______ de seu acervo, é ___________ a apresentação de documento de identidade e de comprovante de endereço.

A) bastante – raras – obrigatório;

b) bastantes – raras – obrigatório;

c) bastante – raras – obrigatória;

d) bastantes – raros – obrigatório;

e) bastantes – raros – obrigatória.

4. Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis:

a) Este é o MEIO mais exato para você resolver o problema: estude SÓ.

b) MEIA palavra, MEIO tom – índice de sua sensatez.

c) Estava SÓ naquela ocasião; acreditei, pois em sua MEIA promessa.

d) SÓ estudei o elementar, o que me deixa MEIO apreensivo.

e) Passei muito inverno SÓ.

5. Qual alternativa completa adequadamente as lacunas da frase?

“Elas _____ providenciaram os atestados, que enviaram _____ às procurações, como instrumentos _____ para os fins colimados”.

a) mesmas, anexos, bastantes
b) mesmo, anexo, bastante
c) mesmas, anexo, bastante
d) mesmo, anexos, bastante
e) mesmas, anexos, bastante

6. Marque a única frase onde a concordância nominal aparece de maneira inadequada.

a) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçada.
b) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçados.
c) Obrigava sua corpulência a exercício e evolução forçadas.
d) Obrigava sua corpulência a forçado exercício e evolução.
e) Obrigava sua corpulência a forçada evolução e exercício.

7. A frase em que a concordância nominal está INCORRETA é:

a) As ferramentas que julgo necessárias para você consertar o motor, ei-las nesta caixa; deixo anexa, para seu próprio controle, uma relação delas.
b) É realmente louvável os esforços que vocês empreenderam para nos ajudar, portanto, qualquer que sejam os resultados, agradecemos muito.
c) Questões político-econômicas envolvem amplo debate, logo não considere inaceitáveis algumas indefinições referentes a esses pontos.
d) Muitas pesquisas recentes tornaram superadas algumas afirmações sobre a língua e a literatura portuguesas.
e) Passadas cerca de duas semanas, foram conhecidos os resultados do concurso que premiou o artista mais destacado do carnaval e de outras folias cariocas.

8. Qual alternativa completa adequadamente as lacunas da frase?

"Água às refeições é ________ para a saúde.
Essa é uma das muitas precauções que ________ tomar, se se quer conservar a silhueta."

a) mau, é preciso
b) mau, são precisas
c) mal, é precisa
d) má, são precisas
e) má, é preciso

9. Aponte a opção em que, substituídos os substantivos destacados, fica incorreta a concordância de “amontoado”.

“Noites pesadas de CHEIROS e CALORES amontoados…”

a) odores e brisas amontoadas
b) brisas e odores amontoadas
c) nuvens e brisas amontoadas
d) nuvens e morros amontoados
e) morros e nuvens amontoados

10. Observe a concordância:

1) Entrada proibida.
2) É proibido entrada.
3) A entrada é proibida.
4) Entrada é proibido.
5) Para quem a entrada é proibido?

a) A número 5 está errada.
b) A 4 e a 5 estão erradas.
c) A 2 está errada.
d) Todas estão certas.
e) A 2 e a 5 estão erradas.

Gabarito da Atividade

1º Questão A
- Apenas em (a), "cabelo e pupila negros" o adjetivo "negros" é aceito. Temos substantivos de gêneros distintos em que o masculino deve prevalecer;
- Em (b), "cabeça e corpo monstruoso ou monstruosos;
- Em (c) "calma e serenidade invejável ou invejáveis;
- Em (d) "dentes e garras afiados ou afiadas;
- Em (e) "galhos e tronco seco ou secos.

2º Questão D

I - Seguem ANEXAS às cartas minhas poesias para você.
II - Polvo e lula FRESCOS/FRESCA serão servidos no jantar.
III - Para a matrícula, é NECESSÁRIA a documentação pedida.

3º Questão E
"A biblioteca já informou BASTANTES (muitas) vezes que, para a retirada de livros e revistas RAROS/RARAS de seu acervo, é OBRIGATÓRIA a apresentação de documento de identidade e de comprovante de endereço"

4º Questão D
- Em (a), os dois termos sofreram variação: "Estes são os MEIOS mais exatos para você resolver os problemas: estudem SÓS."
- Em (b), os dois termos sofreram variação: "MEIAS palavras, MEIOS tons – índices de sua sensatez."
- Em (c), os dois termos sofreram variação: "Estávamos SÓS naquelas ocasiões; acreditamos, pois em suas MEIAS promessas.
- Em (d), gabarito, os termos ficam invariáveis: "SÓ (apenas) estudamos o elementar, o que me deixa MEIO (mais ou menos) apreensivo;
- Em (e), o termo sofre variação "Passamos muitos invernos SÓS."

5º Questão A
"Elas MESMAS (ou mesmo) providenciaram os atestados, que enviaram ANEXOS às procurações, como instrumentos BASTANTES para os fins colimados".

Na primeira opção, acredito que seja o demonstrativo "mesmas" em vez do advérbio "mesmo", com ideia de afirmação "Elas realmente...", que também cabe ao contexto, logo todas as alternativas são possíveis. No segundo caso, temos a supressão da primeira parte da frase: "Elas MESMAS providenciaram os atestados, (Elas mesmas) que enviaram (os atestados) ANEXOS às procurações..." por ter omitido esses termos, dificultou a concordância do adjetivo "anexo". No terceiro caso, o pronome indefinido "bastante" foi mudado de posição para confundir você, inverta a oração e perceba que é um indefinido: "muitos (bastantes) instrumentos".

6º Questão C
E (c), "Obrigava sua corpulência a exercício e evolução FORÇADAS" como ambos os substantivos estão no singular, usar o adjetivo no feminino seria erro, pois o masculino prevalece na mudança de gêneros.

7º Questão B
- Em(a), está CORRETA: "As ferramentas que (eu) JULGO (as ferramentas) NECESSÁRIAS para você consertar o motor, ei-IAS (as ferramentas) nesta caixa; deixo ANEXA (uma relação), para seu próprio controle, uma relação delas";
- Em (b), gabarito, está ERRADA: "É realmente louvável os esforços..." na ordem direta, teríamos: "Os esforços são realmente louváveis...";
- Em (c), está certa: "Questões político-econômicas envolvem amplo debate, logo não CONSIDERE (você, sujeito oculto) INACEITÁVEIS (as indefinições...) algumas indefinições referentes a esses pontos";
- Em (d), está certa: "Muitas pesquisas recentes tornaram SUPERADAS (as afirmações...) algumas afirmações sobre a língua e a literatura PORTUGUESAS (adjetivo posposto concordando com os dois núcleos femininos);
- Em (e), está certa: "PASSADAS (as duas semanas...) cerca de duas semanas, FORAM CONHECIDOS (os resultados) os resultados do concurso que PREMIOU (o sujeito de "premiou" é "artista" e não o "que", com o atecedente "os resultados") o ARTISTA mais destacado do carnaval e de outras folias cariocas.

8º Questão A
"Água às refeições é MAU para a saúde. Essa é uma das muitas precauções que É PRECISO tomar, se se quer conservar a silhueta."
"mau" com "u" é o contrário de bom, isso você já aprendeu. Essa regra é daquelas de esxpressões fixas "é bom, é ruim..." Como o substantivo "água" está sem o artigo, a expressão fica no singular e masculino: "é mau". Na segunda: "É preciso tomar precauções", temos um sujeito oracional: "Tomar precauções" é o sujeito de "é".

9º Questão C
- Em (a): "Noites pesadas de ODORES e BRISAS amontoados", fica certo. Masculino + Feminino, masculino prevalece;
- Em (b): "Noites pesadas de BRISAS e ODORES amontoados", fica certo. Feminino + Masculino, masculino prevalece;
- Em (c): "Noites pesadas de NUVENS e BRISAS amontoados", ERRADO. Feminino + Feminino, óbvio que só poderia ser feminino: "amontoadas";
- Em (d): "Noites pesadas de NUVENS e MORROS amontoados", fica certo. Masculino + Masculino, só masculino;
- Em (e): "Noites pesadas de MORROS e NUVENS amontoados", fica certo. Masculino + Feminino, masculino prevalece;

10º Questão A
- Em (1), certa, "Entrada proibida" – adjetivo concorda com o substativo;
- Em (2), certa, "É proibido entrada" – a expressão fixa "é proibido" fica no masculino sem o artigo;
- Em (3), certa, "A entrada é proibida" – a expressão fixa "é proibido" fica no feminino com o artigo "a";
- Em (4), certa, "Entrada é proibido" – a expressão fixa "é proibido" fica no masculino sem o artigo;
- Em (5), errada, "Para quem a entrada é proibido?" – a expressão fixa "é proibido" fica no feminino com o artigo "a", isto é, deveria ser "é poibida".

20 QUESTÕES DE CONCURSO SOBRE AS 3 AULAS DE CONCORDÂNCIA

1. (Itame - Prefeitura de Edéia - GO - Assistente Administrativo) Julgue os itens a seguir e assinale a alternativa que NÃO está de acordo com a concordância nominal e verbal.
A) Eu não sou mais um na multidão capitalista.
B) Em todas as circunstâncias sou eu quem toma as decisões.
C) Encontramos caídas as roupas e os prendedores, provavelmente foi o vento.
D) O acordo não substitui as reivindicação, a não ser que desistamo dos direitos e da luta.

2. (Itame - Prefeitura de Edéia - GO - Assistente Social) Marque a alternativa em que a concordância verbal está correta, considerando o contexto das frases.
A) O professor com o aluno montou o brinquedo.
B) O governador e seus secretários traçou planos para o novo ano.
C) Tanto a mãe quanto o pai ficara surpresos com a notícia.
D) Novelas, filmes, boas conversas, nada o tiraram da concentração.

3. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP – Motorista) Assinale a alternativa em que a concordância das palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
A) Fazem muitos anos que a família vem sofrendo modificações em sua estrutura tradicional.
B) Nas famílias modernas, o número de filhos vem sendo reduzido, além de as mulheres tornarem-se mães com mais idade.
C) Os conflitos entre pais e filhos nem sempre significa desconstruções familiares.
D) Muita afeição e muita compreensão é necessário para que uma família tenha convivência feliz.
E) A família, geralmente, refletem a sociedade de seu tempo com os seus costumes.

4. (OBJETIVA - Prefeitura de Sentinela do Sul - RS – Fiscal) Em relação às regras de concordância verbal, assinalar a alternativa CORRETA:
A) Precisam-se de encanadores
B) Plastifica-se documentos.
C) Necessita-se de porteiros.
D) Aluga-se apartamentos na praia.

5. (Prefeitura de Garuva- SC - Técnico de Enfermagem) A alternativa que é inadequada para preencher as lacunas do período.

“Rádios, jornais e televisão _______________ promoveram debates
e reportagens _______________.”

A) autônomos / esclarecedores
B) autônomos / esclarecedoras
C) autônomas / esclarecedoras
D) autônomas / esclarecedores

6. (COTEC - Prefeitura de São Francisco - MG - Assistente Social) Se no trecho “QUEM de nós PODE dizer que CONSEGUE agir assim? O pronome “QUEM” for substituído pelo pronome “QUAIS”, é CORRETO afirmar que os verbos ‘PODE’ e ‘CONSEGUE’ desse trecho
A) deverão ser conjugados na 3.ª pessoa do plural.
B) poderão continuar na 3.ª pessoa do singular.
C) poderão ser conjugados na 3.ª pessoa do plural.
D) deverão concordar com o pronome ‘quais’.
E) deverão concordar com o pronome “nós”.

7. (VUNESP - Prefeitura de Cananéia - SP - Operador de Raios-X e Ultrassom) Assinale a alternativa que está redigida em conformidade com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão.

A) Como tema para a crônica, vieram à mente do autor as inúmeras janelas e varandas que desenha uma grande cidade.

B) A privacidade revelada pelos objetos expostos nas varandas variam de morador para morador, mostrando a pluralidade social.

C) A metrópole, sempre meia cinzenta, colore-se quando há luzes piscantes e bandeiras espalhadas pelos apartamentos.

D) Podem surgir diversas interpretações quando se observam atitudes alheias, uma delas é o anseio por camaradagem entre os seres humanos.

E) Observando o barulho e a degradação, o cronista se indaga se os pássaros, mesmo preso em gaiolas, continuam cantando.

8. (GUALIMP - Prefeitura de Areal - RJ - Técnico em Contabilidade) A concordância verbal está INCORRETA na frase da alternativa:

A) A queda nas vendas e as dívidas complicaram as finanças da empresa.

B) Algum de nós contará a verdade a ele?

C) Mais de dez automóveis foram levados pela enchente.

D) Vossa Excelência sempre sereis lembrado por sua dignidade política.

9. (GUALIMP - Prefeitura de Areal - RJ - Professor - Ensino Fundamental) Assinale a alternativa INCORRETA no que se refere à concordância nominal.

A) Seguem anexas as fotos da confraternização.

B) Tenho bastantes amigos no interior de São Paulo.

C) É terminantemente proibido a entrada de menores.

D) Paciência é necessário à convivência em sociedade.

10. (VUNESP - FITO - Técnico em Gestão - Recursos Humanos) Assinale a alternativa em que a concordância verbal ou nominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

A) Na ligação de Calvin para Susi houveram muitas perguntas feitas por Calvin.

B) "Foi eu que ligou para Susi", disse Calvin preocupado para sua mãe.

C) A conta telefônica eram só ligações do Calvin para a Susi.

D) As crianças pediram à professora que as liberassem do trabalho.

E) Eu tirava cópias de quaisquer livro que estavam esgotados.

11. (VUNESP - FITO - Auxiliar de Administração - Apoio Administrativo) Considere a seguinte passagem adaptada do texto: "A crônica é um gênero muito colado ao autor. ________ é diferente do romance, que pode ter personagens como um assassino, uma nuvem, um pé-de-meia, ______ não têm nada a ver com o escritor no sentido mais óbvio". Preservando-se as relações de sentido do texto original e respeitando-se a concordância da norma-padrão da língua, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

A) Ele … o qual B) Ele … os quais C) Ela … a qual D) Ela … o qual E) Ela … os quais

12. (VUNESP - FITO - Analista de Gestão – Biblioteca) Assinale a alternativa que completa, corretamente, de acordo com o padrão da concordância, a frase. "Se anzol, gatilhos, recompensas, tudo __________ ?"

A) colaboram para viciar o usuário, poderão haver soluções para livrá-lo do vício

B) colabora para viciar o usuário, haverão soluções para livrá-lo do vício

C) colabora para viciar o usuário, poderá haver soluções para livrá-lo do vício

D) colaboram para viciar o usuário, poderá haver soluções para livrá-lo do vício

E) colabora para viciar o usuário, poderão haver soluções para livrá-lo do vício

A linguagem compreende duas fases, a fase
25 pré-linguística, quando a criança usa fonemas e vocalizações
geralmente chamados de balbucio, até mais ou menos o
primeiro ano de idade, e a fase linguística, quando começa
28 a usar palavras isoladas com compreensão, evoluindo para
um nível maior de complexidade expressiva.

13. (Quadrix - CREFONO-5° Região - Auxiliar Administrativo) Na linha 27, a forma verbal "começa" está flexionada na terceira pessoa do singular porque concorda com a expressão antecedente "a fase linguística".

14. (IBADE - Prefeitura de São Felipe D`Oeste - RO - Auxiliar de Serviços Diversos) A alternativa abaixo que NÃO obedece ao padrão da norma culta da língua quanto à concordância verbal é:
A) Não fomos nós que desistimos da empreitada.
B) Não se conquistará as pessoas com grosserias.
C) Vossa Senhoria entendeu as aflições do povo.
D) A força das mulheres guerreiras indicava o poder delas.
E) A professora ou o Diretor indicará o representante.

15. (FGV - Prefeitura de Paulínia - SP - Diretor de Unidade Escolar)
"Em geral os arquitetos TEMOS de nos ater às plantas que nos APRESENTAM os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os CHAME para que DIAGNOSTIQUEM a enfermidade que deseja ter, e lhe RECEITE o regime que deseja seguir. "

(Jacinto Benavente)

Nesse pensamento há um erro de forma verbal, no que diz respeito à concordância. Assinale a opção em que esse erro é adequadamente corrigido.
A) temos/têm.
B) apresentam/apresenta.
C) chame/chamem.
D) diagnostiquem/diagnostique.
E) receite/receitem.

16. (FUNDATEC - CREMERS - Técnico em Informática) Na frase abaixo, caso a palavra "plataformas" fosse substituída pela sua forma singular, quantas outras alterações deveriam ocorrer para manter a correção da frase?

"As <u>plataformas</u> que supostamente ajudam os jovens a se conectarem podem estar alimentando uma crise de saúde mental"

A) Uma. B) Duas. C) Três. D) Quatro. E) Cinco.

17. (IDECAN - Prefeitura de Simonésia - MG – Enfermeiro) Dentre as concordâncias a seguir, apenas uma está correta por se tratar de um verbo impessoal; assinale-a.
A) Faz invernos rigorosos no Sul do Brasil.
B) Choveu asneiras nas provas de redação.
C) Soa quinze horas no relógio do Parque Central.
D) Aqui não se comete equívocos nem se pratica tais coisas.

18. (CESPE - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Português) Na oração "no mínimo um terço das crianças <u>MORRIAM</u>", a concordância verbal está feita com o termo "crianças", mas poderia ser feita com "um terço" — um terço das crianças MORRIA —, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

19. (CESPE - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Matemática) A forma verbal "...alunos sérios que, <u>HÁ</u> dois semestres, falava com..."poderia ser substituída por FAZEM, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

20. (CESPE - SEFAZ-DF - Auditor Fiscal) A substituição da forma verbal "menos de um terço das companhias <u>DESENVOLVERAM</u>" por DESENVOLVEU manteria a correção gramatical do texto.

Gabarito da Atividade

1º Questão D
- Em (a), está correto: "EU não SOU mais um na multidão capitalista" o verbo "ser" concordando com seu sujeito "eu";
- Em (b), também correta: "Em todas as circunstâncias sou eu QUEM TOMA as decisões" o verbo "tomar" concordando com seu sujeito "quem", escolha mais adequada;
- Em (c), também está correta: "Encontramos CAÍDAS as ROUPAS e os prendedores..." adjetivo antecipado só concorda com o mais próximo;
- Em (d), está errada: "O acordo não substitui AS REIVINDICAÇÃO, a não ser que DESISTAMO dos direitos e da luta", erro na concordância entre artigo-substantivo e entre sujeito oculto (nós) – verbo.

2º Questão A
- Em (a), está correto: "O professor com o aluno MONTOU o brinquedo" sujeito ligado pela preposição "com" o singular é mais adequado. (Bechara diz ser possível pluralizar o quesito, outros gramáticos só admitem o plural se a expressão adverbial de companhia "com o aluno" estivesse entre vírgulas);
- Em (b), está errada: "O governador E seus secretários traçou planos para o novo ano" sujeitos ligados pela conjunção aditiva "e" o plural é obrigatório;
- Em (c), está errada: "TANTO a mãe QUANTO o pai ficara surpresos com a notícia", com conectores correlatos "tanto...quanto..." o plural é obrigatório;
- Em (d), está errada: "Novelas, filmes, boas conversas, NADA o tiraram da concentração" com aposto resumitivo, o verbo concorda com ele.

3º Questão B
- Em(a), já começa errado: "FAZEM muitos anos..." o verbo "fazer", indicando tempo é impessoal, não se flexiona;
- Em (b), está tudo certinho: "Nas famílias modernas, o número de filhos VEM sendo reduzido, além DE AS MULHERES tornarem-se mães com mais idade" o verbo "vir" no singular, sem acento, correto, para concorda com seu sujeito "número". Você percebeu que a preposição "de" não se contraiu com o artigo "as" formando "das"? Isso porque "as mulheres" é o sujeito do verbo "tornar", e sujeito não pode ser preposicionado;
- Em (c), está errada: "OS CONFLITOS entre pais e filhos nem sempre SIGNIFICA desconstruções familiares" o verbo deveria estar no plural para concordar com seu núcleo também plural "conflitos";
- Em (d), está errada: "MUITA afeição e MUITA compreensão É NECESSÁRIO para que uma família tenha convivência feliz". Lembram da expressão fixa "é proibido", "é necessário"? Ela só se flexiona se o sujeito for determinado por um artigo, numeral... "muita" é um pronome indefinido que determina os dois núcleos, logo, a expressão deveria se flexionar "são necessárias";
- Em (e), está errada: "A FAMÍLIA, geralmente, REFLETEM a sociedade de seu tempo com os seus costumes", fácil: o verbo deveria estar no plural para concordar com seu sujeito "família".

4º Questão C
- Em (a), está errada: "Precisam-se de encanadores" quando temos um índice de indeterminação do sujeito, o verbo deverá estar no singular;
- Em (b), está errada: "Plastifica-se documentos" quando o "se" for partícula apassivadora, o verbo deverá concordar com seu sujeito paciente "documentos";
- Em (c), está certa: "Necessita-se de porteiros" quando temos um índice de indeterminação do sujeito, o verbo deverá estar no singular;
- Em (d), está errada: "Aluga-se apartamentos na praia" quando o "se" for partícula apassivadora, o verbo deverá concordar com seu sujeito paciente "apartamentos";

5º Questão C (gabarito oficial não anulado)

A questão possui dois gabaritos: C e D estão errados. Observe que as primeiras opções das duas alternativas são identicamente erradas. A segunda opção é possível em ambas as alternativas.
"Rádios, jornais e televisão AUTÔNOMA /AUTÔNOMOS promoveram debates e reportagens ESCLARECEDORAS/ESCLARECEDORES". No primeiro caso, feminino concordando com o mais próximo "televisão" ou com todos preservando o masculino. No segundo caso feminino e plural concordando com o mais próximo ou masculino plural concordando com os dois.

6º Questão C
Veja a frase original:

"QUEM de nós PODE dizer que CONSEGUE agir assim?

Temos duas possibilidades de reescrita ao se trocar "QUEM" por "QUAIS":

I. "QUAIS de nós PODEM dizer que CONSEGUEM agir assim?" Os dois verbos na 3ª pessoa do plural para concordar com o núcleo do sujeito simples, o relativo "quem";
II. "QUAIS de nós PODEMOS dizer que CONSEGUIMOS agir assim? Os dois verbos na 1ª pessoa do plural para concordar com o núcleo do adjunto adnominal, "de nós";

Como você pode observar, não temos uma obrigação, apenas uma facultação na escolha, logo tiro as opções A, D e E, pois elas falam em obrigatoriedade. Tiro também a B, que, apesar de falar sobre facultação, a opção que é oferecida não é possível no caso, pois o singular não é permitido uma vez que ambas as formas estão no plural.

7º Questão D
- Em (a), está errada: "Como TEMA para a crônica, vieram à mente do autor AS INÚMERAS JANELAS E VARANDAS que DESENHA uma grande cidade", deveria ser "temas" pois os temas são "as inúmeras janelas e varandas" e ele é o antecedente do relativo "que", obrigando o verbo "desenhar" estar no plural;
- Em (b), está errada: "A PRIVACIDADE REVELADA pelos objetos expostos nas varandas VARIAM..." o verbo deveria estar no singular para concordar com seu núcleo;
- Em (c), está errada: "A metrópole, sempre MEIA cinzenta..." o vocábulo "meio" deveria estar no masculino por se tratar de um advérbio de intensidade, logo invariável;
- Em (d), está tudo certinho: "PODEM SURGIR diversas interpretações quando SE OBSERVAM atitudes alheias, uma delas é o anseio por camaradagem entre os seres humanos" a locução verbal "pode surgir" possui sujeito posposto "diversas interpretações, logo o auxiliar está no plural. Em "se observam" o "se" é uma apassivadora, logo está no plural para concordar com seu sujeito paciente "atitudes alheias";
- Em (e), está errado: "Observando o barulho e a degradação, o cronista se indaga se os pássaros, mesmo PRESO ("presos" – os pássaros) em gaiolas, continuam cantando".

8º Questão D
- Em (a), está certo: "A QUEDA NAS VENDAS E AS DÍVIDAS complicaram as finanças da empresa" o sujeito é composto, o que explica o verbo no plural;
- Em (b), está certo: "Algum de nós contará..." o verbo no singular para concordar com o núcleo do sujeito "algum";
- Em (c), está certo: "Mais de dez automóveis foram levados pela enchente" o verbo o plural para concordar com o núcleo de seu sujeito;

- Em (d), está errada: "Vossa Excelência sempre sereis lembrado por sua dignidade política" os pronomes de tratamento exigem o verbo na 3º pessoa, não na 2º. Deveria ser: "será lembrado";

9º Questão C
- Em (a), está certa: "SEGUEM ANEXAS as fotos da confraternização" "as fotos" é o sujeito simples e feminino, o que justifica o verbo no plural e o predicativo no feminino;
- Em (b), está certa "Tenho BASTANTES (muitos) amigos no interior de São Paulo";
- Em (c), está errado "É terminantemente PROIBIDO A entrada de menores", nas expressões fixas "é proibido", o elemento concorda se houver artigo, como no caso;
- Em (d), está certa: "Paciência É NECESSÁRIO à convivência em sociedade" para estar no feminino, seria necessário um artigo antes de "paciência".

10º Questão C
- Em (a), errada: "Na ligação de Calvin para Susi HOUVERAM muitas perguntas..." o verbo "haver" é impessoal, não faz plural;
- Em (b), errada: "Foi eu que LIGOU para Susi" o verbo deve concordar com o antecedente "eu", não com o seu sujeito "que";
- Em (c), certa: "A conta telefônica eram só ligações do Calvin para a Susi" a concordância com o verbo "ser" nunca é fonética. O verbo liga duas "coisas": "conta" e "ligações". A concordância é facultativa com preferência para o plural;
- Em (d), errada: "As crianças pediram à professora que as LIBERASSEM do trabalho" o sujeito de "liberar" é "a professora", note a semântica, as crianças pediram que ela liberasse...;
- Em (e), "Eu tirava cópias de QUAISQUER LIVRO que estavam esgotados" o indefinido "quaisquer", único pronome que varia no meio, deve concordar com seu núcleo singular "livro".

11º Questão E
A questão é mais de nível interpretativo. Procura-se o referente para que se possa fazer a concordância adequada.
"A CRÔNICA é um gênero muito colado ao autor. ELA (a crônica) é diferente do romance, que pode ter PERSONAGENS como um assassino, uma nuvem, um pé-de-meia, OS QUAIS (os personagens) não TÊM (olha o verbo aqui no plural, provando a tese) nada a ver com o escritor no sentido mais óbvio".

12º Questão C
Que questão diferente, não?
"Se anzol, gatilhos, recompensas, tudo __________ ?"
- O verbo deverá concordar com o aposto resumitivo "tudo", então, deverá estar no singular, tiremos (a) e (d);
- Em (b), temos o verbo "haver" no plural, incorreta, também descartada "haverão soluções";
- Em (c), correto "colabora para viciar o usuário, PODERÁ HAVER soluções para livrá-lo do vício" aqui temos uma locução verbal em que o verbo principal é o verbo "haver", logo o auxiliar não sofre variação e foi isso que a (e) fez: "poderão haver soluções", por isso está errada.

13º Questão ERRADO
Quem é que começa a usar as palavras com compreensão? A criança. Volte ao texto e verá. Bem fácil essa.

14º Questão B
- Em (a), está certa: "Não fomos NÓS que DESISTIMOS da empreitada" com o relativo "que" o verbo deverá concordar com o antecedente;
- Em (b), está errada: "Não se CONQUISTARÁ as pessoas com grosserias" o "se" é uma partícula apassivadora, logo o verbo deveria concordar com seu sujeito paciente, no caso "as pessoas";
- Em (c), está certa: "Vossa Senhoria ENTENDEU as aflições do povo" com pronomes de tratamento o verbo fica na 3º pessoa;
- Em (d), está certa: "A FORÇA das mulheres guerreiras INDICAVA o poder delas" o verbo concorda com o núcleo de seu sujeito;
- Em (e), está certa: "A professora ou o Diretor INDICARÁ o representante" elementos ligados por "ou", que dão ideia de exclusão, o verbo fica no singular.

15º Questão E
Quando falamos de FGV, a mão treme.... Uma questão de altíssimo nível!

"Em geral os arquitetos TEMOS de nos ater às plantas que nos APRESENTAM os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os CHAME para que DIAGNOSTIQUEM a enfermidade que deseja ter, e lhe RECEITE o regime que deseja seguir. "

- Em (a), a banca não considerou erro, mas sim um caso de silepse de pessoa, há subtendido que "temos" concorda com "nós", o autor se coloca no texto, já que quem profere o discurso se enquadra como arquiteto;
- Em (b), não há erro, visto que "apresentam" concorda com "proprietários";
- Em (c), não há erro, visto que temos um verbo impessoal "haver " e faz com que o verbo "chamar" também fique na 3º do singular;
- Em (d), não há erro, visto que o verbo "diagnosticar" está corretamente empregado na 3º do plural, pois refere-se aos médicos;
- Em (e), gabarito, temos um erro, visto que o correto seria "receitem" já que tem que concordar com "médicos" assim como na letra D.

16º Questão C
"A plataforma que supostamente AJUDA os jovens a se conectarem PODE estar alimentando uma crise de saúde mental"
Houve três alterações: um artigo definido e dois verbos para manter a concordância correta e no singular.

17º Questão A
- Em (a), gabarito, "Faz invernos rigorosos no Sul do Brasil" o verbo fazer como impessoal não sofre flexão;
- Em (b), errado: "Choveu asneiras nas provas de redação" o verbo "chover" está no seu sentido figurado, não é um fenômeno da natureza, deveria concordar com seu sujeito "asneiras";
- Em (c), errado: "Soa quinze horas no relógio do Parque Central" o verbo "soar", assim como "bater" concorda com a expressão numérica "quinze", indo para o plural;
- Em (d), errado, "Aqui não se comete equívocos nem se pratica tais coisas" o verbo deveria ir para o plural e concordar com seu sujeito paciente "equívocos", o "se" é uma PA.

18º Questão CERTO
"um terço das crianças MORRIA/ MORRIAM". Sujeito formado de número percentual ou fracionário. O verbo concorda com o numeral, no caso, "um", mas pode concordar com o especificador dele. "Apenas 1/3 das pessoas do mundo sabe/sabem...".

19º Questão ERRADA
Óbvio que não. O verbo "haver" é impessoal assim como o verbo "fazer" indicando tempo. Se fosse no singular, sim. No plural, não.

20º Questão CERTO
Em "menos de um terço das companhias DESENVOLVERAM" o verbo pode ficar no singular concordando com a fração "um".

A pontuação se baseia em três conceitos básicos:

1º Sinalizar pausa, entonação leitora;

2º Desfazer ambiguidade;

3º Separar palavras sintaticamente.

Esse conceito, passado por Cegalla (página 438) mostra a tríplice função das pontuações. Em concursos públicos, os dois últimos conceitos é que evidenciam mais as provas. Conceito que se aproxima ao de Carlos Nogué (página 589) "conjunto de sinais gráficos cuja função é, antes de tudo, contribuir para a organização sintática dos termos da oração". Rocha Lima, Napoleão M. A., dentre outros concordam com essas funções.

São variados os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, exclamação, travessão... Vamos estudar mais cada um no decorrer destas duas aulas. Falemos da primeira e mais importante classe: a vírgula.

VÍRGULA

Sintaxe quer dizer "ordem". Quando nos comunicamos, ao elaborarmos as falas, tendemos a organizar as frases na ordem chamada DIRETA:

Ordem Direta Canônica
SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO (objetos/predicativos) + ADJUNTO ADVERBIAL.

Essa ordem é comum na oralidade, porque o texto falado é instantâneo, livre. Na escrita, tendemos a elaborá-lo melhor e aí surgem os deslocamentos. Quando os termos se apresentam na ordem direta mencionada, não se costuma utilizar vírgulas (a não ser semântica), mas, ao se jogar, por exemplo, o Adjunto Adverbial para o início, podem surgir pontuações. Veja:

I. Muitos alunos fizeram a prova rapidamente.

II. Rapidamente, muitos alunos fizeram a prova.

III. A prova muitos alunos fizeram rapidamente.

IV. Fizeram muitos alunos a prova rapidamente.

V. Muitos alunos, rapidamente, fizeram a prova.

Em (I), a ordem direta não exigiu nenhuma vírgula: “Muitos alunos” – sujeito, “fizeram” – verbo, “a prova” – objeto, “rapidamente” – adjunto adverbial. Caso queira enfatizar o adjunto no final da frase, pode-se colocar uma vírgula, segundo Azeredo (p. 561) – a sintaxe, em concursos, DESACONSELHA, portanto, fique atento. Em (II), O adjunto adverbial foi deslocado para o início e a vírgula marca esse deslocamento. Em (III), o objeto foi deslocado para o início. Não há regra sintática para marcá-lo com alguma pontuação, porém, caso queira dar clareza ao texto, uma vírgula poderia ser colocada – em concursos públicos não costumam aceitar. Em (IV), o sujeito foi para depois do verbo. Não se separa o sujeito do verbo – mesmo deslocado – a não ser que haja algum problema semântico GRAVE. Em (V), o adjunto foi deslocado para o meio da frase e, para sinalizar esse deslocamento, acrescentou-se a vírgula.

REGRAS

1. NO ADJUNTO ADVERBIAL (E O MITO DE SEU TAMANHO)

Qualquer adjunto adverbial (pequeno ou grande / início, meio ou fim) podem ser virgulados.
- No fim da frase é dispensável, se houver, é apenas enfático;
- Início ou meio (de grande extensão: acima de 5 vocábulos).

(I) O professor começou a aula (,) naquela manhã.

(II) No Brasil (,) tudo é mais difícil.

(III) A aula (,) até o momento (,) não começou.

(IV) Longe (,) o rapaz ficou.

(V) Dentro da sala (,) o aluno bagunçava.

(VI) Lá pelas bandas do Ceará, o professor Victor dava aulas.

(VII) Às oito horas do dia 11 de janeiro do ano passado, o meu filho nascia.

(VIII) Quando sair, feche a porta.

Em (I), como o adjunto está no fim da frase, a vírgula é desaconselhável, exceto para efeito enfático. Em (II) e (III), a maioria dos gramáticos dizem ser facultativo, isso é majoritário, seja no início ou meio. Em (IV), todos são unânimes, é facultativo por se tratar de um só advérbio. Em (V), três vocábulos, visão majoritária é facultativo, mas há divergências. Em (VI) e (VII), há unanimidade quanto a obrigatoriedade da vírgula pela extensão (acima de cinco). Em (VIII), há unanimidade por ser oracional, isto é, uma Oração Subordinada Adverbial anteposta, sem dar importância ao tamanho.

Esse conceito de tamanho, deslocamento e obrigatoriedade é polêmico. Trouxe aqui a posição de 10 gramáticos acerca do assunto. Minha regra se baseou nesses mestres. Leia-os e monte o seu, caso discorde de minha interpretação.

1º SILVEIRA BUENO: “Na separação dos complementos adverbiais”. O cara nem cita “deslocamento”, diz apenas nos complementos adverbiais. O exemplo: “Triste no sumo bem, triste no excelso instante, o poeta compreendera...”. Existem aí, duas locuções adverbiais de lugar, medianas. Ambas virguladas;

2º NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA: *“... advérbios e locuções adverbiais em princípios de sentenças...”*. Não cita o termo obrigatoriedade, nem antecipação, mas nos dá exemplos apenas com vírgulas, antecipadas; levando a crer que há certa obrigatoriedade. “Então, iremos hoje?”, “Assim, espero por você”. Note como os conectores adverbiais são curtinhos “então” e “assim”;

3º EVANILDO BECHARA: “*para separar, em geral, adjuntos adverbias que precedem o verbo e as orações adverbiais que vêm antes ou no meio da sua principal*”. (M.G.P., página 610). Aqui se fala em antecipação “que precedem...”. Ora, segundo ele, se preceder o verbo, a vírgula entra. Não há citação de grande, nem pequeno, quanto mais obrigatório ou facultativo, é só por a vírgula. Ele dá um exemplo: *“Eu mesmo, até então, tinha-vos em má conta”*. Você nota que o autor exigiu vírgula a um advérbio curto no meio da frase “até então”. Eu acho esse advérbio curtinho...

4º LINDLEY CINTRA & CELSO CUNHA: “*para isolar adjunto adverbial deslocado*”. (G.P.C, página 627). *“Quando os adjuntos adverbiais são de pequeno corpo (um advérbio, por exemplo), costuma-se dispensar a vírgula.* (p. 628). O autor usa o nome “deslocado” e também cita o tamanho. Ele dá exemplos: “*Fora, a ave agitou-se medonhamente*”. Veja, a palavra “fora” é pequenininho e usou-se a vírgula. “Depois levaram Ricardo...”. Não usou vírgula;

5º FARACO & MOURA: “Separar adjunto adverbial antecipado”. O cara também não cita tamanho, nem obrigatoriedade/ facultação, todavia cita a antecipação. Veja o exemplo: “No Brasil, a posse de terra...”. Um adjunto adverbial de lugar curtinho, duas palavras;

6º PASCHOAL CEGALLA: “Para separar adjuntos adverbiais...O adjunto adverbial, quando breve, pode dispensar a vírgula.” (N. G. L. P, página 429). Ele usa o exemplo: *“Dentro do navio homens e mulheres conversavam”.* Veja que Cegalla cita “breve adjunto”, apesar disso, não nos dá um tamanho do que seja breve. Nesse exemplo há três palavras “dentro + do + navio”. Breve são três palavras? Veja o outro exemplo: “*Eis que, aos poucos, lá para as bandas do oriente, clareia o cantinho céu*”. Temos dois exemplos aí, 1º - “aos + poucos” (duas palavras) e 2º “lá + para + as + bandas + do + oriente” (com seis palavras). O primeiro exemplo com dois foi usado vírgula por ser breve? O segundo por ser longo? É cabível de interpretações;

7º ROCHA LIMA: “*Para assinalar a inversão dos adjuntos adverbiais. Aliás, sendo o adjunto adverbial de pouca longura, expresso, por exemplo, por um simples advérbio, pode dispensar-se a vírgula, ainda que ele venha deslocado”.* Lima é bem didático aqui, fala do deslocamento, mas a “pouca longura” ainda fica desregrada. Não sei metrificar isso. Vamos ao exemplo: “Por impulso instantâneo, todo o ajuntamento se pôs de pé”. Três palavras separam o adjunto adverbial deslocado. Mas o autor usa vírgula, considerando, segundo o conceito, opcional com esse número;

8º CARLOS NOGUÉ: Esse se aventura numa explicação mais detalhada: *“...quase todos os advérbios... antecipadamente, podem separar-se por vírgula. Se porém forem de certa extensão, separar-se-ão obrigatoriamente*”. Veja que o autor fala em obrigatoriedade no advérbio de “certa extensão”, mas não cita o diabo desse tamanho. Veja os exemplos: “I. Despois (,) resolveram partir”, “I. Ontem à noite(,) partiram” e “III. Às dez horas do dia 23 de abril do ano passado, estavam de partida”. Então a obrigatoriedade se faz com 11 vocábulos? Deixo com vocês.

9º JOSÉ CARLOS DE AZEREDO: *“Separação de adjunto adverbial anteposto. Opcional quando adjunto é um advérbio ou SPrep (sem preposição)... a vírgula se torna, porém, necessária tem função modalizadora (advérbio de modo) ou é uma oração, desenvolvida ou reduzida. Pode-se separar ou isolar por vírgula o adjunto adverbial na sua ordem natural, quando se quer realçá-lo.”* (G. H., página 561). O autor cita o deslocamento e diz que é opcional quando for “advérbio”. Acredito que ele se refira a unidade - apenas um. Ou sem preposição, que configuraria mais de um vocábulo, mas se ele for modal (advérbio de modo) ou oracional é obrigatório. Exemplos: *“Três semanas depois, recebi um postal”,* mais de uma palavra, obrigatório. *“Excetuando alguns problemas especiais, fazer fotografia é muito fácil”.* Oracional, obrigatório.

10º ERNANI TERRA: *“Adjunto adverbial anteposto. Se o adjunto adverbial for um simples advérbio, a vírgula é dispensável.”* Você nota aqui que Terra concorda com Azeredo, apenas um advérbio é dispensável. Dois ou mais é obrigatório. Exemplos: “*Naqueles dias, os candidatos receberam a imprensa*” – duas palavras, obrigatório. “Hoje os candidatos deverão os jornalistas” – uma palavra, opcional.

2º OUTROS TERMOS DESLOCADOS

- A maioria (quase todos) falam do deslocamento apenas do advérbio. Nada falam se objetos deslocados levam vírgula. Prefiro colocar e sinalizar como sinal de clareza. Mas não há índice gramatical que prove isso;
- O objeto pleonástico sim, todos usam como obrigatório;
- O predicativo do sujeito, Cegalla e Terra citam como obrigatórios quando deslocados;
- Nunca vi Adjunto Adnominal ou Complemento Nominal deslocado, nem vou comentar.

(I) Uma casa (,) Leonardo comprou.

(II) Do rapaz (,) Ana gosta.

(III) Esse assunto, já o li em algum lugar.

(IV) Lentos, os meninos pareciam.

Em (I), o objeto direto foi deslocado. Pus como facultativo, por questões semânticas, nada gramaticais, igualmente em (II), no deslocamento do objeto indireto. Em (III) a vírgula não separa o objeto direto "Esse assunto", mas sim, o objeto direto pleonástico "o", que não se encontra ligeiramente após a vírgula por questões de colocação pronominal. Em (IV), para marcar o deslocamento do predicativo "lentos".

3º NÃO SE USA VÍRGULA ENTRE SUJEITO E PREDICADO

(I) João, Heitor, Letícia entregaram um relatório.

(II) Entregaram um relatório João, Heitor, Letícia.

(III) Os leitores da revista, os assinantes do site cancelaram a assinatura.

(IV) Tudo o que se aplica, aplica-se com rigor.

Em (I), as vírgulas separam os dois primeiros núcleos do sujeito. Já entre o último núcleo do sujeito e o verbo, não se poder virgular. Em (II), o sujeito foi deslocado. Seguem as mesmas regras anteriores. Em (III), quis salientar que, mesmo entre o sujeito de grande extensão "Os leitores da revista, os assinantes do site" e o seu verbo "cancelaram" não há vírgula. Em (IV), o sujeito do verbo "aplica-se", na segunda ocorrência, é a oração precedente "Tudo o que se aplica". Você notou que há uma vírgula separando o sujeito de seu verbo; isso foi possível porque o verbo da oração anterior é o mesmo da posterior. Quem nos dá este exemplo é Carlos Nogué (p. 592), por Celso Cunha e Lindley Cintra (p. 627) e reforçado Evanildo Bechara (p. 609).

4º SEPARAR PALAVRAS DE MESMA FUNÇÃO SINTÁTICA / ORAÇÕES ASSINDÉTICAS – ITENS EM ENUMERAÇÃO

(I) João comprou livros, bolsas, cadernos.

(II) Os passantes chegam, olham, perguntam e prosseguem.

(III) As meninas eram lindas, elegantes, inteligentes.

(IV) A descoberta do vírus, do contágio, da vacina foi lenta.

(V) O isolamento social foi longa, demorada e melancolicamente vivido.

A mesma lógica utilizada na regra (2) se utiliza aqui. Os dois últimos objetos diretos foram virgulados para separar itens de mesma função sintática (ou enumeração). Entre o verbo e o primeiro objeto não se pode virgular porque não se pode separar o verbo de seu complemento. Entre o penúltimo e o último, cabe um "e", sozinho ou vírgula + e para dar sentido de oposição. Em (II) temos três orações assindéticas e uma sindética aditiva. Para se ligar a primeira à segunda, a segunda à terceira, usou-se a vírgula, que se justifica "ligar orações assindéticas". A conjunção "e" poderia ser permutada por vírgula. Em (III), separando os predicativos do sujeito. Em (IV), a vírgula separando os complementos nominais "do vírus, do contágio, da vacina". Em (V) há uma sequência de três advérbios terminados em "mente". O sufixo deve ser omitido nos dois primeiros, sendo preservado apenas no último: "longamente, demoradamente e melancolicamente"

5º Conjunções Aditivas - conector "e"

- Aditivo com o mesmo sujeito (desaconselhável);
- Aditivo com sujeito distinto (Aconselhável);
- Adversativo (Aconselhável).

(I) Maria dormiu, e José saiu para o trabalho.

(II) Maria dormiu e acordou em seguida.

(III) Maria dormiu, e nunca mais acordou.

(IV) Na quarentena, Maria comia, e dormia, e estudava, e corria.

Em (I), temos um período composto em que o "e" liga duas orações "dormir" e "sair" que possuem sujeito distintos. Há muita discussão sobre ser obrigatório ou facultativo. Eu digo que é facultativo, mas você encontra em gramáticos consagrando como obrigatórios, como Rocha Lima, Ernani Terra. Já em (II), o sujeito dos verbos "dormir" e "acordar" é o mesmo, dispensando a vírgula. Bechara nos alerta que, se o sujeito de dois verbos for o mesmo e houver uma certa distância entre eles, a vírgula é aconselhável: "Maria saiu para comprar materiais escolares para a filha mais nova, e não encontrou nada" – Nogué chama isso "mero aliviar leitura". Em (III), com sentido adversativo é aconselhável a vírgula. Em (IV), por representar uma enumeração marcada pelo conector aditivo "e", chamado de polissíndeto, é aconselhável o uso da vírgula, segundo Azeredo (p. 561) e Cunha & Cintra (p. 629).

5.1. Conjunções Correlatas Aditivas (Aconselhável)

(I) Não só Paulo, como também sua irmã veio.

(II) Ricardo não só sabia mas também revelou a verdade.

Em (I), a correlata aditiva "Não só... como também" possui vírgula facultativa. Na primeira frase o verbo está elíptico, "veio", presente na segunda oração. Note que o verbo ficou no singular porque o sujeito é simples, "irmã". O sujeito de "veio", elíptico, na primeira oração, é Paulo. Em (II), não foi usada vírgula no correlato por se tratar de uma facultação, segundo Nogué (p. 593). Azeredo (p. 563) diz que é aconselhável, e Bechara, obrigatório (p. 609) em correlativos em geral. Nos concursos, em correlatos, usa-se.

6. Conjunções Alternativas, Adversativas, Explicativas e Conclusivas

- Alternativas - correlatas ou não - (Aconselhável);
- Adversativas (Obrigatória) – cuidado com o deslocamento. (O "mas" não permite deslocamento, fique atento);
- Explicativas e Conclusivas (Obrigatória).

(I) Ou estuda, ou brinca.

(II) Vou de qualquer jeito, quer chova, quer faça sol.

(III) O presidente será afastado, ou o povo fará manifestações.

(IV) O aluno quer aprovação, mas não estuda.

(V) O aluno quer aprovação, porém não estuda.

(VI) O aluno quer aprovação, não estuda, porém.

(VII) Choveu muito, por isso não fui.

(V) Ela saiu cedo, pois seu carro não está aí.

Em (I) e (II), as conjunções alternativas correlatas (ou não) são ligadas por vírgulas, segundo Azeredo diz que qualquer que não seja aditiva, possui vírgula (p. 562), Rocha Lima (p. 556), Cunha & Cintra (p. 628). Na contramão, dizendo ser facultativo, segundo Nogué (p. 594). Em (III) é obrigatória a vírgula, ainda segundo Nogué, pois apresenta sujeito distintos.

Em (IV), os autores são unânimes em informar sobre a obrigatoriedade da vírgula nas adversativas. O “mas” e o “porém” podem vir pospostos aos sinais: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e ponto final sem qualquer alteração de sentido e com correção gramatical, Nogué (p. 595). Podem ser trocados, mantendo o sentido e a gramaticalidade por qualquer um de seus irmãos (todavia, entretanto, contudo...) quando na posição direta. Quando vierem deslocados também, com exceção do “mas”, que não pode ser deslocado. Nogué nos explica que, quando a conjunção se desloca para o final da frase ele assume a função de um adjunto adverbial, não de uma conjunção, por isso o “mas” não permite o deslocamento, que ele não poderia ser “advérbio”. Doido isso, não? Não vi isso em outro gramático. Em (VI), a primeira vírgula separa orações coordenadas justapostas (assindéticas) e a segunda marca o deslocamento da conjunção.

Em (IV), as conclusivas também são obrigatoriamente separadas por vírgulas (ou outros sinais: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e ponto final). Em (V), uma explicativa, com vírgula obrigatória (só a vírgula).

7º ISOLAR SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA

(I) O professor, que tinha o sonho de ser escritor, começou a escrever um livro.

(II) A Itália, que é um dos principais países da Europa, combateu bem a COVID-19.

As vírgulas isolam uma Oração Subordinada Adjetiva Explicativa. Já esgotamos demais esse assunto no período composto.

8º ISOLAR ORAÇÃO INTERCALADA / EXPRESSÕES DE NATUREZA EXPLICATIVA, RETIFICATIVA, INCLUSÃO, EXCLUSÃO.

- A oração intercalada é aquela “enxerida” que entra em outra frase quebrando a linearidade. O autor corta, quebra a frase e coloca outra dentro;
- Uso das expressões: ou seja, isto é, quer dizer, valer dizer, ou melhor, ou ainda, por exemplo, como se vê, como se sabe, principalmente, inclusive, exceto, menos, só...

(I) O Brasil, como se sabe, é país tropical

(II) Os homens, dizem os filósofos, valem pelo que fazem.

(III) O Brasil é um país rico, ou seja, dispõe de muitos recursos naturais.

(IV) Leu um livro todo, ou melhor, as partes indicadas por você.

(V) Todos merecem uma oportunidade, inclusive você.

Perceba como a frase íntegra “O Brasil é um país tropical” é quebrada com uma frase nova “como se sabe” que nada acrescenta à original. Em (II), idem, “Os homens valem pelo que fazem” é quebrada pela oração intercalada “dizem os filósofos”. Em (III), não tenho oração, apenas uma expressão intercalada explicativa por duas vírgulas. Em (IV), a expressão “ou melhor” é de retificação, corrige o que foi dito. Em (V), separa expressão de inclusão.

9º ISOLAR APOSTO OU VOCATIVO

(I) Juazeiro do Norte, cidade satélite no interior do Ceará, desenvolveu-se muito.

(II) Meus amigos, sentem-se.

Em (I), isola um aposto explicativo. Você já viu isso em aulas anteriores e em (II), um vocativo.

10º SEPARAR LOCAL DE DATA.

Juazeiro do Norte, 20 de abril de 2021.

Fortaleza, 1 de maio de 2021.

11º INDICAR ELIPSE (OU ZEUGMA) – OMISSÃO DE TERMOS.

(I) Na minha frente, uma enorme fila. (elipse – existe/há/tem)

(II) Uns querem a guerra; outros (querem), a paz. (zeugma)

Em (I), houve a elipse do verbo: “Na minha frente HÁ/TEM/EXISTE uma enorme fila” A vírgula marca justamente essa supressão. Pode-se também pensar que foi por causa do adjunto adverbial deslocado “Na minha frente”. Em (II), marcar a omissão de um verbo já mencionado na oração anterior: “Uns querem a guerra; outros QUEREM a paz”.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Professor I) No excerto “Diria que essa mente flexível é como a mente de uma criança, que é ávida pela aprendizagem, por saber como as coisas funcionam, como desvendar os grandes mistérios”, a primeira vírgula foi empregada para separar:

A) Orações justapostas assindéticas.
B) Um predicativo.
C) Um adjunto adverbial.
D) Uma expressão retificativa.
E) Uma oração adjetiva explicativa.

2. (FUNDATEC - Prefeitura de Santo Augusto - RS - Auditor Fiscal de Tributos Municipais) Do excerto “Sem uma causa exterior clara, como, por exemplo, um vírus ou bactéria”, as duas últimas vírgulas foram utilizadas para separar:

A) Uma oração justaposta assindética.
B) Um aposto.
C) Uma expressão explicativa.
D) Um adjunto adverbial.
E) Um vocativo.

3. (VUNESP - FITO - Técnico em Gestão - Recursos Humanos) No trecho “Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais...” a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que no trecho:

A) … descontada a 25 de Março, claro.
B) … o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas …
C) A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco …

D) Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio...

E) Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa...

4. (VUNESP - FITO - Auxiliar de Administração - Apoio Administrativo / Reprografia e Gráfica) As vírgulas em "... pode ter personagens como um assassino, uma nuvem, um pé-de-meia..." servem ao propósito de

A) ordenar fatos que ocorrem em uma sequência cronológica.

B) organizar palavras empregadas como sinônimas entre si.

C) separar termos que servem de exemplos a "personagens".

D) encadear palavras que atribuem sentido negativo a "personagens".

E) evidenciar a relação de sentido entre palavras que designam ações.

5. (VUNESP - AVAREPREV-SP - Assistente Social) Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da vírgula.

A) O crescimento do cérebro humano segue um padrão, encontrado também, em outras espécies animais.

B) Há algumas gerações os cientistas, procuram saber o que causou o desenvolvimento, excepcional, do cérebro humano.

C) O cérebro humano aumentou, mas teve como custo, de toda essa evolução, a atrofia dos músculos.

D) O ambiente da savana favoreceu, de alguma forma misteriosa, o crescimento do cérebro humano.

E) Em comparação com os chimpanzés, os seres humanos gastam, mais tempo, em busca de alimentos.

6. (Quadrix - METRÔ-SP - Oficial de Logística e Almoxarifado) Assinale a alternativa correta sobre uso da vírgula na fala do professor no primeiro quadrinho.

A) Isola o aposto explicativo.

B) Isola o vocativo.

C) Separa o sujeito do predicado.

D) Enumera os itens do texto.

7. (IBFC - Prefeitura de Vinhedo - SP - Guarda Municipal) De acordo com a gramática tradicional, a vírgula, no interior de uma oração, deve ser usada, dentre outros casos, para isolar o adjunto adverbial antecipado. Dentre os fragmentos abaixo, retirados do texto, assinale aquele em que a vírgula deveria ser empregada por essa razão.

A) "Ossos e seixos transformavam-se às vezes nos entes que povoavam as moitas,"

B) "Ia decorá-la e transmiti-la ao irmão e à cachorra."

C) "Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim."

D) "Achava as pancadas naturais quando as pessoas grandes se zangavam"

8. (Instituto Access - Câmara de Orizânia - MG – Contador) Assinale a opção que contém a justificativa adequada para o uso das vírgulas no período "Apanhei um papel qualquer, escrevi as parcelas com o máximo escrúpulo, tomei coragem e iniciei a soma."

A) Separa orações deslocadas.

B) Separa orações coordenadas assindéticas.

C) Separa palavras de mesma função sintática.

D) Separa orações reduzidas.

E) Separa orações adjetivas.

9. (IBADE - IDAF-AC - Engenheiro Agrônomo) Após leitura atenta do trecho: "Depois chegou a idade em que subir para a casa de campo com os pais começou a ser um esforço, um sofrimento, pois era impossível deixar a turma aqui na praia e os primeiros namorados.", assinale a alternativa que justifica o devido emprego de vírgula no fragmento destacado:

A) utiliza-se facultativamente a vírgula antes da conjunção 'pois' por ter valor explicativo.

B) utiliza-se facultativamente a vírgula antes da conjunção 'pois' por ter valor conclusivo.

C) utiliza-se a vírgula antes da conjunção 'pois' por ter valor explicativo, mas falta empregar uma outra vírgula após a conjunção.

D) utiliza-se a vírgula facultativamente antes ou depois da conjunção 'pois' por ter valor conclusivo.

E) utiliza-se vírgula obrigatoriamente antes da conjunção 'pois' por ter valor explicativo.

10. (IBADE - IAPEN - AC – Enfermeiro) Considere o período abaixo para realizar a questão: “O Texto 1 é literário; e o Texto 2 é não literário, este é um verbete, aquele, uma canção”. Assinale a alternativa que descreve o emprego da vírgula no fragmento a seguir: “... AQUELE, uma canção.”

A) a vírgula é facultativa porque separa o pronome do verbo ‘é’, que está oculto no trecho.

B) a vírgula está incorreta porque separa o pronome do verbo ‘é’, que está oculto no trecho.

C) a vírgula está correta porque separa o pronome do verbo ‘é’, que está oculto no trecho.

D) a vírgula é facultativa, pois o pronome demonstrativo de terceira pessoa não é termo que exija virgulação em norma-padrão.

E) a vírgula está correta porque representa a omissão do emprego do verbo ‘é’ por meio de uma figura de linguagem.

11. (IBADE - IAPEN - AC - Técnico de Enfermagem) Assinale a alternativa que descreve o uso de vírgula em “Pode tentar, mas acho meio difícil”:

A) o uso está correto porque a conjunção mas se associa à virgulação ao expressar explicação.

B) o uso é facultativo porque a conjunção mas pode ou não ser antecedida de vírgula.

C) o uso está correto, pois a conjunção mas (tendo valor adversativo no contexto exposto) exige virgulação anteposta.

D) o uso está incorreto, pois a conjunção mas (tendo valor aditivo no contexto exposto) exige virgulação anteposta e posposta.

E) o uso está incorreto, pois a conjunção mas (tendo valor conclusivo no contexto exposto) exige virgulação posposta.

12. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - Secretário de Escola) Considerando as vírgulas utilizadas em “O velho narrador, embaixo do último baobá, contou uma lenda antiga.”, assinale o que for correto.

A) Foram usadas para isolar um vocativo, isto é, um chamamento.

B) Isolam uma frase que caracteriza “o velho narrador”.

C) Separam uma oração independente, que possui sentido completo.

D) Demarcam um adjunto adverbial de lugar que não está na ordem direta da oração.

E) Isolam uma circunstância que indica o tempo em que o velho narrador contou a lenda.

13. (Instituto UniFil - Prefeitura de Ângulo - PR – Professor) A primeira vírgula do último parágrafo, “No fim, exceto no caso de uma impressionante...” foi utilizada para

A) isolar o aposto. B) isolar o advérbio. C) isolar a explicação. D) isolar o sentimento.

14. (IDIB - Prefeitura de Colinas do Tocantins - TO - Engenheiro Civil) As quatro primeiras vírgulas foram empregadas no período “Aí lembro daquela piada que diz que Deus criou o Brasil com uma natureza exuberante, um clima espetacular, um solo fértil, uma abundância de rios, sem risco de terremotos” com o objetivo de

A) separar oração adjetiva explicativa.

B) separar orações coordenadas assindéticas.

C) separar elementos com a mesma função sintática.

D) separar a oração principal das orações subordinadas adverbiais.

15. (CESPE - MPE-CE - Analista Ministerial – Administração) É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto. “Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o direito a dizê-lo.”

16. (CESPE - MPE-CE - Analista Ministerial – Administração) No trecho “quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adoece e 420 mil morrem”, a inserção de uma vírgula logo após “pessoas” prejudicaria a correção gramatical do texto.

17. (AOCP -Prefeitura de Recife - PE - Assistente Social) Assinale a alternativa em que o uso da vírgula NÃO é obrigatório.

A) “Vivemos numa sociedade que cobra perfeição na vida pessoal e profissional, e as pessoas se sentem cada vez mais exigidas.”

B) “Insônia, dores de cabeça crônicas e distúrbios gastrointestinais são alguns dos sintomas.”

C) “Faz sentido, visto que os sintomas afetam a vida como um todo.”

D) ‘“O mundo moderno exige super-homens e supermulheres’, diz ele.”

E) “Embora o diagnóstico surja à luz do esgotamento profissional, é muito comum identificar o stress generalizado em quem sofre do mal”.

18. (GUALIMP - Prefeitura de Quissamã - RJ - Medicina Cirurgia Vascular

BROWNE, Dik. Hagar. *Folha de S.Paulo*, 20 out. 2004.

O emprego da vírgula em “Venha depressa, doutor!” se justifica por:

A) Isolar palavra explicativa.

B) Indicar a elipse do verbo.

C) Isolar o aposto.

D) Isolar o vocativo.

19. (IBADE - IBGE – Recenseador) O emprego de vírgula é algo que costuma deixar muito inseguros os usuários de língua portuguesa. Das frases típicas a seguir, identifique a que esteja correta nos padrões da norma culta:

A) Oi filho tudo bem?!

B) Estava no trabalho por isso não atendi.

C) A pessoa, me telefonou.

D)Se chover, não teremos o evento.

E) Não gosto, disso.

20. (INSTITUTO AOCP - Prefeitura de Cariacica - ES - Assistente de CMEI) Assinale a alternativa que apresenta o motivo pelo qual a vírgula foi utilizada no trecho “Não te faz esquecer, não te deixa menos cansado...”.

A) Isolar uma adjunto adverbial que está no início da frase.

B) Separar orações coordenadas, ou seja, que não dependem uma da outra para que tenham sentido completo.

C) Marcar a omissão de um termo essencial para o entendimento do trecho.

D) Dividir orações subordinadas, isto é, que dependem uma da outra para serem compreendidas.

Gabarito da Atividade

1º Questão E
Essa foi bem fácil. “A QUAL é ávida” é uma adjetiva explicativa.

2º Questão C
"Sem uma causa exterior clara” é uma expressão adverbial condicional deslocada. A primeira vírgula, apenas ela, foi usada para marcar o deslocamento. Mas a questão pede “as duas últimas vírgulas” que sim, foram usadas para isolar expressão explicativa: “como, por exemplo, um vírus ou bactéria."

3º Questão E
No enunciado da questão, temos a regra de separar elementos de mesma função sintática: “Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes”, isto é, separando núcleos do sujeito composto do verbo “ser”. Em (e), gabarito, “Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias” separa objetos diretos, mas ainda, elementos de mesma função sintática. São a mesma regra.

4º Questão C
Que questão diferente e excelente. Não basta saber a regra, a de separar elementos de mesma função sintática, a questão também abordou um estudo semântico do caso, ou seja, separar termos que servem de exemplos a “personagens”, elemento que o antecede.

5º Questão D
- Em (a) “O crescimento do cérebro humano segue um padrão, encontrado também, em outras espécies animais” está certa, marca uma adjetiva explicativa reduzida de particípio. A expressão “em outras espécies animais” é um adjunto adverbial de lugar, não objeto indireto. O verbo em questão está na voz passiva “(é) encontrado” o verbo é transitivo direto paciente, não apresenta objeto por essa razão, não há agente da passiva. A banca considerou errada a vírgula separando o adjunto na sua posição direta – no fim da frase. Lembrando que vários autores admitem a vírgula com valor enfático. A VUNESP não;
- Em (b), ERRADO, pois separa o sujeito do predicado: “Há algumas gerações OS CIENTISTAS (sujeito), PROCURAM SABER (VERBO) o que causou o desenvolvimento, excepcional, do cérebro humano;
- Em (C), ERRADO. “O cérebro humano aumentou, mas teve como custo, de toda essa evolução, a atrofia dos músculos. A primeira vírgula separa a oração adversativa (correto), entretanto a segunda separa o adjunto adnominal “de toda essa evolução” do seu núcleo “custo”. Isso é proibido;
- Em (d), CORRETO. “O ambiente da savana favoreceu, de alguma forma misteriosa, o crescimento do cérebro humano”. Adjunto adverbial deslocado;
- Em (e), ERRADO. “Em comparação com os chimpanzés, os seres humanos gastam, mais tempo, em busca de alimentos”. A vírgula não separa o objeto do verbo.

6º Questão B
O professor se dirige à turma, evocando-a. Clássico caso de vocativo.

7º Questão A
Em (a), um par de vírgulas marcaria o deslocamento do advérbio modal. Em (c), a banca não considerou o “não” como advérbio digno de vírgula, mesmo ele estando deslocado. Tudo bem, é de curta extensão, nem eu colocaria, mas a questão fala sobre o deslocamento. O advérbio da (a) também é curto. Não diria que a questão está errada, mas é discutível.

8º Questão B
Há três orações coordenadas assindética (por isso as vírgulas) e a última é uma sindética aditiva.

9º Questão A
Acho que essa dispensa comentários, não? O conector “pois”, explicativo, vírgula antes.

10º Questão E.
É, eu sei, a (c) está linda para ser gabarito, mas acredito que a banca quis fazer uma pegadinha na expressão “a vírgula SEPARA o pronome do verbo ‘é’, que está oculto no trecho”, acho que foi o “separa”, porque não separa, indica a omissão do verbo. Mas sim, é uma questão discutível. A letra (e) está bem mais completa.

11º Questão
Eu acho interessante a capacidade da IBADE de inventar regras. Óbvio que a letra é C, simplesmente por está correto o uso da vírgula antes da adversativa “mas”.

12º Questão D
Fácil. “O velho narrador, embaixo do último baobá, contou uma lenda antiga.” A expressão adverbial de lugar deslocada para o meio da frase.

13º Questão B
O advérbio (ou adjunto adverbial) “No fim” deslocado.

14º Questão C
Temos quatro vírgulas separando elementos de mesma função sintática, isto é, uma sequência de adjuntos adverbiais: “Deus criou o Brasil com uma natureza exuberante, um clima espetacular, um solo fértil, uma abundância de rios, sem risco de terremotos”. Os três primeiros são de instrumento e o último é uma expressão denotativa de exclusão.

15º Questão ERRADO
A vírgula na adversativa não é facultativa, é obrigatória.

16º Questão CERTA
Calma, não concordo com o gabarito. Considero errada, mas vamos às análises:

"Quase uma em cada dez pessoas NO MUNDO (cerca de 600 milhões de pessoas) adoece".

1º - A expressão sublinhada exerceria a função de Adjunto Adverbial de Lugar. Haveria verbo elíptico aí? Como se fosse "Quase uma em cada dez pessoas (que estão) NO MUNDO adoece". Assim completaria "estar" e a vírgula marcaria uma oração adjetiva explicativa. Mas não daria certo apenas uma vírgula, haveria outra após "mundo". Ou seja, possibilidade descartada;

2º - A expressão seria um adjunto adnominal completando o sentido do substantivo "pessoas". Se assim o fosse, a locução seria adjetiva. Não faz muito sentido: "Quase uma em cada dez pessoas MUNDIAIS" – pelo menos não vejo como adjetivo. Mesmo se fosse, o adjetivo faria parte do sujeito e não poderia separar o sujeito do seu verbo "adoece". Possibilidade descartada;

3º A expressão seria um predicativo do sujeito deslocado? Precisaria do par de vírgulas, não apenas uma. Mas será que ao se colocar uma vírgula após "pessoas" os parênteses que vêm após "mundo" não serve de apoio para fechar a vírgula e assim ser um predicativo deslocado?
Cara, essa possibilidade me arrepia. (Cegalla e Terra dizem ser obrigatórias as vírgulas no predicativo deslocado). "Quase uma em cada dez pessoas, NO MUNDO (cerca de 600 milhões de pessoas) adoece".

Conclusão: Acho que a banca errou feio. Questão de troca de gabarito.

17º Questão A
Trabalhar com o conceito de obrigatório e facultativo é complicado.
Questão possível de anulação: A e C são gabaritos aceitáveis.
Em (a), "Vivemos numa sociedade que cobra perfeição na vida pessoal e profissional, e as pessoas se sentem cada vez mais exigidas", esse "e" é conclusivo, não aditivo. Acredito que essa vírgula seja obrigatória por essa classificação. Já vi muitas questões que usam o "e", quando não aditivo como vírgula "adequada", não obrigatória;
Em (b), "Insônia, dores de cabeça crônicas e distúrbios gastrointestinais são alguns dos sintomas" está certa e obrigatória por separa núcleos do sujeito;
Em (c), "Faz sentido, visto que os sintomas afetam a vida como um todo" possui uma oração causal na sua ordem direta. O uso é desaconselhável por estar na sua ordem. Pode ser usada a vírgula com ênfase, então esse também seria gabarito;
Em (d), "O mundo moderno exige super-homens e supermulheres', diz ele" é obrigatório por intercala uma oração;
Em (e), "Embora o diagnóstico surja à luz do esgotamento profissional, é muito comum identificar o stress generalizado em quem sofre do mal". É obrigatório por se tratar de uma oração concessiva deslocada.

18º Questão D
Representa um chamamento, logo temos um vocativo.

19º Questão D
- Em (a), teríamos para o vocativo "Oi filho, tudo bem?!";
- Em (b), teríamos uma vírgula para separar a coordenada conclusiva "Estava no trabalho, por isso não atendi";
- Em (c), não teria vírgula separando o suejito de seu verbo "A pessoa me telefonou";
- Em (d), gabarito, marcado uma oração adverbial condicional deslocada "Se chover, não teremos o evento";
- Em (e) não teria uma vírgula separando o verbo de seu objeto indireto "Não gosto disso".

20º Questão B
Trabalhar com orações justapostas (sem conector) é um inferno. "Não te faz esquecer, não te deixa menos cansado..." Tá bem, vamos considerá-las como duas coordenadas assindéticas. Mas não parece aí uma condicional? "Se não te faz esquecer, não te deixa menos cansado...". Como não existe uma subordinada assindética, deixemos como gabarito b.

1º - PONTO (.)
a) Indicar o final de uma frase declarativa:
b) Separar períodos:
c) Abreviar palavras:

(I) O concurso sai ainda este ano.

(II) Ela vai estudar mais tempo. Ainda é cedo.

(III) V. Ex.ª (Vossa excelência)

2º - DOIS-PONTOS (:)
a) Iniciar fala de personagens:
b) Anteceder aposto, enumerações ou sequência de palavras que explicam e/ou resumem ideias;
c) Anteceder citação direta:

(I) A mãe indagou: – Vai almoçar?

(II) Esse é o problema dessa geração: tem liberdade, mas não tem responsabilidade.

(III) É como disse Platão: "De todos os animais selvagens, o homem jovem..."

3º - RETICÊNCIAS (...)
a) Para indicar continuidade de uma ação ou fato:
b) Para indicar suspensão de pensamento, hesitações;
c) Para realçar uma palavra ou expressão;
d) Para deixar o sentido da frase em aberto, permitindo uma interpretação pessoal do leitor:

(I) Era uma vez...

(II) Vim até aqui achando que... Deixa pra lá.

(III) Não há motivo para tanto...mistério.

(IV) Eu disse que ela não era boa em português. Na prova ela tirou...

4. PARÊNTESES ( )
a) Isolar palavras, frases intercaladas, datas e, também, podem substituir a vírgula ou o travessão;

(I) Ele viajou neste sábado (18).

(II) O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

5. PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)

a) Após vocativo;

b) Final de frases;

c) Após interjeição.

(I) João! Volte aqui.

(II) Não quero mais você aqui!

(III) Oxi! Tá doida?

6. Ponto de interrogação (?)

a) Em perguntas diretas: Quando você chegou?

b) Às vezes, pode ser utilizada junto com o ponto de exclamação para enfatizar o enunciado:

(I) Quem fará concurso este ano?

(II) Não acredito, é sério?!

7. Ponto e vírgula (;)

a) Separar itens de uma sequência em LISTA;

b) Em linha reta como alternância à vírgula;

c) Separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já se tenha utilizado a vírgula;

(I) Para preparar o bolo vamos precisar dos seguintes ingredientes:

1 xícara de trigo;

4 ovos;

1 xícara de leite;

1 xícara de açúcar;

1 colher de fermento.

(II) Ela comprou cenouras, batatas; mamão, leite; ovos e trigo.

(III) Era tão linda; mas sofreu um acidente; logo ficou deformada.

8. Travessão (—)

a) Iniciar a fala de um personagem no discurso direto;

b) Indicar mudança do interlocutor nos diálogos;

c) Unir grupos de palavras em itinerários;

d) Substituir a vírgula em expressões ou frases explicativas:

(I) Então ela disse: — Gostaria de me inscrever no certame.

(II) — Querido, você já lavou a louça?

— Sim, já comecei a secar, inclusive.

(III) Este ônibus faz a linha Fortaleza – Juazeiro do Norte.

(IV) Dizem que a CESPE – a maior banca do país – é muito difícil.

9. Aspas (“ ”)

a) Isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares;

b) Indicar uma citação direta:

(I) A vizinha disse que ele deu-lhe um “sabacu” Nós não faremos “delivery”.

(II) “Vamos botar de lado os entretanto e partir logo pros finalmente”, disse Odorico Paraguassu.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (Instituto UniFil - Prefeitura de Cunha Porã - SC - Agente Administrativo) Em (“Viver em uma família formada por um casal reduz a probabilidade de uma criança viver na pobreza em 82%”, afirma, por exemplo, Robert Rector, especialista em estudos de políticas domésticas.) As aspas do texto foram utilizadas para

A) explanar sobre como sair da linha da pobreza.

B) exemplificar modelos de famílias bem-sucedidas.

C) indicar a fala direta de um especialista.

D) indicar a fala indireta de um especialista.

2. (Quadrix - CREFONO-5° Região - Auxiliar Administrativo) Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso se substituísse a vírgula empregada após “infantil” (linha 44) por ponto final, feito o devido ajuste de minúscula/maiúscula na letra inicial do vocábulo “para”.

As alterações da linguagem são os mais frequentes
40 problemas do desenvolvimento das crianças e a principal
queixa nos ambulatórios pediátricos. Por esse motivo, os
profissionais que atuam, direta ou indiretamente, com
43 crianças precisam conhecer cada etapa do desenvolvimento
infantil, para detectar os possíveis percalços que ocorram
nesse processo e minimizar, com adequada intervenção,
46 transtornos do desenvolvimento, contribuindo para um
harmônico desenvolvimento linguístico, cognitivo,
neuropsicomotor e escolar.

3. (VUNESP - AVAREPREV-SP – Escriturário) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação.

A) A taxa de desemprego tem caído lentamente; a desocupação no entanto ainda atinge no Brasil 12,6 milhões de brasileiros.

B) A exasperante letargia da criação de empregos, tem sido, um dos principais fatores a dificultar a retomada da economia.

C) Outra novidade que inclui as áreas mais atingidas pela crise, é a criação de vagas em todos os principais setores, como o da construção civil.

D) Mostra-se, no período de 12 meses até agosto, a criação de 1,84 milhão de vagas; prevalecem as de ocupações mais precárias na maior parte.

E) Nada menos que 41% da população ocupada no Brasil, está na informalidade – e outras cifras suscitam preocupação.

4. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Professor de Educação Básica II – Artes) O sinal de pontuação dois pontos empregado no fragmento “os bons e velhos sábios haviam constatado que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada” exprime um (a):

A) citação. B) enumeração. C) esclarecimento. D) descrição. E) fala em discurso direto.

5. (SELECON - Prefeitura de Boa Vista - RR - Médico do Trabalho) No segundo parágrafo: “As décadas de planejamento urbano focado no carro tornaram as ruas um território de guerra – o fato de que o Brasil é o quarto país do mundo em mortes no trânsito fala por si só”. O comentário introduzido por travessão expressa, em relação à ideia do parágrafo, uma relação de:

A) negação B) explicação C) contradição D) comparação

6. (IDIB - Prefeitura de Araguaína - TO - Assistente Técnico Administrativo)
" Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando
pelo Peru e pela Colômbia".
Assinale a alternativa em que, alterando-se a pontuação do trecho acima, tenha-se mantido adequação à norma culta.
A) Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica, ampla num grande arco, que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando pelo Peru, e pela Colômbia.
B) Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus, tinha uma distribuição geográfica ampla – num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela – passando pelo Peru e pela Colômbia.
C) Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla – num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela –, passando pelo Peru e pela Colômbia.
D) Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco, que ia do estado do Acre, ao norte da Venezuela, passando pelo Peru e pela Colômbia.

7. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Professor - Língua Portuguesa) "Os autores africanos que não escrevem em inglês (e em especial os que escrevem em língua portuguesa) moram na periferia da periferia, lá onde a palavra tem de lutar para não ser silêncio." Os parênteses foram usados para:
A) a retificação de uma ambiguidade.
B) a explicação de um termo anterior.
C) a particularização de um significado
D) a inclusão de uma ideia não explícita.
E) a ratificação de uma ideia anterior.

8. (IBADE - Prefeitura de Vila Velha - ES - Professor - Língua Portuguesa)
Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:
— Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!
O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe?
Em relação à pontuação, pode-se dizer que:
A) o travessão e os dois pontos foram usados indistintamente.
B) o travessão marca o discurso direto, os dois pontos; uma citação.
C) o travessão e os dois pontos marcam um pensamento.
D) o travessão marca uma fala , os dois pontos; um pensamento.
E) o travessão marca uma explicação, os dois pontos; uma fala.

9. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Analista de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Engenharia Ambiental) Em "...as conversas, todas elas: presenciais, telefônicas, gravação de áudios.", os dois pontos foram utilizados para introduzir:
A) a fala de alguém.
B) uma enumeração.
C) um esclarecimento.
D) uma observação.
E) uma citação.

10. (VUNESP - ODAC - Agente Administrativo e Supervisor Recenseador) A frase "Essa porcaria já não serve pra nada depois de dois anos de uso…" permanece pontuada corretamente, após o deslocamento do segmento destacado, em:
A) Essa porcaria: depois de dois anos de uso; já não serve pra nada…
B) Essa porcaria, depois de dois anos de uso, já não serve pra nada…
C) Essa porcaria depois de dois anos de uso. Já não serve pra nada…
D) Depois de dois anos de uso (essa porcaria já não serve pra nada)…
E) Depois de dois anos de uso. Essa porcaria já não serve pra nada…

Gabarito da Atividade

1º Questão C
As aspas estão marcando um discurso direto; trata-se de uma transcrição fiel daquilo dito pelo especialista Robert Rector.

2º Questão ERRADO
Primeiro: por que esta vírgula está aí? Note que ela separa o adjunto adverbial final "para detectar os possíveis..." (ou uma OSS Adverbial Final R. I.) na sua posição natural, isto é, a vírgula por si só é desnecessária. Sua omissão seria bem-vinda, assim, pensar que ela pode ser trocada por um ponto seria mais grave do que deixar com vírgula, que neste caso, foi enfática.

3º Questão D
- Em (a), "A taxa de desemprego tem caído lentamente; a desocupação NO ENTANTO ainda atinge no Brasil 12,6 milhões de brasileiros." – FALTOU UM PAR DE VÍRGULA PARA MARCAR O DESLOCAMENTO DA CONJUNÇÃO ADVERSATIVA DESTACADA;
- Em (b), "A exasperante letargia da criação de empregos, TEM SIDO, um dos principais fatores a dificultar a retomada da economia." – AS VÍRGULAS ESTÃO SEPARANDO O SUJEITO DO VERBO E O VERBO DO OBJETO. QUESTÃO PROIBIDA;
- Em (c), "Outra novidade que inclui as áreas mais atingidas PELA CRISE, É A CRIAÇÃO de vagas em todos os principais setores, como o da construção civil." – A VÍRGULA NO ITEM EM DESTAQUE SEPARA O SUJEITO PRECEDENTE DE SEU VERBO. QUESTÃO PROIBIDA. A ÚLTIMA VÍRGULA ESTÁ CORRETA, USANDO UMA EXPRESSÃO ADVERBIAL COMPARATIVA;
- Em (d), "Mostra-se, no período de 12 meses até agosto, a criação de 1,84 milhão de vagas; prevalecem as de ocupações mais precárias na maior parte." – ESTÁ CERTINHO. AS DUAS PRIMEIRAS VÍRGULAS MARCANDO O DESLOCAMENTO DO ADJUNTO ADVERBIAL TEMPORAL DESLOCADO E O PONTO E VÍRGULA SEPARA UMA PAUSA MAIOR QUE A VÍRGULA, MAS NÃO TÃO FORTE COMO O PONTO;
- Em (e), "Nada menos que 41% da população ocupada NO BRASIL, ESTÁ na informalidade – e outras cifras suscitam preocupação." – A VÍRGULA NO ITEM GRIFADO SEPARA O SUJEITO DE SEM VERBO - ITEM PROIBIDO. ESSE TRAVESSÃO TAMBÉM ESTÁ INAPROPRIADO ANTES DO ADITIVO "E". NÃO É PROIBIDO, SEGUNDO MUITOS AUTORES.

4º Questão C
"os bons e velhos sábios haviam constatado que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada". Os dois-pontos estão dando início a uma explicação, a um esclarecimento (esclarece-se sobre aquilo que não poderia se duvidar).

5º Questão B
"As décadas de planejamento urbano focado no carro tornaram as ruas um território de guerra – o fato de que o Brasil é o quarto país do mundo em mortes no trânsito fala por si só". A questão é apenas de análise semântica entre os dois termos: I. O PLANEJAMENTO URBANO NO CARRO TORNARAM RUAS GUERRA. II. O BRASIL É UM PAÍS EM MORTES NO TRÂNSITO. O trecho entre travessão traz uma ideia de explicação (veria mais como conclusão) em relação ao que é apresentado anteriormente.

6º Questão C
" Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando pelo Peru e pela Colômbia".
- Em (a), ERRADO. "Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição GEOGRÁFICA, AMPLA num grande arco, que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela, passando pelo PERU, E PELA COLÔMBIA. Na primeira parte em destaque, não se pode separar o adjunto adnominal "ampla" do seu núcleo "distribuição". Na segunda parte em destaque a vírgula é desaconselhável no "e" aditivo;
- Em (b), ERRADO. "Segundo os autores de um novo estudo, A STUPENDEMYS GEOGRAPHICUS, TINHA uma distribuição geográfica ampla – num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela – passando pelo Peru e pela Colômbia. Na primeira parte em destaque você tem uma vírgula separando o sujeito de seu verbo;
- Em (c), CERTA. "Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla – num grande arco que ia do estado do Acre ao norte da Venezuela –, passando pelo Peru e pela Colômbia. A primeira vírgula, desloca um adjunto adverbial de conformidade para o início da frase. O par de travessões isolam o aposto explicativo de "distribuição geográfica". E a última vírgula marca uma oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio. Você pode ter ficado encabulado com o choque entre duas pontuações, o travessão e a vírgula – fato totalmente lícito;
- Em (d), MAIS OU MENOS ERRADA. "Segundo os autores de um novo estudo, a Stupendemys geographicus tinha uma distribuição geográfica ampla, num grande arco, QUE IA DO ESTADO DO ACRE, AO NORTE DA VENEZUELA, passando pelo Peru e pela Colômbia. Para ser sincero, não vejo erro aqui, vejo apenas vírgula dispensável. Analise comigo: "... que ia DO ESTADO DO ACRE, AO NORTE DA VENEZUELA", o elemento em destaque é um adjunto adverbial de medição. O normal é que essa expressão seja grafada sem vírgula, porque é uma expressão cristalizada, tais como: "do Oiapoque ao Chuí", "de uma ponta à outra". Se formos analisar intimamente, dentro da expressão, temos dois adjuntos adverbiais de lugar "DO ESTADO DO ACRE" e "AO NORTE DA VENEZUELA" que caberia uma vírgula por se tratar de dois elementos de mesma função ou dois adjuntos adverbiais que permitem vírgula entre si ou pausa entre os elementos. É uma questão digna de discussão.

7º Questão D
"Os autores africanos que não escrevem em inglês (e em especial os que escrevem em língua portuguesa) moram na periferia..."
A primeira ideia dita é I. "os autores africanos que não escrevem em inglês" e a II. "os autores que escrevem em língua portuguesa". São duas ideias distintas que se incluem. Não retifica (ou seja, não corrige), não explica, pois é acréscimo e não ratifica (confirma algo, pois não foi dito). Concordo com a letra D, inclui uma ideia não dita anteriormente, todavia, vejo também como uma certa particularização, restrição de uma ideia anterior (o gabarito C). O que enfraquece essa posição é a expressão "em especial", pois não restringe totalmente o termo anterior.

8º Questão D

Questão bem instrutiva. O travessão marca a fala da mulher ao marido; os dois-pontos dão início a um pensamento interno do marido em relação a essa língua tão misteriosa solicitada pela mulher.

9º Questão B
No texto original está assim: “Estou falando de convocação para reuniões, convite para eventos, e-mails profissionais, bilhete para funcionários, mensagens de WhatsApp, postagens no perfil do Face e, claro, as conversas, todas elas: presenciais, telefônicas, gravação de áudios”. Note que os dois-pontos dão início a um aposto enumerativo (=enumera-se qual tipos de conversas são essas).

10º Questão B
- Em (a), “Essa porcaria: depois de dois anos de uso; já não serve pra nada”, os dois-pontos não esclarecerem o que é a porcaria, nem iniciam fala de personagem ou citação (funções dos dois pontos). O que se segue é uma expressão adverbial. Houve erro no uso dos dois-pontos;
- Em (b), “Essa porcaria, depois de dois anos de uso, já não serve pra nada…” Aqui, o adjunto adverbial de tempo está deslocado do seu lugar original que seria ao final da frase, por isso deve vir entre vírgulas para sinalizar o deslocamento;
- Em (c), “Essa porcaria depois de dois anos de uso. Já não serve pra nada” há um breque, uma pausa forte em plena linearidade do texto. Note que não há encerramento da ideia antes do ponto final;
- Em (d), “Depois de dois anos de uso (essa porcaria já não serve pra nada)” Os parênteses, que teria a função de esclarecer algo, não o faz. Refere-se a um adjunto adverbial temporal sem esclarecimento algum;
- Em (e), “Depois de dois anos de uso. Essa porcaria já não serve pra nada” mais uma vez há um breque, uma pausa forte em plena linearidade do texto. Note que não há encerramento da ideia antes do ponto final.

Colocação Pronominal trata da adequada posição dos pronomes oblíquos átonos aos verbos: próclise (antes do verbo), ênclise (depois do verbo) e mesóclise (no meio do verbo) obedecendo a razões fonéticas portuguesas (nunca brasileiras). O "correto" emprego destes pronomes nas gramáticas de outras línguas, tais como: o inglês, italiano, francês, espanhol e português europeu correspondem aos usos reais da ampla maioria das populações que falam essas línguas – aqui no Brasil, não.
O que vem nas gramáticas brasileiras não corresponde em absolutissimamente nada do que realmente se fala por aqui. Somos o único povo que precisa "aprender" a colocar seus pronomes no lugar "certo". Diante disso, nós, concurseiros, vestibulandos, precisamos aprender, pois, cai demais em provas. Vamos a elas.

PRONOMES: me, te, se, a, nos, o, lhe, vos (também seus plurais)

POSIÇÕES:
Próclise: "P" de PRIMEIRO (vem antes do verbo)"Eu te amo" "Nunca me deixe" "Não a vi"
Ênclise: "E" de ENCERRA (vem depois do verbo) "Dei-te um presente" "Lembrou-me..."
Mesóclise: "M" de MEIO (vem no meio do verbo) "Dar-te-ei um beijo" "Dir-me-á a verdade"

REGRAS:

1º NÃO SE USA PRONOME OBLÍQUO ÁTONO NO INÍCIO DE FRASE.

(I) Me disseram coisas horríveis. (Disseram-me...)

(II) Se dedicou ao trabalho. (Dedicou-se...)

(III) Se houver aula, eu irei. (Se = caso, conj. condicional)

2º NÃO SE USA PRONOME OBLÍQUO APÓS PONTUAÇÕES:

(I) As normas, embora injustas, se aplicavam a todos. (aplicavam-se...)

(II) Ele saiu, foi embora, levou tudo; me deixou. (deixou-me.)

(III) Saio sim, me mudo hoje mesmo. (mudo-me)

3º COM INFINITIVOS, A COLOCAÇÃO SERÁ SEMPRE FACULTATIVA (MESMO SE HOUVER PALAVRA ATRATIVA).
* Cuidado com futuros do subjuntivo;
** Tome cuidado com os infinitivos pessoais.

(I) A melhor maneira de me ajudar é essa. OU (de ajudar-me)

(II) Pediu para não se envolver no caso. OU (não envolver-se)

(III) O hotel preparou tudo para os turistas não se queixarem. OU (queixarem-se – infinitivo pessoal)

(IV) O chefe fez sinal para os contadores nunca me pagarem. OU (pagarem-me – infinitivo pessoal)

(V) Quando me levar, tome cuidado ("levar" está no futuro do subjuntivo, não há facultação)

4º PALAVRAS ATRATIVAS

As palavras que não sofrem plural, costumam servir de atração, de "puxar" o pronome para antes do verbo (próclise). Palavras como: "não, nunca, jamais, ninguém, já, talvez, assim, também, muito, pouco, só, aqui, agora, que, quando, se, caso, enquanto, como, desde que, que, quem, o qual, cujo, quanto, onde, como..."). A atração sempre ocorrerá pela esquerda, nunca pela direita, isto é; nenhuma palavra pós-verbo será atrativa. Os relativos "cujo" e "o qual" são atrativos

Não me disse a verdade.

Ninguém me entende.

Ainda se acredita no amor.

Já me dediquei a isso.

Caso se manifeste, ficará bem.

Quando se lembrar, será tarde.

O local onde se encontravam parecia deserto.

A menina à qual me refiro é especial.

***Exceções:**

a) Conjunções COORDENADAS: a colocação do pronome é optativa, em próclise ou em ênclise: (e, nem, contudo, entretanto, mas, no entanto, porém, todavia, ou, assim, então, logo, pois, por isso, portanto....)

(I) "...mas se esqueceu das autoridades modernas" OU ""...mas esqueceu-se das autoridades modernas"

(II) "...pois me levou ao colégio." OU "...pois levou-me ao colégio."

(III) "...e te beijou na rua." OU "...e beijou-te na rua."

b) Preposição, apesar de invariável, NÃO ATRAI PRONOME, a colocação é optativa, em próclise ou em ênclise:

(I) Tenho o prazer de lhes falar / falar-lhes sobre a filosofia que norteia nossa instituição.

OBS: Com essa dica, foram suprimidas as regras oficiais: Palavra de sentido negativo, Advérbios, Conjunções subordinativas e Pronomes relativos.

c) Se houver expressão intercalada, a palavra atrativa ainda funcionará:

"Ainda que, como bem lembrou o ministro, se tenha pensado no assunto, deixamos de lado e viajamos."

Veja que a locução conjuntiva "ainda que" atraiu o pronome, mesmo com a expressão "como bem lembrou o ministro" intercalando.

5º - Em ORAÇÕES SUBORDINADAS DESENVOLVIDAS (substantivas, adjetivas ou adverbiais) haverá próclise.

(I) Queremos que o professor nos leve.

(II) O rapaz cuja esposa nos empregou ganhou dois prêmios.

(III) Embora o emprego lhe desse sustento, pediu demissão."

6º - OBJETOS EM FORMA DE PRONOMES, USA-SE A PRÓCLISE (exceto quando o pronome for "lo, la" e "no, na")

(I) Eu a vi ontem.

(II) Eu o esperei por anos.

(III) Elas se amam.

* Eles esperam-na impacientes. / Pegue os livros e põe-nos no armário do seu avô;

** Vamos esperá-lo na esquina. /Carlos sai com os cachorros e vai conduzi-los até a praça.

7º PRONOMES INDEFINIDOS/ DEMONSTRATIVOS APENAS SUBSTANTIVOS (MUITO, QUALQUER, TODOS...)

Muitos se manifestam desse modo. - Muitos alunos se manifestaram desse modo OU Muitos alunos manifestaram-se desse modo

Todos se sentiram bem. - Todos os alunos se sentiram bem OU todos os alunos sentiram-se bem.

Esse me interessa - Esse acordo me interessa OU Esse acordo interessa-me.

Aquilo me alegrou. - Aquele me roubou - Aquele rapaz me roubou OU Aquele rapaz roubou-me

Essa decisão me alegra. OU Essa decisão alegra-me.

8º GERÚNDIO (-NDO) PRECEDIDO DE EM – A PRÓCLISE É OBRIGATÓRIA.

Em se tratando de português, tudo é fácil.
Em se plantando, tudo dá.
Recusou a proposta fazendo-se de desentendida.
Tratando-se de português, tudo é lindo.

9º EM PARTICÍPIOS, NUNCA USE ÊNCLISE.

Havia dedicado-se à família. (Havia se dedicado à família)
Havia expressado-se com clareza. (se expressado)
Tinha dedicado-se ao trabalho. (se dedicado)

10º AS TRÊS IRMÃS: FRASES INTERROGATIVAS (?), FRASES EXCLAMATIVAS (!), FRASES OPTATIVAS (DESEJO)
O governo se responsabilizou pelo projeto?

O governo se responsabilizou pelo projeto?

O rapaz me ama?

O rapaz se entregou!

Que Deus nos abençoe.

Espero que ela te faça feliz

11º MESÓCLISE:
Antes, entendamos o caso: Somente no FUTURO: sempre quebra o verbo depois do "r", coloca-se o pronome e depois o restante do verbo.

(I) falarei + lhe – Falar-lhe-ei a teu respeito.

(II) procurariam + me - procurar-me-iam caso precisassem de ajuda.

(III) namorarei +a - namorá-la-ei em 2020.

REGRAS:
- A mesóclise só poderá ser empregada se NÃO houver caso de próclise.
- Só se usa mesóclise com verbos nos futuros do indicativo (não aceita ênclise).
- Será obrigatória se o verbo (no futuro do indicativo) iniciar o período.
- Nos demais casos, ela será facultativa (próclise/mesóclise).

A estudante se mostrará segura. - A estudante mostrar-se-á segura. - A estudante mostrará-se segura.

Ninguém me ajudaria na tarefa. - Ninguém ajudaria-me na tarefa. - Ninguém ajudar-me-ia na tarefa.

Me contará a verdade. - Contará-me a verdade. - Contar-me-á a verdade.

QUESTÕES DE CONCURSOS

1. (VUNESP - EBSERH - Técnico em Análises Clínicas) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.
A) Se anunciou pelos cartazes que estrearia uma excelente companhia dramática.
B) Tinha falado-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha certeza disso.
C) Evidentemente certificaram-se todos de que a companhia anunciada era a melhor.
D) Ninguém dizia-se totalmente certo de que a companhia de teatro viesse à cidade.
E) Pelos cartazes impressos em letras garrafais, confirmava-se a auspiciosa notícia.

2. (IBADE - Prefeitura de Linhares - ES - Agente de Vigilância Sanitária) A alternativa em que ocorre ERRO de colocação pronominal é:
A) Diante de sua indignação, o chefe teve que contê-la.
B) Os pais dedicados preocupam-se com seus filhos.
C) Glória não lhe contou os ricos detalhes da história.
D) O rapaz, magoado, disse que nunca mais a encontrará.
E) gora recordo-me de como transcorreu aquele desfile.

3. (INSTITUTO AOCP - Câmara de Rio Branco - AC - Analista Legislativo – Direito) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está correta, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
A) Se necessita de ajuda da escola para que o desenvolvimento dos alunos seja saudável, os compreendendo.
B) Precisa-se de professores que entendam a importância da falha, utilizando-a no contexto escolar.
C) O aluno mais maduro é aquele que espelha-se nos exemplos dados pelo professor. Dessa forma, tudo ensina-se.
D) Não sabemos ainda porque perde-se tanto tempo com a obcessão por boas notas. Os professores não preocupam-se tanto com isso.
E) Quando trata-se de escola, ainda há muitos o que fazer-se. Nos contentamos com muito pouco.

4. (CESPE / CEBRASPE - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Português) Com relação às propriedades gramaticais e à coerência do texto, julgue o item a seguir. No trecho “antes de se tornarem adultas”, ocorre próclise pronominal, mas, nesse contexto, também seria correta a ênclise: antes de tornarem-se adultas.

5. (CESPE / CEBRASPE - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica – Matemática) A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue o item que se segue. A substituição de “E quantos hoje não se contentam...” por contentam-se manteria a correção gramatical do texto.

6. (INSTITUTO AOCP - IBGE - Analista Censitário -Letras) Assinale a alternativa correta, quanto à colocação pronominal no trecho “– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?”.
A) A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal.
B) A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa.
C) A ênclise está inadequada.
D) Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa.
E) A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente.

7. (CETREDE - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - CE - Professor de Educação Especial) Há erro de colocação do pronome átono em

A) Urge se diga a verdade.

B) Se eles soubessem algo, contariam-me tudo.

C) Prometi-lhe dedicar-me aos estudos.

D) O bairro para onde nos mudamos é agradável.

E) Arruma-te logo para irmos ao teatro.

8. (CESPE - MPE-CE - Técnico Ministerial) Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue. No trecho “É verdade que não se poderia contar com ela para nada”, o uso da próclise justifica-se pela presença da palavra negativa “não”.

9. (INSTITUTO AOCP - UFPB - Administrador de Edifícios) Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

A) Me explique isso de novo, por favor.

B) Ele não tornou-se o homem que era por mero acidente.

C) Calarei-me para sempre, nada de mais certo e seguro.

D) Já perdi-me várias vezes pelos caminhos desta vida.

E) Humilharam-no e publicaram o vídeo desse confronto na internet.

10. (VUNESP - Prefeitura de Olímpia – SP) A alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa está em:

A) Nos informaram que aquelas crianças estavam brincando no parque.

B) Nunca espera--se que um filho não obedeça aos pais desde pequeno.

C) Não se sabe por que alguns pais não conseguem impor limite aos filhos.

D) Mesmo que indiquem--lhe algum psicólogo, ele não irá procurá--lo.

E) Filhos mal--educados jamais conformam--se com as frustrações.

Gabarito da Atividade

1º Questão E
Em (a) "Se anunciou pelos cartazes..." - Não se inicia oração com pronome oblíquo;
Em (b) "Tinha falado-se na vinda..." – Nunca ênclise após particípio;
Em (c) "Evidentemente certificaram-se todos de..." – o advérbio "evidentemente" exige a próclise por se tratar de partícula atrativa invariável;
Em (d) "Ninguém dizia-se totalmente..." - "Ninguém" exige a próclise por se tratar de atrativa de próclise (veja que há outra palavra atrativa depois, no caso "totalmente", mas a atração sempre ocorre antes);
Em (e), gabarito "Pelos cartazes impressos em letras garrafais, confirmava-se a auspiciosa notícia".

2º Gabarito E
A questão pede a incorreta.
Em (a) está correta "Diante de sua indignação, o chefe teve que contê-la." – quando o objeto direto for formado por "lo, la" ou "no, na" é apenas na forma enclítica, ou seja, o "que" não serviu de atração;
Em (b) está correta "Os pais dedicados preocupam-se com seus filhos", na verdade, é facultativo, não fator de atração;
Em (c) está correta "Glória não lhe contou os ricos detalhes da história" a palavra atrativa "não" puxou o "lhe" para a posição proclítica;
Em (d) está correta "O rapaz, magoado, disse que nunca mais a encontrará" – com verbos no futuro ou se faz próclise – como no caso – ou mesóclise "encontra-la-á";
Em (e) está errada "Agora recordo-me de como transcorreu aquele desfile." O "agora" é palavra atrativa, o "me" deveria estar ao seu lado.

3º Questão B
Em (a) está errada "Se necessita de ajuda..." – não se inicia frase com pronome oblíquo;
Em (b) está correta "Precisa-se de professores..." ênclise no início de frases e ", utilizando-a no contexto escolar" e ênclise após pontuações;
Em (c) está errada "...aquele que espelha-se nos exemplos... tudo ensina-se" há duas próclises obrigatórias por causa das palavras atrativas "que" e "tudo";
Em (d) está errada "... não preocupam-se tanto com isso" a palavra "não" é atrativa, deveria ser próclise;
Em (e) está errada "Quando trata-se de escola ... o que fazer-se... Nos contentamos com muito pouco." Há três casos errados aí: "quando", "que" – são atrativos e "nos" iniciando a frase.

4º Questão CERTO
Na frase: "antes de se tornarem adultas"... É camarada, quase erro essa também. "antes de" é uma conjunção subordinada, fator de próclise, mas o verbo no infinitivo – no caso temos um infinitivo pessoal "tornarem" – deixa a colocação do pronome facultativa. Foi na trave, então, tomem cuidado com os infinitivos pessoais.

5º Questão ERRADO
Fator de atração, palavra invariável "não", obrigando o pronome antes do verbo- próclise, "...não se contentam..."

6º Questão D
"– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?"

Em (a) está errada "A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal." – é facultativa, não obirgatória. E também não temos um infinitivo pessoal, mas impessoal;
Em (b) está errada "A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa" – em interrogativas a obrigatoriedade é por próclise, não ênclise;
Em (c) está errada "A ênclise está inadequada", pois há facultação com verbos no infinitivo;
Em (d) está certa "Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa" – poderia, pois a interrogativa deixa obrigatória, mas o infinitivo quebrou essa obrigatoriedade deixando o item facultativo;
Em (e) está errada "A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente." o verbo auxiliar "pode" está no presente, embora sua carga semântica seja de futuro.

7º Questão B
Em (b) o "Se" é uma conjunção e não pronome. O erro está em "contariam-me", o correto seria "contar-me-iam", pois o verbo está no futuro, portanto, exige a mesóclise. As outras estão certas.

8º Questão CERTA
Ela está tão fácil que deu medo...kkk. Acredito que seja certa mesmo, porque o "não", palavra invariável e negativa, está mais próximo ao pronome, logo, se considera como o atrativo do "se".

9º Questão E
Em (a) está errada "Me explique isso de novo, por favor" - Não se pode começar frase com pronome oblíquo átono, o correto é a ênclise (=explique-me);
Em (b) está errada "Ele não tornou-se o homem que era por mero acidente" – a palavra invariável "não" sendo fator de atração do pronome oblíquo átono, fator de próclise (=não se tornou);
Em (c) está errada "Calarei-me para sempre, nada de mais certo e seguro" - O verbo "calar" está no futudo, o correto seria mesóclise (=calar-me-ei);
Em (d) está errada "Já perdi-me várias vezes pelos caminhos desta vida" – A palavra invariável "já" sendo fator de atração do pronome oblíquo átono, fator de próclise (=já me perdi).
Em (e) está certa "Humilharam-no e publicaram o vídeo desse confronto na internet" - correta em ênclise (=após o verbo).

10º Questão C
Em (a) está errada "Nos informaram que..." – não se inicia frase com pronome oblíquo;
Em (b) está errada "Nunca espera-se que..." – o "nunca" é atrativo de próclise;
Em (c) está certa "Não se sabe por que alguns pais não conseguem impor limite aos filhos." – o "não" é atrativo de próclise;
Em (d) está errada "Mesmo que indiquem-lhe algum psicólogo, ele não irá procurá--lo." A locução "mesmo que" é atrativo de próclise;
Em (e) está errada "Filhos mal-educados jamais conformam-se com as frustrações." - o "jamais" é atrativo de próclise;

Referências Bibliográficas.

ALMEIDA, Napoleão M. Gramática Metódica da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 22º ed. -1969;

AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018;

BECHARA, E. Lições de Português pela Análise Sintática. 13º .ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985;

__________ . Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009;

CÂMARA JUNIOR, J Mattoso. Dicionário de Linguística e Gramática, 15ªedição, Petrópolis: Editora Vozes, 1991;

CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010;

CEGALLA, Domingos P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48º ed. São Paulo: Nacional, 2010;

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português, Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2º ed. -1997;

CUNHA, Antônio G. da. [1982] Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

FARACO & MOURA. GRAMÁTICA. São Paulo: Ática, 2001.

KURY, A da Gama. Novas lições de Análise Sintática. 8ª ed. SP: Ática, 1999.

LUFT, C. P. Dicionário prático de regência nominal. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_________. Dicionário prático de regência verbal. 9. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_________. Moderna gramática brasileira: edição revista e atualizada. São Paulo: Globo, 2002;

NEVES, Maria Helena de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000;

NOUGUÉ, C. Suma Gramatical. 3º Ed. 2015;

PESTANA, F. A Gramática para Concursos, Método, 4ª Ed. 2019;

PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.

ROCHA LIMA, Carlos H. da. [1972] Gramática normativa da língua portuguesa. 32. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

SACCONI, Luiz A. Nossa gramática: teoria. 14.ed. São Paulo: Atual, 1990.

SAID ALI, Manuel. [1921] Gramática histórica da língua portuguesa. 8. ed. rev. e atual. por Mário E. Viaro. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.

TERRA, Ernani e NICOLA, José de. Práticas de Linguagem – leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2001.